TEMPO: bom, c/ nebulosidade. TEMPER.: em elevação. VENTOS: leste, fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 23,0. MÍNIMA: 12,9. (Mais det. na 1.ª pág. do Cad. de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Sexta-feira, 6 de setembro de 1968

Ano LXXVIII — N.º 128

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel. 3-3161. Recife, — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (VIA AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile dias úteis, 1,50 escudos, domingos 2,70 escudos.

Tropas soviéticas ficarão um ano em Praga

A PRECE DOS BISPOS

Na capela do Seminário Mayor, em Bogotá, 200 bispos rezam a missa — o último ato litúrgico do dia

As fôrças de ocupação deverão permanecer na Tcheco-Eslováquia pelo menos mais um ano, até a situação interna se normalizar totalmente, e assessôres técnicos soviéticos serão igualmente mantidos no país para assegurar o retôrno ao sistema de economia centralizada, anterior à reforma de Ota Sik.

O Kremlin nem mesmo respondeu ao pedido do Govêrno de Praga para enviar uma delegação a Moscou a fim de negociar a retirada rápida das tropas invasoras. Dessas negociações está excluído o líder liberal Alexander Dubcek, secretário-geral do PC. Delas participam apenas o Presidente Svoboda e o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik.

Não houve novas prisões políticas, mas medidas de contrôle foram intensificadas nas fronteiras, sobretudo nas com a Alemanha Ocidental, agora fechada aos turistas tchecos. O expurgo dos intelectuais começou veladamente, com uma advertência da Polícia tcheca para que se retirem do país todos os escritores diretamente envolvidos no processo de liberalização.

Em reuniões separadas, em Praga e Bratislava, os Comitês Centrais dos PCs tcheco-eslovaco e eslovaco discutiram, respectivamente, a situação dos cinco ministros que se encontravam fora do país no momento da invasão e a possível criação de um Estado federado de tchecos e eslovacos. Êste item constava da agenda do XIV Congresso do PC e não chegou a ser debatido por causa da ocupação.

A Embaixada da Tcheco-Eslováquia em Berna anunciou o retôrno a Praga do Chanceler Jiri Hajek, desmentindo os boatos de que êste tentaria formar um Govêrno no exílio, talvez com a participação de Ota Sik, vice-presidente do Conselho e autor das reformas econômicas agora eliminadas.

O Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Clark Clifford, opõe-se categòricamente a uma redução das tropas norte-americanas na Europa, e a OTAN começou a rever sua estratégia defensiva, diante da invasão soviética à Tcheco-Eslováquia.

Numa cerimônia solene, com salva de tiros, foram incinerados ontem na Boêmia os restos mortais do ex-Vice-Ministro do Interior, Jan Zaruba, que se suicidou segunda-feira. (Página 11)

Presidente quer govêrno impessoal

O Presidente Costa e Silva reuniu ontem todo o Ministério, para tratar da reforma administrativa, e determinou que não se use mais a expressão "Govêrno Costa e Silva."

— A inscrição tem sentido carismático que não me agrada. Escreva-se Govêrno federal, Govêrno do Brasil ou outra expressão. Quando eu morava na Argentina sentia repulsa ao ver os cartazes afirmando "Perón cumpre" — afirmou o Presidente.

A reunião de ontem destinou-se, principalmente, ao balanço das atividades de cada Ministério visando a reduzir o número de ociosos no serviço público. (Página 7)

Barra terá rápido plano urbanístico

Reunido com vários Secretários de Estado e o presidente da CEPE-4, Sr. Carlos Laet, o Governador Negrão de Lima incumbiu ontem a Sursan de elaborar, com urgência, um plano urbanístico para a Barra da Tijuca e o restante de Jacarepaguá, a fim de impedir a ocupação indiscriminada da região.

Procurado insistentemente pela secretária do engenheiro Paula Soares, da Secretaria de Obras, o urbanista Lúcio Costa desmentiu à noite que houvesse sido convidado para dirigir o escritório técnico que a Sursan contratará para cuidar do preparo do plano que a ela foi solicitado. (Página 5)

Celam aprova colaboração da Igreja para reformas

O plenário da II Conferência Episcopal Latino-Americana aprovou ontem, por ampla maioria, quase tôdas as teses que engajam a Igreja na luta pelas reformas estruturais na América Latina, embora os bispos moderados tenham conseguido algumas emendas formais nos relatórios das 16 comissões e subcomissões.

A Celam será encerrada hoje, com uma "mensagem aos povos da América Latina." O documento final, entretanto, será mantido em segrêdo, até sua aprovação pelo Papa Paulo VI. O texto será entregue ao Pontífice pelos Cardeais Antonio Samore e Juan Landázuri e por Dom Avelar Brandão, Arcebispo de Teresina, que viajarão para Roma nos próximos dias.

A votação final dos relatórios entrou pela noite de ontem, devendo estar concluída hoje à tarde. As objeções e modificações apostas pelos bispos moderados não alteraram substancialmente os princípios defendidos pelos liberais. Apenas cinco bispos votaram sistemàticamente contra.

A Celam considerou que os sistemas capitalista e comunista esgotaram as possibilidades de transformar as estruturas econômicas da América Latina e por isso apelou às classes dirigentes para que "modifiquem radicalmente sua atitude com respeito à finalidade e funcionamento das emprêsas, pois disso dependerá bàsicamente a transformação no sentido de uma economia verdadeiramente humana."

Os bispos pediram a integração social dos camponeses e indígenas, apelaram ao clero para que se desapegue dos bens terrenos e recomendaram reformas tributárias que evitam a evasão do pagamento dos impostos. A reforma agrária com as terras das comunidades religiosas latino-americanas será apreciada hoje pelo plenário. (Página 8)

DPF aprovou invasão da Universidade

O coronel Raul Munhoz, que é subordinado ao Ministro da Justiça, e no dia da invasão respondia pela Polícia Federal, aprovou as providências para a prisão de Honestino Guimarães e mais quatro estudantes da Universidade de Brasília, revelou ontem à CPI da Câmara sôbre violências policiais contra estudantes o chefe de operações do DPF, General Dionísio Nascimento.

Tanto o General Dionísio como o Secretário de Segurança do Distrito Federal, coronel Jurandir Palma Cabral, falaram pouco sôbre a invasão, respondendo à maioria das perguntas com um "não sei" ou um "ignoro". Na Universidade, o Reitor Caio Benjamim Dias reuniu-se com coordenadores dos institutos para estudar a volta às aulas segunda-feira. (Página 12)

A PRESSA DE FREI

Entusiasmado com o lugar, Frei passou pela cêrca para ver logo onde ficará sua Embaixada em Brasília

Costa e Silva apóia a frente interamericana

O Presidente Costa e Silva declarou ontem, ao saudar o Presidente Frei no jantar que lhe ofereceu em Brasília, ser êste o momento de dar forma à cooperação latino-americana: "Não importa que os frutos sejam de início modestos; importam sua validade histórica e sua fôrça política."

O mandatário chileno chega hoje ao Rio, por volta das 14h, após uma segunda entrevista, em Brasília, com o Marechal Costa e Silva. A tônica das conversações tem sido, até agora, a unidade latino-americana, e o Sr. Eduardo Frei acredita que dêsses contatos resultarão acôrdos substanciais para os dois países. (Noticiário na página 3, Editorial, página 6, e Caderno B)

Vivenda condecorava políticos

Quase todos os políticos influentes na Baixada Fluminense foram agraciados por Abel Marques com uma comenda que inventara para conseguir donativos mais polpudos, segundo se apurou ontem. E por isso — diz-se — as atrocidades praticadas contra as crianças internadas na Vivenda da Luz não tiveram maior repercussão na área política do Estado do Rio.

A Delegacia de Nova Iguaçu pedirá hoje a prisão preventiva de Abel e Edilsa Marques, sob a acusação de prática de atrocidades, mas vai continuar o inquérito em busca de provas concretas para pelo menos dois homicídios de crianças. Até agora essas provas não existem e a pena máxima a que os dois estão sujeitos é de apenas seis anos. (Página 5)

Japão pode prever sismos em 1975

Tóquio e Teerã (AFP-UPI-JB) — A Chancelaria japonêsa anunciou ontem que em 1975 os sismólogos do país poderão prever a data, a amplitude e o local dos terremotos, caso os estudos dêsses fenômenos continuarem progredindo em seu ritmo atual.

O Xainxá do Irã e a Imperatriz Farah Diba prosseguiram sua viagem de inspeção às localidades atingidas pelos terremotos de sábado, domingo e têrça-feira.

ESPERANÇA

Em documento oficial, o Govêrno japonês esclareceu que a previsão será feita através do exame do desnivelamento do solo de 5 em 5 anos, graças aos aparelhos denominados tiltmeters; um estudo trigométrico cada dez anos, em 330 localidades; o exame da dilatação e contração do solo através de extensometros etc.

O trabalho será complementado por abundantes dados geodésicos, patrulhas motorizadas providas de sismógrafos ultra-sensíveis e o estudo das modificações do magnetismo terrestre que antecedem e seguem aos sismos.

Segundo os peritos, em cada sessenta anos produz-se violento terremoto na região de Tóquio. Os professôres Chuji Tsuboi e Kezo Kimura, da Universidade de Tóquio e do Serviço Meteorológico, prevêem que um tremor de terra de amplitude de 7 a 8 graus poderia verificar-se no Japão antes de abril próximo.

Conforme o professor Kozo, as probabilidades de tal sinistro ascendem a 68 por cento. A Prefeitura de Tóquio iniciará a reserva de 69 espaços livres, em plena cidade, que poderiam comportar 100 mil pessoas.

RELATO TRÁGICO

Na província iraniana de Khorassan, a mais assolada pelos terremotos de sábado e têrça-feira últimos, dezenas de milhares de pessoas estão vivendo com a obsessão de um nôvo e eventual terremoto.

Tôdas as noites, os habitantes das cidades e vilas, nos limites da região sinistrada, abandonam suas casas para dormir no campo aberto. As ruas e jardins de Gonabad, cidade da província de Khorassan foram transformadas num imenso dormitório, no qual se instalaram mais de 10 mil habitantes da localidade e vários milhares de refugiados.

O hospital municipal está totalmente vazio, pois desde o sismo os enfermos e feridos foram alinhados nas avenidas de frondosos pinheiros, sob grinaldas de diversas côres.

CONFÔRTO REAL

Radiofoto UPI

Imperatriz Farah Diba visitou crianças órfãs em companhia do Xainxá

Israel liberta mais 200 árabes detidos há um ano

Cairo, Telavive (AFP/UPI/JB) — Duzentos árabes detidos pelas autoridades israelenses desde a guerra de junho de 1967 chegaram ontem à tarde ao aeroporto do Cairo.

Em Israel foi encontrada uma granada desarmada no aeroporto de Telavive, enquanto prosseguia o interrogatório dos árabes suspeitos de terem feito explodir três cargas de dinamite no centro da cidade, na manhã de quarta-feira.

BUSCAS

A granada, de fabricação soviética, foi encontrada junto à parede externa da ala central do aeroporto de Telavive, em meio às investigações sôbre o atentado que causou um morto e mais de 50 feridos.

O chefe de polícia de Telavive, Yaacov Kaner, disse que os terroristas utilizaram bananas de dinamite com detonadores, para provocar as explosões na estação central de ônibus da cidade. Algumas das vítimas, acrescentou, foram atingidas pelas duas explosões posteriores quando corriam pelo local em perseguição a supostos autores da primeira explosão.

AMEAÇA

No aeroporto de Lydda uma imitação de bomba, encontrada dentro de uma cesta de papéis durante a inspeção preventiva feita pela polícia, Exército e trabalhadores da defesa civil, provocou o alarma entre as pessoas que ali se encontravam. Os agentes policiais, no entanto, verificaram ser inofensiva.

O chefe de polícia de Telavive disse não ter condições para confirmar ou desmentir as notícias provenientes do Cairo, de que o atentado de quarta-feira foi cometido pela Frente de Libertação da Palestina.

Na cidade de Gaza terroristas lançaram uma granada contra um veículo militar israelense, na noite de quarta-feira, sem atingir o alvo. Os autores do atentado fugiram.

Um encontro com beduínos

Francis Ofner
do *Christian Science Monitor*

Oasis de Firan, Deserto de Sinai — Uma nostálgica melodia surgia em ritmo lento do conjunto de três beduínos.

O líder do grupo, de compleição franzina, acompanhava o canto com um instrumento doméstico que mais se assemelhava a uma guitarra ou a uma lira. Embora produzindo tons graves, o instrumento musical parecia evidenciar a pobreza do deserto esquecido. O objeto também queria demonstrar o gênio musical de seu construtor.

Galhos de árvores formavam três lados da guitarra do deserto de forma trapezoidal. O quarto lado consistia de uma velha lata que servia como elemento de percussão. A lata era uma dessas usadas no acondicionamento de óleo de fritura. Poder-se-ia ainda ler uma frase em letras vermelhas, em inglês: "Um donativo do povo dos Estados Unidos da América."

O segundo cantor, que também fazia as vêzes de tocador de tambor, tocava numa outra lata corroída pela ferrugem. O terceiro batia palmas, colaborando na manutenção do ritmo repetido da velha canção que pedia: "Leve-me com você ao partir..."

Estávamos sentados, de pernas cruzadas, num enorme tapête persa, bordado com pelos de camelo. A grande e negra tenda estava aberta nos lados. Lá fora, formidáveis e agrestes montanha tocavam no céu.

Moisés, há 3 500 anos atrás, poderia ter descansado neste mesmo oasis quando liderava os filhos de Israel através do deserto em busca da terra prometida. Água e uma floresta de palmeiras transformaram esta área habitável em meio a milhares de milhas quadradas de sêco deserto. O Monte Sinai — hoje Jebel Musa — fica sòmente a 20 milhas a este, com um solitário mosteiro da Igreja Ortodoxa Grega, construído no século XIII.

AS FESTIVIDADES

Trocávamos palavras amigas com nossos hospedeiros que eram os xeques dirigentes de 16 tribos beduínas do Sinai meridional. Os convidados: oficiais da alta administração militar israelense da região e uns poucos civis.

A chegada de panelões cheios com arroz fumegante e a carne de carneiro colocou um ponto final na música. Os xeques pegavam pedaços de carne e os oferecia aos convidados. Comíamos com condimento. De acôrdo com as regras do deserto, éramos amigos a partir do momento que, juntamente com os nossos hospedeiros, cortávamos o pão.

A festa vinha selar um entendimento sem precedente entre diversas centenas de beduínos, representando tôdas as tribos, e oficiais de alta patente dos novos ocupantes israelenses da Península do Sinai. Alguns dos beduínos enfrentaram diversos dias de marcha pela areia e pedregulhos, atravessando o deserto sem fim, para comparecerem à festividade. Outros chegaram montados em seus camelos. Alguns, mais afortunados, viajaram em caminhões de propriedade de xeques mais ricos.

Nossa viagem foi consideràvelmente mais confortável. Voamos cêrca de 300 ou 400 milhas num avião de passageiros dotado de ar condicionado para alcançarmos Abu Rodes, um lugarejo fundado por especialistas italianos que faziam prospecção de petróleo no gôlfo de Suez.

De lá, seguimos num combolo constituído de jipes, carros de comando, caminhões, veículos de seis rodas e blindados.

Logo que deixamos para trás a costa do mar Vermelho e nos dirigimos para o este, penetrando no deserto sem fim, vimos uma paisagem lunar. Despida, desolada, magnificente. Parecia que milênios nos separavam da manhã do mesmo dia quando saímos de Telaviv.

CORRIDA DE CAMELOS

O festivo banquete beduíno foi precedido por uma corrida de camelos, na qual quatro xeques fizeram as vêzes de juízes e na qual o comandante israelense entregou taças de prata aos primeiro e segundo colocados. Os dois troféus foram ganhos por camelos pertencentes à poderosa tribo dos Garargha.

Antes da corrida, discursos foram proferidos por um sem-número de xeques que sublinhavam a lealdade dos beduínos ao Estado de Israel. Provàvelmente teriam falado no mesmo tom na presença de todos os conquistadores através do tempo — os oficiais de Cleopatra, de Saladim, de Napoleão, e neste século, os egípcios, britânicos e turcos.

Uma criança, de tez queimada pelo sol, presenteou o comandante israelense com um bouquet de flôres. Onde conseguiram colhêr flôres neste deserto?

Após o banquete, veio o presente israelense. A primeira exibição de um filme aos beduínos do Sinai meridional. Acocorados, olhávamos para a parede branca do único prédio dêste vale e um gerador móvel do Exército israelense supria o projetor com energia elétrica. Um sargento bilingue israelense, òbviamente daquela região, narrava os dois filmes. O primeiro era um curta-metragem israelense sôbre uma fábrica de potassa do Mar Morto. O segundo, um longa-metragem de Hollywood: **A Espada de Ali Babá**.

À exceção de alguns xeques que já tinham visto projeções cinematográficas no Cairo ou Beirute, êste era, para o restante dos espectadores, o primeiro contato com o mundo do cinema.

Gastaram algum tempo para adaptarem-se à nova experiência. Os rostos de muitos demonstravam espanto quando começou a sessão de cinema. Mas progressivamente a audiência ia tomando interêsse. O sucesso foi tamanho que, ao terminar a sessão cinematográfica, um dos espectadores apontou para um cavalo projetado na tela e perguntou ao tradutor: "Quanto custa êste aqui?"

Quando deixamos o oásis, uma enorme lua iluminava as montanhas. Um grupo de beduínos reunia-se, em círculo, para ouvir a mesma orquestra do deserto. E a melodia dizia: "Leve-me com você ao partir..."

Terrorismo mata civis

John Kearnes
Especial para o JB

Telaviv — Cheguei à estação central de ônibus de Telaviv minutos após a explosão da terceira e última bomba. Nem todos os feridos haviam sido recolhidos, e enquanto uma senhora grávida recebia cuidados de emergência, em outro canto morria um velho trabalhador judeu. Ainda havia sangue na rua.

As explosões ocorreram perto do meio-dia, quando milhares de pessoas chegam à cidade ou se dirigem a outros cantos do país. E entre elas centenas de árabes que gozam plena liberdade de movimento dentro de Israel. Havia inclusive táxis com chapas da Jordânia aguardando passageiros para a volta a Jerusalém.

Desde a independência de Israel esta é a primeira vez que um ato de sabotagem tem êxito em Telaviv. Há poucos meses foi encontrada uma bomba dentro de um cinema, que não chegou a explodir. Os feridos no incidente de hoje foram cêrca de 50, sendo oito graves e um morto. Dezenas de suspeitos foram imediatamente detidos, alguns na própria estação. Agora sabe-se que dentre êles uns poucos foram encontrados com bombas que não haviam sido utilizadas.

Como há semanas em Jerusalém, a explosão em Telaviv levou uns poucos garôtos a tentarem organizar uma caçada aos árabes. Mas foram logo detidos pela Polícia. A grande maioria da população revelou enorme contrôle. Mas a irritação com o acontecimento é evidente. E não poucos sugerem que se isto ocorre é porque árabes dos territórios ocupados gozam de plena liberdade de movimento dentro de Israel. O melhor será limitá-los às suas respectivas zonas. É pouco provável, porém, que o Govêrno se deixe convencer. Se de um lado tal política é prejudicial à segurança, de outro seus efeitos psicológicos são poderosos, pois revelam aos árabes os contrastes existentes entre os elevados padrões de vida em Israel e os baixos padrões em seus respectivos países. Além do mais, conforme várias vêzes repetiram líderes locais, uma democracia é um país de portas e sociedade abertas. É difícil, porém, compreender o contrôle da população local diante de tais ocorrências. Os instintos levariam qualquer um a buscar vingança imediata. O terrorismo não se dirige contra fôrças armadas, nem objetivos militares, e sim à população civil.

O ataque a centros urbanos é novidade nas táticas terroristas árabes. É bem provável que tenha sido iniciado sob inspiração de táticas de guerrilheiros argelinos. Sabe-se que inúmeros terroristas locais receberam treinamento e muitos outros estão sendo preparados na Argélia. As autoridades locais vêem no nôvo terrorismo os objetivos conhecidos de paralisar o país e forçar uma reação violenta contra a população árabe local. Mas a economia de Israel está em expansão cada vez maior, turismo sempre mais intenso como também volta a crescer a imigração. O terrorismo só tende, como no passado, a endurecer os israelenses em sua disposição de só aceitar negociações diretas de paz com os países árabes.

Complica o problema dos territórios ocupados e de tôda a área, em lugar de facilitar as soluções.

Aparentemente, porém, também deve existir o objetivo de provocar a reação israelense e forçar represálias, a fim de utilizá-las na propaganda na próxima Assembléia-Geral das Nações Unidas.

Os israelenses estão agora concentrados no Conselho de Segurança, que convocaram para que se defina sôbre a morte de dois soldados e o rapto de um terceiro, às margens do Suez na semana passada.

Investigações dos observadores das Nações Unidas confirmam que o ataque foi realizado por grupo vindo do outro lado, o que implica em quebra do cessar fogo pelo Egito. Israel está desafiando o Conselho a condenar egípcios, o que nunca fêz, como também jamais condenou a ação dos terroristas. Há certeza no veto russo. Mas o consenso das demais nações é esperado e se não se confirma reduzirá a zero a confiança que ainda se deposita naquele órgão das Nações Unidas.

Nas circunstâncias, represálias israelenses são muito pouco prováveis. Só ocorrerão mesmo diante de provocação irresistível. Mas pode acontecer.

Os países árabes estão proclamando agora pelo rádio, sua satisfação diante do que aconteceu em Telaviv, como também não escondem o apoio que oferecem aos terroristas. A reação israelense, se ocorrer, pode ser contra qualquer um dêles. Não são poucos, porém, os que consideram que melhor seria repetir nas capitais árabes sabotagens semelhantes. Considera-se que seria preferível e mais efetivo, pois que evitaria as tradicionais repercussões políticas desfavoráveis a Israel.

COLARES DE ALTO NÍVEL

Na biblioteca, após a troca de condecorações, o Presidente Costa e Silva sugeriu a Frei: "Voltemos à simplicidade"

Presidente chileno chega esta tarde ao Rio após 2.º encontro em Brasília

Após nôvo encontro hoje, em Brasília, com o Marechal Costa e Silva, o Presidente Eduardo Frei chegará ao Rio cêrca das 14 horas, devendo permanecer aqui até a tarde de domingo, quando seguirá para Salvador, terceira etapa de sua visita ao Brasil.

O Chefe de Estado chileno viaja num Avro especial e será recebido no aeroporto Santos Dumont pelo Governador Negrão de Lima e todo o Secretariado, dirigindo-se diretamente para o Copacabana Palace, onde ocupará a suíte presidencial.

NOVO ENCONTRO

A partida do Presidente Frei para o Rio será após o encontro que manterá, pela manhã, com o Presidente Costa e Silva, no Palácio do Planalto, o segundo que terão na capital federal.

Para a reunião de hoje não há tempo estipulado e os observadores acreditam que ela poderá alongar-se por um par de horas, em face dos múltiplos assuntos que os dois Presidentes desejam passar em revista. A unidade latino-americana, dentro do contexto da solidariedade interamericana, foi uma tônica nas conversações presidenciais. Essa tônica seria, posteriormente, repetida no discurso com que o Marechal Costa e Silva saudou o Presidente do Chile, durante o banquete de gala oferecido no Palácio do Itamarati, em Brasília.

O Presidente Eduardo Frei deverá desfilar pela Avenida Rio Branco, no velho Rolls-Royce do Itamarati, quando se dirigir para conceder a entrevista coletiva marcada paar as 17 horas, na ABI. Ao deixar o Copacabana Palace, precedido dos batedores do Exército, o Chefe de Estado chileno seguirá pela Avenida Perimetral até a Candelária, entrando pela Avenida Rio Branco, tôda decorada com bandeiras do Brasil e do Chile, até a ABI.

À noite o Sr. Eduardo Frei oferecerá jantar ao Presidente da República e altas autoridades brasileiras, no Copacabana Palace, seguido de recepção à sociedade carioca.

Amanhã o Presidente Frei assistirá, como convidado de honra, à grande parada militar da Independência. Terá, em seguida, um almôço íntimo e no fim da tarde comparecerá ao Museu de Arte Moderna para abertura de exposição de arte chilena e o lançamento da tradução portuguêsa de dois livros seus: *Pensamento e Ação* e *Destino da América Latina*.

No domingo conhecerá os principais pontos turísticos da cidade e será homenageado pelo Governador Negrão de Lima com um almôço na Gávea Pequena. Depois, embarcará para Salvador.

Com Príncipe Nicolau, Copacabana espera Frei

O Copacabana Palace, que está hospedando o Príncipe Nicolau da Romênia e a Condêssa italiana Della Porta, entra hoje em regime de prontidão para receber o Presidente Eduardo Frei e sua comitiva de 20 pessoas.

A suíte presidencial é no sexto andar e no quarto do Sr. Eduardo Frei haverá um telefone com linha direta. No primeiro andar, foi instalado o telex para as comunicações internacionais e uma cabeleireira da Casa Renault ficará à disposição da mulher do Presidente.

TUDO PRONTO

Embora tenha tradição em receber hóspedes ilustres, a direção do Copacabana Palace iniciou há dois meses os preparativos para a visita do Presidente Frei.

O gerente-geral, Sr. Dario Vasconcelos, deu ontem à tarde as ordens finais, mobilizando garçons, *maîtres*, diretor de banquete, ascensoristas, funcionários e a criadagem, para colocá-los à disposição do visitante a partir da manhã de hoje.

A suíte onde ficará o Presidente Frei e sua mulher tem duas amplas salas, duas saletas e um quarto, ficando de frente para o mar, na Avenida Atlântica. Há dois meses, o Govêrno chileno pediu à direção do hotel uma planta do andar para estudar detalhadamente os aposentos, por medida de segurança.

O hotel colocará à disposição do governante chileno sua melhor criadagem. O Sr. Eduardo Frei traz seu próprio **valet de chambre** e um agente de segurança, que ficarão hospedados também na suíte.

Os garçons foram escolhidos entre os mais eficientes do hotel e trabalharão sob a direção do maître alemão Max Werner, funcionário há 30 anos do Copacabana Palace, e do diretor de banquete, o italiano Alécio Forte, que trabalha ali há 23 anos.

BANQUETE E RECEPÇÃO

O Presidente Eduardo Frei chegará ao Copacabana Palace às 15 horas, a partir de quando o casal repousará até a hora do banquete a ser oferecido ao Presidente Costa e Silva, no salão nobre e com 120 talheres.

Em seguida, o governante chileno recepcionará o Corpo Diplomático e a sociedade carioca nos salões e no terraço do Hotel, situados de frente para a Avenida Atlântica. Foram convidadas 1 200 pessoas.

O *menu* foi impresso em espanhol pelo Govêrno chileno, ao contrário do que acontece tradicionalmente, quando a impressão é em língua francesa. Constará do seguinte: Caviar, cheme de aspargos, faisão *souvaroff*, omelete *sorpresa*, café e licôres. No momento em que fôr servido o omelete, que terá a forma de um vulcão, com velas dentro, as luzes serão apagadas. Os vinhos serão todos chilenos.

O Copacabana Palace colocará um elevador e quatro agentes de segurança à disposição do Presidente. Uma ambulância de pronto-socorro que permanecerá de plantão durante todo o tempo em que êle ali permanecer. As bandeiras chilena e do Brasil serão hasteadas diàriamente às 6 horas.

Cêrca de 300 casacas foram alugadas até ontem à tarde pela Casa Rollas, especialista em trajes de gala, para o banquete e recepção que serão oferecidos pelo Presidente Eduardo Frei ao Marechal Costa e Silva, ao corpo diplomático e à sociedade carioca.

As casacas custam NCr$ 30,00 por dia, se usadas no Rio, e NCr$ 50,00 no caso de serem levadas para outros Estados. O estoque da Casa Rollas é de 1 050 casacas, tôdas no estilo mais moderno, além de 1 600 smokings.

Local da Embaixada do Chile é "muito lindo"

Brasília (Sucursal) — O Presidente Eduardo Frei visitou ontem o terreno reservado à Embaixada do Chile na Avenida das Nações. Êle ficou satisfeito com a área de 25 mil metros e, sorridente, considerou o local "muito lindo."

O Presidente foi acompanhado pelo Embaixador Vladimir Murtinho, que deu tôdas as informações. O Embaixador é o responsável pela mudança do Itamarati para Brasília, tendo dito a Frei que "o terreno é um latifúndio, mas não está sujeito à reforma agrária."

O Departamento de Correios e Telégrafos lançou ontem em Brasília o sêlo alusivo à visita do Sr. Eduardo Frei ao Brasil. A solenidade realizou-se na Câmara dos Deputados, durante a sua visita àquela Casa.

O sêlo tem em destaque os mapas do Brasil e do Chile, foi impresso na côr marrom-avermelhado, custa NCr$ 0,10 e sua tiragem é de dois milhões de unidades.

Conversa revela rumo idêntico

Brasília (Sucursal) — Após seu encontro com o Presidente Costa e Silva, no Palácio da Alvorada, o Presidente Frei disse que a conversa revelara "extraordinária identificação de pontos-de-vista na apreciação da situação internacional e nos passos que levarão a uma maior unidade de nossos povos."

O mandatário chileno afirmou a sua convicção de que dessas reuniões preliminares sairão "acôrdos muito substanciais para nossa cooperação no futuro." Hoje pela manhã o encontro entre os dois Chefes de Estado se repetirá.

A DECLARAÇÃO

A declaração do Presidente do Chile foi feita no saguão do Hotel Nacional, após o encontro no Palácio da Alvorada, que durou duas horas e 15 minutos, uma hora e 15 de conversação reservada, com a presença dos Chanceleres Magalhães Pinto e Gabriel Valdes e dos Embaixadores Câmara Canto, do Brasil, e Hector Correa Letelier, do Chile; e uma hora de visita às dependências do palácio, troca de presentes, condecorações e brindes.

A íntegra da declaração do Sr. Eduardo Frei é a seguinte:

"Eu vim com a convicção de que a minha reunião com o Presidente Costa e Silva e minha visita ao Brasil seriam extraordinàriamente positivas para as relações dos dois países e para a unidade dos povos da América Latina.

A forma como me receberam os personagens do Govêrno superou em cordialidade o que eu podia esperar. A conversa com o Presidente Costa e Silva me revelou a extraordinária identidade de pontos-de-vista na apreciação da situação internacional e nos passos que nos conduzirão a uma maior unidade de nossos povos, conforme a política assinalada em Punta del Este.

Para tanto, espero que, dessas reuniões preliminares cheguemos a acôrdos muito substanciais para nossa cooperação no futuro."

NO PALÁCIO

As 10 horas, o Presidente Eduardo Frei, sua mulher e comitiva chegaram ao Palácio da Alvorada. Vieram do Hotel Nacional em 13 carros, todos de côr prêta, acompanhados por 13 batedores. Após descer do carro, o Presidente visitante caminhou pela passarela, suspensa sôbre a entrada do Palácio, entre dez Dragões da Independência. Êle e sua mulher foram recebidos pelo Presidente Costa e Silva e Dona Iolanda na ante-sala, na rampa de entrada. Após os cumprimentos, surgiu o primeiro comentário do encontro. Dona Iolanda, apontando para o jardim de frente do Palácio, comentou com o Sr. Eduardo Frei sôbre a grama, dizendo que ela estava muito sêca, "porque só agora começou a chover."

— "Usted quiere olhar lá fora? — perguntou o Marechal Costa e Silva ao Presidente Frei, levando-o para conhecer o pátio dos fundos do Palácio. Ao cruzar a porta de saída, comentou: "Hoje está um "poquito frio." O tempo em Brasília apresentava-se nublado, com nuvens baixas. Ventava um pouco e a temperatura era de 17 graus.

Um jornalista chileno, gravando um noticiário para a rádio de seu país, narrava: "Neste momento, o Presidente Costa e Silva mostra ao Presidente Frei o pátio do Palácio: há uma piscina, um jardim muito verde, um bosquezie, mais ao fundo, um grande lago."

O Sr. Eduardo Frei apontando para o Palácio, elogiou as colunas de Niemeier: "Lindos êstes arcos". O Marechal Costa e Silva, explicou que êles eram o símbolo de Brasília, comentando ainda que o Palácio era muito repousante: "Há muito silêncio aqui para o "trabajo".

BIBLIOTECA

Após conversar ligeiramente com o chefe do Cerimonial da Presidência da República e ser informado de que o fêcho da condecoração já havia sido consertado, o Marechal Costa e Silva levou o Presidente chileno à biblioteca, onde se realizou a cerimônia de troca de presentes e condecorações.

Entrando na sala — ladeada por estantes de livros encadernados que iam até o teto — o Presidente disse: "Aqui é "la biblioteca." Dirigiram-se para o centro da sala e, de pé, junto a uma escrivaninha, iniciaram uma conversação, na qual Dona Iolanda — de vestido azul-escuro e bôlsa preta — sempre teve a iniciativa.

OS PRESENTES

Em seguida, foi feita a troca de presentes. O Presidente do Chile deu, inicialmente, uma sua foto com a faixa presidencial, e um quadro do pintor chileno Nemesio Antunes ao Presidente, explicando-lhe ainda o significado que o autor quis dar. Podia ser uma entrada, em direção ao futuro, simbolizando a perspectiva de progresso, ou o contraste entre a cidade e o campo, com o homem caminhando para o domínio do subdesenvolvimento, expresso no atraso do meio rural.

Em seguida, o Presidente Frei recebeu uma tapeçaria, azul com desenhos em ouro, em motivos barrocos. Mostrava igrejas, postes de iluminação e cêrcas da Bahia.

Dona Iolanda ganhou da Sra. Maria Ruiz Frei um jôgo de chá em prata, retribuindo com uma jóia — turmalina escura, montada pelo joalheiro Lucien.

— Que lindo! — disse o Sr. Eduardo Frei, ao ser condecorado com o grande colar da Ordem do Cruzeiro do Sul. Ao entregá-lo, o Presidente Costa e Silva disse que o fazia "na qualidade de grão-mestre da Ordem do Cruzeiro do Sul." Antes, recebeu o grande colar da Ordem do Mérito do Chile.

Após posar para os fotógrafos, com os colares no pescoço, o Presidente Costa e Silva virou-se para o Sr. Eduardo Frei, e sugeriu: "Voltemos à simplicidade." E os colares foram retirados.

CAFÉ

Foi servido, então, cafèzinho. Só as mulheres dos dois chefes de Estado aceitaram. O Ministro Magalhães Pinto, bebendo café, aproximou-se do grupo, a chamado do Presidente Frei, que o informou do carinho com que estava sendo recebido. Disse, sorrindo, que se sentia um pouco intimidado com tanta gentileza e com as "frases **calientes demás**" que lhe eram dirigidas.

— Dom Eduardo, Dom Eduardito — insistiu um repórter com o Presidente do Chile, Sr. Eduardo Frei, pedindo para que êle se colocasse em boa posição para as fotos.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Enquanto se desenrolava a reunião dos Chefes de Estado, Dona Iolanda, a Sra. Maria Frei e as outras mulheres presentes à visita, conversaram no salão central sôbre a arquitetura de Brasília e sôbre assistência social. A mulher do Presidente visitante é também dirigente de uma entidade de assistência, com a mesma finalidade da LBA.

SEGURANÇA

Três agentes de segurança chilenos, um dos quais com um aparelho de intercomunicação, e agentes brasileiros, guarneceram a porta de entrada à sala de reuniões. Os fotógrafos não tiveram acesso a ela, onde só permaneceram, além dos Presidentes, os Chanceleres Magalhães Pinto e Gabriel Valdes e os Embaixadores Hector Correa Letelier e Câmara Canto mantinham o primeiro contato.

A REUNIÃO

A reunião terminou às 12h 05m, logo após a chegada ao Palácio do Sr. Mário Gibson Barbosa, recém-nomeado Embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

Levado pelo Presidente Costa e Silva até a sua limusine, o Presidente Eduardo Frei seguiu, acompanhado por 13 carros de côr preta e 13 batedores, para o terreno onde será construída a Embaixada do Chile nesta capital.

Costa e Silva recepciona Frei com banquete

O Presidente Costa e Silva homenageou ontem à noite o Presidente do Chile, Eduardo Frei, com um banquete de 150 talheres, no Palácio Itamarati.

Após o banquete, às 20h, os dois Presidentes leram seus discursos e, em seguida, foram aos jardins suspensos do Palácio. Às 22h, o Presidente Eduardo Frei recebeu o círculo diplomático e, em seguida, houve uma recepção para cêrca de 1 500 convidados.

BANQUETE

O jantar, no salão de banquetes do Palácio Itamarati, reuniu além dos dois presidentes, de Dona Iolanda e da Sr.ª Maria Ruiz Tagle de Frei, tôdas as altas autoridades do Govêrno brasileiro e da comitiva chilena.

Na mesa, o Presidente Costa e Silva tinha à sua direita o Presidente Eduardo Frei e à sua esquerda, a Sr.ª Frei. Dona Iolanda estava à direita do Presidente chileno. Na mesa principal, estavam ainda o Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, o Presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, o Presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, o Presidente do Supremo Tribunal Federal, Sr. Luís Galotti, além de todos os Ministros de Estado, e outras altas autoridades civis e militares nacionais.

Da comitiva chilena estavam presentes o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Gabriel Valdes, Comandante-em-Chefe do Exército, General Sergio Castillo Aranguez, chefe do protocolo, Embaixador Mariano Fontecilla, o secretário executivo para assuntos da ALALC, Embaixador Salvador Lach, o presidente do Banco Central do Chile, Sr. Cassos Massada, o Embaixador do Chile no Brasil, Sr. Hector Correa Letelier e outras autoridades.

MENU

Menu do banquete oficial constou de: **bobó de camarões, soufflé glacé au grand Marnier, carneiro à l' orange**; bebidas, vinho e champanha francesa.

Após o banquete, o Presidente Costa e Silva leu o seu discurso de seis minutos. Em seguida, o Presidente Eduardo Frei leu o seu de sete minutos. Improvisou, no final, algumas palavras de agradecimento pelo carinho com que foi recebido pelo Presidente Costa e Silva e pelo povo brasileiro.

VESTIDOS

A Sra. Frei usava um brocado rosa e um colar de três voltas. Dona Iolanda, um brocado azul e branco, com casaco azul-marinho.

Leia Editorial "União a Consolidar"

União latino-americana é base indispensável à sua soberania

No Congresso Nacional, reunido em sessão solene para homenageá-lo, o Presidente Eduardo Frei afirmou que "a união da América Latina é indispensável para que seus países possam defender, nesta hora do mundo, a soberania e integridade, os direitos humanos e a livre determinação dos povos."

"É necessário que nossa voz — que não busca predomínio, mas que exige igualdade de trato, justiça e respeito na vida da comunidade — não seja uma voz isola" — acrescentou.

INCIDENTE

Pouco antes do pronunciamento do estadista chileno, alguns estudantes, que se encontravam nas galerias, abriram uma faixa que dizia: 'Presidente: visite nossa ex-Universidade." O serviço de segurança da Câmara agiu prontamente e obrigou os jovens a deixarem as galerias. Outra faixa, que não chegou a ser aberta, assinalava: "Brasil, Estado militarista."

Com o plenário ricamente ornamentado de flôres tropicais — orquídeas, antúrios e palmas brancas e amarelas — a sessão solene, presidida pelo Sr. Pedro Aleixo foi iniciada com cinco minutos de atraso, às 16h50m. O Presidente Eduardo Frei, que se encontrava no Palácio do Congresso desde as 16h30m, foi introduzido no plenário pelos Presidentes do Senado e da Câmara e, em seguida, sentou-se junto ao Sr. Pedro Aleixo, na mesa diretora dos trabalhos.

COMUNIDADE LATINO-AMERICANA

Manifestando fé e esperança na integração e na comunidade latino-americana de nações, disse que as tarefas internas para que cada país possa alcançar sua plena integração nacional são enormes em muitos sentidos, mas não são antagônicas nem podem obscurecer a necessidade real de uma solidariedade latino-americana. "Sem esta, jamais poderemos sentar-nos à mesa do poder mundial para fazer valer nossa própria e límpida vontade na conquista de uma convivência real, efetiva e verdadeiramente universal entre os povos, em que sejam respeitados nossos legítimos direitos."

E frisou:

— Somos parte das Américas. Reconhecemos e respeitamos a vigência do sistema interamericano. Mas cremos também que a associação destas duas Américas não poderá jamais construir uma autêntica capacidade de cooperação no ressentimento, nem tampouco poderá construí-la no desequilíbrio. Para que esta associação livre alcance sua verdadeira dimensão, a América Latina deve ter plena consciência de sua fisionomia histórica e pleno respeito à sua realidade social e cultural. Para isso, a união é indispensável. Para poder defender, nesta hora do mundo, a soberania e integridade de nossas pátrias, como os sagrados princípios do acatamento aos direitos humanos e da livre determinação dos povos, que nestes mesmos dias vemos menosprezados, é necessário que nossa voz — que não busca predomínio mas que exige igualdade de trato, justiça e respeito na vida da comunidade mundial — não seja uma voz isolada.

NOVOS CAMINHOS

O Deputado Franco Montoro saudou o Presidente Eduardo Frei, no Congresso Nacional, como o estadista que implantou em seu país uma "revolução com liberdade" e que está rasgando, "com inteligência e decisão, novos caminhos para a imperiosa integração da América Latina."

Mencionou o Deputado Franco Montoro a taxa de desenvolvimento econômico e social naquele país, assinalando que nos 20 anos anteriores ao Govêrno do Presidente Frei, a taxa de crescimento do Produto Nacional Bruto foi pouco superior a três por cento ao ano, e que nos três primeiros anos de sua administração cresceu 19 por cento.

A economia chilena deu um salto, abrindo-se para o caminho do desenvolvimento — afirmou. — E qual foi a parte da população e, especialmente do mundo do trabalho, nesse resultado? Nos anos anteriores a 1965, a quota de participação do setor de trabalho na renda nacional foi de 47 por cento. No Govêrno Frei, essa quota subiu para 52 por cento. A inflação foi combatida com energia, e caiu de 47 por cento, em 1964, para 38,25 e 17 por cento nos anos seguintes.

RENOVAÇÃO DEMOCRÁTICA

O Senador Nei Braga disse que na América Latina de hoje é falsa a impressão de que estamos entre a violência na estagnação e a violência de um certo tipo de mudança revolucionária. No Chile, a reforma agrária, a reforma educacional, um plano habitacional arrojado, a campanha de promoção social, são exemplos de como os mecanismos da democracia representativa podem transformar, pelos caminhos da lei e da liberdade, a fisionomia de um país."

MUDANÇAS INEVITÁVEIS

O Presidente Eduardo Frei lembrou no Supremo Tribunal Federal que "não há dúvida alguma de que em todos os planos o mundo assiste a um processo de profundas e inevitáveis mudanças." O visitante foi recebido às 16 horas pelo presidente do STF, Ministro Luís Gallotti, e pelo Procurador-Geral da República, Sr. Décio Miranda.

O Sr. Eduardo Frei destacou que o Brasil e o Chile "compartilham a mesma tradição de respeito integral e cumprimento exato dos tratados de solução pacífica de tôdas as controvérsias internacionais."

GABRIELA MISTRAL

O Ministro Osvaldo Trigueiro, saudando o visitante em nome do STF, destacou a atuação do Sr. Eduardo Frei na construção da comunidade latino-americana. Salientou o orador que o Brasil e o Chile têm primado na escolha de qualificados embaixadores para representá-los reciprocamente. Lembrou que o Embaixador Gabriel González Videla deixou a representação chilena no Rio para ascender diretamente à Presidência de seu país. E que "como funcionário do serviço diplomático chileno, aqui tivemos uma celebridade literária, que conquistou o Prêmio Nobel. Refiro-me a Gabriela Mistral, que associava à genialidade poética certo dom divinatório. Há mais de 20 anos ela vaticinou que Eduardo Frei seria Presidente e disse: "Nesse dia estarei morta, porém darei voltas em meu túmulo para aplaudi-lo."

Costa e Silva crê na integração

O Presidente Costa e Silva pronunciou as seguintes palavras de saudação ao Presidente Frei, no jantar realizado no Palácio Itamarati, ontem, em Brasília:

"A visita de V. Exa. ao nosso país transcende o âmbito da cortesia internacional, em cujos limites se costuma traduzir, às vêzes lìricamente, o grau de intensidade das relações amistosas entre nações e chefes de Estado. Para nós, significa muito mais que a reafirmação de uma amizade secular que — entre chilenos e brasileiros — não precisaria ser enfatizada e adquire a expressão de um ato concreto de boa vontade, que passa a interessar a todos os povos do Continente.

'Sua presença no Brasil, Sr. Presidente, demonstra que a semente lançada por nós, há pouco mais le um ano, em Punta del Este, encontrou solo fértil e que estamos a caminho de colheita dos primeiros frutos. Lembro-me bem, de que, na sessão inaugural da memorável Conferência de Chefes de Estado Americanos, pedimos a atenção dos demais participantes para a necessidade de provarmos que não era aquela uma simples manifestação esporádica de boa vontade nem o coroamento de um processo histórico, mas apenas o início de um período decisivo em nossas relações.

Em nosso caso, não é apenas o passado que nos aproxima, pela história e pela cultura. Nem é só o presente que nos une, pelo calor da amizade e pelo propósito de superarmos juntos as dificuldades que defrontamos no rumo do progresso. A identidade que nos aproxima gera compromissos para o futuro, onde vamos identificar a meta de nossas aspirações. O Chile e o Brasil estão irmanados por um desafio comum e também pela resposta que a êle deverão dar os nossos povos.

O alargamento das bases e a evolução dos métodos da política internacional impõe aos governantes latino-americanos um nôvo esfôrço de reflexão. Coincide a presença de V. Exa. no Brasil com essa tomada de consciência, sugere objetividade e grandeza para um programa de cooperação capaz de corresponder ao nível da ansiedade de nossos povos. Na América Latina — permita-me recordar ainda palavras de Punta del Este — a cooperação é tanto mais necessária quanto é certo que nossos países devem completar, a um só tempo, a revolução institucional, a revolução industrial, a revolução educacional e tecnológica que outras nações puderam realizar paulatinamente, em etapas separadas.

Para isto, é indispensável que se traduza em atos e em procedimentos eficazes nas relações entre os nossos Estados a idéia-fôrça da unidade latino-americana, revigorada neste encontro, de que ficará em nossos anais lembrança inapagável. Sabemos ambos que nossos problemas exigem soluções peculiares ao temperamento, ao gênio e à natureza das necessidades dos nossos povos. Mas sabemos também que não estamos sozinhos.

Reconhecemos que hoje, ao lado da comunidade de propósitos que forma o sistema interamericano, há igualmente o sistema latino-americano, com uma definição própria de objetivos. A nossa unidade decorre da consciência de interêsses comuns e da condição comum de países em desenvolvimento. Não podemos admitir, por omissão ou inércia, que o presente comprometa o futuro de nossa comunidade.

Vemos com ansiedade os riscos de um alargamento de distância entre o Norte, cada vez mais industrializado, e o Sul, ainda em grande parte subdesenvolvido. A consciência de nossa unidade regional não nos deve esmaecer uma outra consciência: a consciência da identidade de aspirações que nos integra espontaneamente na comunidade democrática do Ocidente. A única solução válida para a eliminação daquele desnível progressivo, que — a longo prazo — poderia ameaçar a própria paz mundial, está na cooperação decidida, intensa, sincera e fraternal entre nossos povos. Tenhamos, porém, a coragem de reconhecer que incumbe precìpuamente a nós, latino-americanos, encontrar o caminho de tal cooperação dentro do continente.

"Tememos, pois, a nossa unidade como fonte inesgotável de inspiração. Exploremos juntos os terrenos abertos pela revolução científica e tecnológica, nos quais se torna especialmente necessária a conjugação vigorosa de esforços entre países da América Latina. Prossigamos, firme e realìsticamente, na política de integração econômica, de acôrdo com formas e ritmos acertados entre as nações interessadas.

O Brasil está preparado para colaborar nessa direção, sem se opor, obviamente, a que grupos de países encetem um processo de integração mais acelerado. Estamos preparados, em particular, para o aperfeiçoamento da ALALC, etapa preliminar e indispensável em todo êsse processo.

Este é o momento de declarar efetiva a era da cooperação latino-americana. E é, sobretudo, o momento de lhe dar forma. Não importa que os frutos sejam, de início, modestos. Importam sua validade histórica e sua fôrça política.

Ao afirmar a unidade latino-americana, estamos afirmando a autenticidade de cada um dos nossos países. O esfôrço de cooperação mútua, entre nações irmãs nas necessidades e nas aspirações mais generosas, há de repousar sôbre a base de uma permanente solidariedade. Quero assegurar a V. Exa. que o Brasil não se poupará no empenho de contribuir para que essa base se torne cada vez maior e mais sólida, e para que nossa família continental seja, não apenas pacificada, mas pacífica no desenvolvimento seguro e pleno de suas potencialidades. Não é tarefa para um dia. Talvez não o seja para uma geração. O que nos cabe é lançar desde já os seus alicerces e dar, resolutamente, os primeiros passos. Esta é a nossa responsabilidade.

Em V. Exa., Sr. Presidente, vemos a imagem viva do nobre povo chileno, de sua coragem para a luta, de sua energia e confiança no futuro."

DISCURSO DE FREI

Agradecendo as palavras do Marechal Costa e Silva, o Sr. Eduardo Frei disse que, como Presidente do Chile, reafirmava "nesta cidade, símbolo da imaginação criadora e da fôrça desta nação, a funda e sólida amizade que une nossos povos."

Declarou-se contente por contribuir para a concretização da amizade entre os dois países, e que se sentia "no centro de uma nação latino-americana que, por sua imensa extensão e sua variada e inextinguível riqueza humana, tem diante de si o privilégio de estar convertendo-se numa das maiores nações do mundo."

Falando em castelhano, o Sr. Frei afirmou que o Brasil é um exemplo de confiança em si mesmo e um estímulo para a América Latina. Acrescentou que "os povos buscam instituições que expressem sua participação autêntica no processo de profundas e inevitáveis mudanças, que vivem tôdas as nações da Terra, especialmente as nossas."

Lembrou que estamos numa hora em que se exige não apenas declarações, mas eficiência nos meios de obter o desenvolvimento econômico e social: "É uma hora em que, por razões múltiplas e evidentes, a juventude da nossa jovem América desperta cheia de inquietudes". Por isso, se precisa de "fé e audácia para mobilizar nossos povos até a paz, até a justiça, até a liberdade, como única maneira de construir uma alternativa humana que derrote a violência e o ódio."

Depois de dizer que sempre pensou que os dois países estão indissolùvelmente ligados ao destino da América Latina, acrescentou que "através de uma real integração seremos capazes de pôr em comum nossos ilimitados recursos e a América Latina surgirá com voz própria, personalidade e respaldo suficiente para fazer-se escutar no concêrto mundial."

Disse existir uma "América do Norte unida e esta América nossa desintegrada", e que enquanto fôr assim haverá um desequilíbrio permanente e cada vez mais profundo.

Defendendo a ALALC, o Sr. Frei observou que os acôrdos regionais entre alguns países tendem a criar grupos separados, "uma sua ação careceria de sentido, senão como movimento convergente à grande união de nosso hemisfério." Informou que o Chile jamais participaria dêstes acôrdos regionais para dividir."

Disse ser êste o momento de formar a cooperação, faltando apenas a decisão política "sem a qual nenhum dêstes processos históricos pode concretizar-se em parte alguma do mundo."

O Sr. Frei afirmou que o Brasil tem uma responsabilidade fundamental na tarefa de desenvolver a América Latina, e considera que essa responsabilidade foi assumida, diante das declarações anteriores do Presidente Costa e Silva: "e creio que o respaldo do Brasil, unido à decisão de todos os povos da América Latina, indica com certeza que esta tarefa será cumprida."

Mais Frei no "Caderno B"

Coluna do Castello

Como os boatos se transformam em leis

Brasília (Sucursal) — Nenhum dirigente parlamentar tomou ainda conhecimento do propalado projeto criando novos casos de inelegibilidade, a não ser pelo noticiário de jornais. Ontem, no entanto, o Sr. Rui Santos, vice-líder do Govêrno, conversando com o Ministro da Justiça, pôde saber alguma coisa a respeito. O Ministro informou que há um ano encaminhou anteprojeto à Presidência da República no qual prevê a criação de três casos novos de inelegibilidade, a saber: 1) de pessoas que respondam a processos decorrentes de IPMs; 2) de pessoas incursas em determinado dispositivo da Lei de Segurança Nacional; 3) de pessoas que tenham mudado de Partido sem justificação aceitável pela Justiça. Não há, portanto, nada no anteprojeto ministerial referente a espôsas de políticos cassados, e ninguém identifica a origem das informações a respeito. O anteprojeto do Ministério seguiu para o Palácio e o assunto não teve andamento conhecido.

Ensina, no entanto, a experiência de 1964 a esta parte que tôda lei restritiva é precedida de rumôres de origem não identificada. Os rumôres são desmentidos, mas ressurgem e um belo dia alguém lança o projeto, que estaria em estudos nos altos escalões. Os líderes no Congresso, nessa etapa, não costumam ser ouvidos. Mas, afinal, na véspera da remessa da mensagem presidencial, recebem comunicação. A reação política e parlamentar é volumosa nos primeiros momentos, forma-se opinião contrária à medida de arrôcho, mas vem em seguida o trabalho de convencimento e de pressão e o boato termina se transformando em lei.

Não há muitos motivos para descrer de que o processo irá se repetir. Há um fato que vai causando crescente susto: a candidatura da Senhora Sara Kubitschek em Minas Gerais. Ela é, sem dúvida, uma candidatura de desafio à ordem revolucionária e, como tal, será para os revolucionários intolerável. O Sr. Juscelino estaria recebendo em cidades do interior de Minas manifestações consagradoras, que podem ser tomadas como indício de tendência do eleitorado. E' preciso apagar tal indício, tornando a tendência ineficaz.

Um dos princípios do direito moderno é a individualidade da pena. A pena é pessoal, não se transmite a outros, não contamina a ninguém a não ser o autor do fato punido. Já vai longe o tempo em que a família de um político condenado podia ser declarada infame. No entanto, o direito é fenômeno social em permanente evolução, o que hoje é verdade amanhã não é mais, mudam-se os critérios ao sabor das conveniências sociais e dos interêsses do Estado. Ao Estado brasileiro atual, ao seu comando do momento, pode não convir o rigor daquele conceito jurídico e não custa abrir exceções para atender a casos específicos. A legislação revolucionária das inelegibilidades tem obedecido com grande freqüência ao casuísmo e à emergência.

A proibição da candidatura de espôsas de políticos cassados poderá vir, a menos que elas desistam de se candidatar ou que suas candidaturas não ofereçam o menor risco de êxito.

Generais na CPI

Três oficiais superiores compareceram ontem à Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga violências policiais. Houve um diálogo difícil, mas civilizado, em que o General Dionísio e os coronéis Palma Cabral e Gay responderam a perguntas, entre outros, dos Srs. Osvaldo Zanelo, Hermano Alves e Davi Lerer.

A Camara procura elementos próprios para chegar às suas próprias conclusões sôbre o episódio de Brasília, para confrontá-las depois com as conclusões do Executivo.

Contra a casaca

Muitos senadores e deputados deixaram de comparecer à recepção, ontem, ao Presidente Frei, por não terem casaca. A maioria é, aliás, contra a casaca. E' o caso, por exemplo, do Senador Daniel Krieger, presidente da Arena, que se recusa a envergar traje a rigor. Também o Senador Nei Braga, que saudou no Congresso o Presidente chileno, não compareceu ao Itamarati por não ter a roupa exigida.

Objeção baiana

O Deputado Alves Macedo objeta à proposta do Governador Luís Viana, que os governadores ajudem a melhorar a imagem do Govêrno, alegando que tal missão compete aos Ministros e não aos governadores. A êstes, o que caberia fazer, segundo disse, seria prestar contas das realizações das suas áreas financiadas pelas verbas federais.

Algo mais

O Senador Daniel Krieger, confirmando que a manutenção do Reitor provocou alívio nas bancadas da Arena, diz que algo mais é preciso para se consolidar a boa repercussão do ato do Govêrno.

O plano estratégico

A Comissão Especial da Arena enfrenta o mau clima para prosseguir na tomada de opiniões sôbre o Plano Estratégico do Govêrno. No dia 16, seus membros partirão para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, onde iniciarão os debates regionais, que deverão prosseguir até o fim do mês.

Em fins de outubro, quando se realizar a Convenção da Arena, o Partido estará em condições de apoiar o Plano Estratégico, oferecendo suas sugestões.

Carlos Castello Branco

Oposição quer a Constituinte paralela ao atual Congresso

São Paulo (Sucursal) — Os principais líderes do MDB no Congresso Nacional declaram-se favoráveis à reformulação do sistema institucional do país e à convocação de uma Assembléia Constituinte.

A Assembléia Constituinte funcionaria paralelamente ao Congresso, até atingir seus objetivos, segundo informou ontem o Senador Lino de Matos, presidente do MDB em São Paulo.

DIVERGÊNCIA

A única divergência a respeito da idéia, entre os oposicionistas ouvidos, é quanto ao modo de executá-la. Uns consideram inconciliável a tese de manter o Congresso ao lado da Constituinte. Outros entendem que ela poderia ser feita com a apresentação de uma emenda às Disposições Transitórias da Constituição estabelecendo eleições, número de constituintes e data para sua instalação.

SEM PREJUÍZO

O Sr. Lino de Matos acha que o Congresso poderia funcionar paralelamente à Assembléia Constituinte, que teria a atribuição específica de estruturar o regime.

Os congressistas, de acôrdo com a sua idéia, poderiam candidatar-se à Constituinte, desde que, eleitos, renunciassem aos cargos que ocupam e que seriam preenchidos pelos suplentes.

As atribuições dos constituintes se encerrariam no momento em que a nova Constituição fôsse aprovada.

DEFINIÇÃO FORÇADA

A amigos seus, no Rio, o presidente do MDB, Senador Oscar Passos, prognosticou que "o Marechal Costa e Silva, em razão dos acontecimentos na Universidade de Brasília, terá de se definir objetivamente, favorecendo ou aos que querem o endurecimento político ou à liberalização."

Teme o Sr. Oscar Passos que o país se encaminhe para uma ditadura, "que o povo inteiro repelirá ao lado de muitos militares democratas." Acha que, mesmo não existindo uma liderança nacional firme, "o povo tem a firmeza democrática necessária para impedir qualquer ditadura."

DESMENTIDO

O Major José Gonçalves Fontoura, assistente militar da presidência do STM, expediu a seguinte nota oficial:

"Não é verdade que o Exmo. Sr. Ministro General-de-Exército Olímpio Mourão Filho, Presidente do Superior Tribunal Militar, tenha comparecido a qualquer homenagem ao ex-Presidente da República, Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, conforme publicou um vespertino desta Capital. A homenagem evidentemente seria política e o Ministro-Presidente não faz política partidária."

PACIFICAÇÃO

Os Governadores Abreu Sodré e Luís Viana Filho, no encontro de uma hora que tiveram no apartamento 43 do anexo do Copacabana Palace, ontem, concluíram que a classe política deve manter-se cautelosa para não agravar o quadro político.

Concordaram em que as dificuldades atuais não devem funcionar como fatôres de desestímulo. Ao contrário, "todos os esforços devem ser desenvolvidos a fim de forçar o aparecimento de condições que permitam a atividade política." Após a reunião, o Sr. Abreu Sodré viajou para Brasília.

TRT vê caso de operários em Cocais

Belo Horizonte (Sucursal) — O Tribunal Regional do Trabalho adiou para hoje, às 15 horas, a primeira audiência de conciliação entre os patrões e empregados da Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas de Barão de Cocais, que reivindicam aumento de 27%.

Os metalúrgicos de Barão de Cocais já fizeram duas assembléias-gerais, conforme prevê a lei de greve vigente no país, ratificando a decisão de paralisarem os trabalhos na segunda-feira caso o dissídio coletivo instaurado na Justiça do Trabalho não chegue a um resultado que atenta às duas partes interessadas. Os membros do Tribunal solicitaram o adiamento para um estudo mais aprofundado da matéria que consta dos autos, possibilitando um exame mais cuidadoso das justificações de patrões e empregados.

Os diretores da emprêsa só querem pagar aos operários 17%, pois acham que o abono de 10% aprovado pelo Govêrno em 1.º de maio já está incluído no índice. Os metalúrgicos no entanto reivindicam 27%, pois acham que têm direito aos 17%, independentemente do abono de 10%.

Macedo ganha críticas da Centaurus

O presidente da emprêsa Automóveis e Motores Centaurus, Sr. Mário Lima, declarou ontem que as alusões feitas pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares, à sua firma, são "levianas e injuriosas."

O Sr. Mário Lima classificou as palavras do Ministro sôbre a "famigerada e ultrajante promessa de venda ao Govêrno italiano da pioneiríssima Fábrica Nacional de Motores" como antipatrióticas e disse que o povo brasileiro "não aceita, de forma alguma, essa vergonhosa alienação de um dos maiores patrimônios industriais do país."

ÚNICOS

O presidente da Centaurus disse que as afirmações do Sr. Macedo Soares — no sentido de que a emprêsa não é cadastrada no Banco do Brasil, não tem endereço conhecido e se encontra em vias de extinção — foram feitas porque "não lhe convém falar no nome da única emprêsa brasileira com capacidade técnica em assuntos de indústria automobilística."

O Sr. Mário Lima fêz um apêlo ao Presidente da República, ao Congresso e às Fôrças Armadas, a fim de que sua emprêsa possa contestar as afirmações do Ministro Macedo Soares.

Decreto concede a diversas personalidades brasileiras a Ordem Nacional do Mérito

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou ontem decreto conferindo, por "relevantes serviços prestados à Nação", a Ordem Nacional do Mérito a diversas personalidades da vida nacional, nos graus de Grã-Cruz, Grande-Oficial e de Comendador.

Entre os agraciados estão o Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker; o Brigadeiro Eduardo Gomes; o Presidente do Senado, Senador Gilberto Marinho; Dom Jaime de Barros Camara; Condêssa Pereira Carneiro, diretora-presidente do JORNAL DO BRASIL; o Presidente da Camara dos Deputados, Sr. José Bonifácio de Andrada, e o economista Antônio Dias Leite Júnior.

OUTROS AGRACIADOS

O decreto presidencial confere ainda a Ordem Nacional do Mérito às seguintes personalidades: Ministro Francisco de Assis Correia de Melo; Dom Agnelo Rossi; Srs. José Maria Whitaker, João Domingues Sampaio, Raul Pila e ao Ministro Pedro Rodovaldo Marcondes Chaves, todos no grau de Grã-Cruz.

No grau de Grande-Oficial, ao Vice-Almirante Sílvio Heck, ao Ministro Gabriel Grün Moss, a Dom Eugênio Sales, à Sra. Maurina Pereira Carneiro, aos Srs. Antônio Carlos Pacheco e Silva, Artur Bernardes Filho, ao Ministro Oscar Saraiva, ao professor Pedro Calmon e ao acadêmico Austregésilo de Ataíde.

Finalmente, no grau de Comendador, ao Reitor José Mariano da Rocha, aos Srs. Osvaldo Pierucetti, Alberto Soares Sampaio, Alim Pedro, Alberto Deodato Maia Barreto, José Soares Sarmento Barata e Hilton Rocha, ao Reitor Murilo Humberto de Barros Guimarães e ao professor Antônio Moreira Couceiro.

Políticos do Estado do Rio correm a Pfeil por causa da lei das inelegibilidades

Niterói (Sucursal) — Houve ontem uma corrida de políticos ao gabinete do Secretário da Justiça, Sr. Paulo Pfeil, devido à notícia de que êle tinha em mãos uma cópia autêntica do anteprojeto de lei complementar que trata das inelegibilidades.

O Sr. Paulo Pfeil ficou surprêso com tanta gente e, a princípio, pensou que êles estavam ali para uma visita de cortesia. Os mais preocupados eram deputados que, em 1966, tiveram as candidaturas impugnadas e só mais tarde registradas.

EXPECTATIVA

A cúpula do MDB resolveu paralisar tôdas as conversações sôbre a sucessão fluminense até que o texto da lei complementar das inelegibilidades seja conhecido. O Partido teme pela sorte de alguns de seus líderes (entre êles o Sr. Amaral Peixoto) que disputarão em 1970 o Govêrno do Estado e duas cadeiras no Senado.

Indiferente às notícias sôbre as inelegibilidades, o Sr. Amaral Peixoto prossegue os contatos políticos em Niterói, visando à sua candidatura à sucessão do Sr. Jeremias Fontes. O ex-presidente do extinto PSD não acredita que seja alcançado pelo nôvo dispositivo legal.

DESMENTIDO

Brasília (Sucursal) — O Deputado Francelino Pereira (Arena-Minas) acusou ontem o MDB, na Camara, de fomentar as notícias de que o Govêrno pensa em instituir novas inelegibilidades, de tal modo que as espôsas dos cassados não possam disputar as eleições.

— A informação verdadeira — ressaltou o Deputado — é a de que, em nenhum momento, nenhum político ligado à Presidência da República ou à Arena, pretenderá, em qualquer hipótese, acirrar mais os ânimos políticos, instituindo novas inelegibilidades — disse o parlamentar.

— Tem-se a impressão de que essas notícias são estimuladas a fim de que esta ou aquela declaração, dêste ou daquele militar, termine por considerar impossível a candidatura da Sra. Sara Kubitschek ou a do Sr. Mariano Beck, ou até a do Sr. Hélio de Almeida, para que a Oposição possa tirar proveito dessa tática política — concluiu o Sr. Francelino Pereira.

Projeto Rondon no Estado do Rio prepara relatório de problemas fluminenses

Niterói (Sucursal) — Está sendo preparado um documento conclusivo sôbre a atuação do Projeto Rondon, no Estado do Rio, o qual dá uma série de sugestões para a resolução dos problemas daquela área.

Êste documento será distribuído entre o Ministério do Interior e outros órgãos interessados, e consta de observações de universitários que viveram os problemas fluminenses em 34 municípios.

RELATÓRIO GERAL

A Coordenação Regional do Projeto Rondon recebe hoje, os últimos relatórios das frentes de trabalho que atuaram, durante o mês de julho, em 34 municípios do Estado do Rio. Esperará ainda esta semana por alguns relatórios individuais, preparados por acadêmicos, quando, então, cuidará da elaboração do documento global.

Foi previsto para dentro de dez dias o resumo definitivo sôbre as atividades do Projeto em oito zonas do território fluminense. Ali, os universitários, a par da assistência médico-sanitária que prestaram na medida de suas possibilidades, levantaram os problemas locais de maior profundidade.

Ontem, o coordenador regional do Projeto Rondon, prof. Elias Amim, reuniu na sede da Universidade Federal Fluminense, a comissão incumbida de analisar os documentos entregues pelas 34 frentes de trabalho. Somam quase 80, êsses relatórios, o que, segundo o prof. Elias Amim "exige da comissão muito tempo para que seja feita uma triagem cuidadosa das informações de cada frente, visando à coleta dos elementos essenciais à feitura do relatório final."

Cúria considera normal protesto de religiosos e nada tem a censurar

A Cúria Metropolitana, através do Chanceler F. Castelo Branco, informou ontem que o protesto dos religiosos contra a expulsão do padre Vauthier foi um movimento de cidadãos livres, que ocorre em qualquer democracia.

Acrescentou que a Cúria não promoveu o movimento, mas nada tem a restringir, pois não houve desordem pública. O Sr. Castelo Branco não quis falar sôbre os motivos do protesto e disse que não viu a concentração de padres e freiras, pois retirou-se da Cúria às 17h, mas foi informado de que tudo transcorreu em ordem e sem intervenção da Polícia.

PROTESTO EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Uma manifestação de protesto contra a expulsão do padre francês Pierre Vauthier, igual à realizada por religiosos cariocas, poderá ocorrer na próxima semana em São Paulo, se os seus organizadores, padres e leigos, conseguirem antecipadamente grande número de adesões.

O objetivo principal da manifestação — segundo informou o padre Emílio Dion, da Ação Católica — seria mostrar à opinião pública que a Igreja, na medida em que se mobiliza para solidarizar-se com o padre-operário, está com o povo contra os poderosos. A principal razão para o ato não realizar-se ainda esta semana — afirmou — é a ausência do Cardeal D. Agnelo Rossi.

Os meios eclesiásticos de São Paulo, segundo comentário de padres e freiras da Ação Católica, aplaudiram o ato público realizado no Rio, criticando ùnicamente a não divulgação antecipada do protesto, o que contribuiu para um pequeno comparecimento popular. A manifestação será no mesmo estilo, pacífica e silenciosa.

Donos da Vivenda da Luz terão prisão preventiva pedida hoje em N. Iguaçu

Niterói (Sucursal) — A Delegacia de Nova Iguaçu encaminhará hoje à Vara Criminal o inquérito contra Abel Marques e sua mulher, Edilsa, pedindo a prisão preventiva dos dois sob a acusação de prática de atrocidades contra as crianças da Vivenda da Luz.

Foram ouvidas 11 pessoas e o inquérito tem 40 páginas. Ontem foram tomados mais dois depoimentos: o das irmãs Marialva e Marisvalda Anunciação Barbosa, de 19 e 16 anos, respectivamente, que já estiveram internadas na Vivenda da Luz e hoje vivem com a família de um investigador em Nova Iguaçu. Elas confirmaram que as atrocidades já eram praticadas há cêrca de três anos.

O INQUÉRITO

As últimas peças anexadas aos autos, na tarde de ontem, foram os laudos médicos, assinados pelos legistas Fernando Gasmaldi Fagundes e Otávio Martins, que atestaram ofensa à integridade corporal, com uso de instrumento contundente, em três meninas. Valdeci da Silva, de nove anos de idade, apresentava escoriações, assim como Marli Soares da Silva, enquanto Vera Lúcia dos Santos, de sete anos, apresentava 12 manchas escuras nas costas.

Quanto às meninas que teriam sido assassinadas — Eliete e Maria Lúcia, a primeira enterrada há cêrca de três meses — a prova apresentada foi testemunhal, pois a própria Edilsa Marques admitiu, em depoimento, que seu marido desferira um chute contra a menina Eliete, atingindo sua barriga. Isto lhe teria causado a morte.

Esta declaração de Edilsa Marques foi feita em aditamento ao seu depoimento de anteontem. Segundo consta do aditamento, êle foi feito na presença do advogado, mas êste, Sr. Antônio Afonso, nega o fato assim como não quis assiná-lo, sob a alegação de que houve coação.

PREVENTIVA

O inquérito juntamente com a representação do delegado Maurício Coutinho, que o presidiu, será encaminhado hoje ao juiz criminal do município, Sr. Moacir Marques Morado. Vence também hoje o prazo (24 horas) que a Delegacia tem para dar as informações, que irão instruir os pedidos de habeas-corpus (preventivo para Abel Marques) encaminhados ontem à Vara Criminal. Desta forma, esperam as autoridades ter a preventiva decretada antes do exame do habeas-corpus.

A representação do delegado considera como peça mais importante o depoimento do pedreiro José Braquiso Faeda, contratado entre 1965 e 1966 para um serviço na Vivenda da Luz e que contou uma série de atrocidades a que assistiu lá. Foi, inclusive, feita uma acareação entre êle e Edilsa, ocasião em que confirmou seu depoimento.

Edilsa admitiu nesta ocasião ter atirado água fervendo em uma menina, além de bater nela, pois havia esbarrado numa panela de água que fervia para preparação do café. Êste fato havia sido negado, anteriormente, por ela, que sempre prestava depoimentos com bastante tranqüilidade. Só se transtornou durante a acareação, quando chegou mesmo a pedir ao delegado que a condenasse logo, pois se sentia culpada.

CONTINUIDADE

As môças Marisvalda e Marialva Anunciação Barbosa, que prestaram depoimento ontem, rememoraram o tempo que passaram na Vivenda da Luz e ratificaram tôdas as atrocidades que eram praticadas contra as crianças, inclusive contra elas, que eram obrigadas a trabalhar para "comer alguma coisa." Vivem, hoje, com a família do comissário Dinorá Machado Coelho, lotado em Nova Iguaçu. Êle também recebeu em sua casa uma das meninas da Vivenda da Luz.

O inquérito foi concluído apenas parcialmente, para instruir a prisão preventiva, mas depois terá continuidade. De acôrdo com os laudos médicos anexados, Edilsa Marques e seu marido podem ser enquadrados apenas por agressão, e computando-se tôdas as agravantes a pena dificilmente será superior a seis anos.

As autoridades conhecem a pequena valia de uma prova testemunhal para homicídio e tentarão conseguir, dando prosseguimento ao inquérito, prova material dêles, pois Edilsa confessou a morte de pelo menos uma menina, Eliete, enterrada há cêrca de três meses. Poderá, então, inclusive, ser feita exumação do corpo. Os advogados da defesa estão cuidando exatamente dêste ponto, pois "ainda não temos provas de que ela realmente matou as crianças."

Políticos condecorados por Abel não reagiram

As atrocidades da Vivenda da Luz não tiveram maior repercussão na área política porque quase tôdas as pessoas influentes na Baixada Fluminense tinham sido agraciadas por Abel Marques com uma comenda que inventara para conseguir donativos.

No entanto, o Secretário de Trabalho e Serviço Social, Sr. Álvaro de Almeida, informou ontem que a instituição explorada por Edilsa e seu marido não era inscrita no Conselho Estadual de Serviço Social, razão pela qual nunca recebeu auxílio oficial.

MAIS RIGOR

O Governador Jeremias Fontes determinou ao Secretário a elaboração de um anteprojeto de lei que torne mais rígidas as exigências para a criação, constituição e funcionamento de entidades de beneficência, de forma a permitir pelo menos uma inspeção oficial por ano.

A fiscalização de entidades que visam ao amparo do menor são na prática feitas pelo Juizado de Menores, mas o Governador admite que a tarefa deve caber também ao Estado.

Frisou o Sr. Jeremias Fontes que a Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor está ainda em fase de implantação, cuidando de quatro orfanatos oficiais que não chegam a abrigar mil crianças, embora receba mais de 50 pedidos diários de internação.

Sua mulher, dona Nilda Fontes, presidente da Flubem, reconhece a omissão da entidade na solução do problema das 44 crianças maltratadas na Vivenda da Luz, mas justifica declarando que o problema era da alçada direta do Juizado de Menores em Nova Iguaçu.

Declarou a Sra. Nilda Fontes que não chegou a pensar em ir a Nova Iguaçu porque o caso "é muito chocante", mas que pediu a uma amiga residente em Nilópolis para perguntar ao Juiz de Menores se havia necessidade de auxílio, pois a Flubem poderia providenciar alguns internamentos. Até ontem, no entanto, não recebera resposta nem do juiz nem da amiga.

Criada há apenas três meses, a Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor está em implantação para disciplinar a política do Estado do Rio no setor, a partir de 1969.

Edilsa não nega poses para foto no cemitério

Sem cobertura policial, Edilsa Marques foi conduzida na manhã de ontem ao Cemitério de Nova Iguaçu, onde posou para fotografias em tumbas recentes, ainda com a terra revolvida. Não foi reconhecida, mas na porta do cemitério, quando saía, uma pessoa gritou: "Bruxa."

Enquanto isso, o juiz de menores de Nova Iguaçu, Sr. Alberto Náder, negava-se a receber a imprensa, explicando seus assessôres imediatos que resolveu agir desta forma depois que foram deturpadas declarações suas. O juiz acha que há sensacionalismo.

POSTERIDADE

Edilsa foi conduzida ao cemitério às 10h30m de ontem. Foi levada, então, para um cruzeiro, no centro do mesmo, onde existiam velas acesas. Os fotógrafos pediram que se ajoelhasse, olhasse para a esquerda, para o alto. E ela, impassível, obedecia a tôdas as sugestões. Havia um pequeno grupo acompanhando o caso.

— Ajoelha prá mostrar que é humana.

— Não fica na frente da catacumba nova. Custa caro e ninguém vai acreditar que é dos meninos.

— Vai lá para aquela que tem terra amarela.

— Pega uma vela! Pega uma vela!

— Tomara que ela caia na cova.

Edilsa sempre obedecendo. Na saída do cemitério estava instalada uma feira e já havia uma pequena aglomeração. Queriam saber o que estava acontecendo. Então uma voz, lá do meio, gritou "bruxa" e o côro começou em uníssono.

O delegado Aureliano Chaves disse que sua ida ao cemitério não faria parte do inquérito, mas era apenas para mostrar que tudo estava sendo feito às claras. E acrescentou: "qualquer jornalista que pedisse para levar a mulher em algum lugar não teria problema." O delegado não acreditava na necessidade de proteção, porque "o povo é bom, o juiz criminal estava na cidade."

AS PALHAS

Os advogados Paulo Leone e Antônio Afonso estão encontrando uma série de irregularidades no inquérito policial, principalmente, segundo êles, a coação que vem sofrendo Edilsa. "Enquanto uma pessoa não é julgada, presume-se que ela seja inocente. Não queremos dizer que ela não praticou as atrocidades, pois é isto que se apura, mas é a forma tumultuada."

A DESCOBERTA

O pequeno Humberto sabe agora como é bom comer e pede sempre "um montão"

Patronato São Vicente acolhe 11 crianças para a nova vida

Nove meninos e duas meninas estão internados há sete dias no Patronato São Vicente, o maior de Nova Iguaçu, com 186 crianças. Estão em melhores condições, apesar da subnutrição e inchações com que chegaram da Vivenda da Luz.

Só a pequena Sônia Regina, oito anos, rosto com marcas da violência, ainda não se adaptou: "Eu não sei brincar." Os outros já se integraram e só ontem sofreram o primeiro castigo — tomaram um vermífugo. Segundo a orientadora, êles aceitam bem os remédios, mas "dêsse nunca sentiram o gôsto."

UMA RECEPÇÃO

As 11 crianças chegaram ao Patronato São Vicente na sexta-feira da semana passada e os meninos de lá contam a recepção: "Chegaram cabeludos, sujos, e não queriam falar com a gente." Hoje, êsses meninos, que conseguiram envolver os novos colegas, imaginam o Morro Agudo como um lugar onde se bate em criança e até mesmo se mata.

Do grupo dos meninos, o que chegou em pior situação foi Humberto, de quatro anos. Apresenta ainda inchações por todo o corpo, por falta de tratamento médico. Mas hoje, diante da bandeja com arroz, feijão, chuchu com carne-sêca, bem cozida, farinha, uma banana e laranja, desaparece atrás da comida — "um montão", como êles pedem.

A seu lado, o menino Kesus, de oito anos, conta, com a bôca cheia, que Edilsa jogava fora os doces que mandavam para êles. "Uma vez nós ganhamos uma caixa de goiabada, e ela jogou fora, para dar óleo de rícino." Agora os novatos têm um privilégio: entram primeiro no refeitório.

MESMA LEMBRANÇA

Luís, Carlos Alberto, Jorge, Manuel, Jorge, Marcos contam a mesma história da Vivenda da Luz. Café pela manhã, depois de trabalho, que podia ser jogar água no quintal, lavar roupa, varrer casa, para ganhar angu à noite, com sopa.

A Vivenda da Luz, no Morro Agudo, tem hoje aspecto de abandono completo. Nos fundos permanece, ainda, a cadela Mimosa, com corrente longa e pronta a avançar em qualquer pessoa. Ao alcance da corrente um sofá, para a cadela dormir. A corrente está prêsa nas grades da janela; dentro do quarto, as tábuas onde dormiam as crianças.

EXOTERISMO

A Polícia não conseguiu, ainda, chegar a uma conclusão sôbre as causas das atrocidades praticadas na Vivenda da Luz. Fala-se em dinheiro, mas as contas bancárias e doações não foram levantadas ainda. Ninguém admite uma hipótese de loucura — e só na fase judicial poderá ser pedido exame psiquiátrico do casal — devido à lucidez apresentada pela mulher, tranqüila nos seus depoimentos.

Mas na Vivenda da Luz a biblioteca de Abel está repleta de livros espíritas, em esperanto, e de outros sôbre exoterismo — uma espécie de umbandismo, mas sem Exu, pois é prestado culto a outros entes. É sabido, também, que Abel e a mulher freqüentavam, quase diàriamente, uma casa espírita na Guanabara.

A ENCENAÇÃO

Levada ao cemitério, Edilsa fêz tudo o que lhe mandaram sem protestar

Abel se entregará têrça-feira

Abel Marques, o responsável pelos maus tratos contra as crianças da Vivenda da Luz, afirmou ontem que se apresentará à Polícia em Nova Iguaçu na próxima têrça-feira.

Descoberto pela imprensa antes que a Polícia o localizasse, Abel Marques foi apresentado ontem à noite em um programa de televisão e afirmou que não fugiu; apenas procurava um bom advogado.

FÔRÇA BRANCA

O responsável pela Vivenda da Luz afirmou que é espiritualista e, por isso, não pode fazer mal aos seus semelhantes. Está certo de que "com as fôrças brancas do bem" conseguirá se livrar das acusações, que atribuiu a vizinhos seus inimigos.

Contestou que maltratasse as crianças juntamente com Edilsa, sua mulher, afirmando que as encontradas magras e com aparência de subnutridas já foram internadas naquele estado, muitas das quais abandonadas na porta do orfanato.

Quanto à morte de crianças internas, negou que fôsse conseqüência de maus tratos e atirou a responsabilidade sôbre a desidratação, de que já sofreriam antes de serem recolhidas à Vivenda da Luz.

Abel Marques afirmou ainda que a Vivenda da Luz é uma sociedade legalmente constituída, com um quadro de 500 mantenedores.

Estado julga aumento para táxis

O pedido de aumento de 20% das tarifas dos táxis está em estudos na Divisão Técnica da Secretaria de Serviços Públicos. Fontes do órgão afirmaram que a reivindicação do Sindicato dos Motoristas não será atendida.

Sòmente na próxima semana o Secretário de Serviços Sociais, General Milton Gonçalves, dará a resposta sôbre o aumento ao Governador Negrão de Lima. O Sindicato espera ainda uma definição sôbre a mudança de horário da tabela 2 para o horário entre 22 e 5 horas, e a sua vigência durante todo o período nos sábados, domingos e feriados.

Sursan passa a escritório técnico a tarefa de dar à Barra um plano urbanístico

Incumbida pelo Governador Negrão de Lima de cumprir a tarefa no prazo mais curto possível, a Sursan decidiu entregar a um escritório técnico a elaboração de um plano urbanístico para a Barra da Tijuca e o restante de Jacarepaguá.

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, considerava ontem à noite "pura especulação jornalística" o comentário de que o urbanista Lúcio Costa seria o chefe do escritório técnico que o Estado contratará.

DECISÃO

A decisão de dar à Barra da Tijuca um projeto de urbanização, para impedir sua ocupação indiscriminada, como está ocorrendo, foi tomada em reunião do Governador Negrão de Lima com vários secretários de Estado e o Presidente da CEPE-4, Sr. Carlos Lael.

Ficou estabelecido que a Sursan e a Coordenação de Planos e Orçamentos, que estão fazendo um levantamento de tôda a cidade o seu plano diretor, ficariam incumbidas de assessorar o escritório técnico a ser contratado para elaborar o projeto urbanístico.

Caberá ao Governador Negrão de Lima a decisão final sôbre a escolha do escritório técnico ou até uma concorrência pública e também sôbre o prazo para a entrega do plano urbanístico.

Arquiteto afirma que o Estado é imprevidente

O presidente do Departamento da Guanabara do Instituto dos Arquitetos do Brasil, Sr. Maurício Nogueira Batista, disse não compreender como uma zona de incorporação recentíssima, a Barra da Tijuca, já esteja necessitando de grandes obras de cirurgia urbana.

Após considerar que medidas como essa constituem "um atestado da total imprevidência do Estado com o futuro da cidade" disse que "o Rio já devia ter um plano urbanístico há muitos anos, pois é inconcebível como uma cidade desta importância, em plena década de 60, deixe uma área como a Barra se desenvolver anàrquicamente e sem planejamento."

IMPREVISÃO

— Em matéria de planejamento, a situação do Rio é muito grave.

Faltam planos até para uma região nova e não se pode mesmo esperar o ideal que seria um planejamento global que envolvesse tôda a área do Grande Rio — continuou o Sr. Maurício Nogueira Batista.

Esta região está crescendo explosivamente. Em 1940, o Rio tinha 1 519 mil habitantes e o Grande Rio 1 815 mil. Dez anos depois a proporção ainda se mantinha: o Rio com 2 300 mil e o Grande Rio com 3 800 mil. Em 1960, contudo, o Rio passou a ter 3 200 mil habitantes enquanto o Grande Rio atingiu a 4 300 mil habitantes. A desproporção tende, de agora em diante a se acentuar.

Isto significa que os sete municípios vizinhos do Estado do Rio que compõem — segundo o IPEA — a região metropolitana do Rio de Janeiro já está conturbada com cada município perdendo suas características de individualidade, passando a constituir um complexo urbano integrado.

As soluções dos problemas de tôda esta Região terão, mais cedo ou mais tarde, com ou sem a unificação com o Estado do Rio — o que seria ideal — que ser consideradas dentro de uma visão geral, que permita o seu equacionamento e conseqüente estabelecimento de diretrizes setoriais devidamente integradas em todos os níveis, segundo uma escala de prioridades.

DIFICULDADES

Acrescenta o Sr. Maurício Nogueira Batista que o que se tem feito, à exceção de obras no sistema viário da cidade, é tentar resolver cada um dos problemas à medida que êle se torna agudo.

— A ausência de uma autoridade metropolitana dificulta enormemente o equacionamento dos problemas da área do Grande Rio. O Instituto dos Arquitetos, em agôsto de 1966, propôs a criação de uma comissão de alto nível, não só constituída de entidades oficiais da Guanabara como também dos municípios integrantes do Grande Rio, além de órgãos federais e entidades profissionais, que funcionaria como um conselho consultivo de um órgão de planejamento a ser criado paralelamente.

Seria um organismo de planejamento global, com poder de decisão, a quem incumbiria, a partir da análise crítica dos diversos levantamentos, estudos e projetos e do equacionamento daqueles que se fizessem necessários, impedir o lento estrangulamento a que as funções urbanas do Rio vêm sendo submetidas e ainda proporcionar condições de um amplo planejamento integrado, com sua região metropolitana. Só com um organismo semelhante a êste se compreende um bom planejamento. Isto porque, qualquer dos problemas das cidades, quando desvinculados do contexto geral e de suas regiões metropolitanas, induzem sempre a distorções ou falsas soluções — concluiu o presidente do Departamento da Guanabara do Instituto dos Arquitetos do Brasil.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 6 de setembro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

União a Consolidar

A troca de discursos ontem à noite entre o Presidente Eduardo Frei e o Presidente Costa e Silva constitui um auspicioso indício de que os problemas da América Latina passam a ser tratados com seriedade e realismo. É alentador verificar que os discursos tradicionais dessas ocasiões solenes abandonaram as velhas formas vazias da retórica protocolar e os cediços chavões enunciadores de líricas considerações sôbre a amizade entre Estados.

A necessidade do fortalecimento da unidade da América Latina — não como simples concretização de devaneios obsoletos dos patriarcas de nossa independência — mas como um programa de objetivos imediatos, ligados à estratégia de uma ação comum em prol de nossos interêsses, foi devidamente ressaltada por ambos oradores. De fato, na hora em que a diplomacia multilateral opera exclusivamente através da política de blocos, é indispensável que nossa área do mundo, hoje com uma posição numérica que recupera a antiga importância, graças ao ingresso dos novos países independentes, trate de esquecer velhas quizílias e ciumadas para apresentar-se numa frente unida em todos os grandes foros mundiais. Divididos, isolados, valemos muito pouco nas decisões relevantes da vida internacional. Unidos, solidários, somos ainda um pêso decisivo, como demonstrou a ação do bloco latino-americano nas Nações Unidas por ocasião da crise do Oriente Médio em 1967.

Embora houvesse, de parte a parte, alusões à Conferência dos Presidentes das Repúblicas Americanas de Punta del Este, o enfoque dos problemas latino-americanos pelos dois Presidentes foi objetivo e concreto, trocando os sonhos remotos da integração econômica global pela necessidade de revigoramento dos instrumentos vigentes, sobretudo a ALALC, com a admissão inclusive de uma política agressiva de blocos, já naturalmente integrados. O ideal da integração continental é uma bela fantasia, mas, pelo menos dentro de um futuro razoável, não tem condições de baixar das nuvens da quimera. Como integrar as economias do Chile e da República Dominicana, ou da Argentina e da Guatemala? Trata-se de um bonito engôdo para distrair os países de nossa área das experiências práticas e já coroadas de sucesso. A ALALC, com tôdas as dificuldades que tem encontrado a começar pela debilidade congênita de nossas economias em atrasado estágio de desenvolvimento, já produziu resultados sensíveis, como atestam as cifras do nosso comércio com o Chile, que se multiplicou desde a criação do organismo. O ceticismo, que ainda cerca a sua ação, decorre de uma absurda analogia que observadores apressados procuram sempre estabelecer com o Mercado Comum Europeu, que reúne países de economia superdesenvolvida.

Se as conversações entre os dois Presidentes e seus auxiliares decorrem no clima de objetividade de que é a tônica dos dois discursos ontem pronunciados à visita do Primeiro Mandatário do grande país amigo produzirá certamente importantes dividendos para as relações entre o Chile e o Brasil. Devemos felicitar-nos de que esteja definitivamente encerrada a era das visitas protocolares marcadas exclusivamente por custosos e régios festins, ôcas declarações de eterna amizade e cordial troca de abraços e *saludos hermanos*.

Ser ou Não Ser

A incidência da inércia nos quadros do Govêrno a todos dá a impressão de que se trata de um poder hebdomadário, sem data certa para vir a lume, sempre indeciso entre o ser e não ser, como se estivesse numa interinidade permanente.

Enquanto se amontoam os problemas do país com as côres nítidas da realidade tropical, o Presidente da República passeia a sua dúvida hamletiana no cenário ensolarado do Planalto, sem tirar proveito da iluminação oferecida pelos recursos da arquitetura moderna para vislumbrar, como seu êmulo da Dinamarca, que há algo de podre no reino.

A conseqüência imediata da ausência de definições é a deterioração do poder. O princípio da autoridade, por cuja reabilitação chegou-se a fazer, em 1964, uma revolução, vai-se diluindo, fracionando, dissolvendo, esmilinguindo-se todo, como um órgão qualquer que se atrofia à medida em que não é usado.

Entre agir e omitir-se, o Govêrno vacila, titubeia, tergiversa e termina, em solilóquio, como um Robson Crusoé solitário, sem concluir qual das fórmulas se adapta melhor a um Chefe de Estado. Não há horóscopo que lhe indique a rota, não há conselho que consiga dissuadi-lo dessa obsessão pela misantropia. O Presidente tem idéias próprias e convicções inabaláveis. Mas, fiel ao plano de contenção do seu Govêrno, sabe conter-se: não gasta idéias, não esbanja fôrças.

Essa atitude cria apreensões entre os que sonham com uma pátria livre, uma nação forte, um país desenvolvido. Estamos com os dados evidentes de uma guerra subversiva e a autoridade se retrai nos momentos em que sua presença mais é reclamada pela opinião pública.

As dificuldades brasileiras se alastram por todos os setores — a educação, a saúde, a assistência aos menores, as comunicações. Sente-se a falta, em tôda parte, de uma conceituação moderna e eficiente de segurança nacional, falta de polícia, falta de criação, em suma.

Nem cru, nem assado, ao Govêrno sabe melhor manter-se "ao ponto". E ao ponto de exclamação prefere o ponto de interrogação. O poder vai perdendo a majestade, mas os acólitos palacianos insinuam que isso é popularidade. E o Govêrno acaba se comovendo com a sua própria inércia, fiel àquele preceito de que dois não brigam quando um não quer.

Mas, é preciso brigar de vez em quando.

Mesmo sem tirar o paletó. Governar não é pleitear medalha de bom comportamento. É necessário agredir, no bom sentido. Agredir os problemas todos que estão aí, desafiando o país a todo instante, sem que haja uma reação qualquer, mínima que seja, da entidade aprioristicamente indicada para fazê-lo: o Govêrno.

Custo da Ineficiência

Em administração não há como fugir ao dilema: aumentar a arrecadação ou comprimir despesas. Isto tanto vale para as emprêsas como para os governos. É universal.

Uma constante dos governos brasileiros é que, premidos pela escassez de recursos e pobres de imaginação criadora, nem sequer cogitam da hipótese de reduzir gastos. Quando precisam de recursos novos, invariàvelmente os governantes brasileiros apelam para o aumento da arrecadação.

O longo período de inflação no após-guerra registra uma curva ascendente do aumento da carga tributária, como o único recurso que os governos utilizam para aumentar recursos. Esta é tendência generalizada e constante no plano municipal, no estadual e no federal. Em nenhum dêles há providências para comprimir despesas de custeio, também inflacionadas por demagogia ou irresponsabilidade no trato da coisa pública.

O aspecto pior de tudo isto é que não há a contrapartida: os sistemas de arrecadação são antiquados e notòriamente ineficientes. A sonegação também aumenta. Portanto, os aumentos de tributo recaem invariàvelmente nas costas dos que pagam com pontualidade. O Brasil ostenta hoje o título de um dos países do mundo mais tributados, com uma injustiça gritante, já que os pontuais pagam pelos sonegadores.

Freqüentemente são criadas novas taxas e impostos, sob os mais variados disfarces, e quase sempre em nome de realizações que ficam na promessa, pois os recursos são em sua quase totalidade destinados a sustentar a descomunal máquina de ineficiência.

Ainda agora os Correios aumentaram de cem por cento as tarifas telegráficas. Antes de 64, vigorava a hipocrisia em matéria de tarifas de serviços: os governos recusavam-se a aumentar as tarifas postais e telegráficas. A inflação multiplicava os custos e piorava os serviços. Depois de 64, pelo menos rompeu-se a hipocrisia e implantou-se o princípio de que bons serviços precisam de tarifas remuneradoras de seus custos.

Mas, as tarifas sobem muito mais do que os resultados dos serviços. Houve sucessivos e pesados aumentos de tarifas, sem qualquer correspondência perceptível de qualidade. E' que faltou a preocupação com a redução dos custos. Assim, aumentamos taxas e tarifas para custear a ineficiência. Outro exemplo, dentre muitos mais, é hoje na Guanabara a taxa dos serviços de água, atualizadas com uma velocidade que a água não tem para chegar ao consumidor. Não faltam explicações, mas o fato é que a água no Rio está longe de ter o padrão de fornecimento dos países desenvolvidos, e o preço cobrado ao consumidor é muito mais alto, embora o Brasil — e portanto seu povo — seja ainda pobre.

Entramos agora no outro ciclo: as tarifas avançam na direção do futuro, enquanto os serviços funcionam como no passado. A distância é grande entre o aumento das taxas e a melhoria dos serviços. As primeiras vão a jato, a segunda viaja no lombo de burro.

Cartas dos leitores

Menores e entorpecentes

"Como é do conhecimento de todos, o Sr. Guy Machado, ex-Comissário de Menores, vinha fazendo tôda sorte de acusações a mim e ao Juiz de Menores, Dr. Cavalcânti de Gusmão, taxando-nos de "autoridades omissas e inoperantes na repressão ao tráfico e ao uso de entorpecentes. (...)

Durante meses, à saciedade, procurou o Juizado de Menores esclarecer o que vinha ocorrendo. Mostrou e demonstrou que a repressão ao tráfico de entorpecentes não era da sua competência e sim privativo das autoridades policiais, estaduais e federais. Mostrou e demonstrou que o Sr. Guy Machado visava ùnicamente vingar-se, por ter sido afastado do Juizado de Menores, em razão de faltas funcionais (...).

Finalmente, em maio dêste ano, foi oferecida queixa-crime por calúnia contra o Sr. Guy Machado e, simultâneamente, contra o mesmo foi instaurado inquérito administrativo na Corregedoria de Justiça. (...)

Interrogado perante a Comissão de Inquérito Administrativo, disse, entre outras coisas, o seguinte:

"Jamais atribuiu qualquer conduta menos digna nem ao Juiz de Menores, Dr. Alberto Augusto Cavalcânti de Gusmão, nem ao Curador, Dr. Araújo Jorge, nem ao ex-procurador-geral da Justiça, Dr. João Batista Cordeiro Guerra."

Interrogado perante o Juiz da queixa-crime, na 9.ª Vara Criminal, em junho dêste ano, disse, entre outras coisas, o seguinte:

"Não disse e nem poderia dizer que o Doutor Juiz de Menores e o Curador Araújo Jorge estivessem mancomunados com organizações de entorpecentes, uma vez que tal fato não representaria qualquer verdade" e mais: "Que muitas das expressões publicadas na imprensa e referidas na inicial foram conclusão do próprio repórter que ouviu as expressões dos deputados e não do depoente." (...)

Quase ao término do inquérito administrativo, êste mês, confrontado com uma carta por êle redigida, assinada e enviada a um deputado federal e na qual novamente se permitia caluniar o Juiz e o Curador, não mais podendo sustentar uma negativa de autoria que ameaçava tornar-se grotesca, retratou-se. Retratou-se de maneira muito pouco digna:

"Vem, nesta petição, se retratar, retirando tudo o que disse em relação aos Exmos Srs. Drs. Juiz Alberto Augusto Cavalcânti de Gusmão, Raul de Araújo Jorge e Cordeiro Guerra e que fará o mesmo caso houver processo penal. Confessa que errou. Apela para os bons sentimentos dos representantes, para que aceite esta retratação, assim como o próprio Cristo, mesmo crucificado pelos seus algozes, concedeu-lhes perdão, ao dizer: "Pai, perdoai-lhes porque não sabem o que fazem."

Raul de Araújo Jorge — 1.º Curador de Menores — Rio."

Urbanização

"Parabéns pela campanha sôbre a urbanização da Barra da Tijuca. Pena é que os jornais não dediquem um pouco mais de tempo e concedam mais espaço na defesa dêste inestimável patrimônio, que é a nossa cidade.

Passando freqüentemente pela Avenida Niemeyer, Gávea e Barra, deixava-me estupefato o atêrro que aquêle Drive-In vinha fazendo da praia da Gávea, bem no término da Avenida Niemeyer, quando havia, à sua retaguarda, quilômetros de espaço disponível.

Pois bem, agora constrói-se lá o Hotel Nacional. Com esta nova, a primeira e irremovível construção, define-se um alinhamento para aquela belíssima praia que vai torná-la uma outra Copacabana.

Fernando Frota — Caixa Postal 1 279 — Rio."

Táxis x kombis

"O artigo contra as Kombis não tem sentido, pois elas são o único meio de o pobre povo espoliado da Guanabara escapar das tarifas escorchantes do trust de táxis na Cidade.

Além disso, é um alívio para os pais poderem mandar seus filhos para a escola em uma Kombi, pois nunca poderiam pagar a tarifa cobrada pelos táxis. Além disso, haveria o risco de confiar seus filhos a um provável marginal: com a falta de seleção tanto do sindicato como do Departamento de Trânsito, os malfeitores estão usando a profissão de motorista de táxi para encobrir as suas atividades.

Ao invés de combater as Kombis, por que o JB não denuncia que as linhas de ônibus continuam sendo operadas por lotações. Sim, lotações, pois os microonibus que por aí andam só diferem dos antigos lotações pela colocação dos cobradores. Raras são as companhias que usam chassis e carrocerias de ônibus como o monobloco da Mercedes Benz.

José Pereira — Rua Gomes Carneiro, 60, apto. 401 — Copacabana, Rio."

Coisas da Política

Govèrno permanece fechado ao alívio

Brasília (*Sucursal*) — *As articulações prometidas desde a semana passada não tiveram condições de fixar-se. Mais uma vez a inconformidade dos políticos esboroa de encontro à inércia do sistema implantado e à impotência da própria classe política.*

O que prometia era um esfôrço para dar conseqüência à união da classe política, pela primeira vez constatada nesse demorado processo de crise. O fato de se haver alcançado a unanimidade entre os políticos era um dado nôvo. A partir daí imaginava-se compor a base de que carecia todo o esfôrço tendente a fixar conversações em busca de meios para devolver aos políticos alguma influência na condução da vida política do país.

A rigor, porém, nada aconteceu, embora se deva considerar importante, ainda assim, o episódio da união da classe política. Importante, como sintoma e como virtualidade.

Orfandade

Nenhuma perspectiva foi aberta. A promessa de esfôrço não passou de promessa. A classe política sente-se órfã e, paralisada e apreensiva, assiste ao evoluir de uma crise que enfraquece o Govêrno e poderá tragar o regime.

Os dirigentes do antigo PSD, que tinham encontro marcado para esta semana, nem chegaram a se reunir. E dos Srs. Amaral Peixoto, Antônio Balbino, Tancredo Neves, Martins Rodrigues, Ulisses Guimarães e os outros que haviam iniciado conversa esperava-se uma tentativa de formulação capaz de ser levada aos demais setores da classe política.

A Arena preferiu não realizar, pela segunda vez consecutiva, a rotineira reunião semanal da sua Comissão Executiva. Se não conseguem vislumbrar qualquer saída, se nada têm a oferecer, seus dirigentes evitam o debate, reconhecendo que o único resultado seria confirmar e aprofundar o conflito entre o Partido e o Govêrno.

Também a executiva do MDB não se reuniu. Talvez para não ter de apreciar a proposta do Deputado Hermano Alves no sentido da obstrução total dos trabalhos do Congresso e do início de processo de responsabilidade contra o Presidente da República por motivo das violências praticadas na Universidade de Brasília. Afinal de contas, o desdobramento do processo proposto contra o Presidente da República seria o impeachment. *E esta não é providência de que um partido político cogite formalmente, a menos que tenha condições de levá-la avante. Não é coisa em que se pense como instrumento de promoção, de denúncia, como arma tática, enfim.*

Pressão

Ninguém está satisfeito com o quadro político atual, mas a curto prazo parece que só por acidente poderá ocorrer alguma alteração.

Por enquanto, o provável é que o Govêrno sofra algumas derrotas no Congresso. Tanto na Câmara quanto no Senado há numerosos parlamentares da Arena dispostos a produzir novas manifestações de descontentamento, firmando uma resistência de pressão na esperança de que isso convença o Marechal Costa e Silva da necessidade de reformular profundamente a orientação do Govêrno.

Mas essa disposição não atende a qualquer articulação objetiva. Corresponde apenas a um sentimento que se generaliza, na medida em que se generaliza a convicção de que a classe política nada pode senão pressionar o Govêrno para que faça a opção por ela almejada.

Nenhuma articulação prospera porque a classe política é impotente e o Executivo, dono das decisões, permanece fechado a qualquer medida de liberalização do regime.

A paternidade responsável

Tristão de Athayde

Antecipando as críticas ao aspecto social do problema da natalidade, lembra a encíclica que "nem se poderá ainda, sem injustiça grave, tornar a Providência Divina responsável por aquilo que, bem ao contrário, depende de menos sensatez de govêrno, de um insuficiente sentido de justiça social, de monopólios egoístas ou também de reprovável indolência no enfrentar os esforços e os sacrifícios necessários para garantir a elevação do nível de vida de uma população e de todos os seus membros." (*Humanae Vitae*, n.º 23).

Em suma, em vez de tentarem impor uma política de restrição da natalidade, para resolver a questão social, como pretendem, por exemplo, os Estados Unidos, procurem os governos e os povos reorganizar as estruturas sociais na base da justiça pela distribuição racional dos bens econômicos por tôda a população. Sem isso a lei moral matrimonial não poderá ser cumprida. E poderia até, por absurdo, tornar-se imoral.

É mister lembrar ainda, para compreender o rigor do documento, que êle já representa uma interpretação muito mais racional e ampla dos imperativos morais invocados pelos costumes tradicionais e pelos têrmos da *Casti Connubii*. Já Pio XII tinha dado dois grandes passos no sentido de uma intervenção mais ampla da inteligência nesses domínios do instinto, com a declaração da perfeita legitimidade do "parto sem dor" assim como da liceidade do "recurso aos períodos infecundos", já que "a Igreja é a primeira a elogiar e a recomendar a intervenção da inteligência, numa obra que tão de perto associa a criatura racional com o seu Criador." (*H. V.*, n.º 16).

Ainda nesse ponto, foi dado um passo adiante na aplicação inteligente dos princípios morais ao problema fundamental da transmissão da vida, neste nôvo documento. A nova encíclica já não menciona, como a *Casti Connubii*, o velho argumento de que Deus determinou ao homem o mandamento do "crescei e multiplicai." Êsse mandamento não foi dado apenas aos homens mas também aos "peixes e às aves" (Gên. I, 26). Isto é, cada espécie se multiplicasse segundo a sua natureza: os animais *instintivamente*, os homens *racionalmente*.

Daí a incorporação, pela primeira vez, nesta encíclica, da expressão *paternidade responsável*, como sendo não a exceção mas a regra na "regulação da natalidade." É outro passo considerável, além dos dois que Pio XII já tinha dado no mesmo sentido. A *fecundidade* passou a ocupar, *não o primeiro, mas o quarto pôsto* na hierarquia das "notas características do amor conjugal", que a encíclica coloca na seguinte ordem: 1.º *humano;* 2.º *total;* 3.º *fiel e exclusivo;* 4.º *fecundo* (*H. V.*, n.º 9).

Essa "paternidade responsável" significa conhecimento e respeito pelas "leis biológicas"; o "domínio que a razão e a vontade devem exercer sôbre elas"; o respeito pelas "condições físicas, econômicas, psicológicas e sociais" que permitem "evitar temporàriamente ou mesmo por tempo indeterminado um nôvo nascimento"; e "uma relação mais profunda com a ordem moral objetiva, estabelecida por Deus, de que a consciência reta é intérprete fiel" (*H. V.*, n.º 10). O que é vedado, pela reta interpretação da lei natural e divina, é "todo ato que vise tornar impossível a procriação" (*H. V.* n.º 14).

Dentro dêsse respeito à lei natural e à lei divina, longe de fechar a porta a novas investigações científicas em tôrno do problema da fecundidade, a encíclica apela para "os homens de ciência" a fim de que procurem "esclarecer mais profundamente, com estudos convergentes, as diversas condições favoráveis a uma honesta regulação da procriação humana" (n.º 24), fazendo suas as palavras da *Gaudium et Spes*.

Como se vê, a *Humanae Vitae* se coloca na linha daquele *equilíbrio no movimento*, que é a nota porventura distintiva do pontificado de Paulo VI. Se a virtude da prudência não é o temor das conseqüências, mas a arte de aplicar os princípios gerais aos casos particulares, a *Humanae Vitae* é a própria expressão do espírito prudencial. Tanto mais quanto não se trata de uma bitola, mas de um farol, segundo a frase de Lacordaire aplicada a Santo Tomás, como relembra o bispo-auxiliar de São Paulo, frei Lucas das Neves, ao comentar a encíclica.

— Tem menores lá dentro?
— Pode ficar sossegado senhor fiscal, que nossa freqüência de menores é só externa!

(charge de LAN)

O BOM HUMOR DE SEMPRE

Gilberto Amado agradeceu a homenagem da UFRJ com discurso bem humorado

Universidade do Rio dá título de professor a Gilberto Amado

O Embaixador Gilberto Amado recebeu ontem o título de professor **Honoris Causa** da UFRJ, em solenidade realizada na Reitoria que teve como orador oficial o diretor da Faculdade de Direito, autora da proposta, professor Hélio Gomes.

O Sr. Gilberto Amado, ao agradecer a homenagem, preocupou-se em afirmar que "manifestação alguma sobrelevaria em ressonância na minha alma a esta com que me honrais", dirigindo-se ao Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro e a todos os professôres.

HOMENAGEM

Na qualidade de ex-aluno do Sr. Gilberto Amado coube ao professor Hélio Gomes pronunciar o discurso ao homenageado: E disse:

— Aos 80 anos, meu mestre, você é uma honrosa exceção num país em que os gênios morrem cedo e os que ainda existem vivem no esquecimento. Seus 80 anos de vida podem ser divididos em quatro e, quem sabe, em cinco etapas: os primeiros 20 anos, os segundos 20 anos, os terceiros 20 anos e os quartos 20 anos.

O Sr. Gilberto Amado marcou o seu discurso de agradecimento com tiradas de humor, inclusive alusivas ao seu tempo de professor na Faculdade de Direito.

ORAÇAO

O Sr. Gilberto Amado recordou que a Comissão de Direito Internacional, criada em obediência ao Artigo 13 da Carta pela Resolução n.º 174 — II da assembléia-geral em 21 de novembro de 1947 — iniciou seus trabalhos em 1949. Sua primeira sessão realizou-se em 1949, em Nova Iorque e de 1950 em diante reuniu-se em Genebra.

— Tive a honra de fazer parte do Comitê de 17 membros que organizou os Estatutos da Comissão, e de ter sido autor, ao lado de Philip Jessup, professor de Colúmbia e hoje Juiz da Côrte Internacional de Justiça, de Vladimir Koretsky, professor da Universidade de Kharkov, hoje também Juiz da Côrte Internacional de Justiça, do Artigo 15 dos Estatutos no qual uma grande conquista foi alcançada no sentido das possibilidades da obra a ser empreendida. O texto foi redigido por nós três e logo aprovado.

Adiante, continuou o Sr. Gilberto Amado:

— Foram dias cheios para mim êsses do comêço das Nações Unidas para as quais se erguiam os olhos da esperança humana, e de ter trabalhado em companhia de grandes sábios do mundo inteiro, alguns dos quais se tornaram amigos fraternos meus e por êsse motivo amigos de meus amigos.

E prosseguiu:

— Seria impossível sequer repassar os principais itens da obra realizada pela Comissão, da qual fui primeiro relator e várias vêzes presidente. Sobe hoje a 80 volumes o número de anuários da comissão que, com os documentos do secretariado e da divisão de codificação, ultrapassa a centena de volumes. Salientarei três ou quatro pontos em que minha contribuição se me afigura ter sido eficaz. Alguns foram motivo de verdadeiras batalhas. Sob a influência de professôres inglêses, Brierly, de Oxford, Lauterpacht, de Cambrigde, de Sir Gerald Fitzmaurice, Chefe dos Serviços Jurídicos do Foreign Office, a obra da Comissão destinar-se-ia à preparação de simples modelos a serem seguidos pelos juristas, inspirarem Estados nas suas tratações com os demais.

TRANSFORMAÇAO

O Sr. Gilberto Amado disse, adiante, no seu discurso, que "outra passagem importante foi a transformação a que fui obrigado a submeter-me diante das realidades novas em matéria de reservas aos tratados." Em 1951, em memorando apresentado à Comissão defendeu a tese da necessidade do consentimento de tôdas as partes para validade das convenções multi laterais. "Consignei, outrossim, o que julgava então um direito inobjetivável: o de objetar as reservas."

Esclareceu o Embaixador que nessa linha divergira dos colegas latino-americanos. Posteriormente, em face da realidade da proliferação dos tratados multilaterais, teve que rever sua posição, pois passará a ser absurdo que um estado isolado impedisse a entrada em vigor de uma convenção multilateral. Nisso foi acompanhado pelos grandes professôres de formação européia, membros da Comissão do Direito Internacional."

ARBITRAGEM

Relatou o Embaixador Gilberto Amado sua luta com o famoso professor da Sorbonne, George Scelle, com relação à codificação dos princípios sôbre a Arbitragem. Disse o Embaixador: "Suas teorias, algumas ousadas mais de forma do que de fundo como todos sabemos, e tôdas rorejadas do orvalho da sua grande generosidade, originam-se em grande parte da repugnância que êle nutria a respeito de política e dos seus agentes. Poderoso na Comissão por sua integridade moral e pelo vigor de sua eloqüência única, quase aniquila com os seus dons de combatividade o Instituto da Arbitragem ou Arbitramento como Rui Barbosa, perdendo tempo, queria que se dissesse. Com insistência e acentos dramáticos martelou a Comissão no seu apêlo ao jurisdicionismo de alguns membros e no seu minudenciar de exemplos confirmadores das manigâncias e cavilações sempre presentes no desenrolar do processo arbitral. No correr de uma das sessões, no aceso do debate, teve uma crise... rompeu relações comigo. Mas a senhora Scelle conhecedora do marido, da minha admiração por suas virtudes e saber, não lhe seguiu o exemplo. Continuou minha amiga. Na Assembléia das Nações Unidas apoiado nos colegas sul-americanos em grande maioria e de outros Estados não europeus, destruímos-lhe o projeto que ficou reduzido a cinzas."

PLATAFORMA CONTINENTAL

"Sôbre a plataforma continental ou submarina como se diz aqui, achou-se a Comissão de Direito Internacional desprovida de tôda a prática, de qualquer indicação de Direito costumeiro, diante, apenas, de algumas declarações de chefes de Estado, a começar pela do Presidente Trumann, em 1945. Lògicamente não havia o que ser codificado e não havia Direito a desenvolver. Quem diz costume e codificabilidade diz longo período de tempo, prática contínua, diuturna. Todavia num instante, por assim dizer, num lapso curtíssimo de tempo, a Comissão de Direito Internacional criou o instituto jurídico da Plataforma Submarina, formulou o texto de um projeto de Convenção que nas Conferências de Genebra de 1958 e 1960 obteve a aprovação dos Estados."

Entendimentos de bancários e banqueiros processam-se em clima de respeito mútuo

O presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, professôr Teófilo de Azeredo Santos, disse ontem que os entendimentos com os bancários se processam em bom clima de respeito mútuo e que não se tem explicado bem o percentual do aumento proposto, o que tem dado lugar a dúvidas.

Falando sôbre as dúvidas surgidas em relação ao acôrdo salarial, o Sr. Teófilo de Azeredo Santos disse que "os banqueiros reconhecem a necessidade da harmonia de tôda a comunidade bancária e que não se deve lançar exclusivamente nos ombros do Govêrno tôda a responsabilidade decorrente da fixação dos aumentos salariais, pois todos devem contribuir para o estabelecimento da paz social."

EXPLICAÇAO

O presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara disse que "os entendimentos com o Sindicato dos Bancários vêm se processando em clima de respeito mútuo, franca cordialidade e de forma democrática, com a discussão em têrmos técnicos e não emocionais. Desejamos que permaneçam as negociações nesse mesmo nível, embora reconheçamos que para uma minoria nenhuma solução é possível, pois querem transformar o problema salarial em político, para fabricar uma crise."

— Entretanto — acrescentou — os bancários estão atentos e sabem quais os princípios que presidem o estabelecimento de acôrdos, e inúmeros já foram firmados sob a égide do Ministério do Trabalho."

Confirmando a existência de dúvidas quanto ao percentual do aumento, o professor Azeredo Santos disse:

— O percentual do reajustamento tem dado lugar a explicações que, muitas vêzes, não esclarecem o assunto, mas ainda provocam novas incertezas. O problema é, porém, simples: em matéria de números não deve haver discussão, pois, enquanto as teorias se conflitam, os membros indicam uma realidade que não se pode negar. E o que foi aprovado, por unanimidade, pelo Sindicato dos Bancos?

— A deliberação foi no sentido de aplicar-se, nos aumentos, o percentual a ser estabelecido pelo Departamento Nacional de Salário, cuja estimativa oficiosa é de 25% para a Guanabara. É possível escolher-se outro percentual mais elevado? Não, pois a legislação em vigor o proíbe, sendo acompanhada pela jurisprudência do Superior Tribunal do Trabalho, como demonstra recente acórdão, publicado no *Diário Oficial* de 25 de julho último. A luta por percentual maior será, assim, ilógica, e não beneficiará a ninguém.

O EMPRESÁRIO

O professor Teófilo de Azevedo Santos disse que todos — empregadores e empregados — "devem contribuir para o estabelecimento da paz social e que, lastreado nesse pensamento, o empresariado aprovou o pencentual de 2% acima dos índices governamentais, valor êsse que será pago a título de produtividade, mas a que terão direito todos os bancários."

— Não se pode deixar de reconhecer, também, verdades indiscutíveis: antes do término do acôrdo já havíamos acertado duas importantes medidas — a fixação da data b..., isto é, a vigência do nôvo acôrdo para 1.º de setembro e, ainda, na hipótese de as discussões se prolongarem, para não retardar o reajustamento, o pagamento, a partir daquela data, de um adiantamento, por conta do aumento a ser determinado, de 15%. E mais: dia 3, têrça-feira última, já tínhamos aprovado as novas bases do aumento, portanto, dois dias úteis após o prazo previsto para o término do acôrdo anterior, que continua em vigor exclusivamente porque ainda falta a resposta do Sindicato dos Bancários."

— Não se pode exigir mais velocidade em decidir, maior espírito de cordialidade e desejo de encontro de solução harmônica.

A DEDUÇÃO

— A dedução do abono anterior não é facultativa, mas obrigatória, diante dos têrmos inequívocos da Lei n.º 5 541, que concedeu adiantamento de 10% aos bancários, pois o que se fêz foi antecipar a correção salarial. Quanto ao aumento, os bancários estão cientes e conscientes de que será de 27%, caso se confirme a fixação dos índices de reajustamento em 25% para a Guanabara. O que não se disse, mas mereça ser explicado, é que a chamada compensação do abono, pago a partir de maio dêste ano, decorre do fato de que as autoridades ao estabelecê-lo o fizeram a título de adiantamento do aumento futuro. E também se criou confusão propositada, dizendo-se que todos os bancários teriam seus salários deduzidos em 10%, o que é um despropósito e não corresponde à verdade."

— A compensação — não se trata de redução — será realizada dentro do teto máximo da lei: a maior compensação será de NCr$ 43,20, isto é, um têrço do salário mínimo. Os que percebem salário mínimo não sofrerão qualquer compensação. Portanto, fique bem claro: não haverá redução sôbre 27% de 10% mas, sim, sôbre o aumento de 27% serão compensados os valôres correspondentes ao abono da Lei n.º 5 451, valôres êstes que não são os mesmos para todos os bancários."

MESA-REDONDA

O professor Teófilo de Azeredo Santos disse mais que "três caminhos estão abertos para a solução da matéria: os bancários podem solicitar ao delegado regional do Trabalho que reúna, em mesa-redonda, banqueiros e bancários, mas o resultado já é conhecido; não poderá aquela autoridade elevar os índices sem ferir a lei da política salarial do Govêrno. Na hipótese de ser suscitado dissídio coletivo, o Superior Tribunal do Trabalho, confirmando a jurisprudência mansa e pacífica, aprovará aumento de 25% ou os que os índices determinarem."

Para concluir, disse o presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara:

— Parece-me que o melhor caminho é a ratificação do nôvo acôrdo na base de 27%, prevalecendo o bom senso."

Nina repete no JB crítica que fêz na Assembléia ao Secretário de Justiça

O Deputado Nina Ribeiro confirmou ontem, na redação do JORNAL DO BRASIL, as denúncias que pouco antes fizera na Assembléia contra o Secretário de Justiça, "que permite que presos cumprindo sentença saiam da Penitenciária sem escolta, para cometer arrombamentos."

Segundo o parlamentar, "a cidade continua despoliciada, entregue aos assassinos." Criticou a ação da Polícia, "que parece só existir para bater em estudantes" e a Superintendência do Sistema Penitenciário — Susipe, "que permite tais fatos escabrosos e desconcertantes."

FATO REGISTRADO

Apresentando uma cópia autêntica de registro de ocorrência feito pela 37.ª Delegacia Distrital na noite de 31 de agôsto a 1.º de setembro, o Deputado Nina Ribeiro afirmou ter sido autuado em flagrante o presidiário Gelsino Gomes de Oliveira, da Lemos de Brito, quando tentava arrombar a casa n.º 22 da Rua Jutlândia, na Ilha do Governador.

Segundo o registro da ocorrência, o presidiário fugiu, sendo perseguido por populares, deixando cair uma chave de fenda na ocasião. Gelsino foi prêso pelo PM Romário Linhares da Silva e pelo popular José de Mendonça, e encaminhado àquela delegacia onde foi autuado em flagrante pelo comissário Milton Batista Caldas.

Afirmou o Sr. Nina Ribeiro que o promotor Antônio Vicente da Costa Júnior, superintendente da Susipe "foi pessoalmente à delegacia e tudo fêz para retirar o prêso, sendo impedido pelo comissário Milton Caldas, que disse que só o liberaria após feito o registro da ocorrência."

— O Gabinete do Secretário de Segurança informou que o promotor Antônio Vicente telefonou para a casa do General Luís de França Oliveira, para tentar evitar o flagrante, mas foi repelido pelo Secretário. A 37.ª Delegacia não mostra o inquérito para ninguém, para tentar abafar o caso, e Gelsino afirmou na delegacia que ausentara-se por ordem do promotor Antônio Vicente.

O deputado apresentou ainda uma cópia da fôlha penal de Gelsino de Oliveira — n.º .... 124 121 — em que constam 18 ocorrências registradas, tôdas enquadradas no Art. 155 do Código Penal por furto.

— Êle está cumprindo pena de 25 anos e 8 meses de prisão, e 10 Varas ainda não deram os resultados dos processos — afirmou. E há dezenas de outros casos na mesma situação, mas ainda não disponho de elementos. O líder do Govêrno, Deputado Rubem Cardoso, tem um protegido seu, de nome Salustiano Canelas, que se encontra fora da Penitenciária à disposição, irregularmente, do delegado Fontoura de Carvalho, da 14.ª Delegacia Distrital.

E concluiu:

— Aguardamos a resposta, se é que ela existe, do Secretário de Justiça e do superintendente da Susipe. Estão com a palavra. Não deve haver justificativa para uma saída de prêso numa noite de sábado para domingo, mesmo com escolta.

Começa a melhorar adaptação de Orlandi ao nôvo coração

São Paulo (Sucursal) — Apesar das pulsações cardíacas ainda irregulares, o comerciante Hugo Orlandi, receptor do coração doado pelo promotor Argeu Alves, voltou ontem a sentar-se na cama e a apresentar sintomas de melhor adaptação ao órgão, mostrando-se calmo e consciente.

Na opinião dos médicos que o assistem, o paciente logo irá superar os ligeiros distúrbios circulatórios, graças ao auxílio do marca-passo cardíaco, destinado a intensificar os batimentos e afastar o bloqueio aurículo-ventricular. Sua alimentação ainda ontem continuava à base de soros.

REAÇAO NORMAL

O estado do boiadeiro João Ferreira da Cunha, paciente do primeiro transplante cardíaco latino-americano, era mais animador que o do comerciante, no início do período pós-operatório, o que os médicos do Hospital das Clínicas definem como "falsa impressão", considerando que a reação de Orlandi é a normal.

Informaram ontem que o comerciante leva a vantagem de estar livre — pelo menos no primeiro mês — do problema da rejeição ao órgão, por causa do sôro antilinfocitário e de outros recursos executados agora, depois da reunião do Dr. Zerbini com os demais autores de transplantes cardíacos na Cidade do Cabo.

— No caso, por exemplo, de o órgão transplantado continuar com batimentos descompassados, o marca-passo cardíaco (pace-maker) poderá ser substituído por um pequeno aparelho movido a pilha, que seria colocado junto ao coração para reativar a circulação sangüínea — explicaram.

BOLETIM OTIMISTA

O problema dos batimentos descompassados foi omitido no boletim médico expedido ontem pelo Hospital das Clínicas, que informa o seguinte:

"O paciente do transplante cardíaco permanece em condições satisfatórias, com boa situação circulatória e psicológica. Estas avaliações foram feitas dentro das possibilidades do momento.

O paciente de transplante renal apresenta-se em condições satisfatórias, com diurese normal.

O estado pós-operatório do paciente do transplante de pâncreas é também satisfatório, e o pâncreas enxertado já mostra seu funcionamento, pois a taxa de açúcar no sangue do paciente diminuiu. O paciente está se alimentando muito bem."

No Rio, o Hospital Pedro Ernesto informou ontem que o estado de saúde do estudante José Adrioni Filho, que recebeu nôvo rim no domingo, é bom e não foi registrada nenhuma alteração. Hoje pela manhã será fornecido um nôvo boletim médico.

EUA realizam novos transplantes

Houston e Cleveland (AFP-UPI-JB) — O texano James Elebert Singleton, de 47 anos, que sofria de uma artrite coronária incurável, recebeu ontem, no hospital metodista de Houston, o coração do jovem Paul Mason, de 19 anos, que faleceu vítima de um acidente de motocicleta.

Em Cleveland, os pacientes do tríplice transplante efetuado anteontem na Cleveland Clinic — coração e rins — estavam passando bem e Richard Dietz, porta-voz da clínica, informou que as intervenções cirúrgicas haviam sido coroadas de pleno êxito e os três operados estavam em fase de recuperação.

CORAÇÃO DE MULHER

A doadora do coração e dos rins enxertados na Cleveland Clinic foi a Sra. Bárbara Lancaster, de 35 anos, morta em um acidente de trânsito. O coração foi transplantado em um escriturário aposentado, de 50 anos, Dellett Lawson, e os rins em Robert Clapper, de 25 anos, e Charles Munday, de 21 anos. Quatro cirurgiões, seis enfermeiras e quatro técnicos realizaram o transplante de coração, que durou duas horas e meia, efetuando-se depois o transplante renal.

A Sra. Bárbara Lancaster foi recolhida em estado grave ao hospital St. Vincent depois que o caminhão em que viajava tombou em uma estrada, na última segunda-feira. Posteriormente foi transferida para a Cleveland Clinic, onde veio a falecer. Seus pais permitiram a realização do transplante. A doadora era divorciada e tinha uma filha de nove anos.

MESMA EQUIPE

O transplante realizado no hospital metodista de Houston foi dirigido pelo Dr. Michael Debakey, chefiando a equipe que realizou no sábado o transplante de uma série de órgãos do mesmo doador: coração, dois rins e um pulmão. Os quatro pacientes estão passando bem.

Em outro hospital de Houston, o hospital episcopal Saint Luke, foram realizados até agora dez enxertos, sendo oito dêles com sucesso. A equipe do hospital é chefiada pelo Dr. Denton Cooley.

Debate do Govêrno revela confusão no serviço público

Brasília (Sucursal) — A confusão administrativa do serviço público foi demonstrada ontem por diversos Ministros ao Presidente da República, durante a reunião ministerial que tratou da reforma administrativa.

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, disse que a reforma deverá estar implantada até meados do próximo ano e frisou que a tramitação de alguns processos já foi reduzida de 45 dias para 48 horas.

DIFICULDADES

Enquanto o Ministro Costa Cavalcânti revelava que no Ministério das Minas e Energia existem vários claros a ser preenchidos, o Sr. Mário Andreazza, Ministro dos Transportes, reclamava contra a falta de qualificação dos servidores públicos e dizia que os ociosos não optarão por uma licença para ganhar 50% quando recebem na mesma condição de ociosos 100% de seus vencimentos.

O Ministro Hélio Beltrão sugeriu uma Semana da Reforma Administrativa, argumentando que seria positivo para o Govêrno que todos os ministros se ocupassem mais ativamente da reforma naqueles sete dias. Para isto, já designara um grupo de trabalho, que fará o planejamento necessário.

OS OCIOSOS

Logo depois, o Ministro do Planejamento tratou do problema da licença extraordinária para os ociosos e entregou um documento específico aos ministros, achando que foram muito pequenos os resultados obtidos. Acredita êle que cada ministro poderá melhorar essa providência, ativando os processos e facilitando a concessão.

O Presidente recomendou que os ministros pensem nesse problema e achem uma solução, porque êle dificulta, inclusive, investimentos governamentais.

O Ministro Hélio Beltrão esclareceu que, para aplicação eficaz da licença extraordinária, cada ministro deve fazer um levantamento do número de excedentes, medida preliminar indispensável.

O Presidente lembrou que há no país mais de 40 mil servidores ociosos e, por isso, recomendou que a cada pedido de nomeação se aproveitasse um dêsses 40 mil, relacionados no DASP.

SUGESTAO

O Ministro Ivo Arzua sugeriu a criação de dois quadros no serviço público, um permanente e outro em extinção, composto pelos ociosos. O servidor que quisesse passar do quadro em extinção para o permanente faria concurso.

O Presidente achou interessante a idéia, mas o Ministro Hélio Beltrão disse que êsses quadros pràticamente já existem.

Disse o Ministro Costa Cavalcânti que o problema no Ministério das Minas e Energia é inverso ao dos outros, pois há numerosos cargos a preencher. Êle tem 200 engenheiros e precisa de 800, tem 190 geólogos e precisa de 900, além de mil engenheiros de medição.

ABERTURA DE CURSOS

O Presidente Costa e Silva observou que devem ser abertos cursos nos próprios Ministérios e não só no DASP, para treinamento do pessoal. O Ministro do Exército disse, em seguida, que o problema no seu Ministério é grave, porque além dos claros existentes, há evasão. Os funcionários, ganhando pouco, pedem dispensa e vão para os ministérios civis.

O Ministro Magalhães Pinto disse que, no Itamarati, não há problemas, pois seus funcionários são qualificados e não há excedentes.

— No entanto, os servidores que trabalham no exterior, há 30 anos, não têm como requerer sua aposentadoria, pois ganham em dólares.

UMA AJUDA VALIOSA

O Fundo Norte-Americano para Assistência Social, através de um de seus diretores, o Sr. Nélson Kern, acaba de entregar ao Amparo Maternal, uma doação para suas atividades filantrópicas. A Sra. Clara Alba (foto), diretora do Amparo Maternal, tem sob sua responsabilidade dezenas de crianças, que recebem alimentos, tratamento de saúde e educação.

Bomba A pode abrir nôvo canal

Estocolmo, Washington e Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Presidente Johnson manifestou-se ontem otimista quanto à possibilidade de emprêgo de explosivos atômicos para a construção de um nôvo canal interoceânico na Colômbia, Panamá ou ao longo da fronteira da Costa Rica com a Nicarágua.

O Observatório de Upsala, Suécia, informou que a União Soviética detonou ontem uma bomba atômica subterrânea e a Comissão de Energia Nuclear dos Estados Unidos confirmou a realização da experiência.

DEFESA DE PROJETO

Johnson fêz seus comentários sôbre a abertura de um nôvo canal interoceânico através do uso de energia nuclear num relatório da Comissão de Estudos do Canal Atlântico-Pacífico, que ainda não chegou a uma conclusão definitiva sôbre o local da abertura.

A Comissão afirma que as vantagens de um canal ao nível do mar são "impressionantemente favoráveis", sob os aspectos econômicos, militares e políticos, se comparadas com um canal de comportas.

Sôbre o custo do empreendimento, a Comissão adianta que seriam necessários 16 bilhões de dólares (NCr$ 39 bilhões) para as escavações atômicas na fronteira da Costa Rica e Nicarágua.

CONFIRMAÇÃO TÉCNICA

O Professor Theo Ginsburg, da Escola Politécnica de Zurique, anunciou nas Nações Unidas, que apresentará um trabalho sôbre técnica de escavação nuclear a ser utilizada na abertura de canais em istmos de muitos países, especialmente no Panamá.

O estudo de abertura de um nôvo canal no Panamá, frisa o relatório do cientista, foi confiado ao grupo Plowshare em 1957, por iniciativa do então Presidente Eisenhower. O trabalho salientava que a abertura de um canal ao nível do mar era inviável econômicamente, se se usassem outras técnicas que não as escavações nucleares.

Segundo Ginsburg, a abertura da rota do Panamá com essas técnicas exigiria 300 cargas nucleares, de uma potência total de 170 megatons.

REVELAÇÃO

Segundo o diretor do Instituto Sismológico da Suécia, os soviéticos teriam explodido um artefato nuclear na zona de Semipalatinsk, na Sibéria. O professor Markus Baath disse que o organismo registrou na madrugada de ontem o que se pode considerar uma explosão nuclear subterrânea.

ADVERTÊNCIA

A rádio de Taiti começou a transmitir advertências às embarcações que navegam pelo Pacífico para que se afastem da zona de perigo que circunda o centro de provas atômicas da França, a partir de domingo.

Esta preocupação poderia ser um indício de que serão realizados novos ensaios nucleares êste fim de semana, sendo possível que a França experimente nas próximas 72 horas sua segunda bomba de hidrogênio.

A área da zona de perigo foi reduzida em comparação com a da primeira prova com bomba de hidrogênio realizada no dia 24 de agôsto no atol de Fangataufa, a 800 milhas ao sudeste de Taiti.

A flotilha que toma parte nas provas atômicas partiu de Papeete, na quarta-feira pela manhã e acredita-se que seus dois barcos foram tomar posição para as novas explosões.

Paris quer liberar as importações

Paris (UPI-JB) — O Govêrno francês estuda a anulação das medidas restritivas às importações, tomadas após a crise de maio, e o fim do contrôle de divisas estrangeiras que provocou grande alta na Bôlsa de Paris, segundo fontes bem informadas.

As restrições às importações seriam levantadas até o final do mês, de acôrdo com estas informações. Estas restrições, que eram mais uma subvenção de dois a três por cento dada pelo Govêrno aos exportadores, provocaram inclusive represálias de outros países. A recuperação da economia francesa deverá ser o tema do Ministro da Fazenda, François Ortoli, na próxima reunião do Fundo Monetário Internacional (FMI).

ORÇAMENTO 69

O Primeiro-Ministro Couve de Murville participou com François Ortoli de uma entrevista à imprensa no Ministério da Fazenda, revelando as linhas gerais do orçamento francês para 1969.

"Depois do abalo que sofreu o país, nosso problema é reabsorver os novos encargos sem comprometer as conquistas. Estou convicto de que podemos conseguir isto. Uma vez que a ordem seja restabelecida, uma só posição é possível: trabalhar para promover uma vigorosa expansão." O Primeiro-Ministro esclareceu que o crescimento foi feito com base na previsão de um crescimento da produção interior da ordem de 7,1% e que haverá um aumento de 4% nos preços. "Estas cifras são otimistas, mas compatíveis com as possibilidades de financiamento sem inflação", acentuou Murville.

MOMENTO DE DEFINIÇÃO

Monsenhores Di Stefano, ao centro, Bogarin, à esquerda, e padre Escobar

Como vivem os Bispos reunidos em Medellin

Mario Lucio Franklin
Enviado especial do JB

A placa de madeira, pregada num olmo, entre a paróquia de Loreto e o bairro de La Milagrosa, a 1860 metros de altitude, pede silêncio para os Bispos: "Não buzine! Os bispos descansam!" Há 284 bispos, um chefe da Igreja Ortodoxa Grega, o Arquimandrita Pablo de Ballester, e dois anglicanos no Seminário Mayor, distante 20 quilômetros de Medellin, participando da II Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano.

Quem trafega pela estrada de Las Palmas, apesar do aviso, pode buzinar: os bispos trabalham 16 horas diárias, consomem 3 mil cafèzinhos no expediente, lêem 10 mil palavras por dia, discutem temas sócio-políticos, estudam documentos pontifícios, meditam sôbre pastorais, concelebram missa, ouvem Bach, Vivaldi e Mozart, visitam igrejas e, nessa aterradora jornada de trabalho, raramente dormem.

TRÊS CAMAS

A preparação da Conferência do Celam, antes de tudo, exigiu a superação de dificuldades materiais. Conseguir três camas de tamanho heróico para o Cardeal Landázuri, Arcebispo de Lima, para Monsenhor Marcos McGrath e para Monsenhor David Benson Reed, segundo o padre Mário Escobar, mobilizou uma equipe de seis seminaristas. Quando se logrou o milagre, um nôvo problema: as camas não cabiam nos quartos. O anglicano Reed, como bom inglês, não se importou em dormir com os pés no corredor. David Benson Reed, de 2m10, Bispo da Igreja Anglicana na Colômbia, tem um ano de bispado, 45 de idade, cabelos louros e uma úlcera no estômago.

— Ajoelha-te, Benson, para receber a comunhão.

— Perdão, Dom Avelar, mas já estou ajoelhado.

Os bispos levantam-se às seis horas, com uma temperatura de 15 graus e, entre 7h e 7h30m, tomam um desjejum à base de frutas, geléia, café com leite, ovos quentes e pão com manteiga. As 8 horas, missa na capela e, das 9h ao meio-dia, reunião de trabalho. O Seminário Mayor torna-se deserto, as freiras vicentinas providenciam o almôço, os peritos trancam-se nas salas das comissões.

Monsenhor José Bogarin, no momento em que se instalam as comissões pastorais, veste um flamante **clergyman** vermelho, bem cortado, põe um fixador no cabelo, se perfuma, agarra uma pasta de documentos e, atravessando a sala da Avianca, cheia de moças com **ruanas** compridas, caminha em passos lentos para o auditório, a fim de ouvir a palestra do padre Affonso Gregory, expositor da **Visão Sociográfica da América Latina.**

— De **clergyman** vermelho, Monsenhor?

— Sou presidente da Comissão de Juventude, minha filha.

DESNUTRIÇÃO

O padre Gregory, ainda barbado, apresenta dados estatísticos sôbre a América Latina, aborda superficialmente a questão da violência passiva e, terminada a conferência, já no páteo, Monsenhor McGrath, Bispo de Veráguas, no Panamá, traz elementos novos sôbre o subdesenvolvimento nutricional do Celam, fornecidos pela Irmã Gerusa, encarregada da cozinha do Seminário.

— Aqui se consomem, diàriamente, 400 ovos, cem libras de carne, 180 frangos e 3 mil cafèzinhos. Os frangos, aliás, estão sofrendo as conseqüências da pastoral latino-americana e do câmbio das estruturas. O café, que chamam "tinto", marca Sello Dourado, perdeu seu crédito como produto excitante. Apesar dêste rio de ouro negro que corre na Conferência, tenho visto muito bispo meditando sôbre a escatologia, com a cabeça enfiada no pescoço, para dar uma sensação de maior recolhimento. Dom Hélder Câmara, por exemplo, quando abriram bruscamente a porta do plenário, acordou sobressaltado e perguntou ao bispo de Quito: de que estão falando? Deixa-me protestar agora.

Os bispos estão reunidos nos jardins do Seminário, sopra da cordilheira um vento sdoeste, Monsenhor Isidro Oviedo y Reyes, bispo da Nicarágua, exige uma reflexão teológica em tôrno da mini-saia, "pois Cristo já dizia às mulheres que deveriam visitar os templos com a cabeça coberta". Monsenhor Reyes saiu na primeira página do **El Spectador**, de Bogotá — **"No Reganar por la Minifalda pide un Obispo"** — um dos mais importantes jornais do país, e acha que a Igreja, em questões de mini-saia, não deve polemizar, "mas aplicar a fôrça da convicção."

— **Ergo... a fortiori**, como diziam os escolásticos.

Os jardins verdes do Seminário Mayor, debruçados sôbre os Andes, abrigam bispos de tôda a América Latina, inclusive Monsenhor Italo Di Stefano, primo do craque Di Stefano, **la Saeta Rúbia**, o bispo mais distraído da Conferência do Celam. Durante a penúltima sessão plenária, em vez de dizer "os bispos dos países subdesenvolvidos", disse "os países dos bispos subdesenvolvidos."

A NOTÍCIA

Monsenhor Eduardo Pirônio, Bispo de La Plata, e amigo inseparável de Dom Di Stefano, julga ter ouvido a seguinte notícia no jornal radiofônico da cadeia Caracol: "Atenção... Atenção... Última hora... Infiltração comunista na Conferência dos Bispos. Um cidadão disfarçado de bispo foi prêso no plenário da Conferência, no Seminário Mayor. Os agentes de segurança o descobriram quando o intruso consignava seu voto afirmativo a uma proposição em favor da invasão da Tcheco-Eslováquia por tropas russas. Foi sumamente difícil descobrir o impostor vermelho porque todos os bispos estavam vestidos de vermelho."

— Pior aconteceu com Monsenhor Luciano Metzinger — diz Dom Di Stefano. — Segunda-feira resolveu visitar uma paróquia de Medellin. Os fiéis atiravam-lhe flôres, havia fila de gente entusiasmada. Metzinger caminhou sôbre uma alfombra. De tarde, na hora de voltar ao Seminário, caiu tremendo aguaceiro. Monsenhor Metzinger apareceu aqui trepado num **bulldozer** de vinte toneladas. Somente um **bulldozer** podia atravessar o mar de lama que se formou em volta da paróquia.

— Vivências pastorais, Di Stefano. Não há como pagá-las.

Dom Eduardo Pirônio, 52 anos, moreno, oito anos de bispado, é um homem bem humorado desde quando o **El Colombiano**, jornal editado em Medellin, apontou-o na edição dominical como "a figura do dia." As 8h30m da manhã, quando os membros da conferência, foram comprar o jornal, o italiano Giovanni lhes informou que não havia mais exemplares.

— Cabou acabou? Não trouxeram 350 exemplares?

— Para ser exato, Dom Agnelo, trouxeram 351, mas Dom Pirônio comprou tudo.

PÃO QUENTE

Cai um temporal no Seminário Mayor, as nuvens cobrem a cordilheira, voam os solidéus dos bispos e os cartazes com as estatísticas do padre Affonso Gregory. Com pastas debaixo do braço, e garrafas de **Ron Viejo**, presente da Fábrica de Licores de Antióquia, os bispos seguem para o restaurante. Entre 13h30m e 15 horas, em seus quartos de quatro metros quadrados, descansarão em camas simples, construídas de cedro, sem prego ou cola.

— Que achou da proposição de Dom Eugênio Sales, McGrath?

— Muito boa, mas a minha vende como pão quente.

Todos caminham para o grande pátio do refeitório, adornado com flôres tropicais. Teólogos, pastoralistas, liturgistas, sociólogos, pedagogos, **experts**, peritos, "tôda uma constelação de ciência, competência, eficiência e altura intelectual", para usar a expressão do coordenador da Conferência, padre Mário Escobar. Ali estão, também, proletários, trabalhadores, jornaleiros, sacerdotes, religiosas, pessoal de transporte, correio, cafeteria, portaria e secretárias.

— Se não fôsse êsse pessoal, Lucas, que faríamos nós?

— Claro. Você já viu teólogo fazer cama?

Igreja fará a sua reforma agrária na América Latina

Medellin (AFP-UPI-JB) — A Comissão de Sacerdotes da Celam recomendou a execução de uma reforma agrária com as terras pertencentes às comunidades religiosas lantino-americanas.

No relatório encaminhado ontem ao plenário, denunciou a existência de algumas comunidades que "mantêm sérias barreiras entre elas e o povo de Deus, esquecendo-se de que a vida comunitária deve abrir-se para um ambiente nôvo." Considerou necessário atentar para as inquietações da juventude, "que se revelam, de modo geral, numa atitude de generosidade e compromisso com o ambiente."

RECOMENDAÇÕES

Eis as principais teses submetidas ontem ao plenário pelas respectivas comissões:

Comissão sôbre a Pobreza da Igreja — A propriedade privada não é um direito incondicional e absoluto, mas tem como limite o bem comum. A pobreza da Igreja não significa, em caso algum, desprêzo da criação material, já que o Verbo fêz tôdas as coisas. Tampouco implica um abandono do progresso humano, científico, cultural, técnico, etc., que a Igreja estima e estimula em todo o seu valor.

O testemunho da pobreza da Igreja é um reconhecimento lúcido e vivo dos valôres superiores do reino de Deus para que a mentalidade individualista se converta em sensibilidade social e preocupação pelo bem comum da comunidade.

A Igreja socorrerá os infelizes, para ajudá-los a conhecer seus direitos e para que sejam, ao mesmo tempo, capazes de exercê-los. Para isso, utilizará seu poder moral e buscará a colaboração dos especialistas competentes em cada matéria."

Comissão de Paz — A Igreja Católica é pacífica, mas não pacifista. A violência é condenável, mas há casos em que se justifica, como diante da existência de uma tirania, não apenas de pessoas, mas de instituições. O armamentismo também é condenável e a insurreição revolucionária com destruição de vidas não se pode contemplar, senão em casos muito precisos e que são: a) — que o povo se ache em situação de legítima defesa contra a verdadeira tirania, não necessàriamente pessoal, porque pode ser de estruturas; b) — que a situação seja produto da injustiça.

As classes poderosas não devem utilizar a posição pacífica da Igreja para obstaculizar as transformações profundas e necessárias. Se os poderosos empregam meios violentos, tornam-se responsáveis, perante a História, pela provocação de situações explosivas, motivadas pelo desespêro. Os governos precisam eliminar a injustiça, a inércia, a venalidade e a insensibilidade. A fome, a ignorância e a mortalidade infantil são os verdadeiros objetivos da nova guerra que as nações devem travar.

Comissão de Sacerdotes (Tese aprovada integralmente pelo plenário) — Os eclesiásticos que abandonaram o sacerdócio serão respeitados como irmãos e respeitados como filhos, embora sua decisão tenha causado sofrimentos.

Há uma crise de fé, por causa da formação intelectual muitas vêzes insuficiente, da amplitude tomada pelas ciências. Ao mesmo tempo, manifesta-se um desapêgo pela Igreja institucional, cujas estruturas, demasiado tradicionais, já não inspiram confiança. A oposição Igreja—mundo, mantida durante séculos e base da formação do clero, está-se desmoronando, o que faz temer pela espiritualidade eclesiástica.

O celibato sacerdotal, objeto de uma proposta e de uma contraproposta nos debates precedentes, é efetivamente discutido por causa de um aprofundamento louvável no estudo da efetividade humana, mas também pelo estudo da exacerbação do erotismo, tão característico de nosso tempo.

Existe muitas vêzes uma tensão entre as novas exigências do ministério pastoral e certa maneira de exercer a autoridade, do que se deduz uma crise muito pronunciada na obediência, acompanhada e agravada por uma desconfiança crescente com relação ao magistério do Papa e dos bispos, o que pode conduzir não sòmente a uma falta de obediência como também de fé.

A existência mesma do sacerdote está ameaçada pela revalorização do laico no desenvolvimento do mundo e da Igreja, a discussão moderna sôbre o papel da sociedade, a superficialidade na concepção do sacerdócio e a maneira de viver com certa rotina e certo aburguesamento.

Comissão de Justiça Social — Todo enfoque unilateral e tôda solução simplista são incompletos e equívocos para o problema demográfico.

Apresenta-se como particularmente prejudicial a adoção de uma política demográfica antinatalista que tende a suplantar, substituir ou relegar ao esquecimento uma política de desenvolvimento, mais exigente, mas a única aceitável.

A Encíclica **Humanae Vitae**, com o caráter social que nela ocupa lugar de destaque — o que a coloca ao lado da **Populorum Progressio** — tem para o continente latino-americano uma importância especial. A Encíclica denuncia tôda política baseada num contrôle indiscriminado de nascimentos, isto é, a qualquer preço e de qualquer modo.

A lição do magistério na Encíclica é clara e inequívoca sôbre a exclusão dos meios artificiais para regular a natalidade.

Celam aprova ação social liberal

Medellin — A II Conferência Episcopal Latino-Americana aprovou ontem, por maioria esmagadora, quase tôdas as teses de ação social avançada, com apenas algumas alterações de forma opostas pelos bispos moderados.

A "Mensagem aos Povos da América Latina" será divulgada hoje, último dia da Conferência, mas o documento final será mantido em segrêdo, até sua aprovação pelo Papa Paulo VI. Os Cardeais Antônio Samore e Juan Ladazuri Ricktts e Dom Avelar Brandão, Arcebispo de Teresina, viajarão para Roma, a fim de entregar o texto ao Pontífice.

AS ALTERAÇÕES

Para os observadores, as correntes moderadas, que aprovaram quase todos os relatórios das comissões com reservas, conseguirão abrandar a linguagem inicialmente proposta pelos setores liberais.

O plenário passou todo o dia de ontem examinando os informes das 16 comissões e subcomissões. Um grupo de cêrca de 60 bispos manteve a defesa intransigente dos relatórios progressistas, enquanto um outro bloco, numèricamente igual ou superior, pleiteava emendas ou modificações. A afirmação de que as alterações tornarão as teses menos avançadas não passa de especulação, uma vez que os textos das emendas são secretos. Eis os resultados conhecidos de algumas votações:

Relatório sôbre a paz: 64 a favor, 61 a favor com emendas e cinco contra; Relatório sôbre a juventude: 83 a favor, 39 a favor com emendas, e cinco contra; Justiça social: 84 a favor, 35 a favor com emendas e dois contra; Pastoral das massas: 61 a favor, 62 a favor com emendas e cinco contra; Documento sôbre os padres: 82 a favor, 35 a favor com emendas e cinco contra; Educação: 112 a favor, 26 com emendas e cinco contra; Catequese: 113 a favor, 18 a favor com emendas e um contra.

Em todos os escrutínios, cinco bispos votaram quase sempre contra. Não puderam ser identificados. Todos os pedidos de emendas se referiram à forma de redação dos relatórios.

INTENSA ATIVIDADE

Os bispos vêm trabalhando, nos últimos dois dias, cêrca de 18 horas ininterruptas. A partir de ontem, as inúmeras objeções e observações apresentadas em plenário fizeram com que o trabalho se intensificasse, diante da necessidade de encerrar a Conferência hoje. Falta ainda coordenar todos os textos, a fim de eliminar possíveis contradições.

A Celam foi instalada em Bogotá, no dia 24 de agôsto. No dia 26, os trabalhos passaram a se desenvolver em Medellin. Desde o princípio, ficou clara a disputa entre os liberais e conservadores em tôrno do temário, que consubstanciava a aplicação prática das reformas preconizadas pelo Concílio Vaticano Segundo no âmbito particular da América Latina.

Os dois setores, entretanto, em nenhum instante se cindiram. As divergências foram veladas por uma linguagem retórica empregada em uma série de documentos. Apesar de tudo, os círculos progressistas da Celam afirmavam ontem que o documento final representará "um progresso notabilíssimo" sôbre a posição da hierarquia latino-americana, a mais conservadora do mundo.

TRÊS FASES

A filtração dos relatórios das comissões e as declarações de muitos dos bispos participantes permitiram identificar três fases distintas da Celam. A primeira, de preparação, estêve a cargo do Conselho Episcopal Latino-Americano, de onde saiu o documento de trabalho, fortemente censurado pelos bispos conservadores.

A segunda fase iniciou-se a partir da instalação da Celam em Medellin, até a última têrça-feira. Nessa etapa foram apresentados os documentos relativos aos pontos do temário. As comissões se reuniram para a feitura dos relatórios. Foi também uma fase de predomínio dos liberais.

A última fase começou na quarta-feira, com o início da votação plenária. Evidenciou-se, então, a atuação dos bispos conservadores, que se haviam mantido inativos, deixando as posições mais visíveis nas mãos dos progressistas. Conseguiram apor uma série de emendas aos relatórios, as quais, embora na maioria se refiram à forma, poderão resultar em algumas modificações de ordem ideológica.

Paulo VI responde as críticas

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI refutou as interpretações dos bispos alemães e belgas sôbre a Encíclica *Humanae Vitae*, em uma mensagem dirigida aos participantes da 82.ª Convenção de Católicos Alemães, que se realiza em Essen.

Segundo fontes do Vaticano, a mensagem papal não se refere diretamente às declarações formuladas na semana passada pelos bispos, mas é uma resposta ao que o Sumo Pontífice considera como interpretações errôneas da encíclica sôbre o contrôle da natalidade.

RESPONSABILIDADE

As opiniões expostas pelos prelados católicos parecem ter causado consternação no Vaticano, mais que qualquer outras declarações formuladas em relação à Encíclica *Humanae Vitae*.

Os bispos expressaram o ponto-de-vista de que pessoas responsáveis podem chegar a conclusões diferentes às do Papa e, neste caso, elas "têm o direito de obedecer a sua consciência, pois as decisões de uma consciência responsável devem ser respeitadas por todos."

Embora até o momento o *L'Osservatore Romano* não tenha feito referência a essas declarações, fontes do Vaticano disseram que três artigos publicados pelo sacerdote francês M. R. Gragnebet na primeira página do periódico, representam uma resposta autorizada.

Sindicatos rompem com Wilson

Blackpool (AFP-JB) — Os sindicatos britânicos consumaram ontem seu rompimento com o Govêrno trabalhista de Harold Wilson ao condenarem, por esmagadora maioria, a política oficial de congelamento de salários.

O Congresso sindical pediu que seja apresentada moção de censura à reunião do Partido Trabalhista a ser inaugurada em Blackpool ainda êste mês que condene a lei de contrôle e rendas. Pela impressionante maioria de 7 740 mil mandatos contra 1 022 mil, o secretário-geral dos sindicatos, Frank Cousins, conseguiu uma grande vitória em sua luta de dois anos contra o Primeiro-Ministro Wilson.

MANOBRA

Dois dias de conversações e consultas a portas fechadas não puderam evitar a condenação dos sindicatos. Depois de aprovada a moção, os sindicatos já não se verão obrigados a respeitar as diretrizes governamentais no sentido de limitar os aumentos salariais a 3,5 por cento.

O Sindicato dos Metalúrgicos, com 1 100 mil membros, já deu um aviso prévio de greve para o dia 23 do corrente, pedindo melhores salários para seus filiados. Se o movimento reivindicatório se generalizar, tôda a política do Gabinete trabalhista de contrôle de preços e salários para resolver os problemas da balança de pagamentos do país poderá ruir.

DEBILIDADE

A derrota de Harold Wilson enfraquecerá sua posição junto ao Congresso do Partido Trabalhista marcado para começar ainda êste mês em Blackpool. Frank Cousins prometeu continuar atacando a política econômica governamental durante os debates.

Todavia, o Govêrno conseguiu uma vitória no Congresso Sindical, quando êste aprovou por pequena maioria de 34 mil votos uma moção aprovando a política de "moderação voluntária dos pedidos de aumento de salários."

A proposição poderá talvez evitar que o Govêrno trabalhista sofra uma derrota grave e freará as exigências de altas salariais da base sindical.

Vietcong intensifica campanha

Saigon, Hong-Kong, Nações Unidas, Paris e *Hanói* (AFP-UPI-JB) — Fôrças comunistas romperam, ontem, a relativa calma que se registrava nas operações terrestres em tôrno da capital e atacaram com morteiros e fuzis um pôsto sul-vietnamita a 40 quilômetros a noroeste de Saigon.

Em Paris, as delegações norte-americana e norte-vietnamita à conferência de paz estiveram reunidos por três horas. Fontes da Secretaria-Geral da ONU anunciaram que U Thant, em sua passagem pela capital francesa, entrará em contato com os representantes de Hanói e Washington.

AÇÃO RÁPIDA

Mais de 500 guerrilheiros foram mortos ou feridos num ataque-relâmpago lançado pelas fôrças governamentais numa zona de extensos pântanos onde se acredita que os comunistas recebiam armas e munições do Vietname do Norte.

Os serviços secretos haviam informado que dois batalhões vietcongs estavam se preparando para atacar a localidade de Ca Lanh, na província de Kien Phong, fronteiriça com a Camboja. Informou-se que a ação bélica foi concluída ontem e que as tropas governamentais encontraram 143 corpos de vietcongs.

Conselheiros militares norte-americanos confirmaram que, no setor ao norte de Saigon, unidades vietcongs se infiltraram densamente. Na zona meridional, as características do terreno permitem fáceis infiltrações guerrilheiras na zona defendida pelos governamentais.

BAIXAS

O Comando Militar dos Estados Unidos no Vietname do Sul anunciou ontem que 408 soldados norte-americanos perderam a vida em combates travados durante a semana que passou e que outros 2 513 ficaram feridos.

As cifras de baixas registradas no citado período de sete dias, apresentam o maior número de mortos desde a ofensiva comunista de maio último.

O tufão *Bess*, com ventos de 120 quilômetros por hora, impediu que aviões dos Estados Unidos realizassem incursões contra o Vietname do Norte.

Por uma hora, ventos e fortes chuvas açoitaram Danang e a parte norte do Vietname do Sul, arrancando os tetos das cabanas e lançando-os às ruas inundadas.

Grupos de refugiados de guerra desmantelaram trincheiras construídas para deter os invasores comunistas e utilizaram os sacos de areia e o madeiramento para defender seus lares das chuvas e do vento.

AGUACEIRO

Autoridades militares norte-americanas temem que a tormenta tenha inundado a rodovia número um, a principal artéria de comunicação entre o norte e o sul utilizada para o acesso de tropas norte-americanas e sul-vietnamitas aos postos avançados perto da faixa desmilitarizada.

Biafra denuncia Nigéria

Umahia (AFP-UPI-JB) — Aviões nigerianos bombardearam na quarta-feira a cidade biafrense de Ihiala, causando 40 mortos e inúmeros feridos, especialmente mulheres e crianças que estavam no mercado.

Oficiais de Biafra deram ontem a notícia do bombardeio, enquanto se anunciava o início do funcionamento do nôvo aeroporto neutro, construído pela Cruz Vermelha, com a chegada de dois aviões transportando 50 toneladas de víveres, medicamentos e equipamento de contrôle de vôo.

MAU TEMPO

O mau tempo impediu que os seis aviões de que dispõe a Cruz Vermelha na ilha de Fernando Pó aterrassem em Ucnahia, mas um quadrimotor Hercules e um DC-6 fizeram duas viagens entre a ilha e o aeroporto transportando alimentos para a população faminta.

Na viagem inaugural da ponte-aérea da Cruz Vermelha foram desembarcados dois jipes Land Rover e material para o serviço de aeroporto neutro. seguida chegou o DC-6 com um carregamento de bacalhau, leite e medicamentos.

OUA estuda intervenção

Argel (AFP-UPI-JB) — O Conselho de Ministros da OUA debatia ontem, em sessão secreta, se incluirá ou não na agenda a questão de Biafra, como solicitou a Tunísia, contra a vontade da Nigéria.

O Ministro do Exterior argelino, Abdelaziz Bouteflika foi eleito presidente da reunião, que deverá preparar a conferência de cúpula da Organização da Unidade Africana, marcada para a sexta-feira próxima.

Bouteflika solicitou imediatamente maior ajuda aos movimentos de libertação na África do Sul.

AMEAÇA

O Presidente da Argélia, Houari Boumedienne, inaugurou a reunião dos Ministros do Exterior, em Argel, advertindo que a unidade do continente está ameaçada e denunciando a intervenção do imperialismo na África.

O Chanceler da Tunísia, Habib Bourguiba Jr., já havia anunciado de véspera que seu país recomendaria a discussão da situação em Biafra e um membro da delegação tunisina afirmou ontem pela manhã que o tema seria incluído, com certeza.

Um delegado da Nigéria disse ontem, no entanto, antes do início da reunião, que sua delegação se oporia a discussões sôbre a guerra entre a Nigéria e sua província separatista.

Suazilândia ganha hoje sua independência dos inglêses

Mbarane (AFP-JB) — A Suazilândia, último território britânico na África Meridional, torna-se hoje um país independente sob o regime monárquico de Sobhuza II, cognominado **O Leão**.

A nação suazi, com seus 390 mil cidadãos, divide o país com nove mil residentes brancos que possuem cêrca da metade das suas áreas férteis e controlam sua indústria e comércio. Segundo Sobhuza, tudo irá bem enquanto todos cooperarem.

APERFEIÇOAMENTO

O Rei suazi fêz sérios estudos no próprio país e na África do Sul, à qual a Suazilândja estêve ligada até recentemente. Seu inglês é impecável, mas o **Leão** mantém firmemente certas tradições da sua tribo; casou-se, de 1933, para cá, com 50 mulheres.

Nas cerimônias oficiais, o soberano de 69 anos aparece frequentemente vestido com uma pele de leopardo e levando à cabeça um chapéu emplumado. A discreção que cerca há vários anos suas atividades matrimoniais impede que se cònheça o número exato de jovens suazis que contraíram matrimônio com o seu monarca.

Sobhuza é assessorado, no Govêrno, pelo Conselho Nacional Suazi, que constitui a base do Partido monarquista governante, Imbokodvo (a melhor pedra).

Em 1922, ao herdar o trono, Sobhuza viajou a Londres para protestar contra a legislação agrária que reservava aos suazis apenas um têrço das terras do país, então um Alto Comissariado britânico. Atualmente os europeus possuem ainda 50 por cento do território.

África Branca, adeus

Departamento de Pesquisa

Ao tornar-se independente, a Suazilândia — um pequenino território de 390 mil habitantes que ocupam uma área de 17 365 km2 — eleva para 39 o número de países independentes da África Negra, deixando para a África Branca de Portugal, França, Espanha e Inglaterra uma área de 2 393 346 km2.

O desenvolvimento político na Suazilândia foi um produto de sua história e geografia: é a menor nação africana depois da Gâmbia, um território encravado na República da África do Sul, sem abertura para o mar, e uma área pacífica porque os suazis formam uma tribo única que rende lealdade a um rei hereditário: Ngwenyama, o Leão, atualmente com 70 anos e que prevê um futuro "luminoso" para a sua nação "se brancos e negros trabalharem juntos."

ECONOMIA

Os nove mil europeus que lá residem são proprietários de 40% das terras cultiváveis da Suazilândia, e por isso mesmo controlam em parte o comércio e a indústria do país. O seu desenvolvimento econômico acelerou-se nos últimos 20 anos, quando minas de ferro e amianto foram descobertas no oeste do país e pela construção de uma estrada de ferro — a única que possui — que sai do pôrto português de Lourenço Marques, atravessa Moçambique e termina em Ngenya.

Os investimentos britânicos também contribuíram para a expansão de sua economia: só a Corporação de Desenvolvimento da Comunidade investiu 21 milhões de libras esterlinas nas indústrias de madeira e pôlpa, em minas e na montagem da ferrovia. Uma companhia britânica fabricante de madeira chegou a produzir 100 mil toneladas de pôlpa crua, que é exportada para fabricantes de diversos tipos de papel. E o açúcar, atualmente o produto de exportação de maior importância, representa um dos maiores investimentos da Corporação.

A Suazilândia é ainda um dos cinco maiores produtores de asbestos do mundo. O ferro provém da grande Montanha de Ferro, localizada em Ngwenya, no noroeste: em 40 milhões de libras esterlinas baseiam-se os seus contratos para o fornecimento de 12 milhões de toneladas de minério de ferro para o Japão, no período de 10 anos que termina em 1974. Depende economicamente em 63% dessas minas.

A Suazilândia — o último dos três antigos Altos Comissariados britânicos na África Meridional a ganhar independência (os outros dois são Botswang e Lesotro — é o mais rico dêles.

É de um cassino, tipo Las Vegas, situado perto da capital, Mbabane, que provém a sua maior fonte de renda turística.

QUADRO POLÍTICO

A Suazilândia tem um Parlamento formado por um Senado e uma Assembléia Legislativa. O Senado é composto de 12 membros, seis eleitos pela Assembléia Legislativa e seis nomeados pelo Rei. Dos 31 membros da Assembléia Legislativa, 24 são eleitos dentre oito colégios de 3 membros. O Rei nomeia os outros 3 e também o Procurador-Geral participa da Assembléia, mas sem direito a voto. Os candidatos que não conseguem eleger-se nas eleições populares não estão definitivamente excluídos: se forem amigos do Rei, poderão ser nomeados membros da Assembléia.

O país está cercado de todos os lados por vizinhos poderosos: Moçambique e África do Sul. Este é um dos principais motivos que a levam a praticar uma política de boa vizinhança.

Na sua história pacífica, apenas uma discordância: foi em 1964, quando a deflagração de uma greve nas minas levou a Inglaterra a estacionar tropas no Quênia.

ÁFRICA BRANCA

Transformando-se em um nôvo Estado e o 28.º membro da Comunidade Britânica, a Suazilândia deixará de pertencer ao mapa da África Branca, assim dividido:

Guiné Portuguêsa, Moçambique, Angola, São Tomé e Príncipe e as ilhas de Cabo Verde para Portugal;

— Ifni, Guiné Espanhola, Saara e África do Norte, para a Espanha;

— Ilhas Comoras, para a França;

— Santa Helena, Maurício e Seychelles para a Inglaterra. Além da Rodésia e da África do Sul, que embora independentes têm seus governos controlados por minoria branca contra esmagadora maioria negra.

Guerrilhas avançam pela África do Sul

William Steenkamp
Especial para o JB

Joanesburgo, África do Sul (UPI-JB) — A guerrilha indeclarada não é o assunto da predileção dos sul-africanos, mas os guerrilheiros começam a pressionar na fronteira do bastião controlado por brancos, dirigindo-se aparentemente para a zona considerada inexpugnável.

Desde 1960, quando o Govêrno da África do Sul exterminou uma rebelião de negros com grande derramamento de sangue, o país manteve-se livre de violência interna, com excessão de incidentes isolados em 1963, com uma guerrilha tipo Mau Mau e atentados levados a efeito por esquerdistas brancos. Mas em geral, a violência politicamente inspirada tem sido mais rara na África do Sul do que em qualquer outro país do Ocidente.

CONEXÕES GUERRILHEIRAS

O aparecimento de guerrilhas, bem estabelecidas em Angola, Moçambique e Rodésia, levanta a questão de quanto tempo pode durar "a maneira de vida sul-africana." O Govêrno da África do Sul, procurando a perpetuação do atual estado de coisas, já começou a realizar operações prevendo o surgimento de guerrilhas dentro de suas fronteiras, e oficialmente neutro, sustenta os esforços das autoridades de Portugal e Rodésia para esmagar a rebelião.

"Os exercícios Sibasa", realizados na região norte da África do Sul, e outras manobras com tribos negras desta região mostram que o "regime **apartheid**" está consciente dos perigos futuros.

APOIO DA ÁFRICA NEGRA

A maioria dos estados africanos, nem mesmo os mais militantes, pensa em ação direta contra a África do Sul. E por isso se preparam para apoiar guerrilhas no território sul-africano.

Mas a África do Sul é o único dos três Estados brancos da África capaz de sustentar uma guerra em qualquer escala. É o mais industrializado do continente e o mais rico das nações médias.

Além disso, a África do Sul possui um dos melhores exércitos ao sul do Saara, com oficiais treinados na II Guerra Mundial e condecorados pela Grã-Bretanha. Todos os soldados brancos estão condicionados por um tipo de doutrinação que provàvelmente os fará lutar até a morte em nome da ideologia branca. As reformas no Exército criaram a divisão de fôrças especiais, para a antiguerrilha, bem treinada e bem equipada.

TREINOS NA RODÉSIA

Apesar da neutralidade sul-africana, soldados da África do Sul estão lutando na Rodésia, no vale do Zambesi. O Govêrno sul-africano estabeleceu um sistema de ajuda fronteiriço às tropas antiguerrilheiras portuguêsas. O argumento é de que êste apoio, cada vez maior, é uma espécie de defesa da própria África do Sul, pois êstes movimentos guerrilheiros visam, em última instância, a expulsar o regime branco da África do Sul.

Um apoio mais substancial à Rodésia parece ter sido estabelecido discretamente por uma visita de dois dias que o Primeiro-Ministro Ian Smith fêz à África do Sul.

Massemba-Debat sumiu após o golpe militar

Brazzaville (AFP-UPI-JB) — Não há notícias sôbre a situação de Alphonse Massemba-Debat, após o golpe branco de quarta-feira que o levou a renunciar à Presidência do ex-Congo francês.

O chefe da Junta Militar que "decidiu aceitar a renúncia de Debat;" capitão Marien Ngouabi, prometeu prosseguir na política esquerdista do regime anterior e designou Presidente provisório o Primeiro-Ministro Alfred Raoul, também capitão.

DEFINITIVO

Em círculos de observadores políticos de Brazzaville considerava-se ontem muito difícil o retôrno de Massemba-Debat ao poder, embora no início do mês passado tivesse sido reinstalado na Presidência poucos dias após o golpe incruento em que o mesmo capitão Ngouabi o depusera pela primeira vez.

Segundo fontes diplomáticas, não há problemas políticos ou ideológicos por trás do acontecido, mas apenas questões de natureza tribal.

A luta surda entre o ex-Presidente e o grupo de Ngouabi veio a público no último fim de semana, quando o Exército deteve vários partidários do Presidente demissionário, inclusive seu irmão. Eram cêrca de 300 jovens revolucionários apoiados e treinados por instrutores cubanos. Os jovens resistiram ao Exército congolês durante dois dias, antes de ter o acampamento ocupado por fôrças militares. Cêrca de cem pessoas morreram na luta.

Debat foi acusado de fracasso em suas tentativas de garantir a paz e a unidade do país, pelo nôvo regime, que prometeu respeitar todos os tratados internacionais.

Informe JB

"Blow-Up"

A candidatura Válter Moreira Sales, ao Palácio Guanabara, sofreu ontem um esvaziamento inesperado.

Não se sabe ao certo quem vinha enchendo o balão, mas o esvaziamento pode ser levado a crédito de alguns militares.

O balão não chegou a subir. Foi lascado quando ainda se acendia a bucha.

Ponte, crédito e chôro

Antes de colocar a primeira pedra na construção da ponte Rio—Niterói, o Brasil já começou a pagar os compromissos contraídos em nome da obra.

O contrato foi assinado no fim da semana passada e, no cumprimento de uma cláusula, o Brasil já teve de depositar 3 milhões de dólares.

* * *

Por outro lado, o financiador se dispunha a chegar a sua oferta de empréstimo até cem milhões de dólares, menos por generosidade do que para resolver seus problemas internos.

Uma boa linha de crédito, com o condicionamento da obrigatoriedade de compra de material, é uma verdadeira mina para quem vende.

O Brasil entra no negócio apenas como comprador, inclusive de produtos que nós produzimos.

* * *

Uma parte do negócio já está resolvida: o Brasil comprará produtos com a mesma procedência do crédito.

Sòmente ingênuos e desinformados não sabem que a todo financiamento em moeda estrangeira tem de haver uma contrapartida equivalente em moeda nacional.

Os dólares não chegarão jamais ao Brasil: receberemos apenas mercadorias, inclusive aço.

* * *

E a execução das obras, por sua vez, custará cruzeiros, em grandes quantidades. O pagamento também será feito em cruzeiros, cada vez mais desvalorizados, através da compra de dólares cada vez mais caros. Acrescentem-se pois ao cálculo os juros e a correção monetária.

* * *

O Ministro dos Transportes declara em tom aparentemente ingênuo que a ponte será construída de qualquer forma. Foi categórico: não adianta chôro.

Não há na Guanabara e no Estado do Rio quem não queira ver construída a ponte Rio—Niterói.

Não, entretanto, ao preço do chôro de muitos e para sorriso de uns poucos.

Matriz e filiais

De parceria com alguns ilustres nomes da chamada iniciativa privada, entre os quais figuras com veleidades eleitorais na Guanabara, o ex-major Maurício Cibulares está dirigindo a distribuição de verbas dentro do que se implanta como Plano de Divulgação do Govêrno.

Os candidatos às verbas podem anotar o endereço: prédio do Ministério da Fazenda e alguns escritórios das redondezas, no Rio, além de filiais em São Paulo.

* * *

Um nôvo escandalo está em vias de ser perpetrado e, certamente, o Presidente Costa e Silva ainda tomará conhecimento do assunto.

Correspondente

Prepara-se o Sr. Carlos Lacerda para uma viagem aos Estados Unidos, de onde mandará correspondência especial para a revista *Realidade*.

* * *

Lacerda vai tratar das eleições presidenciais norte-americanas, já que as nossas serão em 70, e indiretas.

Educação baiana

Desde o fim da semana passada a proposta orçamentária da Bahia para 69 já está na Assembléia Legislativa. A receita baiana prevê uma arrecadação de 864 milhões de cruzeiros novos, nada menos do que um aumento de 40 por cento sôbre êste ano.

* * *

Do total, o Govêrno Luís Viana reservou 300 milhões, aproximadamente, para investimentos públicos, o que é recorde na programação de recursos para obras públicas na Bahia.

E continua a ênfase dada à Educação: o Orçamento baiano do ano que vem reserva 24% da receita global para o programa de construção de salas de aula, ginásios orientados para o trabalho, aperfeiçoamento e treinamento de professôres, e instalação de bibliotecas.

* * *

Êste ano a Bahia está aplicando 22% da receita orçamentária na Educação e para 1970 a percentagem alcançará 30%, ou seja, pràticamente um têrço.

A meta fixada pelo Govêrno, para o ensino médio, é criar 100 mil vagas nos ginásios e colégios baianos, nos próximos três anos.

Louco na rua

Foi ontem: fugiu da Colônia Juliano Moreira um louco furioso, capaz de praticar desatinos, pois seu potencial de agressividade é inesgotável.

Numa cidade farta de insegurança, nas ruas e nas casas, a repetição de fugas de loucos é um dado a mais na soma de fatôres que intranquilizam a todos.

* * *

E' incrível e inaceitável que aquêle hospício não tenha condições de manter presos os elementos portadores de ameaças aos outros.

Não é o primeiro caso. Alguma coisa tem de ser feita logo para capturá-lo em operação especial e prevenir a repetição dos riscos.

Prospecção de riqueza

Mais uma vez o Ministro Costa Cavalcanti mostra que considera imprescindível a colaboração da iniciativa privada no campo da exploração mineral.

* * *

Cientificado do interêsse de grupos na região de Marabá, onde há indícios seguros de reservas de ferro e manganês, bem como de aluviões de ouro e diamante, determinou ao Departamento Nacional da Produção Mineral acompanhar a prospecção de ferro e manganês, bem como a proceder ao inventário dos garimpos de ouro e diamante na área.

* * *

O programa abrange cêrca de 75 mil quilômetros quadrados e será conduzido com verbas orçamentárias do DNPM.

Consagração

O responsável pela coluna de hipismo do *Figaro*, de Paris, Roger-Louis Thomas, está visivelmente possuído de entusiasmo pelo cavaleiro brasileiro Nélson Pessoa Filho, a tal ponto que não teve dúvida em classificá-lo, numa única semana, de "inventor de cavalos", "genial", "monitor emérito", "a sublime Razão", e outras formas consagradoras.

No entanto, Nélson obteve apenas o quarto lugar no Campeonato Internacional da França.

Mais energia

A assinatura de um contrato com o BID, para financiamento da usina de Jaguara, no Rio Grande, leva aos Estados Unidos o presidente da Centrais Elétricas de Minas Gerais, prof. João Camilo Pena.

A usina de Jaguara, começada pelo Govêrno Israel Pinheiro, terá capacidade para produzir 640 mil kw.

* * *

Nos Estados Unidos, o presidente da Cemig começará também entendimentos para obter financiamento para a usina de Volta Grande. A assinatura do segundo contrato deverá ocorrer em Minas, com a presença do próprio presidente do Banco Mundial, Sr. Robert MacNamara, que vem ao Brasil.

* * *

Minas quer energia para usar e vender.

Lance-livre

● O grupo de emprêsas fundadas pelo engenheiro Cecil Harold Poland, que as dirigiu por mais de 30 anos, acaba de adquirir a Cia. de Crédito Imobiliário Sagres e a Cia. Riachuelo — Crédito, Financiamento e Investimento. Do grupo fazem parte a Cia. Metropolitana de Construção, a Cia. Perfex — Transportes, Engenharia, Comércio e Indústria, a Unitor S. A. — Comércio e Indústria de Soldas Elétricas e a Cia. Paulista de Construções. Desde 1966, a Cia. Metropolitana, por indicação do próprio Sr. Poland, é presidida pelo engenheiro Maurício Nunes de Alencar, a quem foram entregues também as companhias subsidiárias da Metropolitana. Antes do Sr. Maurício Alencar, a Metropolitana foi presidida pelo engenheiro José João Pereira Bastos, igualmente indicado pelo Sr. Harold Poland.

● O Marechal Henrique Teixeira Lott deverá fazer um pronunciamento hoje, a partir das 17h, na ABI, onde será lançado o livro do jornalista Milton Sena, **Como Não se Faz um Presidente**, reunindo todo o documentário da campanha daquele chefe militar à Presidência da República em 1960. O lançamento do livro, editado pela Gernasa, estava marcado para ontem, no Pavilhão Mourisco do Botafogo Futebol e Regatas, mas à última hora foi cancelada a cessão espontânea do clube. A festa de lançamento de **Como Não se Faz um Presidente** será realizada em seguida à entrevista do Presidente Eduardo Frei, na ABI.

● Até o presente momento, a emprêsa rodoviária TURI tem-se recusado a pagar a indenização devida à família do estudante Jorge Mário Balermo, do terceiro ano da Faculdade de Direito, que morreu há uma semana em consequência do desastre de que foi vítima, em 10 de agôsto passado, quando um ônibus daquela companhia, no qual viajava, caiu na serra da Rio—Petrópolis, no trajeto Rio—Belo Horizonte. Pela alma do estudante, que tinha 21 anos, será celebrada missa hoje.

● O Conselho de Administração do BNH escolheu o Sr. José Cândido Moreira de Sousa para superintendente do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo (Serfhau), na sessão de quarta-feira. O Sr. Moreira de Sousa viajou ontem para a Europa, devendo assumir o cargo antes do fim do mês.

● A CBD resolveu utilizar métodos modernos na promoção do futebol: os cartazes anunciando os jogos entre o Brasil e a seleção da FIFA foram encomendados à agência Point. Os cartazes foram aprovados pela Secretaria de Turismo e em breve estarão nas paredes.

● Sairá por todo êste mês em Brasília a revista de cultura **Compromisso**, dirigida por Domingos Carvalho da Silva, Almeida Fischer e Afonso Félix de Sousa.

● Pernambuco receberá neste mês a visita da missão especial chefiada pelo Ministro de Estado-Adjunto da Presidência do Conselho de Portugal. A comunicação foi feita ao Governador Nilo Coelho pelo Chanceler Magalhães Pinto. A visita faz parte dos festejos cabralinos. No Recife, primeira escala dos visitantes no Brasil, haverá missa para a comitiva nos Montes Guararapes.

● O diretor de Integração Regional da Eletrobrás, General Amir Borges Fortes, foi agraciado em Pôrto Alegre, no Dia do Soldado, com a medalha de Comendador da Ordem do Mérito Militar.

● Dentro de seus planos de expansão, a Elekeiroz do Nordeste Indústria Química deu entrada, no Geiquim (Grupo Executivo da Indústria Química), de um projeto para a construção de um complexo petroquímico em Aratu, cujo investimento será da ordem de NCr$ 56 mil, tendo em vista os planos da Petrobrás na Bahia para produção de propileno. Com o propileno, a Elekeiroz visa à produção de octanol, matéria-prima essencial para a fabricação de plásticos vinílicos. Isso permitirá suprir o mercado brasileiro até 1975.

● Com o objetivo de estudar novos métodos de comunicação de massas, segue hoje para os Estados Unidos um grupo de publicitários, liderados pelo Sr. Jomar Pereira da Silva, presidente da Associação de Contatos em Veículos de Comunicação.

● O vice-presidente do Schroder Banking, Sr. Frederick Seeley, de Nova Iorque, um dos maiores grupos financeiros do mundo, almoçou no Clube Nacional, em Belo Horizonte, com o presidente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Sr. Maurício Chagas Bicalho, e o Secretário das Finanças, Sr. Ovídio de Abreu. Acompanhava o Sr. Seeley o representante do Schroder no Brasil, Sr. Anthony Manndorff.

● **O Conselheiro Lafaiete Rodrigues Pereira e a Ciência do Direito** foi o tema da palestra pronunciada ontem pelo desembargador Oscar Tenório no Instituto dos Advogados Brasileiros.

● A revista **Cadernos Brasileiros** promoveu ontem o lançamento do livro **80 Anos de Abolição** com a presença dos autores e uma demonstração, na Galeria Goeldi, de ritmos afro-brasileiros pelo ritmista Naná, que fêz parte do conjunto Skindô, em viagem pela Europa.

Vida agitada de São Paulo é tema de filme inscrito no 4.º Festival JB/Mesbla

São Paulo (Sucursal) — A vida agitada de São Paulo e a perplexidade da pequena burguesia são retratadas em *A Febre Nossa de Cada Dia*, curta metragem que Aron Feldman inscreveu para concorrer ao 4.º Festival Brasileiro de Cinema Amador JB-Mesbla.

Aron Feldman é um pequeno comerciante em Santo André e foi fotógrafo amador. Casado há 25 anos e com um de seus filhos estudando na Universidade de Jerusalém, êle está preocupado com os problemas da classe média e quer mostrá-los "ao público de elite que assistirá ao festival."

PAPEL DA ARTE

Explicou que a sua presença no festival tem duplo significado, por se tratar de um "concurso que valoriza o cineasta interessado no apuro formal", ao mesmo tempo que "se desvincula do esteticismo vazio, alheio aos dramas do mundo."

— Essa compreensão do papel da arte ajuda o realizador a ter consciência de suas próprias potencialidades.

Para o diretor de **A Febre Nossa de Cada Dia**, a grande dificuldade do cinema brasileiro é a falta de recursos materiais, "que, na maioria das vêzes, força o artista a capitular", e a insistência em certos temas.

— Urge evitar nova fase sistemática, como a que só produzia filmes de favelas ou cangaço.

O entendimento dos problemas sociais e humanos e a segurança formal são, a seu ver, os fatôres básicos para que os filmes nacionais possam desenvolver-se "sem restrições de nenhuma espécie, no sentido de um cinema verdadeiramente de autores."

Semana do cinema nacional será apresentada em Paris

O Instituto Nacional do Cinema, dentro do Plano de Promoção do Cinema Brasileiro no Exterior criado após convênio com o Itamarati, realizará, no próximo mês, em Paris, a Semana do Cinema Brasileiro, onde serão apresentados sete filmes de longa e curta-metragem.

O INC recebeu uma carta do Centro de Estudos de Cinematografia da França na qual é solicitada a relação dos filmes que serão enviados para o certame, escolhidos pela Comissão de Seleção de Filmes Nacionais para Amostras Internacionais, que se reunirá na próxima semana.

SEMANA BRASILEIRA

Segundo um assessor do presidente do INC, o ofício enviado pelo Centro de Estudos de Cinematografia da França "encarece a necessidade de ser feita a Semana do Cinema Brasileiro em Paris, onde os nossos filmes são muito conhecidos."

A realização será feita com base no convênio firmado pelo INC e o Itamarati que, efetivamente, é o realizador das amostras internacionais através dos adidos culturais. O plano de promoção externa do cinema brasileiro foi criado em janeiro dêste ano.

Na próxima semana a Comissão de Seleção de Filmes, órgão do INC, se reunirá para fazer a escolha dos filmes que representarão o cinema brasileiro. Participam desta comissão um representante do Instituto, Sr. Jorge Ileli, um do Itamarati, Ministro Artur Portela, um do Sindicato dos Produtores e ainda um da crítica especializada.

A Comissão escolherá os filmes de acôrdo com a natureza da semana, pois para cada festival são necessários "determinados tipos de filmes", segundo esclareceu o assessor.

— Entretanto — disse — para êste caso, a Comissão tomará como referência a qualidade técnica da produção, pois não se trata de festival.

Após a seleção do INC, os filmes serão encaminhados ao Itamarati que se encarregará de enviá-los a Paris. A promoção da semana na França e a sua divulgação e realização estarão a cargo do Centro de Estudos de Cinematografia, órgão semelhante ao INC brasileiro.

Ainda êste mês será realizada no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque outra Semana do Cinema Brasileiro, esta entretanto a cargo do Itamarati, através do Departamento Cultural.

INGRESSO ÚNICO

O INC informou que a partir de segunda-feira todos os cinemas do Rio passarão a usar os ingressos padronizados, que darão direito a prêmios em sorteios semelhantes ao concurso Seus Talões Valem Milhões.

O ingresso será de dois tipos: um para filme brasileiro e outro para estrangeiro e terão também seis côres, correspondentes aos diversos preços. A criação do ingresso único visa principalmente a dar uniformidade nos meios de fiscalização e a facilitar o contrôle.

A implantação do ingresso padronizado será feita inicialmente no Rio, distribuídos através das agências do Banco do Estado da Guanabara. No próximo mês será introduzido em São Paulo e, gradativamente, nas principais capitais do país.

PALADAR À PROVA

Cléia quer mostrar ao carioca os bons pratos que serve no Chalet

Morro de Angra dos Reis ameaça desabar inteiro com um convento em cima

Niterói (Sucursal) — O morro Carioca, em Angra dos Reis, está ameaçado de desabar, colocando em perigo várias casas e o Convento São Bernardino, localizado em seu tôpo. A ameaça é causada por uma enorme fenda aberta na estrutura do morro pelas chuvas.

Um laudo de vistoria do Departamento de Operações, órgão da Secretaria de Defesa Civil, e um estudo realizado por firma de engenharia de solos concluem pela necessidade de medidas urgentes do Govêrno, pois há perigo de deslizamento de todo o morro.

PERIGO

A fenda no Morro Carioca surgiu no ano passado, pela infiltração de águas, e foi se alargando com o decorrer do tempo. Já provocou o desmoronamento no talude feito por moradores, atingindo uma casa instalada na Vila Naval e outra situada na própria encosta, sendo esta última totalmente destruída.

Um levantamento completo da área foi solicitado à firma de Engenharia de Solos e Materiais. Os técnicos e geólogos chegaram à conclusão de um iminente desmoronamento do morro, com graves conseqüências para numerosas residências lá instaladas. O fato foi levado ao conhecimento do Governador Jeremias Fontes, mas nada foi feito até agora para reforçar a encosta.

Um outro fator que concorre para o desmoronamento do morro é a devastação de matas existentes nas encostas, com escorregamento de todo o mato desidual.

O Morro Carioca fica entre as Ruas Coronel Carvalho e Doutor Moacir de Paulo Lôbo, onde existem dezenas de casas. A população de Angra dos Reis não leva muito a sério o desmoronamento do morro, pois trata-se de um fenômeno antigo, surgido em 1965, quando uma grande camada de terra deslizou com as chuvas, impedindo o tráfego. O Prefeito e o delegado local são de opinião que o morro está firme e que o pânico só surge quando começa a chover.

FALTAM RECURSOS

Na Secretaria de Defesa Civil, os trabalhos de contenção de encostas, principalmente o do Morro Carioca, estão acima das possibilidades do Govêrno do Estado, por lhe faltar recursos materiais, financeiros e técnicos. Um relatório está sendo elaborado para ser encaminhado ao Ministério do Interior, pedindo providências urgentes, a fim de impedir o agravamento do problema.

Um ofício foi remetido também ao Prefeito de Angra dos Reis, Sr. Jorge Paulo Wishart, solicitando a execução de vários serviços de drenagem, a fim de facilitar o desvio das águas que penetram na fenda, bem como o plantio adequado em grande parte do morro.

Chalet terá sua barraca na Feira

A Feira da Providência dêste ano terá mais uma novidade: uma barraca que reproduzirá o ambiente do restaurante Chalet, de Botafogo, servindo os pratos e doces típicos que o tornaram conhecido.

Os carurus, vatapás e outros pratos serão servidos por jovens em trajes típicos da Bahia, embora a barraca faça parte do setor da Guanabara. A idéia é da proprietária do restaurante, Sra. Cléia Taranto e seu filho, o arquiteto Sérgio Taranto, será o responsável pela decoração.

BONS PREÇOS

Tôda a cozinha do restaurante estará à disposição dos visitantes por preços inferiores ao que são cobrados normalmente. O cardápio para os três dias constará de vatapá, caruru e feijão tropeiro. Por NCr$ 5,00 sentado ou NCr$ 4,00 em pé, os visitantes terão direito a um dêsses pratos e ainda refrigerantes e sobremesa.

A barraca é a maior do setor da Guanabara e seu lucro, como o das demais, reverterá em benefício de uma associação destinada à recuperação de detentos. Essa foi uma das razões que levaram a Sra. Cléia Taranto à idéia de instalá-la.

— Além disso, é uma oportunidade de mostrar aos cariocas um pouco do que êles têm ao seu alcance, às vêzes sem perceber. Tanto que os freqüentadores do Chalet são, em boa parte, estrangeiros. E posso garantir que êles sempre preferem a nossa comida à de seus países, que também servimos — diz D. Cléia Taranto, que há nove anos dirige o restaurante.

Alemães escutam até os tanques

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Segundo informações publicadas pela edição de ontem da revista alemã **Der Spiegel**, o sistema de escuta dos serviços secretos da Alemanha Ocidental, além de ter considerado a invasão da Tcheco-Eslováquia como "inevitável" horas antes do início da operação, consegue até detectar o ruído dos talheres e panelas russas durante as refeições das tripulações dos tanques ocupantes.

As conversações por rádio entre carros blindados continuam a ser escutadas pelos serviços alemães, instalados em Munique, enquanto centenas de seus cinco mil membros descodificam as mensagens: "O ouro chega" seria "O general está a caminho", "Açúcar à vista seria "A gasolina está chegando" "E Josef vos precede" seria a efetivação dos trabalhos dos veículos blindados soviéticos de reconhecimento.

PREVISÃO

Para a revista **Der Spiegel** os serviços de Munique teriam acompanhado de perto os preparativos e as concentrações de tropas russas sôbre as fronteiras tcheco-eslovacas. Da mesma forma, as manobras interaliadas do pacto de Varsóvia de fins de junho, em território tcheco, foram entendidas e analisadas pelos especialistas alemães como um "brilhante exercício preparatório, tendo em vista a possibilidade de uma intervenção ulterior, através de grandes unidades armadas."

Quanto às manobras das fôrças do bloco socialista, durante o mês de julho, estas longe da fronteira tcheca, o serviço secreto da Alemanha Ocidental divulgaria entre os membros do Govêrno seu diagnóstico: "objetivo estratégico: cortar a Tcheco-Eslováquia em dois."

Mas, para o articulista do **Der Spiegel**, tais infomações teriam sido recebidas sob "grande ceticismo" pelos serviços especiais norte-americanos, que viam nos despachos de Bonn uma "tentativa a mais dos alemães ocidentais em torpedear as boas relações entre Washington e Moscou.

No dia 15 de agôsto, entretanto, a maioria dos serviços secretos ocidentais entrou em regime de alerta: os preparativos soviéticos passaram realmente a indicar a eventualidade de uma intervenção real. Três dias depois, ou três dias antes da invasão, os veículos militares soviéticos cessaram de circular inopinadamente: longe das estradas e das vias férreas, tropas se acantonaram nas florestas. Bonn, Washington, Londres, Paris e a OTAN, em Bruxelas, foram avisadas, da mesma forma que Praga teria sido também. Para os especialistas de Munique, entretantto, o momento mais dramático viria às 21 horas do dia 20: um silêncio total se impôs nas comunicações dos Exércitos em manobras: os radares não indicavam mais movimentos de aviões. Os serviços secretos alemães compreenderam rápido: a invasão da Tcheco-Eslováquia se realizaria naquela noite mesma.

Eram 23 horas quando os radares passaram a transmitir uma série de sinais: em outras palavras, as esquadrilhas soviéticas, transportando tropas, lançavam-se sôbre Praga. Imediatamente, os serviços de Munique enviavam a Bonn uma mensagem secreta: "É fato — os russos avançam." E, de fato, eram 23 horas quando os blindados atravessaram tôdas as fronteiras tcheco-eslovacas em direção aos seus objetivos de ocupação.

A revista concluiu revelando que os Serviços de Informações de Bonn trabalham em ligação com os dos Estados Unidos e os da OTAN, através de um serviço de escuta radiofônica, de radar e de reconhecimento aéreo a altíssima altitude, que lhes permite um trabalho permanente de detecção de quaisquer atividades militares nos países do bloco socialista.

Retirada total das fôrças de ocupação levará um ano

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — Círculos bem informados admitem que levará pelo menos um ano para que as tropas de ocupação deixem definitivamente o país. Numa primeira etapa, elas deverão deixar as cidades, localizando-se no campo. Numa segunda etapa, ficarão concentradas junto à fronteira com o ocidente. E sòmente depois disso, quando os soviéticos considerarem "regularizada" a situação interna, poderão afastar-se definitivamente. No entanto, volta a admitir-se que serão estabelecidas bases permanentes do Pacto de Varsóvia junto à fronteira ocidental.

E' certo também que, tão logo seja encontrada uma forma "legal", o XIV Congresso do Partido, realizado durante a ocupação, será anulado e convocado nôvo encontro. Esta é uma das exigências dos soviéticos, para cuja execução exige-se uma forma hábil. Até lá, pretendem os soviéticos exercer um trabalho de "convencimento" junto aos delegados, para que a situação seja mais tranquila durante o encontro.

A atuação política atual visa a afastar os extremados — tanto de direita, como de esquerda. O objetivo é formar uma direção partidária "moderada" para, no futuro, substituí-la por uma mais fiel ainda a Moscou.

Mas os tcheco-eslovacos não desistiram ainda de levar adiante o programa do Partido. Têm esperanças de que haja condições para retomar, pouco a pouco, o curso anterior. Contam, para isso, com as divergências internas na União Soviética, aguçadas agora pela intervenção na Tcheco-Eslováquia. Tanto de um lado, como do outro, procura-se ganhar tempo — e não se sabe a quem favorecerão os dias futuros.

Os tcheco-eslovacos continuam deixando o país, sem muitas dificuldades, mas se espera o fechamento das fronteiras dentro de uma semana. A entrada de cidadãos estrangeiros na Tcheco-Eslováquia será também dificultada no futuro. Com isso crescerão as dificuldades econômicas do país, que conta com uma considerável receita em divisas, através do turismo. Crêm os soviéticos que o país se encontrava "demasiadamente" aberto aos visitantes ocidentais e que isso provocava uma erosão ideológica, sobretudo nos meios juvenis.

E' prevista também uma presença considerável de "técnicos" e "assessôres" soviéticos na Tcheco-Eslováquia.

Sabe-se que as autoridades buscam criar condições de moradia para centenas de famílias que deverão fixar-se no país. Isso agravará ainda mais o problema habitacional.

Dubcek excluído das novas gestões

Praga (AFP-UPI-JB) — Apenas o Presidente Svoboda e o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik participam das negociações com Moscou para a retirada total das tropas de ocupação.

O primeiro-secretário do PC, Alexander Dubcek, mantém-se à margem das gestões, realizando visitas às fábricas do bairro industrial de Praga, mais afetadas pela paralisação das atividades.

O Kremlin quer tôdas as garantias de que serão controlados os órgãos econômicos e de difusão, além do Partido Comunista. As fôrças soviéticas não se afastaram dos jornais, à exceção de três, permanecendo concentradas nos parques da cidade, junto aos tanques. À noite, patrulhas de blindados percorrem as ruas da capital tcheca.

Ontem, ouviram-se sete explosões entre as 12 e 15 horas (hora local), a intervalos de meio minuto. Eram tiros de artilharia, durante manobras, embora soldados soviéticos informassem tratar-se de "aviões que atravessam a barreira do som."

Começa expurgo dos intelectuais

Praga (UPI-JB) — O escritor eslovaco Ladislav Mnacko e o presidente da União de Escritores da Tcheco-Eslováquia, Eduard Goldstuecker, se encontram em Viena, Áustria, como refugiados, segundo fontes da capital austríaca.

A Polícia tcheca está aconselhando escritores e intelectuais diretamente envolvidos no programa de liberalização a se ausentarem provisòriamente do país. Entre êles, estaria o Reitor da Universidade de Praga, Oldrich Stary, que apoiou os estudantes e escritores em sua revolta contra o antigo regime do stalinista Antonin Novotny.

"PERSONAE NON GRATAE"

Stary foi partidário declarado de Dubcek, dentro do Comitê Central do Partido Comunista tcheco-eslovaco, após a demissão de Novotny. Acredita-se que já tenha abandonado o país. Seu nome não consta do noticiário da imprensa acêrca da reunião realizada, quarta-feira, por dirigentes do ensino.

Quanto a Mnacko e Goldstuecker, o primeiro foi privado da cidadania tcheca pelo regime novotnista, mas voltou a Praga quando Dubcek assumiu o poder. Vivia, então, em Israel. O segundo foi alvo de violentos ataques da imprensa polonesa, por ser judeu. Trata-se de um dos estudiosos mais conhecedores da obra de Franz Kafka.

Chanceler está de volta a Praga

Praga (AFP-UPI-JB) — A Embaixada da Tcheco-Eslováquia em Berna anunciou o retôrno a Praga do Chanceler Jiri Hajek, desmentindo os boatos de que êste tentaria formar um Govêrno no exílio, talvez com a participação de Ota Sik, vice-presidente do Conselho e autor das reformas econômicas agora eliminadas.

A situação de Hajek e Ota Sik foram um dos pontos principais do debate, ontem, na reunião do Comitê Central do Partido Comunista tcheco-eslovaco. Ambos se encontravam em Belgrado, no momento da invasão. Ota renunciou (ao que parece, forçado) ao cargo e decidiu permanecer no exterior. Hajek volta, apesar das críticas.

O comunicado da Embaixada em Berna não divulga a data da partida do Chanceler tcheco. É possível que já esteja em Praga êste fim de semana, segundo fontes autorizadas.

Falava-se de uma escala de Hajek em Bonn, mas tampouco esta notícia pôde ser confirmada.

Poderio da OTAN será mantido

Londres e Washington (AFP-UPI-JB) — O Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Clark Clifford, opõe-se categòricamente a uma redução das tropas norte-americanas na Europa, e a OTAN começou a rever sua estratégia defensiva, diante da invasão soviética à Tcheco-Eslováquia.

O fator que mais preocupa os membros da OTAN é ter a União Soviética invadido território tcheco com fôrças poderosas, em questão de horas. Os soviéticos mobilizaram cêrca de 600 mil soldados e milhares de tanques e algumas dessas fôrças permanecerão na Tcheco-Eslováquia.

PREOCUPAÇÃO

A estratégia inicial da OTAN excluía a possibilidade de um ataque direto soviético e, dessa forma, a planificação dos efetivos da defesa permitiu reduzir as tropas norte-americanas e britânicas estacionadas na Europa, após a retirada da França da organização.

A invasão soviética à Tcheco-Eslováquia provou que a balança do poder se inclina em favor da União Soviética, com a significação e rápida movimentação dos efetivos dos países do bloco oriental. Segundo os últimos cálculos, as tropas do Pacto de Varsóvia aumentaram para 1 300 000 soldados, equipados com armas das mais modernas.

Embora a invasão seja aceita segundo as explicações soviéticas — uma ação policial para manter na linha os "desviacionistas" — ela faz prever, aos membros da OTAN, outras atitudes imprevisíveis, com riscos e ameaças que possam acarretar.

Russos convidam imprensa a visitar fronteira da Romênia

Moscou (AFP-JB) — Jornalistas ocidentais residentes em Moscou foram convidados a visitar a Moldávia, região fronteiriça à Romênia, onde haveria concentrações de tropas soviéticas, entre os dias 16 e 18 de setembro.

O Govêrno da União Soviética já realizou uma série de gestões no sentido de desmentir informações de uma possível invasão à Romênia. Personalidades estrangeiras, com o Ministro do Exterior da Holanda, Joseph Lunds, e o Presidente Lyndon Johnson referiram-se a rumôres sôbre movimentos de tropas soviéticas na Moldávia (ex-Bessarábia) em preparo à invasão da Romênia, e os soviéticos negaram com veemência esta notícia.

Os rumôres sôbre a possível invasão da Romênia tornaram-se mais intensos com uma recente e brusca desconvocação soviética de uma excursão de diplomatas ocidentais à Moldávia.

Desarme

Belgrado (AFP-UPI-JB) — Em Genebra, na conferência dos não nucleares, o delegado iugoslavo, Dimce Belovski, denunciou o emprêgo da fôrça e das armas, que tende a generalizar-se, ressaltando a ameaça que isso significa para os países que não se ligam a pactos. Para Belovski, o tratado de não proliferação das armas atômicas não é uma resposta satisfatória ao problema da segurança coletiva.

O Presidente Tito, ao condenar novamente, ontem, a invasão soviética à Tcheco-Eslováquia, fêz um apêlo à convocação de uma conferência de cúpula dos países neutralistas, com o objetivo de eliminar "tôda política de fôrça."

Tito falou em almôço oferecido ao Presidente da Mauritânia, Moktar Uld Baddah. Exigiu a imediata retirada das tropas de ocupação e reafirmou seu apoio e assistência aos líderes reformistas tchecos.

Cúpula

Roma (AFP-JB) — O secretário-geral do Partido Comunista Italiano, Luigi Longo, declarou-se contrário à realização de uma conferência de cúpula comunista enquanto a situação na Tcheco-Eslováquia não se tiver normalizado satisfatòriamente, ao anunciar, ontem, a partida de uma delegação do PCI com destino a Belgrado.

Essa delegação, chefiada por Carlos Galluzzi, da seção de assuntos exteriores do Partido, debaterá com os principais dirigentes da Liga dos Comunistas Iugoslavos a crise originada pela invasão à Tcheco-Eslováquia, e sua repercussão no movimento comunista internacional.

Protesto

Londres — Pequim (AFP-UPI-JB) — A República Popular da China exigiu ontem, da União Soviética, a retirada de suas tropas da Embaixada chinesa em Praga, em protesto formal entregue ao Encarregado de Negócios soviético, Radujov.

Na nota, a China advertia os soviéticos a porem fim a suas atividades provocadoras, caso contrário arcariam com tôdas as consequências. Trata-se do segundo protesto de Pequim contra incidentes posteriores à invasão à Tcheco-Eslováquia, tendo sido o primeiro encaminhado no dia 26 de agôsto.

"Exigimos — diz a nota — que o Govêrno soviético retire imediatamente as tropas de ocupação mobilizadas ao redor da Embaixada chinesa e que a mantêm sob vigilância, pondo fim a tôdas as atividades provocadoras."

Represália

Berlim (UPI-JB) — A Alemanha Oriental cogita adotar represálias contra o que chama "provocações" das patrulhas norte-americanas em Berlim Oriental, principalmente após a invasão soviética à Tcheco-Eslováquia.

"Existem meios e sistemas para conter os provocadores" — adverte o Berliner Zeitung, editado em Berlim Oriental, ao denunciar soldados do Exército norte-americano que dispararam contra as missões diplomáticas, militares e comerciais soviéticas. Segundo o jornal, os soldados iam em viatura do Exército, com seus faróis apagados.

Guerra

Estrasburgo (AFP-JB) — Ao inaugurar ontem a Feira de Estrasburgo, o Ministro das Relações Exteriores da França, Michel Debré, advertiu que o desprêzo pela soberania dos povos conduz à revolta e à guerra e que cada país tem o direito de determinar seu próprio destino.

Debré recordou a recente invasão soviética à Tcheco-Eslováquia como "o grave acontecimento que sacudiu a Europa inteira", mostrando o "caráter nocivo" da política de blocos, sempre condenada por De Gaulle.

Pela manhã, o Embaixador soviético Valerian Zorin foi recebido no Quai D'Orsay, para informar especialmente sôbre a situação na Tcheco-Eslováquia e Romênia. A entrevista, de quase uma hora, se deu com o Secretário-Geral do Ministério do Exterior, Hervé Alphand.

Direito

Curitiba (Correspondente) — O Bispo Dom Wladislaw Rudin, que se encontra em visita ao Paraná como delegado do Cardeal Stefan Wyszinski, Primaz da Polônia, condenou a invasão à Tcheco-Eslováquia, "porque tôda nação tem direito de conduzir seu próprio destino."

O Bispo falou das atuais dificuldades na Polônia, no sentido do progresso, embora registrando sensível crescimento nos setores industrial, agrícola e educacional. Julga que, dentro do bloco comunista, todos os países estão na mesma situação da Tcheco-Eslováquia, querendo lutar para ter vida própria.

Honduras pede aos latinos condenação da URSS na ONU

Nações Unidas (UPI-JB) — Honduras pediu aos 23 representantes da América Latina na ONU que emitam uma declaração condenando a URSS e quatro dos seus aliados pela invasão da Tcheco-Eslováquia.

A reunião do grupo latino-americano foi solicitada pelo embaixador do Chile para gestionar "alguma forma de ação contra a intervenção na Tcheco-Eslováquia" e foi presidida pelo representante do Brasil, João Araújo de Castro. José Pinera, do Chile, acentuou que a preocupação chilena era fundamentalmente de princípios, "pois acredita que a violação cometida pela URSS prejudica a causa dos países pequenos e portanto é contrária a qualquer norma moral."

PRINCÍPIOS

José Pinera, depois de fazer uma longa exposição do aspecto jurídico da invasão, afirmou que a preocupação chilena não era meramente o caso tcheco, mas sim porque "o Chile condenou anteriormente os casos de Cuba e da República Dominicana."

"Entendo agora — acrescenta Pinera — ante o veto soviético que paralisou o Conselho de Segurança que é necessário agir." O diplomata chileno objetou também a teoria das zonas de influência e propos concretamente "a inscrição de um nôvo tema na XXIII período de sessões da Assembléia Geral da ONU para considerar o caso tcheco."

Kremlin: uma tradição de traições

Max Lerner
do *Los Angeles Times*

Washington — Os russos mostraram de nôvo sua capacidade de astúcia, surprêsa e — por que não dizê-lo claramente — traição. Isto é o que acontece quando um grupo de dirigentes imperiais é movido pelo mêdo de que seu império está sendo ameaçado por idéias de liberdade, e quando êles não têm de enfrentar qualquer opinião organizada da oposição, que pudesse expressar os melhores impulsos de sua própria sociedade.

Fica-se com uma espécie de desespêro a respeito do futuro de todo o sistema internacional. Considere-se o fato de que os russos fizeram o que fizeram, impunemente, e de que ninguém tem tido o poder, a vontade ou autoridade moral para detê-los.

Em 1956, no tempo de um estupro semelhante perpetrado contra a Hungria, houve alguma dúvida quanto à intervenção dos Estados Unidos. Hoje, não houve nenhuma, uma vez que os Estados Unidos estão emaranhados militarmente e enfraquecidos moralmente pela guerra do Vietname. As Nações Unidas estão impotentes; a França está preocupada com seus problemas internos; a Inglaterra, paralisada pela falência; o bloco afro-asiático, sombriamente silencioso.

Em 12 anos desde a crise húngara, depois de tantas esperanças em favor de uma consciência e um direito mundiais, e das mais dramáticas mudanças no sistema de vida dos povos, a humanidade não conseguiu pôr ordem na selva das energias internacionais.

DESTINO

A ocupação da Tcheco-Eslováquia simboliza a sina da Europa. Praga tem sido sempre o teste para a falta de vontade coletiva na Europa. Em 1938, o Acôrdo de Munique deu os Sudetos a Hitler às custas dos tchecos, marcando um ponto final na paralisia da Europa Ocidental, diante do expansionismo nazista. Em 1948, o empolgamento da Tcheco-Eslováquia pelos comunistas marcou o ponto crítico da paralisia da Europa Oriental diante do expansionismo soviético.

Agora em 1968, intimidados pelo espectro de uma reconciliação de espírito e de sistemas de vida entre a Europa Oriental e Ocidental, os soviéticos afogaram com as armas o que não tinham conseguido superar com ameaças e pressões, e, com isto, a chance de as duas Europas se tornarem uma Europa sofreu um sério revés.

MÊDO

Em seu cinismo, os russos não se deram sequer ao trabalho de inventar uma mentira menos transparente para a invasão e ocupação — a mentira de que foram convidados "pelo Govêrno e autoridades do Partido." Êles reproduziram, ainda que com menor alarde, sua tática de 1956 na Hungria, quando aprisionaram os generais húngaros num banquete, enquanto seus tanques penetravam em Budapeste. Desta feita, êles promoveram a mistificação de um acôrdo em Cierna, enquanto preparavam os planos finais para a invasão.

O que os faz agir assim? Muito simplesmente, o mêdo. À época da conferência de Cierna, expressei meu profundo ceptismo de que os russos se manteriam afastados da Tcheco-Eslováquia. Lamento que meu ceptismo tenha sido confirmado. Êle baseava-se na convicção de que uma coisa que os russos não podem tolerar é a imagem de um regime comunista evoluindo em direção às liberdades democráticas e servindo de exemplo para que outras nações comunistas procedam da mesma maneira.

Os tchecos foram indubitàvelmente, imprudentes em receber Ulbricht tão melancòlicamente, enquanto saudavam Tito e Ceausescu tão efusivamente. Isto serviu apenas para azedar mais ainda o seu aparente triunfo sôbre o poderio soviético. Mas mesmo que o povo tcheco tivesse agido como a própria imagem da discreção e comedimento, ainda assim as divisões soviéticas, polonesas, búlgaras, húngaras e alemãs orientais teriam marchado contra êles.

FRAGILIDADE

Pois o próprio império soviético, apesar de sua fôrça aparente, é uma estrutura frágil, na verdade, se não consegue sobreviver ao exemplo da simples liberdade de imprensa e de rádio e ao alvorecer de uma competição de idéias. Todos os pequenos sátrapas soviéticos — os Ulbrichts, Gomulkas e os demais — estão certos ao tremerem em suas botas partidárias. Êles viram o fantasma de Banquo em sua mesa — o espectro da liberdade que assassinaram, voltando para reclamar o seu fim.

Não se pode saber quanto isto ainda demorará, mas os dirigentes soviéticos e seus procônsules em outras capitais subestimaram o preço de sua vitória militar. Qualquer que venha a ser o tipo do nôvo regime a ser implantado na Tcheco-Eslováquia, a angústia do povo chorando nas ruas de Praga deixará sua marca nos povos, de Berlim Oriental a Moscou, mesmo que seu impacto seja diminuto, como até agora, na "Nova Esquerda" dos Estados Unidos e da Europa Ocidental.

Os dirigentes do Kremlin talvez cheguem à conclusão de que, em seu esfôrço no sentido de fortalecer seu abalado império, êles fizeram soar o comêço de seu fim, e, até mesmo, a reunificação, algum dia, das duas Europas em uma só.

A LUTA POR VAGAS

Enquanto uma comissão procurava o Ministro, 300 estudantes faziam comício no pátio do MEC

Professor enumera provas que tem de atos ilegais cometidos por Gama e Silva

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Gama e Silva, quando reitor da Universidade de São Paulo, adquiriu ao Fundo de Construção da Cidade Universitária, para remodelar sua fazenda em Moji-Mirim, materiais que lhe custaram NCr$ 400,00, quando o valor real estimado era de NCr$ 6 mil.

O professor Paulo Duarte tem tôdas as provas dessa transação e no processo por calúnia que o Ministro da Justiça está lhe movendo pretende dizer que êle cometeu dois crimes: pagou pouco por um material que valia mais e como funcionário público só poderia comprar material do seu departamento em hasta pública sob pena de crime administrativo.

A EXPERIÊNCIA ANTIGA

O diretor do Instituto de Pré-História da USP, professor Paulo Duarte, conta que já foi processado duas vêzes quando o Ministro da Justiça era reitor da Universidade. Dera entrevista a um jornal desta Capital afirmando que "vários reitores de passagem pela Universidade se revelaram incapazes, que vários catedráticos da USP eram professôres desatualizados e até ignorantes, e que vários concursos para professor catedrático se realizavam como uma ação entre amigos."

O professor Alfredo Buzaid, atual diretor da Faculdade de Direito, acusou-o, então, numa das reuniões do Conselho, logo após a publicação da entrevista, em julho de 1965, de ter dito que todos os reitores eram incapazes, que todos os catedráticos eram rinocerontes e que todos os concursos eram uma ação entre amigos.

PRIMEIRO PROCESSO

Com isso conseguiu-se que o Conselho Universitário lhe movesse um processo por calúnia, injúria e difamação. O professor Duarte lembra que não foi aberto um processo penal, como determinava a ata da reunião do Conselho, mas um processo administrativo cujo resultado seria sua possível expulsão da Universidade de São Paulo.

Ele conta que foi o Reitor Gama e Silva quem escolheu a comissão para instruir o processo administrativo: um professor em início de carreira, um funcionário subalterno da Faculdade de Direito e um funcionário da Reitoria, da confiança do Reitor.

Êsses funcionários, segundo o professor, foram depois promovidos. O diretor do Instituto de Pré-História protestou pela não abertura de um processo criminal que lhe daria direito ao exceptio veritatis e permitiria uma verdadeira devassa na administração do Sr. Gama e Silva.

O então diretor da Faculdade de Direito, professor Eulálio Vidigal, admitia a possibilidade de realização conjunta de um processo criminal, mas ainda assim optou-se pelo administrativo. O professor Duarte fêz prova completa, com o depoimento de alguns ex-reitores e de vários catedráticos, a respeito do descalabro da administração Gama e Silva na USP. Pela lei, o processo não poderia durar mais de seis meses. Passaram-se dois anos e o professor processado tinha todo interêsse em levá-lo até o fim. Num relatório apresentado pela comissão ao Reitor Gama e Silva, êste decidiu engavetá-lo e até hoje não foi proferida sentença.

PRECAVIDO

O professor Paulo Duarte, que no tempo do Estado Nôvo trabalhava em *O Estado de São Paulo* com uma espingarda ao lado da máquina de escrever, afirma que o segundo processo contra êle foi uma sindicância aberta pelo Reitor Gama e Silva. Êle determinara que um funcionário da contadoria, seu amigo — depois foi promovido a chefe de seção — realizasse uma devassa nas prestações de contas de três de seus adversários: os professôres Abrão de Morais, Paulo Sawaya e Paulo Duarte.

— Êste agente policial do Reitor — segundo o professor Paulo Duarte — percorreu todos os postos de gasolina próximos da Cidade Universitária, coletando os canhotos das notas fiscais correspondendo a gastos. O funcionário queria saber se os professôres juntaram notas "frias" às prestações de contas. Nada foi encontrado.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Num dos documentos de prestação de contas de cêrca de NCr$ 600,00, de outubro de 1966, havia um recibo de NCr$ 40,00, sem assinatura do beneficiado. O tesoureiro da administração de enganara, pois ao invés de juntar o original do recibo, juntara apenas a cópia, que fica no arquivo da Tesouraria.

Êsse equívoco é normal pelo acúmulo de serviço dos funcionários e geralmente um telefonema resolve o problema surgido. Todavia, os documentos, nesse caso, ficaram com o funcionário, amigo do Reitor, que não telefonou ao professor Paulo Duarte, levando-o ao Sr. Gama e Silva, que, num despacho, determinou a abertura de sindicância.

No depoimento, o professor Paulo Duarte afirmou que tudo isso era feito para expulsá-lo da Universidade. O processo completo, até com depoimento do tesoureiro, foi enviado ao Reitor Gama e Silva no início de 1967 e também foi engavetado sem que fôsse aberto um processo administrativo, como era de seu dever, afirma o professor Paulo Duarte.

Estudantes vão ao MEC e não encontram Tarso

Os vestibulandos não receberam a resposta que foram buscar no MEC às suas reivindicações, ontem, mas ficaram sabendo, pelo secretário Elci Nunes, que "o Ministro Tarso Dutra é um grande amigo de todos os estudantes."

Com êsse argumento — que os secundaristas classificaram de "embromação" — foram convidados a voltar na quarta-feira, ao meio-dia, e informados de que suas sugestões foram encaminhadas às universidades, para que elas opinem.

O ENCONTRO

Uma comissão de quatro estudantes, dos 300 que compareceram ao pátio do MEC, subiu ao Gabinete do Ministro da Educação e foi recebida cordialmente pelo secretário Elci Nunes, que lhes entregou uma cópia do ofício encaminhado pelo Sr. Tarso Dutra às Reitorias, e explicou que o Ministro não os receberia pessoalmente "por estar em Brasília, como tôdas as quintas-feiras, como todo mundo sabe."

Enquanto a comissão estava no Gabinete do Ministro, no pátio vários oradores se revezavam, condenando a política educacional do Govêrno.

O Sr. Elci Nunes disse que "é um grande prazer para mim receber aqui estudantes. Eu sou amigo de todos vocês e o Ministro é mais ainda. Êle é um grande amigo de todos os estudantes." Pediu que os vestibulandos voltassem na quarta-feira, às 16 horas, porém mudou o horário para meio-dia, atendendo aos seus pedidos, sob a alegação de que "à tarde é difícil para a maioria."

Os representantes da comissão disseram não entender porque o Ministro teria de mandar as suas sugestões para as universidades, quando "quem decide os têrmos do edital é o iniMstro da Educação e o Conselho Federal de Educação." O secretário do Sr. Tarso Dutra respondeu que "nós estamos presos a certas causas e não devemos provocar outras brigas, além das que já existem." Nem uma vez uma ou outra parte falou em Reforma Universitária.

Comícios de rua divulgam congresso da extinta UNE

Cêrca de 300 estudantes fizeram ontem no centro três comícios-relâmpago e uma minipasseata, sem pichações, das 12h 10m às 12h 25m, como propaganda do XXX Congresso da extinta UNE. A PM chegou atrasada.

A manifestação foi iniciada com um comício-relâmpago de Marcos Medeiros, na esquina da Rua 7 de Setembro com Gonçalves Dias, teve outro de Luís Travassos, na esquina da Rua do Ouvidor, e se dissolveu, sem qualquer incidente, depois de um discurso de Jean-Marc no Largo de São Francisco.

PREPARAÇÃO

Desde as 11h 30m, grupos de jovens começaram a se concentrar na Avenida Rio Branco, desde a Rua da Assembléia até a do Ouvidor. As 12 horas seguiram para a Rua Gonçalves Dias, onde os líderes já os esperavam.

Marcos Medeiros, o primeiro a falar, em nome da ex-UME, condenou "a agressão policial à Universidade de Brasília", pregou a necessidade "da união entre os estudantes e operários" e disse que "o congresso da UNE já começou."

O grupo de estudantes seguiu quase correndo até a esquina de Gonçalves Dias com Ouvidor, onde o presidente da extinta UNE, Luís Travassos, subiu a uma banca de jornais e fêz um discurso.

A passeata prosseguiu até o Largo de São Francisco, onde falou o estudante Jean-Marc, prometendo que "as manifestações vão continuar amanhã (hoje)."

Reunião marcada em praça é transferida para a PUC

A assembléia-geral dos secundaristas, marcada inicialmente para às 11 horas de ontem, na Praça Santos Dumont no Jóquei, foi realizada duas horas mais tarde no ginásio da PUC, com a presença de cêrca de 500 estudantes. O presidente da FUEC, Elinor Brito, compareceu.

Explicaram os estudantes que as lideranças escolheram a praça apenas para despistar, mas mesmo assim o local foi vigiado desde as 10h30m por alguns agentes do DOPS entre êles Juarez Azevedo, que sábado do passado deu vários tiros na Avenida Pasteur durante a passeata dos universitários.

Além da diretoria da União Brasileira dos Estudantes Secundários (UBES) e da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários (AMES), compareceram à assembléia estudantes de vários colégios estaduais da Zona Sul, entre êles André Maurois, Camilo Castelo Branco, Pedro II, Amaro Cavalcânti e Gilberto Amado.

Foram discutidas várias reivindicações, como a mudança dos currículos escolares, abatimento de 50% nas passagens de coletivos, reabertura do Calabouço e reformulação de ensino.

STF indaga ao STM sôbre prisão de seis estudantes

O Superior Tribunal Militar recebeu ontem do Supremo Tribunal Federal o pedido de informações para instruir os habeas-corpus em favor dos estudantes Honestino Guimarães, Paulo Speller, Mauro Mota Burlamaqui, Paulo Sérgio Ramos Castro, Lenine Bueno Monteiro e José Antônio Prates.

As informações serão fornecidas pelo Ministro Grun Moss, que foi o relator do habeas-corpus negado pelo STM aos seis estudantes, todos acusados de estarem envolvidos num plano de agitação nacional pôsto em execução nas recentes manifestações de rua.

VLADIMIR

No final do expediente de ontem, o Superior Tribunal Militar recebeu o pedido de informações do Supremo Tribunal Federal para instruir o habeas-corpus do líder estudantil Vladimir Palmeira.

O pedido do STF será encaminhado hoje ao relator do habeas-corpus, Ministro Valdemar Tôrres da Costa, que dará as informações necessárias para o julgamento do Supremo.

Conselho de Educação abre exame de emendas propostas para reforma universitária

O Conselho Federal de Educação começará hoje o exame das emendas à reforma universitária propostas por seus membros, e há possibilidade de ser necessário prorrogar a atual sessão, com essa finalidade.

Ontem o Conselho terminou a elaboração das suas sugestões às Câmaras de Ensino Médio, Primário, de Legislação, e de Planejamento de Normas. Porém as do Ensino Superior — que tem o maior volume de emendas — sòmente hoje pela manhã deverão ser concluídas. À tarde será iniciado o debate plenário.

SEM MODIFICAÇÃO

A Câmara de Planejamento, integrada pelos conselheiros: Carlos Mascaro, Celso Kelly, Durmeval Trigueiro e Edson Franco, examinou a parte do anteprojeto da reforma universitária, que trata da criação do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e informou que deverá apresentar um parecer votado por unanimidade favorável ao FNDE. Serão feitos alguns acréscimos e apresentadas algumas emendas, mas não será alterado, em substâncias, o projeto.

Diretor do DPF aprovou a solicitação de apoio à PM

Brasília (Sucursal) — O diretor-geral interino do Departamento de Polícia Federal, coronel Raul Munhoz — subordinado ao Ministro da Justiça — aprovou o pedido de apoio de seus subalternos à PM e ao comando da 11.ª RM para a diligência na Universidade de Brasília.

Foi o que revelou ontem na CPI da Câmara sôbre violências policiais contra estudantes o chefe de operações da Polícia Federal, General Dionísio Nascimento, ao falar sôbre as providências que adotara na quinta-feira da semana passada para prender Honestino Guimarães e mais quatro estudantes na UB.

PRONTIDÃO

Acrescentou o General Dionísio que tão logo foi informado pelo diretor do DOPS, coronel Newton — cujo sobrenome disse não saber — que o mandado de prisão contra os estudantes seria executado, "pois tivemos informações seguras de que êles estavam na Federação dos Estudantes", achou conveniente pedir que a PM e a 11.ª RM ficassem de prontidão, para qualquer emergência, "em qualquer eventualidade." Os pedidos foram feitos ao Secretário de Segurança, coronel Palma Cabral, e ao coronel Evaristo, do Estado-Maior da 11.ª RM. Em seguida, deu ciência ao coronel Raul Munhoz, que respondia naquele dia pelo DPF, que as aprovou.

IGNOROU MUITO

Numerosas vêzes o General Dionísio limitou-se a responder com a expressão "ignoro" as perguntas que lhe foram feitas pelos Deputados Osvaldo Zanelo (relator), Mário Covas, Hermano Alves, Doin Vieira, Davi Lerer, Hélio Navarro, Brito Velho, Padre Nobre e outros.

O único que classificou o seu depoimento e o do coronel Palma Cabral de "honesto e sincero" foi o Deputado Haroldo Leon Peres, vice-líder da Arena. O Deputado, embora tenha considerado "inoportuna" a diligência policial, disse que ela teve sòmente o objetivo de dar cumprimento a mandado de prisão decretado pela Justiça, e que a Polícia "só atirou em revide."

O General Dionísio disse que por volta das 9h20m do dia 29, entrou em contato com o Secretário da Segurança Pública e com a 11.ª RM, pedindo que suas tropas ficassem prontas a entrar em ação tão logo fôsse necessário, devido à diligência que se faria na UB. Posteriormente, informou que recebeu, pelo rádio, um pedido do Capitão Acir, oficial de comunicações, que da Universidade pedia reforços, devido à agressão que os agentes do DOPS estavam sofrendo, após ser efetuada a prisão de Honestino Guimarães.

NÃO REPETIRIA

O General dissera antes que a diligência do DOPS era de rotina. Só interveio diretamente no pedido de apoio militar "por se tratar do local, a Universidade, que poderia causar repercussões."

— Infelizmente, as precauções tomadas não foram suficientes. Esperava que a presença da PM fôsse suficiente para evitar a reação dos estudantes contra a prisão de seus líderes.

O Deputado Osvaldo Zanelo e o líder Mário Covas perguntaram porque foi escolhido um dia de aula, com tôda a Universidade funcionando.

— O dia e a hora foram considerados ideais. Naquele momento, todos os estudantes estariam em suas salas e possìvelmente nem se aperceberiam do que acontecia. O objetivo era prender Honestino e outros na Federação dos Estudantes, sem que os demais tomassem conhecimento. Só foi encontrado o líder, que ofereceu muita resistência à prisão e gritou por socorro. Daí, as conseqüências posteriores.

O Deputado Doin Vieira (MDB—SC) indagou se êle repetiria a operação-universidade e o General respondeu:

— Em sã consciência, depois das repercussões que ocorreram, tomaria outras precauções.

A ALÇADA DO GENERAL

O Sr. Hélio Navarro perguntou-lhe se endossaria a nota da Polícia Federal, segundo a qual o Reitor Caio Benjamim Dias permitira reuniões subversivas.

— Não diria que acobertou as reuniões, mas que foi complacente, talvez.

O Sr. Davi Lerer indagou se antes e depois das ocorrências êle havia dado ciência a alguma autoridade superior, entre as quais o diretor do DPF, Ministro da Justiça ou Presidência da República, mas o General disse que não o fêz, "porque não é da minha alçada."

Aos Srs. Osvaldo Zanelo e Doin Vieira, admitiu que fatos como o da UB podem concorrer "para aumentar o sentimento de ódio da opinião pública com relação às Fôrças Armadas."

Deixou claro, contudo, que os quatro estudantes que escaparam ao cêrco serão presos, "tão logo seja possível dar cumprimento ao mandado de prisão expedido pela Justiça."

RESPONSÁVEL

Após uma série de perguntas formuladas por diversos parlamentares sôbre quem era o responsável pela invasão da UB o General Dionísio declarou que, "de certo modo, foi a Justiça, que expediu a ordem de prisão, já que à Polícia cabe dar-lhe execução." Mas não sabe dizer quem ordenou o tiroteio "que houve de parte a parte", as depredações contra laboratórios e que se jogassem bombas de gás lacrimogêneo nas salas de aulas. Disse que só foi à UB quando soube da presença de diversos parlamentares, que não quiseram ir à Polícia receber explicações sôbre o que estava acontecendo. Negou, ainda, que Honestino Guimarães tivesse sido espancado.

— Êle reagiu violentamente à ordem de prisão e o recurso foi levá-lo prêso à fôrça.

Depoimento do coronel Palma Cabral

O Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, coronel Jurandir Palma Cabral, afirmou ontem, na CPI da Câmara sôbre violências policiais contra estudantes, que autorizou a saída de uma companhia da PM do quartel para a Universidade de Brasília, na manhã de quinta-feira da semana passada, atendendo à pedido do General Dionísio Nascimento, da Central de Operações do Departamento de Polícia Federal.

Acrescentou que pouco antes das 10h 30m daquêle dia recebeu um telefonema do General Dionísio pedindo o auxílio da PM, "pois os agentes federais que foram à Universidade cumprir mandato de prisão contra cinco ou seis estudantes estavam sendo massacrados." Deu a ordem ao QG da PM "pelo rádio ou telefone, mas não sei com quem falei."

SÓ NEGATIVAS

O coronel Palma Cabral, durante todo o tempo em que foi interrogado, respondia sempre com um "não sei, senhor deputado." Pràticamente a única afirmativa que fêz foi sôbre o pedido do General Dionísio — que atendeu — mas não soube precisar a que horas o auxílio foi solicitado, de onde o General falou e quem recebeu sua ordem, no QG da PM. Sabe que foi o General Dionísio porque é seu amigo e reconheceu a voz.

Ao relator Osvaldo Zanello, o Secretário da Segurança havia dito que só tomara conhecimento da "invasão" da UB — cuja expressão não aceitou — pouco antes das 10h30m, ao receber o telefonema do General Dionísio Nascimento. Posteriormente, interpelado pelo líder Mário Covas, revelou que soubera "pouco antes de acontecer aquêle negócio" que os cinco estudantes com prisão preventiva decretada, entre os quais Honestino Guimarães, estavam na UB e que alguns agentes do DOPS iriam lá prendê-los. Mais tarde, veio o pedido de apoio à Polícia Federal.

— Coronel, quem ordenou a invasão da Universidade de Brasília, com todo o requinte de uma operação militar prèviamente planejada, com metralhadoras, granadas, baionetas caladas e outros armamentos e a tropa da PM em traje de campanha? — indagou o Sr. Osvaldo Zanello.

— Não houve invasão — respondeu. — Alguns policiais, uns 12 ou 14 agentes da Polícia Federal, foram lá dar cumprimento ao mandado de prisão contra alguns estudantes. Aconteceu que quando chegaram, logo viram o Honestino e o prenderam. O estudante pediu socorro aos seus colegas e como havia muitos estudantes e poucos policiais, foi pedido apoio à PM para acabar com a baderna.

— O senhor viu os estudantes agredirem os policiais a pedradas e até com tiros?

— Não sei, senhor deputado. A nota da Polícia Federal diz isso e o General Dionísio ligou para mim, pedindo o apoio da PM. O que aconteceu na UB foi uma fatalidade, que lamento profundamente.

— Mas como é que a tropa da PM chegou tão depressa e tôda equipada?

— Parte da PM estava de prontidão há quase quatro meses. Não foi difícil, tão logo dei a ordem. Deve ter levado uns 15 minutos, do quartel à UB.

— Houve participação da Polícia Civil de Brasília nas violências?

— Não sei. Não estava lá e não posso precisar.

— O Senhor soube que antes houve pedido ao Pronto Socorro para aumentar a equipe de plantão, tendo em vista a operação da UB?

— Não sei. Acho que não.

— Por que a ordem de prisão não foi cumprida no sábado ou no domingo, quando não há aulas?

— Seria interessante, mas não sei responder.

— De quem partiu a ordem para o tiroteio da UB?

— Não houve tiroteio. Seria uma calamidade se houvesse.

Houve troca de tiros de parte à parte. A imprensa exagerou, falando em tiroteio, massacre, selvageria. Só houve cinco ou seis feridos.

— Há provas de que os estudantes atiraram nos policiais?

— Não. Mas os tiros existiram. Um tenente da PM foi ferido na mão e a bala é de calibre 22, arma que a PM não usa.

Com o auxílio do Sr. João Comini, médico-legista e seu assessor, o chefe de Polícia disse que o militar ferido, tenente Casimiro, fôra medicado no Hospital Distrital, completando a informação sôbre o calibre do projétil.

Mais adiante, ao Deputado Mário Covas, o coronel Cabral disse não existir laudo médico do tratamento do tenente baleado, mas prometeu consegui-lo e enviar à CPI. Declarou também que possìvelmente a bala que atingiu o estudante Valdemar — ainda sob cuidados médicos — deve ter sido um ricochete, "pelo local que o môço foi atingido."

QUEM AUTORIZOU OS TIROS

A respeito do estudante Alduísio Moreira, transportado para Uberaba sob pressão nervosa, revelou que soube do fato pelos jornais. Depois, contou que o próprio Ministro da Justiça indagara-lhe a respeito e informou que mandaria abrir inquérito para apurar.

O Sr. Hermano Alves perguntou quem comandou a companhia da PM que foi em socorro da Polícia Federal.

— A companhia que foi lá tem um comando.

— Quem foi o comandante da tropa de choque?

— Major Caetano.

— Êle também passou a comandar a operação na Universidade ou ficou sob o comando do General Dionísio?

— Não sei.

— Foi o major Caetano quem autorizou o uso de armas de fogo?

— Não sei.

— Quem autorizou jogar bombas de gás lacrimogêneo nas salas de aula?

— Não sei por que jogaram bombas nas salas. Não vejo motivo para isso.

O Secretário de Segurança disse ainda que telefonara ao presidente da Câmara, pedindo desculpas pela agressão de vários deputados, acrescentando que "os erros trazem ensinamentos." Tem esperança de que não mais aconteçam tais fatos com parlamentares ou professôres.

Ao Sr. Hélio Navarro, disse não endossar os têrmos da nota da Polícia Federal que acusou o Reitor Caio Benjamim Dias de acobertar reuniões subversivas na Universidade.

— Não acredito que o Reitor tivesse conhecimento de tais reuniões. A Universidade é muito grande. Logo depois dos acontecimentos, que lamento, telefonei ao Professor Caio, colocando-me à disposição dêle para qualquer auxílio.

Reitor quer aulas segunda-feira

Brasília (Sucursal) — O Reitor Caio Benjamim Dias estêve reunido, na tarde de ontem, com os coordenadores dos diversos institutos da Universidade de Brasília, para estudar o retôrno às aulas na segunda-feira.

Deseja o Reitor conseguir a volta urgente à normalidade e às atividades curriculares. Comenta-se em seu gabinete que se êle não conseguir seu intento, mais uma vez pedirá demissão.

Os alunos da Universidade de Brasília receberam ontem a visita de cinco jornalistas da comitiva do Presidente Eduardo Frei, que também queria conhecer a UB, mas foi desaconselhado pela guarda de segurança que o assiste nesta capital.

Os universitários lançaram um voto de repúdio à comissão que o Presidente Costa e Silva instituiu para apurar os fatos ocorridos na Universidade de Brasília. Acreditam êles que o General Garrastazu Medici, chefe do SNI, não terá a isenção política necessária para apurar os verdadeiros responsáveis pela invasão.

Professôres negam o terrorismo

Um abaixo-assinado em solidariedade à direção do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ e negando as acusações de terrorismo cultural foi divulgado ontem por 35 dos 50 professôres do estabelecimento, inclusive por um dos que estariam sendo boicotados pelos alunos.

A diretora do instituto, professôra Marina São Paulo de Vasconcelos, deu ontem a sua versão dos acontecimentos em uma nota oficial, na qual afirma ser "absolutamente inverídico que a maior ou menor aceitação de professôres por alunos se prenda a motivos ideológicos, sendo prova disso o acatamento de professôres de diferentes filosofias pelo corpo discente."

A PALAVRA DA DIRETORA

A nota da diretora é a seguinte:

"A direção do IFCS da UFRJ, atacada de maneira que considera injuriosa pelo noticiário de um vespertino e tendo em vista a sua responsabilidade no esclarecimento da opinião pública, solicita a publicação do seguinte documento.

Encontro-me na direção do IFCS da UFRJ após longa carreira como professôra catedrática de Antropologia e ocupante de vários cargos de representação, direção e chefia nesta Universidade, sempre por eleição entre colegas de instituição, e atravessando gestões de diferentes superiores hierárquicos.

Assim, no período de 1962 a 1965, era representante da então Faculdade Nacional de Filosofia junto ao Conselho Diretor do antigo Instituto de Ciências Sociais, assumindo em 1965 a sua presidência; em 1967 respondia pela chefia do Departamento de Ciências Sociais naquela Faculdade de Filosofia e, em 1968, com o desmembramento da Faculdade de Filosofia e formação do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, designada pelo Magnífico Reitor professor Moniz de Aragão, diretor pro-tempore da nova unidade, após ter recebido manifestação unânime da Congregação dêste Instituto.

E', pois, com a autoridade de quem se viu distinguida por seu esfôrço nas lides profissionais por colegas e superiores, em diferentes épocas da vida brasileira, que venho garantir a normalidade do funcionamento da Instituição que dirijo e evidenciar como manobras de desmoralização da Universidade, que servem a minorias extremistas da direita ou esquerda, se é válida esta nomenclatura, ou como fruto de má-fé ou ignorância, as interpretações de **terrorismo cultural** para os problemas de mudança de cunho didático-administrativo que brotam no Instituto em face do processo de Reforma Universitária.

Tôdas as orientações de mudança didático-administrativas em que nos empenhamos estão sob a égide do Estatuto da UFRJ:

— O processo de formulação do nosso regimento, obedecendo ao espírito da Reforma Universitária, teve como participantes todos os professôres e representantes de alunos, representação esta votada na reunião dos professôres com um único voto de recusa, que não partiu de nenhum dos professôres que prestaram declarações à imprensa, se bem que presentes;

— Os alunos e professôres, entendendo que se deveria fazer adaptação e experiência das formas que estabelecia o Estatuto da Universidade e o nosso regimento em aprovação, para regular o processo didático-administrativo, evitando-se assim assumir tôda a inovação de um só golpe, passaram a discutir a maneira de concretizar aquêles aspectos da reforma cuja adoção progressiva não contrariava dispositivos legais e regimentais em vigor;

— Êsse procedimento desenvolve-se na esfera aluno-professor, respeitadas a autonomia docente por essa direção, sem sua influência nos casos individuais, mas com sua autorização, dependendo a proficuidade do trabalho sobretudo da capacidade de diálogo e renovação do professor e de sua possibilidade de liderança e encontro das respostas adequadas ante a ansiedade, élan e idealismo dos alunos.

E' absolutamente inverídico que a maior ou menor aceitação de professôres por alunos se prenda a motivos ideológicos, sendo prova disso o acatamento de professôres de diferentes ideologias pelo corpo discente; que haja domínio sôbre a direção de alunos ou professôres rotulados de esquerdistas; que haja tratamento diferenciado por parte da direção a professôres segundo suas convicções político-ideológicas."

Frisa a nota, referindo-se aos acusadores, que, "porque careciam de provas, ressaltamos a sua leviandade."

E conclui da seguinte maneira:

"Providenciarei para que se apure as causas de desagrado manifesto de professôres face às atitudes que atribuem aos alunos, colegas e a esta direção, de modo a que se evidencie responsáveis pelos problemas criados e se desagrave a tantos quantos, pela dedicação, capacidade de comunicação de conhecimentos e assunção real do papel de professor, realizaram o seu encontro com os alunos e mereceram o enxovalhamento de uma imprensa irrefletida e de colegas ressentidos."

Wanderley de Pinho, Historiador

Luiz Henrique Dias Tavares

Encontrei no mestre Wanderley de Pinho, meu professor de História do Brasil na Faculdade de Filosofia, o primeiro estímulo para o estudo. Era êle Prefeito da Cidade do Salvador, um homem tido como aristocrata e nobre. Dizia-se: "É um inimigo da classe operária e do povo." E eu o assistia professor, mestre capaz, homem fino, simples, inteligente e amigo, que sabia fazer uma frase espirituosa e tinha a habilidade de examinar os episódios da história do Brasil colocando dúvidas, abrindo caminhos para a revisão de muita coisa dada por final e certa.

Transmitindo-nos, desta forma, a sua preocupação com o documento, muitas vêzes foi, êle próprio, ao Arquivo Público, mostrar onde se encontravam as Ordens Régias e as Cartas de Governadores citadas nos comentários e notas de Bras do Amaral ao Livro de Inácio Accioli. E, assim, criticando, despertando dúvidas, exigindo documentos, Wanderley Pinho inaugurou, na Faculdade de Filosofia, um curso universitário de história do Brasil, nôvo, vivo, interessante e altamente desafiador de inteligências, como testemunham os seus brilhantes alunos, Arary, Waldir, Esther e Ana Amélia.

Não nos deixava ficar na repetição do consagrado: queria saber o porquê. E sugeria temas. E cobrava estudos e trabalhos. Por causa dessas cobranças, sempre atenciosas, mas severas, dediquei-me ao movimento de 1798, e preparei o compêndio de História da Bahia. Interessava-se, igualmente, por tudo que se referia ao Arquivo Público. Foi, mesmo, por sua especial atenção e dedicação, que se salvaram vários papéis, entre os quais o "Livro de Tutelas", que é, hoje, o volume 37 dos "Anais do Arquivo Público", e a valiosa coleção de inventários e testamentos de Santo Amaro, sua terra muito querida.

José Wanderley de Araujo Pinho nasceu em Santo Amaro da Purificação no dia 19 de março de 1890. Seu pai, João Ferreira de Araujo Pinho, fôra Presidente da Província de Sergipe em 1876, e viria a ser Governador da Bahia, com notável lucidez, no período instável de 1908 a 1911. Sua mãe, Maria Luiza Wanderley de Araújo Pinho, era filha do Barão de Cotegipe, João Maurício Wanderley, o político e homem inteligente que tantas vezes liderou o segundo Império. Nascido assim, na terra do açúcar, amassado na doçura de uma família de alto nível de educação, o meu professor cresceu na vida. Como homem de invulgar finura — impressionante, pelo porte, e simpático, pelo trato amável que concedia a todos. Tinha, ademais, sensibilidade para o vêlo, e inteligência lógica, qualidade que o conduziram naturalmente, para a história, não fôsse existir, desde que nasceu, o gôsto de história na história da família ilustre.

Estudou Direito, como outros do seu tempo — porque não havia muito para escolher — e exerceu promotoria e advocacia. Exerceu-as bem, com segurança, apuro e correção mas não eram atividades do seu coração. E muito embora exercesse outras atividades na vida — foi, inclusive, deputado federal, antes de 1930, e na legislatura de 1934 — tôdas exercidas com a mesma inflexível correção, foram essas as do dever, porque, a de vocação, a de índole, a do seu todo mais verdadeiro, foi a história. Por sinal que Wanderley Pinho realizou uma obra pioneira na historiografia nacional, abrindo os caminhos e as claridades da história social do Brasil.

Durante anos — e, de alguma forma, ainda hoje, — a história do Brasil fôra vista sob visão européia, com os episódios convenientemente arrumados sob a luz pacífica de algumas personalidades e da boa união luso-brasileira. Tudo estava muito bem dito, sem o menor aspecto desagradável, sem suor e sem sangue.

Capistrano de Abreu fizera nossa primeira independência, com o seu "Caminhos Antigos" e Afonso Taunay dera outro passo com a sua história do café. Oliveira Viana fizera um largo esbôço de interpretação, com o seu "Evolução do Povo Brasileiro". Sérgio Buarque de Holanda inaugurara um roteiro inteligente, com o seu "Raízes do Brasil" e Caio Prado Júnior fizera notável esfôrço de compreensão com o seu "Formação do Brasil Contemporâneo". Mas foi Wanderley Pinho quem realizou os primeiros grandes estudos de história social, dando-lhes dimensão científica que não existira antes. Aliás, por ser criterioso e honesto, também atingiu a teia de mistificações que prendia a história do Brasil oficial. Por certo, não seria Wanderley Pinho capaz de escrever história para escandalizar, ofender ou constranger ou mesmo, para atacar ou polemizar, fôsse quem fôsse. Sua retidão era impecável. Não obstante, sob muitos aspectos, mas, sobretudo, pelo que havia de nôvo e desconhecido, o seu hoje clássico "Costumes Monásticos na Bahia" (Freiras e Recolhidas), espantava pelo que descrevia de costumes mundanos nos conventos da Lapa e do Destêrro da Bahia do século XVIII. Da mesma forma, o seu "Cotegipe" perturbava pela revelação dos nomes de famílias que estiveram envolvidas em crimes como o de moedas falsas, e o seu "Salões e Damas" retirava o que existia de falso no quadro de uma sociedade monárquica construída sôbre o trabalho escravo.

"Cotegipe e seu tempo", que poderia ficar ao nível da biografia de um avô ilustre pelo neto respeitoso, porque foi preparada por um historiador, é, na verdade, a história da pequena política monarquica no Brasil agrário e mercantista do século passado. E talvez possível que Wanderley Pinho não a desejasse assim. Trabalhou, porém, sôbre uma vida que estivera, tôda ela, dedicada à política — e, na política, à manutenção da sociedade escravocrata — que não deixou de revelar o Império em sua nudez, com suas formas políticas viciadas e corrompidas, com suas instituições superadas, com o povo brasileiro ausente das decisões. A propósito, é aconselhável ler êsse magnífico "Cotegipe e seu Tempo" comparando o Império que desnuda com o que está no livro real de João Camilo de Oliveira Torres, "Democracia Coroada". Pode-se aprender, com Wanderley Pinho, o que era de fato, a "democracia" da Constituição de 1824; quais eram de fato, as estruturas dos líderes liberais e conservadores que manejavam essa "democracia".

"Salões e Damas" completa o "Cotegipe", desde quando estuda aquela mesma sociedade escravocrata nos seus folguedos, nos seus luxos e nos seus lazeres. Descrevendo, portanto, os salões mundanos do Rio de Janeiro — os salões do Marquês de Abrantes e do Visconde da Silva, de Nabuco, de Paulo Barbosa, de Soares Brandão e do próprio Cotegipe — o que Wanderley Pinho faz é a história social do Império. Não falta, inclusive, a conclusão da decadência daqueles senhores que tinham escravos e deixaram de ver o avanço do capitalismo industrial. Aliás, esclareça-se: não decaíram por causa da imprevidência, ou porque tivessem vivido mais tempo no canto e na dança. Em verdade, decaíram porque eram senhores escravos.

"História de um engenho do Recôncavo", sob a modéstia do título, desdobra, superiormente, a melhor, mais penetrante e perfeita análise do complexo econômico do Brasil agrário, mercantilista e escravocrata. Na aparência, seria apenas a história de um engenho de açúcar. Tratando-se, contudo, de um trabalho do historiador Wanderley Pinho, é, mais que isso, a meticulosa e documentada apreensão da realidade social e econômica da área açucareira do Nordeste. Não tem disfarces. Não desperta saudosismo. Porisso mesmo, é, como história social, superior ao colorido "Casa Grande & Senzala", de Gilberto Freire.

Tem razão o mestre Frederico Edelweiss, quando observa: "Nessa crônica social se fundem os problemas econômicos o desenvolvimento da indústria açucareira e as suas alternativas: a devastação das matas e o esgotamento das terras, o tráfico com os seus contra-tempos; os transportes com as suas demoras e os seus riscos; as altas ocasionais dos preços do açúcar e o luxo exagerado nos sobrados, com suas festas religiosas e profanas".

Ficasse Wanderley Pinho nesses três livros — "Cotegipe e seu Tempo", "Salões e Damas do Segundo Reinado" e "História de um Engenho do Recôncavo" — e seria um dos grandes historiadores do Brasil, alto, da altura de Capistrano e Afonso Taunay. Sua obra é, entretanto, bem maior. E porque êle tinha a angústia de prepará-la com o maior cuidado, escrevendo, cortando, emendando, apoiando cada informação em vários documentos, não a fêz em dezenas de volumes. Além do mais, quando sabia alguma dúvida, parava, queria elucidar. Porisso mesmo, deixou, inédita, uma "História Social da Bahia" e não chegou a completar a segunda fase da biografia de Cotegipe.

Nos dias de hoje, quando o Brasil coloca a necessidade da revisão de sua história, para que seja mais história do Brasil, Wanderley Pinho é mestre atual e indispensável. Na verdade, para que essa revisão se faça, não basta ter consciência política. Não basta querer, entranhadamente, encontrar sempre o interêsse nacional. Não basta. É preciso mais. Por exemplo: é preciso saber a lição de Wanderley Pinho e trabalhar a nossa história olhando os documentos, provando e comprovando, erguendo um quadro honesto e de firme colorido. Isso é tanto mais necessário, considerando o que ocorre hoje, quando só arquivos do Brasil, públicos e privados, estão sendo examinados, copiados e microfilmados, por técnicos estrangeiros, que levantam a nossa história e depois a interpretam para nosso consumo — certamente bem, com alto nível teórico e didático, mas, com certeza, também, sob visão e perspectivas que não são as do Brasil.

O ano passado, em clara manhã de domingo, o mestre Pinho, um pouco mais magro, mas de aspecto saudável, recebeu-nos — a êste seu pequeno aluno, e aos amigos do Instituto Histórico — na bela residência da família, em Santo Amaro da Purificação. Deu-nos um dia inteiro de sua educação e inteligência. Entregou-nos, então, para o Arquivo do Estado, inventários e testamentos salvos de um cartório extinto. Vou guardar para sempre, essa imagem de vida — o mestre Pinho, de porte altaneiro, sorridente e atencioso, conversando, recordando, sugerindo, ensinando, mostrando as palmeiras altas e nos dizendo: "elas também morrem".

As palmeiras, essas, pode ser que morram. Pode ser que um dia cansem dos ventos que as inclinam. Para sempre ficará, porém, um homem que construiu belezas e exemplos. Um homem como Wanderley Pinho." (Transcrito de "Indústria e Comércio", da Bahia, de 5/7/67).

D. Irineu Pena reafirma que se demitiu por não ter condições de ensinar

Em carta dirigida ontem aos professôres do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ, D. Irineu Pena explicou que sua demissão daquele órgão não foi pedida para criar qualquer caso, e sim porque não se sentia em condições de cumprir sua missão.

D. Irineu Pena decidiu enviar uma carta aos seus ex-colegas por não poder comparecer à reunião realizada às 19h de ontem, pois no mesmo instante deveria fazer uma conferência no Instituto de Cultura Humanística, na Rua Senador Dantas, 7, 5.º andar.

OS ESCLARECIMENTOS

No início de sua carta, diz D. Irineu Pena que "os breves esclarecimentos que seguem poderão constituir, segundo creio, um atendimento ao que se pode esperar de mim na dita reunião, o que faço movido pela grande consideração que me merecem os professôres da Casa."

1) Preliminarmente, quero declarar que, ao pedir demissão, não pretendia criar um caso, mas em princípio, resolveu o **meu** caso, liberando-me de uma função que, pelos motivos na ocasião expostos, não me sentia em condições de exercer. Aceito, porém, em vista do bem comum, os ônus que a publicidade em tôrno do problema vieram criar para mim.

2) Não dei entrevista a **O Globo**; apenas confirmei o fato (de que êles tiveram notícia de algum modo) da minha demissão e seu motivo básico, já declarado em carta à Sra. Diretora.

3) Fui forçado, depois da publicação da notícia, a dar uma entrevista ao **JORNAL DO BRASIL**, publicada hoje (ontem) juntamente com outra, do professor José Américo, e outra (interessante) notícia sôbre as intenções do Diretório.

Os fatos relacionados com o repúdio de professôres em assembléias de alunos são conhecidos de todos, e inegáveis. A professôra Creusa, que estêve presente a algumas dessas assembléias, poderá referi-los melhor do que eu.

5) Outros fatos, indicadores do contrôle prático do Instituto por grupos de alunos são igualmente notórios, a menos que se queira tapar o sol com uma peneira, para empregar uma expressão vulgar. **Basta ler a notícia a que acima aludi.** Basta olhar um pouco para as paredes.

Mais adiante, diz D. Irineu Pena em sua carta aos professôres do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ:

— Basta constatar, como o fiz na última vez que aí estive (13 de agôsto) que, com as aulas suspensas, tôdas as salas estavam abertas e franqueadas a quaisquer reuniões. Numa delas havia mais uma das famosas "assembléias-gerais"; noutra, um pequeno grupo discutia ou planejava algo: fecharam a porta ao perceber que da sala do 2.º ano, onde me encontrava palestrando com dois ou três alunos, poderíamos vê-los e talvez ouvi-los. Na assembléia que acabo de me referir (ou já em anteriores?), ficou decidido voltar às aulas, mas com aplicação imediata da (futura) Reforma Universitária (qual?). Esta "decisão foi comunicada aos professôres do curso de Filosofia, em reunião à qual, demissionário, já não compareci, e aí foi sugerido que se adaptassem, dando visos de normalidade ao que é pròpriamente uma revolução, mudando inteiramente o estilo de suas aulas, aceitando que seguissem as suas respectivas matérias sòmente os alunos que as tivessem nos seus próprios currículos ("como se faz nos Estados Unidos"...), etc. Isso parece-me, é concessão total à anarquia (ou ao Poder Jovem?), é dar um nome aceitável a algo de bàsicamente inaceitável. Ora, sou contra a pílula, mesmo que seja dourada.

6) Decidi-me pelo afastamento puro e simples por essas razões, mas também em parte por motivos de cunho pessoal, que já vinham afetando desfavoràvelmente as minhas possibilidades de maior dedicação ao trabalho na Faculdade e no Instituto. E' certo, com efeito que sempre limitei minha colaboração a um certo **minumum**, sendo esta uma condição inicial imposta pelo meu superior religioso à aceitação de convite para trabalhar na Faculdade. Sempre me considerei uma espécie de professor-conferencista, forçadamente limitado a algumas aulas semanais e trabalhos estritamente complementares (exames, correção de estágios, etc.) e sem compromisso que acarretasse maior permanência na Faculdade/Instituto, direção de estudos etc. (Para êste aspecto tão necessário ao trabalho docente, cheguei a contar em alguns anos com o assessoramento de outro professor).

— Não obstante — conclui D. Irineu Pena — é fácil constatar que tal é a atividade a que se limita também pràticamente a totalidade dos professôres do curso de Filosofia e nem sempre, seja-me permitido lembrar com a mesma exatidão e freqüência que sempre timbrei em cultivar. E', portanto, fútil e sinto-me autorizado a considerar como mero pretexto a crítica (e a exigência que daí decorre) ao estilo puramente "convencional" de certos docentes, entre os quais me incluo.

7) Em conclusão, lamento que a minha sinceridade em declarar em documento interno o motivo do meu desligamento tenha provocado o que, de resto, todo o aspecto de mais um escândalo dêsses ocasionados pela revelação de um segrêdo de polichinelo.

Nôvo decreto sôbre hotéis impede subôrno a policiais por quem explora lenocínio

Policiais corruptos não mais poderão ser subornados pelos proprietários de hotéis que exploram o lenocínio, pois o fiscal que constatar a irregularidade não aplicará a penalidade, segundo determinação da Secretaria de Justiça.

Essa e outras determinações fazem parte da minuta do decreto entregue ontem ao Governador Negrão de Lima para regulamentação. O decreto regulamentará o licenciamento, funcionamento e fiscalização dos estabelecimentos hoteleiros — hotéis, pensões e hospedarias.

NOVA COMISSÃO

Os estabelecimentos hoteleiros serão classificados, numa segunda etapa, por uma nova comissão, que será nomeada pelo Governador do Estado e terá um prazo de 120 dias para concluir seus trabalhos.

A comissão será integrada por dois representantes da Secretaria de Justiça, um da Secretaria de Segurança, um da Secretaria de Obras e outro do Sindicato dos Hotéis.

A classificação dos estabelecimentos hoteleiros se baseará nas informações que o procurador Maurício Parreiras Horta está colhendo sôbre hotéis da Europa, durante a viagem que realiza àquele continente em caráter particular.

SEM CERTIDÃO

A principal inovação que o projeto trará será a exclusão da exigência de certidão de casamento do casal que se hospeda, obedecendo, aliás, jurisprudência já firmada neste sentido pelo Supremo Tribunal Federal.

Para evitar que o hotel ou similar se transforme em centro de lenocínio, a Secretaria de Justiça estabelecerá um contrôle das fichas, que serão numeradas e prèviamente autenticadas por um funcionário do Serviço de Fiscalização de Hotelaria, órgão que será criado imediatamente após o decreto ser homologado pelo Govêrno do Estado.

Através dêsse contrôle, as autoridades saberão se o hotel está hospedando casais demais num mesmo quarto e no mesmo dia, segundo declarou o Sr. Paulo Sá Filho, um dos integrantes da comissão que elaborou o decreto.

PENALIDADES

O decreto estabelece três tipos de penalidades: multas que vão de NCr$ 100,00 a NCr$ 1 mil, suspensão de admissão de novos hóspedes e cassação da licença, dando-se um prazo de cinco dias para que o infrator apresente sua defesa.

Apresentada a defesa, caberá ao chefe do Serviço de Fiscalização de Hotelaria ou ao diretor do Departamento de Fiscalização decidir, mas sòmente no caso de multa.

Se o proprietário do estabelecimento hoteleiro incorrer nos dois outros tipos de penalidades, apenas o Secretário de Justiça poderá deliberar sôbre o caso, cabendo sempre, entretanto, recurso ao Governador do Estado, sem prejuízo dos mandados de segurança que por acaso sejam requeridos à Justiça pelos interessados.

O decreto não tornará sem efeito as cassações de licenças já determinadas pela Secretaria de Justiça antes da sua entrada em vigor, segundo declarou o Sr. Paulo Sá Filho, que acrescentou ser quase impossível aos proprietários de hotéis fechados conseguirem novas licenças, já que o decreto estipula que elas só poderão ser concedidas a pessoas que não tenham sido condenadas criminalmente.

OS MESMOS HÁBITOS

Com a mesma batina que usou em 11 anos de prisão, padre Hosaná só não é atual no trajar, mas o rádio o pôs em contato com o mundo em que vai viver.

Pe. Hosaná deixa prisão com mesma batina de 11 anos, um velho chapéu e um rádio

Recife (Sucursal) — Com a mesma batina cinza surrada de onze anos passados, um chapéu que os padres antigos usavam, um rádio transistorizado e aparentando muita tranqüilidade, o padre Hosaná Siqueira, matador do Bispo de Garanhuns, Dom Expedito Lopes deixou ontem sua prisão no Corpo de Bombeiros, no gôzo de liberdade condicional.

Padre Hosaná passou 11 anos e dois meses na cadeia, condenado pelo assassínio de quem era subordinado, na época, por ser vigário de Quipapá, município da Diocese de Garanhuns.

VIGIADO

A pena a que foi condenado o padre Hosaná é de 19 anos de reclusão, sete dos quais passará em liberdade vigiada, caso mantenha o bom comportamento que teve na prisão.

Tudo aconteceu no comêço da noite do dia 1.º de julho de 1957. As casas comerciais de Garanhuns já estavam fechadas e a população da cidade buscava suas casas, fugindo ao frio do inverno. Foi quando o vigário de Quipapá tocou a campainha da porta do Palácio do Bispo. Quem o recebeu foi o próprio Dom Expedito. Então, três tiros foram disparados, e o Bispo tombou morto. O assassino, embora visto por algumas pessoas, afastou-se e se dirigiu para o Mosteiro de São Bento, onde contou aos monges o que acabara de fazer.

Garanhuns, cidade que dorme cedo, ficou acordada tôda a noite, velando o corpo do seu Bispo, e passou a ser notícia nos grandes jornais do mundo. Padre Hosaná estêve três dias no Mosteiro, antes de ser prêso, por que os monges prometeram às autoridades que não o deixariam fugir enquanto tentavam acalmá-lo e vê-lo arrependido.

Passados os três dias, foram os próprios monges que o entregaram às autoridades, e quem lhe deu voz de prisão, entre lágrimas, foi o Prefeito de Garanhuns, Sr. Francisco Figueira. Foi em seguida transferido para Recife, onde ficou prêso até ontem, primeiro no QG da Polícia Militar de Pernambuco, no Dérbi, depois, na Casa de Detenção e, por fim, no quartel do Corpo de Bombeiros, no mesmo cômodo em que estêve o ex-Governador Miguel Arrais, logo após a revolução.

JULGAMENTO

Em seu julgamento, o mais concorrido da história do Tribunal do Júri do Recife, o padre Hosaná foi um homem marcado pelo corpo de jurados e por tôda a população do Estado. Muitos acharam pequena a penalidade que lhe coube (19 anos) e chegaram mesmo a desejar que o julgamento tivesse sido realizado em Garanhuns, onde se acreditava êle pegaria 30 anos, punição máxima da Lei Penal brasileira.

O padre Hosaná era metido em política em Quipapá, tinha terras e andava armado como qualquer senhor rural do agreste e do sertão nordestinos. Vivia com uma mulher que tomava conta da Casa Paroquial e êsse, pelo menos, o rumor que chegara a Dom Expedito. Daí as reclamações do Bispo ao seu padre bem como o ódio que nasceu no peito de Hosaná, até a explosão final, com o crime.

BATINA

Padre Hosaná deixou a prisão com a mesma batina que usou durante os onze anos em que passou detido e também com o mesmo chapéu, do tipo que os padres usavam na década de cinqüenta.

Como novidade, apenas a liberdade e um rádio transistorizado, em que sempre ouviu o noticiário dos jornais falados, o que o manteve atualizado com o mundo de hoje, está agora morando com sua mãe e um irmão, na casa n.º 28 832 da Avenida Norte. Afirma que vai viver por conta própria, com os lucros de sua fazenda de gado em Quipapá, onde pretende ir de 15 em 15 dias e de onde saiu, pela última vez, para matar Dom Expedito. Aos advogados que conseguiram seu livramento condicional — Audálio Alves e Carlos Moreira, ambos poetas — dará um presente régio: os direitos autorais do diário que escreveu na cadeia, já disputado por editôras do Sul. Aos dois, diz padre Hosaná que deve tudo, pois foram seus amigos. A Deus, o sacerdote deve a vida de um Bispo que tôda a população de Garanhuns considera "um santo que está no céu."

Prestação de contas do Govêrno do Estado será debatida na Assembléia

A Assembléia Legislativa da Guanabara inicia na próxima segunda-feira a discussão do projeto de decreto legislativo sôbre as contas do Governador Negrão de Lima, referentes ao exercício passado.

As contas apresentaram deficit de NCr$ 59 milhões e 800 mil, e o projeto já foi aprovado pela Comissão de Finanças, com base em parecer do relator, Deputado Gonçalves Lima, que atribuiu a diferença a responsabilidade do Govêrno federal, que não saldou compromissos com o Govêrno do Estado no total de NCr$ 64 milhões e 900 mil.

IMPREVISTO

O relator afirma no parecer sôbre o atraso de pagamentos do Govêrno Federal que, "se não fôsse êste imprevisto, estaríamos agora diante de um dos melhores resultados orçamentários dos últimos anos e dos que mais se aproximaram da realidade das previsões."

Na prestação de contas, que já foi aprovada pelo Tribunal de Contas do Estado, o Governador Negrão de Lima afirma que para superar o deficit da receita teve que fazer cortes na despesa, especialmente nos setores de Educação e Cultura, em NCr$ 10 milhões e 100 mil; Saúde, em NCr$ 10 milhões e 100 mil, além de algumas obras de urbanização, em NCr$ 15 milhões e 500 mil; e no desenvolvimento econômico, em NCr$ 12 milhões e 600 mil. O Tribunal de Contas fêz críticas às contas do Governador do Estado pela não apresentação do balanço de alguns órgãos autárquicos da administração descentralizada. Das 11 autarquias, somente quatro, a Adeg, Cepe I, Suseme e IASEG apresentaram o balanço.

Trabalhadores vão entregar manifesto pedindo reformas a Costa e Silva segunda-feira

Presidentes de tôdas as confederações nacionais de trabalhadores prepararam, ontem, um manifesto com reivindicações específicas, o qual será entregue, segunda-feira próxima, ao Presidente Costa e Silva.

O documento representa a posição dos trabalhadores em relação ao Plano Nacional de Saúde, reforma agrária, política salarial e portuária. Propõe que seja estabelecido um prazo referente à estabilidade no serviço, que depois de atingido, só permitirá a demissão por justa causa. Isto para os que estiverem vinculados ao Fundo de Garantia de Tempo de Serviço.

MANIFESTO

Os dirigentes das classes trabalhadoras têm audiência às 15 h de segunda-feira com o Presidente da República, no Palácio Laranjeiras. O manifesto a ser apresentado se mostra contrário ao Plano Nacional de Saúde e apresenta fundamentos filosóficos, economicos e sociais.

Segundo os trabalhadores o Plano irá onerar os contribuintes e o Govêrno, enquanto os beneficiados serão sòmente os integrantes da iniciativa privada. Por outro lado, parece aos dirigentes das confederações que há uma divergência na filosofia do Govêrno: após estatizar os seguros de acidentes de trabalho o Govêrno apresenta um plano que privatizará a assistência médica da Previdência Social.

Devido à atual falta de segurança dos trabalhadores vinculados ao FGTS, os dirigentes classistas apresentarão uma solução, sem pedir o término do FGTS. Proporão que depois de um prazo a ser ainda determinado — possìvelmente de um ano — o empregado só poderia ser demitido por justa causa, e não como vem ocorrendo atualmente.

O documento dos trabalhadores pede a efetivação da reforma agrária e um nôvo estudo sôbre a política trabalhista portuária. Solicitarão, finalmente, uma reforma geral na Consolidação das Leis do Trabalho, em face da sua desatualização.

Guerra só vê oponente em Cid

Recife (Sucursal) — O ex-Governador Paulo Guerra está certo de que a Arena pernambucana escolherá entre o seu nome e o do ex-Governador Cid Sampaio o candidato das fôrças revolucionárias ao Govêrno do Estado, em 1970.

Justificando sua certeza, o Sr. Paulo Guerra disse que só êle e o Sr. Cid Sampaio têm suporte eleitoral para enfrentar e bater o Sr. Osvaldo Lima Filho ou outro nome que o MDB indicar como candidatto. Revelando que passou 60 dias afastado da política por recomendação médica, o ex-Governador anunciou que está de nôvo em ação, num trabalho "de conscientização do eleitorado", que se constitui em relembrar ao povo o número de escolas e hospitais que construiu em seu Govêrno, bem como o número de quilômetros de estradas que entregou à população.

Prefeito não quer obras pró-Arena

Niterói (Sucursal) — A disputa dos 1 800 votos de um dos poucos redutos eleitorais fechados do sul fluminense, o bairro Roberto Silveira, em Barra Mansa, levou o prefeito Marcelo Dable, MDB, a embargar obras de energia elétrica e de água que o Govêrno do Estado iniciou ali, sob a alegação de que "os serviços fortaleceriam a Arena."

O choque de interêsses em Barra Mansa ocupou parte dos debates da Assembléia, ontem, levando os deputados Leonisio Batista e João Alberto, da Arena e MDB, e também, respectivamente, acusador e defensor do prefeito, a se ameaçarem. O Sr. João Alberto explicou que o Sr. Marcelo Dable embargara as obras porque já as havia programado com recursos municipais.

Exército organizou plano de segurança para 7 de setembro

Contingentes do Exército permanecerão no pátio interno do Ministério durante o desfile militar de amanhã, em homenagem ao Dia da Independência, para reforçar o esquema de segurança, organizado pelo comando do I Exército.

As áreas por onde desfilarão os 28 mil soldados serão isoladas com cabos de aço por policiais da Secretaria de Segurança do Estado e o policiamento será rigoroso e permanente para evitar qualquer perturbação ao desfile.

TUDO PRONTO

O comandante do I Exército General Siseno Sarmento, que comandará o desfile militar de 7 de Setembro na Guanabara, deu como encerrados ontem todos os preparativos preliminares. Desfilarão cêrca de 28 mil soldados do Exército, Marinha, Aeronáutica e fôrças auxiliares, a partir das 9 horas, na Avenida Presidente Vargas.

Os Presidentes Costa e Silva e Eduardo Frei assistirão ao desfile no palanque armado no Panteão de Caxias, onde serão recebidos ao som dos hinos nacionais do Chile e do Brasil.

Um forte esquema de segurança atuará ao longo de todo o desfile e, especialmente, junto ao palanque presidencial, para manter a ordem.

Os militares porventura detidos serão encaminhados ao Corpo da Guarda do Ministério do Exército e os civis serão recolhidos à Delegacia de Vigilância, na Avenida Marechal Floriano, à disposição do I Exército.

Para dar assistência médica às tropas em desfile e aos assistentes funcionarão cinco postos de socorro, nos seguintes locais: Escola Rivadávia Correia; Avenidas Presidente Vargas e Presidente Wilson; Praças Onze e Duque de Caxias. Cada pôsto médico terá de plantão um médico, uma enfermeira, dois padioleiros e uma ambulância.

O socorro mecânico às viaturas em desfile será feito pelo Batalhão de Manutenção e pela 11.ª Companhia de Apoio do Material Bélico.

DISTÂNCIA

O comando do desfile estabeleceu a seguinte distância a ser obedecida entre as tropas em desfile: a pé, entre blocos de uma unidade, intervalo de 15 metros; entre unidades de grupamento, 30 metros; entre grupamentos, 60 metros; para tropas automecanizadas, entre viaturas, 10 metros; entre unidades de um grupamento, 60 metros.

As tropas de infantaria manterão formação de coluna por nove; as colunas motorizadas terão formação por três e as tropas a cavalo em coluna de grupamento de batalha.

EM RECIFE

Mais de oito mil soldados do Exército, Marinha, Aeronáutica e Polícia Militar desfilarão amanhã, pelas ruas centrais de Recife, na festa comemorativa do aniversário da Independência.

Aviões da FAB, em formação, sobrevoarão o local da passeata, a que estarão presentes os alunos do Colégio Militar e divisões de carros blindados da 7.ª Região Militar.

Na Avenida Conde da Boa Vista, por onde tôdas as tropas desfilarão estão sendo montados 11 palanques para as autoridades e a Imprensa. O desfile tem seu início marcado para as 9h30m, com o Governador Nilo Coelho e o Comandante do IV Exército, General Souto Malan, iniciando a revista às tropas às 9 horas.

O protocolo será seguido rigidamente, com o Comandante do IV Exército indo buscar no Palácio do Govêrno o Sr. Nilo Coelho. O Governador aguardará o General na porta do Palácio, de onde os dois partirão para o local onde passarão as tropas em revista.

Justiça da 1.ª RM absolve 5 militares e 3 civis processados por corrupção

Dois coronéis, dois majores, um capitão e três civis, processados sob a acusação da prática de crime de peculato e corrupção, foram absolvidos ontem por unanimidade, em julgamento no Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar.

Os militares: coronéis João Rabêlo de Melo e Válter Monteiro de Oliveira; majores Plauto Matos Macedo e Nilton de França Ribeiro e capitão Antônio Ribeiro dos Santos. Os civis: Francisco Masson, José Luís Nogueira e Jair Vicente Costa.

DENÚNCIAS

Segundo a denúncia oferecida pelo promotor Felipe Luís Paleta Filho, o coronel João Rabelo de Melo, durante o tempo em que chefiou o Estabelecimento de Subsistência da 4.ª Região Militar, de 1.º de janeiro de 1963 a 30 de junho de 1964, "cometeu uma série de irregularidades para auferir vantagens ilícitas em proveito próprio e de terceiros."

Revelou ainda o representante do Ministério Público que o militar "utilizou-se de viaturas e motoristas daquele estabelecimento para o transporte de materiais de construção de São João del Rei para a sua propriedade em Caxias, Estado do Rio."

O capitão Nilton de França Ribeiro, tesoureiro da Subsistência, "recebia as propinas de Jair Vicente Costa, sendo responsável, inclusive, pela colocação de números em cheques fictícios, além de alterar dados relativos ao açougue do estabelecimento, cuja carne era adquirida sem concorrência."

SEM PROVAS

Os demais foram denunciados por terem concorrido para o êxito das operações, por omissão ou negligência.

Durante o julgamento, o promotor Humberto Augusto da Silva Ramos discordou da denúncia do seu colega, e pediu justiça para os oficiais e civis, alegando falta de ilícito penal, uma vez que não encontrou nos autos do processo elementos de prova de peculato e corrupção atribuída aos réus.

O promotor Humberto Ramos afirmou que, "como membro do Ministério Público, não faço acusação sistemática, mas apenas procuro esclarecer a verdade."

Os advogados Ivo de Aquino, Augusto Sussekind de Morais Rêgo e Mário Soares Mendonça, na sustentação oral da defesa, demonstraram a inexistência de culpabilidade.

"Tamandaré" desencalha no rio da Prata com hélices e leme avariados pelo choque

Buenos Aires (AFP-JB) — O cruzador brasileiro *Tamandaré*, que encalhara têrça-feira no Rio da Prata, conseguiu safar-se ontem com a ajuda de rebocadores, segundo anunciaram as autoridades navais argentinas.

O navio de guerra foi levado para águas mais profundas e tenta-se agora, com o auxílio de um navio-tênder brasileiro, o *Belmonte*, consertar suas hélices e seu leme, avariados no choque com o fundo do canal, e que impedem o funcionamento normal das máquinas.

A SAÍDA

Segundo informações da Marinha, no Rio, o **Tamandaré** foi obrigado a parar as máquinas, quando saía do Pôrto de Buenos Aires, porque a maré muito baixa no canal de Punta Indio o impedia de navegar. À deriva, o cruzador adernou 45 graus, encalhando em conseqüência.

Os demais navios brasileiros que participam da Operação Unitas IX, de menor calado, passaram o canal sem problemas. O porta-aviões **Minas Gerais** não aportara em Buenos Aires, justamente para evitar um possível encalhe, como ocorreu há dois anos atrás.

Os contratorpedeiros **Pará, Paraná, Paraíba, Pernambuco** e **Piauí** o tênder **Belmonte**, o submarino **Rio Grande do Sul** e o porta-aviões **Minas Gerais** chegarão amanhã ao Rio, encerrando as manobras conjuntas com as Marinhas norte-americana e argentina. O **Tamandaré** ainda não tem data marcada para seu retôrno.

Trânsito muda a partir das 5h30m

O trânsito de veículos no centro da cidade e ruas próximas será totalmente alterado, a partir das 5h30m de amanhã, até o fim do desfile militar comemorativo do Dia da Independência.

Após entendimentos com as autoridades militares, o diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, baixou ordem de serviço, indicando os logradouros interditados ao tráfego, proibição de estacionamento, inversões de mão de direção, e percursos das linhas de ônibus, que serão tôdas modificadas no centro da cidade.

ORDEM DE SERVIÇO

É a seguinte a ordem de serviço do Departamento de Trânsito:

"1 — Logradouros interditados ao tráfego, exceto às viaturas militares:

a) Avenida Presidente Vargas, entre as Avenidas Rio Branco e Francisco Bicalho, excetuando na alameda do lado das edificações de numeração ímpar, entre o Viaduto dos Fuzileiros e a Rua Carmo Neto, e entre a Praça da Bandeira e o referido viaduto

As alamêdas internas (centrais), entre a Av. Rio Branco e a Praça da República, ficarão interditadas a partir de zero hora;

b) Praça Duque de Caxias;

c) Praça Cristiano Otôni;

d) Avenida Rio Branco, sendo, no entanto, permitido o tráfego na metade da pista do lado da numeração ímpar, entre a Rua Dom Gerardo e a Praça Mauá, no sentido daquela para esta;

e) Avenida Rodrigues Alves, alameda junto ao edifício da Imprensa Nacional, entre a Rua Santo Cristo e a Praça Mauá;

f) Rua Santana, exceto aos carros das autoridades e convidados;

g) Praças Deodoro e Paris (alamêdas de subida);

h) Avenida Beira Mar, pista central (subida), entre a Praça Paris e a Rua Silveira Martins;

i) Avenida Presidente Wilson, entre as Avenidas Calógeras e Rio Branco;

j) Avenida Francisco Bicalho, na alaméda junto às edificações de numeração ímpar, será permitido o tráfego até as 9 horas;

1 — Viaduto dos Pracinhas;

2 — Adoção do regime de mão única de direção:

a) Praça da República, entre as Ruas da Constituição e Visconde do Rio Branco — sentido daquela para esta;

b) Rua Moncorvo Filho — sentido da Praça da República para a Rua Frei Caneca;

c) Rua Joaquim Palhares, entre a Rua Miguel de Frias e a Praça da Bandeira — sentido daquela para esta.

3 — Inversão de mão de direção:

a) Rua São Bento — sentido da Rua do Acre para a Rua Conselheiro Saraiva;

b) Rua Conselheiro Saraiva — sentido da Rua São Bento para a Rua 1.º de Março;

c) Rua 1.º de Março, entre as Ruas Visconde de Inhaúma e do Rosário — sentido daquela para esta;

d) Rua do Rosário, entre as Ruas 1.º de Março e Visconde de Itaboraí — sentido daquela para esta;

e) Rua Visconde de Itaboraí, entre a Rua do Rosário e a Av. Presidente Vargas — sentido daquela para esta;

f) Rua do Mercado — sentido da Praça 15 para a Travessa Tinoco;

g) Travessa do Tinoco — da Rua do Mercado para a Rua Visconde de Itaboraí;

h) Praça da República, entre as Ruas Senhor dos Passos e Constituição — sentido daquela para esta;

i) Avenida Augusto Severo — sentido da Rua Teixeira de Freitas para o Largo da Glória;

j) Avenida Nilo Peçanha, entre as Avenidas Graça Aranha e Presidente Antônio Carlos — sentido daquela para esta;

l) Rua Santa Luzia, entre as Avenidas Presidente Antônio Carlos e Rio Branco — sentido daquela para esta;

m) Avenida Brasil, alameda interna de descida entre a altura da Av. Francisco Bicalho e Rua Monsenhor Manuel Gomes — sentido daquela para esta, a partir das 9 horas;

n) Rua Joaquim Palhares, entre o Largo do Estácio de Sá e a Rua Miguel de Frias — sentido daquela para esta;

o) Rua Uruguaiana, entre o Largo da Carioca e a Rua Buenos Aires — sentido daquela para esta;

p) Alameda da ligação da Rua da Glória com a Av. Augusto Severo, situada no início daquela — sentido do 1.º para o 2.º logradouro.

4 — Adoção do regime de mão dupla de direção:

a) Praça da República, entre as Ruas Moncorvo Filho e Frei Caneca;

b) Avenida Rodrigues Alves, alaméda do lado dos armazéns do cais do Pôrto;

c) Rua 1.º de Março, entre as Ruas Conselheiro Saraiva e Visconde de Inhaúma e entre a Rua do Rosário e a Av. Presidente Antônio Carlos;

d) Rua Visconde de Inhaúma;

e) Praça Tiradentes, alaméda junto ao Jardim, situada entre a Av. Passos e a Rua Silva Jardim;

f) Avenida Francisco Bicalho, alaméda junto às edificações de numeração par, entre a Av. Rodrigues Alves e a Rua Elpídio da Boa Morte.

5 — Adoção do regime de mão dupla de direção na Rua Elpídio da Boa Morte.

6 — Proibição de estacionamento:

A partir de zero hora ficará rigorosamente proibido o estacionamento nos logradouros abaixo:

Avenida Augusto Severo;

Rua Buenos Aires, entre a Rua Uruguaiana e a Praça da República, ficando o lado direito reservado para pontos de ônibus;

Praça Barão de Ladário;

Rua da Constituição;

Praça Cristiano Otôni;

Rua Estácio de Sá;

Rua Frei Caneca;

Praia do Flamengo, alaméda junto às edificações, entre as Ruas do Russell e Buarque de Macedo;

Avenida Francisco Bicalho;

Rua General Pedra, entre as Ruas Santana e Marquês de Sapucaí;

Rua Heitor Carrilho;

Rua Machado Coelho;

Rua Joaquim Palhares;

Rua Alexandre Mackenzie;

Rua da Lapa;

Praça Mauá;

Avenida Mem de Sá;

Rua Marquês de Pombal;

Rua Marquês de Sapucaí;

Rua Júlio do Carmo, entre as Ruas Machado Coelho e Marquês de Pombal;

Rua Carmo Neto, entre as Avenidas Presidente Vargas e Salvador de Sá;

Rua Laura de Araújo, entre a Av. Presidente Vargas e a Rua Júlio do Carmo;

Avenida Presidente Vargas, entre as Avenidas Rio Branco e Francisco Bicalho;

Rua 1.º de Março;

Avenida Rio Branco;

Avenida Rodrigues Alves;

Rua Riachuelo;

Rua Santana;

Avenida Salvador de Sá;

Rua do Senado;

Rua General Caldwell, entre a Av. Presidente Vargas e o muro da E. F. C. B.;

Rua Visconde de Itaboraí;

Rua Dom Gerardo;

Rua Visconde da Gávea;

Rua do Matoso;

Rua Senador Pompeu;

Rua São Bento;

Rua Conselheiro Saraiva;

Rua Santa Luzia, entre as avenidas Presidente Antônio Carlos e Rio Branco;

Obelisco.

7 — ÔNIBUS

As linhas de ônibus abaixo, sofrerão as seguintes alterações em seus itinerários:

a) A linha 3: E. Ferro-Castelo e 4: E. Ferro-Praça 15, que trafegarão.

b) A linha 6: H. Servidores-Lapa, trafegará pela Av. Barão de Teffé, Av. Marechal Floriano, Rua Visconde de Inhaúma, Rua 1.º de Março, Praça 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Rua Mestre Valentim, Rua Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Largo da Lapa, Rua dos Arcos, Rua Resende, Av. Mem de Sá, Praça Cruz Vermelha, Rua Carlos Sampaio, Rua Tadeu Kosciusko, Rua Riachuelo, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Largo da Lapa, Rua do Passeio, Av. Luís de Vasconcelos, Praça Deodoro, Av. Beira Mar, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua 1.º de Março, Rua do Rosário, Rua Visconde de Itaboraí, Praça Barão de Ladário, Rua 1.º de Março, Rua Dom Gerardo, Av. Rio Branco, Praça Mauá, Av. Rodrigues Alves e Av. Barão de Teffé;

c) A linha 10: Mauá-Fátima, na ida, da Praça Mauá, seguirá pela Rua do Acre, Av. Marechal Floriano, Rua Visconde de Inhaúma, Rua 1.º de Março, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Rua Mestre Valentim, Rua Teixeira de Freitas, etc.

Na volta, da Rua 1.º de Março, seguirá pela Rua do Rosário, Rua Visconde de Itaboraí, Praça Barão de Ladário, etc.;

d) A linha 203: Praça 15-Francisco Sá, na ida, da Av. Alfredo Agache, entrará na Rua Visconde de Itaboraí, Praça Barão de Ladário, Ruas 1.º de Março e Dom Gerardo, Av. Rio Branco, Praça Mauá, Av. Rodrigues Alves, etc.

Na volta, da Av. Rodrigues Alves, seguirá pela Praça Mauá, Rua do Acre, Av. Marechal Floriano, Ruas Visconde de Inhaúma e 1.º de Março, Av. Presidente Antônio Carlos, Praça dos Expedicionários e Av. Alfredo Agache;

e) As linhas 210 e 213: A. Marinha-Caju, farão ponto na Av. Presidente Vargas ao lado do Banco do Brasil e trafegarão pela Rua Visconde de Itaboraí, Praça Barão de Ladário, Rua Dom Gerardo, Av. Rio Branco, Praça Mauá, Av. Rodrigues Alves, ponte dos Suspiros, Av. Rio de Janeiro, Rua Vereador Odilon Braga, Av. Brasil, Rua Monsenhor Manuel Gomes, Praia do Caju, Ruas General Gurjão, General Sampaio e Carlos Seidl, Av. Brasil, ponte dos Suspiros, Av. Rodrigues Alves, Praça Mauá, Rua do Acre, Av. Marechal Floriano, Ruas Visconde de Inhaúma e 1.º de Março e Av. Presidente Vargas (à esquerda).

f) As linhas com ponto inicial no Passeio, Castelo, Praça 15, Carioca e Praça Tiradentes, com itinerário pela Av. Rodrigues Alves (261: Praça 15-Madureira, 322: Castelo-Zumbi, 332: Tiradentes-Penha, 336: Praça 15-Vista Alegre, 340: Castelo-Vila da Penha, 349: Praça 15-Rocha Miranda, 350: Passeio-Irajá, 355: Tiradentes-Madureira, 374: Carioca-Pavuna e 384: Castelo-Anchieta), da referida artéria, deverão seguir pela Av. Barão de Tefé e Rua Camerino, onde farão ponto.

No retôrno, seguirão pela Rua Camerino, Av. Marechal Floriano, Ruas Alexandre Mackenzie, Senador Pompeu e Bento Ribeiro, túnel João Ricardo, Av. Rodrigues Alves, etc.;

g) As linhas com ponto no Castelo e na Praça 15 de Novembro, com itinerário pela Av. Presidente Vargas, desta artéria, entrarão nas Ruas Carmo Neto, Júlio do Carmo, Marquês de Pombal e Frei Caneca, Praça da República, Rua Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Rua da Carioca, Rua Uruguaiana e Rua Buenos Aires, onde farão ponto.

O retôrno será pela Rua Buenos Aires, Praça da República (à esquerda), Rua Frei Caneca, Av. Salvador de Sá e Rua Estácio de Sá. As que se destinarem à Av. Francisco Bicalho entrarão na Rua Elpídio da Boa Morte, atingindo esta através da abertura do refúgio que será feita nas proximidades da Rua Joaquim Palhares.

As com destinos às Ruas Almirante Cochrane e São Francisco Xavier e Av. Radial Oeste, seguirão pelas Ruas Haddock Lôbo e Campos Sales.

h) As linhas que se destinarem à Lapa, Rua do Passeio e Zona Sul, oriundas da Rua Haddock Lôbo, seguirão pelas Ruas Machado Coelho, Júlio do Carmo, Marquês de Pombal e Riachuelo, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape e Largo da Lapa, prosseguindo, os que vão para a Zona Sul, pela Rua da Lapa, Av. Augusto Severo, que estará com sua mão de direção invertida, Largo da Glória, Rua do Russell, Praia do Flamengo, etc.

Quando procedentes das Avenidas Brasil (excetuadas as que se destinarem à Zona Sul), Pedro II e da Rua Francisco Eugênio, atingirão a Rua Marquês de Pombal através da Rua Elpídio da Boa Morte, Av. Radial Oeste até a altura da Praça Alagoas, daí tomando a pista de descida da mesma avenida, Praça da Bandeira, viaduto dos Fuzileiros, Av. Presidente Vargas, Rua Carmo Neto e Rua Júlio do Carmo.

Quando vindos da Praça da Bandeira, seguirão pela Av. Presidente Vargas, Rua Marquês de Pombal e daí, também pelo itinerário determinado para as linhas acima, com os mesmos destinos.

Na volta, essas linhas, da Av. Beira Mar, entrarão na Rua Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Ruas Visconde de Maranguape, Arcos e Resende, Av. Mem de Sá, Rua Frei Caneca, Av. Salvador de Sá, Ruas Estácio de Sá e Haddock Lôbo. As que se destinarem à Av. Francisco Bicalho, entrarão na Rua Joaquim Palhares, Av. Presidente Vargas e Rua Elpídio da Boa Morte, e com destino às Ruas Almirante Cochrane e São Francisco Xavier e Av. Radial Oeste, entrarão na Rua Campos Sales.

i) As linhas que fazem a ligação norte-sul, com itinerário pela Av. Brasil, quando em direção à zona sul, seguirão pela Av. Rodrigues Alves, Praça Mauá, Rua Acre, Rua São Bento, Rua Conselheiro Saraiva, Rua 1.º de Março, Av. Presidente Antônio Carlos, Av. Beira-Mar (à esquerda), Av. Infante Dom Henrique, etc., excetuando as que se destinarem às Laranjeiras e Largo do Machado, que, da Av. Presidente Antônio Carlos, entrarão na Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Rua Mestre Valentim, Av. Augusto Severo, Largo da Glória, etc.

No retôrno, da Av. Beira-Mar, entrarão na Av. Presidente Antônio Carlos, Praça dos Expedicionários, Av. Alfredo Agache, Rua Visconde de Itaboraí, Praça Barão de Ladário, Rua 1.º de Março, Rua Dom Gerardo, Av. Rio Branco, Praça Mauá, Av. Rodrigues Alves, etc.

j) As linhas que têm ponto no Largo da Carioca e Avenida 13 de Maio, com itinerário pelo Largo da Carioca, da Av. Presidente Vargas, entrarão nas Ruas Carmo Neto, Júlio do Carmo, Marquês de Pombal, Frei Caneca, Praça da República, Rua Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Rua e Largo da Carioca.

As oriundas da Av. Francisco Bicalho, atingirão a Av. Presidente Vargas pela Rua Elpídio Boamorte, Av. Radial Oeste, tomando a alaméda de descida dessa artéria na altura da Praça Alagoas, e Praça da Bandeira.

No regresso, seguirão pela Av. 13 de Maio, Rua Evaristo da Veiga, Rua dos Arcos, Rua do Resende, Av. Mem de Sá, Rua Frei Caneca, Av. Salvador de Sá e Rua Estácio de Sá. As que se destinarem à Av. Francisco Bicalho entrarão na Rua Joaquim Palhares, Av. Presidente Vargas, pegando, logo a seguir, a Rua Elpídio Boamorte. As com destino à Rua Almirante Cócrane e Rua São Francisco Xavier e Av. Radial Oeste, seguirão pela Rua Haddock Lôbo e Rua Campos Sales;

l) As linhas 208: Castelo—Jacaré e 251: Castelo—Lins, farão ponto no Largo da Carioca, obedecendo o mesmo itinerário estipulado para as linhas constantes da letra anterior;

m) As com terminais na Estrada de Ferro (Praça Cristiano Otoni), terão seus pontos transferidos para a Av. Presidente Antônio Carlos em frente e nas proximidades do Palácio da Fazenda, atingindo-os através das Avenidas Calógeras, Graça Aranha e Almirante Barroso

O retôrno se processará pelas Avenidas Presidente Antônio Carlos, Beira Mar, Infante Dom Henrique, etc., excetuado a que se destina às Laranjeiras, que entrará na Rua Santa Luzia (à direita), Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Rua Mestre Valentim, Av. Augusto Severo, Largo da Glória, etc.;

n) As linhas com ponto no Largo de São Francisco e na Praça Tiradentes, da Av. Presidente Vargas, entrarão nas Ruas Marquês de Pombal e Frei Caneca, Praça da República, Rua Visconde do Rio Branco e Praça Tiradentes, prosseguindo pelas Ruas da Carioca e Ramalho Ortigão, as com ponto no Largo de São Francisco.

As oriundas da Av. Francisco Bicalho, atingirão a Av. Presidente Vargas através da Rua Elpídio da Boa Morte, Av. Radial Oeste, tomando a alameda de descida na altura da Praça Alagoas, e Praça da Bandeira.

A partir das 9 horas, a ligação Av. Presidente Vargas—Rua Marquês de Pombal deverá se processar pela Rua Carmo Neto (ou Laura de Araújo) e Rua Júlio do Carmo.

No regresso, as do Largo de São Francisco seguirão pelas Ruas dos Andradas e Buenos Aires, e as da Praça Tiradentes pela Rua da Constituição, entrando todas na Praça da República (alamedas em frente ao Arquivo Nacional, ao Corpo de Bombeiros e ao Hospital Sousa Aguiar), Ruas Moncorvo Filho e Frei Caneca, Av. Salvador de Sá, Ruas Estácio de Sá e Haddock Lôbo. As que se destinarem à Av. Francisco Bicalho, entrarão na Rua Joaquim Palhares, Av. Presidente Vargas e Rua Elpídio da Boa Morte, e as com destino às Ruas Almirante Cochrane e São Francisco Xavier e Av. Radial Oeste, entrarão na Rua Campos Sales;

o) As linhas da Zona Sul com ponto na Rua México ou imediações, continuarão nesse logradouro, retornando pelas Avenidas Beira Mar, Infante Dom Henrique, etc.;

p) As linhas da Zona Sul com ponto na Praça Mauá, Hospital dos Servidores, Santo Cristo e Rodoviária Nôvo Rio, trafegarão pela Av. Presidente Antônio Carlos, Ruas 1.º de Março, Rosário e Visconde de Itaboraí, Praça Barão de Landário, Ruas 1.º de Março e Dom Gerardo, Av. Rio Branco, Praça Mauá, etc.

Na volta, da Praça Mauá, entrarão na Rua do Acre, Av. Marechal Floriano, Ruas Visconde de Inhaúma e 1.º de Março, Avenidas Presidente Antônio Carlos, Beira Mar, Infante Dom Henrique, etc., excetuadas as que se destinarem às Laranjeiras, que da Av. Presidente Antônio Carlos, seguirão pela Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Rua Mestre Valentim, Av. Augusto Severo, Largo da Glória, etc.

O tráfego de ônibus elétricos pelas Avenidas Beira-mar e Augusto Severo, ficará suspenso.

O tráfego em geral da Av. Francisco Bicalho com destino à Av. Brasil, a partir das 9 horas, será nesta avenida pela alaméda interna de descida, que estará com a sua mão de direção invertida, atingindo a pista de mão de subida na abertura existente próximo e antes da Rua Monsenhor Manuel Gomes.

O tráfego que desce pela Av. Brasil, a partir das 9 horas, deverá, no cruzamento com a Rua Monsenhor Manuel Gomes, tomar a alaméda junto às edificações, prosseguindo pela mesma até a Av. Francisco Bicalho.

7 — Acesso dos carros conduzindo autoridades e convidados, que estacionarão nas áreas adjacentes ao Palácio da Guerra.

a) Até as 8h30m:

Carros vindos da zona sul:

— procedentes da Av. Perimetral: — pela Av. Presidente Vargas, atingirão a Praça Duque de Caxias ou a Rua Visconde da Gávea pela alaméda em frente à Escola Rivadávia Correia;

— procedentes do túnel Santa Bárbara: pela Rua Marquês de Sapucaí e Av. Presidente Vargas (alaméda junto às edificações).

Carros vindos da zona norte:

— procedentes da Praça da Bandeira: pelo Viaduto dos Fuzileiros, Av. Presidente Vargas (alaméda junto às edificações);

— procedentes da Tijuca e Rio Comprido: pelas Ruas Estácio de Sá, Frei Caneca, Santana e Av. Presidente Vargas (alaméda junto às edificações);

— procedentes da Av. Brasil e São Cristóvão: pelas Avenidas Rodrigues Alves e Barão de Teffé, Rua Camerino e Av. Marechal Floriano.

b) Depois das 8h30m carros vindos da zona sul:

— oriundos da Av. Perimetral: pela Rua Visconde de Itaboraí, Praça Barão de Ladário, Rua Visconde de Inhaúma e Av. Marechal Floriano;

— oriundos do Túnel Santa Bárbara: — pelas Ruas Marquês de Sapucaí, Frei Caneca, Praça da República, Rua Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Ruas da Carioca e Assembléia, Av. Alfredo Agachê (ou Praça 15, Rua do Mercado e Travessa Tinoco), Rua Visconde de Itaboraí, Praça Barão de Ladário, Rua Visconde de Inhaúma e Av. Marechal Floriano.

CARROS VINDOS DA ZONA NORTE

— oriundos da Praça da Bandeira: — pelas Av. Presidente Vargas, Praça da República, Rua Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Ruas da Carioca e Assembléia, Av. Alfredo Agache (ou Praça 15, Rua do Mercado e Travessa Tinoco), Rua Visconde de Itaboraí, Praça Barão de Ladário, Rua Visconde de Inhaúma e Av. Marechal Floriano.

— oriundos do Rio Comprido e Tijuca: — pelas Ruas Estácio de Sá e Frei Caneca, Praça da República, Rua Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Ruas da Carioca e Assembléia, Av. Alfredo Agache (ou Praça 15, Rua do Mercado e Travessa Tinoco), Rua Visconde de Itaboraí, Praça Barão de Ladário, Rua Visconde de Inhaúma e Av. Marechal Floriano.

— oriundos de São Cristóvão e Av. Brasil: — pelas Avenidas Rodrigues Alves e Barão de Teffé, Rua Camerino e Av. Marechal Floriano.

8 — Acesso dos carros conduzindo autoridades e convidados que estacionarão no Campo de Santana (sem restrição de horário)

a) procedentes da zona norte: — deverão atingir a Av. Presidente Vargas (alameda junto às edificações), Ruas General Caldwell e Azeredo Coutinho e Praça da República (entrada pelo portão situado em frente à Rua Moncorvo Filho);

b) procedentes da zona sul: — deverão seguir pela Lapa, Av. Mem de Sá, Ruas Visconde de Maranguape, Arcos, Resende e Inválidos e Praça da República, alameda em frente ao Corpo de Bombeiros (entrada pelo portão situado em frente a essa Corporação).

9 — RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS

De acôrdo com os entendimentos havidos com as autoridades militares, ficarão abertos ao tráfego, até o início do desfile, os seguintes cruzamentos:

Avenida Rodrigues Alves, com a Avenida Barão de Tefé;

Avenida Rodrigues Alves, com a Rua Rivadávia Correia;

Avenida Rodrigues Alves, com a Rua Edgar Gordilho;

Praça Mauá, com a Rua Acre;

Avenida Rio Branco, com as Ruas São Bento e Dom Gerardo;

Avenida Rio Branco, com a Rua Visconde de Inhaúma;

Avenida Rio Branco, com a Rua Sete de Setembro;

Avenida Rio Branco, com a Rua da Assembléia;

Avenida Rio Branco, com a Avenida Almirante Barroso;

Avenida Rio Branco, com a Rua Santa Luzia;

Praça Deodoro, com a Rua Teixeira de Freitas;

Praça Paris, com o Largo da Glória (alaméda de acesso à Rua do Catete).

Os carros que não tiverem permissão para estacionar nas áreas reservadas do Ministério do Exército, poderão fazê-lo na Av. Marechal Floriano, do lado da numeração ímpar e na Av. Tomé de Sousa, no lado esquerdo.

O acesso dos autos particulares e táxis à Praça Cristiano Otoni (EFCB) deverá ser feito pela Avenida Perimetral ou Avenida Presidente Antônio Carlos, Rua 1.º de Março, Praça 15 de Novembro, Rua do Mercado, Travessa Tinoco, Rua Visconde de Itaboraí, Praça Barão de Ladário, Rua Visconde de Inhaúma, Avenida Marechal Floriano, Ruas Alexandre Mackenzie e Senador Pompeu. O regresso deverá ser feito pelas Ruas Barão de São Félix e Camerino, Avenida Marechal Floriano, Ruas Visconde de Inhaúma e 1.º de Março, Avenida Presidente Antônio Carlos, etc.

A partir das 9 horas, ou antes, se as condições do momento impuserem, o tráfego procedente da Av. Paulo de Frontin atingirá a Av. Francisco Bicalho através da alaméda à esquerda existente em frente à Rua Miguel de Frias, quando também não será permitida a entrada à esquerda no viaduto dos Fuzileiros para alcançar a citada Av. Francisco Bicalho.

Os autos particulares e táxis vindos da zona sul com destino à zona norte, ou vice-versa, deverão evitar o centro da cidade utilizando os Túneis Rebouças, Santa Bárbara ou o da Rua Alice.

As Avenidas Beira-Mar e Presidente Vargas só serão entregues ao tráfego depois de concluída a limpeza que será procedida nas mesmas, logo após o desfile, pelo Departamento de Limpeza Urbana.

A inobservância da presente Ordem de Serviço importará nas sanções previstas na legislação vigente."

General Dechamps surge na fraude da Caixa fluminense

Niterói (Sucursal) — Além do General Hugo Silva, a comissão de sindicância da Caixa Econômica do Estado do Rio apurou que também o General Gervásio Dechamps está envolvido nas irregularidades constatadas no setor de distribuição de bilhetes.

Ex-comandante da extinta Polícia de Vigilância da Guanabara e ex-chefe da Segurança da Rêde Ferroviária Federal, o General Gervásio Dechamps, que reside na Guanabara, recebia uma cota de 80 bilhetes, embora não estivesse registrado no Departamento de Loteria Federal.

PRESTIGIO

Além de ser aquinhoado com a distribuição irregular de bilhetes, o General Gervásio Dechamps gozava de prestígio e intimidade junto aos mais altos dirigentes da Caixa, inclusive junto ao presidente e ao ex-chefe do Departamento de Loteria.

Em cartão enviado ao ex-chefe do Departamento de Loteria, Sr. João Evangelista, o General Gervásio Dechamps solicitava com intimidade que fôssem retirados de sua cota 20 bilhetes e os transferissem para "um amigo." Não foi revelada a identidade dêste "amigo."

PODÊRES

O interventor designado ontem pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas para normalizar e organizar o funcionamento dos serviços lotéricos da Caixa fluminense, Sr. Alcides Cunha Andrade, já tomou posse.

Com amplos podêres, o interventor, que é funcionário da Caixa no Rio, pode afastar ou requisitar servidores para o bom êxito de sua missão, quando bem entender.

Os diretores das carteiras de Hipotecas e Habitação, Srs. Otero Junqueira e René Trachez, autôres das denúncias sôbre irregularidades na Caixa, consideram que o ato de intervenção, decretado pelo Conselho Superior das Caixas, sob o aspecto jurídico é válido, mas peca pela redação.

Perante o público dá a entender que os mesmos estejam também envolvidos nos escândalos, quando na realidade "há uma enorme distância." Êsses diretores continuam em seus cargos despachando normalmente, sem intervir na ação do interventor.

EXONERAÇÃO

Cêrca de 30 chefes de serviço da Caixa Econômica, incluindo o inspetor-geral, o secretário-geral e o diretor do Departamento do Pessoal, pediram exoneração de seus cargos. O primeiro a pedir exoneração foi o secretário-geral, Sr. Vasco Rodrigues da Costa, seguido do chefe do Departamento de Loteria Federal, Sr. Urani Andrade Costa.

As irregularidades na Caixa surgiram com a concessão do desconto de 5% nos bilhetes da extração da loteria de São João. Os bilhetes estavam todos vendidos quando o ex-chefe do Departamento de Loteria, Sr. João Evangelista, obteve uma autorização escrita do presidente da Caixa, General Hugo Silva, para a redução, alegando que os bilhetes estavam ameaçados de encalhe.

"BONS SERVIÇOS"

O Sr. João Evangelista, que é oficial de administração da Caixa, lotado em Belo Horizonte, foi afastado das funções pela Comissão de Inquérito Permanente.

Na portaria de seu afastamento, constou um elogio do presidente, General Hugo Silva, também acusado, pelos "bons serviços prestados." As autorizações para a concessão de bilhetes são tôdas da responsabilidade do General Hugo Silva, que as assinava e advertia "que somente a êle" cabia a autorização, e a mais ninguém.

QUEM ESTÁ ACUSADO

A comissão de sindicância, instituída pela resolução baixada pelo Conselho Superior das Caixas, vai estender seus trabalhos a outros setores da Caixa do Estado do Rio, a começar pela compra de imóveis e aparelhos elétricos, que se acha sob suspeita de irregular.

Há, ainda, os gastos com publicidade autorizados pelo General Hugo Silva, considerados excessivos, em órgãos sem tiragem definida e circulação duvidosa.

O funcionário aposentado da Prefeitura, Zeferino Vieira de Azevedo Júnior, marido da cantora lírica Dalka de Azevedo, também está implicado no escândalo da distribuição de bilhetes, onde aparecia como vendedor ambulante, recebendo uma cota de 40 bilhetes por extração.

O contador do INPS Alberto Kafury, que tem uma volumosa conta particular na Caixa, era o que retirava mais bilhetes. Sua cota era de cêrca de 2 mil bilhetes, que êle redistribuía com os cambistas.

Donato Julian e família — seis pessoas — era contemplado com cêrca de mil bilhetes, o mesmo ocorrendo com René Meneses Torreão, proprietário de uma casa lotérica em Niterói, de nome A Rainha da Sorte. A cota de René era de 400 bilhetes. Lúcio Leite Balbi, com uma casa lotérica em Nova Iguaçu, recebia também 400 bilhetes. Lúcio era amigo do General Hugo Silva, com quem tomou parte de um churrasco em Nova Iguaçu, quando surgiu a idéia do lançamento de sua candidatura a Deputado federal pelo Estado do Rio, em 1970.

A "BOA ESTRÊLA"

O General Hugo Silva é apontado no dossiê das irregularidades da Caixa Econômica de ter inaugurado em julho, nesta capital, a casa lotérica Estrêla de Ouro, que foi divulgado em uma revista local com destaque e como matéria paga. O título sugestivo era: **A Boa Estrêla do General.** A publicidade foi paga pela Caixa.

O levantamento das irregularidades foi feito apenas em Niterói, Nova Iguaçu, Campos e Teresópolis, havendo suspeitas da existência de outras em todo o Estado.

MAIS UM GENERAL

O General Armando Fleury Dinis, acusado de ter recebido cotas irregulares de bilhetes da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, disse ontem que "jamais recebeu além da cota prefixada, e tampouco nunca controlou distribuição de bilhetes."

Esclareceu ainda o General que desconhece o Sr. Alberto Kafury, acusado de controlar a distribuição juntamente com êle, e que solicitara da Caixa Econômica uma cota de 200 bilhetes da Loteria Federal no final do ano passado, dos quais sòmente recebeu 70, que acabou não utilizando por dificuldade de se estabelecer.

Continente debaterá no Rio guerra revolucionária com a presença de Westmoreland

Observadores militares entendem que a presença do General William Westmoreland, ex-comandante das tropas norte-americanas no Vietname na VIII Conferência dos Chefes de Exército do Hemisfério, a se instalar dia 23 no Rio, dará ao encontro uma característica de debate sôbre aspectos da guerra revolucionária.

Categorizado informante da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército desmentiu ontem a notícia, divulgada pelo Deputado oposicionista Hermano Alves, de que a conferência aprovaria acôrdos não previstos em tratados internacionais. O encontro terá a duração de uma semana.

CONGRESSO, NÃO

Êsse mesmo informante acha que não tem cabimento a proposta do Sr. Hermano Alves no sentido de que o Congresso participe da conferência, através de observadores especialmente credenciados.

— A reunião é de chefes de Exércitos e não cabe nem mesmo a presença de representantes da Marinha e Aeronáutica ou das chancelarias do Continente. Os temas que escaparem dos limites dos tratados não constituirão uma decisão, mas proposição dependente de pronunciamento do Executivo e do próprio Congresso.

Ainda segundo êsse informante, os militares debaterão temas ligados à Organização e Civismo, Logística, Administração Militar e "teses gerais a respeito das modalidades da guerra revolucionária."

— A guerra revolucionária é matéria de tanta importância na doutrina militar quanto as implicações da revolução tecnológica para a ciência política e a sociologia. O inimigo possui novas técnicas, não podemos deixar de estudá-las, pois, disso depende nossa soberania, disso depende nossa sobrevivência.

Por dentro do negócio

MANUFATURADOS — Os empresários do setor de manufaturados estranham que as autoridades não entendam por que os preços dos produtos industrializados sobem mais do que outros. Para êles parece claro que qualquer fator nôvo que provoque uma alta generalizada nos custos das matérias-primas se reflita de maneira mais acentuada nos manufaturados quando são inúmeras as matérias necessárias à sua fabricação. É muito maior o número de componentes de um produto industrial do que de um produto agrícola, por exemplo, e em maior número as etapas necessárias para a sua conclusão. Por êsse motivo acham mais do que lógico que o aumento de preços nos produtos dêsse setor seja mais elevado do que em outros.

RENUNCIA — A carta que o Sr. Anísio Rocha dirigiu ao Presidente da República renunciando à presidência e à vice-presidência do Instituto de Resseguros do Brasil é mais um documento político do que econômico, mas êsse último fator existe quando o ex-deputado diz que, durante a sua gestão, o excedente de lucros subiu para quatro milhões e trinta e quatro mil cruzeiros novos, enquanto no primeiro semestre no ano passado, êsses excedentes totalizaram apenas 1 milhão e 432 mil cruzeiros.

LEGISLAÇÃO — Segundo informações do diretor-geral da Fazenda, Sr. Amilcar de Oliveira Lima, as entidades representativas dos empresários e trabalhadores na indústria, comércio e agricultura serão convidados a colaborar com o Ministério da Fazenda, na elaboração de programas destinados à atualização da legislação fiscal e tributária, ajustando-a à realidade sócio-econômica. Era essa a oportunidade que as entidades empresariais vinham reivindicando há muito tempo. É preciso, agora, que elas estejam preparadas para poder prestar uma colaboração realista e eficiente, pela qual se possam conjugar os seus interêsses com os do Govêrno.

PREÇOS — O industrial farmacêutico José Scheinkmann, refletindo a opinião do Conselho Diretor da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara manifesta-se favorável ao recém-criado Conselho Interministerial de Preços, mesmo frisando que o ideal seria, naturalmente, que não houvesse contrôle nenhum, uma vez que os empresários têm hoje consciência suficiente para saber o que fazem. Mas acredita que com uma política de preços ditada pelos próprios Ministros, haja uma maior compreensão para o problema e maiores possibilidades de diálogo. No seu entender, a solução para os preços só pode ser encontrada num maior incentivo à produção de matérias-primas e uma política tributária menos impositiva.

IMPORTAÇÕES — A Secretaria de Finanças da Guanabara prorrogou por mais 30 dias a ordem de serviço "N", de n.º 8, de 24 de julho último, que trata da importação de bens de capital. A decisão atende a uma reivindicação da ANMVAP, já que a intenção de se calcular o ICM sôbre o valor total da operação, sempre que venda não se faça diretamente ao produtor industrial ou agrícola, ou no prestador de serviços, criaria diversos obstáculos ao empresariado. Segundo o presidente da entidade, Sr. Giácomo Luporini, só a escassez de capital de giro com que se debate o sistema, comprovada por si só, a impossibilidade de os importadores recolherem as diferenças de alíquotas — de 13 para 17% — sôbre todo o período de vigência do Ato Complementar n.º 36.

CAFÉ — Os estoques aparentes de café dos Estados Unidos estão sendo estimados em 1 613 000 sacas, contra 1 139 000 existentes em setembro do ano passado. As entradas de café, desde o comêço de agôsto até 2 de setembro foram calculadas em 2 172 000 sacas, contra 1 640 000 no mesmo período do ano passado.

JUTA — A Federação da Agricultura do Estado do Amazonas, acaba de enviar telegramas ao Ministro da Agricultura manifestando seu parecer contrário à decisão da Comissão do Financiamento da Produção de não conceder preço mínimo para a atual safra de juta e contra a exclusão da entidade que preside nos estudos realizados pela mesma Comissão e que concluiram pela manutenção do atual preço da juta. Os produtores pleiteam um aumento de 20% sôbre êsse preço considerando que essa decisão só irá beneficiar a indústia do Sul do País.

EXPRESSAS — Até o momento são 106 os projetos de viabilidade econômica para iniciativas turísticas já apresentados à Embratur. *** O economista Garrido Tôrres acaba de ser convidado pelo Secretário da Organização dos Estados Americanos, Galo Plaza, para assumir a direção do nôvo departamento de planejamento e análise do órgão. *** O superintendente da Sunab, engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, assinou ontem contrato de locação com o Frigorífico Goiás, em Anápolis, como medida que permitirá manter o abastecimento da carne bovina durante os próximos noventa dias, diante da situação indefesa em que fica a região durante a chamada entressafra.*** A Fundação Cooperacoita está lançando em São Paulo a quarta edição do **Guia Rural** (68/69). O anuário agropecuário publica 49 trabalhos técnicos assinados por especialistas em cada matéria. *** Os banqueiros Frits Kessler e Ralph Ess, diretores do Kreditanstalt Wiederaufbau, de Frankfort, visitaram ontem o Sr. Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil. *** A Bôlsa de Valôres do Rio acaba de criar seu Grêmio Recreativo, que congregará os funcionários da Bôlsa e das sociedades-corretoras inscritas.

Exportações aumentam em S. Paulo

As exportações pela praça de São Paulo durante os oito primeiros meses do ano apresentaram um aumento de 31,8%, em relação a igual período do de 1967. O custo de vida da classe operária mostrou um valor acumulado de 16,4% até julho, contra 17,7% no ano passado. O volume de negócios da Bôlsa de Valôres paulista, em agôsto, teve aumento de 43,9% em relação a julho do corrente ano.

Segundo a Assessoria Conjunta do Ministério da Fazenda, Banco Central e Banco do Brasil, o crescimento das exportações é devido principalmente às boas safras de algodão e milho e pela venda maior de manufaturados. As negociações na Bôlsa aumentaram por causa, principalmente, de maiores colocações de ações e Obrigações Reajustáveis do Tesouro.

ECONOMIA PAULISTA

O aumento de 43,9% nos negócios da Bôlsa de Valôres de São Paulo é relacionado com as maiores colocações de ações (42,3%) e Obrigações Reajustáveis (79%). Essa elevação corresponde ao nível de negócios da Bôlsa verificado em julho.

Destaca o estudo da Assessoria Técnica Conjunta que o consumo industrial de energia elétrica na região do Grande São Paulo superou, nos sete primeiros meses, em 13,9% o índice de igual período do ano passado. A tendência crescente do consumo industrial de energia elétrica, iniciada em janeiro, foi interrompida em julho, quando o consumo caiu 3%, considerada, pelos técnicos, como sazonal.

EMPRÊGO

Uma estimativa preliminar, baseada em dados já disponíveis pelo Departamento Intersindical de São Paulo — DIESE — apresenta uma elevação da ordem de 10% na oferta de empregos, na capital paulista, no mês de agôsto em relação a julho.

Uma queda de 7,8% nas falências requeridas e de 0,5% nas concordatas, durante os primeiros oito meses dêste ano, em relação a idêntico período do ano passado, foi registrada pela Assessoria Técnica Conjunta. O valor dos títulos protestados permanecia, 1,6% inferior, em confronto com os oito meses de 1967, apesar da reativação dos negócios. Êsse índice considera os valôres de títulos protestados sem os deflacionar.

Geonísio Barroso defende associação da Petrobrás com terceiros em pesquisas

Em palestra pronunciada ontem, o ex-presidente da Petrobrás, Sr. Geonísio Barroso, defendeu a tese de que é chegada a hora para saber se já é oportuna uma associação da entidade com terceiros, para pesquisas no exterior "sem prejudicar, em hipótese alguma, o esfôrço que se faz dentro do nosso próprio país."

Destacou, em seguida, que a presença da Petrobrás em pesquisas de petróleo no mar foi, sem dúvida alguma, um grande passo, dado após estudos bem fundamentados, e que poderá trazer-lhe, segundo o conferencista, grandes sucessos.

A PROVA

O engenheiro Geonísio Barroso mostrou que a Lei 2 004, em seu Artigo 41, faculta à Petrobrás a possibilidade de associar-se a entidades destinadas à exploração do petróleo fora do território nacional.

Na sua opinião, os estudos devem ser realizados pelos seguintes motivos:

1. porque sendo o Brasil um mercado consumidor, queira ou não, vem pagando no preço de importação do petróleo a pesquisa e o desenvolvimento de jazidas no território estrangeiro;

2. porque é interessante diversificar o seu suprimento e se fixar no conceito universal;

3. porque, mesmo que venhamos a nos tornar auto-suficientes, além dos lucros a auferir, a presença da Petrobrás no exterior possibilitará a manutenção das reservas no território pátrio, para uso em caso de emergência;

4. porque sem procurar, recebeu e vem recebendo cartas de intenção, por ter o grande fator de barganha que é o mercado;

5. porque êste mercado está sob seu contrôle, pois a Petrobrás tem o monopólio da importação de petróleo.

PONTO DE ATENÇÃO

O orador chamou atenção para um ponto que considera de importância: a Petrobrás não decidiu ainda se usará ou não da faculdade conferida em Lei. Desta maneira, não pode dizer como, quando, com quem, ou mesmo se chegará a associar-se com terceiros para pesquisa no exterior.

— Se já tivesse tais respostas — salientou — é evidente que nada mais teria a estudar.

O ex-presidente da Petrobrás reconheceu que provàvelmente "antes e após a decisão que vier a tomar" surgirão críticas como tantas outras que a ela são feitas "quando algo de importante precisa ser feito."

OS SACRIFÍCIOS

O Sr. Geonísio Barroso iniciou a sua palestra dizendo que não foi de graça "nem tampouco sem sacrifícios" que a Petrobrás atingiu a posição que hoje ocupa. Posição, segundo êle, invejável "pois é a maior emprêsa da América do Sul e está entre as 100 maiores do mundo fora dos Estados Unidos."

— Nasceu com trabalho, cresceu com suor e se fêz presente e respeitada em todos os recantos do território nacional — disse o conferencista, acrescentando que é de se esperar que uma emprêsa que "construiu êsse colosso, num espaço de tempo inferior a quinze anos, tenha de pagar por isto.

Aliás, êle acha que a Petrobrás paga de duas formas: pelos seus equívocos e por equívocos de terceiros "êstes geralmente motivados por interêsses contrariados." Reconheceu que a emprêsa tem cometido muitos equívocos, mas, para êle, os maiores são os que em relação a ela são cometidos.

Pôrto cria problemas em Santos

São Paulo (Sucursal) — O impacto negativo do congestionamento do pôrto de Santos para a economia do Estado e do país foi ressaltada ontem em ofício que o Secretário da Fazenda, Sr. Arrobas Martins, enviou ao Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza.

No ofício, o Secretário da Fazenda ressalta que o armadores e companhias de navegação, prejudicados com o congestionamento, "ameaçam instituir ou mesmo já terão instituído uma sobretaxa de congestionamento", ocasionando um aumento de 25% nos fretes.

FILA DE ESPERA

O Sr. Luís Arrobas Martins diz ainda, no ofício, que há, no pôrto de Santos, uma fila de navios na entrada da barra, sem contar os que se encontram no estuário aguardando vez, e acrescenta que essa situação pode refletir "a inoperância que vem ocorrendo naquele pôrto, a falta de aparelhamento ou a saturação de sua capacidade."

— A Outward Continental Brazil Freight Conference deliberou elevar as tarifas de 7,5% a partir de 19 de agôsto e as companhias norte-americanas de 10% a contar de 1.º de dezembro. De acôrdo com as informações recebidas, haverá um aumento nos fretes de cêrca de 25%.

— Êsse fato, se concretizado, trará danosos reflexos para a economia do país, impedindo, por outro lado, que o pôrto de Santos continue a ter a atual importância para o desenvolvimento das atividades econômicas de São Paulo e do Brasil, finalizou.

Preço por atacado tem alta maior na construção civil

Dados preliminares do Grupo de Análise de Custos do Ministério da Fazenda indicam que os preços por atacado — barômetro, a grosso modo, das principais mercadorias — deverão atingir a aproximadamente 1,5% de alta no mês de agôsto, sendo que a indústria de construção civil foi responsável por um têrço dêsse aumento, segundo os técnicos daquele órgão.

Explicam que o aumento das matérias-primas da construção civil deve-se à grande expansão no ritmo do plano habitacional, com a procura dêsses produtos superando em muito a capacidade de produção instalada no país. Assim, quase todos os componentes dessa indústria (cimento, madeira, cerâmica, areia, pedra, tijolos e outros) estão aumentando seus preços.

AS MAIORES ALTAS

Segundo os índices do Grupo de Análise de Custos do Ministério da Fazenda, de janeiro a julho, com uma média de 14,6 (preços por atacado), os principais setores da economia apresentaram as seguintes altas, apuradas na fábrica ou produtor — preço FOB-fábrica — sem considerar o processo de comercialização:

Indústrias Básicas	Guanabara	São Paulo
	%	%
Minerais não metálicos	10,6	9,9
Mecânica (ind. automobilística)	10,9	12,9
Metalurgia (siderúrgicas)	12,8	17,1
Material elétrico	6,5	20,7
Borracha	3,7	7,3
Química	8,0	15,1
Farmacêutica	19,7	14,7
Perfumaria	6,8	9,5
Matéria plástica	28,7	15,5
Têxtil	16,8	23,6
Calçado e vestuário	15,2	10,7
ALIMENTAÇÃO	14,4	11,3

As principais emprêsas siderúrgicas, (Companhia Siderúrgica Nacional, Usiminas, Cosipa e Ferro e Aço Vitória) continuam a pleitear aumento de preços junto à Conep. Em fevereiro dêste ano, as siderúrgicas estatais obtiveram um aumento de 20% e as particulares de 17%.

Quando êsse aumento foi negociado, as emprêsas estatais — que estavam com seus preços há muito tempo congelados — obtiveram a promessa de que outro aumento de 10% seria concedido no futuro. Após isso, essas siderúrgicas concederam aumentos salariais da ordem de 28% que, segundo a Conep, deve ter um pêso de 3% nos custos de produção. Agora, as siderúrgicas negociam novos preços para seus produtos com o Ministério da Indústria e do Comércio.

NÔVO CONTRÔLE

Com a implantação do Conselho Interministerial de Preços, daqui a uns 60 dias, será adotado um nôvo sistema de contrôle de preços que baseia-se na liberação gradativa de todos os produtos, à exceção de alguns considerados fundamentais na composição do custo de vida.

Os preços que ficarão sob contrôle são: a) os dos setores que se caracterizam por uma incidência nos custos em geral e no custo de vida, tais como, gêneros alimentícios, matérias-primas básicas, combustíveis e energia; b) os setores onde imperam regime de monopólio ou oligopólio; e, aquêles que não apresentarem as características acima, mas praticarem atos considerados prejudiciais à economia. Todos os demais setores ficam liberados, ou seja, não precisam pedir autorização antecipada para majorar preços.

COMO SERÁ

Com a entrada em vigor do Conselho, tôdas as emprêsas não relacionadas nos itens que ficarão sob contrôle podem aumentar seus preços e depois justificar ao Govêrno. Anteriormente, elas tinham que pedir autorização junto à Conep para aumentar, sem o que sofriam sanções do Govêrno. Será uma espécie de "liberdade vigiada", segundo o Sr. José Flávio Pécora, secretário executivo do Grupo de Análise de Custos do Ministério da Fazenda, ou "um crédito de confiança que o Govêrno abre ao empresário brasileiro", no entender do Sr. Chateaubriand Bandeira Dinis, assessor da Conep.

Em síntese, salvo as emprêsas relacionadas no item "sob contrôle", as demais podem aumentar seus preços normalmente. O Conselho, se detectar uma alta inusitada em algum setor ou emprêsa, convocará os representantes empresariais ou o diretor da firma para explicar o porque da elevação. Usará como instrumentos de sanção contra elevações de preços: os estímulos fiscais e creditícios, a importação, a Sunab, no setor da comercialização, e o CADE — Conselho Administrativo de Defesa da Economia.

COMPORTAMENTO DE PREÇOS

São Paulo (Sucursal) — Com o objetivo de elaborar uma tabela de custos de produção, aplicável aos diversos setores da produção de auto-peças, para estabelecer um nôvo critério de reajustes de preços, reuniram-se na tarde de ontem os diretores das firmas associadas ao Sindicato da Indústria de Peças para Automóveis e Similares do Estado de São Paulo.

Essa tabela de custos — afirmou o presidente da entidade, Sr. José Mindlin — levará em conta que o material e o processo utilizado em cada setor difere em tipo e quantidade, atingindo logicamente o preço da peça ao sair da fábrica.

CRITÉRIOS GERAIS

Somos favoráveis ao contrôle racional de preços, e sabemos que o Govêrno procura melhorar os seus organismos controladores — declarou — mas somos contra o critério, adotado durante longo tempo pela Conep, de estudo dos problemas e reivindicações individuais de cada indústria. Os reajustes devem partir de análises mais gerais, e não particulares.

O Sr. José Midlin disse que o objetivo principal da sua entidade é conhecer as necessidades dos diversos setores da produção de auto-peças e, após estudá-las, enviar sugestões à Comissão Interministerial de Contrôle de Preços.

— Aliás, o nosso objetivo é colaborar com o Govêrno, fornecendo-lhe dados que possibilitem a adoção de uma política de preços mais justa.

Bahia acusa ameaça ao setor de óleo

Empresários da indústria de óleos vegetais da Bahia deverão fazer um apêlo na próxima semana ao Ministro da Fazenda no sentido de que interceda junto aos governos do Nordeste para que retirem a exigência de estôrno do crédito fiscal das matérias-primas, pois caso contrário haverá uma crise sem precedentes no setor, já que existe uma diferença tributária de 18% entre os produtos do Nordeste e os de São Paulo e Paraná.

O presidente do Sindicato da Indústria de Óleos Vegetais da Bahia, Sr. Adalberto Coelho explicou ontem que, enquanto os governos de São Paulo e do Paraná dispensaram suas indústrias de óleo da exigência de estôrno do Impôsto de Circulação de Mercadorias, as da região nordestina resistem em adotar idêntica medida e com isso estão processando a liquidação, o aniquilamento dêsse setor industrial, da Bahia ao Maranhão.

EXPORTAÇÕES

Segundo o presidente do Sindicato foi tentado inicialmente um contato com o Secretário da Fazenda de São Paulo, ao qual se explicou o prejuízo que a desigualdade tributária acarretaria para diversos Estados brasileiros e, posteriormente, com algumas autoridades, como o presidente da Cacex, Sr. Benedito Moreira Fonseca, dos quais receberam a explicação de que a medida estava sendo adotada para incentivar as exportações brasileiras, o que vinha de encontro aos interêsses da economia e portanto do Govêrno Federal.

Os dois principais produtores brasileiros de óleos vegetais são a Bahia e São Paulo, e, primeiramente, 90% da sua produção é exportada.

BNDE repassa recursos

Os setores madeireiro, têxtil e de pesquisa tecnológica foram beneficiados com recursos da ordem de 5,7 milhões de cruzeiros novos, 5,9 milhões de marcos alemães e 238,5 mil francos suíços, conseguidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Com o Madequímica S/A — Indústria de Madeiras Termo-Estabelizadas — com sede em Gravataí, no Rio Grande do Sul, foi contratado financiamento no valor de 2,2 milhões de cruzeiros novos e 5,8 milhões de marcos alemães, com recursos originários do BID, no âmbito do Programa da Pequena e Média Emprêsas — Fipeme.

MAIS RECURSOS

Ainda à conta do Fipeme e repassando recursos oriundos do acôrdo de empréstimo firmado entre o BNDE, e o BID foram concedidos financiamentos à Companhia Pullsport de Malharia, com sede em São Paulo, no valor de 731,5 mil cruzeiros novos e 170,8 mil marcos alemães para financiamento do projeto de ampliação da emprêsa, compreendendo construções civis, importação de modernas máquinas e equipamentos.

A outra emprêsa beneficiada, Cia. Soutex de Roupas — Grupo De Millus — do Estado da Guanabara, recebeu financiamento de 2,5 milhões de cruzeiros novos e mais 238,5 mil francos suíços, para implantação de uma fábrica de fibras sintéticas de *nylon*, situada na Avenida Brasil, com capacidade de produção da ordem de mil toneladas por ano.

Aprovada a intervenção na Dominium

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Finanças do Senado, aprovou ontem, em reunião presidida pelo Senador Argemiro Figueiredo, decreto-lei que permite a intervenção do Banco Central na Dominium do Brasil S/A e demais emprêsas integradas no mesmo grupo econômico, aceitando parecer do relator, Senador José Ermírio de Morais

O relator assegura, em seu parecer, que há "convicção nítida de que os grupos econômicos que detêm o contrôle da Dominium praticaram atos em franca contrariedade ao bom senso administrativo de que resultou prejuízo para os capitais particulares, retirados da poupança popular."

Banco dobrou os depósitos em um ano

Curitiba (Correspondente) — Os depósitos do Banco do Estado do Paraná (incluindo o Banco Alfomares, recém-adquirido), dobraram em um ano, atingindo hoje a cifra de 213 bilhões de cruzeiros antigos, fato que o coloca em posição de maior destaque ainda no complexo bancário nacional.

Ao comunicar o acontecimento ao Governador Paulo Pimentel, o presidente Algacir Guimarães lembrou que seu propósito era elevar os depósitos do Banco do Estado a 200 bilhões de cruzeiros antigos até ao final do seu mandato. Conseguiu, no entanto, superar sua própria meta em apenas três meses.

CMM e armadores acreditam na validade econômica dos gastos na frota mercante

Técnicos da Comissão de Marinha Mercante — CMM — e de diversas emprêsas armadoras brasileiras afirmaram ontem ser da maior importancia econômica o maciço investimento de recursos financeiros na expansão e padronização da frota mercante, explicando que de nada adianta uma política agressiva de frete se não tivermos navios e bons serviços.

Por outro lado, sabe-se que o Govêrno brasileiro pretende denunciar também as irregularidades com que as várias conferências de frete Brasil-Europa vêm operando no país, nos moldes do que foi feito com a antiga conferência Brasil-Estados Unidos, em outubro-novembro de 1966, mas observando a estratégia da "audácia ponderada."

PERSPECTIVAS

Após explicar os vários pontos positivos de um grande investimento para o desenvolvimento da frota mercante, técnicos do Govêrno e particulares foram unânimes em assegurar que êsses recursos têm sido feitos dentro de um rigoroso programa de viabilidade, por parte da Comissão de Marinha Mercante, e garantiram ser bastante grande o montante de benefícios correlatos à expansão dêsse setor da atividade empresarial e comercial brasileira.

Com a afirmação de que sòmente o Lóide Brasileiro, no ano passado, foi forçado a fretar 240 navios. para poder atender à solicitação de transporte de cargas destinadas à bandeira brasileira, por não dispor de equipamento próprio suficiente, acreditam os mesmos técnicos que a economia de divisas que se poderá fazer à medida que desenvolvermos nossa frota mercante cobrirá "em prazo bastante curto" os dispêndios que ora são feitos no setor.

No tráfego marítimo com os Estados Unidos, por exemplo, o Brasil tem direito a dispor de 32,5% da carga transportada em ambos os sentidos, mas tem grande dificuldade em obter espaço livre nos navios nacionais, já tendo ocorrido casos de deixarmos de transportar pela causa pura e simples da falta de equipamento e da possibilidade de afretamento imediato.

Também no caso das cargas prescritas, ou seja, das mercadorias importadas sob qualquer tipo de favores especiais por parte do Govêrno, nós temos o direito de fazer seu transporte mas, muitas vêzes temos dificuldades de fazê-lo por falta de navios. Por outro lado, levando-se em conta que à medida que se oferece melhor serviço e maior regularidade de prazos, aumentam as preferências, e que isso só pode ser obtido no momento em que dispusermos de uma frota moderna e eficiente, é fácil sentir-se a necessidade urgente de reaparelharmos a frota atual, que é obsoleta, antieconômica e, por isso mesmo, dá pouca rentabilidade.

Em seguida, os mesmos informantes disseram que ao desenvolvermos a frota mercante, desenvolvemos, num processo paralelo e multiplicador, a indústria de construção naval, que nada mais é do que uma indústria montadora de itens diversos, que absorve e treina mão-de-obra especializada e coopera para ativar a demanda interna de aço, equipamentos elétricos, maquinaria e, principalmente, formar um **know-how** próprio.

DENÚNCIA

Apesar do assunto estar sendo tratado com o maior sigilo por parte das autoridades competentes, "a fim de não despertar a atenção dos estrangeiros interessados", sabe-se que o Brasil denunciará os acôrdos de frete existentes com relação ao tráfego marítimo com a Europa, nos têrmos de denúncia que forçou a queda da antiga Conferência de Frete Brasil-Estados Unidos (Costa Leste), em 1966.

Embora a reunião dos principais do tráfego Brasil-Europa esteja marcada — tradicionalmente — para o mês de novembro, sabe-se que o presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, poderá convocá-la ainda para êste mês de setembro, quando exporá as novas diretrizes oficiais com que serão tratados os acôrdos referentes a êsse tráfego. Embora tenham sido solicitadas, sabe-se também, que até o momento, poucas foram as conferências de frete da área européia que registraram-se na CMM. As que não o fizeram, serão alijadas dêsse tráfego.

Sudene revela que aprovou desde a sua fundação 580 pedidos de incentivo fiscal

Recife (Sucursal) — O diretor do Departamento de Industrialização da Sudene, Sr. Hugo Almeida, informou ontem que a autarquia aprovou, desde a sua fundação, em 1960, 580 pedidos de incentivos fiscais e financeiros destinados à instalação de indústria ou à ampliação de fábricas já existentes no Nordeste.

Acrescentou que dos projetos para a implantação de novas indústrias, 117 foram objetivados e que 229 modernizações de fábricas já foram concluídas ou estão em período de conclusão. Ainda segundo o diretor da Sudene há 90 indústrias em adiantado estado de instalação e 146 outras em projeto ou no início de sua implantação.

MAIS EM PERNAMBUCO

O Sr. Hugo Almeida revelou que, de acôrdo com levantamento feito por seu Departamento, o Estado que mais se beneficiou com as novas indústrias implantadas com os incentivos da Sudene foi Pernambuco, com 32 fábricas. Em seguida vêm o Ceará, com 26, e a Bahia, com 23. Depois, pela ordem, Paraíba (15), Alagoas (8), Piauí (5), Rio Grande do Norte (4), Sergipe (2) e Minas e Maranhão (1 cada).

Das fábricas em construção, 85 são em Pernambuco, 46 na Bahia, 25 na Paraíba, 11 no Ceará, sete em Alagoas, sete no Rio Grande do Norte, uma em Sergipe e uma em Minas Gerais. Das projetadas, Pernambuco terá 47; Bahia, 28; Paraíba, 18; Ceará, 16; Alagoas, sete; Rio Grande do Norte, sete; Maranhão, três; Sergipe, duas; Maranhão, uma; e Minas Gerais, uma.

Reunião do café é adiada para a próxima 2.ª-feira e preços geram problemas

Londres (AFP-UPI-JB) — A crise surgiu repentinamente ontem à tarde no Conselho Internacional do Café, ao se anunciar o adiamento da sessão plenária do Conselho, marcada para hoje, e que foi adiada para segunda-feira.

Não se deu a menor explicação oficial dêsse adiamento. Mas, na opinião dos observadores, não resta a menor dúvida de que se deve ao persistente desacôrdo entre os produtores africanos de robustas e os produtores de arábicos não lavados (Brasil e Etiópia), sôbre a tabela de preços que vigorará para os ajustes seletivos da autorização de cotas para o próximo ano cafeeiro.

PREÇOS

O Brasil pede que seus preços sejam próximos dos da categoria menos cara dos robustas e distantes dos preços das duas outras categorias mais caras, os "demais arábicos suaves" e os "arábicos colombianos."

De início, a delegação brasileira declarou que não aceitaria a manutenção das diferanças atuais por considerar que o café brasileiro sofre uma sanção injusta no âmbito da seletividade.

Os produtores de robustas se opõem ao pedido brasileiro. As normas da seletividade lhes proporcionaram autorizações de exportações suplementares de 1 200 000 sacas no ano em curso.

Ontem à noite, as posições existentes pareciam irredutíveis e o grupo de trabalho sôbre a seletividade não teve outro remédio senão constatar o desacôrdo.

O chefe da delegação brasileira, Alcântara Machado, presidente do Instituto Brasileiro do Café, que passou a última semana estudando as possibilidades de exportação, deve regressar a Londres segunda-feira próxima.

Espera-se que seu retôrno propiciará concessões recíprocas, que abrirão enfim, o caminho a uma conclusão dos trabalhos do Comitê de Quotas e o mecanismo de preços do próximo ano cafeeiro.

O Presidente da Nicarágua, Sr. Anastasio Somoza, afirmou hoje que o seu país não pretende retirar-se do Mercado Comum Centro-Americano por ser êste uma peça componente do mecanismo de integração regional.

Interrogado sôbre se a Nicarágua se retiraria do Mercado caso os países que não aprovaram o Protocolo de São José, Salvador e Costa Rica, mantivessem sua posição, respondeu que "o documento é a solução dos nossos problemas. A solução está em produzir e trabalhar mais para executar as obras sociais necessárias."

VIAGEM

Tóquio (Especial para o JB) — O presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Caio de Alcântara Machado, deixou ontem Tóquio, após conceder entrevista à imprensa e agências internacionais sôbre o acôrdo entre o IBC e a Mitsubishi, destinado ao rápido incremento das vendas de café brasileiro, a curto prazo, no Extremo Oriente.

Em Hong-Kong, o presidente Caio de Alcântara Machado inspecionará o entreposto do IBC e domingo seguirá para Londres, a fim de participar da semana decisiva da reunião do Conselho da Organização Internacional do Café.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,63
Venda 3,65

LIBRA

Compra 8,65
Venda 8,72

O Banco do Brasil e os bancos particulares operavam às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,63	3,65
Dólar Can.	3,38134	3,41822
Libra Esterlina	8,64303	8,70890
Marco Alemão	0,91294	0,91680
Florim	0,99933	1,00667
Franco Belga	0,072300	0,072800
Franco Franc.	0,72983	0,73547
Franco Suíço	0,84343	0,84900
Lira	0,005822	0,005872
Coroa Dinam.	0,48191	0,48639
Coroa Nor.	0,50711	0,51173
Coroa Sueca	0,70204	0,70773
Xelim Aust.	0,139936	0,142532
Escudo Port.	0,126324	0,128845
Peseta	nominal	nominal
Pêso Arg.	0,009438	0,011424
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Bolívar	0,77	0,71
Dólar Canad.	3,30	3,40
Libra	8,50	8,80
Coroa Dinam.	0,46	0,49
Coroa Sueca	0,67	0,71
Escudo Port.	0,125	0,130
Escudo Chil.	0,125	0,130
Florim Curaç.	1,50	2,00
Florim Hol.	0,98	1,10
Franco Belga	0,065	0,071
Franco Franc.	0,60	0,71
Franco Suíço	0,835	0,855
Guarani	0,023	0,029
Lira	0,0057	0,006
Marco	0,90	0,92
Peseta	0,051	0,051
Pêso Argent.	0,010	0,011
Pêso Boliv.	0,20	0,30
Pêso Urug.	0,012	0,016
Sols	0,63	0,080

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado apresentou-se ontem estável, sendo que a variação ocorrida no índice BV foi de mais 0,1 pontos, fixando-se em 199,1 pontos. A exemplo do ocorrido no dia anterior, o volume de negócios foi bastante elevado, tendo sido negociados 618 mil ações, no valor de NCr$ 916 mil, sendo que das componentes do índice BV, sete subiram, seis baixaram, nove permaneceram estáveis e só uma não foi negociada. As ações mais negociadas foram as da Docas de Santos (82 000), América Fabril (60 000), Petrobrás ordinária (53 000), Mesbla ordinária (40 000) e Petrobrás preferencial (36 000). O papel que mais subiu foi o da Mesbla preferencial (+ 1,8) e a que mais baixou foi a das Lojas Americanas (— 1,7).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

5-9-68	4-9-68	29-8-68	22-8-68	Setembro de 1967
6659	6685	6629	6750	4369

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição	Valor do Fundo
CRESCINCO	04-09-68	0,947	30-08-68 (0,03)	72 226 523,81
DELTEC	18-06-68	0,450	12-03-68 (0,12)	9 222 586,00
FEDERAL	17-05-68	2,109	22-03-68 (0,05)	8 307 403,00
ATLÂNTICO	30-08-68	3,55	28-06-68 (0,20)	2 456 922,90
TAMOYO	04-09-68	1,18	29-08-68 (1,10)	1 131 313,78
S. B. SABBA	04-09-68	0,143	28-06-68 (0,01)	2 215 539,21
VERA CRUZ	04-09-68	5,79	26-06-68 (0,32)	1 485 318,43
NORTEC	04-05-68	0,940	31-11-67 (0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	31-07-68	1,79	29-12-67 (0,04)	73 399,87
IPIRANGA	04-09-68	1,42		1 962 845,72
F. F. CRESCINCO	28-08-68	1,19		8 009 272,35
F. F. ATLÂNTICO	28-08-68	1,36		780 125,70
HALLES	02-09-68	0,584		1 372 755,87
HALLES (157)	02-09-68	1,204	28-06-68)0,09)	5 086 121,11
B. G. I. (157)	04-09-68	1,457		1 373 229,82
BIB (157)	05-09-68	1,39	16-04-68 (0,08)	12 134 511,68
DELTEC	05-09-68	0,430	15-06-68 (0,015)	11 934 922,78

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A. Ex/Bon.	0,78	1 200
A. VILLARES, Pref., Classe A. Ex/Bon.	0,61	900
ALPARGATAS	1,81	2 500
AMÉRICA FABRIL	0,26	60 200
ANT. PAULISTA	0,90	400
ARNO, Novas, C/42	0,62	2 700
ARNO, C/40	0,72	20 700
B. A. ARNAUD, Ex/Div.	3,27	446
B. DO BRASIL	8,28	17 930
B. BOAVISTA	1,50	4 200
BELGO-MINEIRA	0,48	21 600
BRAHMA, Pref.	1,70	23 900
BRAHMA, Ord.	1,63	8 100
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,79	6 500
BRAS. DE ROUPAS	0,49	3 600

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRAS. DE GÁS	0,80	500
CBUM	0,22	5 600
CIMENTO ARATU	3,85	6 100
D. DE SANTOS	1,03	82 900
D. ISABEL, Pref.	0,74	900
D. ISABEL, Ord.	0,62	600
DUCAL ROUPAS, C/29	0,78	300
EDITÔRA JOSÉ OLYMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div.	1,16	1 830
ESTRÊLA, Pref.	1,57	1 000
FERRO BRASILEIRO, Ex/Div.	1,37	3 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,70	3 400
F. E LUZ DO PARANÁ	0,71	6 700
HIME, Ord.	0,31	5 000
HIME, Ex/Div.	0,29	2 000
KIBON	3,38	4 300

Ações	Cot. Média	Quantidade
LAP. AMSTERDA	1,00	30 000
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,75	200
L. AMERICANAS	4,03	8 900
SIDER. MANNESMANN, Ord., C/ Bon.	0,55	1 600
MESBLA, Pref., Novas	1,09	4 800
MESBLA, Ord., Novas	1,04	1 400
MESBLA, Ord.	1,12	40 100
MESBLA, Pref.	1,16	19 300
M. FLUMINENSE	0,85	2 700
M. SANTISTA	1,28	2 000
N. AMÉRICA, Port.	1,28	4 100
P. DE F. E LUZ	0,74	29 600
PETROBRÁS, Pref.	1,11	36 515
PETROBRÁS, Ord.	0,75	53 250
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,52	100
SANTA CECÍLIA,		

Ações	Cot. Média	Quantidade
Port., Ex/Div.	1,62	75
S. B. S. SABBA, Pref., Nom.	1,00	450
SOUSA CRUZ	2,76	18 500
SIDER. NACIONAL, Port.	0,77	2 500
V. RIO DOCE, Port.	3,92	10 900
V. RIO DOCE, Nom.	3,80	100
WHITE MARTINS	4,00	36 300
WILLYS, Pref.	0,51	1 000
WILLYS, Ord.	0,55	9 000
WILLYS, Ord., Nom.	0,50	1 782
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 14	0,90	717
LEI 303	0,90	1 053
T. PROGRESSIVOS	630,00	19

São Paulo (Sucursal) — Com movimento bastante animado e agitado, o mercado de títulos voltou a registrar novas oscilações em suas cotações, sendo que a maioria foi para altas, o que elevou bastante o preço médio no conjunto de ações. O índice Bovespa acusou uma alta de 3,9 pontos (mais 2,26%), fixando-se em 176,6. Das companhias que o compõem, 14 subiram, 5 baixaram e 8 permaneceram estáveis. O total negociado foi bem superior ao do dia anterior, tendo todos os grupos de papéis apresentado grande grau de negociabilidade, destacando-se as ações de sociedades, que sem apresentar registros isolados de grande monta, atingiu a NCr$ 164 500 em 256 transações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 2 677 259, a quantidade de 1 994 353 títulos e a realização de 388 operações. Ações que mais subiram: Artex, pref., cupão 23 (mais 4,5); Cimaf, antigas (mais 2,0); Cimento Itaú, ord. (mais 5,8), pref. (div. 6%) (mais 12,7), (div. 2,5%) (mais 4,6); Antártica Paulista, cupão 8 (mais 2,3); Alpargatas, cupão 8 (mais 1,7); Arno, pref., cupão 42 (mais 1,5). As que mais baixaram: Artex, ordinárias, cupão 23 (menos 5,2); Docas de Santos (menos 3,5); Kibon (menos 1,4); Indústrias Vilares, pref., classe A (menos 1,9); Moinho Santista (menos 1,4).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque teve ontem uma de suas melhores sessões dos últimos meses, com alta nas ações de todos os grupos. O índice da UPI, baseado em tôdas as ações negociadas, teve alta de 0,67 por cento. O importante índice industrial Dow Jones — com base em 30 ações principais — subiu 10,57 pontos, chegando a 917,52. O índice da Bôlsa mostrou uma alta de 37 centavos no preço médio das ações.

Das 1 542 ações negociadas, 839 tiveram altas e 477 baixas. Entre as 15 ações mais compradas e vendidas, 13 terminaram a sessão de ontem em alta.

As ações das fábricas de veículos parecem ter sido as mais beneficiadas, em consequência de seu quarto recorde consecutivo de vendas para esta época do ano. Foram vendidas 12 980 000 ações.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	909,19	921,87	904,03	917,56	+10,57
20 FERROVIAS	252,40	254,42	—	235,15	+ 1,79
15 CONCESSIONARIAS	151,13	132,38	130,37	131,45	+ 0,79
65 AÇÕES	324,05	327,70	322,46	326,02	+ 3,00

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 882 000; Ferrovias: 177 700; Concessionárias Serviços Públicos: 109 400.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 134,72.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	13	Con Ed	33—1/2	Int Harv	34—1/4	Penn N Y Cen	66—1/2	Utd Fruit	50
Allied Chem	37—1/2	Cont Can	55—3/4	Int Nick	37—5/8	Phillips P	63—7/8	U S Steel	41
Allis Chal	24—1/2	Cont Stl	48—5/8	Int Tel & Tel	57—5/8	Pub S E G	32—5/8	U S Gypsum	87—3/4
Am Can	47—3/4	Cord Pd	41—1/4	Johns Manville	73	RCA	46—7/8	U S Smelting	59—1/2
Am Met Cl	42—7/8	Crown Zell	54—1/2	Kennecott	41—7/8	Rey Tob	41	Warner Bros	42
Amer Std	43—1/8	Curtiss W	26	Kroger	31—1/4	Sears	66—1/2	Woolwth	27—1/2
Amer Smel	60—1/2	Du Pont	161—1/2	Lehman	23	Sinclair	79—1/8	Westg El	76—3/4
Am T & T	53—1/2	East Air L	28	Lockheed	55—5/8	Southern R	54—3/4	Allien Inc	50—3/4
Amer Tob	34—1/8	Eastman	80—1/8	Loews Thea	110—1/2	Std O Ind	53—1/2	Ark La Gas	38—1/4
Armour	46—5/8	Electron Spc	37—1/2	Lonestar Cem	20—3/8	Std O N J	78—3/4	Brit Pet	14—1/2
Atlan Rich	94—3/4	Ford	54	Mobil Oil	54	Std Brands	43—7/8	Creole P	39—3/4
Atlas Corp	5—3/4	Gen Ele	84—3/8	Mont Ward	37—1/2	Stude Worth	32—7/8	Espey Mfg	19—3/8
Bendix	41—3/4	Gen Foods	81—1/2	Nat Cash R	129	Swift	28—1/4	Giant Yell	10—3/4
Beth Stl	30—1/4	Gen Motors	80—3/8	Nat Dist	39—5/8	Tech Mat	11—1/2	Home Oil A	23
Can Pac	62—1/2	Gillette	54—5/8	Nat Lead	61—1/8	Texaco	82—1/8	Husky Oil	25—5/8
Case J I	17—1/4	Goodyear	58—7/8	Otis Elev	48—3/4	Texas Gulf	29—3/4	Norf So Ry	38—1/8
Cerro	44—1/8	Grace W R	43—1/2	Pan Am	21—1/4	Textron	53—1/2	Syntex	10—1/8
Ches & Oh	66—5/8	IBM	339—3/4			Timken	37—7/8		
Chrysler	67—1/8					Un Carbide	44—5/8		
Col Gas	29—7/8					Union Pacific	54—1/2		
						United Aircr	61—1/4		

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres:

Industriais — firmes. O índice industrial do **Financial Times** fechou em 509,8, com alta de 1,4, depois de ter atingido 511,0 durante a sessão. O **Imperial Chemical Industries** teve uma baixa de 2 shillings 7,5 pence, em consequência da informação de que sua diretoria espera lucros menores êste semestre do que ações importantes caíram, porém menos. A **Cortaulds, Rank Organization** e **Electric and Musical Industries** subiram. Foram muito procuradas ações de companhias de motores e de auto-peças. Entre as fábricas de papel, a **Bowater** ganhou uma fração. Títulos do Govêrno — firmes. Petróleo — irregulares. Minas — emprêsas de níquel em baixa. Minas de ouro — firmes.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou sustentado, ontem, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 9 500 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 31 460 sacos:

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou ontem calmo e estável. De São Paulo vieram 126 fardos e de Minas Gerais 68. Foram embarcados 130 fardos e a existência é de 1 051.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou sem vendas ontem na Bôlsa de Nova Iorque. O mercado do disponível estêve calmo. O Santos 4 foi cotado em 37 1/2, os mexicanos lavados em 35 1/4, os angolanos em 34 e o Santos 3 em 37 3/4.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão para entrega futura do contrato número dois fechou ontem entre 10 pontos de baixa e cinco de alta. O número 1 fechou entre dois pontos de baixa e cinco de alta. As baixas atingiram, principalmente, o produto de fibra longa, que flutuou bastante antes de fechar em baixa, atribuindo-se êsse resultado como causado pela perspectiva de grandes colheitas.

CEREAIS E DIVERSOS — São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S. I. M. A. — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola. (Convênio M. A. — CONTAP/USAID/ETA).

PRODUTOS	5-9-1968 GUANABARA	5-9-1968 SÃO PAULO	5-9-1968 MINAS	5-9-1968 PARANÁ	5-9-1968 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amaralão Especial	38,00 a 43,00	34,20 a 45,50	46,00 a 48,00	35,00 a 40,00	x x x
Agulha Especial	31,00 a 37,00	32,70 a 37,00	x x x	38,00	32,00 a 34,00
Blue-Rose Especial	34,50 a 36,00	30,80 a 33,00	42,00	37,00 a 38,00	28,00 a 30,00
FEIJÃO (Sc. 60 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 36,00	41,80 a 47,00	42,00 a 43,00	28,00 a 30,00	32,00 a 38,70
Prêto	22,00 a 22,50	22,00 a 24,30	27,00 a 28,00	22,00 a 23,00	22,00 a 24,50
Mulatinho	27,00 a 30,00	25,00 a 26,50	x x x	23,00 a 24,00	x x x
FARINHA DE MAND. (50 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc.	merc. estáv.

Delfim expõe conversações nos EUA

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva mostrou ontem, durante a reunião ministerial, um telex enviado de Londres pelo Ministro Delfim Neto, comunicando as conversações e contatos com autoridades americanas e Agência de Desenvolvimento Internacional, tendo em vista aos projetos prioritários de desenvolvimento econômico do Brasil.

O Sr. Delfim Neto comunica que estêve no Departamento de Estado, com o Subsecretário Adjunto Donald Palmer, e o diretor Fauller, da AID, e acertou nôvo empréstimo-programa para 1969 e de empréstimos setoriais para a educação, agricultura com Felipe Herrera, em reunião com Filipe Herrera, foi acertada a aprovação ainda esta semana de um empréstimo de 35 milhões de dólares para o plano rodoviário do Nordeste.

MACNAMARA

A assinatura do contrato deverá ser feita na próxima semana. Combinou, ainda, a vinda ao Brasil de uma missão do BID, chefiada por Oliveira Santos, precedente à visita de Felipe Herrera, a partir de três de novembro para o programa de financiamento dos três próximos anos.

Visitou o Sr. Delfim Neto o presidente do Banco Mundial, Sr. Robert MacNamara, e altos dirigentes daquele banco, tendo o Sr. MacNamara demonstrado o seu entusiasmo com sua próxima viagem ao Brasil, dizendo pretender aproveitá-la para conhecer bem o Brasil, especialmente o Nordeste.

Ressaltou o presidente do Banco Mundial, a decisão de aumentar substancialmente os créditos do Banco ao Brasil, passando da média anual de 60 milhões de dólares para entre 180 e 240 milhões de dólares.

Para isso, dispõe-se o banco a financiar setores novos, como o educacional, e aumentar os créditos para a industrialização do país, via mecanismo de repasse de crédito.

Afirmou ainda que também a filial do Banco, a IDA, está pronta a financiar, desde que consiga dos países fornecedores, ampliar seus recursos.

Informou ainda o Sr. Delfim Neto, para demonstrar as relações mais dinâmicas entre o Brasil e o Banco, foi acertado que seriam assinados quando da visita de MacNamara ao Brasil, em outubro, de três contratos, no valor global de 75 milhões de dólares, tendo como mutuários a Cemig, Furnas e o DNER. Já na próxima semana, o diretor do Departamento Econômico do Banco Mundial estará no Rio, para discutir com o Ministro da Fazenda e, depois, com os Ministros dos Transportes, Interior e Minas e Energia, a escolha dos projetos para financiamentos nos próximos anos.

Brasil recupera crédito em Londres conseguindo cêrca de £ 60 milhões

Robert Dervel Evans
Especial para o JB

O levantamento de quase 60 milhões de libras esterlinas (NCr$ 519 milhões) de créditos financeiros no mercado de Londres em cêrca de 12 meses é uma grande proeza para o Brasil. É uma confirmação de que seu crédito, após atingir o seu nível mais baixo no início de 1964, não só melhorou continuadamente em têrmos absolutos como comparativos em relação a outros países tais como, por exemplo, o México, no comêço de 1968.

O acôrdo assinado aqui sexta-feira última entre o Ministro da Fazenda Delfim Neto, e um consórcio de bancos britânicos, encabeçado pela Casa dos Rothschild, refere-se a 31 milhões de libras (NCr$ 263 milhões) de financiamento para compras de bens de capital na Inglaterra, e de materiais para serem usados na construção da nova ponte entre o Rio e Niterói. Seis meses antes, o Brasil já havia conseguido 16 milhões de libras de crédito para comprar equipamento para 35 navios cargueiros de cabotagem, construídos no Brasil.

Financiando importações

Na ocasião da assinatura do acôrdo da linha de crédito de 31 milhões de libras, no escritório de Rothschild, o Embaixador brasileiro referiu-se a outro crédito que está sendo negociado — cujos detalhes não foram ainda revelados — para financiar o crescente fluxo de exportações britânicas para o Brasil, que se seguirá, segundo se espera, à realização da Feira Comercial britânica em São Paulo, no próximo ano. Ao todo, por conseguinte, aproximadamente 57 milhões de libras de novos financiamentos estão sendo levantadas, a juros compensadores, para serem gastos nos próximos anos no estímulo às exportações britânicas, no desenvolvimento da infra-estrutura do Brasil e na melhoria de instalações industriais e sistemas de transporte.

Como afirmou o Embaixador brasileiro em seu pronunciamento, as relações comerciais entre os dois países estão passando por uma nova fase que só trará benefícios mútuos às duas nações. Na realidade, esta fase, de certa forma indicativa de uma nova penetração da Inglaterra no mercado brasileiro, há muito vinha sendo protelada. A despeito do interêsse oficial da Inglaterra pelo Brasil e pela sua economia em rápida expansão ter-se manifestado continuamente nestes últimos dez anos, os homens de negócios inglêses custaram a seguir essa tendência do Govêrno. As poucas firmas que estavam planejando entrar no mercado ou expandir as atividades que aqui mantinham ficaram um tanto desencorajadas durante o período de 1960 a 1964, que se mostrou política e financeiramente instável. Os banqueiros, investidores e exportadores inglêses passaram a olhar o futuro do Brasil em têrmos de investimentos a curto prazo, enquanto que os alemães, japonêses e outros demonstraram maior confiança em seu futuro, fazendo investimentos a longo prazo, baseados numa melhor compreensão do seu poder de recuperação, de sua elasticidade e de seu potencial futuro.

A compreensão do imponderável

Os inglêses têm certa dificuldade em compreender os fatôres imponderáveis inerentes à vida e à economia brasileiras. Êles falham em sopesar adequadamente o elemento de dinamismo que permitiu ao povo do país não sòmente superar suas dificuldades, mas também enfrentar, sem hesitação, a magnitude de seus problemas de espaço e meio ambiente no campo do desenvolvimento econômico. A Inglaterra é não sòmente um país pequeno, mas uma ilha também, enquanto o Brasil é um continente. Ela tem uma estrutura financeira e industrial de há muito estabelecida, enquanto o Brasil está apenas começando a montá-la. Além disso, há a barreira da língua e o detalhe pouco recomendável que os inglêses recebem a maior parte de suas informações sôbre o Brasil principalmente através de intérpretes e de publicações norte-americanas.

Esta barreira de comunicações tem sido ainda mais comprometida pelo relato nada imparcial de autores que, por inúmeras razões, tendem a enfatizar os problemas sociais do país, que são grandes, as pressões revolucionárias, que são invariàvelmente exageradas, e as opiniões dos intelectuais esquerdistas brasileiros, que são tendenciosas. Outro problema é a dificuldade que visitantes, escritores e leitores inglêses sentem ao encarar o país como um todo. Ao lerem sôbre as calamitosas enchentes do Rio, as explosões de bombas em São Paulo, a sêca no sertão, a opressão contra os índios em Mato Grosso ou o descontentamento das zonas rurais no Nordeste, êles são incapazes de compreender que vistos dentro do panorama brasileiro êsses são incidentes isolados. Desde que não ocorram simultâneamente, seu efeito sôbre o crescimento e desenvolvimento do país como um todo é geralmente de pouca monta.

Fortalecendo relações

Agora, com o reinício e fortalecimento das relações comerciais e financeiras entre a Inglaterra e o Brasil, torna-se ainda mais importante encontrar uma solução final para o problema de apresentar ao povo inglês e até mesmo de outras nações investidoras uma imagem real e duradoura do Brasil, imagem essa que não possa ser fàcilmente destruída através de informações incompletas, inacuradas ou tendenciosas a respeito de revoluções, perturbações ou recessos que, num país de suas dimensões, é provável que aconteçam a intervalos bem mais freqüentes do que em nações com menores territórios. A imagem da América Latina, que geralmente se tem em Londres, isto é, de um continente composto de "antipaíses", como disse recentemente na televisão conhecido correspondente estrangeiro britânico, ou de "zona de calamidade pública", como disse outro durante um jantar numa embaixada, há poucos anos atrás, tem de sofrer alteração. É é igualmente importante que se reconheça mais amplamente pelo mundo afora ser um êrro agrupar tôdas as vinte repúblicas como se elas fôssem iguais em extensão, importância e graus de desenvolvimento político e econômico.

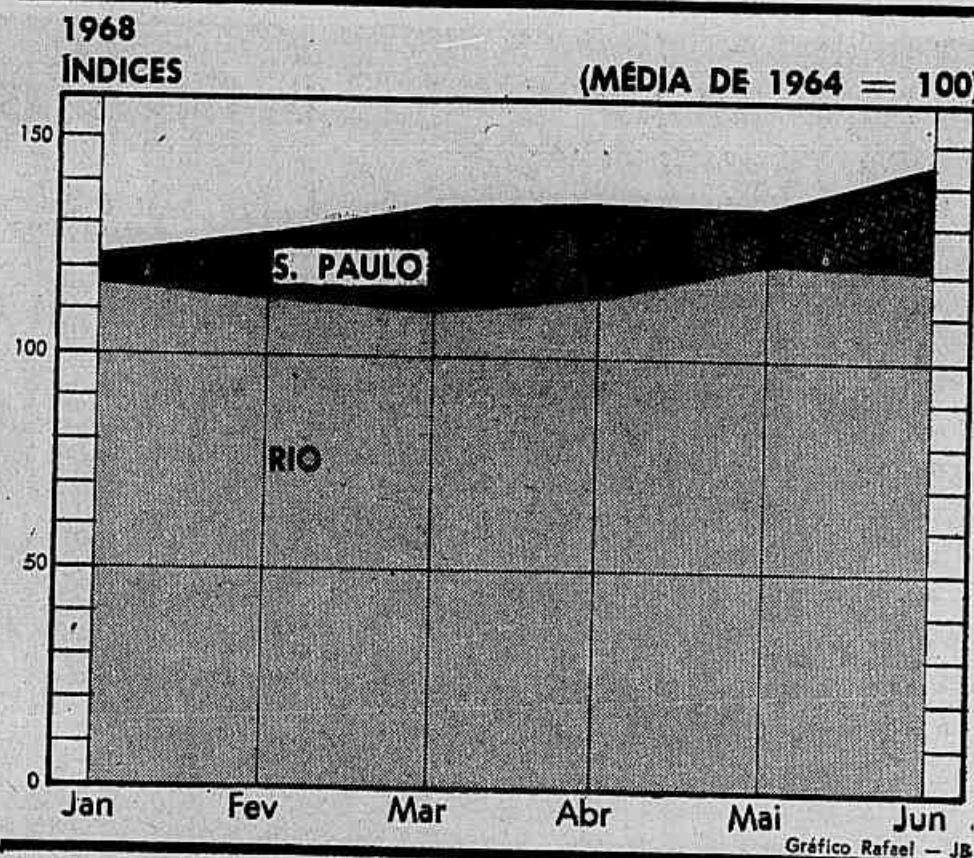
Ponderações a êsse respeito não são de modo algum raras entre os amigos do Brasil na Inglaterra, mas são poucos os capazes de sugerir uma solução para o problema, exceto esperar que os próprios países interessados sejam capazes de encontrar uma solução por si.

Do ponto-de-vista técnico, hoje em dia a concessão de créditos é determinada por técnicas sofisticadas, aplicadas por peritos altamente treinados, que levam em consideração uma grande quantidade de fatôres. Além disso, os fatôres confiáveis acham-se hoje espalhados numa área muito mais vasta do que na época em que os Rothschild eram os principais financiadores do Govêrno brasileiro, e os Irmãos Baring representavam o mesmo para a Argentina. Contudo, o elemento imponderável, a maneira pela qual um país é visto pelo mundo exterior e a idéia que dêle faz o público em geral não é um fator desprezível. Durante os próximos doze meses o Brasil tem uma oportunidade excepcional de se mostrar ao povo da Inglaterra sob uma luz verdadeira e de corrigir algumas das más interpretações que ainda permanecem como resultado da falta de informação e de compreensão. Os créditos substanciais já mencionados, a visita de Sua Majestade em novembro, e a grande Feira em março vindouro, deverão ajudar a atrair a atenção dos leitores e dos visitantes britânicos. Mas a fim de aproveitar ao máximo esta oportunidade, as operações de publicidade deverão ser cuidadosamente planejadas.

Desapontamento

O suplemento especial sôbre o Brasil, publicado a 27 de agôsto pelo **Financial Times**, foi desapontador. O motivo parece ter sido a falta de apoio publicitário por parte de firmas inglêsas e brasileiras, e no caso destas últimas é possível que isso tenha sido devido à dificuldade para a remessa de numerário destinado à compra de espaço em jornais. Informações a respeito do acôrdo financeiro com os Rothschild foram divulgadas na véspera do feriado bancário do fim de semana, quando todos os financistas só pensavam em abandonar os escritórios e partir para um prolongado fim-de-semana de quatro dias. Por isso, infelizmente, êles não receberam a atenção que mereciam.

Quando a Rainha fizer sua visita à América do Sul, daqui a dois meses, os recursos do Serviço de Informação Inglês se concentrarão em esclarecer tudo a respeito da Inglaterra aos povos dos países a serem visitados. Na Inglaterra, os amigos dêsses países esperam que os Governos do Brasil e do Chile aproveitem essa oportunidade ímpar para tornar suas nações mais conhecidas e melhor compreendidas pelos súditos de Sua Majestade.

Energia elétrica

Na ausência de outros dados mais significativos para a observação do desenvolvimento fabril, o consumo industrial de energia elétrica é ainda um bom indicador. Com efeito, a evolução dos índices do consumo de energia na indústria revela, como se observa no gráfico, a tendência moderada, mas sempre crescente do parque industrial paulista, enquanto mostra que a evolução do parque fabril carioca sofreu alternativas. Os índices de São Paulo mostram expansão contínua em todo o primeiro semestre dêste ano. A produção industrial carioca, entretanto, que declinou entre janeiro e março, sòmente a partir de abril revelou alguma tendência expansionista, fixando-se no mesmo nível durante maio e junho.

Banco Central verá crédito rural com assessoria do BID

Brasília (Sucursal) — O Senador Flávio Brito advertiu ontem, no Senado, o Govêrno para a extrema gravidade em que se encontra a agropecuária nacional, afirmando que tôdas as providências até aqui adotadas pela administração federal têm se revelado incapazes de solucionar "os vários e graves problemas com que se defronta o setor."

O Banco Central reunirá na próxima segunda-feira as 21 instituições de maior responsabilidade no setor agropecuário brasileiro, com a assessoria do Banco Interamericano de Desenvolvimento, para um exame do crédito rural no país.

A comissão assim formada — chamada Grupo Nacional Consultivo — tem por função analisar o crédito rural como instrumento financeiro a serviço do desenvolvimento sócio-econômico do país. As entidades que dela participam apresentarão suas experiências nos campos do financiamento, comercialização, estrutura agrária, assistência técnica, cooperativismo, problemas regionais e outros.

PLANEJAMENTO

O planejamento dêste estudo tem sido feito por técnicos do Banco Central e do Ministério da Fazenda, com assessoramento de um técnico do BID. O estudo faz parte de uma programação internacional tendo sido realizados estudos semelhantes em Costa Rica, Salvador, Venezuela e Paraguai e estando em execução outro projeto no México.

O orador recebeu numerosos apartes de apoio, dentre os quais dos Srs. Atílio Fontana, Vasconcelos Tôrres, Ermírio de Morais e Argemiro Figueiredo, tendo o primeiro declarado que sem dúvida alguma "o setor agropecuário, pela violenta crise por que passa, está se tornando o ponto fraco, o ponto de estrangulamento da vida econômica."

ALERTA

O Senador Flávio Brito, que é presidente da Confederação Nacional da Agricultura, afirmou, em seu extenso discurso, que desejava dirigir ao Govêrno um brado de alerta, para que seja reestruturada com urgência a problemática dêsse vital setor de nossas atividades econômicas "para adoção pronta de medidas eficazes para o seu desenvolvimento."

Salientou que é unânime a opinião dos estudiosos de que o fortalecimento do setor agropecuário é indispensável para que os demais setores, especialmente o industrial, possam crescer no ritmo e na escala exigidas para que "o Brasil alcance os estágios sócio-econômicos mais avançados, estando, assim, em jôgo o próprio crescimento do país."

DIVERGÊNCIA

Afirmando sempre que a situação na agropecuária atinge nível de gravidade excepcional, o Sr. Flávio Brito disse que "há uma divergência profunda entre os propósitos anunciados pelo Govêrno, seja em seus planejamentos como nos pronunciamentos das autoridades competentes, e as medidas que toma com a intenção de favorecer à agropecuária.

— Daí a necessidade de reestudar, com urgência, os problemas do setor agropecuário, pois as medidas tomadas pelos últimos governos não produziram os resultados benéficos que delas eram esperados ou que foram anunciados como suas resultantes inevitáveis, agravando-se sempre as dificuldades dêsse fundamental setor de atividade.

Na área da iniciativa privada ligada à agricultura foi recebida com estranheza a proposta do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, no sentido de que fôsse criado um Grupo de Trabalho Especial para acelerar as soluções do problema da reforma agrária "tendo em vista a existência de dois órgãos federais — INDA e IBRA — para tratarem dêste assunto."

Com relação à possível unificação das duas entidades do Ministério da Agricultura, ruralistas que se encontravam ontem na Confederação Nacional da Agricultura, em conversa informal com o JORNAL DO BRASIL, entendem que não há necessidade do INDA e do IBRA viverem independentemente "quando ambos exercem pràticamente as mesmas funções."

REVISÃO

Por outro lado, um assessor do presidente da Confederação Nacional da Agricultura, depois de dizer que "nada existe ainda de concreto sôbre a criação do Grupo de Trabalho Especial", revelou que a entidade "acompanhando os critérios adotados pelo Govêrno" está disposta a colaborar na revisão das leis relacionadas com a reforma agrária no País.

Confessou, no entanto, que o órgão não tem posição definida sôbre a matéria, existindo apenas opiniões pessoais de cada um dos dirigentes. Anunciou, em seguida, que nos próximos dias a diretoria vai reunir-se, sob a presidência do Senador Flávio Brito, para pronunciar-se "a respeito de tão controvertido tema nacional."

ADECIF pleiteia adiamento da vigência do Decreto 157 para as pessoas jurídicas

A Comissão de Investimento da Adecif pleiteará do Govêrno o adiamento do prazo de vigência do dispositivo do Decreto-Lei 157 que permite às pessoas jurídicas a dedução de 5% do impôsto de renda para aplicação em ações.

Tal dispositivo, que vigorava apenas até o ano passado, foi protelado para até êste ano depois de uma ruidosa batalha parlamentar e não valerá para as declarações do próximo ano, a menos que seja prorrogado outra vez. O Sr. Veiga de Freitas, presidente da Comissão, declarou ontem na reunião da Adecif que o assunto deve ser tratado com antecedência para evitar a repetição do impasse dêste ano.

NECESSIDADE

Segundo o Sr. Veiga de Freitas, prevalecerá no próximo ano, como prevaleceu neste, o argumento de que não deve o Govêrno admitir uma sucção de recursos do mercado de capitais abruptamente. A perda dêste incentivo pelas pessoas jurídicas deveria, por isso, fazer-se gradualmente, à medida que fôr evoluindo o volume de aplicações das pessoas físicas neste sistema. O problema se torna bastante nítido se se considerar que o montante das aplicações das pessoas jurídicas no sistema do Decreto-Lei 157 corresponde atualmente a oito vêzes as aplicações das pessoas físicas.

JOST

O Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, disse ontem que êste estabelecimento está batendo todos os recordes em investimento para a formação e aperfeiçoamento técnico de pessoal. Mais de dois mil funcionários realizaram em 1967 cursos relativos a atendimento e outros dois mil realizaram cursos de mecanização em diferentes níveis.

Justificou êste empenho na formação de pessoal com o fato de que o Banco do Brasil é hoje o estabelecimento de crédito que maior número de funcionários e maior número de agências possui em todo o mundo.

CONSULTIVA

A Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, presidida pelo prof. Teófilo de Azeredo Santos, iniciou ontem o exame do projeto do Banco Central relativo às debêntures conversíveis em ações.

E. do Rio terá fábrica de cimento

A instalação de uma fábrica de cimento em Cantagalo, Estado do Rio de Janeiro, com investimentos no total de 36 milhões de cruzeiros novos, foi autorizada ontem pelo Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, ao homologar decisão da Comissão de Desenvolvimento Industrial que referendava projeto submetido ao Grupo Executivo da Indústria de Materiais de Construção Civil.

Foram aprovados, ainda, na última reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial, oito projetos do setor de construção civil, prevendo a aplicação de 49 milhões de cruzeiros novos na importação de equipamentos e compras na indústria nacional, com isenção de impostos e taxas alfandegárias e de impostos sôbre produtos industrializados, inclusive a ampliação de duas fábricas de cimento.

A PRODUÇÃO

A nova fabrica de cimento de Cantagalo, do Grupo da Companhia de Cimento Portland Alvorada, terá uma produção anual de 340 mil toneladas, devendo entrar em operação dentro de 24 meses. Ainda no setor de cimento, foram aprovados dos projetos da Companhia de Cimento Portland Itaú, para expansão de sua fábrica em Minas Gerais, com investimentos de 3,4 bilhões de cruzeiros novos na importação de equipamentos e máquinas da Dinamarca e da Alemanha.

Galvêas diz ser cada vez maior a diferença entre países ricos e os pobres

São Paulo (Sucursal) — O presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, garantiu ontem em almôço na Camara Americana de Comércio, que a retomada do desenvolvimento econômico, o contrôle da taxa de inflação e a expansão do comércio estão sendo conseguidos mas observou que é cada vez maior a diferença entre os países ricos e os subdesenvolvidos.

— Os países ricos estão produzindo cada vez mais os produtos primários que constituem a base econômica dos países subdesenvolvidos. Êstes, por sua vez, impedidos de crescer nos setores tradicionais de exportação, estão reivindicando uma oportunidade legítima de industrialização, pleiteando uma ampliação de mercados para as suas exportações, não apenas de produtos primários, mas, igualmente, de manufaturas e semimanufaturas que estão em condições de produzir e exportar, afirmou o Sr. Galvêas.

A ECONOMIA EM EXPANSÃO

Os 200 convidados ao almôço também ouviram um discurso do presidente da Câmara de Comércio contando o que o presidente do Banco Central fêz antes de assumir o cargo. Só depois, o Sr. Galvêas discursou, iniciando com a afirmação de que a economia brasileira completa seu 16.º mês de expansão ininterrupta, pràticamente em todos os ramos de atividade. Relembrou como estava a economia antes da revolução de 1964 e a progressão das exportações desde o primeiro Govêrno revolucionário.

TRÊS OBJETIVOS

O Sr. Ernane Galvêas indicou que os êxitos do Govêrno podem ser resumidos nos seguintes pontos:

1. Em 1964 a economia brasileira estava estagnada. Em 1963, mais do que estagnado, o país havia regredido, alcançando o PIB um acréscimo de apenas 1,6% contra a média de 5,6% no período 1948/56 e 7% de 1957/61. Em 1964, essa taxa foi elevada a 3,1%; em 1965, a 3,9%; em 1966, a 4,4%; em 1967, a 5%; e, ao que tudo indica, chegaremos ao final de 1968, com uma taxa excepcional de expansão econômica, que já se pode prever entre 6 e 8%.

2. Os índices de preços por atacado, que em 1963 e 1964 atingiram 82 e 93%, respectivamente, vêm apresentando nítida tendência de declínio, baixando para 27% em 1965; 38% em 1966, e 22% em 1967. Nos primeiros sete meses de 1968, êsse índice atingiu 14,6%, contra 15,1% em igual período de 1967, o que indica que a tendência continua declinante.

3. No campo do comércio exterior, talvez aquêle em que maiores êxitos vem obtendo o Govêrno, conseguimos quebrar, também, a estagnação das exportações, situadas ao nível de 1,3 bilhão de dólares no período de 1960 a 1963. Em 1965, nossas exportações atingiram US$ 1 596 milhões; em 1966, US$ 1 741 milhões; em 1967, US$ 1 656 milhões e, em 1968, a julgar pelo aumento de vendas ao exterior no 1.º semestre, é bem provável que o total das exportações brasileiras atinja cêrca de US$ 1 800 milhões.

NOVA FASE

Sustentou o presidente do Banco Central que, passada a fase em que o processo de substituição das exportações representou o elemento mais dinâmico em nosso desenvolvimento, iniciamos agora nova etapa de crescimento, em que as relações internacionais passarão a desempenhar função estratégica da mais alta importância, pois grande parte de nossas esperanças está depositada na possibilidade de que se abram os grandes mercados mundiais para nossas exportações.

Sustentou o Sr. Galvêas a necessidade de uma ampla derrubada das barreiras alfandegárias em todo o mundo, para que possa se desenvolver o comércio internacional, com suas conseqüências positivas — a elevação da escala de produção e a redução de custos. Infelizmente, em sua opinião, o mundo está longe de assim proceder e, por isso, o comércio internacional ainda enfrenta difíceis obstáculos.

O Brasil, no entanto — prosseguiu o Sr. Galvêas — tem procurado proceder no sentido do desenvolvimento do comércio e relações internacionais do Brasil, seja através da legislação sôbre capitais estrangeiros, seja através da legislação sôbre comércio exterior.

CAMBIO

— O Govêrno acaba de avançar mais um passo, neste sentido — acentuou o presidente do Banco Central — introduzindo maior flexibilidade no sistema de reajustamento das taxas cambiais. Estamos realizando uma nova experiência, que procura assegurar ao exportador brasileiro a manutenção de sua capacidade competitiva nos mercados exteriores. Estamos restituindo ao exportador nacional a garantia de que não estará mais correndo o risco da longa espera pelas desvalorizações retardadas, que tantos males causaram aos produtos nacionais de exportação.

Deixou claro, no entanto, que o atual Govêrno empresta grande importância à cooperação externa, mas reconhece que o desenvolvimento há de ser levado a efeito fundamentalmente com base no esfôrço e na capacidade de poupança e de trabalho do povo brasileiro.

CSN aumenta capital para NCr$ 639,4 milhões e dará bonificação a acionistas

A Companhia Siderúrgica Nacional aumentou seu capital de NCr$ 292,5 milhões para NCr$ 639,4 milhões e, em conseqüência, seus acionistas vão receber bonificação e sua produção de lingotes subirá para 2,5 milhões de toneladas anuais.

Ficou esclarecido na assembléia-geral que aprovou o aumento do capital que os recursos daí resultantes ajudarão à emprêsa concretizar a primeira fase de sua expansão. Esta, no entanto, dependerá de recursos estrangeiros obtidos através do Export Import Bank em um contrato de empréstimo no valor de US$ 30 milhões, já assinado pelo presidente da emprêsa, General Alfredo Américo da Silva.

BONIFICAÇÕES

Outro esclarecimento prestado pelo presidente da CSN durante a assembléia é de que em decorrência da elevação do capital os acionistas receberão, a título de bonificação, uma ação para cada duas possuídas, além de propiciar aos acionistas a subscrição de novas ações.

Ainda na oportunidade, o General Alfredo Américo da Silva afirmou que do aumento de capital a ser lançado à subscrição pública, a Companhia Nacional espera fazer com que uma certa quantidade de ações preferenciais Classe B corra por conta dos recursos do Decreto-Lei 157, estando para isso mantendo entendimentos com o Banco Central.

USIMINAS

Essa emprêsa mineira alcançou no mês de agôsto os seus mais altos índices de eficiência e produção, indicando a sua manutenção que a Usina Intendente Câmara, com um projeto executado para a produção nominal de 500 000 toneladas, poderá atingir, já em 1969, a produção excepcional de .... 700 000 t de lingotes de aço por ano.

Os índices de eficiência e produção, de agôsto, alcançando logo depois de haver a Usina batido, no primeiro semestre dêste ano, doze recordes de produção em treze setores de atividades, foram os seguintes: Sinter: — 80 520,0 t; Gusa — 53 408,8 t; Lingotes de aço — 58 172,3 t; Placas e Blocos — 52 337,6 t.

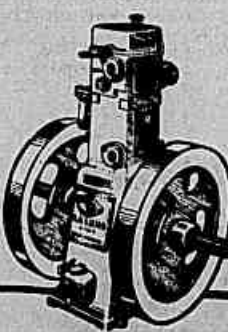
Acresce, ainda, que os serviços de engenharia industrial implantados na emprêsa permitiram, já agora, alcançar a Usiminas a produtividade de 110 toneladas/homem/ano.

IRON AND STEEL

Com a finalidade de manter contato com os principais dirigentes do setor siderúrgico do Brasil, deverá chegar à Guanabara na segunda-feira, dia 9, o Sr. Charles B. Baker, Secretário-Geral do International Iron and Steel Institute.

Durante sua permanência no Brasil, o Sr. Baker ultimará o ingresso nos quadros sociais do IISI da Companhia Siderúrgica Paulista, Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais e Companhia Siderúrgica Belgo Mineira.

PROGRAMA

O programa a ser cumprido pelo Sr. Baker prevê, no dia 10, visita às instalações da CSN, no dia 12 percorrerá a Cosipa e à noite, dêsse mesmo dia, será recepcionado com um jantar pelos industriais de São Paulo. No dia 13, vai a Minas Gerais para percorrer a Usiminas e a Belgo-Mineira.

Soldados da PM do Rio além de invadirem Subdelegacia de Imbariê também roubaram

Niterói (Sucursal) — Três testemunhas da invasão da Subdelegacia de Imbariê afirmaram que os sete soldados e o cabo da PM do Rio invadiram a casa do Sr. Juarez dos Santos, espancaram seu futuro genro, de quem roubaram o relógio, um cordão de ouro e NCr$ 120,00, antes de depredarem a dependência policial.

O depoimento foi prestado ao delegado-adjunto, Sr. Ronald Braga de Andrade, por Dulcinéia dos Santos, cujo noivo foi agredido, Linete Conceição da Costa e José Emílio, todos moradores da Rua Afonso Pena, onde fica localizada a Subdelegacia invadida. As testemunhas anotaram a chapa do carro da PM — GB 1-21-21 — que conduziu os invasores e asseguram que o cabo comandante do bando "é um crioulo alto e forte."

ESPANCAMENTO

Declarou Dulcinéia dos Santos que a pessoa visada era o seu pai, Sr. Juarez dos Santos, mas como êle não estava em casa os militares espancaram seu noivo, Sr. Jovino Rangel Caetano. As agressões foram em represália à detenção de Maria das Graças, denunciada quando fazia arruaças, bêbeda, pelo Sr. Juarez dos Santos.

Além dos espancamentos, os soldados quebraram a cristaleira e outros móveis da casa do Sr. Juarez dos Santos. Um dos invasores, segundo as testemunhas, é o soldado Antônio Wilson, irmão de Maria das Graças.

INQUÉRITO

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, determinou abertura de inquérito na Polícia Militar, para apurar responsabilidades na invasão da Subdelegacia de Imbariê por soldados da corporação e punir os culpados.

Informado por seu assistente de gabinete, Sr. Válter Butel, o General Luís de França Oliveira já sabe que a invasão foi praticada por sete soldados da PM, em represália à prisão de Maria das Graças, irmã de um dos soldados, que também agrediram, na ocasião, o funcionário Jovino Rangel Caetano.

O MÁXIMO RIGOR

O Secretário de Segurança recomendou ao comandante da PM, General Osvaldo Ferraro, o máximo rigor na apuração da ocorrência, que deve ser realizada com a maior urgência possível, antes mesmo dos 30 dias determinados por lei. Exige ainda o General Luís de França Oliveira a imediata punição dos responsáveis, inclusive com a expulsão do grupo das fileiras da PM.

COMBUSTÃO FÁCIL

Grande quantidade de estôpa facilitou a propagação do fogo e em poucos minutos o depósito ficou todo destruído

Adido da Argentina é assaltado

O Adido Militar da Embaixada da Argentina, coronel do Exército Manuel Saint Jean foi assaltado na tarde de ontem no Mirante Santa Maria por dois elementos que levaram NCr$ 200,00 e jóias avaliadas em NCr$ 2 500,00. O adido que reside na Rua Domingos Ferreira, 78, ap. 101, estava acompanhado de sua mulher, D. Aidée Machado Jean, e da amiga Raquel Renée Woudval.

Sindicato do Petróleo é fechado

Salvador (Sucursal) — Agindo de surprêsa, no comêço da noite, agentes da Delegacia Federal de Segurança Pública invadiram a sede do Sindicato de Refino de Petróleo, prenderam oito líderes e fecharam a associação.

O presidente Marival Nogueira Caldas está desaparecido. Afirma-se que a ação policial teve por objetivo desarticular a greve dos petroleiros caso o reajuste salarial não corresponda ao esperado pelos trabalhadores.

O Sr. Marival Nogueira Caldas anunciou, anteontem, ao JB a montagem de um esquema para paralisar as atividades da Petrobrás na Bahia, sem indicar, no entanto, a data da deflagração do movimento, que segundo a Polícia Federal deveria ocorrer hoje.

Novos quartéis da PM e dez subseções de Vigilância vão substituir postos policiais

O Secretário de Segurança da Guanabara, General Luís de França Oliveira, anunciou ontem a extinção gradativa dos postos policiais à medida em que forem sendo construídos novos quartéis da Polícia Militar e instaladas novas subseções da Delegacia de Vigilancia.

Desmentiu, em seguida, após despacho com o Governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara, que as Subseções de Vigilancia por êle criadas estejam impossibilitadas de funcionar. Disse que seu único problema é a carência de viaturas, embora existam duas para cada subseção.

VANTAGENS

A criação de Subseções de Vigilância oferece a vantagem, segundo considerações do Secretário de Segurança, de tornar o combate ao crime mais eficiente e permanente, uma vez que sua missão é exclusivamente efetuar as diligências e fazer as prisões. Exatamente por não ter Cartório, às Subseções de Vigilância não competem os problemas burocráticos pertencentes às Delegacias Distritais e Especializadas, para as quais trabalham.

O General Luís de França Oliveira disse que a criação das Subseções está prevista na Reforma Administrativa da Secretaria de Segurança ainda em fase de elaboração por Grupo de Trabalho. No nôvo organograma da Polícia, as subseções serão denominadas Setôres de Vigilância, nome que, aliás, já está sendo adotado nas inscrições nas próprias viaturas.

DESMEMBRAMENTO

As 10 novas Subseções estão sendo criadas com o desmembramento e redução de jurisdição das cinco existentes, que são: 1.ª — Avenida Marechal Floriano; 2.ª — Invernada de Olaria; 3.ª — Rua Bambina, em Botafogo; 4.ª — Alto da Boa Vista; e 5.ª — Senador Camará.

Fogo destrói depósito na Rua Adriano

Os bombeiros tiveram que usar mais de 30 mil litros de água para controlar o incêndio que destruiu ontem o depósito de estôpas e outros materiais da firma M. G. Silveira Comércio e Representações, instalada no número 86 da Rua Adriano, em Todos os Santos.

O gerente, Sr. Aluízio Martins, calcula em cêrca de NCr$ 150 mil o prejuízo. Ele explicou que tinha saído para providenciar a entrega de encomendas e quando voltou o estabelecimento estava destruído pelo fogo, provocado por um curto-circuito.

ALARMA

O operário Aristeu trabalhava na máquina de desfiar, às 16h 50m, quando notou o fogo. Deu o alarma e saiu à procura de um telefone para chamar os bombeiros.

Dez minutos após o início do incêndio, chegou uma guarnição do Corpo de Bombeiros de Vila Isabel, reforçada posteriormente por carros dos postos de Campinho, Méier e Quartel Central.

Os bombeiros gastaram uma hora para dominar as chamas. Quase nada do material para colchoaria e estofaria sobrou.

C. Neto diz que Assembléia não é responsável no caso do aumento dos engenheiros

O Deputado Carvalho Neto classificou como infeliz a afirmação que o Governador Negrão de Lima fêz, apontando a Assembléia como responsável pelo não atendimento à reivindicação salarial dos engenheiros do Estado.

Segundo seu depoimento, "basta o Govêrno enviar mensagem melhorando o salário dos engenheiros, ou de qualquer outra categoria profissional, que tôda a Assembléia, por unanimidade, aprovará a proposição." A par disso, os engenheiros continuam se articulando em movimento de repúdio à decisão do Govêrno estadual.

ASSEMBLEIA NÃO PODE AUMENTAR

Nas suas declarações, o líder da Arena assegurou que "a Assembléia Legislativa está proibida pelas Constituições, estadual e federal, de apresentar projetos que determinem aumento de despesas. Logo não pode propor nada nesse sentido."

Quanto às declarações do Govêrno sôbre a impossibilidade do Estado, de arcar com as despesas decorrentes do aumento nos vencimentos dos engenheiros, o Sr. Carvalho Neto afirma que elas não retratam a verdade. Alega que uma vez que o Estado pode pagar cêrca de NCr$ 3.000,00 aos procuradores, e quase a mesma coisa aos fiscais da Secretaria de Finanças, não se justifica a atitude governamental.

Finalizando, acha que "não é justo o tratamento diverso dado a profissionais que têm a responsabilidade do desenvolvimento do Rio, através das obras que o estão transformando, mas que recebem vencimentos inferiores a NCr$ 600,00."

"Nós levamos o Govêrno do Estado nas costas e mesmo assim não temos o menor reconhecimento." A frase é de um engenheiro da Sursan, ao comentar a decisão do Governador Negrão de Lima, em não conceder aumento para a classe.

O ambiente entre os engenheiros é de revolta contra a atitude do Governador Negrão de Lima que lhes negou o salário base da classe. Êles pleiteiam por seis salários mínimos para um turno de seis horas diárias de trabalho.

"A Engenharia do Estado é, atualmente, responsável pela imagem dinâmica que o Governador Negrão de Lima gosa perante a opinião pública. Em retribuição a política do Govêrno é a de pagar salários polpudos a outras classes profissionais, como a dos procuradores, por exemplo. Eles, de modo geral, não chegam a trabalhar nem três horas por dia, enquanto nós nos dedicamos ao horário integral", desabafaram os engenheiros da Sursan.

Ladrões roubam NCr$ 3 mil de farmácia paulista como bancos foram assaltados

São Paulo (Sucursal) — A Polícia não levantara até a noite uma só pista que a levasse aos assaltantes que roubaram de madrugada cêrca de NCr$ 3 mil da Farmácia Giacomi, em São Bernardo do Campo, evidenciando as mesmas características dos assaltos a bancos.

Ao pressentir os ladrões, que usavam um carro roubado, o dono da farmácia, Sr. Atílio Giacomi, e um empregado tentaram reagir, chegando a gritar por socorro, mas os assaltantes fizeram-lhes ameaças e, na fuga, dispararam rajadas de metralhadoras para amedrontá-los.

UM SUSPEITO

O Sr. Atílio Giacomi e o seu empregado disseram ao Delegado Rafael Campos que faziam um balanço do movimento e ultimavam algumas providências quando notaram o ruído de um carro parando em frente. Foram até a porta e viram três homens fortemente armados descerem de um Karmann-Ghia verde e sem placa.

Os assaltantes imobilizaram-nos logo e foram direto ao dinheiro, levando também um televisor, um revólver e uma máquina de calcular. Quando saíram, as vítimas tentaram ainda reagir e gritar por socorro, mas recuaram diante das rajadas de metralhadoras endereçadas às prateleiras.

A polícia desconfiava sèriamente do marginal **Bexigueira**, cujo retrato foi reconhecido pelo Sr. Atílio Giacomi como um dos assaltantes.

EM LOUVEIRA

Revelou-se na Polícia que dois dos elementos que há dias tentaram assaltar a agência do Banco Nacional de Minas em Louveira foram reconhecidos pelas testemunhas como Milton Ferreira e Leivas Torzan.

Um nôvo assalto, também frustrado, foi tentado naquele município quando quatro ladrões penetraram pelo teto na Coletoria Estadual, a fim de levar os NCr$ 36 mil que estariam depositados ali para pagamento do funcionalismo local.

Acontece que o dinheiro havia sido depositado no fim do expediente na agência do Banco Federal Itaú. Os ladrões chegaram a arrombar o cofre da Coletoria e a remover gavetas e armários.

Quanto à tentativa anterior de assalto, uma das testemunhas é o soldado Roberto Ramos, da Fôrça Pública, que, desconfiando do carro estacionado perto da agência bancária, pediu os documentos dos seus três passageiros. No mesmo instante o Volks foi acelerado e seus ocupantes dispararam metralhadoras contra o policial, sem feri-lo.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — A Polícia continua sem qualquer pista para a captura dos assaltantes do Banco Comércio e Indústria. A preocupação do delegado Lara Resende é agora achar o contato dos ladrões nesta capital, "que até já pode estar morto."

O delegado de Furtos e Roubos acha que a quadrilha, sendo de São Paulo, não poderia conhecer tão bem o trânsito de Belo Horizonte sem um elemento de ligação.

DOPS invade sede do DCE no Recife

Recife (Sucursal) — Agentes do DOPS invadiram ontem a sede do DCE da Universidade Federal de Pernambuco e prenderam três môças e uma mulher grávida, tôdas alunas do Colégio Estadual do Recife, que preparavam uma nota sôbre o XXX Congresso da ex-UNE.

A estudante Jane Augusta da Silva, que está grávida, foi sôlta imediatamente, mas suas colegas Noeliza da Conceição, Giordânia Tenório e Elisabete Barreto ficaram detidas para depor sôbre sua participação nos preparativos do congresso.

FAB chega a avião acidentado

Belém (Correspondente) — O Serviço de Buscas e Salvamento da FAB, usando um helicóptero, conseguiu chegar ontem ao local onde caiu um avião Cessna do Comando da I Zona Aérea, a cêrca de 250 quilômetros da margem do rio Nôvo.

O pilôto do aparelho, ao contrário das primeiras notícias, morreu no acidente, sendo seu corpo resgatado e transportado para Altamira, onde residem seus familiares.

Prefeito de Sítio Nôvo desvia leite

Natal (Correspondente) — A Delegacia Regional da Polícia Federal, que vinha realizando investigações para apurar grande desvio de leite em pó — dos Alimentos para a Paz — concluiu que o Prefeito de Sítio Nôvo, Sr. Paulo Ferreira Lima, é o principal responsável pela irregularidade.

O acusado foi intimado a depor, mas afirma-se que fugiu para Recife. O Sr. Nei Gurgel, subchefe da Casa Civil do Governador, pediu há meses que a Polícia abrisse inquérito, depois de uma batida realizada numa fábrica clandestina de manteiga, onde foram apreendidas 100 caixas de óleo do programa Alimentos para a Paz.

Dona Eloá será do MDB na 2.ª-feira

São Paulo (Sucursal) — A Sra. Eloá Quadros será recebida solenemente, segunda-feira, na sede do Diretório Regional do MDB, onde preencherá sua ficha de membro do Partido, a fim de candidatar-se a uma vaga na Câmara Municipal de São Paulo.

De acôrdo com o Deputado Aurélio Campos (MDB), um dos principais defensores da candidatura da mulher do ex-Presidente, "ela representará a corrente janista e poderá dar uma representação condigna ao MDB."

Crime em Guimarânia é apolítico

Belo Horizonte (Sucursal) — Nenhuma informação complementar sôbre o assassinato do prefeito e do presidente da Câmara Municipal de Guimarânia chegou ontem à Secretaria de Segurança. O Deputado Lourival Brasil (Arena) afastou, no entanto, a hipótese de crime político.

O Sr. Lourival Brasil (ex-PSD) afirma que nunca houve rivalidade política em Guimarânia, onde êle mesmo divide os votos, pacìficamente, com o Deputado Sebastião Nascimento (ex-UDN). O Secretário de Segurança espera para hoje a volta do delegado Cid Nélson, designado para apurar o caso no Triângulo Mineiro.

PACIFISMO

O prefeito Geraldo Hanseclever Borges e o vereador Jair Nunes pertenciam à antiga UDN, que sempre teve maioria na cidade. Nunca houve divergências na política local e as duas correntes da Arena dividem os votos, sem criarem problemas.

Segundo relatório preliminar mandado pelo delegado regional de Patos de Minas, Sr. José Aparecido Vicentini, os dois políticos foram baleados na nuca e depois assaltados.

Motorista do ônibus que capotou perto de Perdões nega cochilo ao volante

Belo Horizonte (Sucursal) — O motorista Nélson Vieira Lima, do ônibus que capotou no mês passado, perto de Perdões, ferindo 30 passageiros, disse ontem que o coletivo estava condenado pelo DNER por causa de seus pneus e desmentiu que tivesse cochilado no volante.

O motorista, que é funcionário da Impala Auto-Ônibus Ltda., deixou o hospital esta semana, onde estêve se recuperando da fratura que sofreu na testa, e informou que "os passageiros são testemunhas contra a emprêsa e o relatório do DNER de que eu não dormia e que o ônibus derrapou 25 metros, quando fui obrigado a desviar de um carro que vinha fora de sua pista e em direção contrária."

CONDENADO

Informou que a emprêsa quer despedi-lo e culpá-lo pelo acidente com o ônibus que capotou na madrugada do dia 9 de agôsto no sul de Minas. Contou que na noite anterior, quando estava para sair de Belo Horizonte, um mecânico da firma lhe disse que "o ônibus estava condenado por causa da péssima condição de seus pneus."

Acrescentou que minutos antes de partir noutro carro, recebeu ordem para embarcar no ônibus que a vistoria tinha condenado. Disse que é empregado, pobre, tem família para sustentar e, por isso não podia discutir ordens.

Nélson Lima afirmou que não cochilou no volante, pois havia dormido muito bem durante tôda a tarde do dia da viagem. A última coisa que viu, além do carro que vinha em sentido contrário, foi a primeira capotagem, depois, não viu mais nada. Acrescentou que a pista estava molhada e havia forte neblina. O carro foi puxado para a margem da estrada, derrapou ainda 25 metros e capotou várias vêzes.

Finanças sugere cancelar correção e juros sôbre tarifa de água atrasada

O cancelamento da cobrança de correção monetária e juros sôbre as tarifas de água e esgotos atrasadas e relativas ao período que vai de 1962 a 1966, foi sugerido ontem pelo Secretário de Finanças, Sr. Altemar Dutra de Castilho, ao Governador Negrão de Lima.

O Secretário de Finanças afirmou que a incidência dos juros e da correção sôbre as taxas, aumentou em até 500% a dívida dos contribuintes, que, na época, quando ainda não existia a adutora do Guandu, não tinham estímulo para pagar as contas, em razão do precário fornecimento de água à cidade.

BENEFÍCIO

Na exposição que fêz ao Governador, o Sr. Altemar Dutra de Castilho pede ainda que sejam estendidas às tarifas em atraso os benefícios da Lei número 1530, que manda cancelar todo impôsto atrazado de valor até NCr$ 20.

Explicou que a Secretaria de Finanças vem cobrando as taxas atrasadas em virtude de parecer da Procuradoria-Geral do Estado, alertando que as cobranças deveriam ser feitas imediatamente, uma vez que as dívidas relativas a tributos prescrevem em cinco anos.

Acrescentou o Secretário de Finanças que se a proposição fôr transformada em decreto, os que pagaram correção e juros, terão devolvida a importância acrescida. Disse ainda que a isenção da correção e dos juros, além da extensão dos benefícios da Lei n. 1530 estão perfeitamente de acôrdo com a nova orientação do Govêrno Negrão de Lima, de só cobrar aquilo que a lei faculta, aliviando, sempre que possível, a carga tributária sôbre o contribuinte.

Segundo o Sr. Altemar Dutra de Castilho, as taxas relativas ao período de 1962 a 1966, cobravam por um serviço de fornecimento de água bastante precário, o que não animava os contribuintes a saldar suas dívidas.

Cêrca de 400 mil guias relativas a impostos atrasados foram distribuídas para cobrança amigável pela Secretaria de Finanças e "em muito casos, o contribuinte faltoso via sua dívida aumentada em até 500% sôbre seu valor real devido à correção e aos juros, sem contar com as despesas judiciárias, no caso de contribuintes recalcitrantes cuja dívida era ajuizada.

REDUÇÃO

O Secretário de Finanças declarou que não há ainda nada de concreto sôbre a anunciada redução tarifária no Estado. Acrescentou que se a arrecadação se comportar como é esperado, é possível que o Estado venha a aliviar a carga tributária.

AVISOS RELIGIOSOS

Francisco Saturnino Braga

A família de Saturnino Braga agradece as manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento.

FREDERICO JOVELINO DIEHL

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de FREDERICO JOVELINO DIEHL agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar amanhã, sábado, dia 7, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Margarida Maria — Lagoa. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de religião e amizade. (P

HEITOR GOMES CALAZA

(MISSA DE 7.º DIA)

(Funcionário aposentado da E.F.C.B.)

A família de HEITOR GOMES CALAZA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida parentes e amigos para a missa que, por sua boníssima alma, será celebrada no dia 7, sábado, às 9,30 horas, na Igreja da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

PANTALEO SCELZA

(FALECIMENTO)

Dulce, Romulo, Cristina e Patricia, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô PANTALEO SCELZA e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 6, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 5, para o Cemitério de São João Batista. (P

TERCELINO COUTINHO TINOCO

(FALECIMENTO)

Margarida Tinoco, Helio de Martino, senhora e filhos e demais parentes comunicam o falecimento de seu querido pai, avô e bisavô — TERCELINO COUTINHO TINOCO — ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento a realizar-se hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 3, para o Cemitério de São João Batista. (P

Menino Jesus de Praga

Agradeço uma graça.
ANTÔNIO

Menino Jesus de Araceli

Agradeço graça recebida.
N. B. M.

Rigoni apronta Embuche com certeza na vitória, pois a considera melhor que Otona

O freio Luís Rigoni, que chegou ontem ao Rio, para aprontar na manhã de hoje, Embuche, acredita na vitória no GP de domingo pela melhor categoria da sua pilotada, que trabalhou bem.

Salientou, o pilôto, que mesmo não podendo ser comparada a Dulcine, que seria o craque da geração, caso não ficasse chiadora, Embuche pode ser até mesmo considerada superior a Otona, já que depois dos dois mil metros admite que sua pilotada dominará a essa adversária que, recentemente, venceu na Gávea.

BOM TRABALHO

Com um trabalho que considera bom, de 2m42s, notadamente pela forma com que foi realizado, Rigoni absolutamente tranqüilo, disse que mesmo Haé e Boria oferecendo algum perigo, sua conduzida dificilmente perderá, já depois de um pequeno espaço de tempo, em que estêve um pouco fora de estado, já retornou à sua melhor forma.

Assinalou, Rigoni, que mesmo sendo Embuche uma égua tranqüila, após ter o carro-transporte quebrado, por ocasião da atuação anterior fazendo a viagem Rio—São Paulo em 22 horas, embraveceu, ficou nervosa e perdeu o seu melhor estado. Agora, porém, acha que sua conduzida já se encontra em condições de apresentar o seu melhor rendimento.

Tamoyo tem condições para disputar a Prova Especial e vencer os mais cotados

Tamoyo evoluiu muito depois de sua última apresentação, quando chegou em segundo lugar para Urbany, e agora com um apronto de 1m4s 1/5 para os 1 000 metros, denota condições para disputar a vitória na Prova Especial de amanhã.

O estado anormal da pista é bastante favorável a êste conduzido de José Machado, que terá também a seu favor o handicap de 12 quilos que recebe do favorito Walad. Em raia pesada, Tamoyo tem tido sempre boas atuações e, tudo indica, será mesmo o maior inimigo da parelha 1 — Walad e Tigrez.

AMANHÃ

1.º PÁREO — Às 14h — 1 400 metros — NCr$ 2 mil — (Grama)

		Kg
1—1 Aranée, J. Molta	4	57
2 Millionaire, J. B. Paulielo	7	57
2—3 Harpaga, A. Santos	9	57
4 Gondoleta, M. Silva	8	57
3—5 Igarapava, J. Machado	3	57
6 Réplica, R. Carmo	5	53
4—7 Intacta, A. Aleixo	2	57
8 Mariú, J. Borja	1	57
9 Estroinice, N. correrá	6	57

2.º PÁREO — Às 14h 30m — 1 000 metros — NCr$ 2 mil.

		Kg
1—1 Belvedere, A. M. Caminha	1	58
2 Umeral, D. Moreira	8	58
2—3 Iraty, J. Machado	3	58
4 Marseille, D. Santana	9	56
3—5 Tai-Pan, A. Machado	5	58
6 Dr. Gustavo, J. Queiroz	10	54
7 Inky, A. Santos	6	56
4—8 Hariolo, J. Molta	7	58
9 Hieto, J. Quintanilha	2	58
10 Ondata, M. Alves	4	56

3.º PÁREO — Às 15h — 1 300 metros — NCr$ 3 mil.

		Kg
1—1 Juparanã, J. Machado	4	54
2 Apa, J. Brizola	5	54
2—3 Vila Roca, J. Borja	8	58
4 Inédia, A. Santos	6	54
3—5 Vogarina, D. Santos	3	54
6 Shirlei, M. Alves	7	54
4—7 Cadirly, D. Muñoz	1	54
8 Happy Flower, G. Meneses	2	54

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 3 mil.

		Kg
1—1 Jujuca, J. Borja	5	54
2 Iby, I. Sousa	4	58
2—3 Lara, D. Santos	1	54
4 North Star, J. B. Paulielo	3	54
3—5 Happy Night, G. Meneses	9	54
6 Bobolina, E. Marinho	6	54
4—7 S. Catarina, M. Alves	2	58
8 Jelena, J. Queiroz	8	54
9 Maninha, D. Neto	7	57

5.º PÁREO — Às 16h05m — 1 000 metros — NCr$ 2 mil

		Kg
1—1 Haca, A. Santos	9	57
2 Blow Up, L. Correia	6	57
2—3 La Salle, A. M. Caminha	1	57
4 La Poupée, H. Vasconcelos	4	57
3—5 Asioleh, J. Graça	5	57
" Little Heart, N. Lima	3	57
6 Chalota, M. Alves	7	55
4—7 Faruca, J. Santos	8	57
8 Iperana, J. Queiroz	10	57
9 Broudy Kantor, N. correrá	3	57

6.º PÁREO — Às 16h35m — 2 200 metros — NCr$ 2 mil — (Betting) — 7 de Setembro — (Prova Especial).

		Kg
1—1 Walad, D. Muñoz	7	62
" Tigrez, L. Correia	8	5-
2—2 Old Drunk, J. Queiroz	5	52
3 Mooklin, J. Baffica	2	50
4 Afoito, L. Santos	10	50
3—5 Tamoyo, J. Machado	1	50
6 Gurundi, J. Santana	4	50
7 Feudo, R. Carmo	3	50
4—8 Urbany, J. Borja	11	57
9 Geiser, J. Pinto	9	59
10 Happy Jack, G. Meneses	6	50

7.º PÁREO — Às 17h10m — 1 300 metros — NCr$ 3 mil — (Betting).

		Kg
1—1 Chambertin, J. Reis	2	54
2 Endyne, H. Vasconcelos	3	54
2—3 Predicador, F. Maia	1	54
4 Rubem K, L. Santos	6	54
3—5 Ilo, J. Brizola	5	54
" Imir, A. Santos	9	54
6 Bom Sucesso, D. Santos	8	54
4—7 Brometo, A. Machado	4	7
8 Gold Finger, D. Muñoz	7	58
9 Miraldo, J. Santos	10	54

8.º PÁREO — Às 17h40m — 1 200 metros — NCr$ 1 200 — (Betting).

		Kg
1—1 Manleld, J. Marinho	9	51
2 Risolino, A. Aleixo	6	54
3 Sansoville, N. Silva	11	58
2—4 Loyal, R. Carmo	5	58
5 Delegado, J. B. Paulielo	13	55
6 Izonzo, J. Diniz	10	55
3—7 Fotochar, L. Correia	1	54
8 Hal-Líbio, J. Queiroz	4	58
9 Zé Pretinho, N. correrá	2	51
4-10 Hal-Báltico, J. Brizola	8	55
" Banancoso, A. Nery	3	55
11 K.O., E. Marinho	12	57
" Rowdy, D. Muñz	7	51

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14h — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — Faculdade Veterinária da Universidade de São Paulo.

		kg
1—1 Batel, J. B. Paulielo	7	57
2 Lole, J. Reis	6	57
2—3 Istambul, J. Machado	2	57
4 Asterix, L. Correia	1	57
3—5 Heraldo, A. Santos	4	57
6 Mug, J. Pinto	8	57
4—7 Ripper, J. Brizola	5	57
8 Froth, D. Muñoz	3	57
9 Rubeni K, D. Santos	9	57

2.º PÁREO - Às 14h 30m - 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — Diretoria de Remonta do Exército

		kg
1—1 Outonal, A. Machado	4	57
2 Fazio, J. Machado	10	57
2—3 Ipê-Roxo, F. Pereira F.º	3	57
4 Blindado, G. Meneses	2	57
5 Hué, J. Silva	6	57
3—6 Manini, D. Muñoz	11	57
7 Falucho, E. Marinho	7	57
8 Hal-Gremito, D. Moreira	5	57
4—9 Squalo, A. Ricardo	8	57
10 Irado, J. Santos	9	57
" Herval, J. Pinto	1	57

3.º PÁREO — Às 15h — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — Escritório da Produção Animal do Ministério da Agricultura

		kg
1—1 Seccion, J. Reis	9	58
2 Omarim, A. Machado	7	54
2—3 Iberian, J. Sousa	6	54
4 Cuentero, S. M. Cruz	5	54
3—5 Hálimo, A. Santos	4	58
6 Oceanique, D. Muñoz	1	58
4—7 Nigô, J. Borja	2	54
8 Happy Autumn, G. Meneses	8	54
9 Afoito, N. Correrá	3	54

4.º PÁREO - Às 15h 30m - 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — Faculdade Veterinária da Universidade Federal Fluminense.

		kg
1—1 Galho, A. Santos	2	54
2 Gateza, U. Meireles	12	56
3 Laço, J. Queirós	7	51
2—4 Guinéu, R. Carmo	1	58
" Serein, F. Pereira F.º	11	56
5 Moonshine, D. Moreira	8	53
3—6 White Hunter, S. Silva	5	58
7 Escol, S. M. Cruz	9	54
8 Talance, N. Correrá	10	54
4—9 Gê, J. B. Paulielo	4	55
10 Allegretto, J. Reis	3	58
11 Ponteio, J. Molta	6	54

5.º PÁREO - Às 16h 05m - 2 400 metros — NCr$ 10 000,00 — Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira

		kg
1—1 Haé, A. Santos	7	59
2—2 Embuche, L. Rigoni	1	59
3 Argúcia, J. Sousa	4	61
3—4 Boria, J. Pinto	6	59
5 Olalá, H. Vasconcelos	5	61
4—6 Silk, A. Ricardo	2	59
" Ambição, D. Muñoz	3	61

6.º PÁREO - Às 16h 40m - 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting) — Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária

		kg
1—1 Françoise, J. Machado	1	58
2 Evocação, A. Ricardo	2	58
2—3 Apple Tart, J. Pinto	6	58
" Urdaneia, J. Queirós	3	54
4 Cadilon, J. Silva	5	58
3—5 Randana, J. Molta	4	58
6 Ruth K, L. Santos	7	54
7 Esula, D. Santos	10	54
4—8 Elmira, D. Muñoz	8	60
9 Invitation, J. Sousa	9	54
10 Rema, N. Correrá	11	54

7.º PÁREO - Às 17h 10m - 1 300 metros — NCr$ 3 000,00 — (Areia) — (Betting) — Escola Veterinária do Exército

		kg
1—1 Style, M. Silva	4	58
2 Arpoador, J. Borja	3	54
2—3 Silverton, S. Silva	2	54
4 Brooklin, D. Muñoz	7	54
3—5 Inti, A. Santos	6	54
6 Fair Flávio, F. Pereira F.º	1	54
4—7 Reluz, J. Diniz	3	54
8 El Bambu, J. Pinto	8	54
" Zupal, M. Alves	9	54

8.º PÁREO - Às 17h 45m - 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — (Areia) — (Betting) — Diretoria de Veterinária do Exército

		kg
1—1 Kadouble, J. Pinto	1	53
2 Virajuba, J. Queirós	7	52
3 Fair Miss, A. Aleixo	5	58
2—4 Velocity, D. Milanez	9	54
5 Old Cat, L. Carvalho	4	57
6 Panambi, M. Alves	12	51
3—7 Jacobéia, J. B. Paulielo	8	57
8 Vivandière, J. Machado	3	51
9 Armada, D. Santos	10	58
4-10 Pralinete, A. Lins	2	51
11 Dote, F. Pereira F.º	6	55
12 Neidoca, P. Lima	11	55

SEMANA DO VETERINÁRIO

Está sendo comemorada a Semana do Veterinário. O Jóquei Clube Brasileiro, como anualmente faz, participa das festividades. No próximo domingo, quando a prova principal é o Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira, os demais páreos lhe serão dedicados.

Haras Miraldo tem maioria da criação correndo na Gávea

O Haras Miraldo está localizado no quilômetro 16 da Rodovia BR-116, que liga Curitiba a São Paulo e ocupa uma área de 13 alqueires. Possui 12 piquetes e 40 cocheiras, sendo parte de alvenaria e as restantes de madeira. Conta atualmente com 16 reprodutoras e 3 garanhões.

Os comerciantes Arnaldo Toniolo e Belmiro Grecca, que eram sócios de um stud, no antigo Hipódromo do Guabirotuba, resolveram fundar o Haras Miraldo em 1953. Até agora, já criaram mais de 100 animais, muitos dos quais fizeram campanha no Hipódromo da Gávea, para onde é enviada nos últimos anos, quase tôda a produção do haras.

O Sr. Arnaldo Toniolo, enquanto mostrava as instalações do haras, relembrava os nomes dos animais de sua criação que conseguiram maior destaque nas pistas. Alguns dêles obtiveram vários sucessos no turfe carioca: Monje Branco, Glima, Donaldo, Gralha, Havoline, Clube e Celidea.

Contou que, nos últimos anos, são criados em média, oito produtos no Haras Miraldo e que praticamente todos são vendidos no Rio de Janeiro, sem dificuldade. Atribui isso ao fato de muitas das reprodutoras terem sido compradas na Gávea e os antigos proprietários sempre se interessam pelos produtos das mesmas.

Nova geração

Para o próximo ano estão sendo criados no Haras Miraldo seis potrancas e um potro, sendo seis filhos de Piraquê e uma potranca filha de Vallauris (Radas e Vanilla). As potrancas são alazãs e o potro é castanho.

Os animais, no Haras Miraldo, são muito bem criados. Em 1965, na Exposição de Potros do Tarumã, Crane — uma filha de Piraquê e Entidade — conseguiu o segundo lugar de sua categoria. No ano seguinte foi Lufa, irmã própria de Crane, que ganhou o título de melhor potranca, o mesmo acontecendo em 1967 com a potranca Malva, também filha de Piraquê e Entidade. No ano passado o Haras Miraldo conseguiu o título de melhor lote com Malva, Miraldo e Maninha. Em 1967, os animais do Haras Miraldo foram apresentados na Exposição promovida pelo Jóquei Clube Brasileiro, tendo Maninha sido a segunda entre as potrancas e Miraldo o segundo na classe de potros.

Ano difícil

O Sr. Arnaldo Toniolo, comentando suas atividades como criador de cavalos de corrida, rememorou que, em 1958, quase vendeu seu estabelecimento. Foi num domingo. Como ameaçava chover, seu sócio, Belmiro Grecca, observava os empregados do haras encocheirarem os sete potrinhos de dois anos, que mais tarde seriam embarcados para a Gávea. Poucos minutos depois de terminado o serviço, ouviu-se um violento raio, que não chegou a causar grandes prejuízos nas instalações, mas matou os sete potrinhos. A tragédia poderia ser maior, mas felizmente não atingiu a nenhum dos empregados. Vendo os sete potrinhos fulminados pelo raio, os dois sócios tomaram uma decisão: tudo seria vendido. Isto só não aconteceu porque a pessoa que iria comprar o Haras Miraldo, por dois milhões de cruzeiros velhos, disse que só trataria do assunto quando os dois sócios já não estivessem influenciados pela ocorrência. Passados alguns dias, tudo voltou ao normal. O comprador desistiu, naturalmente por uma questão de amizade pessoal.

O Sr. Toniolo comentou que o Haras Miraldo está muito ligado ao turfe carioca. Sempre compra reprodutoras na Gávea. Recentemente adquiriu o reprodutor Vallauris por influência de um proprietário do Rio de Janeiro. Êste filho de Radar — acreditam os proprietários do haras — poderá produzir filhos para distâncias alentadas. É uma experiência que pode dar certo.

Piraquê e Galileu

Piraquê é um reprodutor de comprovada eficiência. Trata-se de um filho de Formasterus, que já produziu bons ganhadores, destacando-se Ico, que realizou campanha no Tarumã.

Galileu, filho de Flanboyant e Fresmay e Bakelita, é um animal de boa raça e poderá vencer clássicos na Gávea. Foi comprado no ano passado e seus primeiros filhos nascerão a partir dêste mês.

Atualmente, o Haras Miraldo conta com as seguintes reprodutoras: Haydea (Formasterus e Macahiba), Diolazza (Cinzelado e Agar), Entidade (Fair Trader e Gritadora), Etoile (Dernah e Contesse), Krone (Pelele e Artista), Dedula (Draksar e Heridan), Havoline (Draksar e Bonny Maid), Helma (Draksar e Pintacha), Gralha (Draksar e Pintacha), Gleba (Draksar e Pintacha), Ainka (Astro e Benzedeira), Sana-Mine (Vigor e Marataises) e Potinga (Bambino e Senda).

Binóculo

Os animais do Rio, inscritos no G. P. Ipiranga, seguiram ontem pela manhã para o Hipódromo de Cidade Jardim. O treinador Valter Aliano viajou de avião, pois queria estar naquele prado, antes da chegada do potro Naldinho, Play Boy, que parece ser o melhor representante carioca na importante competição, devendo ser bem tentado o esfôrço da sua exibição recente.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas não apresentam maiores novidades entre os líderes, pois Ernâni de Freitas manda na categoria de treinador e José Machado foge cada vez mais dos seus rivais. Os líderes das estatísticas são:

JÓQUES	VIT.	COL.	PRÊMIOS
J. Machado	61	152	174 577
J. Pinto	51	190	156 500
J. Queirós	49	176	143 668
J. Borja	49	142	133 908
F. Pereira F.º	39	128	110 900
A. Ricardo	32	81	109 280
M. Silva	30	122	103 360
J. Pedro F.º	29	106	103 050
TREINADORES			
E. Freitas	66	137	265 193
J. L. Pedrosa	38	102	105 829
P. Morgado	28	105	113 670
R. Silva	24	108	85 442
A. Araújo	24	102	82 412
F. Costas	24	93	84 151
Z. Guedes	23	110	65 044
ANIMAIS			
Arsenal	1	0	80 000
Sabinus	1	0	50 000
Guaxupé	4	6	49 600
Good Girl	4	3	32 400
El Centauro	0	2	28 000
Intrépido	4	6	27 500
Dilema	1	1	26 000
Uzuki	1	0	25 000
Arkansas	1	4	24 900
Walad	4	8	23 800
REPRODUTORES			
Fort Napoléon	39	62	144 975
Mehdi	27	62	115 650
Makil	26	64	95 859
Montparnasse	1	0	80 000
Wilderer	16	43	65 580
Quebec	19	66	65 380
Fairfax	17	86	60 263
Estensoro	15	32	55 920
Hypério	3	1	55 600
AVÓS MATERNOS			
King Salmon	30	110	131 850
Formarterus	20	70	110 050
Dragon Blanc	16	50	77 750
Blackamoor	16	47	66 210
Fort Napoléon	22	58	61 954
Cadir	16	53	60 080
CRIADORES			
H.S.J.E. Exp.	123	331	422 659
A.J.P. Castro Jr.	64	240	241 398
Luís G.A. Valente	51	178	196 822
Breno Caldas	38	95	145 700
I. de Lima e Silva	27	118	91 433
PROPRIETÁRIOS			
H.S.J. e Exp.	66	137	265 193
Z.G.P. de Castro	26	110	130 360
Stud D. Marcela	1	0	80 000
I. de Lima e Silva	22	92	78 451
H. Vale da B. Esperança	5	4	65 300
Stud "O de Janeiro	15	71	57 792
Roger Guedon	13	66	53 870
Stud Shangri-Lá	21	53	43 294
Stud F.A.N.	9	17	40 350

J. Pinto ganhou três páreos e voltou a ser vice-líder da estatística na Gávea

Jorge Pinto destacou-se na corrida de ontem à noite com três triunfos, passando assim novamente a ser o vice-líder da estatística na Gávea, logo atrás de José Machado.

Kiguaria, Iarapu e Albione foram os triunfos de Jorge Pinto, enquanto José Machado também brilhava conduzindo Vergel no segundo páreo. Praieira, a grande favorita da segunda prova, correu regularmente tirando um segundo para Iarapu.

RESULTADOS

1.º PÁREO — 1 000 metros — 1.º Kiguaria, J. Pinto; 2.º Diana, E. Marinho.

Vencedor (2) 0,17 — dupla (23) 0,22 — placês (2) 0,13 — (4) 0,2 — Treinador, Alexandre Correia — Tempo 1m02s.

2.º PÁREO — 1 200 metros — 1.º Vregel, José Machado; 2.º Quania, M. Andrade.

Vencedor — (1) 0,20 — dupla (12) 0,30 — placês (1) 0,14 — (4) 0,24 — Treinador, José Salustiano da Silva — Tempo 1m18s.

3.º PÁREO — 1 200 metros — 1.º Iarapu, J. Pinto; 2.º Praieira, A. Ricardo.

Vencedor — (2) 0,85 Dupla (12) 0,34; placês (2) 0,39; (1) 0,15. Treinador José Luís Pedrosa — Tempo 1m16s.

4.º PÁREO — 1 300 metros — 1.º Albione, J. Pinto; 2.º Flora Mascarada, H. Vasconcelos.

Vencedor (7) 0,31; dupla (24) 0,48; placês (7) 0,17; (2) 0,21. Treinador, Zilmar Guedes — Tempo 1m23s.

5.º PÁREO — 1.º Stranger Horse, J. Tinoco; 2.º Samovar, F. Pereira.

Vencedor (10) 0,67; dupla (14) 0,50; placês (10) 0,28; (1) 0,23 — Tempo 1m43s. Treinador, Hélio Cunha — não correu neste páreo Sinabrino.

6.º PÁREO — 1.000 Metros

1.º Five Fingers, J. Queirós
2.º White Cargo, L. Santos

Vencedor (8) 0,36; Dupla (14) 0,30; Placês (8) 0,21 — (1) 0,15 — Templo, 1m01s. Treinador Rodolfo Costa.

7.º PÁREO — 1 200 Metros

1.º Rebelde, M. Carvalho
2.º Thartal, E. Furquim

Vencedor (6) 0,19; Dupla (34) 0,42. Placês (6) 0,16 — (9) 1,31.

Tempo 1m18s, treinador, Valdemiro Gomes de Oliveira. Movimento geral de apostas NCr$ 487 309,93.

Favoritos estão preparados

São Paulo (Sucursal) — Os favoritos dos paulistas para o Grande Prêmio Ipiranga, Quiz e Prudenten, aprontaram ontem com floreios leves. Seus treinadores afirmam que os seus animais já estão preparados, não necessitando de realizar mais nenhum trabalho "só galopes leves."

Sòmente três animais, considerados os azares, trabalharam: Bafejo, Baguncelro e Negroni.

Os cariocas Playboy e Naldinho, segundo os observadores de Cidade Jardim, não deverão fazer frente à maior classe dos paulistas, devendo mesmo chegar mal colocados na reta final. Os dois cavalos do Rio, que chegaram ontem, deverão fazer galope leve hoje pela manhã no Hipódromo Paulistano.

Walad novamente atua bem nos exercícios e assinala 1m21s para os 1200 metros

Novamente Walad brilhou nas matinais, completando os 1 200 metros do seu exercício de ontem em 1m21s, inteiramente à vontade, apesar de correr afastado da cêrca. Desidério Muñoz, seu jóquei, não o solicitou em momento algum.

Chambertin também teve boa atuação e assinalou 50s 2/5 para os 800 metros fàcilmente, sob a direção de Júlio Reis. Durante a sua partida, encontrou outros animais que treinavam e deixou todos a muitos corpos de distância, sem despender maiores esforços para isso.

IGARAPAVA

Aranee (J. Molta) desceu a reta em 38s, com algumas reservas. Harpaga (A. Santos) passou os 700 em 46s, não deixando muito boa impressão, pois nunca se emprega nesta pista. Gondoleta (M. Silva) desceu a reta em 40s 3/5, suavemente. Igarapava (J. Machado) procurando o centro da pista, assinalou fàcilmente 44s para os 700. Réplica (R. Carmo) aumentou para 47, sem se empregar em parte alguma. Mariú (J. Borja) cobriu a reta em 41s, à vontade.

HARIOLO

Belvedere (A. M. Caminha) passou a reta em 37s 2/5, agradando muito. Iraty (J. Machado) chegou emparelhado com outro competidor e assinalou 44s 1/5 para os 700. Tai Pan (A. Machado) passou os 360 em 22s 1/5, correndo muito. Hariolo (J. Molta) com seu pilôto muito tranqüilo, melhorou para 21s 2/5. Hieto (J. Quintanilha) entrou na reta desgarrado mas conseguiu completá-la em 37s 2/5, com muita disposição. Ondata (M. Alves) passou os 360 em 24s, sempre contida.

VILA ROCA

Juparanã (J. Machado) desceu a reta em 39s, a galope largo. Apa (J. Brizola) passou os 800 em 54s, sem ser exigida em parte alguma. Vila Roca (J. Borja) cobriu a reta em 37s 2/5, agradando muito. Inédia (A. Santos) aumentou para 38s, dominando outra competidora. Vogarina (D. Santos) aumentou para 41, suavemente. Shirlei (M. Alves) melhorou para 38s, demonstrando progressos. Cadirly (D. Muñoz) cobriu os 800 em 54s, com algumas reservas. Happy Flower (G. Menezes) desceu a reta em 39s, com algumas sobras.

BOBOLINHA

Jujuca (J. Borja) deu um carreirão de 48s para a reta. Happy Night (G. Meneses) passou os 700 em 50s, muito à vontade. Bobolinha (E. Marinho), com grande facilidade, assinalou 44s para os 700. Sacarina (M. Alves), na reta oposta, passou os 300 em 18s 2/5, com boa disposição. Jelena (J. Santana), vindo de maior distância, completou os 360 em 23s, bastante contida. Maninha (D. Neto) cobriu os últimos 600 em 40s 3/5, a galope largo.

BLOW UP

Blow Up (L. Correia) registrou 38s para a reta, com grande facilidade. La Poupée (H. Vasconcelos) passou os 360 em 22s, bastante exigida. Asioleh (D. Milanez), deu uma partida de 160 e marcou 10s 2/5, também exigida.

WALAD

Walad (D. Muñoz) passou os 1 200 em 1m 21s, muito à vontade, apesar de correr afastado da cêrca. Tigrez (L. Correia) cobriu os 800 em 51s, com facilidade, sempre desgarrado. Old Drunk (O. F. Silva) completou o quilômetro em 1m 07s 2/5, sem despertar interêsse, embora tenha corrido quase colado à cêrca externa. Mooklin (J. Bafica) não se empregou nesta partida de 56s para os 800. Tamoyo (J. Machado) agradou pela facilidade com que registrou 1m 04s 1/5 para o quilômetro, vindo também pelo caminho mais longo. Gurundi (J. Santana) aumentou para 1m 07s, sofrendo com a pista alagada.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

309.ª EXTRAÇÃO — **NCr$ 30.000,00** — PLANO "S-R"

Lista de QUINTA-FEIRA, 5 de SETEMBRO de 1968

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo - NCr$

Pagamentos sem desconto — 2.532 prêmios — *Pagamentos sem desconto*

PRÊMIOS	NCR$
1	
1035	12,00
1118	12,00
1216	12,00
1348	12,00
1438	12,00
1493	12,00
1500	12,00
1625	12,00
1768	12,00
1772	12,00
1842	12,00
1843	12,00
1855	12,00
1859	12,00
1914	12,00
1971	12,00
2	
2031	12,00
2073	12,00
2093	12,00
2127	12,00
2207	12,00
2302	12,00
2315	12,00
2316	12,00
2372	12,00
2393	12,00
2451	12,00
2780	12,00
2801	12,00
2839	12,00
2956	12,00
3	
3029	12,00
3212	12,00
3258	12,00
3300	12,00
3337	12,00
3360	12,00
3416	12,00
3452	12,00
3607	12,00
3726	12,00
3733	12,00
3736	12,00
3804	12,00
3836	12,00
3903	12,00
3959	12,00
3993	12,00
3900	12,00
4	
4095	12,00
4216	12,00
4272	12,00
4372	12,00
4390	12,00
4552	12,00
4555	12,00
4621	12,00
4727	12,00
4997	12,00
5	
5017	12,00
5019	12,00
5121	12,00
5152	12,00
5208	12,00
5231	12,00
5248	12,00
5258	12,00
5280	12,00
5289	12,00
5330	12,00
5444	12,00
5528	12,00
5645	12,00
5646	12,00
5725	12,00
5752	12,00
5834	12,00
5918	12,00
5933	12,00
5967	12,00
5985	12,00
6	
6097	12,00
6346	12,00
6430	12,00
6471	12,00
6502	12,00
6555	12,00
6667	12,00
6682	12,00
6701	12,00
6772	12,00
6863	12,00
6958	12,00
7	
7028	12,00
7108	12,00
7118	12,00
7133	12,00
7148	12,00
7162	12,00
7186	12,00
7303	12,00
7402	12,00
7418	12,00
7453	12,00
7461	12,00
2.º PRÊMIO 7532	1.000,00 CRUZEIROS NOVOS
4.º PRÊMIO 7598	300,00 CRUZEIROS NOVOS
7679	12,00
7777	12,00
7791	12,00
7810	12,00
7880	12,00
7905	12,00
7972	12,00
7992	12,00
8	
8053	12,00
8058	12,00
8067	12,00
8128	12,00
8207	12,00
8291	12,00
8331	12,00
8333	12,00
8346	12,00
8354	12,00
8366	12,00
8385	12,00
8424	12,00
8463	12,00
8516	12,00
3.º PRÊMIO 8573	400,00 CRUZEIROS NOVOS
8611	12,00
8686	12,00
8747	12,00
8775	12,00
8795	12,00
8842	12,00
8843	12,00
8850	12,00
8869	12,00
8991	12,00
9	
9144	12,00
9223	12,00
9239	12,00
9384	12,00
9460	12,00
9493	12,00
9535	12,00
9571	12,00
9614	12,00
9624	12,00
9626	12,00
9636	12,00
9643	12,00
9739	12,00
9775	12,00
9850	12,00
9956	12,00
10	
10082	12,00
10110	12,00
10114	12,00
10124	12,00
10140	12,00
10146	12,00
10156	12,00
10194	12,00
10204	12,00
10231	12,00
10261	12,00
10275	12,00
10277	12,00
10362	12,00
10579	12,00
10658	12,00
10822	12,00
10871	12,00
10878	12,00
10917	12,00
10992	12,00
11	
11017	12,00
11049	12,00
11059	12,00
11101	12,00
11246	12,00
11250	12,00
11297	12,00
11328	12,00
11347	12,00
11419	12,00
11429	12,00
11471	12,00
11488	12,00
11530	12,00
11568	12,00
11593	12,00
11669	12,00
11716	12,00
11737	12,00
11754	12,00
11782	12,00
11853	12,00
11912	12,00
12	
12026	12,00
12040	12,00
12043	12,00
12071	12,00
12122	12,00
12227	12,00
12232	12,00
12277	12,00
12308	12,00
12346	12,00
12393	12,00
12427	12,00
12430	12,00
12440	12,00
12493	12,00
12559	12,00
12561	12,00
12601	12,00
12636	12,00
12765	12,00
12771	12,00
12889	12,00
12979	12,00
13	
13059	12,00
13080	12,00
13101	12,00
13117	12,00
13132	12,00
13212	12,00
13247	12,00
13295	12,00
13299	12,00
13351	12,00
13381	12,00
13453	12,00
13488	12,00
13617	12,00
13671	12,00
13685	12,00
13748	12,00
13752	12,00
13800	12,00
13806	12,00
13833	12,00
13850	12,00
13902	12,00
13907	12,00
13923	12,00
13924	12,00
13931	12,00
14	
14057	12,00
14117	12,00
14123	12,00
14130	12,00
14215	12,00
APROXIMAÇÃO 14262	100,00 CRUZEIROS NOVOS
1.º PRÊMIO 14263	30.000,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO 14264	100,00 CRUZEIROS NOVOS
14317	12,00
14320	12,00
14349	12,00
14396	12,00
14521	12,00
14543	12,00
14601	12,00
14674	12,00
14748	12,00
14809	12,00
14817	12,00
15	
15031	12,00
15066	12,00
15289	12,00
15403	12,00
15481	12,00
15669	12,00
15701	12,00
15707	12,00
15710	12,00
15741	12,00
15766	12,00
15944	12,00
16	
16055	12,00
16086	12,00
16108	12,00
16157	12,00
16184	12,00
16193	12,00
5.º PRÊMIO 16212	200,00 CRUZEIROS NOVOS
16220	12,00
16459	12,00
16475	12,00
16586	12,00
16741	12,00
16796	12,00
16902	12,00

Todos os números terminados em 3 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 11,00

As dezenas 32, 73, 98 e 12 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 11,00

Serão pagos os prêmios referentes a presente Extração, até 4/12/68, prescrevendo todos os prêmios, após esta data.

As extrações principiam às 15 horas

309.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: AUREA LEMOS MORAES — 309.ª EXTRAÇÃO

UM BOM

Mário González é um dos líderes, entre os profissionais, mas Douglas Mac Farlane não jogou o que sabe, na rodada de ontem

OUTRO REGULAR

Mesmo sem repetir os escores dos treinos, Jaime González está bem no Aberto

Argentino Monguzzi lidera Aberto de Gôlfe do Itanhangá

O golfista amador Roberto Monguzzi, da Argentina, está liderando o Campeonato Aberto do Itanhangá, depois da primeira rodada, realizada ontem, nos **links** da Barra da Tijuca, com o escore de 71 tacadas.

A segunda colocação está dividida entre o igualmente amador e argentino Jorge Azcuenaga e os profissionais brasileiros Mário González e Luís Carlos Pinto, que cumpriram os 8 buracos do percurso em 73 tacadas. O Campeonato Aberto terá hoje a sua segunda rodada, no mesmo local.

O CARTÃO DE MONGUZZI

Nos primeiros nove buracos, o jogador argentino anotou o par da cancha, de 36 tacadas conseguindo um **birdie** no quarto (par três de 169 jardas), mas perdendo a vantagem no sétimo, onde tomou um **bogey**, dando cinco tacadas para cobrir as 423 jardas. Na segunda passagem, Monguzzi tomou um **double-bogey** no buraco 11 (par cinco de 584 jardas), mas recuperou-se imediatamente com **birdies** no 12.º (par cinco de 523 jardas) e no 13.º (outro par cinco, mas de 510 jardas). O quarto **birdie**, no buraco 15 (um par três de 145 jardas), acabou determinando o seu resultado de ontem em 71 tacadas — uma abaixo do par.

Os melhores colocados na categoria Aberto são os seguintes: 1.º Roberto Monguzzi (amador), 71 tacadas; 2.º empatados, Jorge Azcuenaga (amador) e Mário González e Luís Carlos Pinto (profissionais), 73; 5.º empatados, Iris Florêncio, Antônio Fernandes e José Teixeira (profissionais), 74; 8.º empatados, Aciares (Arinho) Campos (profissional) e Arnold King (amador), 75; 10.º empatados, Mário González Filho (amador) e Manuel Fernandes, Hector Vigña e José Maria (Pinduca) González (profissionais), 76; 14.º empatados, Ronald Gentry e Stephan Osward (amadores), 77 tacadas.

Em virtude do estado do campo, pesado apesar das excelentes obras de drenagens feitas recentemente, os resultados não puderam ser melhores. Hoje, desde que não chova, o campo estará mais sêco, o que facilitará a obtenção de mais baixos resultados, principalmente por parte dos profissionais e amadores de handicaps até dez.

PROFISSIONAIS

As colocações dos jogadores profissionais são estas: 1.º empatados: Mário González e Luís Carlos Pinto (73); 3.º empatados, Iris Florêncio, Antônio Fernandes e José Teixeira (74); 6.º Aciares Arinho Campos (75); 7.º empatados, Manuel Fernandes, Hector Vigna e José Maria (Pinduca) González (76); 10.º empatados, Humberto Rocha e Adail Lopez (78); 12.º empatados: Abílio Pereira e Nilton Jesus (79); 14.º Raimundo Coelho (80); 15.º Alípio Coelho (81); 16.º empatados, Dante Bergamini, Elísio Jardim e Ivo Santos (82); 19.º Alves Silva (83); 20.º Rubens Berti (86) e 21.º Liquerino DiGori (89).

AMADORES

Entre os amadores, as colocações, por categoria, são as seguintes: categoria **scratch** — 1.º Roberto Monguzzi (71); 2.º Jorge Azcuenaga (73); 3.º Arnold King (75); 4.º Mário González Filho (76); 5.º empatados, Ronald Gentry e Stephan Osward (77); 7.º empatados, Jaime González e Carlinhos Moreira (78); 9.º empatados, Laurinho de Luca, Jorge Ferraz, Douglas Mac Farlane e Jimmy Sheperd (79). Categoria de zero a nove de handicaps — 1.º Arnold King (75-6), 69 **net**; 2.º empatados, Jorge Ferraz (79-9) e Laurinho de Luca (79-9), 70; 4.º empatados, Stephan Osward (77-5), Carlinhos Moreira (78-6) e Paulo Mibielli Carvalho (81-9), 70 **net**. Categoria de 10 a 15 — 1.º Lauro Henrique Jardim (83-15), 68 **net**; 2.º Garland Kennon (86-11), 69; 3.º empatados, F. Randal (80-10) e D. Ogdon (83-13), 70. Categoria de 19 a 24 — 1.º Luís Carlos Paranaguá (85-19), 67 **net**; 2.º empatados, R. Eliel (89-17) e Jennings Igel (96-24), 72 **net**.

COPA ITANHANGÁ

A equipe da Argentina, com 144 pontos, está liderando a disputa da Copa Itanhangá, após os primeiros 18 buracos, seguindo-se a do Brasil, com 155, e a do Uruguai, com 166. Escore por escore, foi êste o aproveitamento de cada jogador na competição, simultânea ao Aberto:

Argentina — Roberto Monguzzi (71), Jorge Azcuenaga (73) e Benjamim Cornejo (80); Brasil — Mário González Filho (76), Douglas Mac Farlane (79) e Carlinhos de Vicenzi (82); Uruguai — De La Fuente, Máximo Rhordanz (85) e Miguel Dorin (86). O escore mais alto de cada equipe não entra na contagem de pontos.

COPA GUANABARA

Esta competição, disputada entre os clubes de gôlfe brasileiros, apresenta os seguintes resultados: 1.º Itanhangá B — 234 pontos, com Arnold King (75), Stephan Osward (77), James Robertson (82) e Vítor Pinheiro Filho (85); 2.º empatados, Itanhangá A — 235 pontos, com Ronald Gentry (77), Jimmy Shepherd (79), Douglas Mac Farlane (79) e Carlinhos de Vicenzi (82); e Gávea A — 235 pontos, com Mário González Filho (76), Jaime González (78), Bob Falkenburg Filho (81) e Válter Ratto (86); 4.º Gávea B — 244 pontos, com Carlinhos Moreira (78), Alfredo Osório de Almeida (80), William Slack (86) e Angus Hiltz (89); 5.º Petrópolis B — 249 pontos, com Laurinho de Luca (79), Paulo Carvalho (81), Gustavo Notari (89) e Caio Sila (90); 6.º Petrópolis A — 261 pontos, com José Luís Osório de Almeida Filho (84), Luís Alcivar (88), José Henrique Leão Teixeira (89) e Lars Norgren (89); 7.º Teresópolis B — 281 pontos, com Angus Hiltz (89), Mário Vaz de Melo (89), João Bôsco Viana (103) e Roberto Fust (103); 8.º Teresópolis A — 288 pontos, com Ivo Zauli (95), Ronaldo Pontes (96), João Madeira de Freitas (97), e M. Fonseca (107).

Preocupação de Brito Cunha agora é reduzir o elenco da seleção de basquetebol

— Agora que já consegui transferir a concentração para as Paineiras, minha maior preocupação é reduzir o elenco, o quanto antes, para 14 jogadores, a fim de iniciar a fase de treinamento intensivo, procurando aproveitar da melhor forma possível o pouco tempo que me resta — afirmou o técnico Brito Cunha, da seleção olímpica de basquetebol.

Brito Cunha explicou que, dispondo de apenas três semanas de treinos, antes do embarque para o México, não pode perder tempo observando detidamente o comportamento individual de 19 jogadores convocados, tornando-se imperioso reduzir êsse número, o que pretendo fazer até a próxima quinta-feira.

Semana dos novos

Disse Brito Cunha que reservou a primeira semana de treinamento para observar as características individuais e o desempenho, dentro do grupo, dos jogadores novos e que ainda não haviam trabalhado com êle anteriormente, como é o caso de Nars, José Geraldo, Edinho e Emílio, também podendo figurar nesta situação o jogador Luisinho, embora êste já tenha participado da seleção brasileira, no último Campeonato Sul-Americano.

O técnico vê com otimismo a possibilidade de aproveitar Nars e José Geraldo, por serem homens altos, o primeiro com 2,05m e, o segundo, com 2 metros. Considera Nars um nome certo para as futuras seleções, pois além da altura, é um jogador de apenas 21 anos e estudante universitário:

— O fato de êle ser estudante de nível superior representa um trunfo, pois trata-se de um rapaz de intelecto desenvolvido e, portanto, em condições de assimilar com maior facilidade as instruções que lhe ministramos — ponderou Brito Cunha.

Sôbre José Geraldo, o técnico ainda não firmou juízo, nos três treinos efetivados. O jogador tem só 17 anos (ainda é juvenil), mas vem sendo apontado como a revelação do basquetebol paulista. Figurou entre os melhores do recente Campeonato Brasileiro da categoria e já aparece entre os primeiros reservas da equipe principal do Corintians. José Geraldo joga aberto no pivô e Brito Cunha vem tentando adaptá-lo ao pivô fixo, onde possui deficiência de substitutos para Ubiratã.

Brito Cunha declarou que vai entrar em contato com os dirigentes da CBB, para conseguir uma equipe carioca, a fim de servir de *sparring* à seleção brasileira, que seria constituída exclusivamente por jogadores novos.

— Este seria um teste ideal, pois eu poderia formar um julgamento preciso sôbre os jovens da seleção, atuando para valer e contra adversários que lhes sejam estranhos.

Brito Cunha é de opinião que o jogador Emílio vem-se prejudicando bastante, por só ter-se apresentado ontem. Trata-se de um elemento nôvo e, quanto menos treinar, menores oportunidades terá, principalmente porque a direção técnica reduzirá o elenco para 14 homens, nos próximos dias.

Chegou Emílio

O número de jogadores em treinamento elevou-se ontem para 15, com a chegada às Paineiras, na parte da tarde, do pivô Emílio, defensor do Tênis Clube, de São José dos Campos. De boa estatura (1,98m), Emílio era juvenil até há dois anos e conta apenas 20 anos. Começou a jogar basquete no seu clube atual, tendo passado depois para o Palmeiras e retornado agora ao Tênis Clube.

Emílio declarou que veio disposto a lutar por uma das 12 vagas olímpicas e, de fato, agradou em seu primeiro treino, ontem à tarde, no ginásio do Fluminense movimentando-se com desenvoltura. Disse o jogador que não se apresentou dia 2 porque necessitou permanecer em São José dos Campos, até anteontem, quando prestou exame de segunda chamada, na Faculdade de Direito.

O técnico Brito Cunha aguarda hoje a chegada dos 4 jogadores restantes — Ubiratã, Sucar, Mosquito e Menon, sendo que êste participará sòmente dos treinos de fim de semana, conforme já ficou acertado com a direção técnica da seleção. Ontem, o Sr. Alberto Curi entrou em contato telefônico com São Paulo, para saber da situação de Ubiratã, único dos 4 que ainda não justificou sua ausência. Entretanto, o dirigente da CBB não conseguiu falar com o Sr. Osvaldo Caviglia, presidente da Federação Paulista.

Rosa poupado

Por acusar dores no músculo da perna esquerda, Rosa Branca foi poupado do treino matinal de ontem, no ginásio do Botafogo, quando os jogadores selecionados realizaram exercícios de arremessos, parte tática e um coletivo. À tarde, Rosa Branca recebeu massagens de Geraldo Félix e participou do treino, levemente.

A prática no Fluminense começou às 17 horas, na quadra externa, onde Brito Cunha comandou treinamento tático, constante de ataque de 3 homens contra defesa de 2; contra-ataques; troca de passes em jogadas para a cesta; e ataque contra pressão em meia quadra. Para êstes dois últimos exercícios, o técnico dividiu os jogadores em dois grupos: camisas vermelhas, com — José Geraldo, Emílio, Mindaugas, Zé Olaio, César, Luizinho, Vlamir e Edinho; camisas amarelas, com — Edvard, Hélio Rubens, Jói, Nars, Scarpini, Rosa Branca e Sérgio.

A fase final do treino vespertino teve lugar no ginásio, onde prosseguiu o exercício de ataque contra pressão e foi efetivado rápido coletivo. Mais dois treinos estão previstos para hoje, nos mesmos locais e horários de ontem: às 9h 30m, no ginásio do Mourisco; e às 17 horas, no Fluminense. Os jogadores declararam já estar mais ambientados à baixa temperatura das Paineiras e, sôbre a mudança da concentração para êste local, o Sr. José Carlos Meira, diretor-tesoureiro da CBB, disse que ela ocorreu ùnicamente por conveniência técnica, não tendo havido qualquer redução no preço das diárias, por parte da direção do Hotel, conforme foi noticiado.

DISPOSIÇÃO

Mindaugas vem treinando bem e tem agradado ao técnico Brito Cunha

Natação e atletismo dos EUA nunca estiveram tão fortes

Nova Iorque (UPI-JB) — As equipes de natação e atletismo que os Estados Unidos enviarão ao México, em outubro, serão as mais fortes que o país já reuniu para uma Olimpíada, concluíram ontem os participantes de um almôço de confraternização organizado pela televisão ABC.

Durante o almôço, entre vários atletas, dirigentes e comentaristas, dois nomes se destacaram, um do passado e outro do presente. O australiano Murray Rose, ex-campeão olímpico, falou do seu esporte, a natação, enquanto Ralph Boston, um dos favoritos do salto em distância, focalizou o atletismo. Ambos crêem ser difícil superar os americanos.

NATAÇÃO ABSOLUTA

— A meu ver — observou Rose — os Estados Unidos ganharão tôdas as medalhas de ouro na natação masculina, salvo, provàvelmente, em provas de peito e costas. Nossa equipe é realmente estupenda.

Embora australiano, tendo conquistado para o seu país quatro medalhas de ouro e uma de prata, nas Olimpíadas de 1956 e 60, Murray Rose fala como se fôsse americano, referindo-se à "nossa equipe", "nós ganharemos", "somos mais fortes", quando fala dos nadadores que competirão no México pelos Estados Unidos. Rose, atualmente, é ator de cinema e mora em Hollywood, vindo a Nova Iorque apenas para o almôço.

EXPERIÊNCIA AJUDA

Quanto ao atletismo, Ralph Boston fala por experiência própria:

— Nossa equipe é mais técnica e experimentada do que a de quatro anos atrás, em Tóquio. Só para dar um exemplo, digo que o atual recorde mundial da minha especialidade, o salto em distância, não dará sequer para ganhar uma medalha no México. Quem quiser ficar entre os três primeiros, terá de superar a melhor marca atual.

Outro americano, Bob Beamon, e o soviético Igor Terovanisian serão os maiores adversários de Boston, no México, mas o ex-recordista mundial não se prende apenas a comentários sôbre o salto em distância:

— Em outras provas de pista e campo também levaremos a melhor.

ALTURA E SELEÇÃO

Os participantes do almôço concordaram com Murray Rose e Ralph Boston, embora alguns, ao mencionarem o atletismo, lembrassem que a equipe americana ainda não foi definitivamente escalada. Os treinamentos finais estão sendo feitos em South Tahoe Lake — uma localidade com quase a mesma altitude da cidade do México — e as eliminatórias para selecionar os atletas serão realizadas a partir de segunda-feira.

— O fato de não sabermos como estará formada a nossa equipe não conta — prossegue Boston. O importante é que a dúvida dos selecionadores reside em têrmos muita gente boa numa mesma especialidade.

Boston considera muito proveitoso treinar num lugar alto, ainda que admitindo não terem sido bons os primeiros resultados conseguidos em South Tahoe Lake, fora, é claro, os recordes mundiais de Lee Evans nos 600 metros (1m 14s3) e Vince Matthews nos 400 (44s4).

Nas Olimpíadas de 1964, em Tóquio, o atletismo americano obteve doze medalhas de ouro. Boston temia que os atletas negros como êle viessem a confirmar o boicote à equipe, mas, contornado êsse problema, êle acha que o número de medalhas conseguido em Tóquio será superado.

— Na minha especialidade, teremos a nosso favor a leve densidade do ar na cidade do México, fator que ajuda muito no salto. Por isso, é possível prever uma sucessiva quebra de recordes mundiais. Acredito até que a nova marca seja de 13 a 30 centímetros superior a atual.

Recorde também nos restaurantes

Filadélfia (UPI-JB) — Os dez mil atletas que representarão 111 países nas Olimpíadas dêste ano não quebrarão recordes apenas nas pistas e piscinas da Cidade do México, mas também nas mesas dos refeitórios, afirmou ontem James Hutton, presidente da ARA Services.

A emprêsa está encarregada pelo Restaurante Balsa, do México, de preparar tôda a alimentação dos atletas olímpicos. Calcula-se que 777 toneladas de carne e mais de um milhão de litros de leite serão consumidos pelas 111 delegações, no período de 12 a 27 de outubro.

MESA OLÍMPICA

James Hutton informou que, embora as Olimpíadas se realizem naquele período, seis novos restaurantes começarão a funcionar na Vila Olímpica, a partir de quinta-feira até o dia 7 de novembro. Isso porque o Comitê Olímpico Mexicano convidou as equipes participantes a chegarem mais cedo aos locais de competição, para que tenham tempo de aclimatação à altitude de 2 240 metros da Cidade do México.

Três refeições diárias serão servidas aos atletas, com cardápios impressos em espanhol, inglês e francês. Os restaurantes terão especialidades latino-americanas, européias ocidentais e orientais, afro-asiáticas e inglêsas, além de uma cozinha internacional, que estará aberta das 6 da manhã até meia-noite. Para comidas regionais, os horários serão das 6 às 9, para o desjejum, das 12 às 15, para o almôço, e das 18 às 21 horas, para o jantar. Os atletas que não puderem cumprir êsse horário serão servidos nos locais de treinamento.

Algumas delegações fizeram solicitações especiais de alimentação A Índia, por exemplo, pediu que fôsse excluída a carne do seu cardápio, por razões religiosas. A Hungria quer costeletas de carneiro, frango e pimentão em tôdas as refeições e os italianos pediram permissão para levarem seu próprio azeite de oliva e vinho. O mesmo acontece com os austríacos, que levarão seus carneiros e frangos especiais, e com os japonêses, que preferem o arroz à sua moda.

Esperança de Vera alegra México

Cidade do México (AFP-UPI-JB) — Os mexicanos acompanham a distância o movimento das delegações que se preparam para virem participar dos Jogos Olímpicos, com um interêsse todo especial pela da Tcheco-Eslováquia.

Um telegrama de Praga, através do qual Vera Caslavska, tricampeã olímpica de ginástica, manifesta sua esperança de competir no México, deixou alegre todo o corpo de dirigentes do Comitê Olímpico.

MOVIMENTO

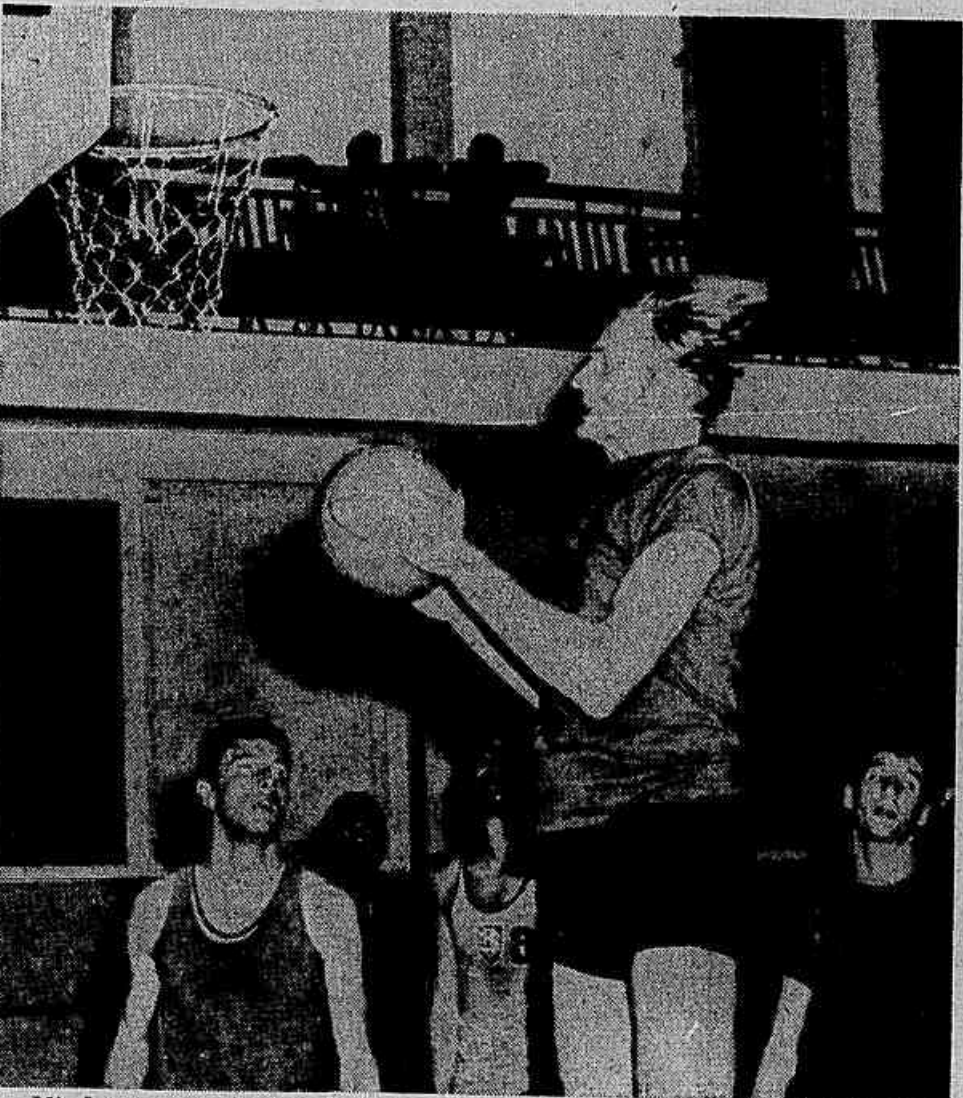
— Se os cinco países do Pacto de Varsóvia forem ao México, nós também iremos — afirmou Vera. Lutaremos não só por nossos esportistas, como também por todo o país, porque nosso povo merece a vitória.

Vera Caslavska, a exemplo de outro ex-campeão olímpico, Emil Zatopek, assinou o "manifesto das 2 mil palavras." Numa entrevista ao jornal **Esporte Tcheco-Eslovaco**, em Praga, ela afirmou:

— Daria tôdas as minhas medalhas para competir no México.

Enquanto isso, outras delegações se preparam para a viagem que as trará à Cidade do México. A primeira turma japonêsa sairá de Tóquio no dia 22, em avião especial, integrada por 11 atletas, 23 nadadores, 10 jogadores de water-polo, três pentatletas, cinco atiradores, quatro halterofilistas, 16 lutadores (seis dêles de boxe), 18 jogadores de hoquei sôbre a grama, um dirigente, dois auxiliares e dois médicos.

O segundo grupo viajará a 2 de outubro, em outro avião especial.

Em Colonia, Alemanha Ocidental, a Lufthansa informou que aumentará de dois para seis o número de seus vôos semanais até aqui, durante os Jogos Olímpicos, a fim de atender ao interêsse do público. De Havana, o primeiro grupo de atletas cubanos — remadores, lutadores de boxe e corredores — virá no próximo dia 20.

Garrincha despede-se na Colômbia

Barranquilha, Colômbia (UPI-JB) — Garrincha encerra domingo a temporada que realiza pelo Junior, desta cidade, regressando logo a seguir ao Rio, com o objetivo de conseguir um contrato para atuar nos Estados Unidos.

O atacante brasileiro jogou apenas uma vez pelo Junior, quando não estêve bem, e no próximo domingo fará a sua despedida, pois o contrato que assinou com o clube colombiano permite que êle o rescinda quando quiser. Garrincha declarou que, no Rio, encontrará o representante do Toro, de Nova Iorque, a fim de acertar a sua ida para aquêle país.

Uberaba é agora time de carecas

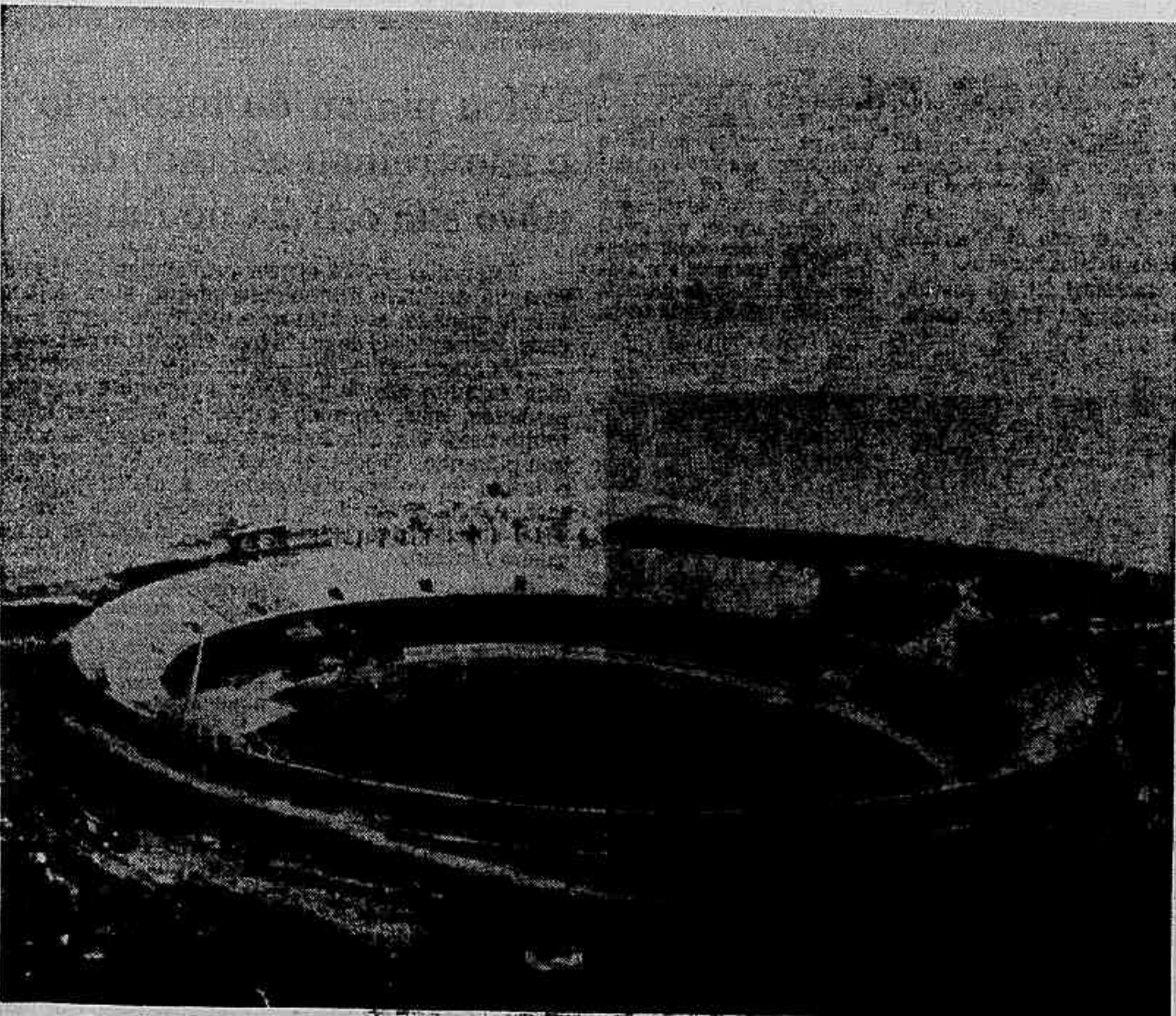
Belo Horizonte (Sucursal) — Os jogadores do Uberaba surpreenderam ontem os torcedores do clube ao apresentarem-se ao técnico Alfredinho, para o início dos treinos da semana, todos de cabeças raspadas, o que explicaram como sendo o pagamento de uma promessa que fizeram para livrar o time da desclassificação.

O fantasma da desclassificação deixou de existir para o Uberaba domingo, quando êle derrotou o Usipa por 2 a 0, deixando o problema para o seu adversário e o Independente, o primeiro com 32 pontos perdidos e o segundo com 31 pontos.

TIME DE CARECAS

Paralela à luta pelo título de campeão, desenvolve-se nas últimas rodadas do campeonato autêntica guerra entre os últimos colocados na tabela, temerosos de uma desclassificação para o campeonato do ano seguinte. O Uberaba estava nesta guerra até domingo passado. Havia perdido de três a zero para o Atlético e não poderia perder mais nem empatar, pois estava com 29 pontos perdidos. O jôgo era contra o Usipa, outro clube que empreende dramática maratona de jogos para fugir à desclassificação.

Antes da partida decisiva os jogadores estavam nervosos, não queriam ver o clube fora do campeonato. Uma reunião no vestiário para testar o espírito da turma acabou em promessa: "Se ganharmos do Usipa raspamos a cabeça." Todos concordaram e de imediato não havia tempo para pensar duas vêzes. Só uma vitória importava e ela foi conseguida por 2 a 0 em jôgo cheio de lances dramáticos. Os jogadores sabiam que seriam gozados pelos adversários e mesmo pelos próprios torcedores, mas não hesitaram: foram todos ao barbeiro fazendo uma longa fila e ordenando "pode raspar tudo."

Agora, em Minas Gerais, a luta pela classificação para o campeonato de 1969 ficou apenas entre dois clubes: Usipa e Independente. O Independente enfrentará o Valério, uma das boas equipes do interior, e tem poucas chances de vitória mas seus jogadores também fizeram promessas, que não querem revelar, temendo algum "fluido maléfico." O Usipa jogará contra o Uberlândia, quarto colocado na tabela e que tem segundo artilheiro do campeonato, o jogador Ferreira.

Paulo Borges sentiu uma contusão no pé esquerdo e foi poupado do treino

São Paulo (Sucursal) — Paulo Borges deixou o treino individual do Corintians 10 minutos antes de seu final, ontem de manhã, porque sentiu uma contusão no pé esquerdo, sofrida na partida de domingo contra o Náutico.

Além de Paulo Borges, estiveram ausentes do treino Buião e Flávio, mas Aimoré espera contar com todos êles no coletivo de hoje. O individual durou 40 minutos, seguindo-se um treino tático. A concentração para a partida contra o São Paulo, domingo, começará após o coletivo.

BRIGA

Apesar do desmentido categórico de Osvaldo Brandão e Aimoré Moreira, parece haver um ambiente de tensão no Corintians entre o supervisor e o técnico, que poderá acabar em conflito.

— Não há nada — afirmou Brandão — e todos que acompanham o Corintians sabem disso.

Aimoré Moreira não quer falar no assunto, preferindo a parte técnica, os assuntos de estrutura do time, que para ficar melhor, segundo êle, ainda necessita de um ponta-de-lança.

O diretor de futebol, Sr. Nesi Cúri, que há dias sumiu dos treinos, parece ter viajado para tentar a contratação do atacante Piolho, do Vitória da Conquista, da Bahia. Aimoré não quer revelar o nome do atacante que indicou ao clube, mas pouco tempo depois de ter assumido a direção técnica da equipe havia indicado êste mesmo Piolho.

Após o coletivo de hoje, à tarde, sairá a escalação definitiva do Corintians, segundo palavras de Aimoré, que tem dúvidas quanto ao aproveitamento de Edson no meio-campo ou na lateral-esquerda.

Espanhóis acreditam que técnica sul-americana segue sendo superior à européia

Madri (UPI, especial) — A recente visita de cinco equipes estrangeiras à Espanha — Racing e Huracan, de Buenos Aires, Flamengo e Portuguêsa, do Rio, e Guarani, de Assunção — deixou nos observadores espanhóis a certeza de que o futebol sul-americano continua sendo individualmente mais hábil do que o europeu, embora fisicamente menos dotado.

De tôdas as cinco equipes mencionadas, a do Racing foi a que melhor impressionou, conquistando dois troféus — Costa do Sol e Conde Fenosa — depois de uma campanha que registrou quatro vitórias em quatro jogos, sem que sua defesa fôsse vencida uma vez sequer.

OS CINCO

O Racing venceu sucessivamente o Malaga (1 a 0), Anderlecht da Bélgica (3 a 0), Flamengo (2 a 0), e Coruña (1 a 0). Já o Huracan, vencendo apenas o Valência (1 a 0), para quem perderia dias depois (3a 2), despediu-se com nova derrota para o Las Palmas (2 a 1) e não causou a mesma impressão do outro visitante argentino. Assim mesmo,jogando um futebol rápido, muito mais ofensivo do que o da seleção argentina na última Copa do Mundo, só não teve melhor sorte porque seus jogadores, fisicamente mal preparados, não tiveram fôlego para três partidas num intervalo relativamente pequeno. O mesmo se deu com o Flamengo.

No entanto, a equipe brasileira, depois do Racing, foi a que mais se destacou nesta temporada internacional. Derrotou o Atlético de Bilbao (1 a 0) e perdeu os jogos seguintes, um para o Racing (2 a 0) e outro para o Barcelona (5 a 4). Neste, porém, os próprios espanhóis reconheceram ter havido um equilíbrio de fôrças, tendo a partida se decidido por um golpe de chance. Finalmente, a Portuguêsa — derrotada pelo Puertollano (3 a 2) — e o Guarani completam, com menor brilho, a participação sul-americana nesta temporada de meio de ano.

OS MELHORES

Os observadores espanhóis são unânimes em classificar o Racing como a melhor equipe visitante. Joga um futebol técnico, vistoso, com perfeito domínio de bola de quase todos os seus jogadores. O Flamengo, cujo jôgo técnico pouco deve ao do Racing, impressionou bem por ter um estilo mais próximo do europeu, com menos enfeite nos lances e mais firmeza nas jogadas defensivas. Taticamente, também se apresentou bem.

DISPOSIÇÃO

O Corintians venceu o Náutico e está animado para o jôgo com o São Paulo

Piolho e Tinho podem deixar Bahia

Salvador (Sucursal) — O atacante Piolho, do Vitória de Conquista, e o zagueiro Tinho, do Vitória de Salvador, estão sendo pretendidos por vários times do Rio e de São Paulo.

Pelo passe de Tinho, o Vitória pediu ao Flamengo através de seu representante Gunnar Goranson, NCr$ 100 mil e mais os passes dos atacantes Almir e Zèzinho. O dirigente do Flamengo ficou de dar a resposta ainda esta semana, após conversa com o presidente Veiga Brito, pois é grande a insistência do técnico Válter Miraglia para que o seu clube contrate o jogador.

Um dirigente do Atlético Mineiro avisou que até o dia oito estará em Vitória, para comprar o passe de atacante Piolho, que tem o passe fixado em NCr$ 600 mil. Piolho também recebeu um telegrama do presidente do Corintians que afirma que o seu time também tem interêsse nêle.

Grêmio e Inter querem uma rodada dupla no domingo com Portuguêsa e Náutico

Pôrto Alegre (Sucursal) — Grêmio e Internacional entrarão em entendimentos com o Náutico e a Portuguêsa de Desportos tentando reunir numa rodada dupla, domingo, os jogos dêste fim de semana nesta cidade pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Os dois clubes gaúchos acham que uma rodada dupla domingo proporcionará, no mínimo, uma renda de NCr$ 150 mil, superior ao que arrecadariam os dois jogos separados: Internacional x Náutico no sábado e Grêmio x Portuguêsa de Desportos no domingo. O assunto será tratado hoje, quando o time paulista chegar a esta cidade, pois o Náutico já se encontra aqui.

OPORTUNISMO

O Palmeiras joga amistosamente amanhã na cidade de Rio Grande, contra uma seleção formada por jogadores do Riograndense e São Paulo, devendo receber NCr$ 15 mil pela exibição.

O time paulista viajará com permissão do Grêmio e Internacional, que pagam suas despesas enquanto estiver aqui. Domingo o campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, do ano passado, retorna para São Paulo.

SORTEIOS CONTINUAM

O presidente do Cruzeiro, Sr. Rubens Hoffmeister, disse que o seu clube não recebeu qualquer informação oficial sôbre a medida tomada pelo Govêrno Federal, através do Delegado de Rendas Internas, que manda suspender todos os sorteios por parte de entidades esportivas.

Assim, o Sr. Rubens Hoffmeister garantiu que seu clube continuará vendendo cautelas, mesmo porque acha que a medida não poderá ter efeito retroativo. O Cruzeiro já vendeu 34 mil cautelas e do seu plano consta o sorteio de um carro zero quilômetro cada semana.

Também o Brasil, de Pelotas, que está associado ao Coritiba, do Paraná, em promoção idêntica à do Cruzeiro, continuará com seu plano, pois também não recebeu qualquer comunicação oficial sôbre a medida do Govêrno Federal. O representante aqui da Delegacia de Rendas Internas também afirmou que ainda não sabe de nada oficialmente, pois "só tomei conhecimento da medida através do noticiário dos jornais."

Estádio do Inter está quase pronto

Os Srs. Luís Dariano e Luís Otávio Pelegrini, presidente e secretário da Comissão de Inauguração do Estádio do Internacional, informaram ontem que êle será oficialmente aberto ao clube no dia nove de abril do próximo ano, com uma partida entre Brasil e Peru.

O estádio, numa primeira fase, terá uma capacidade de 110 mil espectadores, em acomodações que serão constituídas de arquibancadas, gerais e populares. Numa segunda fase, com a construção de um nôvo lance em forma de gomo de laranja, a capacidade subirá para 140 mil pessoas.

LUZ DE DIA

A iluminação será feita por 40 refletores de mercúrio alógeno, produzindo 400 lux no campo, com o que as partidas poderão ser televisadas a côres e fotografadas sem flash. A iluminação atual do Maracanã é de 180 lux.

O placar eletrônico será igual ao Estádio Olímpico de Tóquio, com 12x5 metros, constituído de computador eltrônico, telex e 32 mil lâmpadas, produzindo 8 faixas de dizeres, a 5 côres. Possue, ainda, um relógio de três metros de diâmetro.

PISTA DE PLASTICO

A pista de atletismo será de plástico, como a do Estádio Olímpico do México, e os vestiários serão em número de seis, com acesso direto às dependências de concentração e com banheiras anatômicas, salas de fisioterapia e oxigênio.

O custo total do estádio, em sua primeira fase, será de quase NCr$ 4 milhões. Os recursos estão sendo levantados apenas junto aos torcedores do Internacional, com a venda de cadeiras perpétuas a NCr$ .... 5.550,00, o aluguel de cadeiras por 15 anos a NCr$ 1.330,00, títulos patrimoniais e outras campanhas. Não haverá auxílio dos poderes públicos.

O estádio terá ainda serviços auxiliares, compostos de restaurante classe A, churrascaria (já em funcionamento), casa de cerveja, creche, escola de alfabetização (em convênio com o Rotary), marcenaria, supermercado, sauna, lavandaria automática e duas agências bancárias.

PROGRESSO

O estádio do Internacional, às margens do rio Guaíba, terá todos os requisitos de confôrto

Na grande área

Armando Nogueira

Os cinco principais jogadores da atual seleção argentina, Perfumo, Albretch, Rendo, Solari e Savoy, chegaram a Buenos Aires, depois de três derrotas contra equipes brasileiras, dizendo o seguinte do nosso futebol:

1) que ofensivamente, o futebol brasileiro é perigoso e há que não dar espaço, do contrário, pela habilidade e velocidade dos atacantes, sairá gol, na certa;

2) que, defensivamente, os brasileiros são inseguros, de marcação defeituosa e vulneráveis ao gol. (Acho que os números não dizem a mesma coisa: em três jogos, os brasileiros fizeram oito e só tomaram três gols da seleção argentina);

3) que, dos jogadores que enfrentaram, os dois mais ilustres são Jairzinho e Gérson: Jairzinho, com três votos e Gérson, com dois;

4) que o futebol brasileiro não é superior ao argentino em expressões individuais. Três pensam assim, mas dois, Perfumo e Solari, consideram a praça brasileira mais rica e, por isso mesmo, mais rendosa em valôres.

UM GRANDE CAPITÃO

Jogador sensato o capitão Perfumo da seleção argentina: pelo equilíbrio de seus conceitos, só se pode nêle imaginar um excelente líbero, a compor e recompor as coisas que o rival desorganiza na grande área argentina. Agora mesmo, em Caracas, foi êle grande pacificador dos ânimos transbordados entre botafoguenses e argentinos.

E' uma figura do futebol internacional que eu gostaria de entrevistar.

PERNAS E PULMÕES EM CRISE

Acredito que o jôgo Flamengo x Botafogo, domingo próximo, será uma festa da grande paixão popular carioca. Mas, duvido que os jogadores das duas equipes tenham pernas e pulmões em dia para corresponder à intensa expectativa da cidade.

O time do Botafogo que vi domingo e quarta-feira, contra o Flu e contra o Bonsucesso, pareceu-me esgotado fisicamente. E a perda de resistência botafoguense foi mais espantosa contra o Bonsucesso que contra o Fluminense. Se a equipe mais famosa da cidade sofreu para vencer o Fluminense, sofreu muito mais para não perder do Bonsucesso, quarta-feira.

Um sintoma expressivo é que o goleiro Cao que fôra a principal figura da partida com o Flu, passou da conta, quarta-feira, operando defesas admiráveis e vivendo, realmente, a primeira grande noite de núpcias de sua jovem carreira.

UMA NOTA EM CAMPO

Se a Alemanha emprestar jogador à seleção da FIFA, nós veremos a 6 de novembro, no Maracanã, o super-craque mais valorizado da Europa, nesse momento: Franz Beckenbauer, que acaba de ser tentado pelo Milan, da Itália, com uma proposta de um milhão de dólares.

Considere o leitor que Pelé está cotado em um milhão e meio de dólares, Gérson, 800 mil dólares, Eusébio, outros 800 mil dólares, George Best, meio milhão e teremos reunida em tôrno de uma bolinha de futebol, no Rio, em novembro, mais ou menos a verba da ponte Rio—Niterói.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — O Benfica, de Lisboa, está querendo quebrar um princípio de sua história que é não contratar jogadores estrangeiros. Agora, mandou o campeão português uma pessoa para oferecer por Alcindo, do Grêmio, 200 mil dólares. ● Vendo apitar, quarta-feira, o juiz Amilcar Ferreira, que é dos mais cotados da federação, vi como é bom Armando Marques: como Armando Marques é longe, o melhor juiz do Brasil. ● Uma curiosidade que ninguém noticiou na ocasião: quando o Santos conquistou a taça do pentagonal de Buenos Aires, mês passado, Pelé participou da volta olímpica de sua equipe, vestido com a camisa ouro sôbre azul do argentino Rattin, do Boca. ● Dois gaúchos do Inter, Luís Dariano e Luís Otávio Pellegrini, estão no Rio, falando dia e noite, com muito orgulho, do novo estádio do Internacional de Pôrto Alegre: estádio à beira do Guaíba e que, por isso, vai se chamar Estádio Beira-Rio. Inauguração do Beira-Rio, em abril de 69, capacidade de público, já em abril: 110 mil lugares. ● Preparem-se os clubes para dores de cabeça com a regra 12 durante a Taça de Prata. No jôgo do Palmeiras com o Náutico e com o Grêmio, o goleiro Chicão sistemàticamente fazia o seguinte: agarrava a bola, punha ao chão, tocava com os pés e tornava a apanhar com as mãos para a devolução. Ora, não existe agressão maior à nova redação da regra 12. E os árbitros paulistas toleram tranqüilamente. Pergunto: Armando Marques vai tolerar?

Fio passou no teste e joga contra Botafogo

Depois de fazer testes no campo e ser examinado pelo médico Célio Cotecchia, Fio garantiu sua escalação para o jôgo de domingo contra o Botafogo, pois não sentiu a contusão no tornozelo direito e demonstrou que está em boa forma.

Fio sofreu uma entorse no tornozelo direito durante a partida contra o Barcelona e foi substituído, não tendo participado dos demais jogos da excursão. Reyes, que também estava com o tornozelo direito inchado, melhorou bastante e já foi liberado pelo Departamento Médico.

Retôrno feliz

Antes de ir para o campo, ontem à tarde, Fio foi examinado pelo médico Célio Cotecchia que lhe deu ordens para forçar o pé direito. Fio deu piques e correu em volta do campo, pulando algumas barreiras em companhia do preparador José Roberto. Depois foi para um dos gols e começou a chutar para Marco Aurélio defender.

No final, o atacante voltou a ser examinado pelo médico que constatou não existir mais nada no tornozelo, e liberou-o para que Válter Miráglia possa contar com êle no domingo.

— Parece que o azar que me perseguia foi embora — disse Fio — pois saí daqui com um princípio de distensão e voltei com o tornozelo inchado. Não sinto mais nada e estou em condições de jogar no domingo. Quero ajudar o Flamengo a ganhar esta taça que tem tanta importância para nossa torcida.

Reyes, que estava com o tornozelo direito bastante inchado, está recuperado e, inclusive, participou de uma partida de futebol de salão. Zélio e Manicera é que continuarão de fora, pois enquanto o primeiro se queixa de fortes dores na perna direita, o zagueiro convalesce de uma distensão na perna esquerda. Manicera fêz tratamento de ultra-som, enquanto estava na Europa, mas por causa de um derrame no local da contusão foi obrigado a parar.

Ontem, Manicera ficou 40 minutos sob os cuidados de Luís Luz, na enfermaria do clube, fazendo compressas de água quente na coxa.

Dispensados

Apenas Claudinei, Luís Cláudio e Zélio não participaram do treino recreativo de ontem na Gávea. Os dois primeiros foram dispensados para ir a São Paulo visitar seus familiares, e o último para resolver problemas particulares.

José Roberto e Célio de Sousa dirigiram uma sessão recreativa para os jogadores, sendo que enquanto uma turma jogava uma partida de futebol de salão, a outra treinava chutes em gol, no campo. Rodrigues Neto foi o mais exigido, tendo treinado de macacão para perder pêso, já que está com dois quilos a mais. O atacante usou uma chuteira alemã, que lhe foi presenteada por um torcedor na Espanha.

Quando lhe perguntaram se passaria a usar as chuteiras novas, êle respondeu que sim. Vários torcedores, então, pediram-lhe para que não deixasse as velhas.

— Os torcedores acham que as chuteiras velhas dão sorte — disse Rodrigues Neto — porque tenho feito alguns gols decisivos. Não acredito nisto, mas se êles preferem me ver jogando com as velhas, então no domingo estarei de nôvo com elas.

Bom refôrço

O zagueiro Jorge Andrade, que recebeu passe livre do Vasco, participou de tôdas as atividades de ontem na Gávea. O jogador assinará contrato hoje com o Flamengo pois foi recomendado pelo técnico Miráglia.

O atacante Diogo recebeu instruções especiais de Válter Miráglia durante o bate-bola de ontem, sendo que o técnico pediu-lhe para que chutasse em gol logo após o primeiro drible. Diogo realizou um treinamento especial, colocando uns obstáculos na frente e depois de passar por êles, chutava em gol.

O treinador elogiou muito a atuação de Luís Cláudio na excursão.

— Êste jogador mostrou todo o seu futebol nas vêzes em que entrou no time. Não foi apenas uma grata surprêsa — disse Válter Miráglia — mas sim uma confirmação daquilo que esperávamos. Luís Cláudio além de ser um excelente jogador de meio de campo mostrou qualidades de ponta de lança.

Exigência

Antes de trocar de roupa para treinar, ontem à tarde, Paulo Henrique chamou o diretor Júlio Vilhena e perguntou pelos prêmios de Luís Carlos. Como o diretor respondesse que não sabia de nada, Paulo Henrique respondeu.

— Assim não está direito, pois o presidente Veiga Brito prometeu que o garôto ganharia todos os prêmios.

Além dos 600 dólares — cêrca de NCr$ 2 200,00 — ganhos pelas partidas, êle ainda deverá ganhar o prêmio pela conquista da Taça Mohammed V, em Marrocos.

Luís Carlos, que estava perto, ainda reforçou as palavras de Paulo Henrique, e pediu ao dirigente que fizesse tudo para que êle receba os prêmios até o final da semana.

— O presidente disse que eu ganharia tudo direitinho — falou Luís Carlos — e tenho certeza que o dinheiro deve estar em algum envelope.

Júlio Vilhena respondeu que fará tudo mas disse: "não sei de nada, e durante a excursão não me foi comunicado nada, portanto, se tem algum dinheiro, quem deve saber é o presidente Veiga Brito."

Coletivo

Para hoje, está marcado um treino coletivo leve, que será iniciado às 9 horas. Claudinei e Luís Cláudio deverão participar do conjunto, que definirá o time para o jôgo de domingo contra o Botafogo. Manicera, com distensão muscular, Zélio, sentindo dores na perna direita, e Luís Carlos, com o pé esquerdo engessado, são os únicos jogadores dispensados.

A outra novidade do treino deverá ser a presença de Cardosinho formando um 4—3—3 com Rodrigues Neto e Liminha, já que Carlinhos teve um esgotamento físico muito grande na excursão. Por causa dêste cansaço, o médico Célio Cotecchia teme que êle não agüente jogar 90 minutos.

GARANTIDO

Depois do treino, Fio foi para a enfermaria, sendo examinado pelo Dr. Célio Cotecchia, que o aprovou para o coletivo de hoje

Valdir será o goleiro do Vasco amanhã porque Errea voltou a sentir contusão

Errea voltou a sentir a contusão na coxa direita e Valdir será o substituto de Pedro Paulo no jôgo de amanhã contra o América, aprovado num treino em que o melhor goleiro foi Celso, recém-promovido do juvenil, e que despertou até mesmo o interêsse dos dirigentes do Atlético Mineiro, que assistiam ao apronto, e o pediram por empréstimo.

O entusiasmo dos dirigentes mineiros aumentou ainda mais por Celso quando Castilho, que há algum tempo vem tentando conseguir seu empréstimo para o Paissandu, declarou que êle será o melhor goleiro do país dentro de pouco tempo.

CELSO NA REGRA TRÊS

Diante disso, o Sr. Artur Mendes, diretor do Atlético Mineiro e amigo particular do Sr. Reinaldo Reis, não hesitou em pedir Celso por empréstimo ou até mesmo trocá-lo em definitivo pelo seu goleiro titular Hélio.

O presidente do Vasco achou boa a idéia, explicando que Celso quase não tem vez em São Januário porque o clube tem três excelentes jogadores na sua posição: Pedro Paulo, Errea e Valdir, mas não venderá nem o trocará em definitivo de jeito algum.

O Sr. Artur Mendes chegou a falar com Celso e êle, em princípio, tinha concordado com a transferência. Paulinho, porém, ao ser consultado vetou. O técnico explicou que Celso está na regra três de Valdir na partida de amanhã e êle não sabe se a contusão de Errea e a sinusite de Pedro Paulo vão deixar seus dois principais goleiros afastado por muito tempo do quadro.

QUER JOGAR

Celso, que tem 20 anos de idade, afirmou que gostaria de ser transferido porque teria mais chances de poder jogar.

— Com Castilho, para o Paissandu, seria ótimo porque êle me ensinaria tudo que sabe da posição. Para o Atlético Mineiro também seria ótimo porque é um clube que disputa o Torneio Roberto Gomes Pedrosa — argumentou.

O presidente Reinaldo Reis conversou depois com o Sr. Artur Mendes e lhe prometeu o empréstimo de Celso tão logo Paulinho possa contar com Errea e Pedro Paulo. Apesar do oferecimento do Atlético pelo empréstimo de Hélio ou Ronaldo, em retribuição, o Sr. Reinaldo Reis não aceitou.

Quanto a Castilho, êle não só não conseguiu Celso, mas também Sérgio, que pediu muito dinheiro para se transferir para o Paissandu.

BRITO INDICOU MÁRIO

O zagueiro Brito insistiu ontem em pedir ao presidente Reinaldo Reis para contratar o atacante Mário, do Bangu.

— Presidente — disse Brito — êle está mudado. Mário está sentindo a idade chegar e já não é aquêle jogador indisciplinado e desregrado. Se minha opinião vale alguma coisa para o senhor, o Vasco deve comprá-lo imediatamente, pois sei também que o Flamengo está interessado em contratá-lo.

O Vasco, porém, não tem interêsse em voltar a contratar Mário.

Brito elogiou muito também o zagueiro de área Fernando, que veio por empréstimo do Juventus.

VALFRIDO GANHOU A POSIÇÃO

O apronto de ontem do Vasco foi muito ruim. Assim mesmo, no total de 80 minutos, os titulares venceram por 3 a 2, gols de Nei 3, marcando Paulo Mata e Raimundinho para os reservas.

Para Paulinho, o treino só foi bom porque êle chegou à conclusão de que Valfrido está em melhor forma física do que Adílson. E explicou:

— Adílson, apesar de não estar sentindo mais nada no joelho direito, recém-operado dos meniscos, ainda não está com decisão nas jogadas. É uma autodefesa natural e que o tempo desfaz. Por isso, decidi escalar Valfrido no seu lugar e êle deverá ir na partida contra o América, mas também na delegação que vai para Goiânia, São Paulo e Pôrto Alegre.

Santos fêz individual sem Pelé

São Paulo (Sucursal) — O Santos fêz individual, ontem, pela manhã, para estrear no Roberto Gomes Pedrosa, domingo, contra o Atlético paranaense, com ausências de Pelé e Toninho, poupados por medida de precaução. O técnico Antoninho, também não estêve presente ao bate-bola santista, deixando o treino a cargo de Formiga, ex-jogador, e atual orientador dos infantis santistas.

O vice-presidente, Sr. José Bernardes Ferreira, declarou ontem que não há jogadores inegociáveis no Santos, "a não ser Pelé", e por isso aceitarão qualquer proposta, inclusive do América carioca, pretendendo o ponta-esquerda Abel. A delegação santista seguirá para Curitiba, sábado, pela VASP, às 16h 16m, chefiada pelo diretor Clayton Bittencourt.

P. César não renovou e vai ter preço do passe fixado

Paulo César resolveu não aceitar os NCr$ 20 mil de luvas para renovar contrato ao saber que o pagamento seria parcelado, e entrou, ontem, em litígio com o Botafogo, que fixará o preço do seu passe, mas, segundo os dirigentes, numa quantia que poucos poderão pagar.

Carlos Roberto, ao contrário, entrou em acôrdo — depois de receber conselhos de Zagalo — e assinou, ontem à noite, por dois anos, ganhando NCr$ 40 mil de luvas e salários de NCr$ 1 200,00 mensais. Sua presença é certa, domingo, contra o Flamengo.

Assunto encerrado

O vice-presidente de futebol Rivadávia Correia Méier foi quem conversou com Paulo César durante tôda a tarde de ontem, fechados na sala presidencial. O dirigente explicou que Paulo César já havia concordado em renovar seu contrato por um ano, recebendo luvas de NCr$ 20 mil, mas que voltou atrás quando soube que a quantia não seria paga à vista, como êle pensava.

— Paulo César deve estar é mal assessorado — explicou o dirigente. Para quem está apenas começando a carreira, as suas exigências são demasiadas. Quantos jogadores cariocas já receberam NCr$ 20 mil à vista? Creio que pouquíssimos, e todos jogadores de renome.

O Sr. Rivadávia contou que ainda tentou convencer Paulo César, oferecendo-lhe um item contratual, no qual o Botafogo se dispunha a pagar mais NCr$ 5 mil ao jogador, caso êle fôsse convocado para a seleção brasileira.

— De nada adiantou. Paulo César provou que é mesmo um cabeça-dura. Se êle — ou a pessoa que o está assessorando — pensa que venderemos o seu passe, está muito enganado. Pela lei, teremos que fixar um preço, mas será de tal ordem que poucos ou nenhum clube poderá pagar.

P. César irritado

Paulo César deixou a sala demonstrando uma certa irritação, dizendo que não aceitará de forma alguma a proposta do Botafogo, sem se importar com as conseqüências.

— Sou jovem, tenho apenas 19 anos — disse o jogador. O seu Rivinha disse que iria fixar um preço muito alto para o meu passe. É capaz de não aparecer nenhum clube interessado. Não importa; como já disse, sou môço e posso esperar. Ficarei treinando normalmente, até que as coisas se resolvam...

O jogador explicou que realmente havia concordado anteriormente em renovar por NCr$ 20 mil.

— Já estava tudo pronto para eu assinar, têrça-feira última, véspera do jôgo contra o Bonsucesso — continuou Paulo César. Foi quando resolvi perguntar ao diretor de futebol Djalma Nogueira quando eu receberia o dinheiro, e êle respondeu que o pagamento seria parcelado, junto com os salários. Voltei atrás imediatamente, e não há jeito de eu vir a aceitar o negócio. E tem mais uma coisa: agora, só por NCr$ 30 mil, e à vista, é claro.

C. Roberto assina

Já com Carlos Roberto as coisas foram bem mais fáceis. Antes de o jogador iniciar os entendimentos com o dirigente, Zagalo havia conversado demoradamente com êle, aconselhando-o a tentar resolver o assunto da melhor forma e o mais ràpidamente possível, pois necessitava da sua presença contra o Flamengo.

— Pelo Zagalo, eu faço tudo — disse Carlos Roberto. Foi êle quem me promoveu do juvenil para a equipe principal e foi êle o responsável pela minha ida para a seleção brasileira. Eu estava exigindo NCr$ 60 mil de luvas. Pois bem. agora eu assino pelos NCr$ 40 mil que o Botafogo deseja, e nem me importo que o pagamento seja a perder de vista. O que não quero é prejudicar a Zagalo.

O jogador receberá um carro Volksvagen do ano e NCr$ 10 mil à vista. Os NCr$ 20 mil restantes serão pagos em parcelas, juntamente com os salários mensais de NCr$ 1 200,00.

Contundidos voltam

A exceção de Paulo César, todos os demais que não enfrentaram o Fluminense e o Bonsucesso — Zé Carlos, Leônidas, Carlos Roberto e Rogério — deverão jogar, domingo contra o Flamengo. Todos foram ao clube, ontem, dia de folga, e participaram de um individual especial dirigido por Admildo Chirol, sem que voltassem a sentir as antigas contusões.

Zagalo, contudo, não quis adiantar suas escalações, explicando que prefere esperar o coletivo de hoje à tarde, quando os observará mais detalhadamente.

Jairzinho foi, de manhã, ao Hospital Miguel Couto, onde tirou radiografias do joelho e do pé direitos. O jogador sofreu fortes pancadas na partida contra o Bonsucesso e estava sentindo dores, daí os conselhos do Dr. Lídio Toledo para que se radiografasse os locais atingidos. Nada ficou constatado de anormal e o atacante será incluído normalmente no treino desta tarde.

PONTO-DE-VISTA

Paulo César não teme a represália do Botafogo, dizendo que é môço e pode esperar tranqüilamente

Denílson e Assis são os problemas que o Flu tem para jogar contra Bangu

Denílson e Assis se machucaram no treino de ontem e são problemas que o Fluminense tem para jogar amanhã de tarde com o Bangu, tanto que Evaristo já decidiu concentrar Serginho e Galhardo para substituí-los, caso êles não apresentem condições.

O vice-presidente Manuel Duque está tentando transferir do Morumbi para o Maracanã o jôgo do dia 21 entre Fluminense e Santos, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, alegando que no Rio a renda dessa partida poderá ser bem maior do que sua realização em São Paulo.

MESMO PROBLEMA

Entre Denílson e Assis, a contusão do primeiro, no joelho direito, com o qual também teve problemas na semana passada, é a que mais preocupa Evaristo. O próprio jogador considera difícil sua recuperação até amanhã, embora tenha recebido ordens para permanecer em tratamento na enfermaria, depois de terminado o conjunto de ontem.

Assim também foi obrigado a ficar no clube em tratamento e acha que tem chances de recuperar-se até amanhã, pois afirma que sua vontade de jogar é tão grande que poderá até influir na recuperação.

Denílson machucou-se ao tentar bloquear um contra-ataque do time reserva, caindo de mau jeito, enquanto o lateral-esquerdo contundiu-se num lance em que disputava a bola, que estava com Oberdã.

TREINO REGULAR

Os titulares venceram por 3 a 2, com gols de Samarone, Oliveira, Wilton, marcando Cláudio e Ademar para os reservas.

O treino foi apenas razoável e Dario mais uma vez complicou muito as jogadas, aumentando em grande parte a falta de objetividade da equipe.

Samarone fêz boas jogadas com Lula e Wilton, quando jogou soltando a bola, mas muitas vêzes abusou do individualismo e acabou prejudicando todo o ataque, ao tentar constantemente penetrar sozinho dentro da área.

Assim mesmo foi autor do lance em que Wilton marcou o gol, ao cruzar uma bola para a direita, e êle próprio marcou um, aproveitando-se de uma confusão dentro da pequena área.

Ademar foi outro que apresentou-se bem, fazendo inclusive um belo gol de cabeça e foi uma presença marcante na área adversária, sempre ocasionando situações de perigo e dando chutes imprevisíveis.

Oliveira treinou ontem muito ofensivamente, chegando a marcar um dos gols, numa penetração rápida pela direita, mas isso poderá prejudicar o Fluminense frente ao Bangu, que tem em Aladim um ponta veloz.

MESMO TIME

Os times formaram assim: Titulares — Félix (Vitório), Oliveira, Osmar (Valtinho), Altair (Plauska) e Assis (Terziani); Suingue e Denílson; Wilson, Dario, Samarone (Ademar) e Lula. Reservas — Vitório (Félix), Severo, Galhardo, Silveira (Caxias), e Bauer; Cláudio e Oberdã (Rui); Roberto, Ademar (Oberdã), Sèrginho e Gilson Nunes.

Osmar saiu antes de terminar o treino porque começou a sentir dor na virilha direita. O departamento médico, entretanto, não considera o zagueiro um problema.

Evaristo, em princípio, está disposto a manter a time que jogou com o Botafogo, mas já decidiu que fará modificações durante a partida, com o objetivo de observar outros jogadores.

Fefeu piorou do tornozelo e não treinou adiando de nôvo sua estréia no Bangu

Fefeu não poderá estrear pelo Bangu no jôgo de amanhã contra o Fluminense porque, além de continuar gripado, seu tornozelo esquerdo voltou a inchar, impedindo-o de participar do coletivo de ontem.

Na quarta-feira, quando foi examinado pelo médico Arnaldo Santiago, Fefeu apresentou algumas melhoras, mas, segundo explicou, teve que andar muito nesse dia, forçando o local contundido, e acabou piorando. O jogador nem trocou de roupa para o treino de ontem, limitando-se a assisti-lo juntamente com Mário Tito, que também está fora do jôgo, obrigando o técnico Ocimar a escalar o zagueiro Lincoln.

O APRONTO

Ocimar resolveu empregar bastante os jogadores e dirigiu um coletivo de 90 minutos, escalando o time principal — que deve iniciar o jôgo com o Fluminense — assim: Ubirajara, Fidélis, Lincoln, Luís Alberto e Pedrinho; Jaime, Juarez e Aladim; Mário, Prado e Sabará. Durante 60 minutos, essa equipe enfrentou os reservas, vencendo por 2 a 1, com tentos de Mário e Sabará, contra um de Neguito.

Na segunda parte do treino, Ocimar substituiu os três atacantes por Gijo, Milton e Dé, respectivamente, e o resultado foi 2 a 2. Milton e Dé marcaram para os titulares e Carlos Alberto e Sanfilipo para os reservas. Além de Fefeu e Mário Tito, Fernando, contundido na coxa esquerda, e Marcos, recuperando-se da operação na virilha, também não participaram do coletivo, fazendo apenas tratamento no Departamento Médico.

O atacante Dé conseguiu finalmente conversar com o Sr. Eusébio de Andrade e explicou seu caso, dizendo que ganha pouco no Bangu — NCr$ 300,00 — e não tem chance de ser titular, preferindo, portanto, ser vendido. O presidente do Bangu respondeu que não o negocia de maneira alguma e explicou:

— Pode estar certo que você está nos planos de Ocimar. Êle já me falou sôbre isso. Trate de lutar bastante que, quando você pegar o time de cima, terá o salário que merece.

UM CIDADÃO DA AMÉRICA LATINA

JORNAL DO BRASIL ☐
RIO DE JANEIRO ☐
SEXTA-FEIRA ☐
6 DE SETEMBRO DE 1968

CADERNO B

Em Brasília, o Presidente Eduardo Frei encontra-se com o Presidente Costa e Silva, um encontro que considera "de extrema importância para o Chile e a unidade latino-americana." No Rio, no Museu de Arte Moderna, domingo, Eduardo Frei terá um encontro mais amplo, com o povo brasileiro, lançando os livros* Pensamento e Ação *e* O Destino da América Latina, *coletânea de seus discursos, de sua atuação política.

"Não sou só chileno, sou também um cidadão da América Latina, e é nessa condição que falo, para mostrar minha profunda inquietação em face da realidade política, social e econômica que estamos vivendo" — com estas palavras o Presidente Eduardo Frei, mais uma vez lançou sua bandeira ideológica, ao inaugurar, em Viña del Mar, em 63, a V Reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social. Desta forma êle vê o latino-americano.

No mesmo dia, expressando uma preocupação hoje sempre presente em seus pronunciamentos públicos, afirmou: "Somos já 250 milhões de pessoas. Temos história, poetas e pensadores, terras extensas e um enorme potencial. Não podemos ser testemunhas impassíveis diante de um mundo em que todos se organizam para ter voz e poder. Se permanecermos desunidos, esperam-nos problemas insolúveis. Unidos, abrem-se para nós as mais amplas perspectivas."

O poder da universidade — Para o Presidente do Chile, a universidade tem um papel decisivo a desempenhar nesta tarefa histórica: definir os problemas e planejar esforços, na luta dos povos latino-americanos pela sobrevivência e o progresso.

Perante o Congresso Mundial da Pax Romana, em Montevidéu, no ano de 1962, quando ainda não era Presidente, declarava: "Nosso primeiro esfôrço há de ser o reconhecimento das diferentes situações que exigem muitas vêzes um juízo e métodos diversos e, atrever-me-ia a dizer, uma estratégia adequada. Qualquer tentativa de impor critérios uniformes a situações diferentes torna impossível e estéril todo diálogo" (...)

"A exposição dos problemas não é tarefa de amadores, nem simples intenções. Em tais disciplinas é preciso conhecimentos e especialistas que a Universidade deve preparar.

Neste campo poderíamos assinalar um aspecto que nos parece essencial: o da planificação econômica, capaz de fazer um inventário dos recursos e das possibilidades. Indicar prioridades nas metas e nos investimentos. Fixar as taxas de crescimento, orientar e coordenar tôda a atividade para consegui-lo. Sem o concurso decisivo da universidade êste trabalho será impossível" (...)

E não há tempo a perder, pois aprofunda-se dia a dia o abismo entre os países mais industrializados e os da América Latina: "Faz cem anos, a carroça que construíam em nossos campos nossos artesãos era a mesma construída pelos norte-americanos. Hoje alguns países copiam a construção de automóveis e, portanto, não podem pensar em fazer aviões supersônicos, nem lançar projéteis no espaço.

"Essas diferenças refletem o grau de avanço na investigação científica e nos recursos destinados a mantê-la. A Universidade deve organizar-se para proporcionar a estas nações uma corrente técnico-científica, pois de outra maneira a distância entre elas e os povos mais desenvolvidos será abissal e, em conseqüência, resultará cada vez mais difícil tôda associação livre e pacífica, porque inevitàvelmente o atraso e a impotência resultarão no ódio" (...)

"Queremos uma Universidade integrada na vida e no povo. E isso significa, aqui na América, que os universitários e a Universidade devem ser parte fundamental na tarefa de promover a mudança de uma sociedade burguesa e restrita a um nôvo tipo de democracia, um nôvo humanismo, em que o trabalho encontra a plenitude de seu destino" (...)

"Está escrito que "só a verdade nos fará livres" e nesta Universidade é necessário buscar com independência a verdade e dizê-la. Assim, em definitivo, ela encontrará a melhor maneira de ser a consciência social da Nação. Que imenso destino tem a Universidade, seus professôres e a juventude. Chegou a hora de criar os grandes centros científicos regionais na América Latina, onde, com apoio de todos, possamos avançar no descobrimento, na investigação e na formação de nossas jovens gerações. Nenhum de nossos países teria suficiente material humano e econômico para realizá-lo de uma maneira isolada."

A integração — Em carta dirigida a quatro dos principais economistas responsáveis pela formulação do projeto para a América Latina, Eduardo Frei traçou, em 1965, as grandes linhas do que entende por integração econômica. "Como tive oportunidade de ressaltar, a integração latino-americana, superando fórmulas anacrônicas, é condição essencial para nos mantermos nas fronteiras mais avançadas do pensamento criador, do esfôrço científico e da eficiência técnica" (...)

"Estou convencido de que a integração econômica latino-americana é essencial para contribuir na solução do grave problema do estrangulamento exterior que se opõe à aceleração do ritmo de desenvolvimento econômico e social de nossos países. É importantíssimo, dêste modo, aumentar nosso comércio com os países desenvolvidos e abrir nêles proveitoso curso para nossas importações industriais Como o é também aproveitar o considerável potencial de comércio com os países socialistas e com outras regiões em desenvolvimento.

Mas essa é uma tarefa urgente. Aqui também não há tempo a perder, em um mundo em alucinante marcha acelerada. A demora vai criando obstáculos para a ação futura e acentuando desequilíbrios, e são muitos os que desejam saber se não chegou a hora de que a integração não seja só um tema para reuniões e discursos, e que é preferível tomar decisões, pois é preciso decidir quais serão os caminhos para organizar seu comércio exterior em função de outros mercados, se êste por incapacidade nossa não se integrar." (...)

"A importação de capitais e de técnicos não pode mudar nossa maneira de ser nem debilitar nossa personalidade, pois — como diz documentos de valor universal — os povos que o permitissem "perderiam com isso o melhor de si mesmos e sacrificariam, para viver, suas razões de viver" (...)

"Velhas estruturas já não respondem aos tempos e exigem reformas audazes e profundas. A alternativa não pode ser ignorada: ou há um caminho para uma sociedade humana e livre, ou cairemos na confusão, na violência e nos messianismos totalitários."

A presença do povo — "A democracia — disse em comício realizado em praça pública, em Bogotá — terá pleno vigor na medida em que o povo sinta que não é só expressão formal e arcaica de valôres verbais, senão que se traduz em eficiência, em nível de vida, em justa distribuição dos bens Em uma palavra, na dignidade de viver."

Mas essa luta deve ter objetivo claro, bem definido: "Nossa grande batalha é derrotar a miséria, a ignorância e o ódio, tornar inúteis os homens que alimentam sua vida explorando a miséria e a ignorância, ou se convertem em porta-vozes profissionais da violência e do sangue. Esta é a nossa tarefa para construir uma América Latina unida; para criar entre as duas Américas uma relação de amizade e cooperação reais, para que a América Latina possa ter voz e personalidade no conceito mundial. E para que esta nossa voz seja um chamado e uma influência a serviço da paz. (...)

A incorporação de todo o povo às tarefas inerentes ao desenvolvimento parece ser uma premissa indiscutível, se realmente se pensa no desenvolvimento nacional como expressão nova de liberdade e de justiça social. (...)

Não será possível dinamizar a economia se os povos não sabem e não vêem agora que êste esfôrço é seu, para seu próprio futuro. Por isso é fundamental que se realizem profundas reformas nas estruturas sociais, que de fato excluem nossos povos de uma verdadeira ação cooperativa."

Tarefa para jovens — Ao inaugurar a conferência latino-americana sôbre a *Infância e a Juventude no Desenvolvimento Nacional*, Frei recordou que Simón Bolívar tinha 29 anos quando empreendeu uma *ação épica* e que, ontem como hoje, mais hoje do que ontem, os jovens é que estão com a tarefa histórica de realizar o destino da América Latina.

"O chamado que surge do fundo da História é o chamado da integração da América Latina. Esta é uma idéia capaz de justificar uma geração. É uma idéia e uma missão que necessàriamente viverão ou perecerão em mãos de latino americanos que hoje são a infância e a juventude do Continente. (...)

No Chile, 50,5% da população têm menos de 21 anos, e a porcentagem daqueles que têm entre 10 e 24 anos é de 30,4%. Semelhante é a situação em todo o Continente e diríamos que esta é sua nota característica. A América Latina não é só històricamente jovem: o é biològicamente. Esta é sua marca, e pode ser sua grande oportunidade criadora. Estamos em presença de um fenômeno de caráter social de tremenda importância para o futuro da humanidade." (...)

"A ação do Estado deve ajudar os jovens a promover suas organizações, guardando um efetivo respeito por sua autonomia. Vamos favorecer a juventude e não nos aproveitarmos dela."

Um dever — "Não estamos nesta tarefa porque lutamos contra outras idéias, mas sim porque temos o dever de trabalhar por nossos povos reunidos por nossas próprias convicções." (Discurso pronunciado na V Reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social, julho de 65).

E acrescentou: "Durante anos nossa capacidade para analisar e buscar as causas e os culpados de nossas penúrias e de nosso lento desenvolvimento caminhou emparelhada com uma endêmica incapacidade para tomar decisões. Em face da contabilidade acurada dos males que nos cercam, temos desculpado nossa inação para resolvê-los pela necessidade prévia de tomar decisões políticas e de executá-las por quem tem o poder na América." (...)

"Acima de qualquer consideração, existe um fato que me atrevo a qualificar de histórico. Até esta reunião havia indecisões e oposição diante da idéia de um mercado comum. Hoje não pode havê-lo, porque todos os governos comprometeram sua palavra, sua assinatura e sua honra nessa emprêsa. Porém — o que é mais importante — esta já não é só uma decisão dos governos, mas uma convicção que amadureceu na consciência dos povos e na mente do homem comum da América Latina." (...)

"É necessário mudar todo o nosso esquema de desenvolvimento." (...) "As cifras se traduzem em desemprêgo e favelas. Em ignorância, desnutrição e desamparo. Em pressões inflacionárias quase incontáveis. Porque, quando os povos não possuem uma realidade, buscam abrigo no engano de manobras monetárias, que não são trabalho, nem pão, nem casa, nem justiça." (...)

"A integração é uma tarefa da América Latina: é a parte ainda incumprida de nossa luta pela independência."

Retoma assim o Presidente Eduardo Frei uma das mais altas tradições da América Latina: a luta pela independência, que ontem foi mais política do que econômica, e que hoje é mais econômica do que política.

Bolívar, exausto de combater nesta selva repleta de incontáveis perigos, de ciladas e incompreensões, lamentou ter "lavrado no mar." Cento e cinqüenta anos depois, Eduardo Frei conclama, sem cessar, a não sermos menores na esperança nem na generosidade: "Devemos tentar de nôvo, lavrar na terra e não no mar."

UMA CORRETA POSIÇÃO CULTURAL

GENI MARCONDES

Uma decisiva atitude de estímulo às pesquisas não quer, de forma alguma, dizer descaso, desamor ao passado e ao acervo cultural conquistado. Pelo contrário. Só mesmo pela atenção objetiva do presente de hoje se pode, realmente, valorizar o que foi presente um dia. Aquêles que estranham as criações de vanguarda que surgem no campo da música popular brasileira são os que menos conhecem o fenômeno musical. Pois se o conhecessem se interessariam mais vivamente por seu contínuo germinar. Mas, em lugar de encarar as produções que não lhe parecem familiares com a simpática curiosidade, isenta de idiossincrasia, que favorece a compreensão, vemos todo um grupo cerrar fileiras contra o nôvo e aplaudir, sem o mínimo critério, tudo o que é clichê de fórmulas passadas, sem a menor significação como marco evolutivo de uma cultura, como acontecimento criador de um artista em dado momento de sua vida dentro do contexto nacional.

Assistimos à melancólica reprodução de maxixes, modinhas, marchinhas, chorinhos, que qualquer um de nós, dotado de mediana musicalidade é capaz de tocar mediocremente um instrumento, poderia botar às dúzias, diàriamente, com a eficiência com que uma galinha bota ovos. Ficaríamos satisfeitos com êsse resultado? O que estaríamos operando com essa atitude francamente anacrônica? Nada. A não ser alguma vantagem em proveito próprio, apenas imediata. Sim. Não nos enganemos: apenas imediata. Pois que nada, mas nada mesmo, nenhum resíduo ficará dessas produções como elo ponderável de uma cultura popular musical. E sabem por quê? Porque essas criações nada têm a haver com o presente pessoal do artista ou com o presente coletivo desta cultura. Lembro-me agora de que, pela época em que estudava composição e tinha como colegas Guerra Peixe, Eunice Katunda, Esther Scliar, Edino Krieger, Cláudio Santoro, havia um colega nosso que escrevia sonatas em puro estilo mozartiano. Era um Mozartinho do Grajaú. Que ia ao cinema conosco, discutia os últimos filmes, torcia pelo Flamengo, usava roupas modernas... Mas que em suas composições estava na Áustria rococó. "Ah" — dirão —. "Mas a música que êle fazia era estrangeira. É diferente." Não é não. Se em lugar de Mozart conhecesse melhor o Padre José Maurício, imitaria êste. Poderia até escrever tanguinhos como os de Ernesto Nazaré, carioquíssimo. E tudo daria na mesma. De suas criações nada restaria. Como nada restou mesmo. Os outros aí estão, lutando e vivendo de sua profissão. Êle sumiu assim como suas lindas sonatas — ah, tão menos problemáticas que as músicas dos outros, tão melodiosas e bonitinhas. No entanto, temos aí um Pixinguinha vivíssimo com seus chorinhos sempre novos. E por quê? Porque no tempo em que Pixinguinha os escreveu, era êsse o presente cultural de seu povo. As músicas de Pixinguinha têm a coerência, a sinceridade de um compositor que viveu a sua época. Se Pixinguinha fôsse um sentimentalista doente, cultor do passado e inimigo do presente ou um oportunista teria feito como o jovem imitador de Mozart: teria copiado as gavotas, os lundus, as modinhas imperiais de seus antecessores. E, podemos apostar, ninguém hoje ouviria Pixinguinha. Pixinguinha, no tempo em que escreveu seus chorinhos, era moderno. E por isso é moderno até hoje. Porque ser moderno, na total significação da palavra, é viver o presente com tal intensidade que, mesmo quando êle se tornar passado, terá mantido vivas suas qualidades de participação. De sorte a contagiar as gerações que vivem depois, fazendo-as, ao mesmo tempo, conhecedoras de todos os degraus que serviram de base à cultura.

Daí a importância de um espetáculo como Carnavália*: êle não apenas afaga a ternura dos mais velhos, fazendo-os reviver uma parte importante de suas vidas, como também apresenta aos moços uma antologia musical enriquecedora. É essa, a meu ver, sua principal qualidade. Pois que, quando recrimino os meros copistas de fórmulas antigas, não estou querendo em absoluto significar uma atitude de volta-face às conquistas técnicas e expressivas dos que vieram antes de nós. Ao contrário: acho que se os compositores de hoje se voltassem para o passado com mais respeito, com amor verdadeiro, teriam escrúpulos de copiar os velhos mestres. Em lugar de atitude tão comodista estudariam as características de seus estilos pessoais, assim como as constantes nacionalistas de nosso ritmo, de nossa melodia, de nossa harmonia. E, de posse dessas informações essenciais, procurariam criar, entrando também com seu cabedal próprio. Porque isso de se fazer música sòmente à custa dos outros e de caitituagem já é demais.*

Um repertório como o de Carnavália *deveria ser estudado pelos jovens compositores em seminários que pesquisariam suas características para verificação do que é válido permanecer e do que é melhor jogar fora. Embora* Carnavália*, no* Casa Grande*, seja um espetáculo agradabilíssimo para qualquer um de nós que já brincou e amou em algum carnaval de sua vida, seu grande valor para mim reside no levantamento feito da música popular cantada durante o carnaval, desde os lusitanos tempos do entrudo. Um panorama necessário a todos os que se interessam por essa controvertida música popular brasileira.*

TEATRO | YAN MICHALSKI

"TEATRO E REALIDADE BRASILEIRA"

Sem querer entrar no mérito das numerosas opiniões depreciativas sôbre a crítica teatral brasileira espalhadas pelas páginas do número especial que a *Revista Civilização Brasileira* acaba de lançar sob o título *Teatro e Realidade Brasileira*, parece-me pertinente constatar que o prestígio da nossa crítica estaria pròvàvelvente mais elevado se tivéssemos uma (ou algumas) revistas especializadas em teatro, parecidas com êste interessante volume da *Revista Civilização Brasileira*. Nos países em que o teatro não é, como aqui, um luxo reservado a um pequeno grupo de privilegiados, a crítica intelectualmente mais válida — a que analisa a fundo os acontecimentos teatrais e (excepcionalmente) abre caminhos para experiências inovadoras — é feita nos periódicos especializados, enquanto a missão precípua dos críticos diários consiste em dar ao grande público uma impressão geral jornalisticamente *digerida* sôbre os lançamentos, e orientar assim êsse público na escolha dos seus programas teatrais. Um dos grandes méritos dêste número especial da *RCB* reside portanto em chamar nossa atenção para a falta que faz, na nossa vida cultural, uma revista como esta, em que os complexos problemas do teatro brasileiro possam ser debatidos em profundidade, sem as inevitáveis limitações do jornalismo diário. Visto sob êste prisma, o caderno *Teatro e Realidade Brasileira* apresenta apenas um grave senão: o de ser *especial* — ou seja, de representar uma iniciativa isolada, que se esgota em si mesma, sem qualquer perspectiva de continuidade. A triste verdade é que experiências passadas parecem provar que não existe ainda entre nós um mercado suficiente para uma tal publicação concebida em têrmos periódicos.

Sumamente louvável o espírito de *corte transversal* da realidade teatral brasileira que caracteriza o volume de 286 páginas. Pràticamente tôdas as tendências que representam alguma coisa no nosso panorama dramático estão presentes no caderno. Muitas idéias defendidas pelos seus respectivos autores poderão parecer ao leitor — como me pareceram pessoalmente — por demais tendenciosas, arbitrárias, unilaterais, imaturas ou ultrapassadas — mas a combinação de todos êstes excessos dá uma média perfeitamente representativa da fase necessàriamente polêmica que o nosso teatro atravessa, e da sua admirável vitalidade fundamental, debaixo de uma aparência de caos e de freqüente falta de lucidez.

● O QUE HÁ PARA LER

No seu conjunto, *Teatro e Realidade Brasileira* constitui uma documentação sem paralelo sôbre a nossa atualidade teatral, e a leitura de todos os seus capítulos — ainda que seja para discordar, veementemente, de alguns — me parece obrigatória para todos os que se interessam verdadeiramente pelo teatro nacional. Pessoalmente, gostaria de destacar os seguintes artigos, particularmente férteis em material de reflexão e esclarecimento:

O Engajamento é Uma Prática de Liberdade, de Dias Gomes. O autor defende a função política do teatro, no Brasil de hoje, identificando as suas origens na obra de Anchieta, o *pai* do teatro brasileiro.

Um Pouco de Pessedismo Não Faz Mal a Ninguém, um estudo polêmico, corajoso e lúcido da atualidade teatral brasileira feito por Oduvaldo Viana Filho, que conclui que "a noção de luta entre um teatro de *esquerda*, um teatro *esteticista* e um teatro *comercial*, no Brasil de hoje, com o homem de teatro esmagado, quase impotente e revoltado, é absurda."

O Herói Humilde, de Anatol Rosènfeld. Com a sua habitual clareza e cultura, o autor debate o conceito de *herói* no teatro contemporâneo, e principalmente no teatro brasileiro. Rebatendo o conceito de *herói mítico*, proposto por Augusto Boal, Rosenfeld defende a necessidade de um *herói humilde*, que "deveria ser um indivíduo extremamente comum, por assim dizer, e apesar disso sugerir virtualidades humanas extraordinárias."

A Guinada de José Celso, entrevista concedida por José Celso Martinez Correia a Tite de Lemos. Procurando cristalizar, em têrmos teóricos, o sentido das suas recentes experiências práticas, o diretor do Teatro Oficina explica por que, no seu entender, "...o sentido da eficácia do teatro hoje é o sentido da guerrilha teatral. Da anticultura, do rompimento com tôdas as grandes linhas do pensamento humanista. Com todo descaramento possível, pois sua eficácia hoje sòmente poderá ser sentida como provocação cruel e total."

O Público de Teatro, Êsse Desconhecido, de Fernando Peixoto. Um dos primeiros estudos sérios feitos no Brasil sôbre a composição e as características da platéia, no qual o autor dá ênfase à necessidade de uma ampla pesquisa sociológica sôbre êsse assunto, pesquisa que nunca foi tentada entre nós.

Elogio Fúnebre do Teatro Brasileiro Visto da Perspectiva do Arena. Reprodução do trabalho escrito por Augusto Boal como introdução à *Arena Conta Tiradentes*, no qual o autor conceitua a sua *teoria do coringa*. Êste artigo valeu a Boal um Prêmio Molière especial, relativo à temporada de 1967.

Outras colaborações publicadas em *Teatro e Realidade Brasileira* são: *Um Teatro em Tempo de Síntese*, de Maria Helena Kühner; *Quem é Quem no Teatro Brasileiro*, de Luís Carlos Maciel; uma pesquisa de opinião com Cacilda Becker, Ferreira Gular, Flávio Rangel, Hélio Bloch e um espectador assíduo; *O Nôvo Teatro*, de Nélson Werneck Sodré; *Por uma Arte Popular*, de Hermilo Borba Filho; *Dar Uma, Duas, Três, Muitas Bofetadas*, de Tite de Lemos; *Teatro É Festa para o Povo*, de Luís Mendonça; entrevista de Paulo Autran a Paulo Pontes; *O Velho e o Nôvo Teatro*, de Joraci Camargo; *Teatro Negro do Brasil*, de Abdias do Nascimento; e material de documentação sôbre a luta do teatro brasileiro contra a Censura, incluindo o texto completo do parecer do grupo de trabalho convocado pelo Ministro da Justiça.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

VOLTANDO AOS MOTIVOS DA FEIRA

Em primeiro lugar quero proclamar-me entusiasta total com a I Feira de Arte, realizada domingo e segunda-feira no Museu de Arte Moderna. Êste movimento foi inaugurado no Rio pelos escritores, que há muitos anos instalaram suas barracas, chamaram seus padrinhos e desencadearam uma festa sensacional. Eu mesmo vendi muitos livros naquela ocasião, mas sou forçado a honestamente confessar que meus compradores eram os mesmos que já compravam nas livrarias, sem falar nos amigos e conhecidos que sempre prestigiam a gente numa ocasião destas. Por outro lado, vi gente comprando a pêso de ouro até bula de remédio, para ter um autógrafo de Pelé, Ângela Maria ou Irma Alvarez (que naquele tempo estava na crista da onda, linda como nunca e de cabeça raspada). Estas considerações assomam depois de ter transcrito as declarações de alguns artistas feirantes, no acontecimento hoje belamente ressuscitado pela AIAP, em nossa página dominical.

O fato é grandioso, a palavra do homem é que por vêzes o ensombra ou diminui. É o que acontece diante da palavra altamente demagógica de um artista que diz "o *atelier* é a rua, a galeria é a cidade e nossos críticos são os verdadeiros críticos: o povo." É claro que êste arroubo está tão longe da verdade como a água do fogo. O *atelier* vai continuar sendo o *atelier*, a galeria vai continuar sendo muito cobiçada e quanto mais comercial mais cobiçada será, e os artistas, inclusive o artista em questão, continuarão mandando notinhas, fotografias, pedidos de apresentação, a todos os críticos, colunistas e adjacentes.

Outro depoente naquela reportagem defendia o trabalho mais acessível, mais barato, a obra em *série*, como forma de encontro entre o artista e o povo. Não seria mais certo o caminho da educação popular, da elevação de seu nível de vida e, principalmente, um equilíbrio menos tropicalista no delirante vôo do mercado plástico, o meio de adequação das duas partes?

Outro artista que testemunha, aponta, sem novidade nenhuma, que o homem é o objetivo máximo do homem. Palavras, palavras, palavras. Quando não foi assim? Que artista vitorioso no tempo não se deteve e mergulhou nos problemas intimamente relacionados com a condição humana? E foi, certamente, no realismo socialista que êste encontro foi mais catastrófico, do ponto-de-vista artístico. Logo, o que o público pode até gostar de experimentar numa feira de arte que apresenta vanguarda é aquela sensação que tem dentro de uma Kombi que pára na Central do Brasil e mostra uns peixes elétricos do Amazonas, cujo contato com uma tomada acende lâmpadas e faz mover motores. Ou seja, o poder da natureza. E o que tem isso a ver, necessàriamente, com o destino humano? Mas não se assustem os artistas edificantes e catequéticos, o homem nunca saiu e não será agora que vai sair de foco. Basta que o artista consulte a sua verdade última.

● QUEM FOI?

Noutro depoimento temos uma martelada na cabeça do valor intelectual e do individualismo. Apostamos que nenhuma obra válida, em futuro algum, deixará de ser um secreto encontro do artista consigo mesmo. E o poder intelectual, claramente exercido, há de ser o instrumento útil dêste amadurecimento. Quanto ao estreitamento de relações do artista com o povo ou dos artistas entre si, é fàcilmente compreendido, neste momento, numa cidade generosa e aberta como o Rio de Janeiro, e diante da juventude plena que constitui a maioria dos artistas que carregam heròicamente a Feira.

Houve quem falasse de IBOPE. É um item inquietante. Mas eu pergunto: quem terá coragem de denunciar a verdadeira percentagem dêste IBOPE? Quem terá coragem de dizer (desculpem, como eu disse no início dêste artigo) que quem foi prestigiar eram os parentes e amigos, e que os compradores eram os mesmos das galerias, apesar de um número imenso de curiosos? Sim, o artista é um marginal, tem que ser e se contentar com isso, é uma elite. Humanamente igual a todos, irmão de todos, responsável por todos. Por pensar melhor e mais tem um compromisso com todos. Mas no momento que cria é uma exceção, uma terrível e penosa exceção que nenhuma feira corrigirá.

Houve até quem falasse em incluir a feira no programa de descanso semanal do povo. Descanso semanal de um povo que enfrenta o horário integral, os transportes apinhados, e o clima carioca é praia e descanso mesmo, é sono, meus caros artistas. Quando muito o futebol, que é pura paixão, esta sim maior que tudo o que é lógico e suportável.

Quero repetir aqui que sou, desde já, um promotor e colaborador das feiras de arte, como um dia fui participante de uma feira de livros. Acho que se deveria manter seu caráter mais permanente, para poder aquilatar e ensinar através dela. Certos artistas que as desfiguram, com posições fora da realidade, como as que discuti aqui, deveriam colocar-se mais a serviço e menos pontificantes. Perfeita é a palavra de Ana Maria Maiolino quando diz: "Encontrei nessa mobilização de indivíduos e no calor do trabalho coletivo o que há de mais belo." Duas coisas são importantes nesta feira, e estamos todos de acôrdo: a comunicação popular de um trabalho preservado pela integridade de sua solidão inicial, de sua fatalidade egoìsticamente criadora, e a união dos artistas, aprendendo cooperação, solidariedade, vida em conjunto, competição honesta e aberta. O resto é conversa fiada. Grande mesmo fica sendo a palavra de Scliar, ditada pela maturidade, pela discrição, pelo senso exato de medida do que é humano, possível e urgente: "Desejaria comunicar-me com todo mundo, gostaria que o que faço fôsse compreendido por todos. Gostaria de ser aceito, ser útil, enriquecer a sensibilidade dos outros e a todos motivar e estimular. Tudo o que damos nos é devolvido de maneira surpreendente e com infinitas possibilidades de desdobramento. Quero ensinar e aprender." Fora disso não há salvação.

DOM MARCOS BARBOSA

A IGREJA DE CADA DIA

Êle segurou-me pelo braço na Rua da Quitanda, fingindo pedir minha assinatura para um movimento cuja bandeira vermelha (anticomunista) tremulava na esquina. Sabe que não é aquela a minha linha. Mas sabe também que não sou dos que acham que a Igreja deva "vestir uma camisa de malandro e sair por aí"... Há quase um ano que não nos víamos, pois fui à sua cidade sem poder procurá-lo e êle veio ao Rio sem subir ao Mosteiro Marcamos um encontro para o dia seguinte, e êle me expõe agora, sob as grandes árvores do adro, suas perplexidades e perguntas. E eu, que não me animaria a tratar do assunto em estudo ou artigo, vou conseguindo formular o que penso, e que me parece de repente tão claro nessa conversa espontânea e grave, de dois amigos que se transfiguram cada vez que se encontram.

Sim, eu ficara chocado nos meus últimos contatos com o movimento a que pertence (não o da bandeira vermelha...); pois vi que tratavam exclusivamente de problemas sociais, e não mais, como antigamente, dos problemas mais próprios de um movimento especializado. E o lamentável é que isto passou a acontecer, recentemente, com quase tudo na Igreja. A mais bolorenta revista de sacristia parece querer reconquistar o tempo perdido, mal se distinguindo, desde a capa, de qualquer revista profana. Só se fala de conjuntura, estrutura, realidade brasileira, etc., etc. Estará errado, então, êsse interêsse pelo social, que decorre das últimas encíclicas e sempre encontrou, aqui e acolá, raízes por tôda a Igreja?

Não. Mas o que ocorre, a meu ver, é o que sucedeu na fábula em que um bicho muito grande (tenho a lembrança de um urso, mas não é possível; digamos: um cavalo) resolve acolher o dono que volta à casa, saltando-lhe em cima como o cãozinho. Creio que há um equívoco quanto ao modo de proceder, quanto ao papel de cada um. Cada fiel não é o Papa, nem cada revista uma encíclica. O Papa e as encíclicas, em geral, falam de assuntos novos, ou renovam princípios postos em dúvida. E sabem que vão merecer audiência, senão obediência, de todo o mundo civilizado, e não apenas dos cristãos.

O Papa supõe — imagino — que a sua mensagem, assimilada como um alimento pelos bispos, padres, religiosos e leigos mais apostólicos, vá atingir cada ovelha na justa medida e proporção. Mas que essas ovelhas — e isto é muito importante — continuarão a receber, como um pão cotidiano, a palavra de Deus, contida na Sagrada Escritura, e agora proclamado, nas cerimônias litúrgicas, em nossa própria língua. Que continuarão a aprender, e agora graças a novos meios de comunicação e a novas técnicas pedagógicas, a doutrina elaborada pela Igreja ao longo dos séculos. Que lhe será ensinado aquêle princípio básico, segundo o qual o reino de Deus começa em nós e não é dêste mundo, embora tenhamos, paradoxalmente, de fazer tudo para que êle se construa neste mundo.

Sem dúvida os bispos, padres e fiéis deverão interessar-se pelas reformas que o Papa mais uma vez propôs no Congresso Eucarístico de Bogotá, mas cada um na sua posição no Corpo Místico, em graus e perspectivas diferentes. Um casal que procure um movimento de orientação cristã quer, em primeiro lugar, aprender o que seja o matrimônio no pensamento do Cristo, que o tornou um sacramento. Um môço que procura um sacerdote, se procura o sacerdote, não pretende em primeiro lugar que êste lhe diga o que deve fazer na universidade ou na fábrica, pois isso é problema que êle próprio pode resolver, tomando a atitude que lhe pareça corresponder melhor ao seu amor ao próximo; e não ao próximo apenas brasileiro ou sul-americano, como se de repente católico deixasse de significar universal.

É possível que muitos cristãos tenham buscado, numa piedade que pretendiam espiritual e profunda, um alibi contra as preocupações de caridade e justiça social. Mas não é menos certo que a preocupação exclusiva com grandes causas e problemas, que não podem resolver a curto prazo, tem sido para muitos uma fuga às tarefas concretas, que podiam exercer cada dia em relação ao próximo mais próximo — seu ambiente, sua família, sua própria alma. A dedicação exclusiva à promoção da felicidade terrena, que a Igreja deve exercer de modo secundário e supletivo, leva muitos a esquecerem o anúncio do Evangelho. E a gente vê instalar-se por tôda parte o pecado capital da preguiça, que significa, bem entendido, o tédio e o desencanto pelos bens do Espírito.

PANORAMA

DAS LETRAS

UMA OUTRA IGREJA — Em seu livro A Igreja Traída, anunciado pela Editôra Senzala, o padre Sérgio Zanella, natural do Rio Grande do Sul, procura demonstrar que a Igreja está sendo traída e prega uma "volta ao essencial": a Igreja nascida das realidades existenciais do povo. Freqüentador das passeatas de estudantes, operários e intelectuais, que têm eclodido em vários pontos do mundo, o padre Zanella não considera suficientemente radicais as encíclicas de João XXIII e Paulo VI e admite que a Igreja, para ser fiel ao Evangelho, precisa nascer de nôvo.

CRÍTICA DE FISCHER — O escritor Almeida Fischer entregou à Comissão de Literatura do Conselho Estadual de Cultura de São Paulo os originais do seu nôvo livro, **O Áspero Ofício**, reunindo numerosos trabalhos críticos, entre os quais os que tem publicado no **Suplemento do Livro**, de que é colaborador dos mais assíduos.

ESTÉTICA A MARX — A Editôra Civilização Brasileira acaba de lançar o primeiro volume de uma série de antologias sôbre o marxismo, sob a responsabilidade de Nélson Werneck Sodré: **Fundamentos da Estética Marxista** reúne trechos de numerosos autores, como Lênine, Kanapa, Lukács, Garaudy, Fischer, Goldmann, Brecht, Gramsci e muitos outros que põem em debate temas como o individualismo dos intelectuais de linguagem, forma e conteúdo, artes, etc.

DE GUERRA — "É reanimador ler um estudo sôbre a I Guerra Mundial, em que o tema é abordado não como um instrumento para construir ou destruir a reputação pessoal de militares e estadistas, mas como uma grande tragédia da história da humanidade." Assim se manifestou Michael Howard a respeito de **Os Canhões de Agôsto**, de Barbara Tuchman (Prêmio Pulitzer de 1962) e que a Editorial Bruguera acaba de lançar no Brasil, em sua coleção Livro Amigo, na versão portuguêsa de Madeira Rodrigues e Carles Ramires.

NOVA PRIMAVERA — **Primavera Negra**, de Henry Miller, terceiro volume da trilogia iniciada com **Trópico de Câncer** e **Trópico de Capricórnio**, sai em segunda edição pela Ibrasa, em tradução de Aidano Arruda. Temos aí o Miller inquieto, insatisfeito, pervargando por uma Paris esfuziante ou rolando simplesmente sôbre ondas de recordações de uma infância que muito o marcou. O livro inclui o capítulo **O Anjo é Minha Marca d'Agua**, que descreve Miller, o pintor, em ação, começando com um cavalo e acabando com uma obra-prima.

A EÇA — Uma estátua de **Eça de Queirós** foi inaugurada recentemente em Baião, conselho onde está situada, em Santa Cruz do Douro, a quinta que inspirou ao grande escritor português a criação da Quinta de Tormes em **A Cidade e as Serras**. Na quinta, propriedade da mulher de Eça, vive atualmente a sua filha.

MARCUSEANA — Com uma introdução de Vamireh Chacon (**A Fenomenologia Dialética de Herbert Marcuse**), as Edições Tempo Brasileiro põem nas livrarias o terceiro livro do discutido filósofo traduzido no Brasil: **Materialismo Histórico e Existência**. O primeiro foi **Eros e Civilização**, lançamento de Zahar, e o segundo **Ideologia da Sociedade Industrial** (Editôra Civilização Brasileira). Vamireh, responsável pela introdução, e que recentemente deu um curso sôbre Marcuse no Colégio do Brasil, fêz também a tradução e as notas de pé de página.

EM BOA ROTA — Rute Bueno, cuja estréia com **Diário das Máscaras** (Edições Tempo Brasileiro, 1966) foi saudada com entusiasmo pela crítica, reaparece agora com **Cartas para um Monge**, em que a autora, conforme adverte ("êste livro é uma saudade"), não procura comunicação com um grande público, mas com uma determinada pessoa. Escrito alternadamente em português e francês, o livro é vasado em tom coloquial.

CEB DE VOLTA — A Editôra da Fundação Casa do Estudante do Brasil, presidida pela poetisa Ana Amélia Queirós Carneiro de Mendonça, reaparece no mercado de livros com **Temas Brasileiros**, em que estão reunidas palestras de Gilberto Freire, Mário de Andrade, Viana Moog, José Lins do Rêgo, Artur Ramos, Fernando de Azevedo, Roy Nash e da própria Ana Amélia, em tôrno de problemas nacionais de atualidade permanente. O livro estava programado há tempos, pois sua apresentação nas orelhas é feita ainda por Sérgio Milliet.

A LIBERDADE — Problemas como o da liberdade individual e coletiva, razão, paz e fé, são expostos por Sebastião de Oliveira Aparecido em **Roteiro para a Liberdade**, o mais recente título da Editôra Senzala. O autor propõe-se a desmistificar crenças e derrubar mitos, criticando a sobrevivência de dogmas e princípios surgidos em função de realidades superadas.

AO PARQUE — Segunda-feira próxima, a coleguinha Marina Colasanti estará autografando seu livro de estréia — Eu Sòzinha — a partir das 21h no bucólico Parque Laje, gentilmente cedido à Gráfica Recorde Editôra pela Biblioteca do Instituto de Belas-Artes. Todos ao parque.

L. B.

PANORAMA DO TEATRO

GETÚLIO ACABA DOMINGO — Terminará impreterivelmente depois de amanhã a temporada, no Teatro João Caetano, de Dr. Getúlio, sua Vida e sua Glória, **de Ferreira Gular e Dias Gomes. A colorida produção do Grupo Opinião dirigida por José Renato mostra a carreira política de Getúlio Vargas vista sob o prisma de samba-enrêdo que está sendo ensaiado por um hipotético Grêmio Recreativo Escola de Samba Opinião. À frente do numeroso elenco estão: Nélson Xavier, Teresa Raquel, Emiliano Queirós e a vistosíssima Aizita Nascimento.**

* * *

SOUSA CRUZ NO FESTIVAL AMADOR — A terceira apresentação do V Festival de Teatro Amador da Guanabara será realizada na próxima têrça-feira, dia 10, às 21 horas, no Teatro Serrador, quando irá à cena a peça **Mata-Pau**, de Lisias Ênio de Oliveira, produzida pelo Grupo de Teatro da Associação Atlética Sousa Cruz, dirigida por Vicente de Pércia. A peça, porém, já estreou ontem no Teatro Serrador, devendo ser repetida, antes da apresentação no Festival, hoje, amanhã, domingo e segunda-feira, às 21 horas, sendo que amanhã e domingo haverá também vesperais às 16 horas. **Mata-Pau** é uma peça nordestina e o seu autor, Lisias Ênio de Oliveira, é sócio da AASC. Vale a pena mencionar que a Associação, através do seu Departamento Cultural, mantém núcleos teatrais não sòmente no Rio, mas também em São Paulo e Belo Horizonte, apresentando espetáculos cujos intérpretes, diretores e pessoal técnico são recrutados entre os empregados da Companhia Sousa Cruz. No Rio, o grêmio mantém, além das atividades dramáticas pròpriamente ditas, um Curso de Teatro, a cargo de Vicente de Pércia, encenador de **Mata-Pau**.

* * *

BIBLIOTECA DO SNT — Entre as obras recentemente incorporadas à Biblioteca do Serviço Nacional de Teatro encontram-se as seguintes: **Panorama das Idéias Contemporâneas**, de G. Picon; **Panorama das Artes Plásticas Contemporâneas**, de Jean Cassou; **O Teatro do Absurdo**, de Martin Esslin; **Lecture de Brecht**, de Bernard Dort; **Étude sur le Théâtre Dada et Surréaliste**, de Henri Behar; **Teatro Dialético**, de Brecht; **Antologia de Escritos sôbre el Arte**, de Paul Eluard; **Estudos sôbre Teatro**, de Brecht; **Las Edades de Oro del Teatro**, de Macgowan; **História do Modernismo Brasileiro**, de Mário da Silva Brito; e **O Teatro e sua Estética**, de Redondo Júnior. A Biblioteca do SNT está à disposição dos interessados diàriamente das 10 às 17h30m.

* * *

NO TEATRO AZUL — Foi finalmente liberado pela Censura, depois de longa espera, o texto de Juvenissimo, que o Teatro Azul da Campanha Nacional da Criança fará estrear na sua sede, Rua Mariz e Barros, 612, às 18 horas do dia 22, Dia da Juventude e do terceiro aniversário do Teatro Azul. O espetáculo é composto de textos de Milor Fernandes, Martins Pena, Molière, Goodrich e Hackett, Shakespeare e Brecht e conta com música incidental de Tom Jobim e com a presença de Angela Valério e Pedro Jorge no elenco. Por outro lado, na próxima quinta-feira, dia 12, será iniciado um curso intitulado O Teatro na Educação, **dirigido a estudantes de escolas normais e professôres. O curso constará de três sessões, a serem realizadas nos dias 12, 19 e 26, às 16 horas, tendo sido convidados para participar do ciclo, entre outros, os professôres Hilton Carlos de Araújo, Marion Pena, Irna Marília Kaden e Maria Aparecida Mazeti.**

* * *

FESTIVAL EM BERLIM — O Festival Internacional de Arte de Berlim (**Berliner Festvochen**), agora na sua décima-oitava edição, apresentará entre 22 de setembro e 10 de outubro uma extensa programação de concertos e espetáculos de teatro, **ballet** e ópera. No setor teatral, além de numerosas estréias de espetáculos de língua alemã, destacam-se as visitas da **Comédie Française**, com **Amphytrion** e **Le Mariage Forcé**, de Molière; de uma companhia orientada por Armand Gatti, com a sua peça **La Naissance**; do National Youth Theatre da Inglaterra, com a sua elogiada encenação de **Zigger-Zagger**, drama de Peter Terson sôbre o futebol, representado por um elenco de 90 adolescentes; e do Teatro Stabile di Bologna, com **I Dialoghi del Ruzante**, de Angelo Beolco.

* * *

LIVROS RECEBIDOS — À Editorial Bruguera nossos agradecimentos pelo envio dos últimos lançamentos da sua Coleção Livro Amigo: **A Voz Subterrânea**, de Dostoievsky; **Os Canhões de Agôsto**, de Bárbara Tuchman; e **A Guerra Civil Espanhola**, de Hellmuth Gunther Dahms.

Y.M.

ENTREVISTA

A bomba atômica é um meio ou um fim? Que é que você acha da proibição da pílula? E a invasão da Tcheco-Eslováquia? Existem discos voadores? Você acha que a gíria é prejudicial? Se você pudesse recomeçar a vida, ainda escolheria a profissão de jornalista?

Estas e muitas outras perguntas me foram feitas por um rapazola e algumas garôtas de um colégio secundário. Colocaram um gravador na frente e fui respondendo. Depois fiquei preocupado, porque sou sincero mas não me julgo dono da verdade; e nem tôdas as coisas se dizem a adolescentes. Ou estarei enganado?

O mundo avança numa velocidade de tão grande que outro dia uma garôta de 20 anos tentou me explicar de que maneira a Rússia estava com a razão ao invadir a Tcheco-Eslováquia. Enquanto eu me preocupava exclusivamente com os joelhos dela.

A curiosidade dos estudantes mencionados incluía tôdas as preocupações. Não queriam saber apenas como se faz uma crônica: perguntavam pelas pressões econômicas e políticas que os jornais sofrem; indagavam se vale a pena viver neste século.

A questão do século é que me perturbou. Êles queriam saber se a juventude deve acreditar neste mundo e eu respondi que sim. Agora creio que deveria ter dito não. Pela primeira vez na vida sinto em mim um pessimismo que me [illegible]ece pos[illegible]ivo. Vamos entrar numa década decisiva, como já assinalou Edward Kennedy; mas os últimos acontecimentos internacionais parecem indicar que será a década da destruição, e não da construção. Tão importante quanto a descoberta da cura do câncer é a descoberta, que também tarda, de um meio de controlar os políticos. A máquina do Estado deve ser desmantelada, mas quem tem fôrça para isso? Quem poderá impedir a próxima guerra dos árabes contra Israel, com a simultânea invasão da Romênia pela Rússia e de Cuba pelos Estados Unidos? (Servan-Schreiber, em abril, olhava com otimismo a década decisiva, acreditando que seria a da transformação da sociedade soviética; mas hoje sabemos que essa transformação não se fará sem sangue, um mar de sangue).

Portanto, meninos e meninas, o papai aqui está muito triste. Não era êste o planêta que eu pretendia entregar a vocês. Quando criei o mundo foi para que todos fôssemos felizes nêle... E, no entanto, eis que a adolescência não quer saber se Roberto Carlos é tão bom quanto os Beatles: isso era ontem, há apenas três anos; hoje êles querem aferir (por meu intermédio) a eficácia da canção de protesto. Não a beleza, notem bem, mas a sua eficácia.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

"TUSEK", PALAVRA MÁGICA

Em Praga, uma das palavras mais sedutoras para o povo é o tusek. **(Ainda em janeiro passado, quando lá estivemos, pudemos constatá-lo). Um cupom, com o qual pode-se comprar artigos importados em determinadas lojas da cidade, a existência do** tusek, **nos últimos tempos, vinha sendo duramente criticada pela imprensa, já que determinava o surgimento de duas classes de pessoas, baseadas no privilégio: as que possuíam e as que não tinham o** tusek. **Os tchecos do primeiro caso, em geral, têm parentes no exterior ou amigos que moram em outros países, os quais lhes davam, de presente, os cupons cobiçados. Ou então são turistas que chegam e aos quais é permitido adquiri-los. De várias marcas de uísque até motores de automóvel, de tecidos e sêdas a dentifrícios, tudo podia ser comprado com o** tusek. **Mas já desde há algum tempo o cupom perdera um pouco a sua atração: cigarros, bebidas e tecidos estrangeiros já vinham sendo vendidos em tôdas as lojas.**

Argumento dos conservadores e dos ortodoxos da Tcheco-Eslováquia: a extinção do tusek **viria abalar a economia do país. Agora, certamente, o sistema continuará a ser adotado. E as duas classes, de privilegiados e não privilegiados, continuarão a existir.**

PARA O RIO E PARA O BRASIL

Já êste mês, aqui, na Guanabara, e até o fim do ano, em todo o País, estará sendo usado o ingresso único nos cinemas. Utilizado nos Estados Unidos e em alguns países da Europa, o ingresso padronizado tem por finalidade principal dar a conhecer com mais facilidade os índices reais de freqüência das platéias e a rentabilidade dos filmes.

PARA O COMMONWEALTH

Anuncia o Iate: será lá a recepção oferecida pelas embaixadas ligadas ao Commonwealth e sediadas no Rio, em honra da Rainha Elisabete II da Inglaterra e do Duque de Edimburgo. A festa acontecerá no dia **8** de novembro, dia mesmo da chegada da soberana britânica ao Rio.

* * *

MARCIER ESPECIAL

Uma exposição das melhores já realizadas êste ano no Rio: a de Marcier, que anteontem a inaugurou, com vernissage na galeria do IBEU. Os quadros expostos não estão à venda: alguns vão para a sua mostra na Romênia; outros são de sua propriedade, outros ainda pertencem a coleções particulares.

Marcier, que é um dos últimos pintores românticos do quadro das artes plásticas nacionais, está apresentando, nessa exposição do IBEU, uma **Paixão** que vale a pena ser vista.

* * *

PRÊMIO NÃO PAGO

Nem só nos festivais de música está-se consagrando o feio hábito de premiar e não pagar aos vencedores. Vários artistas plásticos que ganharam prêmios no último Salão Nacional de Arte Moderna até agora estão sem ver sombra dos cheques que lhes são devidos. Rubens Gerchman é um dêles: prêmio de viagem ao estrangeiro, ainda se encontra por aqui. Outros, que já embarcaram, chegam até a passar necessidades financeiras no exterior. O caso é complicado: a verba para essa premiação saía do MEC, mas acabou sendo transferida para o Conselho Federal de Cultura, que declara não poder nem suplementá-la. No total são NCr$ 80 mil. E agora?

* * *

OS PERSONAGENS

Ítalo Rossi, em São Paulo, começou a dirigir uma telenovela que com certeza fará furor, por outros motivos que não os habituais: além de Fernanda Montenegro, Rosita Tomás Lopes tem uma parte, Vinícius de Morais faz um padre e Nelita, sua mulher, o papel de uma mãe solteira.

* * *

O ALÍVIO

Voltam amanhã à noite para Paris o psicólogo André Berge e Sra. Ela, aliviada. Contaram-lhe, antes de vir, que no Brasil todos fumavam charuto. Que nos restaurantes o ar era irrespirável. E as ruas, enfumaçadas. Ela, que é alérgica ao fumo do charuto, volta aliviada. E ambos encantados com a acolhida nacional.

* * *

O ENCONTRO

O professor José Mariano da Rocha, Reitor da Universidade de Santa Maria, encontrou-se, ontem, com o professor Renato Almeida, presidente da Campanha Nacional para Defesa do Folclore Brasileiro, a fim de articular a realização do Festival Sílvio Romero, de folclore latino-americano, que se realizará em Santa Maria.

* * *

ESPERANDO INDIRA

O Copacabana Palace está aguardando determinações da Embaixada da Índia com vistas aos **menus** que apresentará à escolha de Indira Gandhi e de sua comitiva, quando vierem ao Rio. Os **menus**, certamente, não incluirão carnes de nenhuma espécie.

VERÃO EM ROMA

Outro bom prato para os paparazzi *romanos: a presença do agitado ator norte-americano George Hamilton na cidade. Agora, circulando com a americana Tuesday Weld — candidata a atriz. Ex-noivo de Linda Johnson, Hamilton a partir dêsse romance fêz a sua carreira de* playboy. *Tuesday, por sua vez, além de* starlet *é uma das muitas grandes herdeiras de Nova Iorque e não dispensa a moda que ainda êste verão é* best seller *nas cidades européias: as muitas correntes de metal usadas à maneira de colar, algumas com medalhas penduradas.*

TRISTEZA NÃO TEM FIM

Soraya, a princesa triste, é como ainda a chamam em Roma e nos meios do jet-set. *Quase sempre sòzinha — fora as saídas rápidas com namorados de ocasião — Soraya novamente aparece na Via Veneto, perseguida pelos* paparazzi *que não a deixam. Agora, seu romance é o diretor italiano Franco Indovina. Caso difícil: Indovina ainda é casado (pelas leis italianas) e tem vários filhos.*

JUSCELINO KUBITSCHEK E MARILU PITANGUI

PICADINHO

- Amaral Neto viaja amanhã para Cabedelo (Paraíba). Fará uma caça à baleia.
- **Jóia Oliveira Pena, a modelista da loja especializada em moda infantil, Mary Poppins, que está relançando as clássicas marinheiras para meninas.**
- Na parada de sucesso musicais da Argentina, Roberto Carlos em posição ainda de destaque: quinto lugar com **Eu te Amo, Eu te Amo**. No **hit-parade** mexicana sua posição sobe um ponto: está em quarto lugar.
- **Sherry Matera está ensinando aos freqüentadores do Zunzum dançar** the horse, **nova variação de** iê-iê-iê. **Sherry, assim, está fazendo o papel da animadora, que é uma figura imprenscindível em tôdas as discotecas de Paris. (Régine começou sua carreira como** animatrice).
- A LBA está processando um cidadão que arrematou vários quadros no leilão de parede do Municipal e que não os pagou até agora. Tendo a Colméia recebido a parte que lhe cabia da renda obtida com o leilão, fica a Legião Brasileira de Assistência lesada em parte do que deveria já ter em caixa.
- **Hoje, viajando para a Europa, os José Carlos Leal.**
- Gérson, um dos mais requintados costureiros do Rio (poderia ser chamado de Balenciaga carioca, tal a limpeza de sua costura) é o autor do vestido de noiva de Vera Lúcia Freire, que casa com Jorge Gouveia Neto.
- **Didu Sousa Campos embarcou para Lisboa com o corpo ainda sofrendo os efeitos do espetacular tombo que levou há dias, quando jogava pólo no Itanhangá.**

ENTRE AQUI E LÁ

- Fazendo um filme em côres, rodado em Roma e em Milão, Marília Branco. No elenco, só atôres jovens e estreantes.
- **Rosie e Francisco Catão, embarcando para a Europa. O jantar de despedida foi oferecido por Ademar de Barros.**
- Frederico Freitas, diretor da Feira do Couro (em janeiro, no Ibirapuera), viajou para a Itália. Foi convidar Valentino e Ferrucci para virem ao Brasil.
- **Para a próxima Fenit (já se fala nela!), vem, é certo, Courrèges.**
- Lúcia Cúria, que era a representante da Alcântara Machado em Paris, agora correspondente do **Women's World Daily**.
- **Em novembro, chegam ao Rio os rapazes da equipe de pólo da Itália. Vão jogar na Argentina mas passarão a maior parte do tempo no Brasil. Dentre êles, Frederico Martignone, marido de um manequim de Pucci, Ana, que já estêve no Brasil.**
- No verão, chegam Glorinha Mariano (brasileira radicada em Roma), com o noivo, Lucca Nistri.
- **Aparício Basílio chegou de um giro de dois meses pela Europa. Voltou usando muitas correntes no pescoço, seguindo o figurino hippy.**
- Quem mora em Londres, Nélson Coelho, escritor, que "colhe experiências para o próximo livro", segundo êle próprio.
- **Depois de amanhã, volta Luisa Garavaglia de Madri. Em companhia da mãe, Ione Konder.**
- E Dana Mendonça está também voltando de uma temporada européia.

A solidão de quem é vivo

EU, MARINA, SÒZINHA

Aos nove anos, chegou ao Brasil uma menina que tinha nascido em Asmara, na Eritréia (a Etiópia de hoje), morado em Trípoli e se mudado para a Itália quando a guerra começou. Mais tarde ela foi fazer Belas-Artes e começou a gravar. Achava emocionante gravar, como se comove hoje com o ato de escrever. É ela, Marina Colasanti, quem explica a similaridade entre êstes dois momentos de sua vida:

— Minha gravura e minha literatura têm o mesmo som, o mesmo clima:

Hoje, ela abandonou a gravura, que praticou durante dois anos, mas diz que não deixou de ser gravadora pelo simples fato de não estar gravando, sim por motivos menos circunstanciais.

Uma filha, dois anos e meio. Ser mãe, para Marina:

— Contemplar a beleza emocionante do despontar do raciocínio. Vejo minha filha enriquecer-se a cada dia, formando um patrimônio que vai ser o da vida inteira. Também a felicidade de poder ajudá-la na formação dêsse patrimônio.

Quando as pessoas lhe perguntam se ela não fica impressionada com o fato de que "sua filha anda, sua filha fala, sua filha brinca," Marina sorri:

— Minha filha pensa.

A ESCRITORA, A JORNALISTA

O título de seu livro — Eu Sòzinha *— sugere vagamente uma literatura de tonalidade confessional, e Marina esclarece:*

— Suponho que de uma certa forma é inevitável que tôda literatura seja confessional. Quanto a mim, prefiro sempre escrever na primeira pessoa. Se a intenção inicial não é necessàriamente a da confissão, em geral o resultado é êste.

Um dia ela decidiu: "Quero ser independente." Os possíveis patrões perguntavam: "Sabe datilografia? Sabe estenografia?" Não, não sabia, e era aborrecido constatar que ser apenas uma criatura inteligente não bastava. Foi Milor Fernandes quem sugeriu a Yllen Kerr que a trouxesse para o JB, suspeitando nela "um talento litero-jornalístico." Começou a trabalhar no Caderno B:

— Uma entrevista com um lulu da Pomerânia, um caríssimo campeão internacional, foi o meu primeiro e último trabalho como repórter. Passei de imediato a redatora.

O colunismo é outra experiência, mas ela o considera "rigorosamente fora de meu tempo: nada tem a ver com o meu esfôrço vital em direção às coisas melhores." Marina acha que o colunismo tem mais graça quando atinge as pessoas.

— E eu prefiro não atingir ninguém. Faço de vez em quando mas me penitencio disso. É meio duro pôr um bando de gente a rir de uma pessoa só.

A SOLUÇÃO, O AFETO

Eu Sòzinha *é algo como um* discurso acêrca da solidão. *Não é romance, não é coletânea de contos, nem de crônicas. É claro que todo mundo gostaria de poder rotular um livro, atribuindo-lhe uma categoria qualquer.* Eu Sòzinha *talvez não nos dê essa possibilidade. A infância, no livro, é uma soma de experiências carregada ao longo de tôda a vida. O sentido global do livro encerra "uma visão inteira de uma solidão," nas palavras de Marina.*

Manequim, recepcionista, professôra de crianças e até mesmo extra de televisão — "uma carreira truncada pelo protesto dos amigos." Tudo isso ela foi. Posar para fotos, também fêz. Uma busca — obstinada, digamos — da independência.

— A mulher ainda não conseguiu ocupar o seu lugar de gente, e ninguém o fará por ela se ela mesma não assumir esta tarefa. Em todo caso, as resistências são de parte a parte. De um lado, os homens temem o crescimento feminino, sem perceber que será muito mais confortável conviver com sêres humanos que com objetos. De outro, a perspectiva da responsabilidade assusta as mulheres, porque na maior parte das vêzes elas não estão dispostas a pagar êste preço, que é o preço da emancipação.

Marina acha que o quadro tem tintas um pouco mais escuras ainda no Brasil:

— Como todo país jovem, ocorre aqui o equívoco da imitação. As mulheres brasileiras apropriam-se de experiências alheias e traçam um projeto de emancipação, mas sua estrutura humana não resiste e elas perdem o contrôle de tudo.

Há um nôvo livro em andamento, êste de contos.

— Sei o que é construir um trabalho. Talvez seja isso o talento mas não tenho certeza. Ou talvez o trabalho e a paciência sejam a parte que temos a dar em troca do talento. O afeto? Se êle é uma terceira fôrça entre a literatura e o jornalismo? Não, de jeito nenhum. Nem a primeira nem a segunda, mas a fôrça motriz. Tudo gira em tôrno de dar e receber afeto.

Clément Patureau, escultor há sete anos

A ARTE ESCOLHE E O BRASIL ACOLHE

Clément Patureau, escultor e decorador nascido em Bruxelas, deixou a Bélgica aos sete anos de idade para vir, com seus pais, morar na Argentina. Onde, em Buenos Aires, fêz a Faculdade de Belas-Artes. Há algum tempo voltou à Bélgica, depois do que viajou um pouco pelo mundo. Estêve até no Senegal, procurando sempre um lugar para se fixar definitivamente e trabalhar.

Estava indo para a Argentina quando resolveu ficar no Rio de Janeiro por uma semana para conhecer a cidade. Foi quando encontrou o lugar que andou procurando tanto e tão longe. Confessa que, morando no Brasil há nove meses, o lugar mais distante do Rio, que conhece, é a Barra da Tijuca. Mora em Ipanema e trabalha em Botafogo, num atelier que divide com o decorador francês Jacques van de Beuque.

Além de escolher o Rio para morar, Clèment Patureau já escolheu a nacionalidade brasileira. E também um material brasileiro — o jacarandá — para as esculturas que faz, das quais está expondo 40, de trinta e cinco centímetros de altura, uma grande de dois metros, e ainda 12 maquetes medindo 40 x 40cm para grandes murais em cimento, de alto e baixo assimétricos.

A exposição que acaba de inaugurar na Galeria Giro, irá depois para São Paulo e Bahia em outubro e novembro e, provàvelmente, para outras capitais do país. Todos os trabalhos que o artista expõe foram feitos no Brasil. Clément Patureau faz escultura há sete anos. Começou fazendo-as para seu prazer pessoal e gradativamente aproveitando-as em seus trabalhos de decoração. As encomendas começaram a afluir, o que lhe deu a idéia e vontade, já aqui no Brasil, de realizar uma exposição.

"Trabalho sempre e só com madeira," diz o artista, "porque acho-a o material mais nobre e de maior calor. Prefiro a madeira dura como o jacarandá, porque em minhas esculturas há partes muito delicadas e tornadas tão frágeis que outra madeira não resistiria." Esculpe sempre numa só peça, começando da base, fixada em metal, e vai seguindo segundo sua inspiração. "Se sou obrigado a interromper a criação de uma peça, continuo-a mais tarde, mas com a impressão de estar fazendo uma segunda."

Para os murais, que destina ao hall de grandes edifícios, paredes de casas e apartamentos — medem no mínimo três metros no comprimento e largura — utiliza cimento, areia e ácidos, para conseguir coloridos e flexibilidade. "Consigo fazer com que alguns pareçam enferrujados."

PANORAMA DO CINEMA

GERARD PHILIPE — Continuando a homenagem a Gerard Philipe, a Cinemateca do MAM apresentará hoje, na Maison de France, às 18h15m, **Adúltera (Le Diable au Corps)**, de Claude Autant Lara, com Micheline Presle.

Amanhã, no auditório do MAM, e segunda-feira, na Maison, **Entre a Mulher e o Diabo (La Beauté du Diable)**, de René Clair, 1952. Com Gerard Philipe, Michel Simon e Nicole Bernard. Versão original.

MURNAU — No mês de outubro, o Instituto Cultural Brasil-Alemanha vai promover uma série de exibições dedicadas a F. W. Murnau — o clássico do cinema alemão. Os filmes são: **Der Gang in die Nacht**, 1920; **Nosferatu**, 1921; **Der Latzte Mann**, 1924; **Faust**, 1926; **Schloss Vogelöd**, 1921; **Phantom**, 1922; **Tartuffe**, 1925; **Tabu**, 1930.

PRÊMIO DEI COLLI — Será realizado de 7 a 12 de outubro, na cidade italiana de Este (Padova), a mostra cinematográfica dedicada ao cinema direto, chamada Prêmio dei Colli. Além da exibição de filmes a mostra incluirá mesas-redondas e seminários sôbre os problemas do inquérito cinematográfico. Informações com a secretaria do Prêmio dei Colli: Piazza Maggiore 9, Este, Padova, Itália.

FERNANDEL NO PAISSANDU — Em sessão extra à meia-noite, o cinema Paissandu vai apresentar, amanhã, **O Gangster (Le Caid)**, filme dirigido por Bernard Borderie, baseado no romance de Claude Orval, com Fernandel, Barbara Laage e Georges Wilson.

ANIVERSÁRIO — O cinema Paissandu está comemorando nove anos de funcionamento; por êste motivo, sua programação da próxima semana será tôda dedicada ao aniversário, com a reapresentação dos filmes que alcançaram o seu maior sucesso naquela sala, entre êles, **Noites de Circo**, de Ingmar Bergman; **30 Anos Esta Noite**, de Louis Malle; **A Passageira**, de Andrzej Munk; **A Faca na Agua**, de Roman Polanski, e outros.

FESTIVAL DE CHICAGO — O Quarto Festival Internacional de Chicago será realizado de 9 a 17 de novembro. O Festival pretende mostrar ao público norte-americano uma visão atualizada da atividade cinematográfica em todo o mundo. Poderão participar filmes de 16mm e 35mm desde que inéditos nos Estados Unidos. Além de filmes longos, o festival compreende as seguintes categorias: filmes de curta metragem, filmes para a televisão, filmes realizados por estudantes, filmes industriais e filmes educacionais. Maiores informações com a secretaria do festival, Post Office Box 4566, Chicago, Illinois 60680, Estados Unidos.

VENCEDORES — O filme **Arena**, de Daniel Pires Mateus, da Argentina, ganhou, como Melhor Filme, o Festival de Curta-Metragem organizado pelo Foto-Cineclube Bandeirante, de São Paulo. Melhor Filme Nacional foi **Um Pedreiro**, de Dais Peixoto, SP; Melhor Filme Estrangeiro, **Documentalizando**, de Gustavo Sousa Pujato, da Argentina; Melhor Fotografia, a de Tiago Veloso, por **A Festa**, MG. O público presente ao Festival aclamou como o melhor filme, **Patrimônio**, de Francisco Miranda Filho, da GB.

"CAPITU" EM NÚMEROS — Entrando em sua terceira semana de exibição, Capitu, de Paulo César Saraceni, um dos filmes mais polêmicos do cinema brasileiro nos últimos anos — já rendeu NCr$ 35 mil. Capitu é um dos filmes inscritos no I Festival do Cinema Brasileiro que a partir do dia 19 será realizado em Belo Horizonte.

INAUGURAÇÃO — Com o filme **Sansom, a Fôrça Contra o Ódio**, de Adrzej Wajda, será inaugurado no próximo dia 12, o Cinema de Arte, do Setor de Arte Cinematográfica da Universidade Federal Fluminense, em Niterói. O SAC está sob a direção de Nélson Pereira dos Santos e a direção dos cursos foi entregue a Cosme Alves Neto, conservador da Cinemateca do MAM e do crítico Luís Alberto Sanz.

MARIEMBAD NO MIS — De hoje a domingo, o Museu da Imagem e do Som estará exibindo, **Ano Passado em Mariembad (L'Annèe Dernière à Mariembad)**, de Alain Resnais, com Delphine Seyrig e Giorgio Albertazzi.

M. A.

DA MÚSICA

DORENSKY NOS SÁBADOS MUSICAIS — O próximo concêrto da série de Sábados Musicais, da Rádio MEC, na Sala Cecília Meireles, contará com a participação do pianista russo Serguei Dorenski, que atuará como solista da OSN no Concêrto N.º 2, de Liszt e na Rapsódia sôbre um Tema de Paganini, de Rachmaninoff. O concêrto terá lugar às 16 horas e integrará as comemorações do 32.º aniversário da PRA-2.

Dorenski realizará também um recital no Teatro Municipal, no próximo dia 9, segunda-feira, executando páginas de Beethoven, Mozart, Schumann, Chedrin e Vila-Lôbos.

ISABEL MOURÃO E PEREZ DVORETZKI NO EXTERIOR — Estão obtendo expressivo êxito o violista Perez Dvoretzki e a pianista Isabel Mourão, que ora se apresentam em vários países da América Latina, em **tournée** promovida pelo Departamento Cultural do Itamarati. "Em sua execução, Perez Dvoretzki exibiu ponderáveis aptidões artísticas, sonoridade agradável, afinação impecável, e um mecanismo hábil e sem falhas" — diz **La Nación**, de Buenos Aires. "É através da música do Brasil que encontramos o melhor, a medula do talento musical de Isabel Mourão, tão fina e tão musical, dotada de um profundo sentido das tonalidades e dêsse sentido rítmico que caracteriza todos os seus compatriotas" — escreveu o crítico de **El Dia**, de Montevidéu.

E. K.

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

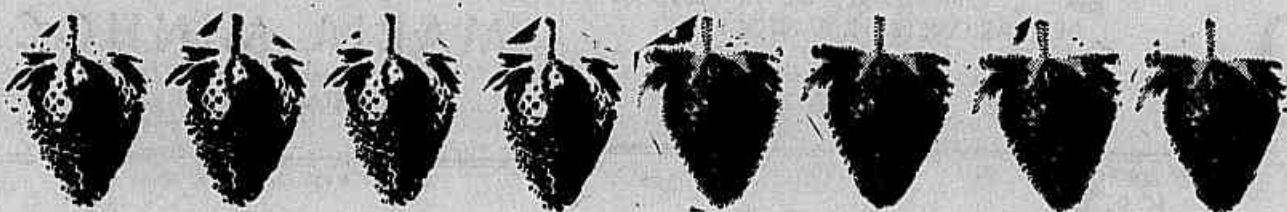
O MORANGO O QUE É

Do morango diz-se que comido com açúcar e regado com um pouco de vinho do Pôrto, um pouco de vinho branco ou aguardente velha é melhor. Os mais refinados o preferem molhado com sumo de laranja ou de limão-doce. Os calorentos o usam como refrigério, misturado com groselha e salpicado com açúcar. E há quem se contente apenas com umas boas colheradas de creme de leite ou o citado açúcar purinho.

Há quem o coma por gulodice, por seu sabor meio ácido, por seu perfume e, até, como remédio, pois é a salvação das sardentas, e seu sumo — diz-se também — amacia a pele. E tem mais: bem espremido e misturado com água açucarada, faz uma bebida muito recomendada contra doenças inflamatórias. Além de curar a gôta mais insistente, segundo conta o célebre Lineu, por experiência própria.

Pequeno, áspero e vermelho quase sempre, o morango é parecido com a amora e com a framboesa, mas muito mais exigente: nascer só nasce mesmo nas sebes, nos bosques e nas montanhas, que aliás são seu lugar preferido. Pode ser o chamado Fragaria Virginiana, que apesar do nome é considerado medíocre e só serve para fins industriais — o morango da Virgínia bastante usado na Inglaterra — ou o do Chile, bem grande e rosado, verdadeiro pai de todos, porque dêle surgiram as principais variedades híbridas.

E é o próprio (ou algumas das tais variantes) que você ainda vai poder comer, simples ou sofisticado, durante êstes dias. Bom será aproveitar, que a estação começou em julho e os preços agora já estão bem menores (os morangos nem tanto).

Lembrete: Caso o seu entusiasmo pela fruta chegue ao ponto de querer uma pequena cultura particular, é bom saber que morango se apanha junto com o pé, de preferência à tarde, mas nunca de manhã, para aproveitar todo o seu perfume. E que êle é delicado: nada de lavar muito.

E O QUE PODE SER

• "PAVÊ" DE MORANGOS

Ingredientes: um quilo de morangos frescos e não muito grandes; 250g de manteiga sem sal; quatro gemas; dois copos de leite; um cálice de vinho do Pôrto; 250g de creme de leite fresco e de creme de Chantilly; 1/2kg de palitos franceses ou biscoitos champanha; seis colheres (sopa) de leite condensado; uma pitada de vanilina; 250g de açúcar.

Modo de fazer: 1) Creme de morangos: Bata bem a manteiga com três gemas, junte aos poucos 250g de açúcar peneirado e continue batendo até conseguir um creme leve e sem gôsto de ôvo. Em seguida, acrescente, apenas misturando, 250g de creme de leite batido, 1/2kg de morangos lavados, enxutos e amassados com o garfo, e a vanilina.

2) Forre uma fôrma para tortas com papel celofane, tendo o cuidado de deixar as pontas do papel para fora. No liquidificador, bata o leite de vaca, uma gema, o leite condensado e o vinho. Depois, ponha em uma tigela. No fundo da fôrma, ponha uma camada de biscoitos ligeiramente molhados no leite com vinho e, por cima, uma camada farta de creme de morangos. Continue a operação até acabarem os ingredientes, sendo que a última camada deve ser de biscoitos. Dobre as pontas do papel para dentro, cubra com um prato de papelão, ponha um pêso em cima, e deixe na geladeira até o dia seguinte.

3) Desenforme quase na hora de servir, cubra com creme de Chantilly, enfeite com os morangos que sobrarem e conserve na geladeira.

• "MOUSSE" DE MORANGOS

Ingredientes: duas fôlhas de gelatina vermelha; 300g de morangos frescos; 150g de açúcar; caldo de 1/2 limão; um cálice de licor; 250g de creme fresco; uma xícara de leite fresco.

Modo de preparar: Passe os morangos por uma peneira de palha, adicionando o açúcar, o caldo de limão e o licor. Bata ligeiramente o creme com o leite, até misturar bem, e ponha na geladeira. Desmanche a gelatina em duas colheres de água fervendo e, quando derretida, misture com a massa de morangos e leve à geladeira um pouco. Misture então o creme fresco, ponha em um prato de vidro já enfeitado com morangos inteiros e leve outra vez à geladeira.

• COMPOTA DE MORANGOS

Faça uma calda com um quilo de açúcar em ponto de fio. Quando atingir o ponto, adicione um quilo de morangos maduros, sem os pés, lavados e escorridos. Assim que levantar fervura, escume a calda e tire do fogo, deixando-a descansar um pouco. Dê-lhe outra fervura, tire novamente do fogo e, quando esfriar, ponha em uma compoteira.

• GELÉIA DE MORANGOS

Lave bem um quilo de morangos e ponha para cozinhar em pouca água, até se desmancharem. Passe então por uma peneira fina, meça a massa em xícaras, juntando o mesmo número de xícaras de açúcar. Leve ao fogo baixo, mexendo até aparecer o fundo da panela.

• PONCHE DE MORANGOS

Ingredientes: 1/2kg de morangos pequenos e frescos; duas garrafas de champanha doce; 1/2 copo de licor de cacau; 1/2 copo de cointreau; três garrafas de água mineral.

Modo de preparar: Lave os morangos, enxugue-os e passe-os pelo liquidificador com o licor de cacau e cointreau. Em seguida, passe por uma peneira fina ou por um guardanapo úmido. Despeje na poncheira, junte a água mineral, o champanha e misture bem. Deve ser servido gelado.

HOJE É DIA DE COMPRAS

☞ **Morangos podem ser vendidos de manhã à noite e preparados de diversos modos. Se vierem no café da manhã e em forma de geléia, nada melhor do que um pote para geléia em vidro, com tampa, prato e espátula em jacarandá (NCr$ .... 14,00). Ou então em prata, em formato de concha, com o interior em cristal de opalina, e acompanhado de uma colherzinha, por NCr$ 55,00. Outra sugestão é o pote em forma de maçã, em cristal, com tampa, pratinho e colher em prata. Custa NCr$ 25,00.**

Se vierem como sobremesa, sorvete talvez, a sugestão são taças em prata 90, com uma alça cada uma, e acompanhadas de colherzinhas de cabo comprido e retorcido. A meia dúzia sai por NCr$ 59,00.

Se vierem ao natural e com creme Chantilly, arrume-os em uma saladeira de cristal alemão lapidado com prato em prata (NCr$ 58,00). O mesmo conjunto é encontrado em tamanho individual, por NCr$ 29,00. Outro tipo de saladeira mais em conta, é em bico de jaca com friso dourado, e que já vem com seis pratinhos: NCr$ ... 42,00.

No caso de uma compota, diversos tamanhos de compoteiras redondas, com lapidações (NCr$ 18,00 a NCr$ 35,00).

Sugestões de Presentes Raquel, Rua Figueiredo Magalhães, 286, loja E.

* * *

☞ Os morangos também contribuem para a beleza da mulher. E a prova é que Charles of the Ritz tem um creme de limpeza para as peles sêcas à base dêles, por NCr$ 7,60, o pote menor, e NCr$ 11,40, o maior.

Da Dorothy Gray, um creme hormonal ótimo para as peles ressecadas, e que tanto pode ser usado à noite como para substituir a base. Seu preço: NCr$ 9,50.

* * *

☞ **Geléias de morangos existem várias, de todos os tipos e procedências. Dentre as nacionais: Pommy's Natural, legítima geléia de morangos, da Fábrica Heron, por NCr$ 1,70 o vidro; Red Indian, geléia tipo marmelada NCr$ (1,22). Da marca Peixe, cada vidro sai por NCr$ 1,70, enquanto a da Confeitaria Colombo fica por NCr$ 0,95, e da Espal, por NCr$ 2,29.**

As estrangeiras são, em sua maioria, da Romênia, e na Pomerode, Rua Miguel Couto, 23-D, custam entre NCr$ 3,50 e NCr$ 4,50.

Nas feiras e casas que vendem frutas em geral, os morangos estão custando de NCr$ 1,70 a NCr$ 2,00, a cêsta.

"MOUSSE" DE CÔCO

Ingredientes: dez fôlhas de gelatina branca dissolvidas em uma xícara de água; seis claras; 12 colheres de açúcar; leite de dois côcos.

Modo de preparar: misture o leite de côco com a gelatina. Bata as claras em neve, como para suspiro. Passe o leite de côco e a gelatina em uma peneira fina, e vá misturando aos poucos.

Molhe uma fôrma — de preferência uma que tenha um canudo no meio. Conserve na geladeira por 24 horas. Desenforme e na hora de servir acompanhe com môlho de damasco ou de chocolate.

PERGUNTE AO JOÃO

FARUK I

Qual foi o último Rei do Egito, e como foi destronado?

Foi o Rei Faruk I, que reinou de 1936 até 1952, quando foi forçado a abdicar por um movimento militar que acabou levando ao poder o atual ditador Nasser. Faruk nasceu em 1920, tendo sido educado no próprio Egito e na Inglaterra. Sôbre êle pesaram acusações de levar vida dissoluta, tendo alguns dos seus principais auxiliares sido acusados de corrupção.

TÚNEL

Qual é o túnel mais extenso do mundo?

É o Simplon, com 20 quilômetros de comprimento. Localiza-se nos Alpes Suíços, no passo de Cantão de Valais, a sudoeste da Suíça Central. Está situado a 2 mil, 109 metros de altitude e sua abertura foi concluída em 1906.

POESIA/PROSA

Foi a poesia ou a prosa que apareceu primeiro na língua portuguêsa?

Foi a poesia. Desde 1189 conhecem-se textos poéticos portuguêses, enquanto a prosa só apareceu no século dezesseis. Em 1515, foi publicado o **Bosco Delleytoso**, de Hernã de Campos; e, depois, **Côrte Imperial**, de autor impreciso, e reeditado, em 1910, pela Biblioteca Municipal do Pôrto.

"MORALIDADE"

O que é uma moralidade?

Moralidade é uma forma de teatro encontrada nos fins do século XV e no século XVI. Era uma forma bastante alegórica e que tinha, sempre, uma moral final, daí sua denominação de **moralidade**. Além dos autos de Gil Vicente, a **moralidade** mais conhecida é **Todomundo**: Deus lamenta o mau comportamento dos homens e envia a **Morte** para intimar o rico **Todomundo** a comparecer ao Juízo Final. **Todomundo**, desesperado, procura um companheiro para sua última viagem, mas seus ex-amigos, a **fôrça**, a **beleza**, o **dinheiro** não aceitam o convite. Apenas **Boas-Obras** acompanha **Todomundo**. Após a morte de **Todomundo**, é apresentada a moral da peça: não adianta ter fôrça, dinheiro e beleza, pois só as boas obras salvam. As moralidades tinham, sempre, uma conotação religiosa.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.**

TEATRO MUNICIPAL
da
Secretaria de Educação e Cultura do Estado
O. S. B.
Orquestra Sinfônica Brasileira
16.º CONCÊRTO DE ASSINATURA
Têrça-feira, 10 de setembro, às 21 horas
KLEIN
REGENTE
ELEAZAR
Programa: Concêrto n.º 1, de BRAHMS
Concêrto n.º 2, de LISZT
Prelúdio do "Escravo", de C. GOMES
Ingressos à venda na bilheteria

VAMOS AO TEATRO

TEATRO TONELEROS (R. Toneleros, 56 — Tel.: 37-3960) apresenta
"DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO", com
ELIZETH E ZIMBO-TRIO
Texto e apresentação de MILLOR FERNANDES — Dir.: OSVADO OUREIRLO
Hoje, às 21h 30m — Amplo estacionamento

TEATRO CASA GRANDE apresenta **ENEIDA** em
CARNAVÁLIA com: MARLENE, NUNO ROLAND, BLACKOUT
Show de **Griselli** e **Sidney Miller**
O PÚBLICO EXIGIU **MAIS 2 SEMANAS**
A partir das 22h — De domingo a 5.ª, desc. esp. p/estudantes
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar Refrigerado

AGUARDEM
TEATRO DA LAGOA
Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

AGUARDEM
CICLO RUSSO
no TEATRO IPANEMA

TUSP — Teatro dos Universitários de São Paulo
Hoje, às 21h 30m — Estuds.: NCr$ 3,00
OS FUZIS
de **BRECHT**
O TUSP lavra um tento que exige o respeito de todos... (Van Jafa — Correio da Manhã)
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51 — Tel.: 36-6343

ATENÇÃO, GAROTADA! A Cia. Esther Tarcitano apresenta
BATMAN e **ROBIN** no musical infantil
TININDO PRÁ FRENTE
com atôres, mágicos, diversas atrações e ainda o conjunto **"The Diamonds"**.
Distribuição de prêmios, brindes e revistas. **Preço único: 3,00**
De 3.ª a 6.ª-feira, às 16 horas — Sábs. e doms., das 10h às 15 horas — 2as.-feiras: das 18h às 22h
TEATRO RIVAL (Rua Álvaro Alvim, Cinelândia) — Tel.: 22-2721

A Censura proibiu! A Justiça liberou!
1.ª FEIRA PAULISTA de OPINIÃO
teatro JOÃO CAETANO
AGORA NO RIO! Uma produção do **ARENA DE SÃO PAULO**
CURTA TEMPORADA
De 12 A 22 DE SETEMBRO — Tel.: 43-4276

O SHOW MUSICAL DO ANO: samba-de-terreiro, samba-enrêdo, partido-alto, samba-mensagem
NEM TODO CRIOULO É DOIDO
Autêntico show de samba da Escola. Participação especial de **Sinval Silva**, finalista da 1.ª Bienal de Samba
HOJE, ÀS 21 HORAS — **SÔMENTE 4 DIAS**
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA (Av. Rio Branco, 179)
Tel.: 22-0367 e na Sala do Turista (tel.: 36-6609)

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Lgo. da Carioca — Tel.: 52-3550 — **SÓ 15 DIAS**
Apresenta a peça de **PLINIO MARCOS**
2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
de **Mário Prieto**
Hoje, às 21h 30m — Ingressos: 5,00 — Estuds.: 3,00

GOMES LEAL apresenta **O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO**
"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"
com a **enxutérrima** ROGÉRIA
E GRANDE ELENCO
Diàriamente, às 20h e 22h — Vesps. domingos, às 16 horas
Preços a partir de NCr$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

GRUPO OPINIÃO apresenta de **Dias Gomes** e **Ferreira Gullar**
DR. GETULIO sua vida e sua glória
Com NÉLSON XAVIER, Teresa Rachel, Aizita Nascimento, Emiliano Queiroz. Fig.: Arlindo Rodrigues. Alegorias: Fernando Pamplona.
Direção: **José Renato**
Hoje, às 21h 30m — SÓ ATÉ DOMINGO
no **TEATRO JOÃO CAETANO** — Res.: 43-4276
Estuds. e Operários: 50% desc. (exceto sábados)
Col. Div. Teatro do Dep. Cult. — Secret. Educ. Cult. GB

ASSISTAM NO **TEATRO SANTA ROSA** UMA COMÉDIA DE ZIRALDO
HOJE, ÀS 21H 30M
Tel.: 47-8641

TEATRO MUNICIPAL
16.º concêrto de assinatura — 3.ª-feira, 10 de setembro, às 21h
O.S.B.
Regente: **ELEAZAR DE CARVALHO**
Solista: **JACQUES KLEIN**
Programa: Concêrto n.º 1, de **Brahms** — Concêrto n.º 2, de **Liszt**
Inf. e vendas antecipadas: Av. Rio Branco, 135, salas 918 a 920

TEATRO NÔVO apresenta
O TEATRO E O OCIDENTE
Curso de Teatro sob a responsabilidade de Bárbara Heliodora. Inscrições abertas. Direito a Certificado de Conclusão. Preço: NCr$ 1,00 na inscrição e três mensalidades de NCr$ 3,00.
R. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

TEATRO NÔVO apresenta
Domingo, às 10h 30m
VENCEDORES DO III FESTIVAL DE MARIONETES E FANTOCHES
TEATRINHO JABOTI
Preço único: NCr$ 3,00 — Reservas: 22-0271
Av. Gomes Freire, 474 — Ingressos à venda na Sala do Turista e no Teatro Santa Rosa
Sorteio de um FANTOCHE

Hoje, às 21 horas, no **TEATRO NÔVO**
RALÉ
de **Máximo Gorki** — Direção e Cenário: **Gianni Ratto**
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271
Ingressos à venda na Sala do Turista e no T. Sta. Rosa

SALA CECÍLIA MEIRELES
Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.
Temporada Oficial de Concertos de 1968
Amanhã, às 16h 30m — 14.º concêrto da série "Sábados Musicais", em combinação com a Rádio MEC. OSN sob a regência de **Alceo Bocchino**. Solista: SERGUEI DORENSKI, pianista.
Dia 9, às 21 horas — Recital do guitarrista flamengo PEDRO SOLER.
Dia 10, às 21 horas — Recital da pianista EUNICE KATUNDA.
Tel.: 22-6534

TEATRO DE BÔLSO (O **Petit Olympia** da Zona Sul)
Ar refrigerado — **Res.: 27-3122**
Aurimar Rocha apresenta
AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA
HOJE, ÀS 21H E 22H 30M
Texto de Oduvaldo Vianna F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães e outros. Com a participação de **Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marcondes e Trio Passeata** — Hoje, desc. p/estuds.

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)
ÚLTIMOS DIAS
QUARENTA QUILATES
Hoje, às 21h 30m

4.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!
JARDEL FILHO, LEONARDO VILAR, MARIA FERNANDA E PAULO GRACINDO
Direção de LUÍS DE LIMA
O PREÇO de ARTHUR MILLER
TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje, às 21h 30m — Bilhetes à venda com antecedência

NÔVO TEATRO DE BÔLSO
AV. ATAULFO DE PAIVA 269 — LEBLON
MINHA DOCE SUBVERSIVA
COMÉDIA DE AURIMAR ROCHA
Com: Arlete Sales, Aurimar Rocha, Conrado Freitas, Edson Guimarães, Renato Sergio, Sonia Maria, Wanda Critiskaya e Zeny Pereira. — Hoje, às 21h 30m — Tel.: 27-3122 — **Adônis** veste os atôres.

SILVA FILHO E SUA CIA. NA REVISTA **"TROPICÁLIA"**
"A NÊGA TÁ LÁ DENTRO"
de **Jorge Murad** e **Nilza Magalhães**
Com as mais belas mulheres do "show business" brasileiro
Diàriamente, às 20h e 22h. Vesps. 5as., sábados e domingos, às 16h
TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 27-7581 — **ÚLTIMAS SEMANAS**

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE!...

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta
HENRI DOUBLIER na sua **mise-en-scène** de
FLEURS DU MAL
de **Baudelaire**
SEGUNDA-FEIRA, DIA 9, ÀS 21 HORAS
Reservas pelo tel. 36-3724
Patroc. Embaixada de França e Alianças Francesas do Brasil.

Após 1 Ano e 2 Meses de 2 Últimos Dias
Impreterìvelmente 2 Últimos Dias
JUCA CHAVES
O Menestrel Maldito
Hoje e amanhã, às 21h 30m, no
TEATRO MESBLA — Reservas: 42-4880
Dia 16, estréia em São Paulo **GRAN CIRCO SDRWS**

TEATRO JOVEM — SUCESSO!!! — ÚLTIMOS DIAS!
Trágico acidente destronou
TEREZA
de JOSE WILKER
1.º Prêmio do I Seminário de Dramaturgia da Secretaria de Turismo — **Hoje, às 21h 30m** — Res.: 26-2569

TEATRO MUNICIPAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
TEMPORADA DE ÓPERA
(**Organização cooperativa com o T.B.O. — Teatro Brasileiro de Ópera**)
SETEMBRO — OUTUBRO — 1968

AIDA VERDI 12 de setembro, às 20,45 hs. 14 de setembro, às 20,45 hs.	**TROVADOR** VERDI 20 de setembro, às 20,45 hs. 22 de setembro, às 16 hs.
ANDRÉA CHÉNIER GIORDANO 27 de setembro, às 20,45 hs. 29 de setembro, às 16 hs.	**CAVALLERIA RUSTICANA** MASCAGNI **PALHAÇOS** LEONCAVALLO 17 e 19 de outubro, às 20h 45m

Ingressos à venda na Bilheteria aos seguintes preços: Frisas e Camarotes: NCr$ 50,00 — Poltronas e B. Nobre: NCr$ 10,00 — B. Simples: NCr$ 8,00 — Galerias: NCr$ 6,00. (P

THERESA AMAYO — CECIL THIRÉ em
IRMA LA DOUCE
com **MAGALHÃES GRAÇA**
A COMÉDIA MUSICAL MAIS FAMOSA DO MUNDO
Hoje, às 21h 15m
no **TEATRO GINÁSTICO** — Tel.: 42-4521

"O Misterioso Roubo da Fórmula do Super Sabão Limpa-Limpa contra a Parafernália da Democrácia"
TEATRO SHOPPING CENTER — R. Siqueira Campos, 143

TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
Volta ao cartaz um dos maiores sucessos do teatro infantil
O PEIXINHO DOURADO
peça para crianças de **Aurimar Rocha**, com Esther Ferreira, Wanda Critiskaya e Walter Soares. Cens. e figs.: Hélio Eichbauer
Sábados e domingos, às 16 horas

TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
Aurimar Rocha apresenta o sucesso infantil
A CASA DE CHOCOLATE
com Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens
Sábados e domingos: 17h 15m

ATENÇÃO, GAROTADA!
MARIA MINHOCA
de **MARIA CLARA MACHADO**
no **TABLADO** — Res.: 26-4555
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H 30M E 17H
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

BRIGITTE BLAIR apresenta **FESTIVAL INFANTIL**

Sábs. e doms., às 17 horas **"O PATINHO BAMBOLÊ"** Autor: **Jair Pinheiro**	Sábs. e doms., às 16 horas **"MIAU MIAU. O GATO CASSADO"** Comédia musicada Autor: **Silvan Paezzo** Músicas: **Luiz Cláudio A. Cury**

Direção de **Carlos Nobre**
Amanhã e domingo: sorteio de um gato verdadeiro e um bambolê — Res.: 36-6343
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H — Ar refrigerado

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Lgo. da Carioca — Tel.: 52-3550
OS CASULOS apresentam

"O CIRCO DE BONECOS" Sábados e Doms., às 17 horas **SÔMENTE 1 MÊS**	**3.º MÊS DE SUCESSO** **"UM LÔBO NA CARTOLA"** Sábs. e Doms., às 16 horas

Peças Infantis de **Oscar Von Pfuhl**

BOITES & RESTAURANTES

Chope! Churrasquete! Galeto! Côco Verde! Frios! Pizzas!
Antes da praia, a parada obrigatório para um chope bem gelado
Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto!
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema
O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (**The Journal**, New York)
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

O MAIS NÔVO RESTAURANTE DE IPANEMA
Atmosfera inglêsa — Cozinha internacional
ABERTO a PARTIR DAS 19 HORAS
Aos domingos também almôço
6as.-feiras: **BOUILLABAISE**
R. Visc. de Pirajá, 482 — Estacionamento fácil
Tel.: 27-7415 — (Ipanema)

Schnitt
o único a ter chope **SKOL**
Aberto de 3.ª a domingo, a partir das 20 horas. Aos domingos, almôço a partir das 11 horas, com atrações circenses.
Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928

CANTINHO DO PEPE
Filé mignon à la Pepe — Camarão à baiana
A MELHOR CANJA DE COPACABANA
Sábados: **especial angu à baiana**
Outras variedades, inclusive ostras, siris, etc.
ONDE É SERVIDO UM BOM WHISKY
Rua Joaquim Nabuco, 14/D (esqu. Av. Copacabana)
Aberto das 9 da manhã às 4h da madrugada

Quer deliciar o melhor siri da Guanabara? Vá ao
Outras especialidades como **especial feijoada, sábados**. Cozinha internacional. **Almôço e jantar ao som de boa música**
R. Joana Angélica, 116 (Ipanema) — Aberto das 11 da manhã às 2 da madrugada. Em frente, fácil estacionamento

A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante tôdas as noites
AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

Boite BARROCO
Do Maracanãzinho ao **ULTIMATUM**
MARIA ODETTE
Produção de **Maurício de Paiva**
SÔMENTE ATÉ AMANHÃ
Couvert: NCr$ 10,00 — 6as. e sábs.: NCr$ 12,00 — S/Consumação
R. Fernando Mendes, 25 — Res.: 37-2701

CARLOS MACHADO PARA MILHÕES
4 Shows diferentes por Noite
Grande Elenco de Vedetes, Cantores, Passistas, Cabrochas, Bailarinos e Bailarinas
Couvert-artístico: NCr$ 2,50 (Dom., 3.ª, 4.ª e 5.ª-feira)
Às 6as. e aos sábados, 5 Shows diferentes, c/ Couvert de NCr$ 3,00
Aberto, diàriamente, até às 2 da manhã

No melhor ponto da Guanabara
RESTAURANTE-BAR
PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA • PIZZARIA
Aos sábados: **Feijoada Completa**
Nôvo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 25-5284 — 45-4270 e 45-4876

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

DAGGER, CAÇADOR DE ESPIÕES — (A Man Called Dagger) — direção de Richard Rush. Com Terry Moore e Jan Murray. **Metro-Tijuca, Metro-Copacabana, Pathé, Pax, Paratodos, Mauá**, às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In**, às 20h 30m e 22h 30m.

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Ostre Sledovane Vlasky), de Jiri Menzel e Bohumil Hrabal. Um jovem desperta para o amor (sem muito êxito) e para a resistência ao invasor alemão. Realização tcheca premiada com o **Oscar** de "melhor filme estrangeiro". Com Vaclav Neckar, Jitka Bendova. **Bruni-Flamengo e Rio** (18 anos).

ÉDIPO-REI (Edipo Re), de Pier Paolo Pasolini. A tragédia de Sófocles vista pelo cineasta de **O Evangelho Segundo São Mateus**. Com Alida Valli, Silvana Mangano, Franco Citti, Julian Beck, Carmelo Bene. Anuncia-se que após o início de cada projeção não será permitida a entrada. **Coral**: somente às 16h e às 20h. **Caruso**: 14h, 18h, 22h. **Bruni-Tijuca**: 15h 30m, 18h 30m, 21h 30m. (18 anos).

O MATADOR (Brasileiro), de Amaro César. História de crime no interior paulista. Com Egídio Eccio, Nereide Valquíria, Aluísio de Castro, Sérgio Hingst, Sadi Cabral. **Vitória**: 14h, 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h 20m. **Art. Palácio-Copacabana, Art.Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

PECOS VEM PARA MATAR (Pecos è qui: prega e muori) — Western à italiana, com Robert Woods, Luciana Gilli, Erno Crisa. Tecnicolor/Tecniscope. **Plaza** (a partir de 10h), **Olinda, Ricamar, Mascote, Hermida, Imperial** (Nilópolis), **Iguaçu**. (14 anos).

RITA NO OESTE (Rita nel West), de Ferdinando Baldi. A cantora Rita Pavone adere ao faroeste. Com Terence Hill, Teddy Reno, Cordon Hitchell. Tecnicolor/Tecniscope. **Riviera, Asteca e Tijuca**: 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. **Rex**: 14h 50m, 17h, 19h 10m, 21h 20m. (10 anos).

TARZAK CONTRA OS HOMENS LEOPARDO (Prod. italiana), de Charlie Foster. Um êmulo de Tarzan em aventuras na selva. Com Ralph Hudson, Nando Angelini, Al Thomas. **Festival, São José, Alfa, Santa Rosa** (Nilópolis), **Santa Rosa** (Caxias). (Livre).

O VALE DAS BONECAS (Valley of the Dolls), de Mark Robson. Drama tendo como protagonistas quatro atrizes atormentadas por frustrações e que procuram tranqüilidade em drogas. Com Barbara Parkins, Patty Duke, Paul Burke, Sharon Tate, Tony Polar e, em participação especial, Susan Hayward. DeLuxe Color/Panavision. **Palácio**: 14h, 16h 30m, 19h, 21 30m. (18 anos).

Patty Duke: O Vale das Bonecas

CONTINUAÇÕES

UM CLARÃO NAS TREVAS (Wait Until Dark), de Terence Young. Audrey Hepburn, cega e (até certo ponto) indefesa, numa trama de suspense. Versão de peça de Frederick Knott que, no Brasil, foi encenada com **Blackout**. Tecnicolor. No elenco, ainda, Alan Arkin, Richard Crenna, Efrem Zimbalist Jr. **São Luís**: 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. **Madri**: 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. **D. Pedro, Vitória**: 17h 10m, 19h 10m, 21h 30m. (18 anos).

OS CARRASCOS ESTÃO ENTRE NÓS (Brasileiro), de Adolpho Chadler. História em quadrinhos falada em inglês, alemão e português. Aventura: uma organização secreta, Aranha Negra, [illegible] e defende os criminosos de guerra nazistas refugiados na América do Sul. Com Adolpho Chadler, Atila Iório, Karin Rodrigues, Lebanca, Frank Khan, Larry Carr, Milton Vilar. **Capri**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Icaraí**: 20h e 22h. **Vila Isabel**: 15h, 17h, 19h, 21h. Horários diversos: **Paz** (Caxias), **D. Pedro** (Petrópolis), **Glória, Leopoldina**. (10 anos).

PETER GUNN EM AÇÃO (Peter Gunn), de Blake Edwards. Passa ao cinema em côres o detetive dos filmes de televisão. Com Craig Stevens, Laura Devon, Música de Henry Mancini. **Scala**. (18 anos).

OURO É O QUE OURO VALE (Waterhole N.º 3), de William Graham. **Western** de humor. Em Tecnicolor. — Com James Coburn, Carroll O'Connor, Margaret Blye, Joan Blondell. **Bruni-Saens Peña**. (18 anos).

OS 26 DO EXPRESSO POSTAL (The Robbery), de Peter Yates. O assalto inglês ao trem postal Glasgow-Londres. Com Stanley Baker, Joanne Pettet, James Booth. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

VOCÊ É CONTRA OU A FAVOR DO DIVÓRCIO? (Scusa, Lei è Contro o Favorevole?) de Alberto Sordi. Comédia com Sordi, Silvana Mangano, Giulietta Masina, Anita Ekberg, Bibi Andersson, Tina Marquand, Paola Pitagora. Nessa experiência como diretor, o cômico italiano (em temporária eclipse) prova que deve ficar, de preferência, à luz dos refletores. **Condor-Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TREM NOTURNO (Pociag), de Jerzy Kawalerowicz. Drama realizado pelo diretor de **Madre Joana dos Anjos**, com a mesma atriz, Lucyna Winnicka e Zbigniew Cybulski. **Paissandu**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DOM JUAN À SICILIANA (Don Giovanni in Sicilia), de Alberto Lattuada. Comédia razoàvelmente divertida sôbre um invejado macho da Sicília [illegible]. Com Lando Buzzanca, [illegible]. **Kelly e Rosário**. (18 anos).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança na tela imagens das inquietações [illegible] se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, [illegible] com Annie Girardot, Yves Montand e Candice Bergen. **Veneza**: 13h, 15h, 17h 40m, 20h, 22h 20m. (18 anos).

CAPITU (Brasileiro), de Paulo César Saraceni. Adaptação do romance **Dom Casmurro**, de Machado de Assis. Uma produção ambiciosa, procurando recriar (em parte com base em cenários verdadeiros) [illegible] Isabella, Othon Bastos, Raul Cortez, Maria Carneiro. **Alvorada** [illegible]

e **Britânia**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (10 anos).

A LONGA NOITE DO ÓDIO (Produção ítalo-espanhola), de Jaime Jesus Balcazar. Melodrama criminal. Com Tomás Millan, Anita Ekberg, Fernando Sancho. Eastmancolor. **Rivoli**. (18 anos).

2001: UMA ODISSEIA NO ESPAÇO (2001: A Space Odyssey), de Stanley Kubrick. O vigoroso autor de **O Dr. Fantástico** ingressa na era espacial. A mais ambiciosa incursão já efetuada no domínio da ficção científica. Com Keir Dullea, Gary Lockwood, William Sylvester. Cinerama/Côres. **Roxy**: 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (10 anos).

CASANOVA 70 (Casanova 70), de Mario Monicelli. As sucessivas desventuras de um oficial da OTAN (Marcello Mastroianni) que experimenta o prazer erótico em situações de perigo. Um filme de ocasião na carreira de Monicelli, geralmente mais ambicioso. Com Virna Lisi, Marisa Mell, Moira Orfei, Michèle Mercier, Margaret Lee, Enrico Maria Salerno. Eastmancolor. **Bruni-Piedade**. (18 anos).

ÊSSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Genevieve Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. Deluxe Color. **Pax-Palace**: 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UMA RAJADA DE BALAS/BONNIE E CLYDE (Bonnie and Clyde), de Arthur Penn. [illegible] correspondendo à avassaladora onda de consagração [illegible] da violência. Surprêsa de até Faye Dunaway no papel (real) da gangster Bonnie Parker, ao lado de Warren Beatty (também convincente como Clyde Barrow), Estelle Parsons e Michael J. Pollard. Em côres. **Odeon e Miramar**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A PRAIA DOS DESEJOS (The Sweet Ride), de Harvey Hart. Juventude praiana se envolve numa trama policial. Com Tony Franciosa, Michael Sarrazin, Jacqueline Bisset. **Império, Rian, América e Imperator**: 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

OS PECADOS DE TODOS NÓS (Reflections in a Golden Eye), de John Huston. Drama baseado em romance de Carson McCullers. Com Elizabeth Taylor, Marlon Brando. Côres. **Capitólio**: 13h 20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

COMO SALVAR UM CASAMENTO E ARRUINAR SUA VIDA (How to Save a Marriage and Ruin your Life) — Comédia, com Dean Martin, Stella Stevens. Em côres. **Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CLAMOR DE JUSTIÇA (Sergeant Ryker), de Buzz Kulik. Drama: Com Lee Marvin, Bradford Dillman, Vera Miles. **Leblon e Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

EXTRA

O ANO PASSADO EM MARIENBAD (L'Année Dernière à Marienbad) — de Alain Resnais. De hoje a domingo em sessões contínuas a partir das 16h no **Museu de Imagem e do Som**.

ADULTERA (Le Diable au Corps) — de Claude Autant-Lara. Com Micheline Presle, Gérard Philipe. Hoje às 18h 15m na **Maison de France**.

DER NEBBICH (O Coitado) — de Carl Sternheim; produção de 1967; **Iris Auf der Bank** (Iris Descansa no Banco), de Marian Gosow, produção de 1965; **Manner** (Homens), de May Spils, produção de 1967. Hoje, às 19h no **Instituto Cultural Brasil-Alemanha**.

Teatro

TRÁGICO ACIDENTE DESTRONOU TEREZA — Drama de José Wilker premiado no I Seminário de Dramaturgia Carioca. [illegible] Com Renata Sorrah, Carlos Vereza, [illegible] **Teatro de Bolso**, [illegible] (26-2569); [illegible]

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reconciliam-se, depois de longa separação, e fazem o balanço de seu passado em discussões sôbre opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Villar, Juca de Oliveira e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**: Av. Princesa Isabel, 186 (36-2724); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

OS FUZIS — Drama político-poético de Brecht, inspirado na Guerra Civil Espanhola. [illegible] **Teatro dos Universitários de São Paulo**, foi agora remontado com um elenco de jovens atôres cariocas e alguns remanescentes do elenco original. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343), 21h 30m; sáb., 20h e 22h 15m); vesp., 5a.

DR. GETÚLIO, SUA VIDA E SUA GLÓRIA — Musical histórico de Dias Gomes e Ferreira Gullar, contando a vida e a carreira política de Getúlio Vargas sob forma de um enrêdo de Escola de Samba. Dir. de José Renato. Com Nélson Xavier, Teresa Raquel, Aisite Nascimento e outros. **João Caetano**, Praça Tiradentes (43-4276); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h. Temporada de apenas dez dias.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cécil Thiré, Magalhães Graça. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

RALÉ — Drama de Gorki, criado em 1902. Seqüência de cenas passadas num asilo onde pernoitam representantes das camadas marginais da sociedade russa da época. Primeira montagem da Companhia Dramática do Teatro Nôvo, e homenagem a Gorki por ocasião do seu centenário de nascimento. — Dir. de Gianni Ratto. Com Ana Maria Taborda, Diana Antonáz, Cláudia Ribeiro e Castro, Alrton Kerensky, Adamastor Camará, Ivã Seta e outros. **Teatro Nôvo**, Av. Gomes Freire, 474 (22-0271); 21h; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Ariete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina** e **Homem de Todo o Mundo, Univos**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

ARENA CONTA TIRADENTES — A Inconfidência mineira e os seus paralelos nos dias de hoje, dramatizados por Augusto Boal e Gianfrancesco Guarniere musicados por Caetano Veloso, Gilberto Gil, Teo de Barros e Sidnei Miller. Nova experiência no caminho de **Arena Conta Zumbi**. Dir. de Álvaro Guimarães. Com José de Freitas, Antônio Patiño, Taís Muniz Portinho, Celso Marques, Maria Teresa Barroso e outros. **Casa Grande**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-3237); 21h 30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália** — **Teatro Carlos Gomes**.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18h.

"Show"

DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO — com Elizete Cardoso e Zimbo Trio. No **Teatro Toneleros**, diàriamente às 21h30m. Res.: 37-3960.

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA — Texto de Oduvaldo Viana F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães. Participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marconde e Trio Passeata. No **Teatro de Bôlso**. Reservas: 27-3122. Diàriamente 21h 30m. Sábado, 21h e 22h30m. Domingo, às 18h e 21h.

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO — Fadista e humorista, no **Lisboa à Noite**. Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** de Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

ANGELA MARIA — com Cauby Peixoto. No **Drink**. Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVÁLIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Sidney Miller. Show de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande**. Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

ELIS REGINA — produção de Miéle e Bôscoli. No **Sucata**. Diàriamente aos 0h30m e domingo às 23h30m. Res.: 27-3589.

MACHADO PARA MILHÕES — Show de Carlos Machado, no **Canecão**, diàriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. **Couvert**: NCr$ 3.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

MARIA HELENA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

ULTIMATUM — com Maria Odete Paulo Sérgio Vale e o Terra Trio, no **Barroco**, Rua Fernando Mendes, 25. Res.: 37-2701.

SCHNITT — Shows variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Atração: Hélio Mota e Rosemary. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert**. NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

Rádio

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h 30m — 12h 30m — 18h 30m — 21h 30m.

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h 05m — **Abertura 1812, Opus 49**, de Tchaikowsky.* **Pavana para uma Princesa Morta**, de Ravel.* **Rondó em Mi Bemol Maior, Opus 11**, de Hummel.* **Suíte Arlesiana n. 2**, de Bizet.* **Marcha Turca**, de M. Haydn. *** — 22h 05m — **Abertura de O Amor Industrioso**, de Sousa Carvalho.* **Noites nos Jardins de Espanha**, de Falla.* **Metamorfoses Sinfônicas (de temas de Weber)**, de Hindemith.

Música

TEMPORADA DA ÓPERA FRANCESA — **Manom**, de Massenet, com André Turp, Diva Pieranti, Ernest Bal Blanc. Hoje, às 20h 45m, no **Teatro Municipal**.

SERGUEI DORENSKY — pianista. Amanhã, às 16h 30m, na **Sala Cecília Meireles**.

Artes Plásticas

COLETIVA — Pintores japonêses na **Galeria do Copacabana Palace**: Wakabayashi, Mabe, Fukushima, Tomie Ohtake — Av. Copacabana n.º 291 (fone 57-1818).

REINALDO CÉSAR — Pintor primitivo. Na **Galeria Vitalina** — Siqueira Campos, 143, sobreloja 88 — Shopping Center.

FERNANDO O. PEREIRA — Óleos. **Galeria GEAD** (Rua Siqueira Campos, 18-A). Apresentação de Antônio Olinto.

ALBERY — Retratos na **Galeria Loggia** (Rua Barata Ribeiro n.º 334).

HUGO RODRIGUEZ — Esculturas, apresentação de Walmir Ayala — galeria do **Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica, 656 (Tel. 57-8080).

DOIS ARTISTAS — Renato Bernucci (escultura) e José Ernesto da Silveira (desenhos) na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa**. Av. Graça Aranha, 327, 3.º and.

ROBERTO MORVAN — **Galeria OCA** — Pintura — apresentação de Jacob Klintowitz e Pascoal Carlos Magno — Jangadeiros, 14-C — Tel. 27-2033.

GALILEU — Pinturas na **Meia Pataca** (Visconde de Pirajá, 47) Praça General Osório.

RAMÓN VERGARA GREZ — Pintor chileno. No **Museu de Arte Moderna**.

PICASSO — Gravuras originais, na **Galeria Relêvo**. Av. Copacabana, 252. Tel. 37-1767, das 16h às 22h. Fechado aos domingos.

MARIA LUISA LITSEK — Pintura e desenhos coloridos — **Galeria Décor** — Rua Toneleros, 356 — Fone 37-5917.

DAREL — Desenhos de Darel Valença Lins no **Gabinete de Arte em Botafogo** (Rua Pinheiro Guimarães, 71). Fone: 46-1289.

FERENC KISS — Pintura na **Galeria Cleo**, de 16 às 22h. Rua Toneleros, 191.

CECILIA MANUEL GISMONDI — Quadros, na Livraria Agir (Rua do México, 98-B).

GRAVURA POLONESA — Coletiva de gravura polonesa contemporânea no **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

VICTORIO RODRIGUEZ — pintor espanhol, expõe nova fase de seus trabalhos: Motivos de Ouro Prêto. Na **Galeria Cantu**.

LUÍS CLÁUDIO — desenhos na **Tora**, Av. Epitácio Pessoa, 106-A.

ARMON — trabalhos plásticos. No **Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha**. Rua das Laranjeiras, 114.

COLETIVA — Pintores novos universitários num movimento de arte no **Teatro Carioca** — (Rua Senador Vergueiro).

BRUNO TAUSZ — Pintura, paisagem e retrato. **Galeria Escada** (Av. General San Martin, 1 219). Leblon.

JULIO VIEIRA — Pintura na **Galeria Dezon** (Copacabana, 1 133 — loja 12).

GASTÃO MANUEL HENRIQUE — Formas na **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53.

ANTONIO BANDEIRA — Homenagem por ocasião do primeiro aniversário de morte do pintor — **Galeria Bonino** — Barata Ribeiro, 578.

MAURA BARROS CARVALHO — Pintura — **Galeria GEA** — Barão de Ipanema, 59-A. Fone 36-5930.

KENICHI KANEKO — pintor japonês na **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129 — Ipanema. (Tel. 47-9371).

CLEMENT PATUREAU — Escultor belga na **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35.

ARTESANATO — Trabalhos de Artesanato do ambulatório da Praia do Pinto, na loja H. Stern — Av. Atlântica, 1782.

MARCIER — Pintura de Emeric Marcier, Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos — Copacabana, 690 — 2.º andar.

KRAJCBERG — Relevos e esculturas de Franz Krajcberg, no **Gabinete de Arte de Botafogo** — Pinheiro Guimarães, 71 — Telefone 46-1294.

ALEXANDRE — pintura, fachadas coloniais — Galeria Domus — Rua Aníbal de Mendonça, 81-B.

S. PINTO — pintura de Sílvio Pinto, no **Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha**, Rua das Laranjeiras, 114. Telefone: 45-2665.

A pintura de Silvio Pinto no Corredor de Arte

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVÃ SERPA — Av. Copacabana, 435/1 207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFÉ — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

PINTURA PARA CRIANÇAS — Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professôra Sônia Meireles, às têrças e quintas-feiras, às 15h. Rua Alberto Leite, 175.

CONJUNTO DE FLAUTAS DOCES — Professor Rui Vanderlei. No **Conservatório Brasileiro de Música**, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar, às 6as.-feiras, 16h 30m.

CURSO DE PINTURA CLÁSSICA JAPONÊSA — pelo professor Rinji Fukumura. Outros cursos: arranjos florais, violão, bailado clássico japonês, pintura em tecido e couro e língua japonêsa. No **Instituto Cultural Brasil-Japão** — Avenida Franklin Roosevelt, 39.

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — No **Conservatório Brasileiro de Música**, pelo pianista Jacques Klein.

COMO CONTAR HISTÓRIAS — Peça da professôra Corina Ruis Peixoto, às quartas-feiras, às 17h. 15m, no **Teatro Azul**.

A CRIANÇA: PROBLEMAS E SOLUÇÕES — Pela equipe médica do Hospital Jesus, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas, no auditório da ABI, 7.º andar.

I CURSO DE COMUNICAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO — aspectos gerais e específicos da comunicação. Comunicação: ascendente, descendente e horizontal. Maiores informações no Instituto de Administração e Gerência (PUC), à Rua Marquês de S. Vicente, 223.

PROBLEMÁTICA EXISTENCIAL DO TEATRO FRANCÊS — professor Paulo César Saraceni (direção de Roberto Bailalai). No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais**.

CURSO COMPLETO DE CINEMA Nélson Pereira Santos (direção); atôres: José Carlos Avelar (fotografia e câmara) e outros. No **Museu da Imagem e do Som**, aos sábados às 14h.

O TEATRO NA ESCOLA PRIMÁRIA — dirigido a professôres primários. Aulas às quintas-feiras, às 17h 20m. No **Teatro Azul**.

A DESCOBERTA DO HOMEM ATRAVÉS DA PINTURA — Professor Domenico Lazzarini. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais**.

LEITURA DINÂMICA — professor Antônio Carlos Franco de Sá. Aulas às segundas e quartas-feiras, no **CBEI**.

O TEATRO E O OCIDENTE — pela crítica Bárbara Heliodora. Duração de três meses. No **Teatro Nôvo**, Av. Gomes Freire, 474.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário: das 9 às 17h 30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada pur São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821). Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farâni n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechado aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário: 8 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607 — Aberta até as 21 horas.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18h.

BIBLIOTECA DO MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Especializada em Economia. Franqueada diàriamente a pesquisadores e ao público em geral, de segunda a sexta-feira, de 9 às 18 horas. Sala de leitura dotada de amplos elementos de referência.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1326 (30-6713). Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1117 — Tel. 201. Horários: 8 às 21h 30m. — Bibl. de adultos. — 9 às 18 horas — Bibl. Infantil. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE SANTA CRUZ — Rua Martim Francisco, 8-A — Horário: 8 às 17h 30m. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA CENTRAL DE EDUCAÇÃO — Rua Edgar Gordilho, 63 — Tel. 43-7702. Horário: 12 às 17 horas. Fechada ao público nos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160-A. — Tel. 27-7814. Horário: 8 às 22 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DO ENGENHO NÔVO — Rua Silva Rabelo, 91 — Horário: 8 às 22 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DA ILHA DO GOVERNADOR — Rua Apaporis, 496 — Tel. 246. Horário: 12 às 17 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DO IRAJÁ — Rua Monsenhor Félix, 420-B — Horário: 9 às 18 horas. Tel. 518. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DO MÉIER — Rua Frederico Méier, 32 — Tel. 29-7816. Horário: 9 às 21h 30m. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE OLARIA — Ramos (fechada ao público para obras). Rua Comandante Coimbra, 60. Tel. 30-6713. Horário: 8 às 19 horas. Fechada aos sábados.

O que há para ver nos Estados

SÃO PAULO

CINEMA

TRENS ESTRITAMENTE VIGIADOS (Ostre Sledovane Vlasky), de Jiri Menzel. Com Vaclav Neckar, Jitka Bendova e outros. Êste filme tcheco-eslovaco, vencedor do **Oscar** dêste ano, é um dos mais expressivos exemplos do nôvo cinema tcheco, e Menzel, ao lado de Milos Forman e Vera Chytilova, formam o trio mais importante de realizadores jovens daquele país. No **Premier**, Av. Rio Branco, 62.

A FEITICEIRA DO AMOR (La Strega), de Damiano Damiani. Com: Rossanna Schiaffino e Richard Johnson. O que mais chama atenção neste filme de Damiani, que já foi uma promessa (**Il Rossetto**), é o fato de ser uma adaptação da novela **Aura**, de um dos mais importantes escritores latino-americanos da atualidade, o mexicano Carlos Fuentes. No **Cine Coral**, Rua 7 de Abril, 381.

TEATRO

I FEIRA PAULISTA DE OPINIÃO Seis autores (Bráulio Pedroso, Plínio Marcos, Gianfrancesco Guarnieri e outros) dão, em peças curtas, sua opinião sôbre a atual situação do Brasil. A peça é musicada por vários compositores (Edu Lôbo, Caetano Veloso e outros) e entrou em cartaz depois de muita briga com a censura. **Teatro Ruth Escobar**, Rua dos Inglêses — Fone 35-8843.

OS ÚLTIMOS — de Máximo Gorki. Direção de Antônio Abujamra, tendo no elenco Nicete Bruno e Paulo Goulart. É uma peça que critica a corrupção e imoralidade da sociedade russa, que resultaram na revolução bolchevista de 1917. No **Teatro Cacilda Becker**, Rua Brigadeiro Luís Antônio, 917.

ARTES PLÁSTICAS

FRANCISCO DAS NEVES — na **Galeria Objeto** — Rua Iguatemi, 960 — está apresentando êste jovem pintor pernambucano de 18 anos, vencedor do Salão Pernambucano de Artes Plásticas de 1967.

B. HORIZONTE

I SALÃO NACIONAL DE ARTE UNIVERSITÁRIA — vinte delegações dos principais Estados do Brasil expõem pinturas, esculturas, gravuras e desenhos, no auditório da Reitoria, na Pampulha.

GALERIA CHEZ BASTIÃO — nesta galeria, há uma mostra de desenhos dos artistas plásticos mineiros que mais se destacaram no II Festival de Inverno de Ouro Prêto, promovido pela Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais.

JORNAL DO FUTURO

ANO I
N.º 44

Editado pelo DEPARTAMENTO DE PESQUISA

O "AGRONAUTA"

Lá pelo ano 2 000, talvez já exista um nôvo têrmo para designar quem trabalha a terra. E êsse nôvo têrmo bem poderia ser o agronauta, *porque muitos homens deverão executar seu trabalho na terra por via aérea, utilizando equipamento semelhante ao helicóptero hovercraft do d e s e n h o. Os técnicos americanos já construiram o protótipo de um engenho que se eleva do solo, por meio de pressão de ar, e pode realizar trabalhos de aspersão de inseticidas sôbre vinhedos em regiões acidentadas.*

A VIDA PROLONGADA

DAS ESCRITURAS AO ANO 2000

"...Porque, certamente, o homem é carne, mas serão seus dias cento e vinte anos" (Gênese, VI, 3). "No ano 2020, os franceses viverão 130 anos" afirmavam as manchetes de jornais depois de um colóquio em Gif-sur-Yvette, onde se reuniram especialistas de 300 países para traçar as linhas do futuro. Na verdade, os cientistas não chegam a ratificar nem a afirmação bíblica nem as declarações dos futurólogos. Mas continuam a estudar o envelhecimento e os processos para derrotá-lo.

A luta é quase tão antiga quanto o sonho de dominar a velhice. As atuais experiências foram precedidas de muitas tentativas, algumas de conseqüências trágicas, outras fornecendo material para os humoristas da época.

Em 1889, o professor francês Brown Séquard, septuagenário, se injeta uma quantia de suco testicular fresco de carneiro. Mais tarde, entusiasmado com os resultados, comunica a seus alunos:

— Senhores, naquela noite pude visitar a Sra. Brown Séquard.

Depois da Primeira Guerra, o cientista Voronoff tornou-se conhecido por enxertar testículos de macaco sem se preocupar com o problema de transplante. Na época, a pele de macaco estava na moda, e um humorista retratou um macaco vendo com desgôsto passar um casal, êle mais velho e ela vestindo um casaco de pele: "Lá vão os dois, acobertados por meus despojos."

Já Metchnikoff, afirmando que os organismos em processo de envelhecimento estavam intoxicados pela flora microbiana do intestino grosso, não hesitou em extrair alguns. Muitos senhores entusiasmados com suas palavras se arriscaram nesta operação para morrerem poucos dias depois.

Depois de tantos fracassos, houve um certo descenso de entusiasmo quanto às pesquisas. Quando a experiência de Alexis Carrel foi levada a público, criou-se um clima exagerado de otimismo e muito pouca seriedade. Alguns descreviam a experiência em têrmos exagerados, chegando inclusive a conclusões inteiramente abusivas:

— A experiência consistia em cortar um fragmento de carne viva e incorporá-la a um meio onde pudesse alimentar-se e prosseguir em seu desenvolvimento. O tecido escolhido foi um pedaço de coração de embrião de galinha. Em 1939, 27 anos depois do início da experiência, êste fragmento ainda vivia, sem mostrar o mínimo sinal de envelhecimento. Foi preciso um acidente de laboratório para destruí-lo. Carrel havia demonstrado a imortalidade celular. Mas onde estaria o segrêdo dêste milagre? É que o meio alimentar do fragmento era renovado cada dois dias: "estava provado que o envelhecimento e a morte não estão inscritos na célula, mas no meio que o banha, em seu empobrecimento e intoxicação nutritiva. Eu chegara ao fim de minha pesquisa."

Na verdade, Carrel jamais afirmou isto, e sim que "o estado do plasma sanguíneo é devido não só a uma acumulação de substâncias nocivas, mas a certos estados dos tecidos." E destacava ainda que a longevidade, provàvelmente hereditária, é muito pouco conhecida; que o estudo dos centenários permitiria, talvez, obter-se os métodos úteis de prolongamento da vida e, sobretudo, da vitalidade.

● TEORIAS E EMPIRISMOS

Em 1959 corriam boatos de que os laboratórios da Bayer, em Wupertal, tinham descoberto uma arma definitiva contra o envelhecimento. Gehard Dogmagk, Prêmio Nobel de 1939, e o casal Hackmann teriam conseguido inverter os processos considerados como irreversíveis que degradam os tecidos de origem ectodérmica — pele, pêlos, cristalino do ôlho — empregando um produto corrente da família das sulfamidas, o Debenal.

A partir disto, o Dr. Alban Becker, de Francforte, e o Prof. Lobel, de Munster, teriam melhorado de maneira espetacular casos humanos de arterioesclerose, hipertensão, enfizemas, insuficiência cerebral, etc. Depois de dez anos, nenhuma confirmação dos boatos.

Há cinco anos o Prof. Hans Selye, o *pai do stress*, afirmava ter chegado à conclusão de pesquisas iniciadas em 1927, em Viena. Em seu laboratório de Montreal, êle havia precisado o mecanismo da migração do cálcio, que dá aos velhos ossos frágeis, esclerosando os tecidos articulares, arteriais, renais, pulmonares:

"É bem provável que cheguemos a impedir que o homem de 60 anos chegue ao estado onde está atualmente o homem de 90."

Mas a luta contra o processo de calcificação devido a compostos ferrosos e de vitaminas DHT não ultrapassou o estágio da hipótese e da experiência animal nem chegou à essência do problema.

Trabalhando na Rússia, Alexandre Bogomoletz tinha à sua disposição muitos campeões da longevidade, entre êles, Khapara Knut, morto em 1948, com 155 anos. Depois de 1915, Bogomoletz chegou à conclusão de seu famoso sérum destinado ao combate da esclerose dos tecidos conjuntivos. Fragmentos de rato e de medula óssea de sêres jovens eram preparados e depois injetados em um jumento. O sérum obtido estimulava, graças a seus anticorpos, o tecido retículo-endotelial. Êle apresentava, afirmava o pesquisador, uma multiplicidade de ações rejuvenescedoras sem efeito nocivo. Mas a morte de Bogomoletz no início dos seus 60 anos foi uma contrapublicidade, talvez injusta, de seus trabalhos.

A Dra. Anna Aslan possui também seu campeão, Parseh Margossian (160 anos em 1963), muito alerta depois que se tratou com Procaína H3. Ao contrário do sérum Bogomoletz, que tinha uma bela teoria e poucos efeitos, a Procaína H3, criada pelo Instituto Parhon de Budapeste, dá resultados constatáveis sem que se saiba direito como. Esta solução de Procaína Hidroclórica estabilizada e condicionada segundo um método secreto, tem uma gama de ações impressionante: eutrófica sôbre o sistema neuro-vegetativo e o córtex cerebral, anti-histamínico, anti alérgico, espasmolítico, broncodilatador, vasodilatador, diurético, lisotropo, etc. Estas indicações englobam quase todos os problemas do envelhecimento.

Quanto à teoria, a Dra. Aslan evoca brevemente que "as pesquisas efetuadas revelam uma ação biocatalítica, assim como uma ação nos fenômenos óxido-celulares."

O francês Henri Laborit propõe uma teoria que pode ser aplicada ao caso e que já foi discutida com Anna Aslan. As membranas que cercam a célula têm um papel ativo nas trocas biológicas e não um simples papel mecânico de cobertura à função osmótica. Os corpos gordurosos que os compõem estão em contato com o oxigênio que o sangue leva. A oxidação muda então a configuração espacial das moléculas que compõem as membranas:

"Chegamos ao dilema: uma forma de vida aperfeiçoada como a nossa tem necessidade de processos oxidativos e do oxigênio molecular enquanto êsses processos estão sem dúvida na origem do envelhecimento e da morte."

A Procaína melhorada pela Dra. Aslan poderia assim ter uma ação sôbre a redução de oxigênio fixada pelas membranas celulares, reconstituindo particularmente seu potencial. Seria aqui um rejuvenescimento efetivo, um tanto limitado, e o primeiro caso de intervenção direta no nível fundamental, submolecular, na história decepcionante da luta contra o envelhecimento.

● A DUPLICAÇÃO

A teoria do Dr. Laborit postula uma relação de base entre a estrutura da vida e sua deteriorização. Envelhecimento e morte não seriam falhas mais ou menos provi[illegible]ias das máquinas vivas, mas uma das auto-regulações estabelecidas pela evolução.

É isto igualmente o que indicam as pesquisas avançadas, concluídas, depois de sete anos, na Universidade de Stanford, pelo Dr. Hayfick, professor de Microbiologia Médica que se fêz conhecer em 1961 pela identificação do micoplasma provocando pneumonia primária atípica.

— Moorhead e eu — explica Hayfick — partimos do tecido pulmonar, que nós cultivamos em tubo. Assim que a cultura cobre a superfície do recipiente, nós transportamos a metade para um outro tubo. Efetua-se uma duplicação todos os quatro dias. Com o embrião humano de quatro meses a duplicação se produz 50 vêzes menos, variando entre 40 e 60 vêzes. Depois, a cultura morre.

— Nós nos desembaraçamos, naturalmente — prossegue Hayfick — da maior parte dos produtos: 50 duplicações a partir do estoque inicial forneceriam 20 milhões de toneladas de matéria. Isto nos permitia conservar uma pequena parte em diversas etapas e distribuí-las às centenas de laboratórios correspondentes. Observamos que depois de seis anos de vida suspensa em um refrigerador, as culturas retomavam sua duplicação "mantendo-se no nível alcançado antes de serem colocadas no frio e partindo dêste nível. As células estocadas na trigésima duplicação, por exemplo, continuavam ainda 20 vêzes."

As experiências em curso sôbre adultos sugeriam que "as células de embriões humanos se dividem 50 vêzes; as retiradas entre o nascimento e os 20 anos, 30 vêzes; depois dos 20 anos, 20 vêzes. Em todos os casos, com uma variação, conforme as culturas, de mais ou menos dez vêzes.

Os outros tecidos, não pulmonares, que foram testados dão as mesmas médias. Os animais de vida mais curta que o homem fornecem culturas com menos capacidade de divisão. Na galinha, no rato, na cobaia, o embrião não ultrapassa 15 divisões; menos que isto para os tecidos de origem adulta."

Hayfick e Moorhead têm, evidentemente, multiplicado as experiências para verificar se a a morte das culturas não viria de um fator exterior, por exemplo uma nutrição deficiente ou a intervenção de microrganismo prendendo-se às células no tubo. Uma delas é especialmente esclarecedora.

As células masculinas e femininas têm características distintas, tais como a presença de cromossomos sexuais *XY* nas primeiras e *XX* nas segundas. As células masculinas ao nível de 40 duplicações foram misturadas com as femininas que não haviam operado dez duplicações. Então, cada grupo cumpriu sua esperança de vida. Tôdas as células masculinas tinham desaparecido na 25.ª duplicação de vida. Enquanto que as células femininas seguiam sua carreira.

"Podemos então conjeturar que o envelhecimento e a vida limitada das células normais constituem um mecanismo que fixa um limite à duração do organismo. Isto sugeria que, mesmo se nos tornássemos capazes de xecar tôdas as causas do envelhecimento humano, os humanos sucumbiriam, no entanto, pela impossibilidade de as células normais se reproduzirem."

Por que isto? Os pesquisadores levantam a hipótese de que o envelhecimento resulta de uma deteriorização do programa genético que dirige o desenvolvimento da célula. À fôrça de ser retranscrito, o código se carrega de erros, até que não possa mais organizar corretamente a síntese das proteínas. A hipótese é confirmada por diversos laboratórios que reproduziram, independentemente, os mesmos trabalhos.

● A ESPERANÇA

Diante das experiências apresentadas, as possibilidades de aumentar a média de longevidade humana ficam reduzidas a certas técnicas, como a Procaína, que podem melhorar o estado geral das pessoas, mesmo muito idosas, a eliminação de certas doenças como o câncer e afecções cardíacas. Mas não há indícios de que a existência possa ser mèdicamente prolongada além de seu limite hereditàriamente programado.

Mas há esperanças ainda, e elas repousam na figura de *um* americano — Robert Ettinger, autor de *Perspectiva de Imortalidade*, livro prefaciado por Jean Rostand. Em 1955, êle inaugurou, na Califórnia, o primeiro dormitório-frigorífico, onde pessoas são colocadas logo após a morte clínica quando as células nervosas ainda não deterioraram, por 10, 20, 30 ou 40 anos até ser descoberta a cura da doença que matou clinicamente o *cliente*.

Imóveis

MOYSÉS FUKS

LANÇAMENTO — A Imobiliária Nova Iorque lançou o Edifício Modigliani, situado na Rua Prudente de Morais, em Ipanema. É um empreendimento de alto luxo, cuja responsabilidade de construção estará a cargo de Gomes de Almeida Fernandes. O projeto é do arquiteto Edison Musa.

CARTEIRA DA CAIXA — O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro distribuiu nota oficial, dando conta das resoluções tomadas pela reunião da semana passada, que analisou as últimas resoluções do Banco Nacional da Habitação. Eis os principais resultados da reunião: todos aquêles que tiveram escrituras assinadas até 30 de agôsto de 68 e aos quais vinha sendo aplicado reajustamento trimestral das prestações, de acôrdo com o índice das ORTN — os mutuários do Plano B — têm facultado o direito de requerer sua transferência para o Plano A; a mudança de plano deverá ser requerida por ocasião do pagamento da prestação de setembro. Para os que optarem por essa decisão, deverão filiar-se ao Fundo de Compensação de Variações Salariais, através de uma contribuição igual em valor à prestação do mês da opção. Para conhecimento dos leitores: o Plano A consiste em prestações reajustadas no mesmo percentual do aumento do salário mínimo.

INSCRIÇÕES — Encerram-se no dia 17 de setembro as inscrições para o Curso de Contrôle da Execução de Projetos Habitacionais, promoção da Escola Interamericana de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas. O curso terá a duração de 10 semanas e terá aulas diárias de duas horas e meia. A coordenação do curso está a cargo dos professôres Leon Rousseau e Marcílio Moreira.

CONDOMÍNIOS — Hoje às 20 horas, haverá assembléia-geral dos condôminos do edifício da Rua Domingos Ferreira, 214, para tratar de assuntos referentes à escritura de convenção do condomínio do Edifício Dakar, para colocar em discussão: orçamento para as obras da fachada do prédio; previsão orçamentária para o conserto dos elevadores, necessários à mudança de ciclagem; apreciação das queixas de alguns moradores sôbre itens da convenção. Amanhã às 16 horas, os coproprietários do Edifício Abraham estarão reunidos em assembléia extraordinária, para debater os seguintes assuntos: entrega do cargo pelo síndico; demissão coletiva da comissão fiscal; eleição de nôvo síndico e comissão fiscal, com 2 suplentes. No dia 10, às 20 horas, em assembléia extraordinária, os condôminos do Edifício Monte Real deverão colocar em discussão: orçamento apresentado pelas firmas que desejam adaptar os elevadores à nova ciclagem; problemas de vagas da garagem; contratação de um vigia noturno.

IMPÔSTO PREDIAL — No dia 13 encerra-se o prazo para que os contribuintes da Guanabara de final de inscrição 9 paguem à Secretaria de Finanças a terceira cota dos impostos predial e territorial, sem multa. O Departamento de Escrituração Fiscal comunica que iniciará a cobrança da quarta cota no dia 24 de setembro.

DECRETO — O Presidente da República assinou decreto segundo o qual todos os agentes financeiros do Banco Nacional da Habitação e as entidades integrantes do sistema financeiro da habitação deverão adotar obrigatòriamente os planos de reajustamento das prestações de acôrdo com a regulamentação em vigor. Uma determinação do decreto que sobressai: os anúncios de comercialização deverão definir claramente: área do imóvel, discriminação do valor do terreno ou cota do terreno, condições de financiamento (inclusive cláusula de correção), renda familiar mínima necessária, valor total dos encargos financeiros, que deverão estar contidos no preço de venda e valor da entrada e das parcelas durante a construção e após.

CONSULTÓRIO JURÍDICO — Walter Sztajnberg — Édson Lira, residente no Maracanã, nos escreve: "poderei fazer o aluguel na base de tantos salários mínimos? São válidas juridicamente essas cláusulas? No caso de correção monetária, como deverá ser redigida a cláusula? Pode-se entregar à responsabilidade do inquilino o pagamento de todos os impostos e taxas, inclusive o IMPÔSTO PREDIAL, ou parte dêste, aquela que vier a exceder a tributação atual? Que requisitos exigem atualmente os contratos de locação para terem validade jurídica; refiro-me àqueles posteriores à assinatura das partes e das testemunhas (são estas obrigatórias?)." Respondendo às suas perguntas, temos a informar: 1.º) São perfeitamente válidas as cláusulas que o senhor mencionou em sua missiva. O senhor pode estipular que o aluguel seja pago na base de dois salários mínimos mensais. 2.º) Se o senhor pretender adotar a cláusula da correção monetária, basta dizer: "O LOCATÁRIO pagará ao LOCADOR o aluguel de NCr$ 280 (duzentos e oitenta cruzeiros novos), por mês, que será majorado tôda vez que ocorrer o aumento do salário mínimo desta região, na base dos índices de correção monetária fornecidos pela Comissão Liquidante do Acervo do Conselho Nacional de Economia. 3.º) O Art. 16 da Lei 4 494 de 25-11-64 diz que o pagamento dos encargos e tributos (é aí se compreende o Impôsto Predial, taxas de água e esgôto, etc.) poderá ser convencionado livremente. Portanto, é perfeitamente legal que o locatário pague tudo que se refere ao imóvel locado, desde que o mesmo concorde, num contrato por escrito, pois que, no silêncio do contrato, caberá ao locatário apenas o pagamento das taxas. 4.º) Os requisitos do contrato de locação são os mesmos de outro contrato qualquer. Claro, pois, que é necessário a presença de testemunhas. Após as competentes assinaturas, basta que se reconheça a firma. Não há mais necessidade de selá-lo no Ministério da Fazenda. O reconhecimento de firmas é o suficiente. 5.º) O Decreto-Lei n.º 322, de 7-4-1967, em seu art. 3.º, parágrafo único, permitiu que se estipulasse o aluguel e respectivos aumentos, na base em que melhor atendesse aos interêsses das partes. Basta que haja a expressa concordância do locatário e do locador.

APARTAMENTOS PRONTOS — Vendem-se bons apartamentos prontos. Modernos, [illegible]. Entrada 10%, facilitada financiamento de 90% para pagar em 15 anos. Ver [illegible] Senio, 835 e tratar com o Sr. Belmiro, pelos tels. 42-0050 e 42-5196.

ATENÇÃO — Loteamento, Taquara. Vendo com todo conforto e condução na porta, [illegible] água, luz etc. Pequena entrada, [illegible] prestações de 70,00 mensais. Ver e tratar [illegible] Barraca de Vendas, na Estrada Rodrigues Caldas n. 2 290, com corretores. Creci 656.

COMPRO Jacarepaguá terreno plano, [illegible] próx. Tanque, e Taquara, 43-7445 c/ José Francisco.

COBERTURA c/ piscina — Ag. Praia Leblon, 1a. loc. 400 m2. Alto luxo. NCr$ 400 000 fin. 18 meses — Tel. 57-1853.

FREGUESIA — Vendo ótima casa, 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp., garg., jardim, etc. Rua Bom Guari, 296, Tel. 43-9798.

JACAREPAGUÁ — Taquara vendo [illegible] Rua Camaraipe 123 próximo colégio Est. Brigadeiro Schorcht, 3 quartos, sala, banheiro em côr, copa-cozinha, área de serviço, [illegible] garagem, [illegible] árvores frutíferas. [illegible] Tr. [illegible] 25-3595, 25-0061.

JACAREPAGUÁ — Área c/ 30 000 m2. Vendo urgente. Tel. 58-6008.

NÔVO LOTEAMENTO — Vendo lotes c/ todo conforto [illegible] Creci 657.

TERRENO — Vendo — prox. Lgo. Taquara, [illegible] Tel. 43-6645 e 28-9454 [illegible]

PASSA-SE [illegible] Jacarepaguá [illegible]

VENDE-SE [illegible] 12 x 46 [illegible] Cel. Tedim, 311 — Jacarepaguá [illegible]

TERRENO — Jacarepaguá — Compro urgente, pago à vista, [illegible] 10 000 Tratar tel. 38-8029....

VILA VALQUEIRE — Aps. vazios, [illegible] Tel. p.f. —

VENDEM-SE [illegible] aps. novos [illegible] cozinha e [illegible] Rua Florianópolis 1 328, [illegible]

CENTRAL

ACEITO IPEG. Vdo. aps. vazios [illegible] R. Souto [illegible] 2-9081. C.

A. CARVALHO vendo no centro de Madureira (à funcionário Federal) casa [illegible] ent. 9 000 [illegible] Av. Min. Edgar Romero, 236 s/ 201 diariamente [illegible] Creci 610.

A. CARVALHO vende em Magalhães Bastos [illegible] 3 qts. sl. [illegible] Min. Edgar Romero, 236 s/ 201 diariamente [illegible] Creci ...

A. CARVALHO vende prox. à [illegible] c/ 2 qts. [illegible] 000 à vista [illegible] 000 e prest. [illegible] Min. Edgar [illegible] diariamente [illegible] 610.

A. CARVALHO vende em Madureira [illegible] de 15x22m [illegible] Preço ... [illegible] 150 s/j. [illegible] entre os [illegible] Av. Min. [illegible] 201 diariamente [illegible] Creci ...

A. CARVALHO vende no centro de Madureira [illegible] ap. c/ sala [illegible] 5 000 prest. [illegible] Edgar Romero [illegible] diariamente cor. [illegible] 610.

A. CARVALHO vende, junto à Est. Bento Ribeiro, ap. c/ 2 qts. sl. coz. banh. Preço 17 000 ent. 7 000 (facilita-se) prest. 250 s/j. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236 s/ 201 diariamente cor. resp. Celso. Creci 610.

A. CARVALHO vende em Madureira casa de laje c/ 2 qts., sl. coz. banh. e área. Preço ... 15 000 à vista ou aceita-se financiamento IPEG c/ 2 000 de sinal. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236 s/ 201 diariamente cor. resp. Celso. Creci 610.

A. CARVALHO vende em Madureira casa c/ 2 qts. sl. coz. banh. peq. qtal. podendo fazer garagem ent. 12 000 prest. 400 s/j. Tr. Av. Min. Edgar Romero, 236 s/201 diariamente cor. resp. Celso. Creci 610.

A. CARVALHO vende próx. a Cascadura casa c/ 2 qts. sl. coz. copa banh. ent. p/ carro ent. ... 12 000 prest. 300. Tr. Av. Min. Edgar Romero, 236, s/ 201 diariamente cor. resp. Celso. Creci 610.

ATENÇÃO! — Apartamentos prontos e quase prontos com financiamento de 90% pela Caixa Econômica. Procure ver os últimos à venda na Rua Ibiá, 341. Madureira.

AREA PLANA no centro de bairro da GB com todos os recursos modernos junto vendo para mais de 15 mil lotes com tôda facilidade. Telef. 42-6836.

ATENÇÃO Madureira — Ótima casa vazia, c/ sala, qto., coz., banh. área, apenas de ent. 6 mil, prest. 150. Trat. Est. Vicente Carvalho, 599-B, diàriamente.

ANCHIETA — Vendo ótimas casas c/ sala, qto. demais depend. Tudo amplo. Ent. 2 mil, facilitados, saldo 127,00 mensal. Ver R. Faustino Lins, 840, c/ Mello. Tel. 22-1691. CRECI 1220.

BANGU — Casas prontas, financiadas pelo BNH (Plano "A"), 2 quartos, sala e bom terreno. Entrega imediata. Ver na Rua dos Banguenses (antiga Quiruá), paralela à Rua Rio da Prata. Ver no local e tratar na Imobiliária Nova York S/A. Rua Sete de Setembro, 61. Telefone 31-0060. — CRECI 3.

BANGU — Veja a sua casa pronta e financiada pelo BNH (Plano "A"), com sala, 3 quartos e garagem. Acabamento de primeira. Ver na Av. Santa Cruz, 2900. Tratar no local ou na Imobiliária Nova York S/A. Rua Sete de Setembro, 61. Telefone 31-0060. CRECI 3.

CAMPO GRANDE — Vendo 1 lote Jardim Maravilha, M. 9x25, Rua 47, Quadra 105, L. 8. Ver primeiro. Tratar tel. 32-1488 com Francisco J. Sousa. 56 6a. e domingo 16 horas. NCr$ 800.

CAMPO GRANDE — Vendo ótima casa e terreno vazia, próximo estação ent. 2 mil, prest. 150. Ver Rua Ceraúna, 54. Chaves c/ Florinda no 52 esta rua começa na Est. do Moneiro, 569. Tratar Tel.: 43-3878. CRECI 430.

CASA com 6 lotes vende-se no Parque Rio Guandu Engenheiro Pedreira, 2 quartos sala banheiro cozinha NCr$ 400. Av. Suburbana 2170 c/ Vieira. GB.

ENGENHO NOVO — Rua Condêssa da Belmonte, 186, casa 6, ap. 201, 4 qts., sala, dep. de empregada, 12 mil de entrada e mais 35 mil já financiados em prestações de NCr$ 450,00 por mês. Tel. 46-9368.

ENCANTADO — Vazio. Vende-se apto. 2 qtos., sl., banh. e dep. Rua Pernambuco 1039, apto. 102 — Tel. 28-0191. Sr. Teixeira.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo linda casa, 3 qtos., sala, banh., compl., garagem, Ver à Rua Monsenhor Gerônimo n.º 61. Tratar R. Lucídio Lago, 138, sl. 6. Tel. 49-9907. CRECI RJ 187. Moreira e Nelson. E outras.

ENGENHO DENTRO — Vendo casa, ent. NCr$ 5 000,00 mensal NCr$ 250,00 Sr. Cid, Rua Pernambuco, 83.

ENCANTADO — Vende-se terreno com 22m fte. x 130m fds. na Rua Pompílio de Albuquerque, 222. Ver no local e trat. Rua da Conceição, 105/505. Tel. 23-9071.

GUADALUPE — Apartamentos com sala, 2 quartos e dependências. Pagamento a longo prazo. Mensal NCr$ 281,75. — Ver no local à Av. Brasil, 22 405. Ao lado da Melhoral. Informações à Av. 13 de Maio, 23, 15º andar, sala 1 533. Telefone 42-3467.

MADUREIRA — Vendem-se 7 casas uma vazia. Tratar com o próprio à Rua Pescador Josino, 237, das 13 às 17 — Hilário, entrada .. 15 000.

MEIER — Vendo casa, 2 qtos., sala, banh. compl. Ver a R. Vilela Tavares, n.º 342, c/ 3. Tratar Rua Lucídio Lago, 138, sl. 6. Tel. 49-9907. CRECI RJ 187. Moreira e Nelson e outras.

MEIER — Vendo linda casa p/ noivos. Todo conforto. Ver na R. Gustavo Gama n.º 115. Tratar na R. Lucídio Lago, 138, sl. 6. Tel. 49-9907. CRECI RJ 187. Moreira e Nelson. E outras.

MEIER — Vendo linda casa com muito conforto o que há de luxo. Rua Maranhão, tratar Rua Lucídio Lago, 138, sl. 6. Telefone 49-9907, CRECI RJ 187. Moreira e Nelson — E outras.

MEIER — Vendo linda casa, 3 qts. sala, varanda, laje, vazia, dep. compl. Rua Soares 39, c/ 2. Trat. R. Lucídio Lago, 138, sl. 6. Tel. 49-9907. Moreira Nelson. E outras.

MARECHAL HERMES — Vdo. ótimo ap. de fte., vazio, c/ ampla sl., 2 qts., coz., banh., WC emp. área, varanda envidraçada, armário emb, etc., fica jto. a estação. Entr. 5 500, prest. 220. Chaves e tratar Tel.: 30-6697 ou R. dos Romeiros, 192, sl. 204. Penha. — CRECI 892.

PIEDADE — Vendo casa com 2 qtos., 2 sls. e demais dependências. Rua Freitas Madureira, 22 — Tel.: 49-1922.

PIEDADE — Casa. Vendo c/ 1 sl., 2 q., 2 v. e dependências. Rua Leopoldina, 61. Tel. 29-6879 — Rufino.

QUINTINO — Vende-se ap. de 3 qts., sala, coz. e varanda, vazia. Rua Itinga n.º 127. Tratar na R. Lemos Brito, 327 com Sr. Pereira, Tel.: 29-9898, CRECI 1 341.

QUINTINO — Vende-se uma casa grande de fino luxo, com garagem, R. Duarte Teixeira n.º 384 entrega-se vazia. Tratar R. Lemos Brito, 327. Sr. Pereira, Telefone: 29-9898. CRECI 1 341.

QUINTINO — Vende-se c/3 qts., sala, coz. e varanda, tendo um grande galpão nos fundos, servindo para escola ou oficina mecânica. Terreno 10x50. Rua Colúmbia n.º 96 vazia. Tratar Rua Lemos Brito 327 com o Sr. Pereira. Tel. 29-9898 — Creci 1341.

ROCHA — Vendo ap. de frente, 2 q., sala, banheiro, cozinha e área. 15 000 de ent. e 48x350 — Rua Ana Néri, 1 540, ap. 302 — Chaves no 301 — Tratar telefone 45-4418 — Sr. Jorge.

ROCHA — Vendo casa, sala, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro em côr, terraço, 52 m2 e frente de pedra. Entrada 16 000. Rua Ana Neri, 1 452, casa 5, resid. proprietário.

TERRENO vdo. Meier 31 x 30, esq. projeto 60 aptos. sal. 2 qtos. e dep. e 9 lojas ot. preço e cond. pag. Inf. José Hilário CRECI 900 Tel. 42-3330 — 32-4800.

TERRENO — S. Francisco Xavier, vendo, água, luz e esgoto, rua particular, ótima vista a cem metros da Av. Marechal Rondon. — Ver à Rua Nazário, 60, lote 13. Tratar à Rua Ibira, 10 — Jacaré.

VENDO ap. no Méier, 2 qts., sl. c., b. à Rua Galdino Pimentel, 136, ap. 201 fundos. Base 18 000 à vista.

VENDO 2 q. s. área c/ tanque etc. Ent. 3 000 novos rest. financ. Tel. 52-6781.

LEOPOLDINA

APARTAMENTO vdo. tipo casa qt. sal. coz. na Av. B. de Pina prox. a Praça do Carmo NCr$ 17 c/ 4,5 e 150 p/mês trat. Av. B. de Pina, 914 s/ 208. Creci 249.

ALO PRAÇA DO CARMO — Apt. casas vazias, de 1 e 2 qtos., sala, coz., banh., área, entr. a partir de 1 mil, saldo a partir de 70,00 mensais, não perca, ver Rua Paquerí n.º 87. Trf. Rua Plínio de Oliveira n.º 103, 1.º and. Penha — C/ João.

A. CARVALHO vende: No Jardim América, ótima resid. c/ 3 qts. s. copa-coz. banh. em cor, dep. emp. e garagem. Ent. ... 20 000, prest. 300. Aceito Caixa. Trat. Av. Braz de Pina, 914, s/ 205. 91-1219. CRECI 590, da 2a. a domingo.

A. CARVALHO vende: No Jardim América, 2 ótimas casas, sendo uma c/ 3 qts., s. coz. banh. em cor, outra c/ 2 qts. s. copa-coz., banh. Ent. das 2-25 000, prest. 400. Trat. Av. Braz de Pina, 914, s/ 205. 91-1219. CRECI 590, de 2a. a domingo.

A. CARVALHO VENDE: No Jardim América, casa de laje, c/ 2 qts., sl., coz., banh. e garagem. Ent. 9 000, prest. 200. Trat. Av. Brás de Pina, 914, sl. 205. Tel. 91-1219. CRECI 590. Diàriamente.

A. CARVALHO VENDE: Na Vila da Penha, luxuosa resid. c/ 3 qts., salão, copa-coz., banh. e quintal. Ent. 20 000, prest. 600. Tratar na Av. Braz de Pina, 914, s/ 205, Tel.: 91-1219. CRECI 590. Diàriamente.

A. CARVALHO VENDE: próx. da Vila da Penha, ótimo ap. vazio, de 2 qts., sl., coz., banh., área. Ent. 7 000, prest. 250. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205. Tel. 91-1219. CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO VENDE: Na Vila da Penha, luxuoso ap. vazio, c/ 2 qts., sl., coz., banh. e boa área. Ent. 10 000, prest. 400, s/ parcelas. Trat. Av. Braz de Pina, 914, s/ 205. 91-1219. CRECI 590. De 2a a domingo.

A. CARVALHO VENDE: No centro da Praça do Carmo, ótimo ap. c/ 2 qts., copa-coz., banh. em côr boa área. Ent. 10 000, prest. 400, s/ parcelas. Trat. Av. Braz de Pina, 914, s/ 205. 91-1219. CRECI 590. De 2a. a domingo.

A. CARVALHO VENDE: No Jardim América, casa nova, de laje, de qt., sl., coz., banh. e garagem. Ent. 5 000, prest. 150. Trat. Av. Braz de Pina, 914, s/ 205. 91-1219. CRECI 590. Diàriamente.

A. CARVALHO VENDE: Na Vila da Penha, luxuoso ap., 1a. locação, vazio, de qt., sl., coz., banh., área c/ entr. p/ carro, c/ sinteco. Ent. 7 000, prest. 200. Trat. Av. Braz de Pina n.º 914, s/ 205. 91-1219. CRECI n.º 590. Diàriamente.

A. CARVALHO VENDE: no Jardim Vista Alegre, luxuosa residência para família de fino gôsto, c/ 3 qts., 3 salões, copa-coz. c/ azulejo de côr até o teto, banh. social de alto luxo, ar condicionado, garagem, jardim. Trat. Av. Braz de Pina, 914, s/ 205. 91-1219. CRECI 590. De 2a. a domingo.

A. CARVALHO Vende, Vila da Penha, luxuosa resid. 1a. habitação, c/ 3 quartos, salão, copa-cozinha, banh. social, depend. compl. empr. frente em pedra S. Tomé, grades, cortinas palito, garagem p/ 2 carros. Entr. 25 000, prest. 800. Trat. Avenida Braz de Pina 914, sala 205. 91-1219. CRECI 590. Diàriamente.

A. CARVALHO VENDE, na Rua Lôbo Júnior, casa de vila, vazia, com 3 qts., sl., coz., banh., área e entr. p/ carro. Ent. 8 000, prest. 250, s/ parcela. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205. 91-1219. CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO VENDE: Na Vila da Penha, de altos e baixos ótima resid. c/ 4 qts., 2 salões, copa-coz., 2 banhs., dep. emp., garagem e grande quintal. Ent. 20 000, prest. 600 s/ parcelas. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s/ 205 — 91-1219 — CRECI 590, de 2a. a domingo.

ATENÇÃO — V. da Penha. Vdo. lux. casa de 3 qts., salão, copa, coz., banh. em cor, frente de pastilha, garg. p/ 2 carros e mais dois aps. nos fundos de 2 qts. s. coz., banh. em cor, var. cada um. Ent. de tudo 50 000 pt. 1 000. Tratar Trav. Brandura, 516 — Lgo do Bicão. Vitalino. CETEL 91-0195.

ATENÇÃO — V. da Penha. Vdo. casa c/ 2 qts., s. coz., banh. em cor, var. envid., sancas e florões sinteco. Ent. 12 000, pt. 300. Tratar Trav. Brandura, 516 — Lgo. do Bicão. Vitalino. CETEL .... 91-0195.

ATENÇÃO — V. Alegre — Ap. vazio, frente c/ 2 quartos, sala coz., banh., grande terreno com 100 m2. Vende-se na Rua São Leonardo. Preço 35 mil, ent. 9 mil. Prest. 300 s/j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina, 96 loja. Penha. Tels.: 30-5489 .... 30-7558 • 91-2335 — (CRECI n. 1 273).

ATENÇÃO proprietários: compramos seu imóvel Guanabara, Caxias e São João Meriti, mesmo com inventários, solução rápida, tratar Estrada Vicente Carvalho, 599-B, diàriamente.

APARTAMENTO VAZIO — Vendo na Praça do Carmo, de alto luxo, para pessoa de fino gosto. Edif. c/ elevador, sinteco, persianas em todas as janelas e outras peças, entrada 17. Tratar Rua Vicente Salvador 16. Tel. 30-2418. Praça do Carmo.

APARTAMENTO de luxo, 3 qtos., sl., copa, coz., banh. em cor, sinteco, 2 ap. ar condicionado. Vendo. Ver e tratar com o próprio. na R. Petrolandia, 150, apto. 202. Vista Alegre. Estudo proposta, dispenso corretor. Venha ver sem compromisso.

ATENÇÃO — J. Vista Alegre. Vdo. casa vazia Rua Ponta Porã, c/ qto., sl., coz., banh., var. Ent. 6 500, prest. 200. Tratar Travessa Brandura, 516, Lgo. do Bicão. Vitalino. CETEL 91-0195.

ATENÇÃO — V. da Penha. Vdo. lux. casa c/ 2 qtos., sl., copa, coz., banh. em cor, sancas e florões, sinteco frente de pedra, var. ent. de carro. Ent. 17 000, prest. 500. Tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. do Bicão. Vitalino. CETEL n. 91-0195.

ATENÇÃO Jardim América na principal Rua do bairro, linda residência luxo, c/ vda., sl., 2 qts. sinteco, copa-coz., banh. cores, garagem e florões. Ent. 15 mil, prest. 300 facilitado. Trat. Estr. Vicente Carvalho, 599-B, diàriamente.

ATENÇÃO Vicente Carvalho. Ótimo local, vdo, casa laje, vazia, c/ vda., sl., 2 qtos., c/ sinteco, copa-coz., banh., área. Ent. para carro, tudo murado. Ent. 10 mil, prest. 250. Tratar Estr. Vicente de Carvalho, 599-B, diàriamente.

A. A. PREDIAL — Vde. apto. tipo casa na Penha, ent. 8 mil, Terreno em Ramos, ent. 10 mil, Terreno em Cordovil, ent. 3 mil. e apto. luxo, 3 qtos., na Est. B. Ribeiro, ent. 10 mil. Trt. c/ Olivar na R. Euclides Farias, 20, 1.º and. Ramos. Tel.: 30 4106 — CRECI 422.

APARTAMENTOS VAZIOS — Vendo diversos em Ramos, c/ 1 e 2 qtos., na Penha c/ 1 qto., garagem, etc., na C. Penha, temos 4 aptos., c/ 2 qtos., em Benfica c/ 3 qtos., no V. Alegre c/ 2 qtos., e tel. da Cetel. Entr. a partir de 5 milhões. Facilito s/ juros, s/ corr. monetária. Ver e tratar Rua Romeiros, 145, 1.º and. Penha, Tel. 30-1548. CRECI 787 — Carlos. Inclusive domingos.

ATENÇÃO Parada de Lucas — Ótima casa c/ qtos., sl., coz., banh. área, terreno 8 x 20, murado. Ent. 4 mil, prest. 100. Trat. Estr. Vicente Carvalho, 599-B, diàriamente.

ATENÇÃO — Penha. No centro principal, junto às Casas Sendas, em edifício de alto gabarito, recém-construído, vendemos as últimas unidades no Edifício Bernardino Costa, com sala 2 e 3 quartos, banh. social completo em côr, e demais dependências, fino acabamento, sinteco, estacionamento p/ automóvel etc. Posse imediata, com apenas 6 mil de entrada, saldo em 15 anos, prestações de 360,00 mensal. Ver no local c/ o proprietário, na Rua Dionizio n.º 55, tratar na Frisa tels.: 32-8803 e 22-0087 — Creci 205 e J-263.

BONSUCESSO — Vdo. terr. Rua calçada, água, luz. Ent. 3 500, e prest. 18,00. Tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. do Bicão. Vitalino, CETEL 91-0195.

BRAZ DE PINA — Vdo. apto. tipo casa c/ 2 qtos., sala e depds. jardim e garagem. Trat. R. Nicarágua 175, loja I — Penha. CRECI J-294.

BRAS DE PINA — Vende-se um terreno 10/44. R. Oricá, 1096 c/ Hercílio. R. Marechal Bitencourt, 136 c/ 3 — Riachuelo.

BONSUCESSO — Av. Teixeira de Castro, 220, casa 9, sala 2 qts. e dep. de empregada, 7 mil de entrada e 27 mil já financiados em prestações de NCr$ ... 344,00 mensais, com sinteco e pintado. Chaves na casa 10. Tel. 38-4613.

BRAS DE PINA — Vendo 1 casa com tres quartos, varanda, — jardim, dependencias, otimo terreno. — Rua Angatuba n. 119. Ver hoje no local — Tratar na Av. 13 de Maio n.º 23, sala 714. — Hoje das 8 às 12 horas. Tel.: 32-8676 ou 22-3952. — CRECI 685.

BONSUCESSO — Vendo prédio terreno 18x25 c/ 3 qts., garagem e 2 lojas em baixo. Serve p/ moradia ou indústria. Aceito ap. em parte pagamento, entr. 25 — Inf. 23-1112 — 23-5698 ou a noite, sábado e domingo 46-1019 — Valério. CRECI 1515.

COMPRO, vendo, alugo, admin. sua casa, apto. ou terreno, Tratar na Ag. Im. N. S. Graças — R. Romeiros, 145, 1.º and. Penha. Tel.: 30-1548, CRECI 787. Carlos. Inclus. domingos.

CORDOVIL — Vendo ap. vazio 2 qts. sala, coz., banh. mais 1 kitchnet 3 comodos tudo 27 mil com 10 de ent. mens. a comb. Tr. Rua Alvaro de Macedo, 131, Lucas. Creci 1332.

CASAS VAZIAS — Vendo diversas. De alto luxo e modestas. Na Ilha Gov. c/ 3 qtos. Em Braz de Pina em 3 pavim., p/ fino gosto. Em Madureira c/ 3 qtos., em P. Lucas c/ 2 qtos., e muitas outras. Entr. a partir de 5 milhões. Facilito s/ juros, s/ cor. monetária. Ver e tratar R. Romeiros, 145, 1.º and. Penha. Tel. 30-1548. CRECI 787. Carlos. Inclus. domingos.

HIGIENÓPOLIS — Rua Miraluz n. 71, vendo ap. 201, vago, prédio nôvo com 2 qts., 1 sl., coz., WC, área, por 28 000, com 50% de sinal, resto 400 por mês. Telefone 30-9123. Charbel.

JARDIM AMERICA — Tenho 3 lotes à venda em ótima Rua, mede cada 10x23 murados à vista 5 mil cada estudo fac. Tr. Rua Alvaro de Macedo, 131. Lucas. Creci 1332.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vdo. apto. 1a. locação, 2 qtos., sl., coz., banh., var. Ent. 9 000, prest. 200. Tratar Trav. Brandura, 516, Lgo. do Bicão. Vitalino. CETEL n.º 91-0195.

JARDIM AMERICA — Casa nova e vazia, c/ 2 qts., sala, coz., banheiro em centro terreno. Vende-se na Rua Pintor Marques Junior. Preço 30 mil, ent. 8 mil prest. 300 s/j. Tratar no Jardim América com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Rua Jornalista Geraldo Rocha n. 205 — Tels.: 91-2335 — 30-5489 • 30-7558 (CRECI 1 273).

JARDIM VISTA ALEGRE — Vdo. casa c/ 3 qts. s. coz., banh., var. e mais três no mesmo terreno, c/ qt., s., coz., banh., qtl., tudo de laje. Ent. 12 000, pt. 400. Tratar Trav. Brandura, 516 Lgo. do Bicão Vitalino. Cetel. .... 91-0195.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vdo. ap. c/ qt. s. salt. coz., banh. var., dep. emp., garg., de frente. Ent. 14 000 pt. 350. Ver Rua Ponta Porã. Tratar Trav. Brandura, 516 — Largo do Bicão. Vitalino. — CETEL 91-0195.

PENHA — Rua Dolores Duran, 15 ap. 203, sala, 2 qts., pintado e sintecado, 6 mil de entrada e 22 mil já financiados em prestações de NCr$ 280,00 mensais. Telefone 38-4613 — Chaves no bar.

PENHA e outros bairros. Vdo. aps. novos e vazios a partir de 6 000 ent. Trat. diàriamente R. Nicarágua, 175, loja I — Penha. CRECI J-294.

PRECISAMOS de casas e aps. de preferencia vazios p/ clientes. De Bonsucesso à Vila da Penha. Negócio rapido. Tr. ACORDE LTDA. R. da Quitanda, 67, gr. 703. Tels. 32-8255 e 42-2699. CRECI 803.

RAMOS — Vendo à estação, ótimo apto. 2 qtos., sl., coz., banh. área e var. Ver R. Roberto Silva, 235, apart. 301, com o próprio. Tratar R. Uranos, 1080, sl. 204. Ramos. Não aceito corretor.

RAMOS — Aptos. vazio, frente, c/ 2 qts., sala, coz., banh. e 1 área — Vende-se na Rua João Romariz. Ent. 11 mil. Pres. 300 s/j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Avenida Brás de Pina n. 96, loja, Penha — Tels. 30-5489 — 30-7558 • .. 91-2335. (CRECI 1 273).

RAMOS — Ultimos aps. prontos p/ morar, todos de fte, em local tranquilo, condução na porta c/ 2 qts., salão, copa coz. e demais dep. NCr$ 30 000 c/ 4 500 de ent. s/ em 15 anos. Ver na Rua Tambaú 665 esq. da Av. N. S. das Graças. Inf. diàriamente tel.: 49-2373. Osvaldo. CRECI 833.

TERRENOS — Vendo diversos bem localizados. Na Penha em frente à Casa Sendas-Comercial, 10 x 27m. Em Olaria ótima esquina de 20 x 22. Em Vaz Lobo, em rua calçada. Em Madureira, e muitos outros. Ver e tratar R. Romeiros, 145, 1.º and. Penha, Tel. 30-1548. CRECI 787 — Carlos. Incl. domgo.

TERRENOS — JARDIM AMERICA — Vendem-se 4 lotes juntos ou separados. Ent. 1 mil. Pres. 100 s/j. Tratar no Jardim América com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Rua Jornalista Geraldo Rocha n.º 205. Tels.: 91-2335 — 30-5489 • 30-7558 — (CRECI 1 273).

VILA DA PENHA — Junto a Av. B. de Pina. Vdo. ótimo apto. vazio c/ ampla sala, 2 qtos., coz., banh., área, entr. p/ carro etc., está como novo. Entr. 7 mil, prest. 300. Chaves 30-6697 ou R. dos Romeiros 192, sl. 204. CRECI 892.

VISTA ALEGRE — Av. Meriti. Casa de 1 qt. dep. ter. 8x42 18 mil c/ 6 de ent. 200 p/ mês; outra casa laje. Rua Custódia, 2 qts. sala coz. banh. ter. 10x24 murado 35 mil c/ 15 de ent. 300 mensal. Tr. Rua Alvaro Macedo, 131. Lucas. Creci 1332.

VILA DA PENHA — Vendo terreno com benfeitorias. Tratar direto pelo tel.: 34-5828.

VENDO NCr$ 1 000,00 barraco tijolo coberto de telha, Rua Manuel Cavanela 1 013. Vila da Penha. D. Anita ou Sr. Augusto.

AUXILIAR e RIO DOURO

ATENÇÃO — Apartamentos prontos e quase prontos. Com financiamento de 90% pela Caixa Econômica. Procure ver os últimos à venda na Rua Ibiá, 341 — Turiaçu.

ACARI — Vende-se casa 3 qts., sala, cozinha, banheiro e varanda, vazia, terreno 11x30. Av. Automóvel Clube. Tratar R. Lemos Brito, 327. Tel.: 29-9898. Sr. Pereira Quitino. CRECI 1 341.

APARTAMENTOS com 90% financiados em 15 e 12 anos pelo Plano A do BNH (prestação do financiamento só aumenta quando aumentar o salário mínimo). Para entrega a partir do corrente mês na Estrada Vigário Geral, 600, vendemos ótimos aparts. c/ 1 sala, 2 ou 3 quartos, banh. completo, cozinha e área de serviço. Edifícios de 4 pavimentos no centro de um magnífico parque. Visitas e informações diàriamente no local na Estrada Vigário Geral, 600, ou em nossos escritórios. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar). — Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Pizá — CRECI 640).

CASA — Vila Kosmos — Vende-se quatro quartos, copa e dois banheiros — NCr$ 30 000,00 c/ 13 000,00 ou NCr$ 25 000,00 à vista. R. Imbiaçá, 81-A — Fernando.

IRAJA' — Vendo ótima casa vazia, mais outra ncs. fundos ent. 7 mil, prest. 200. Ver Rua Cetiná 64. Tratar Av. Marechal Floriano 1304. Tel.: 43-3878. CRECI 430.

INHAUMA — Vende-se casa com 2 quartos, sala, etc. vazia em terreno de 10 x 50. Rua Macedo Costa, 76, financiado parte em longo prazo. 52-6465. Franco.

PILARES — Vendo 2 casas grandes, 4 qtos. sala, 2 cozs. 2 banheiros. Rua Soares Meireles n.º 516. Trat. R. Lucídio Lago, 138, sl. 6. Tel. 49-9907. CRECI RJ 187. Moreira e Nelson. E outras.

PAVUNA — Vendo ótimos terrenos de 10x26m e 8x20m, para construção imediata. Ver e tratar à Estrada Rio do Pau junto e depois do n.º 410. Tel. 22-0008. CRECI 1 072. Sr. Jurandy Cavalcânte. (B

IRAJA' — Apto. em 1a. locação c/ 2 qts., sala, coz., banh. dep. comp. emp. e garagem — Vende-se na Rua Gustavo de Andrade n. 198. Ent. 6 mil — Pres. 300 s/j. Ver no local. Telefones 30-5489 — 30-7558 e .. 91-2335 — (CRECI 1 273).

VILA KOSMOS — Vendo na Av. Meriti n.º 45, 2 aptos., indep. com 2 qtos., sl., copa, coz., banh. etc. Ent. 10 000, estudo proposta. V/ com o próprio. Tratar R. Uranos 1080, sl. 204. Geraldo — Não aceito corretor.

VICENTE DE CARVALHO — Atenção ex-combatentes ou economiários, no Largo de Vicente de Carvalho, expléndida localização. — Vendemos 2 maravilhosos apartamentos c/ sala, 2 quartos, banh. soc., cozinha etc. Acabamento de luxo. Entrada 5 000 mil novos, restante em prestações de 250 cruzeiros novos. Posse imediata. Ver na Av. Automóvel Clube n.º 2 351, aps. 305 e 307. Infs. Frisa S/A. Tels. 22-0087 e 32-8803 — CRECI 205 e J-263.

VAZ LOBO — Vendo casa, 2 qts., sl., dep. juntas ou sep. facilito, R. Bezerra Menezes, 199/213, inq. notif. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Vendo casas, terrenos e apartamentos no Jardim Guanabara. Tel.: 22-2393 de 7 às 12h. Hermes Borges. Creci 168.

ANDRADE — Vde. terrenos planos 7 mil fin. 50%. Água e luz. Dendê. Vários detalhes 30-6337. Dois juntos. CRECI 603.

AO SR. QUE DESEJA morar numa boa casa na Ilha do Governador, não perca tempo! Bueno Machado tem 2 ótimas, estilos modernos, uma na Freguesia outra no Jardim Guanabara. Difícil escolher a melhor das duas. Uma vendo por 85 e outra por 120 financiados. Temos condução. Anote, por favor: Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694. CRECI 986.

ILHA — Vdo. Terr. próximo praia c/ água, luz, calçamento, 8 500. Outro 10 000 c/ 1 000 entr. Tratar R. Monjolo, 175 — Tel. 43-6520 e 306 e 96-0338 — CRECI 1490.

ILHA GOVERNADOR — Praia do Bananal, local estritamente residencial. Vendo casa a pessoa de fino gôsto c/ 3 qts., 2 coz., ampla copa, salão 480m const. Ver Rua Olímpio Machado, 195 — Vazia. N. B. incluído telefone.

ILHA DO GOVERNADOR — Av. Paranapuã, 710, Freguesia. Melhor ponto comercial da Ilha. Terreno 16 x 25 m. Entrada NCr$ 14 mil, saldo em prest. a combinar. Aceito proposta à vista. Tel. 48-0173.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara, Terreno de esquina lote 21, da Rua Bom Retiro, mede 15 x 50,45. Tratar na Rua Teófilo Otoni n.º 123-A, loja, c/ o Sr. Gallego Soares.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se aps. prontos, 3 quartos e dependências, facilitado. Aceito Caixa. Rua Bejuru 175. Praia da Freguesia.

PRAIA DA BICA — Vende-se casa, sl., 3 qtos., 2 banhs., coz., varanda, quintal, garagem, outra nos fds., sala, qto., coz., banh., quintal, Entr. 30 000, saldo a comb. Ver sáb. ou domingo no local. Estr. da Bica, 120. Inf. Av. Erasmo Braga, 277, sl. 102. Tel. 42-8460 e 42-9961. Aguiar. CRECI 581.

SALA qto. sep., coz., banh. a c/ tanq. 60m2 fte. Estrada Galeão 1823, apto. 103. Ent. 7 000, prest. 15,00, s/ juros. Pço. 20 000. Tel. 23-1214. CRECI 644.

VENDE-SE uma grande casa em terreno 12 x 30, com sala, living, conjugado, 3 amplos quartos, banheiro social, mais 2 sanitários, lavanderia, cisterna, garagem, aquecedor elétrico, jardim e quintal, casa para cão, tôda em azulejo. Tratar no local Estrada do Dendê, 1774.

VENDE-SE bela casa situada em terreno de 1 000 m2, frente praia com magnífica vista, 2 salas, 3 quartos, telefone, etc. Ver no local, Rua Dr. Manuel Marreiros n. 30, Praia do Barão — Tratar 56-6241.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

BARRETO — Ótima casa, sl., 2 qts. e dependências, grande quintal, galinheiros, pinteiros, aquários, garagem, vazia. 15 000 e 500 mensais s/ juros. R. Gen. Castrioto, 248 — 10 minutos barcas. CRECI 214.

ICARAÍ — Vendo urgente, Av. Ari Parreiras, 331, apto. 204. — Chaves no 202, 3 quartos, sala, coz., dep. empregada, pintado de novo, sinteco. Vendo, facilito parte. Tratar Sr. Joel. Tel.: 34-8738. — GB.

ICARAÍ — Rua Miguel de Frias, 187 — Aqui você escolhe a forma de pagar. Com ou sem correção monetária. Depende apenas de você. O apartamento está pronto, sala, 2/3 quartos, copa, cozinha, dependências. Chaves no local. Rua Miguel de Frias, 187 — Vendas ORCAL IMOVEIS — Av. Amaral Peixoto, 334, conj. 506 — Tels.: 2-1987 — 2-8845 — CRECIRJ 42.

ICARAÍ — Rua Moreira César, 264 — Aqui você escolhe a forma de pagar. Com ou sem correção monetária, depende apenas de você. O apartamento está pronto, de sala, 2/3 quartos, copa, cozinha, banheiro, dependências. — Chaves no local. Vendas ORCAL IMOVEIS — Av. Amaral Peixoto, 334, conj. 506 — Tels.: 2-1987 — 2-8845 — CRECIRJ 42.

LOTEAMENTO — Vendo em S. Gonçalo já com carteira de cobrança e muitos lotes vagos. Tratar na Av. Amaral Peixoto, 55, ap. 1005 — Niterói.

VENDE-SE uma casa no bairro Engenho Pequeno, c/ água, luz e ônibus à porta, c/ 2 quartos e dependências, tôda em laje, em 1a. locação. Sinal de 2 000 parcelados e 200 mensais em 12 anos pelo plano A do BNH. Tratar R. Benjamin Constant, 366 c/ 1 — Niterói ou pelo tel. 42-8383, c/ Jorge de 2a. a 6a.-feira.

NITERÓI — Vital Brasil — Casa grande, moderna, 3 salas, 3 quartos, terraço etc. Acabamento de luxo. NCr$ 160 000,00, metade à vista, saldo em 2 anos. Informações Rio tel. 29-7424 (comercial). Niterói 2-6901 — Octacyl.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

TERRENO 5 000 m2 Gramacho, Caxias, com máq. de cerâmica. Ônibus à porta etc. Tratar telefone 2-5937. Niterói — Fábio.

VENDO ou alugo 1 casa em Saracuruna, Bairro Parque da Independencia n. 34. Est. de Santa Cruz p/ quem tenha estabilidade. Tratar c/ Leocir, em Magé. R. dos Operários, n. 13.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASA — N. Iguaçu, 2 qts., sl., coz., banh., var., luz, água — 5 000,00, Terr. 10x30 — Estr. Ambaí, 3343 — Parque Flora — Sr. Brás.

CASA — Vende-se, 2 qtos. sl., coz. WC. Varanda, for. taq. por motivos de viagem, ent. facilitada, prest. de 130 mensal s/ juros a 8 minutos do centro. Trat. Av. Amaral Peixoto, 271, sl. 401 — Nova Iguaçu — CRECI 320.

NILÓPOLIS — Vendem-se os melhores lotes em prestações a partir NCr$ 75,00. Inf. Eudes Imóveis. Av. Almirante Barroso, 72 s/ 305. Tel. 32-1477. CRECI 870.

VENDEM-SE terrenos baratos e uma casa no centro de Nova Iguaçu. Tratar com D. Marly — Tel. 42-7164.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

APARTAMENTOS VAZIOS entrega imediata com entrada a partir de 2 800 e os restantes em 16 meses. Ver na Rua W. Luís, 103, junto à Av. 15 de Novembro, Centro da Cidade. Chaves no local, sala 114 ou 116, Tel.: proprietário 3759 ou 2865.

PETRÓPOLIS — Vendo palacete luxo família tratamento. R. Olavo Bilac. Tratar A. Magalhães. CRECI 895. Tel.: 52-5479.

PETRÓPOLIS — Últimos apartamentos do Parque Valparaíso. Prontos, com 3 quartos e dependências completas. Entrada: desde NCr$ 18.000,00, parcelada em 12 meses; NCr$ 40.000,00 com financiamento a combinar, no prazo de até 8 anos. Estudamos as suas condições de pagamento. Rua Visconde do Uruguai, 110. Atendimento no local. — Tel.: 5984. No Rio, informações com H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 173. 14.º andar. Tel. 31-1895. Creci 706.

TERESÓPOLIS — Vendo apartamento todo mobiliado com telefone 2 qts., sala e dependências de empregada. Preço NCr$ 35 000,00 facilitados. Av. Feliciano Sodré, 587, ap. 202 s/ intermediário — Informações tel. 32-8535 das 15h às 17h ou 92-0479 à noite com Sr. Wilton. Ver no local. Chaves com o porteiro.

TERESÓPOLIS — Em centro de jardim plano, ótima vivenda c/ varanda, living, sala de jant. 3 qts., 2 banhs., coz. Situada em pitoresco local do bairro do el to. NCr$ 45 000 fin. 18 meses. — Chaves: Av. Delfim Moreira, 118 — Teres.

TERESÓPOLIS — Vendo, motivo regresso europa, confort. vivenda, no melhor local do Quebra-Frascos. Situada em centro de jardim plano c/ 4.000m2, possui: varanda, amplo living c/ lareira, 3 qts. c/ arm. embut., 2 banh. soc., coz., garagem, dep. compl. empreg. mobiliada, água própria. Chácara. Vista infinita, deslumbrante, sôbre as montanhas. NCr$ 90 000 fin. 18 meses. T. P. Chaves: Av. Delfim Moreira, 118 — Teres.

TERESÓPOLIS — Vende-se ap. 208 da R. Melo Franco, 701, sala e quarto conjugado, parcialmente mobiliado, varanda, de frente. — Perto do Hotel Higino. Ver local. Tratar Ouvidor 87-A, 4.º andar. Tel. 31-2355 — IACOL.

TERESÓPOLIS — Casa 2 andares, vendo, living, lareira, copa-cozinha, 2 banheiros sociais, 2 quartos com armários embutidos, quarto e banheiro de empregada, aquecedores, mobiliada, 1a. locação. NCr$ 38 000,00. Rua Ernesto Silveira, 137, casa 5, ao lado da Praça Tatuí e Teresópolis Futebol Clube — Chaves com zelador.

TERESÓPOLIS — Vendo grande terreno 38x100 esquina da Av. principal (Av. Alberto Tôrres e Rua Itapemirim) para grande edifício, hotel, posto ou dividir em lotes. — 37-1743.

TERESÓPOLIS — Vende-se terreno 25x80, Avenida Rotariana (Soberbo), lote 57 6 mil cruzeiros novos. Tel. 27-5769.

TERESÓPOLIS, Rua Rui Barbosa 209, esquina Feliciano Sodré, defronte à Prefeitura, vendo hall, sala e quarto e dep., mobiliado, rara oportunidade. NCr$ 10 mil em 120 dias. Tratar Av. Rio Branco, 123 c/. 1110. Tel.: 31-0844. CRECI 1142.

TERESÓPOLIS — Vende-se terreno 20x40, fronte, indevassável, local privilegiado de Araras. Ocasião. Preço NCr$ 20 000,00 financiados sem juros. Tratar com proprietário. Tels.: 43-1759 e 43-5445.

VENDE-SE casa de campo com 154m2 a 10 minutos de Friburgo com terreno 3 400m2, água própria, luz, perto do asfalto. Tratar tel. 36-3177.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

AÇOUGUE — Vendo no Catete cont. novo al. 120 boa feria pço. 25 000 c/ pequena entrada. Urgente. Tratar na Bento Lisboa, 2. Sr. Suarez.

ATENÇÃO — Vende-se marcenaria na Av. Antenor Navarro 640-A, Brás de Pina. Ver c/ Laurentino. Tratar Paulo 52-1781. Facilita-se.

ARMAZEM com bebidas, ótima moradia. Aluguel 90,00. Vende-se na Estrada Vicente de Carvalho n. 340-B.

ATENÇÃO — BARES, CAIPIRAS, LANCHONETES, BAZARES, PAPELARIAS, PADARIAS, POSTOS E GARAGENS. Ninguém melhor que o ESCR. CANADA' para lhe informar e vender estes negócios em tôda a Guanabara. Faça-nos uma visita e encontrará conosco o negócio que procura com a máxima assistência técnica e ajuda financeira, ESCR. CANADA' — Rua Senador Dantas 117, 4.º and. grupo 418 com FRANCISCO PASSOS E HEITOR.

ATENÇÃO — Vendo a maior e mais bem montada Mercearia Vieira Fazenda, com prédio — Preços de ocasião facilita-se. Ótimo negócio para 2 sócios. Tratar com proprietário. Rua Vieira Fazenda, 52 em Vieira Fazenda.

ABATEDOURO de aves e pequenos animais. Vendo contrato de 5 anos, 2 casas, uma para depósito, vendendo mais de 12 000,00 por mês, motivo ter 3 negócios grande parte financiada. Ver e tratar, à Av. Mirandela, 564. Nilópolis. Est. do Rio.

AÇOUGUE — Vende-se por motivo doença. Rua Barão Petrópolis, 476.

ATENÇÃO — Srs. comerciantes. Para compra e venda de casas comerciais, FENIX e nada mais. São 48 anos de bons serviços prestados ao comércio desta praça. Temos bares, caipiras, lanchonetes, restaurantes, padarias, postos de gasolina, farmacias, papelarias etc. Grande quantidade de casas c/ moradia. Entradas de 8 a 400, c/ ajuda técnica e financeira. Faça-nos uma visita sem compromisso. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º — Cinelândia — C/ Amaro Magalhães ou Martins.

AÇOUGUE — Passo contrato nôvo de um açougue no Engenho Novo na Rua 24 de Maio, 1015. — Tratar na Av. Min. Edgard Romero, 528 com Sr. José Rosa.

AMADEU QUEIROZ, vende, bares, cafés, restaurante, padarias, postos e garagens, c/ financiamento, Bar Caipiras, no centro, Féria de 14 000, c/ Chopp, bar e lanches, na Penha, Féria 11 000 c/ Chopp, inst/novas, Bar Caipira, na Penha. Féria de 9 000, c/ Chopp, Bar Caipira, em Copacabana, Féria de 20 000, prédio novo, c/ chopp Caipirinha, na Glória. Féria de 10 000, somente em cachaça. Café e bar, na Tijuca. Féria de 15 000, c/ chopp da Brahma, dá minutas. Bar e café, no centro. Féria de 20 000, horário comercial. Bar Caipira na Urca, Feria de 21 000, c/ chopp, vende muitas bebidas finas. Padaria e confeitaria, em Irajá. Féria só balcão de 18 000. Padaria, em Bonsucesso. Féria de 21 000, bar caipira, em Copacabana, Féria de 23, c/ chopp. Tratar na Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º and. Tel. 23-0449, na Confiança, c/ Amadeu Queirós.

ARMAZEM — Vende-se grande loja, ótimo ponto. Rua Itapiru n. 625-B — Tel. 42-3896.

AÇOUGUE — Vendo negócio ou as instalações, R. Adolfo Bergamini, 391. Tel.: 43-9798. CRECI 835.

ATENÇÃO — Bares, caipiras, lanchonetes etc. Temos para vender em tôda Guanabara com férias desde 4 até 30 mil, contenas c/ residência e com bons contratos e com entradas de 4, 6, 8, 10, 12 até 150 mil. Temos todos os tipos de negócios que desejarem, emprestamos para ajuda da compra a juros de banco. Org. Pena Fiel Cont. R. Cardoso de Morais, 92 s/ 304/5 c/ Sr. João ou Antonio.

BAZAR na Tijuca. Passo contrato nôvo à vista 13 000 valor do estoque. Motivo não poder estar à testa — Rua Maestro Vila Lôbos, 1, quase esquina com Haddock Lôbo. Informações proprietário. — 34-7542.

BAR no Engenho de Dentro, horário comercial, F. 9 mil, vendo c/ 23 dos compradores. Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 304/5 c/ Sr. João ou Antonio.

BAR c/ mor. cont. nôvo. Al. 120 de esq. P. nôvo, féria 4 mil. Entr. 6 mil. Rua Uranos, 999 sob. — Ramos.

BAR — Ilha Governador, vende-se, féria 4 milhões e 1/2 pra cima, só em bebidas e salgados. Est. Caruia, 644-A c/ o dono.

BAR CAIPIRA na Ilha do Governador. Inst. novas em baixo de edifício. F. 7 mil só em bebida e salgadinhos, vendo c/ 12 dos compradores. Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 304/5 c/ Sr. João ou Antonio.

BAR em Vista Alegre com bom contrato, aluguel barato, f. 10 mil só em bebidas e salgadinhos, vendo c/ 25 dos compradores. Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 304/5 c/ Sr. João ou Antonio.

BAR na Piedade em baixo de edifício mal trabalhado, f. 7 mil, tem condições de fazer mais, vendo c/ 10 dos compradores. Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 304/5 c/ Sr. João ou Antonio.

BAR CAIPIRA nos Pilares c/ boa residência, prédio novo, tem telefone. F. 7 mil só em bebidas, salgadinhos. Vendo c/ 14 dos compradores. Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 304/5 c/ Sr. João ou Antonio.

BAR no Centro do Méier. Contrato nôvo. Aluguel 120, f. 12 mil, vendo c/ 30 dos compradores. R. Cardoso de Morais, 92 s/ 304/5 c/ Sr. João ou Antonio.

BARBEARIA — Facilit. Vendendo art. de perfumaria, confec. sapatos etc. Não paga impostos. H. P. M. Rua Estácio de Sá, 20.

BARBEARIA — Vendo barato ou vendo montagem completa. Motivo viagem. Tel. 26-5649 — Av. Suburbana, 6 265 — Pilares.

BARES e lanchonetes — Vendo no centro férias até 24 000, Botafogo férias 11 000; Glória, férias 11 000; Madureira férias ... 18 000; P. Mauá férias 8 000 e muitas outras. Também temos mercearias com férias até 24 000, adega férias 8 000, pequena entrada. Tratar Rua Mexico, 164, s/ 36. Creci 1399. Cavalcante.

BARBEARIA MODERNA — Vendo féria 1 800 a 2 milhões garantidos. Av. Meriti, 1 411, próx. da Estrada Vicente de Carvalho. — Vila da Penha.

BAR CAIPIRA — Vendo no melhor ponto do Flamengo em edifício, contrato nôvo, fazendo mais de 15 mil de féria ou aceito um sócio que tenha 18 mil ou menos — Tratar à Rua do Catete, 274 s/loja 213 — Rodrigues ou Alexandre. CRECI 731.

BAR E RESTAURANTE — Vende-se ou admite-se um sócio, freguesia boa. Ótimo ponto no Centro, motivo muito trabalho para um só. Rua Barão de São Félix n.º 98.

BAR CAIPIRA — Contrato nôvo. Av. Automóvel Clube 5 336, em frente à Estação da Pavuna.

BAR — Vende-se um em Jacarepaguá, contr. bom, inst. nova, féria 3 700. Preço bom. Avenida Nélson Cardoso, 141.

BARBEARIA — Vendo. Rua Dr. Noguchi, 99, contrato 5 anos, aluguel 15,00. Tratar com Ayres no local. Tel.: 30-2461.

BARÃO DE PETRÓPOLIS — Vendo pequena mercearia, boa féria p. aumentar perto de conj. residencial. NCr$ 50 000 — 25 entrada. R. Barão de Petrópolis, 173-B — R. Comprido.

BAR E RESTAURANTE — Vendo c/ bom movimento. Garanto. Ideal p/ 2 sócios. Local: R. Ministro Viveiros de Castro, 41.

BAR no centro, horário comercial, cont. 6 anos, não paga aluguel, féria 10 mil, vende-se c/ 40 de entrada, tenho outros mais a, férias de 3 a 40. Inf. Rua Mayrink Veiga, 11 s/ 603. Rodrigues.

BAR — Vendo na Rua Tacaratu n. 417 — H. Gurgel. Aluguel barato — Preço de ocasião.

BENTO RIBEIRO — Vdo barbearia com 3 cadeiras — Mot. viagem. Rua Papari n. 33 — Prox. João Vicente.

BAZAR — Plásticos, brinquedos, útens. domésticos etc. Vendo fac. pagamento. Rua Conde Agrolongo, 1 034 — Loja "A" — Penha.

CAIPIRA — F. 10 800 c/ nôvo na hora, instalações novas. Preço 80 c/ 35. Trat. R. Nicarágua, 175 loja 1 — Penha. CRECI J-294.

CAFÉ BAR — Vende-se no Jardim Botânico, boa féria, contrato nôvo — Tratar na Rua Nerval de Gouveia, 77 — Quintino — Telefone 29-8033.

CASA DE AVES — Vendo c/ moradia e grande terreno. Loja grande. Rua Maria Passos n.º 915, Cavalcânti. Trt. Rua Valério n.º 125. Cascadura.

CAFÉ — Vende-se casa pequena, boa féria, com pequena moradia. Rua Coração de Maria, 443.

CAIPIRINHA Marechal Hermes c/ peq. moradia f. 3 mil bom contr. c/ apenas 4 mil de entrada org. Cruz. R. Senador Dantas 117 6.º s/ 616 Lopes e Vilela.

JARDIM AMÉRICA — Vendo um bar, boa féria, bem montado, cont. nôvo, pequena entrada, mot. doença. R. Marechal Felipe Schimit n. 229-A. Ângelo.

FARMÁCIAS — Vendo em todos os bairros, Minervino especializado, 14 às 17h, 22-8801. Av. Rio Branco 108, sl. 603. CRECI 78.

LANCHONETE na Penha, tem bom apartamento para morar. Contrato nôvo. F. 7 500, vendo c/ 20 dos compradores. Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 304/5 c/ Sr. João ou Antonio.

LANCHONETE — Vende-se bom preço. Rua Miguel Angelo, 414 (Maria da Graça).

LOJA de acessórios de Volks — Vendo c/ estoque ou vazia. Rua Marquês de Abrantes, 4.

LOJA — Botafogo. Passa ramo bijouteria, artigos umbanda. R. Voluntários da Pátria, 46, loja G até 12h. Inf. 37-2057 — Ary — Preço 3 500 c/ estoque.

LANCHONETE de luxo de esq. cont. nôvo g. féria, prédio nôvo entr. 18 mil. Rua Uranos, 999 sob. Ramos.

MERCEARIA próx. à Praça do Carmo, casa de esquina, inaugurada há dias, única no local. Vende de muita bebida. Preço 14, sinal 3 500 ou menos a combinar. Tratar Rua Vicente Salvador, 16. Tel. 30-2418 — Praça do Carmo.

MERCEARIA QUITANDA — Balcão frig., contrato nôvo. — Aluguel 50,00, vendo 6.000 com 2 500 ou 2 000 entrada, restante prestações de 100,00, na Rua Florentina 196 — Cascadura.

MERCEARIA — Vende-se bem estocada, instalação nova. Boa moradia, tel., contrato nôvo, boa copa. Aceito carro, ap. no negócio. Tratar na Rua Nerval de Gouveia, 77. Quintino — 29-8033.

MERCEARIA — Vende-se, instalações novas, c/ telefone. Motivo outros negócios. Rua Figueiredo Camargo 253, P. Miguel.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Passa-se urgente, com máquinas, carros de entrega e telefone, ótimo ponto; condições a combinar pessoalmente, telefone 90-0687 — Aceita-se um ou dois sócios, domingo atende-se até às 12 horas.

MERCEARIA — Vende-se no melhor ponto de Ipanema, com todo estoque e telefone, ótimo contrato. Rua Visconde de Pirajá, 68 loja 2. Tel.: 47-2477.

OFICINA MECANICA — Area 12 x 30 — Equipada, contrato de 5 anos — 70 000 financio — Ver na Rua Assunção, 286 — Sr. Miguel. — Botafogo.

OTIMA oportunidade. Sapataria c/ estoque ou vazia. Vendo loja bem montada, com grande freguesia, contrato novo, aluguel barato. Tratar no local das 8 às 20 hs. Rua Gen. Polidoro, 24-B — 26-8333 c/ Sr. Miguel.

PADARIAS — Vendo na Penha e Cascadura com férias de 13, 17 e 22 mil. Infs. na Rua Conde de Agrolongo, 590, fundos. Penha — Tel. 30-1949 — Nunes. CRECI 762.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se com o prédio, na Zona da Leopoldina, ótima oportunidade. Tenho outros a venda. Tratar na Rua Conde de Agrolongo, 590 fundos — Penha. Tel. 30-1949 — Nunes. CRECI 762.

PADARIA, fér. 24 000, forno francês, tem moradia. Preço 200 c/ 85. Trat. R. Nicarágua, 175, loja 1 — Penha — CRECI J-294.

POSTO SHELL — Vende-se fér. acima de 20 000 lugar para venda de carros. Preço 100 c/ 40. Trat. R. Nicarágua, 175 loja 1 — Penha — CRECI J-294.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se fér. do mês passado 50 000. Preço c/ a propriedade 210 c/ 90 restante a combinar, bandeira Shell. Trat. R. Nicarágua, 175 loja 1 — Penha — CRECI J-294.

PADARIA — Única no local, grande movimento, recém-inaugurada, féria balcão NCr$ 21 000, montagem moderna e luxuosa. Escritório. Av. Getúlio Moura, 1353 — Nilópolis c/ Júlio Bahia.

PASSA-SE loja instalada para conserto de rádio e TV ou venda de material. Também aceita-se sócio. Praia de Botafogo, 484 — Loja n.º 2.

PADARIAS — Tôdas com férias garantidas, aplique bem seu capital. Segurança, honestidade, assistência contábil e jurídica. Escritório. Av. Getúlio Moura, 1 353 Nilópolis c/ Júlio Bahia.

PADARIA — Féria balcão NCr$ 9 000, boa moradia, 80 000 c/ 30 000, facilito 10 000 por 12 meses — Escritório: Av. Getúlio Moura, 1 353, Nilópolis c/ Júlio Bahia.

PADARIA — Contrato no ato, féria balcão NCr$ 7 000, fôrno francês 60 000 c/ 20 000. Escritório: Av. Getúlio Moura, 1 353, Nilópolis, c/ Júlio Bahia.

PENSÃO espetacular. Vendo, movimento ótimo, ótima moradia e ótimo aluguel. Tratar na Rua Barão de São Félix n.º 107. Financio parte da entrada.

PENSÃO ÓTIMA, vendo por motivo de viagem, boa moradia com 4 quartos, pequena entrada e financio uma parte. Tel. 43-5027 ou 42-9875 — Tomás.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se c/ garagem, residência e grande salão para escritório. Av. Suburbana, 4 175 — 50 000,00 c/ 20 000,00 ou parte 1/2.

PENSÃO FLÔRES — Vende-se, contrato de 5 anos por não se adaptar ao ramo. Av. Cônego Vasconcelos n.º 128. Bangu.

PENSÃO — Vende-se. R. Leandro Martins n.º 2. Tratar no local. Centro.

PADARIA a maior do centro, prédio novo, 7 anos contrato. Grande movimento, falar com Celestino. R. Marechal Floriano, 6, 15.º and.

PENSÃO — Centro em frente est. Dom Pedro, bom ponto, vendo entr. 12. Tr. R. Alfândega, 111 s/ 405 — Valério. CRECI 1515.

PADARIA no Méier, contrato 5 anos, aluguel 200, féria 15, vende-se com apenas 40 de entrada, tenho outras mais em outros bairros c/ férias de 8 até 70. Inf. Rua Mairink Veiga, 11 s/ 603. Rodrigues.

POSTO E GARAGEM — Vendo muito bem localizado, fazendo 600 lubrificações, guardando 120 carros, vendendo NCr$ 7 500,00 de óleo lubrif., não paga aluguel, recebe. Contrato de 5 anos, na Rua Lucídio Lago, 91, s/ 405 — Tel. 49-0241 — Andrade.

PENSÃO — Vende-se aberta a poucos dias em lindo sobrado c/ 6 comodos, aceita-se oferta. Av. 28 de Setembro n.º 197, sob. Vila Isabel.

PERFUMARIA — Passo contrato novo 6 anos, com telefone. Av. Cop., 1 182, loja 8, tel. 56-9447.

QUER COMPRAR OU VENDER? Postos, garagens, bares, padarias, lanchonetes. Não o faça s/ primeiro consultar Andrade, que lhe proporcionará um ótimo negócio ou bom cliente. Dst. Rua Lucídio Lago, 91, s/ 405. Méier. Tel. 54-4805 — 49-0241.

QUITANDA Mercearia — Vendo cont. 5 anos, aluguel 32,00. Av. Braz de Pina, 956, loja 4. Tenho duas.

QUITANDA c/ mor. p. solteiro. F. 3 mil entr. 4 mil. T. B. Frig. Regist. cofre, etc. Al. 12,5 — Rua Uranos, 999 sob. Ramos.

SALÃO DE CABELEIREIROS — Vendo 2 000 ou facilitado. Cont. novo, alug. barato, podendo morar. R. Albino Paiva, 238. Senador Camará. Único no bairro.

SAFATARIA — Vendo ou passo contrato. Av. Nossa Senhora da Penha, 368. Penha.

SORVETERIA LANCHONETE pronta para inaugurar, vende-se. Rua Constança Barbosa, 140, Méier. Base 85 000,00 ou tel. 61-8214.

VENDO duas boas padarias, com férias; uma de 22 000 sendo no balcão, 14 a outra 20 000, sendo no balcão 12. Vendo com entrada de NCr$ 40 000 e 45 financiados. Contrato faço nôvo de 7 anos. Tratar na Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5 — Nova Iguaçu — CRECI 293.

VENDE-SE uma pequena mercearia no Jardim América por motivo de doença. Tel. 37-8787 com o proprietário Elizabete.

VENDE-SE um bar por não ter quem tome conta. Rua Barão do Bom Retiro, 1 173. Tel. 38-5560 com moradia.

VENDE-SE depósito de bebidas com licença de mercadorias e frutas, na Rua Clarimundo de Melo n. 1 149, loja 1.

VENDE-SE bar, restaurante, típico, na Tijuca, urgente. Tratar com D. Marli. Tel.: 42-7164.

VENDO — Pensão, ótima freguezia em Copacabana, contrato novo. Tratar Rua do Carmo, 6, sl. 603. Tel.: 31-0594.

VENDE-SE grande salão c/ grande freguesia, excelente ponto para farmácia ou outro comércio. Funcionando com ramo de barbeiro e cabeleireiro. Ver e tratar Estrada Vigário Geral 1 942-A, das 7 às 20h, todos os dias.

VENDO casa material construção. Rua Piauí 175 c/ o proprio.

VENDE-SE comércio e indústria de bebidas ou aceita-se sócio. Negócio de ocasião. Tratar em Magé, na Rua Duque de Caxias n.º 40. Tel. 240 — Sr. João.

VENDO mercearia e bar com todos documentos para abrir, instalação moderna em fórmica, cont. nôvo, embaixo edifício, facilito. Ver Rua Vde. Sta. Isabel, 271.

VENDE-SE por motivo de doença e retirada do país, café e bar. Rua da Conceição, n. 128. Tratar no local.

VENDE-SE um bar com tel. e moradia. Rua D. Pedro Mascarenhas, 34 — Catumbi.

VENDO bar mercearia, quitanda c/t 509 MH c/ residencia. Bom mov. Boa feria preço 25 c/ 110. 350 p/ mês. Est. Sapê, 1013-A. R. Miranda.

INDÚSTRIAS

AVENIDA BRASIL — Compro gde. área de 6 e 10 mil metros, no começo da Av. Brasil para gde. firma que instala suas oficinas na GB — Silvio Fleury Imóveis — 47-4455 — CRECI 580.

GALPÃO E ESCRITÓRIO — Vende-se pela melhor oferta o imóvel da Rua Barão de Ubá, 173 (Praça Bandeira) constando de terreno medindo 11,20 de frente por 45,00 de fundos, no qual construímos recentemente galpão ocupando todo o referido terreno, com 7 metros de altura e confortável escritório com tôdas as instalações sanitárias. Ver e tratar com o proprietário no próprio local.

ESTÚDIO FOTOGRÁFICO — Vende-se barato e facilitado por não poder estar à frente do negócio. Equipado com freguesia, espaçoso e em ótimo local. Inf. 22-6487.

INDUSTRIA de confeções masculinas, nova, pleno desenvolvimento, vende-se por 270 mil cruzeiros novos, à vista, livre e desembaraçada, deixando-se cêrca de 100 mil cruzeiros novos de estoque. F. 58-9202.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo R. Figueira de Melo, andares prontos, prédio nôvo, p/p/ indústria, comércio, depósito, c/ elevador c/ 1 100m2 a 1 300m2. (CRECI 628) — 43-7445 GAVAZZI — 34-2054 — Carlos.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendemos excelente galpão, c/ área construída de 2 000m2 aproximadamente no ponto mais privilegiado dêste bairro. Instalações modernas, escritório, telefone, frigorífico etc. frente p/ duas ruas. Ver na Rua General José Cristino, 66. Tratar na Frisa S. A. — Tels.: 22-0087 e 32-8803. CRECI 205 e J-263.

TERRENO plano ótimo para indústria 10x50, Inhaúma. Rua Macedo Costa, 76. Vende-se financiando parte em prazo longo — 52-6465. Franca.

VENDO galpão c/ 1 100m2 a 300m da Av. Brasil c/ terreno — 7 000m2 (CRECI 628) 43-7445 — GAVAZZI.

VENDO galpão nôvo c/ 350m2. Trav. Leonor Mascarenhas, 19 fundos próx. Av. Brasil (CRECI 628) — 43-7445 — GAVAZZI.

VENDE-SE serralheria serviço ferro em geral bem equipada, máquinas gde. freguesia. Contrato nôvo, ótimo ponto. NCr$ .... 10 000 à vista ou combinar. Est. Água Branca, Realengo, 2864-A — Sr. José.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 84, gr. 501 — Vende-se. própria para escritório. Salão, 3 salas, corredor, 3 wc., área, armários embutidos, etc. Tudo nôvo. Chaves c/ porteiro. Telefone: 52-9264.

ATENÇÃO — Banqueiro compra sl. Av. Rio Branco n. 156. Ed. Av. Central p/ entrega imediata. Tratar Silvio Fleury Imoveis, Creci 580. Tel. 47-4455.

OTIMA OPORTUNIDADE — Vendo 2 salas comerciais no Ed. Kennedy, à Av. Presidente Vargas c/ Uruguaiana. — Preço: 19 000,00 à vista cada. Diretamente com o proprietário. Tels. 56-4139 e 56-5735. (B

CRECI

CONSELHO REGIONAL DOS CORRETORES DE IMÓVEIS DA 1.ª REGIÃO

1 — **FISCALIZAÇÃO** — a) lembramos aos senhores Síndicos e porteiros de edifícios que só ao corretor registrado neste Conselho é permitida a corretagem de imóveis; b) êste setor, pelo telefone 22-8362, poderá prestar quaisquer informações sôbre os que estão ou não registrados como corretores de imóveis; c) acha-se pronta a relação dos que, ilicitamente, vêm exercendo a corretagem de imóveis, devendo ser esclarecido que essa relação será enviada à autoridade policial, para as sanções cabíveis.

2 — **SOLICITARAM REGISTRO** — Na forma do Art. 2.º da Lei n.º 4 116, de 27-8-62, fica aberto o prazo de 30 (trinta) dias para impugnações, às quais deverão ser apresentadas, por escrito, na Secretaria desta entidade, aos seguintes candidatos: — Diná Brito, brasileira, solteira, Avenida Churchill n.º 109 conj. 201; Fernando Manhães Soares, brasileiro, casado, Rua Miguel Ferreira n.º 141, apto. 309; Guilherme Barreiros, brasileiro, solteiro, Avenida Graça Aranha n.º 182 — 8.º andar; Luís Theberge Nóbrega, brasileiro, casado, Rua Monte Alegre n.º 167, apto. S-01.

3 — **REUNIÃO DO CONSELHO** — O Conselho estêve reunido, extraordinàriamente, no dia 26 do mês p. findo, objetivando a citada reunião envidar esforços, através dos representantes da Guanabara para, junto ao Conselho Federal dos Corretores de Imóveis, fixar normas e resoluções para os demais Conselhos Regionais quando da reunião plenária do citado Conselho no dia 30 do mesmo mês.

4 — **PESSOAS JURÍDICAS** — A Tesouraria desta entidade solicita o comparecimento, com a possível urgência, dos representantes das firmas a seguir relacionadas, a fim de regularizarem suas situações junto ao CRECI: — SEC — Serviços de Eng. e Corretores — Ltda.; Cannes Imobiliária Ltda.; Giovanny Levi Soc.; Sá Barreto Imóveis; Planejamentos Imob. e Turismos Ltda.; Imobiliária Segadaes Ltda.; Center Imóveis Ltda.; Boenco Imóveis Ltda.; Imobiliária Kennedy; Lecan Ind. e Com. Ltda.; Davida S. A. — Incorporação e Adm. de Imóveis; Carla Adm. de Imóveis; Empreendimentos Imob. e Turismo Ltda.; Sá Freire Imóveis Ltda.; Acil Almeida Cerqueira Imóveis Ltda.; Herman de Faria & Cia.; Guanacentro S. A. Adm. e Comércio; Elos — Corretagem de Imóveis Ltda.; Imobiliária Belavi Imov.; Márcio D. Sousa Marques; Antônio Machado; Paulo Henrique da Rocha Gomes; Vitor Hasson; Édison C. da F. Silva; Carlos Eduardo F. Almeida; Altamiro de A. Pinto.

5 — **CARTEIRAS DE IDENTIDADE** — O colega que desejar obter carteira plástica de identidade poderá dirigir-se à Secretaria desta entidade, das 12 às 17 horas, munido de duas fotografias tamanho 3 x 4.

6 — **CORRETORES CADASTRADOS:** — 431 — João Augusto de Figueiredo; 2) 432 — Resenvald Rocha; 433 — César da Silveira; 434 — Júlio Guimarães; 435 — Hermes de Oliveira Maynart; 436 — Cecília Portela da Silva; 437 — José Augusto de Alencar Loureiro — 438 — Luís Horácio da Mata; 439 — Rômulo Cavalcânti Mota; 440 — Gilson Noel de Andrade Duarte; 441 — Vanda da Silva Dias; 442 — Édison Vasconcelos Viana; 443 — Olavo de Alencar Pimentel; 444 — Luís Carmona Cruz; 445 — Manuel de Oliveira; 446 — Eurico Capela Gomide; 447 — João Batista Pimentel; 448 — Ermelinda Santana da Silva; 449 — Carlos Augusto e Meneses Gélio; 450 — Leon César Chebar.

PREDIOS — V. Rua Uruguaiana, 210, junto esq. Av. Pres. Vargas, c/ fr. Rua T. Otoni, 147. Inf. J. MALAFAIA — 43-9195 — CRECI 546.

SALAS — Vendem-se salas 801 e 803, Avenida Presidente Vargas, n.º 1 146, ambas com banheiros independentes. Uma está alugada sem contrato, outra está vazia. Preço 40 000,00 as duas. Trata: Rua Ouvidor, 183, s/ 202/205 — Sr. Fernando.

VENDE-SE pavimento na Av. Pres. Vargas, 502 com área de 360 m2. Tratar na Imovil Ltda. Av. Pres. Vargas, 417-A, s/ 1101/2. Tel. ... 43-8092. Creci 517.

VENDO ou alugo conjunto de 2 lojas c/sôbre-loja num total de 800m2, junto ou separadamente. Ver à Rua do Riachuelo, 161, Tratar à Av. Rio Branco, 156, sl. n.º 1 219. Tel.: 22-6797.

ZONA SUL

COPACABANA — Magnífico grupo de sala, todo decorado, vendo por bom preço. Av. Copacabana, 583, sala 205.

LOJAS — BOTAFOGO — Rua Marquês de Abrantes, 178, de frente. Preço fixo. Em término de construção. Para qualquer ramo de negocio, ponto comercial. Sinal de 7 500,00 e mensalidades de 817,00. Veja ainda hoje no local à Rua Marquês de Abrantes, 178 das 9 às 21 horas inclusive aos domingos, ou na Av. Rio Branco, 156 s| 801. Telefone 52-7494 — 52-8774 — 32-3813 e 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

LOJA peq. com telefone. Passa contrato. Cop. 1182-8.

LOJA — Vende-se loja n.º 1-L da Rua das Laranjeiras, Contrato a terminar em 1969, ótima para renda. Tratar Rua Ouvidor, 183, s. 203 — Sr. Fernando. Preço 50 000,00.

SOBRELOJA para pronta entrega. No melhor trecho da Av. Copacabana (quase esquina da Rua S. Clara), lado da sombra, luxuosamente decorada, inclusive ar condicionado. CIVIA, Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Pisa — CRECI 640).

ZONA NORTE

LOJAS vendo prédio novo. R. Figueira de Mello, facilita-se pagamento. Creci 628. 43-7445. Givazzi. 34-2054. Carlos.

MEIER — LOJA PARA PRONTA ENTREGA — Na Rua Silva Rabelo, loja de galeria magnificamente decorada, c/ tapetes, cortinas moveis e ar condicionado. Preço NCr$ 90 000,00 — CIVIA — Trav. Ouvidor n. 17. (Div. de vendas 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830, de 8h30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Pisa — CRECI 640).

PASSA-SE contrato de loja com sobrado, fôrça e telefone. Rua Itapiru n.º 543-A. Sr. Manuel.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHACARAS — FAZENDAS

GRANJA AVICOLA dando NCr$ 3 000 de renda mensal. 5.º Dto. de Petrópolis, no asfalto, luz da C. B. E. E., muita água, instalações ótimas para 20 000 frangos e 100 suínos, 3 casas empregados, e luxuosa residência mobiliada. Vendo 150 000 financiado ou troco apartamento. Tratar c/ D. Nilza 36-5930 das 14 às 18 horas.

JACAREPAGUA — Sítio com piscina, play-ground, ótima casa, para família de tratamento, colégio, clube, Estrada da Sóca, 461. Taquara, visitas sábado, domingo, tel.: 56-6823.

RODOVIA RIO-TERESOPOLIS km 32. Areas desde 1 000m2 com luz telefone perto colonia de férias com 10 apartamentos. Funcionando condução onibus e trem sinal desde NCr$ 250,00. Informações. 29-7585. Ari. Creci 189.

SITIO Jacarepaguá. Estrada da Boiuna, 1219. Paralela à estrada do Rio Grande. Tel. 22-7193.

SITIO — Vende-se próximo FNM 5 000m2. Piscina todo murado, água de mina. Facilito com ... 10 000 cruzeiros novos. Tel. ... 47-5450.

VENDO magnifica chácara, na Est. Japeri-Miguel Pereira km 27 e meio, toda plantada, nascente própria, c/ 5 120 mts2, c/ 2 casas. Preço: 20 mil cruzeiros novos, c/ 50% facilitados. Tratar c/ Aguiar. 26-4504.

VENDE-SE uma fazenda em Friburgo e Estado do Rio, com residencia para veraneio ou colonia de férias. Tratar com Dona Merli — Tel. 42-7164.

VENDO ou troco por ap. no Rio, ótima fazenda no Est. do Rio, com alambique, lavoura de cana, tratar gerador, gado leiteiro, a melhor sede da zona, valor 150 000. Tratar tel.: 27-2823.

VERANEIO

ARARUAMA — Coqueiral, vendo lote de esquina, 600 m2, praia particular, dotado de luz, esgôto etc. 4 000 à vista ou 5 000 a combinar. Nélson 34-8003 ou Soares 49-7539.

ITATIAIA — Linda propr. na serra, 800 m alt.; luz próp.; pomar, lago, matas, linda vista p/ o Vale do Paraíba, 3h do Rio, c/ ampla casa mobil. lareira etc.; ap. externo p/ visitas, c. p/ empr. Rural seminova; 78 000 m2. NCr$ 60 000 ou troco p/ ap. Cop. a Leblon 2 qts. Tel.: 10, Itatiaia, Roberto.

MARICA' — Praia — Vendem-se os melhores lotes vista para o oceano e a lagoa de Maricá a partir de NCr$ 400,00, prestações de NCr$ 10,00. Inf. Eudes Imóveis. Av. Almirante Barroso, 72 s|305. Tel.: 32-1477. CRECI 870.

MENDES — Vende-se casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro em côr e dependências de empregada, com casa de caseiro. Tratar tel.: 47-3280.

DIVERSOS

TERRENO — Em zona de 4 pavimentos, compro diretamente do proprietário ou do corretor autorizado, nos bairros de Ipanema, Leblon, Jardim Botânico, Laranjeiras e Tijuca, com testada acima de 12 m. Pagamento a dinheiro. — Tratar com Sr. Carvalho Netto. Tel. 37-6002 — Horario comercial.

Apartamentos Maracanã

Vendo. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dep. empregada. 1a. locação — Sinal 12.000,00, prestações de .... 600,00 por 1 andar. Tratar pelo tel. 29-5918, com Dona Adilce ou Sr. Luiz. Ver à Rua Eurico Rabelo, 217.

Barra da Tijuca Área com 90000m²

Vende-se magnífica propriedade, com deslumbrante vista panorâmica, prestando-se para hotel, casa de saúde ou restaurante de luxo com granja já existentes, na Estrada do Itanhangá n.º 422 (Km 20), próxima ao Las Vegas. Tendo 585 metros de frente. Preço NCr$ 550.000,00 com facilidade de pagamento.

Ver no local aos sábados e domingos das 10 às 17 horas. Tratar com Ormuz Lopes na Rua Álvaro Alvim n.º 33, sala 1 219 — Tel. 42-7894 — CRECI 1 083.

Granja com restaurante Barra da Tijuca

Vende-se em local privilegiado, moderna granja com restaurante de luxo e grande área de estacionamento, prestando-se para moderno hotel, com deslumbrante vista panorâmica na Estrada do Itanhangá n.º 422 — Km 20, próximo ao Las Vegas. Tendo 585 metros de frente, com área de 90.000 m2. Preço: NCr$ 550.000,00 com facilidade de pagamento.

Ver no local aos sábados e domingos das 10 às 17 horas. Tratar com Ormuz Lopes na Rua Álvaro Alvim n.º 33, sala 1 219 — Tel. 42-7894 — CRECI 1 083.

SEU ANÚNCIO PARA SÁBADO E DOMINGO

As Agências do JORNAL DO BRASIL, a Sede inclusive, não funcionarão amanhã, dia 7 de Setembro.

Os anúncios para a edição de sábado deverão ser trazidos hoje até às 17,30 nas Agências e às 19 horas na Sede.

Para a edição de Domingo receberemos anúncios hoje até às 22 horas, na Sede e Agências Copacabana, Tijuca, Botafogo, Méier, Penha e Rodoviária. (P

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO à Rua Sto. Cristo, ót. ap. fte. a casal s/ filho, sl., qt. sep. banh., coz. Muita condução à porta, todo reformado, lugar de muito respeito. Alug. 200 mil, taxas, fiador. Inf. Rua Sto. Cristo, 247 — Tratar c/ Ribas tel. 42-1337.

ALUGA-SE ótimo quarto para 2 rapazes por NCr$ 80 e 1 sala de frente p/ 3, mobiliados, ambiente familiar, próximo da Cinelândia. Rua Francisco Muratório, 108.

ALUGA-SE vaga para moças — Rua Santana, 77, ap. 1 204.

ALUGA-SE vaga para moça que trabalhe fora. Avenida Marechal Floriano 176 s/14. Da. Clara.

ALUGO ótimos quartos, pode lavar e cozinhar. Ver Rua Conselheiro Josino, 25. Tratar à Rua André Cavalcante, 74 c/ Otacília.

ALUGA-SE um quarto para solteiros. R. André Cavalcânti, 173 c/9.

ALUGA-SE quarto ou vagas à rapaz. End. R. Riachuelo, 224.

ALUGAM-SE ótimas vagas c/ ou s/ refeições ambiente confortavel preços modicos R. dos Andradas 59-1.º esq. de Alfandega.

ALUGA-SE apartamento de cobertura, quarto, sala, banheiro e cozinha. Ver o apartamento C-01 da Rua do Riachuelo n. 161, e tratar na Av. Rio Branco, 156, sl. 1 219. Tel. 22-6797.

ALUGA-SE quarto a casal de respeito e a rapazes, e vagas. Rua Washington Luiz n. 24/802.

ALUGAM-SE quarto e vagas para môças ou casal, direito coz. e trn. Av. Henrique Valadares, 98, ap. 55 e Senado, 202, ap. 12.

ALUGAM-SE vagas p/ rapazes c/ refeições, ótimo lugar p/ morar. R. Alexandre Mackenzie 84, Rua Sacadura Cabral, 217.

ALUGA-SE quarto mobiliado a senhor. NCr$ 80,00, om banhos quentes. Rua General Caldwell, 218-301.

ALUGO vagas p/ senhoras e cavalheiros, R. Sete de Setembro, 211 — 1.º andar.

ALUGAM-SE vagas para rapazes solteiros. Riachuelo, 257 ap. 616.

ALUGAM-SE vagas a rapazes c/ roupa de cama, não falta água. Rua dos Andradas, 73, 2.º and. Tel.: 43-9851. Centro.

ALUGO qt. peq. 80 mil. Rua S. Dantas, direitos, tel., gelad., só 1 estudante, f. público, comerc. Cart. assin. mais 3 anos, q. trab. fora. Tel.: 22-1102.

ALUGO ap. 813, R. Carlos Sampaio, 364, c/ sala, quarto conj., banh. e kitch. Ver c/ porteiro. Tratar: Pça. 11 de Junho, 51.

ALUGA-SE vaga p/ môça que trabalhe fora. NCr$ 40,00 e NCr$ 80,00 c/ refeição. R. Santana n. 77/1008 — D. Sílvia.

ALUGA-SE ótima vaga para rapaz — Av. Gomes Freire n. 524, sobrado.

ALUGA-SE quarto sem móveis, a um ou dois rapazes NCr$ ... 90,00 na Rua Evaristo da Veiga, 109 sob. Lapa.

ALUGA-SE apartamento na Rua Tadeu Kosciusco, n. 15 — 1201 — C/ sala, quarto, jardim de inverno, cozinha, banheiro e área. Sr. Daniel. N. B. Edifício rigorosamente familiar.

ALUGO — Rua do Resende, 39, ap. 601, com 1 quarto, sala, banheiro compl. e cozinha. — De frente. Chaves p/ favor portaria e tratar Dr. Rubens. Tel. 42-0337.

ALUGO p/ 180, 200, 240, 280, 300, 350, 400, 450, 700 casas e aps. n/ Centro c/ 1 mês depósito depois de assinado o contrato. Consultas grátis hoje, Rua Mig. Couto, 35 sl. 404. 32-5560, 23-2232, 43-8128.

ALUGA-SE a casal que trabalhe fora, casa de quarto, sala, coz. banh. e varanda tôda pintada. NCr$ 130,00 e taxas. Tratar na Rua Cunha Barbosa, 15.

APARTAMENTO — Alugue no centro, com 1 mês adiantado. Não precisa fiador. Atendo até 19 horas. Rua Senador Dantas, 117, sala 1 145.

ALUGA-SE ap. quarto, sala e dep. na Rua Cardeal D. S. Leme 93, B. Fatima.

ALUGUEL — Ap. Av. Presidente Wilson, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dep. empregada. 23-2224 das 14 horas.

ALUGA-SE vaga mobiliada p/ moça ou senhora que trabalhe fora c/ banhos quentes e café p/ manhã, pode lavar e passar, preço modico. Tratar de sexta-feira a domingo. Rua Santana 178 ap. 609 Centro.

ALUGA-SE, Rua Lavradio, 178, ap. 503, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Mensal NCr$ 200,00 — Visitas chaves com zelador. Tratar com Sr. Fernando. Telefone: 52-4169.

ALUGA-SE ap. 1 323, Lapa, 293 NCr$ 220,00 mais taxas. Conj., banh., kit. Chaves porteiro. Tratar Av. Erasmo Braga, 255, sala 502-C, de 15-17 horas ou telefone 25-1289. Deposito 3 meses.

CENTRO — Aluga-se o ap. 903 da Rua do Senado, 192, de sala quarto conjugados, banheiro, cozinha. Chaves com o porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda. — Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI 814.

CENTRO — Aluga-se o ap. 903, da Rua Carlos Sampaio, 364, de sala e quarto conjugados, banheiro, cozinha. Aluguel NCr$ .... 280,00. Chaves no local. Tratar União Imobiliária Ltda. — Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI 814.

CENTRO — Aluga-se à Rua do Riachuelo n. 148, ap. 203, de sala e quarto separados, cozinha e banheiro. Chaves com o porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI 814.

CENTRO — Aluga-se à Rua do Senado, 192, o ap. 404 de sala quarto conjugados, banheiro, cozinha. Chaves com o porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008.

CENTRO — Alugo 1 sala coz. NCr$ 80,00. R. Ebroinq Uruguai n. 113, a 5 minutos a pé da Central do Brasil — Sto. Cristo.

CENTRO — Aluga-se um quarto a casal ou pessoas que trabalhem fora. Rua João Caetano n. 58, esq. Pres. Vargas.

CENTRO — Aluga-se o ap. 36 da Rua Senador Dantas, 29, c/ qt. e sl. sep., área, mobiliado. Ver local. Tratar tel. 22-1791.

CENTRO — Alugo qt. mob. c/ banh. e WC indep., a rapaz ou sr. q/ trab. fora. NCr$ 125,00. Rua Riachuelo, 319, ap. 102, térreo.

CENTRO — Alugo vaga 2 môças. Tel. 43-2767, D. Gloria.

CENTRO — Alugam-se vaga a rapaz solteiro, modesto, em apto. no Largo da Carioca, quarto c/ 3 pessoas, cama, sofá Drago. NCr$ 65,00. Tratar na Travessa Ouvidor, 26, 1.º andar, sala 4.

CENTRO — Aluga-se um sobrado, 2.º andar, Rua Visconde da Gávea, 75, próximo da Central. — Tel. 45-4708.

CENTRO — Alugo vagas só para bancarios ou comerc. com ref. Carlos Sampaio 352 — Fatima.

CATETE — Aluga-se o ap. 1 207 da Rua do Catete n. 214, 1.ª locação, com saleta, quarto, cozinha, de fundos, vista indevassável. Aluguel NCr$ 300,00 mais as taxas. Chaves com o porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI 814.

CATETE — ALUGUE casas, apartamentos s. depender de favor, c/ apenas 1 mês de aluguel, pagos na assinatura do contrato. Assembléia, 45, sala 902. Tel. 31-0973.

ESTACIO — Aluga-se uma vaga a rapaz em casa de familia. NCr$ 30,00. Rua Noronha Santos, 150 esquina com Machado Coelho.

ESTACIO — Aluga-se o ap. 301 da Rua Maia Lacerda, n. 356, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área com tanque e varanda. Aluguel NCr$ 350,00. Chaves no ap. 302. Ver na parte da manhã. Tratar na Trav. do Paço, 23, Gr. 1112 — Edson. Tel.: 31-3673.

GARAGEM — VAGA — Aluga-se no centro. Tel. p/ 42-0208. CRECI 924. Magalhães.

QUARTO alug. mob., c/ confôrto, cav., casal fino trat. trab. fora. Av. Henrique Valadares, 98, ap. 46 — Tel.: 32-2614. P. Cruz Vermelha.

RUA SOUSA NEVES, 30, ap. 102, da frente, sala, dois quartos, cozinha, área, banheiro. Estácio. — NCr$ 280,00 e taxas. Tel. 56-3934.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE otimo quarto bem mobiliado a um rapaz do comercio. Preço 150,00. Tel. 25-2236.

BENTO LISBOA 10 — Aluga-se ap. sala, quarto, var., coz., banh. compl. NCr$ 280,00, mais taxas. Ver c/ zelador José.

CATETE — Alugo, Rua Pedro Américo, 405, ap. 401 (no Largo do Machado), de frente, com 2 quartos, sala, coz., banh. compl., quarto e dep. empr., área c/ tanque. Local estacionar carro. Ver Sr. José na portaria e tratar Dr. Rubens. Tel. 42-0337.

CATETE — Aluga-se, 2 qts., sala, qt. empreg., coz., banh. completo dependência, pintado, sinteco. NCr$ 200 mil e taxas, só c/ depósito de 3 meses. Ver R. do Catete, 247 ap. 905. Chaves c/ porteiro. Trat. Trav. Tamoio, 7 ap. 310. — Flamengo.

HUMAITÁ — Aluga-se o ap. 501 da Rua Humaitá n. 109, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dep. Chaves com o porteiro. — Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI 814.

PRAIA DE BOTAFOGO n.º 460 — Aluga-se o ap. 1013, com sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha. Chaves com porteiro e tratar 22-8387 de segunda a sexta-feira.

PRAIA BOTAFOGO — Ap. sala, qt. conj., c/ cama colch., mesa, cadeiras. 26-9181. Das 10 às 20h.

QUARTO — Alugo amplo em casa de família com telefone a pessoa de trato ou p/ guarda de móveis. Tel.: 26-9217.

RUA DA PASSAGEM, 78 ap. 606. Sala e qt. separados com k. NCr$ 250,00 e encargos. Visitas das 9 às 12 horas. Tratar 52-3992

ALUGA-SE pequeno ap. mobiliado. Av. Atlântica, 928 912. Telefone 47-7411. Chaves com porteiro.

ALUGA-SE vaga a môça distinta que trabalhe fora. Amb. familiar, Tel. 57-3593.

ALUGA-SE em ap. de casal. Uma vaga à môça que trabalhe fora. Tratar pelo tel. 57-5310 — Dona Diana.

ALUGO ótimo quarto bem mobiliado para 1 ou 2 senhoras, respeito. Rua Bolivar, 35 ap. 701.

ALUGA-SE uma vaga para rapaz. Rua Barata Ribeiro, 200 ap. 831.

ALUGA-SE vaga garagem. Rua Domingos Ferreira 41. Inf. telefone 37-3941 depois das 17 horas.

ALUGUEL — Alugue moradia Co...

MUDANÇAS — STAR — 15,00 por hora. — Tels.: 22-9264 — 30-3256.

Agenda

PAGAMENTOS — Começa hoje o pagamento do funcionalismo da Guanabara, com atendimento dos servidores do lote 1. — A Despesa Pública prossegue hoje a remessa aos bancos dos cheques referentes ao pagamento de agôsto dos servidores aposentados do Ministério das Comunicações e Transportes dos livros de ns. 4 901 a 4-910. — A Caixa Econômica credita hoje, os aposentados do 2.º dia da tabela da DDP, a saber: Ministérios do Exército e da Aeronáutica. Também pagará aos inativos do 4.º dia (Ministério da Justiça). — No BEG, hoje serão creditados os servidores estaduais da GB do lote 1 e os contratados do Departamento de Estrada de Rodagem.

EMPRÉSTIMOS — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara paga hoje, das 11h30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: Código 20, pedidos 14428 a 14644. Código 30, pedidos 4522 a 4672. Código 40, pedidos 367 a 377. Código 42, pedidos 298 a 308. — Agência n.º 1 — Campo Grande, pedidos 103240 a 103280. Código 30, pedidos 101999 a 102100. Código 40, pedidos 100086 e 100087. Código 42, pedidos 100140 a 100145. — Agência n.º 3 — Bonsucesso, Código 20, pedidos 303605 a 303657. Código 30, pedidos 301261 a 301302. Código 40, pedidos 300122 a 300126. — Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, Código 20, pedidos 501588 a 501509. Código 30, pedidos 500601 a 500620. Código 40 — pedido 500067. — Agência n.º 7 — Méier, código 20, pedidos 703382 a 703418. Código 30, pedidos 701497 a 701532.

DOUBLIER — No Teatro Princesa Isabel, dia 9, às 21 horas, Henri Doublier interpretará uma série de poemas de **Le Fleurs du Mal**, de Charles Baudelaire. Doublier, ator e diretor de teatro, um dos maiores declamadores franceses, conquistou duas vêzes o Grande Prêmio do Disco, conferido pela Academia do Disco Francês.

CHEGADA — Procedente de Brasília, chega hoje, às 14 horas, ao Rio, o Presidente Eduardo Frei, do Chile.

MEDICINA — A Sociedade de Cirurgia Plástica e Reconstrutora do Brasil — Departamento da Guanabara promoverá uma sessão, no dia 12, às 8h30m, no auditório da Cruz Vermelha. — Na 5.ª Cadeira de Clínica Médica (Serviço do Professor Magalhães Gomes) e Cadeira de Anatomia Patológica (Professor Domingos de Paola e Dr. Samuel Rolmicher), estão abertas as inscrições para o curso sôbre **Temas de Patologia**. Inscrições no Ambulatório 22, Reumatologia da Santa Casa, com D. Cecília.

ESTACIONAMENTO — De acôrdo com as instruções elaboradas pela Secretaria-Geral do Exército, não deverão permanecer no pátio interno do Ministério do Exército, na noite de 6 para 7 do corrente, viaturas particulares ou oficiais, pois a referida área, na manhã do dia 7, servirá para o estacionamento das viaturas que conduzam autoridades convidadas para o palanque presidencial, bem como a tropa de choque do I Exército.

MAGISTRATURA — No Clube dos Advogados, de 8 de outubro a 20 de dezembro, o Ciclo de Estudos de Direito Público e Direito Privado, promovido pelo Curso de Especialização para Candidatos à Magistratura. As aulas, que serão ministradas às têrças, quartas e quintas-feiras, por professôres do Rio e de São Paulo, versarão sôbre temas dos seguintes ramos jurídicos: Direito Constitucional, Administrativo, Tributário, Processual Civil, Processual Penal, Comercial, Civil e Penal. Outras informações poderão ser obtidas na Secretaria do Curso (Avenida Mal. Câmara, 210, 3.º andar), ou pelo fone 52-7884, diàriamente, das 10 às 15 horas.

LUZ — Hoje, sexta-feira, faltará eletricidade nos seguintes logradouros: Zona Sul — Na Barra da Tijuca, entre 6 e 17 horas, Ruas Itália Fausto, Sérgio de Carvalho, Comandante Soares de Pina, Comendador Francisco Leal, Figueira de Almeida, Arquiteto Milton Roberto, Dr. Luís Capriglioni, Professor Dulcídio Pereira, Eng. Pires do Rio, Moacir Fenelon, Comissário Campos Gay, Engenheiro Fonseca Fausto, Agamenor Magalhães, Alberto Niemeier, Ministro Valdemar Falcão, Eng. Dantas, Miranda Rosa, Desembargador Saul de Gusmão, Filadelfo de Azevedo, Dom Rosalvo, Costa Rêgo, Rolindo da Silva, Calheiro Gomes, Pedro Bolato, Henrique de Moura, M, Aldo Bonadei, Sem Nome, D, 5, Comandante Júlio de Moura, Tenente Airton Pereira, Vereador Crispim da Fonseca, Pedro Lago, Manoel Brasiliense, Sanharó, Oman, General Raposo, General Sidônio Dias Correia, John Kennedy, Coronel Eurico de Sousa Gomes Filho e Zaco Paraná; Estradas do Itajuru e da Barra da Tijuca; Avenidas C, Olegário Maciel, General Guedes da Fontoura, Sernambetiba, D, F, Arnaldo Lombardi, D-L, Georgina de Albuquerque, Afonso de Taunay, Monsenhor Ascaneo, Antônio Moutinho, Arquiteto Afonso Reidy; Praças Eduvali Lódi e 6. Nas Laranjeiras, entre 7 e 15 horas, Ruas Felinto de Almeida, Parecis, Schimith Vasconcelos, Cosme Velho e Efigênio Sales; Estrada de Ferro Corcovado. — Subúrbios da Central — Em Padre Miguel e Realengo, entre 7 e 17 horas, Ruas, Q, J, V, S, T, P, A, R, O, I, L, D, F, K, C, E, M, G, H, Oliveira Braga, Barão de Piraquara, Campo Largo, 16, Ivorá, Miranda Varejão, Olímpia Estêves, Ceribá, Tupiranga, Pedro Melo, Limites, Ibituva, Maria Rosa, Justino de Araújo, Icote, Murundu, Estância, Clemente Ferreira, Nepomuceno, Francisco Real, Maria Carvalho, Cajaíba e Oiapoque; Avenidas A e Santa Cruz; Estrada do Realengo; Praças dos Abrolhos e Conceição. Em Santa Cruz, entre 6 e 12 horas, Rua Montreal; Estradas Vitor Dumas e São Domingos Sávio; Travessa São José. Entre 7 e 17 horas, Ruas Atílio Geraldo, São Benedito, Montreal, Sapucaí, Nestor, Aurora, Vitor Dumas, Macapá, Aristela e Vieira Campo; Estradas São Domingos Sávio e Vitor Dumas; Avenidas Areia Branca, Engenheiro Gastão Rangel e Isabel; Largo do Bodegão; Travessa São José. — Subúrbios da Leopoldina — Em Braz de Pina, entre 6 e 17 horas, Ruas Lícia, Cacequi, Fresia, Rio Prêto, Brasília, Londrina, Líbia, Engenheiro Moreira Lima, Guará, Engenheiro Gonçalves, Taquari, Guaíba, Ibicuí, Irapuá, Pequeri, Gitaúna, Guaporé, Butuí, Camaquá, Taperi, Jacuí, Bento Cardoso, Jacarau e Iritula; Praça Saiçã; Estrada Braz de Pina.

MENORES — As autorizações especiais de viagens para menores de 18 anos, quando desacompanhados de pais ou tutores, está sendo concedida também aos sábados, domingos e feriados, das 9 às 18 horas, pelo Serviço de Plantão do Juizado de Menores, na Rua do Senado, 20. O plantão, que nos dias úteis funciona das 9 às 12 e das 18 às 24 horas, naquele local, destina-se a atender aos problemas de assistência e proteção a menores, inclusive ocorrências de caráter delituoso, em conexão com as autoridades policiais. As autorizações para trabalho de menores são concedidas somente nos dias úteis, de 9 às 17h30m. O plantão é servido pelo telefone 32-5205.

MUSICA — A Associação dos Educadores de Música do Estado da Guanabara no intuito de auxiliar os professôres de música de todo o país, organizou um Curso de Informações por Correspondência sôbre Educação Musical no Ensino Médio, a cargo de uma equipe de especialistas no assunto. Informações e inscrições por carta dirigida à Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1310, Rio, GB.

FEIRA — A Feira da Providência será aberta no dia 13, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

CONFERENCIAS — Na série de conferências subordinadas ao tema **Da Literatura à Ópera**, o prof. Paulo Rónai fala hoje, às 17 horas, dos **Contos** de E. T. A. Hoffmann, na Sala Santa Cecília (Sala do côro), no Teatro Municipal (entrada pela Av. Treze de Maio). — Para pronunciar uma conferência na Faculdade de Letras da UFRJ deverá chegar ao Rio, nos próximos dias, o professor Roman Jakobson, da Harvard University e do MIT. O conhecido especialista em temas da ciência da linguagem deverá visitar, também, as Universidades de São Paulo, Bahia e de Brasília, onde manterá contatos com professôres e estudantes de linguística. — Domingo próximo, às 9h30m, o escritor Gustavo Corção falará sôbre a obra e o pensamento filosófico de Theillard de Chardin, à Rua São Clemente, 214, em Botafogo, na série de conferências culturais promovidas pela Congregação Mariana Nossa Senhora das Vitórias.

Militares

EXÉRCITO

RESERVA — Os oficiais poderão, agora, concretizar a antiga aspiração de tornarem-se pára-quedistas militares. Nesse sentido, o Ministro Lira Tavarse assinou portarias autorizando a convocação de oficiais R-2, das Armas de Infantaria e Artilharia, para estágio de Serviço no Núcleo da Divisão Aeroterrestre. Com a autorização ministerial, o voluntariado estará aberto a partir de 1.º de novembro vindouro, podendo-se inscrever: os aspirantes a oficial (com estágio de instrução) e 2.º tenentes R-2, das Armas de Infantaria e Artilharia, residentes na Guanabara e que ainda não tenham realizado estágio de serviço; os aspirantes a oficial a segundos tenentes R-2 das Armas de Infantaria e Artilharia, atualmente convocados para estágio de serviço, ou em 1a. prorrogação, em organização militar com sede na Guanabara. O QG dos pára-quedistas, na Vila Militar, através da sua primeira seção, está à disposição dos interessados para tôdas as informações desejadas.

CHEFES — Por proposta da Diretoria Geral de Intendência, o Estado-Maior do Exército aprovou a mudança dos chefes de gabinetes das diversas diretorias que compõem o QG de Intendência, nomeando os seguintes oficiais para as novas comissões: cel. Greenhalgh Henrique Faria Braga, p|DGI; cel. Aureo Del Vecchio Candéia, p|DMI; cel. Arnoldo Lôbo Mazza, para a DI. Todos, assumiram ontem as respectivas funções. Por outro lado, foram designados os coronéis Epaminondas Ferraz da Cunha e Ademar Messias de Aragão, respectivamente, para a CODRF e DGI.

MARINHA

MOVIMENTAÇAO — O diretor-geral do Pessoal da Marinha assinou atos designando, os capitães-de-Mar-e-Guerra (IM) Leonardo Loureiro para a Diretoria de Saúde da Marinha, dispensando-o da Diretoria do Pessoal da Marinha e (Md) Wilson Kalim Sahabth para a Diretoria de Saúde da Marinha, dispensando-o do Hospital Naval Marcílio Dias; capitães-de-fragata Francisco Paulo Magaldi para a Diretoria de Hidrografia e Navegação, dispensando-o da Diretoria do Pessoal da Marinha, Cláudio de Azevedo Monteiro Bastos para a Diretoria do Pessoal da Marinha, dispensando-o da Diretoria de Hidrografia e Navegação José Carlos Franco de Abreu para a Diretoria do Pessoal da Marinha, dispensando-o da Escola de Guerra Naval, Jair Hehl Olivé, para o Sexto Distrito Naval (Comissão Naval em São Paulo), dispensando-o da Escola Naval e (IM) Hídio Carrão da Cunha Pinto para a Diretoria de Intendência da Marinha, dispensando-o da Diretoria do Pessoal da Marinha; os capitães-de-corveta Moacir Rocha para a Diretoria de Aeronáutica da Marinha, dispensando-a do 1.º Esquadrão de Hl, (Md) Cid Machado de Santana para o Hospital Central da Marinha, dispensando-o do Hospital Naval Marcílio Dias, e (IM) Henrique Mac Cord para a Diretoria de Intendência da Marinha, dispensando-o da Diretoria de Eletrônica da Marinha; os capitães-tenentes Antônio Machado de Melo Júnior para a Escola Naval, dispensando-o da Esquadra e (D) Fernando Rodrigues Ramos Leal para Odontoclínica Central da Marinha, dispensando-o da Esquadra Base Almirante Castro Silva) e Primeiro-tenente (IM) Flávio Nogueira para o Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, dispensando-o do Depósito de Sobressalentes para Navios.

COMANDO — No próximo dia 9, às 11 horas, assume o Comando da Fôrça de Transporte da Marinha, o Contra-Almirante Ernesto de Mourão Sá, atual Comandante do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk. Receberá o cargo do Vice-Almirante José de Carvalho Jordão, que na mesma data, às 14h30m, assumirá o cargo de Comandante do 1.º Distrito Naval, recebendo-o do Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres, que no dia 10, às 11 horas, em cerimônia a ser realizada a bordo do navio aeródromo **Minas Gerais**, assumirá o cargo de Comandante-em-Chefe da Esquadra. Transmitirá o cargo o Vice-Almirante Mário Cavalcânti de Albuquerque.

COMANDO — O Presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, tornando insubsistente a exoneração do Maj.-Brig. Armando Serra de Meneses, do cargo de Comandante do Comando Aerotático Naval.

NÚCLEO — O Presidente Costa e Silva nomeou o brig. Carlos Alberto Ferreira Lopes para o Núcleo do Comando do Comando Geral do Pessoal da Aeronáutica, ficando exonerado do cargo de Chefe de Seção Coordenadora do Programa de Assistência Militar.

RESIDÊNCIAS — O Ministro Márcio de Sousa e Melo delegou competência ao moj.-brig. José Vaz da Silva, Comandante da Quarta Zona Aérea, para em nome do Ministério da Aeronáutica assinar, com o Govêrno de São Paulo, contrato de concessão e uso de um terreno situado no Município de São Paulo, no qual, serão construídas pela Aeronáutica residências destinadas a suboficiais.

PREFEITO — O prefeito Municipal de Santo Antônio de Pádua enviou ofício ao Ministro da Aeronáutica agradecendo em seu nome, e do povo paduano, a cessão de um avião, para o transporte de altas autoridades, por ocasião de uma festividade naquela cidade fluminense.

VISTORIA — O órgão Vistoriador, da Seção de Aviões, do Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém, estará vistoriando, até 8 do corrente, em São Luís, Estado do Maranhão, as aeronaves registradas nos aeródromos de São Luís e Parnaíba.

TRANSFERÊNCIAS — O diretor-geral do Pessoal determinou as transferências: para o Hospital de Aeronáutica dos Afonsos, 2.º ten.-int. Almir Dionísio Rangel do Estado-Maior da Aeronáutica; para o Quartel-General da 1a. Zona Aérea, cap.-av. Ethy Coelho Brito, da Escola de Especialistas de Aeronáutica; para a Diretoria de Engenharia, 1.º ten.-int. Mauro da Silva Amorim, do Hospital de Aeronáutica de Recife; para a Base Aérea de Brasília, 1.º ten.-av. Manuel Venceslau Giesta Olmedo, do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis; 2.º ten.-av. Carlos Alberto da Silva Machado, da Escola de Aeronáutica; aps.-of.-av. R/C Océlio de Sousa Pavão, da Base Aérea de Santa Cruz e José Carlos Sebastião da Silva, da 1a. Esquadrilha de Ligação e Observação; e, para o Hospital de Aeronáutica de Belém, 1.º ten.dent. Alberto Felinto de Araújo, do Centro Técnico de Aeronáutica.

AERONÁUTICA

MÉRITO — O Presidente da República assinou decreto, promovendo, no Corpo de Graduados Especiais da Ordem do Mérito Aeronáutico, ao grau de Grande-Oficial, o Brig. Fernando Alberto de Oliveira, Secretário de Estado da Aeronáutica de Portugal.

EMFA — O Presidente da República assinou decreto na pasta da Aeronáutica exonerando o ten.-cel.-av. Vigilato Domingos Vieira, do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

MEDALHA — O Ministro Márcio de Sousa e Melo concedeu a Medalha Mérito Santos Dumont, de prata, ao ten.-cel. Arvile W. Mills, da Fôrça Aérea Norte-Americana.

DIRETOR — O Ministro Márcio de Sousa e Melo designou o ten.-cel. CTA José Simões Henriques para o cargo de Diretor da Divisão de Transporte Aéreo e Assuntos Econômicos da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (CERNAI).

NÚCLEO — O Ministro da Aeronáutica designou, por necessidade de serviço, os cels.-av. Miguel Cunha Lanna e Amauri da Rocha Santos, maj.-Ervino Brasil Kurka, cap.-av. Adir da Silva e os 1.ºs-tens.-espps. Delanei Vidal Di Maio e Alfredo Garrido Rodrigues, para prestarem serviço no Núcleo de Serviço de Material Bélico.

CANDANGO — A diretoria da Casa do Candango e a Coordenadora Geral da Festa dos Estados, sediadas em Brasília, enviaram ofício à Seção de Relações Públicas do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, agradecendo a colaboração prestada pela Esquadrilha da Fumaça, por ocasião das solenidades da Festa dos Estados.

MISSÃO — Um avião do Serviço de Busca e Salvamento, na VI Zona Aérea, foi acionado para transportar um índio Carajá que se encontrava gravemente enfêrmo, da cidade de Santa Teresinha para Anápolis, onde o silvícola foi hospitalizado.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGAM-SE salas e quartos à Rua São Francisco Xavier, 72. Ver e tratar no local com Sr. Manoel.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a dois rapazes. Rua Itapiru, 573 c. 25.

ALUGA-SE ótimo ap. com sala, 3 qts., banh., coz., dep. emp. Rua Barão Mesquita, 256, ap. 202. HARPARI. Inf. 23-6327 — CRECI 170.

ALUGA-SE amplo ap. de luxo, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, salão de festas, armários etc. Ver na Rua Saruê n.º 16 ap. 301. Tel.: 43-6841 c| SARKIS. Aluguel 600,00.

APARTAMENTOS — (Usina Tijuca) — Alugam-se acabados de construir, amplos, Idevassáveis, frente para belíssima floresta. NCr$ 300,00, 350,00 e 390,00. Rua Rocha Miranda, 188.

ALUGA-SE amplo ap. c/ sl., 2 qts., dep. de emp., coz., c/ armário, banh. completo. Rua Amoroso Costa 323, ap. 302. Tel.: 54-4522 — Tijuca.

ALUGO quarto a rapaz que trabalhe fora em casa de família mobiliado. Rua Marquês de Valença 124 — Tijuca.

ALUGA-SE quarto com ou sem móveis, c/ ou s/ refeições, em casa de família, única inquilina — 150,00, um mês adiantado, a casal ou a senhor de respeito. R. São Franc. Xavier, 161, ap. 201. — Tijuca.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para rapaz ou casal que trabalhe fora. Telefone 54-0935 — Av. Paulo de Frontin, 434|301.

ALUGA-SE apto. grande na Rua Catumbi n. 34.

ALUGO quarto de frente c| móvel: para dois rapazes c| família. R. Uruguai, 530-A, c| 3, Tijuca.

ALUGA-SE 1 quarto para 2 rapazes com roupa lavada e refeição. Rua do Bispo, 311, 105, Da. Maria José.

ALUGA-SE quarto de frente c| varanda sem móveis perto da Praça Saens Pena a pessoas que trabalhem fora. Tel. 28-6623.

ZONA NORTE

ALUGA-SE loja montada para oficina. Serve para qualquer ramo. R. João Vieira, 159-B, Quintino, altura da Suburbana, 9 305.

ALUGO com fôrça, luz, junto Av. Brasil, em Ramos, loja 70m2. Engenho da Pedra, 207. Chaves no ap. 101. Tratar Sr. Ivã. 37-8092.

ALUGO loja e galpão na R. Arquias Cordeiro, 596. Trate c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 298-A. Tel. 34-0694. Creci 986.

ATENÇÃO! Passo o contrato de uma loja excelente próximo à Saens Pena. Aluguel 200 mil. Serve p/ qualquer ramo. Entrego vazia. Preço 30 mil c/ 15 de ent. saldo a combinar. Trate c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 298-A. Tel. 34-0694. Creci 986.

PASSA-SE o contrato de uma sala na Rua José Maurício, 101, sala 230. Tratar à Rua Montevidéu, 824-C.

SALAS comerciais centro Olaria, prédio fino acabamento, aluga-se base 90,00. Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546.

SALAS — Alugam-se. Barão de Mesquita, 590.

Loja (Catete)

Aluga-se primeira locação Ed. final de construção, esq. Almte. Tamandaré, junto a grandes casas comerciais. Inf. Ed. Av. Central, s/ 704. Tel.: 42-3997.

Loja e sobreloja

Rua Rosário, c/esmerada decoração, mobiliário e equipamento escritório, contabilidade e caixa. PBX, ar refr. central. MARIO ALAMPI. Tel. 52-1014 — CRECI 777.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

DORMITÓRIO, sala de jantar Chipendale, com pouco uso. Vende-se 150,00 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO chipendale para casal, vendo por NCr$ 150, sala de jantar conjugada do mesmo estilo. NCr$ 200, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

VENDE-SE — R. Artur Bernardes, 53 — 45-2449: 3 sofá-camas, 1 a 70 e 2 a 30, 2 poltronas a 40-4, armários q. empreg., a 30 cada, 1 cama beliche c| 2 colchões, a 70, 1 mesa fórmica elástica de 1,90 × 90 a 150, 2 camas turcas a 15 cada.

VENDO de marfim dormitório de casal 230 e uma sala de jantar apenas 140. Rua Aristides Lôbo 128. P. Haddock Lôbo.

VENDO quarto e sala marfim, ótimo estado 180 e 120, desocupar rápido. Av. Salvador de Sá, 184. Final Frei Caneca.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D. Leblon.

Estamparia em paredes

Pintura de rolos! Mais prático e econômico do que papel pintado ou pintura comum. Material importado. Tel. 37-4115.

PAPEL DE PAREDE

FÁBRICA: RUA DA UNIÃO, 18 TEL. 23-2726

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO — Compro, vendo, conserto e instalo com garantia. Conservação e manutenção mensais. Gelyar. Tel.: 36-7839 — Moraes.

ATENÇÃO — Geladeiras grande liquidação, desde 120,00, muito gêlo. Pinturas novas. Rua da Relação, 55.

COMPRO geladeira, TV, mesmo parada, pago bem, atendo urgente das 8 às 12 horas pelo tel.: 30-4929.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

Televisão?

Precisamos fazer dinheiro — Temos que vender urgente 300 aparelhos de televisão até o fim do mês. Marcas: Philco, Telefunken, GE, Admiral, Ariel, Colorado e outras, de 13, 16, 19 e 23 polegadas, portátil ou de mesa, com 50% a menos da tabela com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia. Cada TV acompanha uma antena grátis. Vendemos à vista ou bem financiada. Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento. Oferecemos NCr$ 250 pela sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora. Favor ver exposição e venda na "ESTRÊLA DE PRATA", na Av. Copacabana, 581, sala 211 — Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Ganhe grátis uma antena. Atenção: nosso lema é resolver seu problema. Só até o fim do mês. Também na loja filial Shopping-Center — Rua Siqueira Campos, 143, loja 75.

TELEVISAO Phillips 23", automática, cinema nos 5 canais, ocasião, NCr$ 230,00. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º.

TV todos canais, várias marcas, com garantia, desde 130 e outras até 290 mil R. do Lavradio, 27 sob.

TELEVISAO Tele-King portatil, seminova, vendo hoje pela melhor oferta. R. Pardal Mallet, 26 tel. 38-1737. Tijuca.

TELEVISAO Philco 21", ótima imagem de cinema em 5 canais. NCr$ 230,00. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÕES — Temos várias, Philco, Phillips, GE, Emerson, Invictus, Semp, etc. Preço de liquidação, a partir de NCr$ 180,00, ainda leva uma antena grátis. Rua do Senado, 172 loja.

TV EMERSON 23" em estado de novo, ótimo nos 5 canais. Base NCr$ 320,00. Urgente. Bolivar 54 ap. 603.

TELEVISAO "ADVANCE 21" americana, antena própria, giratória, um cinema nos cinco canais, tubo novo. Barato. 29-1914.

TELEVISAO ADMIRAL 21". Vendo uma belíssima, um cinema nos cinco canais, tubo func. 100%. Vendo baratíssimo. 29-1914 — [illegible]

TELEVISAO — Temos que vender urg. 60 aparelhos de TVs. tôdas as marcas a partir de 180. Temos Philco, Zenith, GE, Philips, Semp, Telefunken e outras port. e mesas 19, 21, 23 pols., seminovas tôdas em perf. func. aproveite veja na TEGELAR, R. Mayrink Veiga, 11, 7.º andar, sl. 701, Praça Mauá, aberto até as 19 horas.

TELEVISAO — A partir de NCr$ 130,00. Temos grande estoque de tôdas as marcas e tamanhos, de preços nem se fala, é barato mesmo, não compre sem nos visitar. Rua Camerino n.º 176, sobrado, esq. c/ Marechal Floriano.

TELEVISÃO — Philco, Emerson, Philips, Teleking, GE, Admiral, Invictus etc., a partir de NCr$ 130,00. Temos todos os tamanhos, leva uma antena de graça. Façam-nos uma visita. Rua Regente Feijó n.º 11, 3.º andar, sala 302.

TV GE 19" 110º, mod. Portátil. Ótimo todos canais. Vende-se NCr$ 290,00. Rua Pedro I n.º 7, n.º 402. Pça. Tiradentes.

TV MICRO SR3 World's Smallest Transistorizada modêlo 1969. NCr$ 750,00. Pilha e corrente. Rua Alvaro Seixas, 70 tel. 61-3832, Gilberto. N.B. adaptável em automóvel.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos todos func. a partir de 150 mil, aproveite, Av. Gomes Freire, 176, sala 902. P. Tiradentes.

VENDO TV EMERSON 21 pol. funcionando bem caixa fórmica. NCr$ 180,00. Av. Heitor Valladares 35 ap. 1108. Fone 52-4442.

VENDO TV Standard Electric 19" moderna, um cinema em todos os canais. Rua do Catete 40-A sobrado.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. Atende-se diariamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

Televisão

Só vendemos funcionando nos 5 canais, a partir de NCr$ 180. — 17, 21, 23". GE, Philips, Invictus e Emerson, Rua da Conceição, 111.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA MAQUINA de lavar enguiçou, tel. 47-8224, tôdas as marcas, c/ garantia. Orçamentos grátis. Av. Bart. Mitre, 637.

FOGÃO 4 bocas, Conquista de luxo c/tampa, forno c/ estufa e gás de rua. Estado de novo. Vendo barato. Tel.: 25-3599.

COMPRA-SE máquina de lavar com defeito. Paga-se bem. Tel. 25-5544. Ari.

ENCERADEIRA ELECTROLUX nova c/ garantia. Outra boa marca NCr$ 40,00. R. Pedro Telêmaco, 76-F, ap. 101. Cascadura.

ELECTROLUX — Aspirador e enceradeira, vendo NCr$ 40,00 [illegible]

FOGÃO — Vende-se 2 bôcas, novo [illegible]

MAQUINA Singer nova [illegible]

VENDO uma máquina Singer seminova, Dias Ferreira, 78 ap. 30 [illegible]

VENDE-SE um [illegible] Ferreira, 78 ap. 301. Leblon.

VENDE-SE um fogão Cosmopolita 6 bocas, 2 forno, 2 estufa em perfeito estado. Rua Montenegro n. 266.

MODAS — ROUPAS

PERUCAS — Inteiras a partir de NCr$ 100 facilito, cabelos naturais selecionados, para todos os tipos e côres. Tipo Chanel, [illegible] rabos etc. Assistência permanente. Tel. 32-8022. Mme. Korcinek. [illegible]

PERUCAS Inteiras 90 mil — Cabelos naturais [illegible] Vendemos conforme anunciamos. Av. Gomes Freire, 176, sala 401. Tel. 52-2539 — Centro.

MONREJOU apresenta novidades em robes, peignoirs, chambres [illegible] Catete 214, loja 7, galeria.

NOIVA — Vende-se barato, vestido [illegible] Tel. 37-9451.

VENDO vestidos, camisas, roupas da criança [illegible] também em bonitos malhas [illegible] 57-6683.

VENDO saias, blusas, casacos, saias e roupinhas de criança, em tricot e crochet. Aceito encomendas 37-6683.

Laís Modas Remarcação

Começa dia 6, sexta-feira, semana de preços excepcionais. — Tel. 37-0518.

VENDE-SE uma estola de vison cor cinza belíssima. Av. Epitácio Pessoa n. 402. Lagoa.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ATENÇÃO senhores revendedores Relógios de marcas famosas e de grande aceitação por preços [illegible] créditos. Venham depressa. — Rua México, 31, 12.º andar.

ALIANÇA de platina moderna, 2 quilates aprox. med. 14 p/ NCr$ 950,00 e um Patek Phillippe 22 linhas c/ corrente p/ 950,00. Gustavo Sampaio, 630, ap. 1005. Leme, tel.: 37-7335 e 43-2312.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

BINOCULO Visiorex 10x50. Vende-se por NCr$ 350,00. Rua Buenos Aires, 150 s/ 502 15 às 18 horas. Amaral.

CANON PELIX 1:1,2 — Vendo c/ para-sol, filtro laranja, fonte de aproximação 20 cm. Tratar tel. 23-1630. Rua 605 — Sr. Juraci.

FILMADORES — Paillard Bolex 16 com 3 objetivas, outras de 8 mm Zoom elétricos, máqs. fotográficas. Reflex e Zoom 6x6 e 35 mm de várias marcas, vendo facilitado e faço troca. Tel. 46-9821 — Ver na Rua Mar. Cantuária, 122.

NIKON FTN — Obj. 1,4 — Tele de 135 mm. Vendo ótimo preço — David — Tel. 32-5906.

ROLLEI 35 — Última novidade em 35mm, nova, com flash e estojo. Tel. 36-4440.

VENDO Minolta SRT 101, radicalmente nova por motivo viagem. Nilcel 540.

VENDO luneta aumento 50 e 100 vêzes. Tem tripé e filtro. Na embalagem. R. Senador Dantas 117, sl. 815. NCr$ 240,00.

DIVERSOS

AMERICANO [illegible] artigos de picnic e praia, TV, gerador. 45-9776.

ANTIGUIDADES — Moedas. Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristal, lustres e móveis. Tel. 36-1219.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Tel. 46-4309.

A VENDA cristaleira [illegible] colchão casal fogão objetos urgente qualquer preço, Tel. 36-0068 — Copacabana Lido.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreo e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

COMPRO TUDO — TVs. rádios, gravadores, acordeãos, máq. escrever e costura, antiguidades, tapetes, jóias etc. Vou a domicílio. Tel. 54-4174.

COMPRO discos (33 rot.) projetor, cinema, TV qualq. estado, máquinas escrever calcular etc. à vista, a domicilio. Tel. 32-0222.

FAMILIA americana vende diversos móveis estilo antigo, lustres [illegible] Rua Barata Ribeiro n. 436, ap. 101, depois das 10 horas.

MOTIVO viagem vendo tudo, geladeira, quarto, TV, enceradeira, fogão etc. Tudo barato urgente. 29-1914.

TUPIA — Vendo func. 100% ver e tratar na Rua Suburbana 1185 fundos. Benfica.

VENDE-SE [illegible] de 2 portas 1,65 [illegible] quase nova. Ver na Rua 7 Setembro 113. Tratar Telefone: 22-0009.

VENDE-SE projetor de slade Kabin com a uma máquina Pen nova com flash e um gravador. Rua General Ribeiro da Costa 200 ap. 903.

VENDEM-SE móveis de quarto e sala, inclusive [illegible] de lavar e geladeira. Ver e tratar na Av. Copacabana [illegible] das 9 às 14 hs.

VENDO 1 betoneira, 1 torre Hércules e 1 elevador Clark de 1 t. Rio Branco, 156, s/ 1 219, tel.

VENDE-SE — Geladeira GE onze pés e guarda-roupa solteiro. Detalhes pelo tel. 45-2097 das 15 às 18 horas.

VENDE-SE vários quadros a óleo de pintores nacionais e estrangeiros [illegible]

VENDE-SE sala jantar [illegible]

ANTIGUIDADES Moedas Tel. 36-1219

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis.

ANTIGUIDADES Moedas 37-6153

Compram-se lustres, pratas, tapetes, objetos arte etc.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

A 12% a/a sob hip. retro. Z. Sul, Tijuca, 20 a 200 milh, compro imov. para renda GB, Petr. Nit. Pago a vista 36-4369.

ATENÇÃO — Retrovenda ou hipoteca vencida? Resolvo seu caso. — Telefone 32-9102 — Sr. Airton.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imovel e as prestações são representadas por promissorias vinculadas a escritura nós descontamos os dez primeiros titulos ou compramos todo o crédito. Qualquer quantia. Trazer a escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 710. Tel. 32-1981.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 710. Tel. 42-1058. (B

ATENÇÃO — Compro 5 prest. venda imovel ou aluguels. Av. Rio Branco, 156 s/ 1 211, 22-3487 ou 48-1967. Drs. Davi ou Rui.

ATENÇÃO — Não perca seu imovel. Fêz retrovenda? Não pode pagar? Solução Av. Rio Branco 156 s/ 1 211 — 22-3487. Drs. Davi ou Rui (Dinheiro).

ATÉ TRINTA MILHÕES — Empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis, na Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 103 — Telefone 57-0638 — Oympio.

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações a receber? Compramos 10 prestações à vista ou se possível todo o crédito. Negocio no mesmo dia. Não cobramos comissões. Tratar Av. Rio Branco, 39, 18.º and. s/ 1804. Trazer documentos.

APLIQUE com garantia absoluta seu capital em hipotecas ou retrovendas de imoveis. Bons juros descontados antecipadamente. Solução imediata para negócio de 3 a 300 milhões. Tratar Edificio Avenida Central, sala 608. Tel. 52-7013. J.P. Miranda. Creci 288.

ATENÇÃO — Dinheiro x Carro. Adianto hoje acima NCr$ 500,00 sob garantia seu carro. Rua 24 Maio, 604, Sr. Oliveira. 61-9526. Também compro, vendo e troco.

COMPRA-SE promissorias da venda de imoveis e casas comerciais boas condições. Telefone 22-5231.

CAUTELAS qualquer espécie e valor. Compro na hora com honestidade de 2a. a domingo. Paissandu, 273 — c/ 1 — 45-2366.

CONTAS DE LUZ — Compramos à vista — 1964 — 57% — 1965 — 47%; 1966 — 37%; 1967 — 17%; 1968 — 10%. Av. 13 de Maio n. 23, 7.º andar, s/ 713 — (Junto à Caixa Econômica). Também compramos contas de força.

DINHEIRO — Ganhe NCr$ .... 5 000,00 (cinco mil cruzeiros novos) por mes, sem empate de tempo e capital, necessitando apenas ser proprietario na GB. Rua Senador Dantas, 117 sala 1145.

DINHEIRO — Empresto acima de NCr$ 3 000,00 com a garantia apenas de seu imovel. Retrovenda Sr. Odir. Tel. 56-3891.

DINHEIRO s/ automóvel, duplicatas, ações ou outras garantias em 10 meses acima NCr$ 2 000. Rua Sá Ferreira, 204, 2.º.

DINHEIRO — Compramos promissorias ou recibos vinculados à venda de imoveis na GB, promissórias de venda de casas comerciais. Adiantamos sob aluguéis, fazemos hipotecas e retrovendas. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183, s/ 501. Telefone 22-5671.

DINHEIRO: Nota Promissoria ou recibo vinculado na venda de imoveis na GB. Rua da Conceição, 105/ 505. Tel.: 23-9071.

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Bons juros descontados antecipadamente — Temos negocios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — sala 713 — Tel. 32-9102.

DINHEIRO — parado não rende. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissorias vinculadas à venda de imoveis. O imovel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritorio da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — sala 713. Tel. 32-8897.

EMPRESTAMOS DINHEIRO de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução imediata. Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Telefone ... 52-7013. J. P. Miranda (CRECI 288) (B

EMPRESTAMOS DE 10 A 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Guanabara e adjacencias. As melhores taxas — Adiantamos para certidões. Solução rapida. Av. 13 de Maio n. 23 — 15.º andar, sala 1 516. — Tel. 42-9138.

PROMISSORIAS vinculadas a escritura NCr$ 3 700,00. Vendo por 1 200,000. Trat. R. Arquias Cordeiro 316 s/ 501. Meier.

Brilhantes - Jóias Cautelas

Compro pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio — Av. Rio Branco, 185, sala 403. Telefone 52-5782 — Sr. Joaquim.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo somente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p/ um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s/ 703. Tel. 43-2312 ou 37-7335. SR. COELHO. Atendo a domicílio.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zona Sul e Norte, Petropolis, Teresopolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre 70, sala 601/2. — Telefone 42-1854.

Contas de luz

OBRIGAÇÕES DA ELETROBRÁS

Compro

64, 65, 66, 67 e 68 .. 158%

Rua Acre, 77 — sala 1103.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes Av. 13 de Maio, 47 s/ sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Contas de Luz

Compramos:

1964	— 56%
1965	— 44%
1966	— 32%
1967	— 18%
1968	— 5%

Rua 7 de Setembro, 135 — 3.º andar.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 710. — Tel. 32-1981.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n. 323, 4.º andar, sala 410 Tel.: 37-9619.

TELEFONES

ATENÇÃO — Tels., compro, vendo e legalizo, qualquer estação para qualquer bairro. Vendo, recebo depois de ter feito pedido transferência para seu nome. Luiz: 43-0300.

A NCr$ 2 000 COMPRO 36, 37, 56, 57 — Pago agora em dinheiro. PODE VIR RECEBER — PROFESSOR RAMOS. Tel. 34-9433.

ATENÇÃO — VENDO LINHA 27 — Transfiro hoje para o seu nome o endereço por 3 000 — PROFESSOR RAMOS — Tel. 34-9433.

ATENÇÃO — TELEFONES — COMPRO — Linhas 27 — 47 — 25 — 45 — 26 — 46 — 28 — 48 — 38 — 58 — 36 — 56 — 29 — 49 — 32 — 30 — 31 — Pago hoje em dinheiro. Sra. Elza. Tratar p/ telefones 54-4987 e 54-3757.

ATENÇÃO — Vendo Cetel comercial CTB. Vendo 42 e 43, compro 30, 56, 57, 28, 54, 25, 27 e outras. 43-7743 — Marlene.

AGORA compro os tels. de tôdas as linhas. É só vir no meu escritório. Av. Pres. Vargas, 590, s/ 1705. 43-6994, Sr. Caldeira.

A VISTA — Linha 27 ou 47 — compro urgente, para meu uso, pago em dinheiro o maior preço. Tratar pelo telefone 56-4290.

CETEL 90 — Vendo urgente, transferencia imediata e instalação em poucos dias. Corretagens Imobiliárias. Tel. 22-6930.

COMPRO e vendo telefones qualquer linha, Zona Sul Norte manivela e CETEL, acordo exigencias CTB e CETEL. 43-3933, Bittencourt.

COMPRO à vista sem intermediário telefone 27 ou 47. Tratar .. 52-2326 hor. comercial c/ ARNO ou 26-0367 Brandão.

CETEL compro qualquer estação. Tel.: 23-6103 — Valéria ou Sr. Pôrto.

COMPRO para meu uso, somente de particular, linha 31 ou 32. Telefonar para 22-9167.

CETEL — Compro tel. da CETEL e manivela, qualquer estação. Pago em dinheiro, qualquer dia. Tratar tel. 498, M.-H. — Etelvina.

CETEL — Compro tel. da Cetel. Pago em dinheiro na residência. Qualquer linha, residencial e comercial. Iracema. Tel.: 90-2266.

CETEL — Compro tel da Cetel, e de Manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Qualquer dia e hora. Tel. 56-4171 — Nancy.

NÃO COMPRE, nem venda o seu telefone antes de consultar-me, dou-lhe preço honesto, assistência e garantia, Sr. Wilson, 26-2616.

PASSO meu telefone da linha 32 já tenho os formulários prontos para transferir. Tratar 43-6994.

PARTICULAR viajando para exterior vende telef. 37 e 52 — Tratar 37-6225.

TELEFONE 26 — 46 — compro com urgencia. Pagamento a vista. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONES COMPRO URGENTE — 30, 27, 47, 36, 37, 56, 57, 32, 42, 52, 23, 43, 28, 48, 34, 54, 26, 46. Corretagens Imobiliárias. Tel. 22-6930.

TELEFONE 57 — Particular vende. Tel.: 27-2252 — Sr. Victor.

TELEFONES — Vendemos, compramos, trocamos, qualquer linha ligados ou desligados, vendemos a vista ou com alguma facilidade. Damos garantia total e referências irrecusáveis. Corretagens Imobiliárias. Tel.: 22-6930.

TELEFONE — Compro 36-37-26-46-32-42 ou outra qualquer linha ligado ou desligado. Pagamento à vista. Rua Senador Dantas, 117, sl. 1 731 — Sr. Antônio.

TELEFONE — Compro urgente um linha de Copacabana p. meu uso — Pago bem e à vista. Hoje mesmo. Tratar 56-5723 ou 27-7866.

TELEFONE, vendo um linha 49 e um 42, tratar c/ d. Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — LINHA 22 — Vende-se pela melhor oferta. 58-5026.

TELEFONE, compro um linha 56 e um 48, tratar c/ d. Amélia — Tel. 23-8910.

TELEFONE não é mais problema para comprar, vender, ligado ou desligado. Procure o MACHADO. Miguel Couto, 27-A, s/ 601, tels. 52-3321 e 52-7151.

TELEFONE 27-47 — Compro com urgencia. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José, tel. 46-2882.

Compro e vendo

TELEFONES

Pago na hora em dinheiro, os melhores preços da praça por qualquer linha da Guanabara. Comprando ou vendendo, consulte SANTOS — ... 58-1109.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels.: 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

FIANÇAS

ALUGUEL? Fianças? Proprietarios e comerciantes resolvem seu problema com documentos para quaisquer exigências sem cobrar adiantado. Rua Pedro I, 7, grupo 502. Praça Tiradentes.

AGORA??? JÁ??? Fiadores de alto gabarito assinam fiança de aluguéis s/ limite de vlaor na GB — Sem cobrar adiantado — Rua do Ouvidor, 130, sala 604.

AHI SUA DIFICULDADE é fiança ??? Fiadores proprietarios assinam para você sem cobrar nada adiantado — Rua do Rosario, 14?, sala 604 (9 às 18 horas).

AGORA não peça favores, fiadores c/ vários imóveis e ótimas referências assinam p/ você, sem limites de valôres p/ qualquer local. Não cobro adiantado. Av. 13 de Maio, 47, s/ 912 — 52-6203.

ASSINA-SE fianças p/ casas e aps. Recebe-se depois. Consultas gratis hoje R. Mig. Couto, 35 s/ 404. Indica-se aps. e casas de 60,00 — 100 — 140 — 180 — 200 — 300 — 400 — 500 — Tels. 46-8855 — 23-2232 — .... 32-5560.

FIANÇA PARA ALUGUEL — Proprietário e comerciante com ótima ficha bancária, irrecusável — Resolva seu problema de aluguel na hora, assinando fiança de aluguéis sem limite de valor na GB — Rua Pedro I n. 7, sala 802 — Praça Tiradentes, das 9 às 17 hs.

FIADOR — Proprietarios e Comerciantes, irrecusáveis. Temos com varios imoveis. Para qualquer aluguel. Para resolver seu problema de moradia. Em 24 horas. Documentação na hora. Solução garantida. Av. 13 de Maio n. 47, sala 1 009. Tel. 22-9669 — (das 8 às 19 horas).

FIADOR para aluguéis, fornecemos — Solução rapida. Av. N. S. de Copacabana, 540, sala 305 — Edif. dos Correios.

FIANÇAS — Firmas imob. proprietárias, vários imoveis fornecem fiança própria irrecusável p/ inquilinos idoneos, sem intermediários. Av. Copacabana 605/704. Tels. 56-3131 e 36-5565.

FIADOR E' SEU PROBLEMA — Indicamos 5 diferentes idoneos e irrecusaveis — Proprietarios e comerc. Fiador especial para locação acima de 300,00. Assembléia 45, sala 902. Tel. 31-0973.

TÍTULOS — SOCIEDADES

ACEITO sócio ou vendo firma de sinteco, conservação, reformas, tendo 5 máquinas de raspar, 14 enceradeiras comerciais, maquinas de escrever, somar etc. Telefone 32-0919.

COMPRO — Cad. Maracanã trib. A/B — 2 juntas — Fluminense. M. Líbano — Av. Rio Bco. 156 s/ 2 925 tel. 32-8215, Junita.

INDUSTRIA — Cedem-se quotas de ind. pleno func. c/ toda produção mensal vendida. Inutil apresentar-se quem não possua gabarito financeiro superior a 50 000 e que possa assumir Diretoria. Detalhes tel. 61-3656, Sr. Paulo.

SÓCIO (A) Firma industrial admite sócio com capital ou valôres, podendo tomar parte ativa no negócio. Rua Santana, 119 Centro. ANISTIA Decorações até 20 horas com Souza.

SOCIEDADE ANONIMA — Vende-se a maioria das ações de importante e tradicional indústria de bebidas finas, marca conhecida em todo o Brasil. Cartas à Caixa Postal n.º 1769 — Z.C.-00 — Guanabara.

TITULOS de clubes vendo Jockey Tijuca Iate Jard. Guan. e outros — compro Caiçaras Iate Clube T. 22-2491. Ari Brum.

TITULO — Motel Clube Minas Gerais vende-se quitado NCr$ .... 250,00 a vista s/ despesas. Tel. 48-2043 uso imediato.

TITULO IATE CLUB RJ, vendo pela melhor oferta. Tel.: 48-4530 — 57-1260 — Pinheiro.

VENDO — Hosp. Silvestre 20 tít. Jaquel. Touring. Jardim Guanab. Costa Brava, Floresta, Nevada, Flamengo, America. M. M. Gerais. P. P. Hotel B cotas. Caiçaras e outros. Av. Rio Bco. 156 s/ 2925. Tel. 32-8215 Juanita.

Pôsto — Sócio

Pôsto de lavagem e lubrificação Volkswagen no melhor ponto da Tijuca, admite sócio c/ NCr$ 10 000,00 em diante. Tratar c/ Sr. Fernandes, tel.: 48-1723.

LEILÕES

Leilão Público

Cais do Pôrto

Duas boas áreas confinantes

RUA DA GAMBOA, 131 E RUA DO LIVRAMENTO, 188/190

Ambas com prédios de 2 pavimentos, sendo uma com 476 m2 e outra com 490 m2

AFFONSO NUNES, leiloeiro, autorizado, venderá em leilão, HOJE, sexta-feira, dia 6 de setembro, às 16,00 horas, no local acima. 20% no ato, 30% a 30 dias e 50% em um ano. — Mais inf. tel. 22-3111.

OPORTUNIDADES DIV.

BARBEIROS — Vendo cofre, máquina registradora e toda a mobilia de barbearia pela melhor oferta, e demolição. Rua dos Arcos 63 no Cafe Alexandrino.

BALCÃO FRIGORIFICO — Vendo 1 300, ótimo estado. Rua Barbosa, 301 — Cascadura.

GAZOMETRO de Acetileno p/ lanterneiro vendo 2 todo equipado urg. p/ desocup. lugar barato Av. Teixeira Castro 400-B, Ramos.

INSETICIDAS e germicidas — Vendem-se marcas registradas e licenciadas, com praça em todo o Brasil. Tel. 28-2428, ou Rua Mateso, 235, das 8 às 17 horas.

RIACHUELO vendo bancada de formica de cabeleireiro 130,00 Rua Ana Neri 2282.

VENDE-SE para bar 1 balcão frigorifico com 5 portas em perfeito estado e barato para desocupar lugar. Ver e tratar na Rua Pascal 663, Vila da Penha.

VENDE-SE balcão frigorifico com motor e 10 mesas e cadeiras. Ver a Rua Marques de Abrantes 106.

VENDE-SE um balcão Frigorifico, com sete portas, pia, mostruário, pronto para funcionar no Largo dos Pracinhas 32. Ver das 7 às 11 h. (Restaurante Pastora). (X

Telefones

PAGO NA HORA, SEM DESCONTO

Linhas: 27/47	—	Pago: 2.600,00
Linhas: 23/43	—	Pago: 2.300,00
Linhas: 29-8 e 30	—	Pago: 1.900,00
Linhas: 36/37/56/57	—	Pago: 1.800,00

Trazer contas pagas, identidade e receber.

WALDECK PINTO

Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

ATENÇÃO! Violão, guitarra, baixo, bateria e canto popular? Tel. 29-2759 — Prof. Medeiros.

ARTIGO 99 — Ginasio (30,00 mens.) Classico e Cientifico (40,00) em 1 ano. Aulas intensivas, Inicio: 1a. semana de setembro. Apostilas gratuitas. 15 aulas semanais. (Turmas especiais se Matematica e Ciencias). Curso Squema. Rua Alvaro Alvim, 21/ 1310. Cinelanria. Ed. Delta.

AULA PARTICULAR — Fisica — Matematica — descritiva. Fone 37-5319 — Copacabana.

APRENDA a dirigir em Volks. Apanhamos e deixamos em casa, inclusive domingos e feriados. Tel. 45-0914 — 45-2425.

APRENDA A DIRIGIR VOLKS — Apanho a domicilio Zona Sul, Tijuca e adjacências. Prep. doc. sem cobrar matric. Aulas dia e noite incl. dom. e fer. Tratar 57-7845 e 56-7191, Maurício.

ALEMÃO para crianças ensina-se. Tel 57-3407, D. Francisca.

AUTO ESCOLA ATLANTICA — aprenda dirigir Volks s/ matricula, 7,00 aula. Diurno, not. e dom. Ap. domicilio. Tel. 37-6097.

AULAS particulares — Português, matematica e outras. Exito garantido. Professor de comprovada eficiencia. Tel. 45-4302.

ARTIGO 99 — Turmas novas, professor especializados, varios horários. Tel. 36-6728, Avenida Copacabana 690 6º and. Dona Ana.

CURSOS — Primário e Admissão Tel.: 25-4875. Crianças e adultos.

DA-SE aulas de Matemática para ginasio e científico. Tratar pelo tel. 38-5123. Amauri (Academico de Engenharia).

INGLES — 8 horas aulas semanais. Método eletrônico. Fale fluentemente em 6 meses. Av. Copacabana, 435/901. Tel. 56-9634.

INGLES (25,00 mens.) — Curso SQUEMA. Aulas praticas de conversação e gramatica, inicio de n/ turmas. — (Livros gratuitos). Rua Alvaro Alvim n.º 21/1310. Edif. Delta. Cinelândia.

INGLES — Zona Sul. Audio-oral — Intenso. — Prof. John (nato). Tel. 47-9246.

MATEMATICA — Academico de Economia, leciona ginasio e cientifico. NCr$ 10,00 à aula. Tel. 37-8498, Sr. Carlos, parte manhã.

PROFESSORA especializada dá aula curso primário. Tel. 45-4302.

PIANO — Professora dipl. Escola Nacional de Música. NCr$ 30,00 mensais. Tel. 57-0363.

STUDIO MODERNINHO — Temos um método avançado para você solar música jovem na 1a. aula em guitarra ou violão. Tel. .... 36-4152. Leme.

TAQUIGRAFIA TAYLOR — (15,00 mens.). Curso SQUEMA. Inicio de n/ turmas. Apostilas gratuitas. Rua Alvaro Alvim n. 21/1310, Ed. Delta. Cinelandia.

VENDEM-SE 18 carteiras duplas e 21 individuais, em ótimo estado — Rua André Rocha 133 fundos Largo do Tanque. Telefone: — 58-4367.

Artigo 99

GINASIAL EM 1 ANO COM E SEM BASE NOVAS TURMAS

a iniciarem dia 9 de setembro.

Horário: 20 às 22, 18 às 20 e 9 às 11 hs. Restam poucas vagas.

Datilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento.

Diplomas no fim do curso.

Instituto Comercial Brasil

Rua Uruguaiana, 114 e 116. Tels.: 52-8997 e 52-8899. (P

IBM — Programador (a)

Curso em 3 meses, c/ 2 aulas p/ semana. Turmas: manhã, tarde e a noite. Carreira, diploma, estágio.

R. Sen. Dantas, 117 — 16.º — s/ 1628. Informações: tel. 22-5300.

Ensino

A prof. Alma Albertina de Castro Figueiredo, diretora da Divisão de Educação Extra-Escolar, do Departamento Nacional de Educação, do Ministério da Educação e Cultura, solicita o comparecimento das pessoas abaixo relacionadas, ao Palácio da Cultura, Rua da Imprensa n.º 16 — térreo, no horário de 13 às 16 horas, para recebimento do formulário destinado à aquisição de material escolar. Elazir Pires da Conceição — Rua Ivurarema, 280; Elegna Sales de Assis — Elza Peçanha de Carvalho — Morro do Jardim — Barraco s/n; Eurico de Paula Coelho — Rua Ajurana n.º 510 — C. Grande; Filomena de Jesus dos Santos — Estrada dos Caboclos, 363; Francisco de Oliveira — Rua Aratimbó n.º 311; Gabriela Pedroso de Sousa — Rua Frei Miguel, 125 — Realengo; Georgina Glória de Abreu — Rua Alexandre Rosa n.º 13-F; Geraldo José Pimentel — Travessa São Miguel, 70; Glória dos Santos — Rua Tenente Palertina, 741; Guiomar Diniz de Santana — Rua Bujaúra, 64; Hailton de Oliveira Bento — Estrada do Piaí n.º 1 142 — c/ 21; Helena de Sousa — Estrada do Pedregoso, 175 — Q. A — Lote 5; Hélio Rosa — Rua Diamantes, 1 086; Idalina Batista dos Santos — Rua Darci Vargas n.º 72; Inês dos Santos Lima — Rua Caiucá n.º 523-102; Jardina Lopes — Estrada Estiva, 124; João da Silva Amaral — Joaquim José Jorge — Rua Marcelo Tupinambá, — V. Kennedy; Jorge Maia da Silva — Travessa São Sebastião, 19; José Marques de Oliveira — Rua Engenheiro Trajano de Medeiros, 290 — c/ 5; Luísa da Silva Bernardo — Rua Saturno, 201; Manuel Gonçalves Júnior — Estrada Guandu do Cano, 44; Manuel Machado Pinheiro — Estrada do Pontal km 4; Manoelina Carvalho de Melo — Rua M n.º 146; Maria Angélica dos Santos — Rua Iguaíba, lote 33; Maria Carneiro da Silva — Rua Guarata, 132; Maria da Glória de Sousa — Rua Junquilho, 468; Hamilcar Correia Batista — Rua Doze de Fevereiro, 1 021; Maria de Lourdes Nascimento — Rua Aratanha, 364; Maria do Carmo — Rua Cenira Campos, 653; Maria Eunice Pereira da Silva — Maria Isaura dos Santos Silva — Maria Jandira Alves — Reta do Guandu, 198; Maria José da Silva — Estrada do Tingu n. 2 466; Maria José da Silva — Rua Embaixador Muniz Godilho, 598; Maria José de Vasconcelos — Maria Neves da Silva — Estrada Coronel Vieira n.º 745 — Irajá; Maria do Rosário Dantas Maia — Avenida Brasil n.º 18 476 — E 13 — apto. 101; Nilza Leite Ribeiro — Rua Líbia, 142 — Vila da Penha; Nilzete Oliveira dos Santos — Estrada do Mendanha, Quadra L — Lote 7; Otília Santos — Rua São Salvador, 129; Severiana Fernandes — Severina Francisca do Nascimento — Rua Panamá, Entrada 72 — c/ 27 — Penha; Valdemira Santana Pereira — Zenita Barreto — Rua São Miguel n.º 482; Abelardo Pereira da Silva, Rua Castelnuovo, 337; Adelir Leal Ferreira — Rua Dois — Bloco 15 — Ent. 3 — Apto. 301; Agostinho Antônio Ferreira — Rua Guarabu, 194 — apto. 201; Agostinho da Silva — Travessa Botafogo, Coelho Neto; Alberto da Costa — Rua Belisário de Sousa, 1 100; Alice Veloso — Margem do Rio Anil, 178 — Jacarepaguá; Altair Ferreira da Silva — Rua Julio Reis, 29 — Vila Kennedy; Anaildes Costa Lima — Rua Manuel Fontinele, 59 — 301; Antônio Firmino Barbosa — Cidade de Deus — Quadra 97 — c/ 49; Antônio Gomes de Moura — Rua Macedo Sobrinho; Antônio Olegário de Medeiros — Rua Nova Jerusalém, 509; Antônio José de Oliveira — Caminho do Rio, 506-B; Antônio Saraiva de Alencar — Travessa São José, 155; Antônio Teodósio Carlos — Rua Princesa Leopoldina, 455-F; Aristóteles Manuel Ferreira — Rua Maurício de Nassau, 3; Arlete dos Anjos Vieira — Rua Major Parentes, 450-F; Arlindo Cândido — Rua São Sebastião, 142; Armando Leite do Nascimento — Rua Alfredo de Morais, n.º 161; Augusto de Andrade — Rua Custódio Mesquita, 10; Armentina Costa Rodrigues — Rua C, Quadra 8 — Lote 16; Avelino Nicolau — Rua Aguiar Moreira, 57; — Brás de Sousa Lima — Rua Açu, 340; Carmelito Morais de Oliveira — Cides Gonçalves — Travessa Rui Barbosa, 692-B; Cisaltina Mônica de Barros — Capitão Sena — Lote 3, Q. 10; Claissmundo Lourenço — Avenida Brasil n.º 18 476; Cremilda Nogueira Correia — Rua Virgínia Vidal, 313-F; Creval Borges de Sousa — Rua Adalberto Ferreira — Parque n.º 3 — G. 5, c/ 8; Crispim Martins — Caminho da Mangueira, 269; Deljanira Araújo Matos — Rua Pescador Josino, 32; Donanci Teixeira da Silva — Rua Meira, 18; Deolindo Ramos da Silva — Estrada dos Bandeirantes, 13 909; Djalma Nascimento de Oliveira — Rua Maria Januária, 193; Dolores de Andrade — Rua José Francisco de Sousa Pôrto n.º 725-F; Domingos Vitório de Sousa — Rua Itaguaí, 153; Dulcino José de Oliveira — Estrada do Magarça, 304; Durvalina Egito Leite — Rua Luís de Castro, 274-F; Ednio de Oliveira Gomes — Rua Antônio Saraiva n.º 217; Elza Pôrto Mesquita — Rua do Encanamento n.º 118; Emídio Jocob de Sousa — Rua Itacorá, 171; Eremita Santos Costa — Rua Taborari, 368; Enedino Rosa da Silva — Rua Aratanji, 580; Evani Ferreira de Andrade — Estrada do Sapê, 816; Francisco Barbosa de Sousa — Francisco Máximo da Silva — Avenida Epitácio Pessoa, 1 210; Francisco Nunes Pereira — Rua dos Cajueiros n.º 312; Gabriel Gomes dos Santos— Estrada do Camorim, s/n.º; Gélson Gomes das Chagas — Rua Marapendi, 7 303; Georgete Rodrigues — Rua São Clemente — Morro Santa Marta — Barraco 114; Hamilton dos Anjos — Rua Jaguará — Lote 18 — Quadra 6; Hélio de Oliveira — Rua Ministro Gabriel Piza, 687-F; Ilza da Silva Vasconcelos — Rua Afonso Terra, 104-A; Iracema Vetere da Costa — Rua Gonzaga Bastos, 351 — apto. 101; Irene da Silva — Rua do Livramento, 1 — Ilha do Governador; Irene Pinto de Carvalho — Rua Cajatuba — Entrada 44, c/ 7; Israel Gonçalves da Silva — Rua Aurélio de Oliveira, L-2 — Q-48; Isaías Pinto — Avenida Canal 2 — Bloco 26 — Entrada 8 — apartamento 302; Jacira Rodrigues Alves — Rua Blemenau, 118; José Antônio dos Santos — Jaci Elias dos Santos — Estrada dos Palmares, s/n.º; Jandira Brás — Avenida Brasil, 343; Januário Pinto de Azevedo — Rua 71 — Q. 80 — Lote 18; Jaime Ferreira da Silva — Avenida Tenente Manuel de Alvarenga Ribeiro, 572; João Alves Ferreira — Rua Cruz Jobim, 98 — c/ 1; João Batista — Estrada do Pedregoso, km 6; João Ferreira da Costa — Rua Rondon Gonçalves, 267; João José de Aguiar — Quadra 97 — C/ 193 — Cidade de Deus; João Martiliano de Melo — Travessa Catiré, 121; João Santana da Silva — Rua G — Q. 2 — L. 25; Maria Aparecida Lisboa da Silva — João Soares Campos — Rua Doze — Q 30 — c/ 47 — Guadalupe; José da Rocha — Rua Bernardo de Vasconcelos, 307; José de Oliveira — José Jerônimo da Silva — Travessa B n.º 10 — Bangu; José Manuel da Silva — Joaquim Ciríaco Vitório — Rua São Miguel, 482 — Morro do Borel — Tijuca; Joaquim da Silva Mendonça — Rua Bento Cardoso, 835; Joaquim Lino da Silva — Rua 15 de Novembro, 183; Joaquim Meneses — Rua do Encanamento n.º 116-C; Jorge Miranda — Ladeira Zeferino Costa, 44; José de Sousa Resende — Estrada Grota Funda, s/n.º José Pereira de Sousa — Rua Paraibuna n.º 98; José Ferreira da Silva — Estrada do Magarça, 516; José Rafael das Neves — Estrada do Furão, 133; José Teixeira de Abreu — Estrada do Caçambo, 360; Juraci Dias de Freitas — Heráclito Graça, 544; Lourdes da Cruz Santos — Estrada do Viegas, 118; Laura Sousa Costa — Rua Manuel do Nascimento; Jurandir Caldas — Luís Fernandes de Araújo — Estrada dos Bandeirantes, 1 214 — Jacarepaguá; Manuel Barbosa Gomes — Estrada Bôca do Mato n.º 11; Manuel Bernard — Rua L n.º 740; Manuel Bonfim Cardoso — Rua Dois — Bloco 19 — Entrada 631 — Apto. 202; Manuel da Cunha Fiel — Estrada Frutuoso C, 20 — c/ 7; Manuel Pereira da Silva — Manuel Torquato Guimarães — Rua B — Entrada 11 — apto. 202; Maria Aparecida da Costa Brás — Quadra 58 — c/ 12 — Cidade de Deus; Maria Aparecida Leite; Travessa Olaria, 50; Maria da Penha de Alcântara — Estrada do Cortume, 51; Maria das Dores Finamor da Silva — Rua Cleré, 287; Maria de Lourdes de Lima Meneses — Avenida Automóvel Clube, 795; Maria Ferreira das Virgens — Rua Albano, 236; Maria Fraga — Rua Ferreira Pontes, 1 106; Maria Helena Santos Fialho — Avenida Monsenhor Félix, 865 — 102; Maria José de Castro — Rua Engenheiro Nicanor Pereira, 90; Maria José dos Santos — Rua São Miguel, 556 — c/ 9; Maria José dos Santos Riment — Rua Porã, 86; Maria Pereira Reis — Rua Luís Gurgel, 327; Maria Oldanesi Rósio de Oliveira — Rua Ercílio Luz n.º 103; Marinho Cândido Alves — Rua Aricuri, 1 564; Maria Ferreira Lima — Rua Cândido Benício n.º 2 935; Mercedes Maria da Conceição — Rua Jerusalém, 107 — c/ 1; Milta de Sá Fortes — Rua Q. 188 — Quadra 17 — Jardim Vila Realengo; Moacir Teodoro Luciano — Estrada de Sepetiba n.º 2 779; Moisés de Farias — Napoleão Soares — Rua Paulo Eiró, 68 — c/ 1; Nélson Armando Suzano — Rua Campeiro Mor, 214; Neli de Oliveira Castro — Rua Maestro Deozilio n.º 396; Nilo Garcia Ferreira — Caminho da Serra — Nilton Magalhães — Estrada dos Bandeirantes, km 21 — Fund. Darci Vargas; Noémia Sérgia Evangelista dos Santos — Avenida D4 49; Pedro Pascoal da Silva — Estrada do Portinho, 383; Odete Lopes do Nascimento — Rua Lôbo Júnior, 1 146 — c/ 101; Odilon Cândido de Sousa — Rua Cabiúna n.º 215; Orestes de Sousa Neves — Rua Piracambu, 552; Osvaldo Nogueira dos Santos — Ladeira dos Guararapes, 127-B; Pergentina Isabel Santos Argôlo — Rua Boa Vista, 41 — Fundos; Quintino Figueira Camacho — Estrada do Monteiro, 1 237; Radil Cardoso dos Reis — Rua Guaratubá, 44 — fundos — Raimundo Araújo e Silva — Rua Cabreúva, 401; Rosa Maria Marcelino — Avenida Etiópia, 52; Salvador de Abreu Sardinha — Estrada da Barra de Guaratiba; Samuel Fernandes de Oliveira — Rua Resplendor n.º 204; Saul Rodrigues — A. P, 90 apto. 402 — Padre Miguel; Severino Gomes Silva — Estrada BR-6 sem n.º; Sebastiana Ferraz Correia — Beco de Santa Rita, 130; Severino Joaquim dos Santos — Travessa Manuel Lebião, 24; Severino Silvestre da Silva — Estrada São José n.º 150; Teresa Rodrigues de Sousa — Estrada BR-6 — km 5; Teresinha Crispim Quintiliano — Rua Jucumã, 144 — Fundos; Valfrido Morais Gonçalves — Avenida Epitácio Pessoa, 1 286; Wilson Americano — Rua Domingos de Magalhães n.º 1 017; Zenite Airosa Lisboa — Travessa Epifânio, 111 — Pedra de Guaratiba; Alípio Cardoso — Estrada Coqueiros, 635; Alice Ferreira Santana — Rua Marari, 165 Alfredo Coelho Cavalcânti — Rua Blumenau n.º 174; Alcides Ferreira — Rua Piracambu, 7; Alberto Moreira — Rua Cesário Machado, 25 — Fundos; Ailton Soares de Oliveira — Travessa Alice, 426; Aguilar Francisco Moreira — Rua Ourique, 254; Agenor Veloso Borges — Rua Adalgisa Aleixo; Afanori Moreira da Silva — Ladeira Santa Teresa n.º 128; Adolfo Schmidt — Rua Ramiro Magalhães n.º 810.

CULTURA BRASILEIRA E AMERICANA — Prosseguindo o Curso de Cultura Brasileira e Americana, sob o patrocínio da Associação dos Ex-Estudantes nos Estados Unidos — Alumni — e da Comissão para o Intercâmbio Educacional entre os Estados Unidos e o Brasil — Comissão Fulbright — a professôra Bárbara Heliodora fará no dia 11 próximo uma conferência sôbre **Teatro Americano no Brasil**. A professôra Bárbara Heliodora, formada pelo Connecticut College, nos Estados Unidos, como bolsista brasileira, exerceu a crítica teatral no JORNAL DO BRASIL, onde ainda colabora, e tem publicado diversos trabalhos sôbre assuntos shakespearianos nos Estados Unidos e na Inglaterra. A conferência se realizará às 20h30m, no salão do 2.º andar do Instituto Brasil-Estados Unidos, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 690. As conferências seguintes são: **Relações Econômicas entre os Estados Unidos e o Brasil**, pela professôra Eulália Lôbo; **Teatro Americano Moderno**, pelo professor Gianni Ratto; **Cinema Brasileiro e Cinema Americano**, pelo crítico Geraldo Queirós; **Semelhanças e Correlações entre a Música Popular do Brasil e a dos Estados Unidos**, pelo professor Aloísio de Alencar Pinto e **Mudanças Sociais nos Estados Unidos**, pelo Sr. Martin Ackerman. Todo o ciclo de conferências será realizado na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos de Copacabana, sob a presidência em exercício do Alumni, Sr. Ari de Macedo. O ingresso para as conferências é livre, fornecendo-se ao fim do curso um diploma aos que o seguirem regularmente.

DESENVOLVIMENTO INTERPESSOAL — O Departamento de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica vai iniciar novos grupos de Desenvolvimento Interpessoal, método de aperfeiçoamento pessoal através da avaliação da convivência humana e da dinâmica de grupo. Reuniões às segundas e quartas-feiras, de 18 às 20 horas, ou têrças e quintas, de 19 às 21 horas. Inscrições na Rua Marquês de São Vicente n.º 217, ou pelo telefone 47-6030, ramal 13.

APLICAÇAO DA BIOQUÍMICA — Sob a orientação dos professôres Ítalo Matoso e Nísio Marcondes Fonseca, será iniciado na segunda-feira, dia 9, às 15 horas, o Curso de Aplicações da Bioquímica à Metabologia Clínica. Também colaboram no Curso os Srs. Paulo Oto, Ângelo Baiocchi, Mauro Castro Faria, Arnold Preger, E. Marques Pôrto, Sila de Castro Fragoso e João Guilherme Figueiredo. O Curso terá caráter intensivo, com reuniões diárias, às 14 horas, exceto aos sábados, no período de 9 a 20 de setembro. Destinado principalmente a médicos e alunos dos quinto e sexto anos, será realizado na Escola de Medicina e Cirurgia, na Rua Frei Caneca n.º 94.

REAJUSTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS — Promovido pela Escola Nacional de Engenharia da UFRJ e pela Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, realizou-se no salão nobre daquela Escola, no Largo de São Francisco, uma mesa-redonda sôbre o tema **Reajustamento de Preço sem Contratos com o Govêrno**. A reunião, presidida pelo engenheiro Leizer Lerner, presidente da Associação, enviaram representantes os Ministros da Agricultura e de Minas e Energia. No final das exposições foram realizados debates.

AEROFOTOGRAFIAS EM ESTUDO — A Comissão de Uso e Intercâmbio de Elementos Cartográficos, da I Conferência Nacional de Geografia e Cartografia, que se realizará na **Guanabara** de 23 a 30 do corrente mês, incluiu em seu temário aspecto da utilização de cartas, focalizando a necessidade da variação de escalas, detalhes de informações geográficas e outros para a utilização adequada da carta. A comissão também examinará os problemas decorrentes da falta de intercâmbio de dados, devendo estudar a obrigatoriedade legal da troca dêsses elementos. Quanto ao setor de aerofotografias, serão debatidos os problemas decorrentes do intercâmbio de aerofotografias e filmes, além de sua classificação co-

PARIS NA PUC — Os professôres Nicole e Robert Vinh Man, da Universidade de Paris, estão na Pontifícia Universidade Católica, dando curso de **Modelos Microscópicos dos Núcleos**. Vieram a convite do Instituto de Física.

As informações e fotografias para esta coluna devem ser enviadas a Beatriz Bomfim, na Avenida Rio Branco n.º 110, 3.º andar.

Português

O Centro Taquigráfico Brasileiro iniciará, na próxima têrça-feira, dia 10, nova turma, às 18 horas. Trio-básico, com Taquigrafia e Dactilografia.

Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia). Tels.: 52-2972 e ..... 52-0618.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

COMPRO MOEDAS — Colecionador. Pago bem. Tel. 36-1219.

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega 111-A, sala 202 — Tel.: 43-1945.

COMPRO moedas antigas, à tarde de Av. Passos 25 sobrado. Tel. 43-3695 Major Alencar.

VENDE-SE uma coleção de selos da Alemanha. Sr. Abreu. Trav. Dona Marciana, 26. Tel. 26-5916.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, apt. e armario, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

A' VISTA compro hoje direto um piano cauda ou armario, mesmo precisando reparo. Pagamento rapido. Tel. 45-1581.

A CASA MOTA, pianos Essenfelder, Pleyel, longo prazo. Atende também sábado e domingo. 2 de Dezembro, 112 — Catete.

A. A. A. PIANOS NOVOS — 10 anos de garantia. Casa especializada vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54. Praça Saens Pena.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negocio hoje rapido. Telefonar 57-1596. Até 19 horas. Novo ou usado.

COMPRO 1 piano, mesmo precisando reparos. Pago otimo preço, à vista. Tel. 22-8168.

PIANO inglês de apart. — Nôvo e garantido, 3 pedais e 88 notas. Rua das Laranjeiras n. 143 — Galeria — Facilita-se.

PIANO STEK, inglês, ap., estado de novo, 3 pedais, 88 notas, teclas marfim, vendo 4a. parte valor atual. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37. 4.º andar. Copac.

PIANO PLEYEL — Vende-se importado com apenas 1 ano de uso, em perfeito estado. 3 pedais e teclado de marfim. Tipo apartamento. Tel. 26-6909.

VENDE-SE um acordeon Galante. Tel. 29-3119. Tratar c/ Paulo Amaral.

VENDO piano Essenfelder ½ cauda, NCr$ 5 000,00. Tel.: 27-2823.

Cruzadas

Carlos da Silva

1		2	3	4	5	6	7	■	8
	■	9						10	
11	12					■	13		
14						15		■	
16							■	17	
18					■	19	20		
21				■	22				
■	23			24					
25			■	26		■	27		
28		■	29						

HORIZONTAIS — 1 — que possui bigode; 9 — amimar; tratar com desvêlo; 11 — rapaz vadio; criança; 13 — rezo; 14 — acomodados; apostos (Lat. **appositu**); 16 — dar motivo a; originar; 17 — coque; 18 — respeito; acatamento; 19 — ministro persa, que quis mandar matar todos os judeus, para satisfazer uma vingança pessoal; 21 — prendo com soga (os bois); 22 — violino da fábrica dos Amatis (**Amáti**); 23 — exame feito por peritos; 25 — o mesmo que rã; 26 — péssima; 27 — prefixo: ouvido (**otologia**); 28 — desinência verbal; 29 — que têm poros.

VERTICAIS — 1 — aquela que tem ao mesmo tempo dois esposos (pl.); 2 — ação própria de garotos; 3 — candidato; aquêle que se opõe; 4 — caso dos nomes, nas línguas em que elas se declinam, com que se exprime o complemento indireto; 5 — toma nota de (Lat. **annotare**); 6 — símbolo do didímio; 7 — vazios; 8 — calendários; nome de eras ou épocas históricas (Do gr. **krónos** + **onyma**) pl. 10 — graça; 12 — fazer apócope em; 15 — elmeento de composição que significa espetáculo; vista (**cosmorama**); 17 — cada um dos lados perpendiculares entre si de um triângulo retângulo (Lat. **cathetu**); 20 — feiticeiros; 22 — prender; ligar; 24 — íntimo; 25 — retaguarda.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizontais** — bisar; cela; alepinos; negativo; amieiral; cocar; loma; unirás; sud; lidador; 10; abada; eme; rudo; casto; sé; falsos. **Verticais** — binocular; sagacidade; retirada; civil; enoras; lo; asilado; pie; amuleto; ônibus; só; real; mss; Ca; os.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

AMASSADEIRA — Vende-se reformada, capacidade 300 ks., c/motor. Facilita-se. R. General Caldwell, 217.

BALANÇAS p/ cortar couro, papel, plástico, automáticos, 100% novos, liquidamos p/ melhor proposta. Liquidamos idem máquinas p/ indústrias de cintos, calçados. Tel. 23-3946.

COMPRESSOR para pintura GE — americano NCr$ 150,00 motores 1/4 1/3 HP NCr$ 35,00 — Rua Leandro Martins 38, esquina da Rua dos Andradas.

ESTUFAS — Máquinas de café, Refresqueiras, Sanduicheiras e Cortador de Frios. R. Gen. Caldwell, 217. Tel. 32-3156.

GUILHOTINA — P. chapa 1,50 m. motor 5 HP. Vendo Pres. Dutra, 590.

MAQUINA SOLDA elétrica 110 e 220 volts, 300, 400, 600 amps. Trabalha 24 hs. 2 anos garantia 140,00, fábrica Rua Gervásio Pereira 7 [illegible] Lourenço 277, Niterói, Centro.

MOTORES TRIFASICOS — 1/2HP NCr$ 79,00 e 3/4 NCr$ 89,00 — Estudamos contra proposta em quantidades. Rua Júlio Lopes de Almeida 18 (fim da Rua dos Andradas).

MODELADORA — Cilindro, Moinho de Rôsca, Divisora e Amassadeira para Padaria. A prazo diretamente da Fábrica Hamilton. R. Gen. Caldwell, 217. Tel. 32-3156.

MOINHO PARA MOER CAFE — Vende-se de 1/3 a 1 HP. Facilita-se. Rua Gen. Caldwell, 217. Tel. 32-3156.

MOTORES monofásicos e trifásicos, pistola para pintura, automáticos de pressão, mangueira e peças. Preços para acabar, últimos dias. Casa dos Compressores. Rua Beneditinos, 21, 1.º — Centro. Tel. 23-5274.

MAQUINA de solda elétrica e solda a ponto. Direto da fábrica. 5 anos garantia, preços baixos. Rua Real Grandeza n. 172 casa 3.

MOTOR estacionário Peter, inglês, a óleo. Av. Braz de Pina, 858, com 5 cavalos.

MAQUINA DE IMPRESSÃO — Multilith — 1 250. Vende-se uma no Estado, preço NCr$ 7 500,00 à vista. Tratar com Sr. José Luís — Rosário, 134 — 1.º andar.

TORNO mecanico 0,8 mt. entre pontas com bancada, motor 110. Vende-se ou troca-se. Rua Conde de Agrolongo 1015 — Penha.

VENDE-SE 2 máquinas de massas alimentícias marca Meneghini, 2 prensas, Massas Tamoyo S.A. Rua Bernardo Taveira, 93, V. de Carvalho.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. — Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

AHI ISTO VOCE NUNCA VIU — Princess, a obra-prima alemã. Uma simples portátil que escreve como se fôsse impresso. Venha ou telefone 32-8489. Rua Rodrigo Silva 42, 4.º.

ARQUIVO — Diverso para escritório. Vendo urgente para desocupar lugar, Rua Leandro Martins 38, esquina da Rua dos Andradas.

BUREAUX, cadeiras, estantes, arquivos de aço Kardex, maq. de escrever, etc. Preço baratíssimo na Rua do Senado, 331.

BURROUGHS — Calculadora J-700, somadora J-600 novas c/ 2 anos de garantia, NCr$ 85,00 mensais, à vista c/ grandes desc. Faça a visita de nosso representante pelo tel. 22-5665, Rua Riachuelo, 373, gr. 505.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

DEPOSITO de máquinas de escrever, somar, calcular, arquivos de aço, e duplicadores. Preço a partir de NCr$ 100,00, Rua Riachuelo 373, Gr. 505.

MAQUINA de somar Multissuma — Vendo barato. Rua Visconde de Pirajá 630 loja E.

MOVEIS de aço: vende-se pela melhor oferta uma mesa grande e uma pequena, todas de aço e uma cadeira giratoria. Av. 13 de Maio 44, 3.º andar. Cesar.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE. Audit. Olivetti, National, 31 e 3 000 Burroughs, Ruf, Remington, um ano de garantia total, 22-3793. Também compramos e financiamos. Oficina própria.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9 sala 317.

VENDE-SE, terminando minha firma, diversos artigos para escritório, como sejam: 3 mesas com cadeiras de fórmica, 3 cadeiras de fórmica com estofamento, máquina de somar manual Remington, sofanete, ventilador, mesinha de centro de formica, prensa copiadora, armarios de aço. Tudo em estado de novo. Vendo pela melhor oferta o conjunto acima. Ver e tratar sexta-feira de 16 às 18 horas ou no sabado de 8 às 14 horas, na Av. Passos, 115, sala 903 com Sr. Otavio.

VENDEM-SE mesas de escritorio pequenas e grandes, cadeiras e livros, para vender por pêso — Avenida Rio Branco 277, sala n.º 805.

VENDE-SE maquina Oliveti escrever no estado. Republica do Peru, 305.

MATERIAL DE CONSTR.

ARAME farpado francês com 250 metros. Fone 32-7656.

ESCADAS DE MADEIRA — Muito fortes. Todos os tipos e especiais de extensão — Rua Cadete Polônia, 684 — Tel. 61-8005.

TIJOLO — Direto da olaria, 20 x 20 80,00, 20 x 30 150. Pedra, areia menor preço. Pedido R. Capintuba, 292, Vaz Lôbo. Saltar Estr. Vicente Carvalho, 194.

TABUAS de pinho de 4a. Pronta entrega a NCr$ 0,50 o pé. Av. Democraticos, 204. Hodenir F. Monteiro. Tels. 30-9118 e 34-6814.

TIJOLOS furados 20 x 20 posto nas obras, direto olaria. Mil 85,00. Fone 57-0145. Entregas rapidas.

VENDE-SE 18 000 tijolos refratários usados em perfeito estado. Sr. Barreto. Fone 43-4384.

TERRAPLENAGEM

PEÇA PARA TRATOR ANOMAG K-90, esteira sem sapata 43 elos nova — Tratar com Campos, Tel.: 56-4359.

TRATOR — Aluga-se por hora. Tratar 22-6427, Herbert.

VENDE-SE ou troca-se peças CAT. n.º 8-5-1348 turbo Sarçens para D-8- H novo na caixa. Trator TD-9-91 semi-novo. Ver e tratar com José Alberto. Rua Mariz e Barros, 470 ap. 410.

DIVERSOS

BALANÇA — Vendo uma de 500 kgs. Filizola, estado de nova — Rua Santo Cristo 277, Carlos — 23-0041.

BALANÇAS — Vende-se a prazo, nova, capacidade de 6 a 300 quilos. R. Gen. Caldwell, 217. Tel. 32-3156.

COFRES COMERCIAIS — E residenciais. Vende-se por preço de ocasião. R. Gen. Caldwell, 217. Tel. 32-3156.

REGISTRADORA National vendo tratar Av. Ataulfo de Paiva 149 c/ Afonso. Posto Shell.

VENTILADOR DE TETO — Vende-se a prazo. R. Gen. Caldwell, 217. Tel. 32-3156.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

CALAFATE — Raspagem a máquina — Calafetagens a gesso e cola, enceramento de assoalhos, aplicação de sinteco e limpeza geral de predios e aps. Valdir Pereira. Pessoal de absoluta confiança. Tels.: 43-8116 e 23-3359 — GB.

ALGUEM LHE DEVE? — Se está difícil de receber resolveremos o problema rapidamente sem despesas iniciais para V. Sa. Rua Senador Dantas n. 117, sala 1 808 — Telefone 42-0477.

PINTURA — REFORMA. Decorador executa. Sr. Victor, 27-2252.

CONTADOR — Com tempo disponível, aceita encargos, como pequenas escritas, regularização de papéis, etc. José Carlos — 23-8788.

CONTADOR — Escritas avulsas, contratos, distratos, aberturas de casas comerciais, regularizações. Luiz, Rua Conde Bonfim 369| 409. Tel. 34-1121.

DETETIVE FERREIRA — Casos particulares, investigações, flagrantes, paradeiros, etc. Sigilo absoluto. 7 de Março, 49, 3.º andar, s| 5. Tel. 31-1611.

DR. GOMES. Advocacia, investigações, flagrantes, paradeiro. Sigilo. Consultas gratis. Pr. Floriano, 55, 4.º andar, sala 4. Tel. 42-4511 — 15 às 18 horas.

DETECTIVE Fernandes. Métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências. Atende a domicílio. Tel. 45-3141.

INGLES — PORTUGUES — Aceitamos qualquer tipo tradução. Preço a combinar. Tel. 37-8498 parte manhã.

LUSTRA qualquer estilo de móveis, plano armações etc. Trabalhos perfeitos por preços razoáveis. 30-5546. Sr. Eliso.

PINTURAS — Aps., edifícios, casas etc. Orçamento sem compromisso, pagamentos em 3 vêzes. 37-3015 e 22-9539. Sr. Fred.

REFORMAS Pinturas e construções novas. 50% financiados Avenida Rio Branco 185, sala 2019. Tel. 42-8942.

Detetive Tancredo

Investigações particulares. — 58-2942 — Rua Acre, 77, s/ 1.101.

Detetives

EVANGELISTA & SILVA

Investigações particulares em geral, inclusive flagrantes: Tel.: 42-2667. Rua Alcindo Guanabara n. 24, sala 702.

Impermeabilização

Com garantia de terraços, telhados, sub-solos, cisternas, etc. Pagto. facilitado. Tel.: 42-5954.

Inventários

Financio despesas. Adquiro direitos em heranças. Solução rápida. Procurar Xavier na Rua da Assembléia, 32, grupo 401. Sòmente das 17 às 19 horas. Tel. 31-2413.

Super-Synteko Tel. 25-2245

Serviço executado com garantia e perfeição por pessoal especializado. O melhor e mais barato da cidade.

Rua Esteves Júnior, 22|10.

Super-Synteko 57-8583 e 56-8175

Raspa-se p| cêra

Executa-se sob garantia de firma a aplicação do Super-Synteko c| 4 camadas. Rua Sta. Clara, 115, sala 312.

Super-Syinteko Tel. 52-0316

Executamos serviços de vitrificação, com garantia de 5 anos de firma autorizada. Preços de concorrência.

Orçamento grátis. Dedetizamos. Consulte-nos.

Praça Floriano, 19, sala 66.

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Super-Synteko

TELS. 52-7312 E 52-7241

Raspagem p| cêra. Dedetização. Pelos menores preços. Pagamento facilitado. Orçamentos s| compromisso. J. L. Representação e Construção Ltda. — R. Senador Dantas n. 117, s| 1 717.

Super-Synteko

3,00 o m2. Sr. ÉLIO ou Elizeu. Rua Pedro I, 7, s/ 606 — Praça Tiradentes. Telefone: 22-0326.

Taqueamentos?

52-7312 — 52-7241

Executamos todos e quaisquer serviços do ramo. Entregamos o assoalho raspado. Preços módicos. Orçamentos s| compromisso, J. L. REPRESENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA. R. Senador Dantas, 117 Gr. 1717.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

CHIHUAUA — Canil Mini-Dog. — Vendo otimos filhotes. Todas tardes. Tel. 38-2473.

CACHORRO — Pequinês puro, vendo filhote 2 meses, fêmea. Tel. 25-7831.

PINTOS — Corte e postura — Coloridos ou brancos. Tel. Campo Grande 434 — Rio.

TENERIFE — Vendo filhotes legítimos. Raça raríssima no Brasil. Ver na Rua Sá Ferreira, 138 ap. 505.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Condomínio do Edifício "Malitu"

Assembléia Geral Ordinária

Dia 14 de setembro no próprio edifício, 1a. Convocação às 16 hs. para:

a) aprovação de contas;
b) eleição Síndico e Conselho Consultivo;
c) assuntos gerais.

A. P. Coelho, Síndico

Declaração

Tecelagem Maria da Graça Ltda., que estêve estabelecida à Rua Antônio de Freitas n. 48, declara ter extraviado o seu ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO n. 62.496.

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do **JORNAL DO BRASIL**

Às praças da Guanabara, Estado do Rio de Janeiro e São Paulo.

P. F. Andrade, Churrus Calientes D'Moraes, José Moraes de Souza, Construtora Nova Araruama, Moysés Feldman, João Rodrigues de Souza e Rodrigo de Souza.

Comunicam que, aceitando a participação de suas firmas na 2.ª Feira de Amostras do Estado do Rio de Janeiro — FAERS-68 — a ser realizada no Ginásio de Caio Martins — Niterói, no período de 24/8 a 8/9 de 1968.

Não tendo os organizadores da aludida feira cumprido com as obrigações para com as referidas firmas e estando o titular da firma, MANOEL REIS JR. — Promoções de Vendas, Sr. Manoel Reis Jr., foragido, e, sendo esta firma coordenadora da feira, vimos pelo presente Edital declarar que todo e qualquer título de emissão das firmas citadas não poderá ser negociados ou cobrado a nenhum pretexto.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1968

JOSÉ MORAES DE SOUZA

Ministério da Saúde
Departamento de Administração
Divisão de Material

Aviso

Encontra-se aberto às firmas inscritas no Ministério da Saúde o fornecimento de gêneros alimentícios para o mês de outubro próximo vindouro, para pagamento no máximo em 15 dias após o mês da compra, na conformidade da Tomada de Preços n.º 14, a realizar-se às 10 horas do dia 20 do corrente, cujo Edital se acha afixado na Divisão do Material, situada na Av. Rio Branco n.º 124 - 4.º andar.

As firmas interessadas, ainda não inscritas, poderão fazê-lo até 72 horas antes da realização da licitação, na Divisão do Material ou em qualquer dos órgãos dêste Ministério.

Rio de Janeiro, em 4 de setembro de 1968.

Plínio Francisco dos Santos
Diretor da D.M.

Ministério da Marinha
Secretaria Geral da Marinha
Imprensa Naval

Aviso

Processo de Licitação n.º 17/68
Tomada de preços n.º 02/68
Data da realização: 20/09/68

A Imprensa Naval avisa que fará realizar, nos têrmos do Decreto-Lei 200/67, uma Tomada de Preços para aquisição de diferentes tipos de papéis, papelões, cartões, cartolinas, colas e ferragens para impressão, que constituirão matéria-prima a ser utilizada no corrente ano. Cláusulas e condições necessárias constam do Edital n.º 02/68, à disposição das firmas interessadas, neste estabelecimento, situado na Rodovia Washington Luís — Quilômetro 1, Caxias, Estado do Rio de Janeiro, onde poderão ser obtidas tôdas as informações necessárias, diàriamente, das 8 às 12 hs.

Imprensa Naval, Caxias, RJ, em 03/09/68.

JOFRE RAMOS DE OLIVEIRA CARVALHO
Capitão-de-Corveta — (IM)
Agente Pagador da Imprensa Naval

DIVERSOS

ISQUEIRO MONOPOL — Gás e pavio, varejo e atacado, Import. e Export. SEIS Ltda. Rua Siqueira Campos 143, ou Figueiredo Magalhães 598, loja 51.

LAMINAS SCHICK — Varejo e atacado, Import. e Export. SEIS Ltda. Rua Siqueira Campos 143 ou Figueiredo Magalhães 598, loja 51.

LABORATORIO — Fornecemos ovos embrionados para fabricação de vacinas. Tel. C. Grande 434, Rio.

LÂMINAS WILKINSON — Varejo e atacado, Import. e Export. SEIS Ltda. Rua Siqueira Campos, 143, loja 51 ou Figueiredo Magalhães n.º 598.

ISQUEIRO RONSON — Gás e pavio, varejo e atacado, Import. e Export. SEIS Ltda., Rua Siqueira Campos 143 ou Figueiredo Magalhães 598, loja 51.

LÂMINAS PERSONA — Varejo e atacado, Import. e Export. SEIS Ltda. Rua Siqueira Campos, 143, ou Figueiredo Magalhães 598, loja 51.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

BABÁ — Precisa-se, com muita pratica e referencias. Av. Rui Barbosa, 20, ap. 401.

COPEIRA-ARRUMADEIRA c| prática. Referencias, 120,00, na Rua Viúva Lacerda, 218. 46-9882 — Humaitá.

EMPREGA. preciso p. todo serviço ap. pequena familia. Tel.: 36-0735.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se para todo o serviço de pequena familia, pagando-se bem. Só se aceita quem durma no emprêgo, possua documentos e amplas referências. Tratar na Rua Enéas Campelo 250. Maria das Graças, parte da manhã.

OFEREÇO cop.-arrumadeiras, cozinheiras etc., c| docms. e refs. Tels. 32-0584 e 32-5556. Agencia Riachuelo.

OFEREÇO ótima portuguesa copeira-arrumadeira e uma babá. Referências excelentes. Agência Alemã. Olga — 37-7191.

PRECISA-SE menina até 14 anos, ajudar serviços leves. Rua S. Clemente, 186, ap. 504 — 46-9398.

PRECISA-SE uma empregada, Rua Venância Ribeiro n.º 131, ap. 109 — Engenho de Dentro.

COZINHEIRAS

AGENCIA NOVO RIO — Oferece cozinheiras, babás, cop.(as) diaristas, mensalista. Av. Copacabana n.º 605|1203, tel. 37-9936.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, copeira - arrumadeiras com docs. e refs. Tels. 32-0584 ou 32-5556 — Dona Conceição.

AGENCIA ALEMÃ — Cozinheira, babás e copeiras com muito boas referências escolhidas entre muitas por D. Olga, 37-7191 — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

ATENÇÃO DOMESTICAS — Tel. 37-5533, Av. Copacb., 610, s| loja 205. Temos as melhores empregadas efetivas e diaristas, cozinheiras, cop., arrum., babás, fachineiras (os) passad. Pessoal idôneo.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se cozinheira, ótimo ordenado. R. Senador Dantas, 39, 2.º andar — Sala 205.

COZINHEIRA — Precisa-se, durma no emprêgo e dê referências. Rua Conde de Bonfim, 518, ap. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial variado. Ordenado NCr$ 80,00. Rua Carlos Góis, 243 ap. 301. Telefone: 47-1551.

COZINHEIRA — Precisa-se. Trivial fino. 40 a 50 anos. Dormir no emprego. Pede-se referencia. Fone 37-4018 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para o serviço de pequena família. Av. Delfim Moreira 552 ap. 301. Tel. 27-2541| Ord. 120 mil.

COZINHEIRA — P| casal de tratamento. Boas refs., limpa. Copacabana. D. Marilena — 56-0242 ou 47-0171.

COZINHEIRA TRIVIAL FINO. — Paga-se bem. Pedem-se referencias. Rua Prudente de Morais n. 113 — apto. 201.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e pequeno serviço. Paga-se bem. Pede-se referências. Tratar à Av. Osvaldo Cruz, 131, ap. 802, Flamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se cozinheira para cozinhar, lavar e passar e uma arrumadeira. Exigem-se prática e referências, Rua Barão de Mesquita, 643, c| 18.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino variado ou fôrno e fogão, para casa de fino trato. Paga-se bem. Exigem-se referências e documentos. Tratar à Rua Fonte da Saudade, 349. Lagoa.

COZINHEIRA — Precisa-se na Av. Vieira Souto, n. 336 ap. 202 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino. Pedem-se referencias. Rua Gago Coutinho 66 ap 703 — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Para fino e trivial. Exigem-se referências e carteira. Rua General Glicério, 355, ap. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino e lavar. Tratar na Rua Cândido Mendes, 66, ap. 102, Catete, depois das 14 horas.

COZINHEIRA — Para casal de tratamento, trivial fino, passando alguma roupa, dormindo no emprego. Exige-se referência. Av. Copacabana, 1 334, ap. 302.

COZINHEIRA trivial fino. Saída domingos. 57-8917. Pompeu Loureiro, 93.

COZINHEIRA — Trivial variado. Precisa-se para pequena família. Exigem-se referências. Otimo salário. Rua Barão de Ipanema n.º 68, ap. 604 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática, família de trato. Referências. Rua Belfort Roxo, 20, ap. 704. — Copacabana.

COZINHEIRA com muita prática, com referências mínimo um ano — Paga-se bem. Rua Frei Leandro n.º 80 ap. 103. Lagoa, Jardim Botânico. Tel. 26-9229.

COZINHEIRA oferece-se forno fogão. Ref. 9 anos. Entro hoje. Sou espanhola. Tel. 22-0576.

COZINHEIRA com filha mocinha, preciso do trivial fino para os serviços de senhor só. Documentos e referências. Av. Copacabana, 968 ap. 401.

COZINHEIRA — Para pequenos serviços, das 7,30 às 15,30. Referências pelo telefone. Copacabana. 57-0198.

COZINHEIRA — De todo serviço para casal. Só serve mensalista. Dormes no emprego. Trazer documentos e muito boas referências. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

COZINHEIRA de forno e fogão. Preciso. Pago 220 mil. Trazer documentos e boas referências. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial dando referências. Rua Constant Ramos, 67 ap. 202.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial bem variado, arrumar servindo mesa. Paga-se 120 novos — Dorme no emprego, na Rua General Glicério n. 355, apto. 1 004 — Laranjeiras.

COZINHEIRA para cozinhar e fazer outros peq. serviços e que durma no emprego, tendo boas referencias na Rua Barata Ribeiro n. 157, apto. 701 — Paga-se muito bem.

COZINHEIRA — Precisa-se para 4 pessoas. Paga-se bem. Tratar na Rua Barata Ribeiro 616, ap. 103. Copacabana.

COZINHEIRA trivial fino, carteira, referencias, pago 120, peq. família, preciso. R. Barão Torre, 382. Ap. 104. Tel. 47-2431. — Ipanema.

COZINHEIRA trivial variado precisa-se com carteira e referências, paga-se bem, Rua República do Perú 345 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino casa 3 pessoas trato, lavar e passar. Ord. 150,00. Ref. Rua Maracanaú 5, Copacabana. Pça. Arcoverde, princípio da Rua Toneleros, entrar na Rua Otaviano Hudson.

COZINHEIRA competente para família estrangeira de categoria, c| documentos e referências recentes, bom ordenado. Tratar na Av. Vieira Souto 294, ap. 301, pela manhã.

COZINHEIRA trivial fino, casal tratamento precisa, paga 130 cruzeiros n. Precisa-se também arrumadeira de 1 às 5 da tarde. R. Siqueira Campos, 68, ap. 901. 37-5246.

COZINHEIRA — Precisa-se com referencias. Rua Dias Ferreira, 217-301. Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial. Rua Almirante Saddock de Sá, 360. Tel. 27-7452.

EMPREGADA — Cozinhar trivial variado, lavar peças miúdas — Dorme emprêgo — ex-referências. NCr$ 100,00. Rua das Laranjeiras, 226 ap. 702.

EMPREGADA — Para cozinhar e arrumar. Para pequena familia — NCr$ 80,00. Av. Atlantica, 974, ap. 602 — 37-3746.

EMPREGADA — Precisa-se de uma boa empregada para cozinhar e serviços gerais, com referencias e que durma no emprego. Paga-se bem. Rua Soares Cabral 59 ap. 702. Telefone 45-4401 — Madame Carvalho.

EMPREGADA — Preciso, que saiba cozinhar bem e arrumar, para duas pessoas de trato. Ord. 100 até 120,00. Dormindo no emprego. Exigem-se referencias. Rua Leopoldo Miguez 116 ap. 401.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, boas referências e documentos — Telefone 52-4604.

OFERECE-SE cozinheira fina, portuguêsa, cozinho forno fogão. Tratar 22-0576.

OFEREÇO cozinheiras fôrno e fogão, trivial fino e de todo serviço escolhidas e garantidas. D. Olga. 37-7191. Agência Alemã.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão para casa de alto tratamento. Ordenado a combinar — Tratar na Rua Icatu n. 101 — Botafogo — Telefone 46-9479.

PRECISA-SE de cozinheira trivial fino para casal, só cozinha, na Avenida Vieira Souto n. 50-402 — Tel 47-5202.

PRECISA-SE de cozinheira para pequena família, c/ carteira. R. Sá Ferreira, 156, ap. 302. Tel.: 56-6448.

PRECISO de uma cozinheira para o serviço variado. Exige-se carteira de identidade, ou boas referências. Rua Farme de Amoedo, 152, ap. 201. Ipanema.

PRECISO me empregar hoje tenho 38 anos. Cozinho, lavo e passo. Sou sulista. Tel. 22.0576.

PRECISA-SE de cozinheira. Paga-se bem. Tratar na Rua Leopoldo Miguez, 161, apartamento 301.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e outros serviços. Pede-se referencias. Rua Dezembargador Izidro, 150, ap. CO-3.

PRECISA-SE cozinheira que seja competente. Paga-se bem. 27-4357, Copacabana, 1319|601.

PRECISA-SE cozinheira de 30 a 40 anos, ordenado 150 crz. novos, dormir no emprêgo, exige-se carteira. Rua Japeri, 102, ap. 6. Rio Comprido.

PRECISA-SE de empregada trivial fino. Pedem-se referências. Tratar pela manhã, Rua Conde de Bonfim 590 ap. 303.

PRECISA-SE de uma moça para ajudar na cozinha. Av. Amaro Cavalcanti 2039-A — Eng de Dentro.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que durma fora. Pedem-se referências. Tratar à Rua Duvivier, 64 ap. 601.

PRECISA-SE cozinheira que saiba o trivial fino. Exigem-se referencias. Tratar Rua Barata Ribeiro, 412, 10.º andar.

PRECISO de cozinheira, copa - arrums. com referencias e docms. Ord. de NCr$ 90 e 150 mil. R. Joaquim Silva n. 123 — Lapa.

PRECISA-SE de cozinheira e arrumadeira, dê referencias, durma no aluguel. Rua Francisco Sá, 61, ap. 201. Posto 6.

SENHORA para cozinhar, lavar e tomar conta apartamento de casal estrangeiro, sem filhos, trabalhando fora. Rigorosas referencias. Paga-se bem. Rua Júlio de Castilhos 87 ap. 701.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA — Lavar, passar e cozinhar, trivial simples. Pedem-se referências. Tratar Voluntários da Pátria, 88, ap. 401 — Botafogo.

LAVADEIRA-PASSADEIRA, 7,00 p| dia. Rua Assunção, 60 — Botafogo, 26-6618.

LAVADEIRA — Precisa-se com prática de lavar e engomar, que durma no emprego para casa de fino trato. Exige-se documentos e referencias. Tratar à Rua Fonte da Saudade, 349, Lagoa.

OFERECE-SE uma senhora para enfermagem e trabalhar c/ pessoas doentes. Tel. 28-7422.

PASSADEIRA — Precisa-se para lavar e passar, 4 dias na semana, bastante prática passar camisas. Gomes Carneiro, 141, ap. 701, Ipanema.

PASSADEIRA — Oferece-se para quinta e sexta. Tratar Ipiranga, 90, c| 8-A. Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar, passar e cozinhar para 3 pessoas que tenha referências. Rua de São Cristóvão, 1 195, casa 35, ap. 101. Ordenado a combinar.

PRECISA-SE empregada para lavar e cozinhar. Pede-se referências. Tel. 26-8623.

PASSADEIRAS — Precisam-se com pratica, para fabrica de camisa. Tratar Av. Passos 67, 1.º.

DIVERSOS

COPEIRO — Arrumador, precisa-se com prática de servir mesa à francesa, pede-se carteira e referencias. Ordenado NCr$ 120,00 tel. 26-4365. Depois das 9 da manhã. (X

FAXINEIRO — Copeiro com muita prática para família de tratamento, com documentos e referências. Ordenado NCr$ 80,00. Rua Domingos Ferreira, 178 — 1201.

PRECISA-SE de uma faxineira para casa de pequena família de tratamento na Rua Pontes Correia, 98 — Andaraí. Paga-se bem, pode dormir ou não no emprêgo.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se moça com pratica de lançamentos nos livros do I.C.M. Rua Ouvidor, 183, salas 202|205.

ADMITIMOS — Aux. escritório m| r. Aux. contabilidade c| prat., aux. pessoal, faturista b| dat. Av. Almte. Barroso, 90, s| 913.

AUXILIAR DEP. PESSOAL — NCr$ 300|350, 2 vagas para Caxias, casado, até 35 anos. Sen. Dantas 117 sala 813.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Moças, c| conhecimentos gerais de escritório. Av. Copacabana, 690, 6.º andar.

AUXILIAR Departamento Pessoal. Rapazes e moças c| conhecimento de fundo de garantia, INPS. Av. Copacabana, 690, 6.º andar.

AUXILIARES DE ESCRITORIO — Moças e rapazes maiores e menores p| iniciar carreira em escritório. Tratar na Rua Maria Freitas n. 42, sl. 211. — Madureira.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisamos urgente de moças e rapazes p|. iniciarem carreira em escritório. Não é necessario pratica anterior. Sal. 180|200. Rua Dias da Cruz, 185, s| 222. Méier.

AUXILIAR DE COBRANÇA — Precisa-se de moça ou rapaz que tenha conhecimento de borderôs bancários, controle de cobrança, etc. Admissão imediata, sábados livres, ótima Cia. Compareça amanhã, sábado, das 9 às 11,30, Rua Visconde de Santa Cruz, 116 — Engenho Nôvo.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Môça que tenha prática de escritas comerciais avulsas p| trabalhar em escritório de Contabilidade, NCr$ 300,00 a NCr$ 500,00 inicial. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 348, s| 303, de preferência na parte da manhã.

AUXILIARES escritório contabilidade, informantes ótimos datilógrafos (180 toques), prática de 2 anos, 200|350,00. Av. R. Branco, 151, s| loja, s| 09.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de rapaz maior, reservista, boa aparência e boa letra, para serviços gerais em oficina de roupas. Rua da Alfandega, 122.

ADMISSÃO imediata: (2) auxs. de Dep. Pessoal, (2) dactilógrafas, (1) caixa contabil, (2) técnicos contabilidade, (1) cobrador, (1) estenógrafa e (1) faturista, 350. Av. Rio Branco 185, 10.º, sala 1 021.

ATENÇÃO — Môça e rapaz p| escritório — Procura-se que não estejam trabalhando p| iniciar imediatamente, um rapaz e uma môça c| curso secundário, conhecimentos de escritório e desembaraço em datilografia. Horário para trabalho das 9 às 17 horas com semana de 5 dias. Salário inicial de 350|400. Trazer carteira profissional na Av. Pres. Vargas, n.º 542, grupo 2 115.

AUXILIARES. Môça p| Z. Norte Corresp. Secret. 350|Aux. Esc. Dat. 180|250. Dat. 200|300| Recep. p| Bco. Caixa Cont. Z| Sul, 400| 450 p| Centro. Corresp. port. e inglês, c|Noç. Cont. 600. Av. P. Vargas 435 sl. 605.

AUXILIAR. Rap|s|esc., dat. 180| 250|Estquista Classif. Cont. as. 250 280|Fat. Dat. Prat. ICM e IPI p| Caxias. 300|Assit. Dp. Pessoal, PG bem-contínuo. Ext. Av. P. Vargas 435 s| 605.

AUXS. DE ESCRIT. e contabil. (ambos os sexos), c| boa dat. estoquistas, notistas, telefonista PBX, R. Senador Dantas, 117 — s| 2 138.

AUXILIAR esc. 270, Aux. Cont. 450. Analista de contas 500. Auditor Externo 900. Caixa Contabil 350, Corresp. p| Depto. Juridico 350. Aux. Iniciante moça|rapaz 160. Balconista [illegible] mais comis. Triciclista, Boy. Almirante Barroso, 6, s| 1307.

EMPREGOS escritório 1 chefe faturamentos 4 anos prática 400,00, 1 datilógrafo ótimo em cont. 400,00, 1 menor c| otima letra at. telef. 140,00. Av. R. Branco, 151, s| loja, s| 09.

EMPREGADA — Precisa-se para meio expediente pela manhã, saiba escrever à máquina e arquivo. Escrever para Pedilha. Rua Mayrink Veiga, 13. 1.º andar.

FATURISTA (rapaz) c| prát., b| letra, b| apar., dactil., p| zona Sul, Salário 220|250. Rua Pedro I n.º 7, gr. 107. Praça Tiradentes.

KARDEXISTA p| secão peças do Volkswagen, c| prática comprovada. TIANA. Av. 28 de Setembro, 86. Milton. Dep. Pessoal.

MOÇA, de preferencia menor — Precisa-se para trabalhar em escritorio. Tratar Rua Visconde do Rio Branco, 52, s. 35. Centro.

MOÇA com prática de escritorio. Precisa-se. Rua Silva Gomes 11 — Cascadura.

MOÇA — AUX. CAIXA — Precisa-se datilografa com boa caligrafia e aparencia com conhecimentos de caixa registradora. — Tratar somente hoje das 13 às 14 horas.

MOÇA — Apresentável, curso ginasial, datilógrafa, de preferência que tenha trabalhado em Cia. de Seguros, possuindo bonita e corrente caligrafia (essencial), encontrará emprêgo em escritório de seguros. Carta manuscrita para a portaria dêste jornal sob o n.º 116 206.

OFERECE-SE 1 môça para auxiliar de escritorio. Tem todos documentos e carteira de motorista. Tratar pelo tel. 45-1368. **D. Maria Aparecida.**

PRECISA-SE auxs. contab. 300| 400, chefe cobr. 400/500, auxs. cobr. bancária 200/250, operad. Font Fidde 300|350, môças e rapaz auxs. dep. pessoal 400|600, aux. escrit., dat., m/r. 180/200, Av. Passos, 115, sala 808.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se de rapaz com conhecimento de farmácia para serviço permanente de pesquisa. Salário 250. Exigem-se apresentação e desembaraço. Idade entre 20 e 25 anos. Avenida Beira-Mar, 262 gr. 801 a partir 10 horas.

BALCONISTA — Prec. môças c| ótima aparência, firme cálculos. Av. 13 de Maio n. 47, sl. 1 206.

BALCONISTA p| confeitaria (môça) c| prát. solt. 20|30 anos, primário, cart. saúde, b| apar. Rua Pedro I n.º 7, sl. 107. Tiradentes.

BALCONISTAS par líquidos e comestíveis, precisam-se de 2a. a 6a.-feira, na Av. Brasil, 12 698, Rua 4 n.º 98, com carteira profissional, carteira de saúde, certificado de reservista. Exige-se prática comprovada em carteira.

EMPREGADA menor com prática de balcão, precisam-se duas com referências. Rua Antonio José Bittencourt, 279. Nilópolis. Doces Silvania.

FARMACIA — Precisa balconista que saiba dar injeções. Rua do Riachuelo n. 205.

PRECISA-SE caixeiro com prática de balcão de padaria na Rua do Riachuelo n. 199.

PRECISA-SE de môça para balcão de padaria que more perto do local. Rua Octávio Ascoli n.º 123, Nilópolis.

CONTADORES

AUDITOR — Até 48 anos, grande emprêsa admite c| urgência, para completar seu quadro de auditoria. A firma oferece lugar sólido e excelente salário. Faz-se necessário experiência e tec. contabil c| CRC. Tratar c| máxima brevidade na Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2 115.

CORTADOR — Emprêsa editôra necessita para admissão imediata, de cortador, com bastante prática — Tratar na Rua Sorocaba 696, Botafogo, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

DEPARTAMENTO PESSOAL — Contabilidade. Rapaz bastante prat. setor Pessoal e de Contas a Pagar e a Receber. Ag. Link — México, 21 10.º

PRECISA-SE de môças com prática de lanchonete e café. Rua Francisco Batista n.º 93, fte. viaduto de Madureira.

PRECISA-SE de uma contadora e auxiliar de contabilidade. Ordenado a combinar. Av. Copacabana, 647 s/ 711. Tel. 37-8978.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

AUXILIAR DE SECRETARIA — Paga-se muito bem. Paulino Fernandes, 90. Botafogo.

DATILOGRAFAS rapidas p| tempo integral. Telefone: 23-4467 — LIMA.

DATILOGRAFAS 1 dep. pess. fa. turista IBM recepção auxs. escritorio pratica de 2|4 anos 12 vagas 180|400,00. Av. R. Branco, 151, s|loja s|09.

DATILOGRAFA — Precisa-se de moça de boa aparencia, para trabalhar em ótima Cia. Sábados livres. Admissão imediata. Compareça amanhã. Rua Visconde de Santa Cruz, 116 — Engenho Novo. Trazer Carteira Profissional, das 9 às 11,30 horas.

ESTENOGRAFAS — Esteno port., ingles, 1.20, Port.- alemão, 1.50 (executivas). Almirante Barroso, 6, sala 1307.

PRECISA-SE de datilógrafa. Tratar Rua Dias da Cruz n. 298.

SECRETARIA exec. taquigrafa port. Fale inglês c| redação própria, sal. em aberto e datilografa c| noções inglês c| redação propria. R. Senador Dantas, 117, s| 2 138.

ESTENOGRAFA — SECRETARIA — NCr$ 400|700, 6 moças, 2 estenos portugues p| Niteroi, tem restaurante, redação, cientifico, até 35 anos. Sen. Dantas 117 s| 813.

VENDEDORES — CORRETORES

FIRMA COMERCIAL em expansão estamos precisando de vários para venda de produto de uso obrigatório, (Extintor de incendio portátil p| automovel). Tratar na R. Visconde do Rio Branco, 52, s| 55. Centro.

FABRICA — Admite rapazes com boa apresentação para trabalhar como vendedor junto às indústrias, salário e comissões. Estrada Vicente de Carvalho, 542.

INDUSTRIA no ramo de colchões de molas e estofados, precisa de um vendedor com conhecimento do ramo, para o Setor Zona Sul, boa aparência, apresentação e que dê referências. Pagamos bem — Apresentar-se à Rua Guatemala, 215-A — Penha.

PROMOTOR de vendas c| cart. motorista vendedores bebidas — Sal. e comissão int. ginasial. Av. Passos, 115 s| 808, SERP.

DIVERSOS

CAIXA — AÇOUGUE — Precisa-se. Tratar na Rua Assunção, 86 — Botafogo.

CAIXA CONTABIL — Moças com conhecimento de gerais de livros fiscais. Av. Copacabana, 690, 6.º andar.

COMPRADOR p| material de construção c| prática e até 40 anos, p| firma engenharia. Rua Pedro I n.º 7, sala 107. Tiradentes.

CAIXA — Precisa-se com prática restaurante. Cartas para portaria dêste Jornal sob n. 116122 c/ referências e pretensões.

ENCARREGADO p| setor câmbio e importação c| inglês, sal. 800,00 — trazer curriculum. R. Senador Dantas, 117, s| 2 138.

EMPREGADO com prática para armarinho. Praia do Cajú 16-A. São Cristovão.

GERENTE c| boa aparência e prática adega e lanchonete. Tratar Rua Lucídio Lago, 96, sala 204. — Meier.

MOÇA — Precisa-se de uma para serviços externos, paga-se NCr$ 150,00 de ordenado e 10% de comissão. Tel. 52-5371.

MENORES — Precisam-se para serviços externos. Rua Engenheiro Francisco Passos, 357-B. Penha. (Próximo à Casa Sendas).

MENOR — Admite-se rapazinho de boa aparência. Boa aparência mesmo. Até 16 anos. 2.º ginésio. Miguel Couto, 23 — 703.

MENSAGEIROS — Precisa-se meninos de 14 a 15 anos. Trabalhar no Centro do E. da Guanabara. Meio expediente. Salário 130,00. Tratar das 8 às 9 horas. Avenida Amaral Peixoto n. 334, grupo 213. — Niterói.

MOÇA OU SENHORA — Laboratório farmacêutico na Av. Marechal Rondon, 1971, admite 2 datilógrafas conhecendo serviços de escritorio, caixa etc. Tel. 61-4255.

O CABELEIREIRO do Copacabana Palace Hotel oferece boa oportunidade a uma estudante (falando inglês como recepcionista. — Procurar Sr. Angelo, segunda-feira às 14 horas, galeria, telefone 57-1820.

PRECISA-SE caixeiro para armazem, solteiro, morando perto do trabalho. Tratar à Rua do Catete, 211.

PRECISA-SE para armazem (em um sitio) de um empregado com pratica, casado e referencias. Dá-se moradia, ordenado e comissão. Tratar à Rua Gurupi n. 2 — Grajaú.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro balcão com pratica na Av. Suburbana n. 7 346.

PRECISA-SE de caixa com prática na Padaria Anita — Rua Anita Garibaldi n. 83-B.

PRECISA-SE pessoa maior, podendo ser aposentado, para trabalhar das 5 às 13 horas. E' necessário que escreva bem a máquina, e possa cuidar de contrôle de funcionários. Telefonar para 52-1617 ou 22-8241 marcando hora para entrevista. Exigem-se referências e boa apresentação.

PRECISA-SE de caixeiro para armazém, Rua 22, quadra L n.º 1 — Deodoro.

PRECISA-SE caixa e caixeiro com prática de confeitaria. Rua Visc. Pirajá n. 152 — Ipanema.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de padaria. Rua São Clemente n.º 104.

PRECISA-SE de rapaz para consertos de bancos e pequenos serviços de rua. Apresentar-se na Av. Marechal Floriano, 22, loja, das 9.30 às 11 horas.

PRECISA-SE de moças com prática de caixa. Rua Ana Néri, 41. Largo do Pedregulho. São Cristóvão.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro com prática. Ronald Carvalho, 275-A — Copacabana.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

PRECISA-SE de 1|2 oficial de serralheiro e ajudante com prática. Maiores e quites com serviço militar. Rua Mauro 170. Parada de Lucas.

SOLDADOR — Precisa-se com prática em solda a oxigênio. Prática comprovada. Começar hoje. Av. Ernani Cardoso 85. fds. Falar com Dr. César.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — Precisam-se c| muita prática. Av. Vieira Souto, 100. Paga-se bem.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa de marceneiros, ajudantes p| armários embutidos, semana 5 dias. Paga-se bem, Rua 24 de Maio, 29 galpão 8.

FABRICA DE MOVEIS ABOLIÇÃO precisa marceneiros. Paga-se bem. Rua Teixeira de Azevedo, n.º 86, próximo ao Largo da Abolição.

FABRICA de moveis, precisa-se marceneiro, torneiro e maquinista. R. Alvaro Miranda, 140.

PRECISA-SE de bom lustrador para trabalhar na Rua do Catete. Tratar com Rebello, Rua dos Inválidos, 185 das 7 horas às 7,30.

PRECISA-SE de dois carpinteiros e dois pedreiros, das 6 às 7h c| ferramentas. Rua Curupaiti n.º 14 — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de um marceneiro com bastante prática. Pagamos bem. Apresentar-se na Rua Guatemala n. 215-A — Penha.

PRECISA-SE carpinteiro c| prática. Trata-se Rua Alfândega, 249.

PRECISA-SE de maquinista e marceneiro. Paga-se bem, horas extras, Rua Matinoré n.º 504, Jacaré — Sr. Josef Brinninger.

CONSTRUÇÃO CIVIL

MESTRE DE OBRAS — Firma construtora precisa com comprovada experiência em concreto armado e acabamentos. Mínimo de dois anos de carteira assinada nas últimas firmas em que trabalhou. Apresentar-se com documentos na Rua Sete de Setembro n. 66, 5.º andar, das 16 às 17,30h. Com Sr. Moraes.

PINTOR — Precisamos para esquadrias. Rua Barão de Cotegipe 549. Sr. Sinesio.

PRECISA-SE armadores obra. Av. Oswaldo Cruz, 113.

PEDREIROS — Firma de engenharia, precisa para obras na Guanabara. Tratar c| Sr. Otacílio, Rua Costa Rica, esquina de Rua Montevidéu — Penha.

PRECISA-SE de pintores. Av. Suburbana n. 5 474. Em frente à Rua José Bonifácio.

PRECISA-SE de um pedreiro. É favor apresentar-se somente quem saiba trabalhar e que trabalhe no Jaú, Rua Bambina, 158, Botafogo. Tratar das 7 às 8,30.

PRECISA-SE de pedreiro, apresentar-se Av. Rio Branco, 277, subsolo 2 — 6a.-feira.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

TECNICO — Radio transistor e radiovitrolas, precisa-se com muita pratica. Av. Copacabana, 793, loja 11.

GRÁFICOS

COMPOSITOR impressor — Precisa-se rapaz na Rua Dr. Oton Machado, 280-B — Inhaúma.

GRAFICOS — Cortadores de guilhotina, impressores, maquina Minerva e prelo. Precisam-se com prática. Rua 24 de Maio, 859. — Eng. Novo, das 8 às 11 h.

IMPRESSOR — Precisa-se de um com prática em máquina de corte e vinco. Tratar Rua Coronel Cabrita 17, fundos.

IMPRESSOR gráfico. Precisa-se. — Av. Venezuela, 27, sala 223.

IMPRESSORES — Precisa-se, para máquinas Minerva, Automática e Brasil — Av. dos Democráticos n.º 367-B.

PRECISA-SE — De impressor para máq. Minerva, R. S. Cristóvão, 509.

TIMBRADOR alto relêvo — Precisa-se c| prática — Salário e comissão. R. Tadeu Kosciusko, 91-401. Fátima.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de ajudantes de encadernação com prática e 1 ajudante de cortador. R. Palm Pamplona, 465 — Sampaio.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIRO — Precisa-se que conheça de medidas e desenho. — Estrada Padre Roser, 999, Irajá, Indústria Mecânica Couto Ltda.

TORNEIRO ou meio oficial para metais — Precisam-se e esmerilhadores na Rua Judite Guerra n. 21 em Pavuna — GB.

DIVERSOS

CARTONAGEM — Precisa-se de 1 colador com pratica — Rua Getúlio Vargas n. 1 741 — Nilópolis.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de chefe de oficina com grande prática, cortadores, colocadores de armações. Paga-se muito bem. Salário livre. Rua General Severiano, 194, Botafogo.

PRECISA-SE operário p/ maquina injetora e prensa de matéria plástica c/ experiencia comprovada. — Rua Cordovil, 815.

PRECISA-SE mecanico p/ consertos e manutenção c/ prática comprovada p/ prensas e injetoras de matéria plástica. Rua Cordovil 816.

PRECISA-SE urgente de um bom armador, para fabrica de colchões de molas. Apresentar-se à Rua Guatemala, 215-A — Penha.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

AJUDANTE de buteiro para sob medida, que caseie bem, precisa-se. Rua Gonçalves Dias n.º 33 — Soares e Maia.

COSTUREIRAS competentes, que saibam cortar e costurar alta costura interna. Av. Copacabana, 1 039-204.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisam-se c| muita prática para fábrica de confecção de senhoras. Paga-se bem e prêmio de produção. Tratar na Rua da Carioca 40, 2.º andar.

COSTUREIRAS c| prática, precisa-se. Rua Major Fonseca, 25 — S. Cristóvão.

MOÇA — Precisa-se para Ponto-Paris e aplicações. Tratar Rua das Laranjeiras 114, 10.º andar.

PRECISA-SE oficial alfaiate urgente. Marquês Abrantes, 86 c/ 17. Flamengo Tel. 45-2800.

PRECISA-SE de costureira e cofarinheira que tenha pratica de confecções, ordenado a tratar, acima do salario, dependendo da habilidade profissional das candidatas, pedimos favor não comparecer quem não estiver apto ao cargo. Rua Dr. Paulino Verneck 270, Senador Camará. GB.

PRECISA-SE de cito calceiras e dois oficiais de paletó. Rua Dias da Cruz, 155, sala C-01. Edifício Mesbla.

PRECISA-SE de costureira interna, com pratica em maquina industrial. Rua Senhor dos Passos 230 — Centro. Sr. Carlos.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO 2, manicuras 2. Dia e noite. Av. Copacabana, 1 241, loja H. Tel.: 27-0633.

LARGO DO MACHADO, 29, loja 13, ajudantes de cabeleireiro adiantados, boa aparência, precisa-se.

MANICURE — Precisa-se com prática para salão de movimento. — Ord. e comissão. Rua Aquidabã, 1240 — Lins — Boca do Mato.

MANICURA — Competente, boa aparência. Precisa-se, Rua Riachuelo. 199, s| 3.

PRECISA-SE de 1 cabeleireiro com freguesia. Tel.: 47-7411. Dá-se luvas.

PRECISA-SE cabeleireira. Apresentar-se na Avenida Pedro Segundo, 308. São Cristovão.

PRECISA-SE boa manicure. Rua Gastão Penalva n. 84 — Andaraí.

PRECISA-SE cabeleireiras que faça chapinha e alizamento. Rua Dias da Cruz n. 740, Méier.

PRECISA-SE cabeleireiro, à Av. Paranapuan 1585-A — Ilha do Governador.

PRECISO de manicure, com prática, boa aparência. Salão Lanir dá-se garantia. R. Siqueira Campos, 143 l. 134.

PRECISA-SE de manicura, boa aparência, que saiba trabalhar, garant. sal. mínimo, Rua do Rosário, 172, sala 202.

PRECISA-SE — Barbeiro competente, com boa apresentação. Garante-se salário. Av. N. S. de Copacabana 435, L. P.

SALÃO SAYONARA — Precisa-se de uma cabeleireira e de uma ajudante menor, Rua Uranos, número 1 365-C. Olaria.

SALÃO de cabeleireiro, precisa-se de uma cabeleireira e alizadeira a quente, com prática e de uma manicura. Avenida Marechal Floriano, 175, sob.

SAPATEIROS

CORTADOR — Precisa-se. Rua Delfim Carlos 194-B. Olaria.

MONTADORES para obra esporte de senhoras e pespontadeiras (côres), precisam-se na Rua Conselheiro Galvão 424. Madureira.

MONTADORES — Fábrica de calçados. Precisa-se, Rua Carolina Machado, 268.

PESPONTADORES para obra esporte de criança, precisa-se, da-se serviço para casa. Est. do Otavião, 384. Rocha Miranda.

SAPATEIROS — Precisa-se montadores. Calçado de senhoras. Rua Nipoã, 63 Realengo. Atrás Cine Sta. Clara.

SAPATEIROS — Caixeiro para balcão, L-XV. Precisam-se Rua General Caldwell, 210, sdo.

SAPATEIRO pespontador p| casa. Rua Miguel Angelo, 152. Maria da Graça.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

CASA de saúde na Tijuca — Precisa-se de moça com pratica de enfermagem, durma no emprego. Rua Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

OFERECE-SE trabalho de enfermeira, para ambos os sexos, diurno e noturno. Tratar pelo tel. 22-8017 D. Emilce Cardoso.

OFERECE uma senhora enfermeira acompanhante, com pratica e ótimas referencias. Tel. 26-8858.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se de uma, com pratica de pensão comercial. Beco das Cancelas, 10, 1.º and. Centro. Tel. 31-3281.

MÉDICO

Grande complexo industrial, situado no Estado de Santa Catarina, procura médico residente com experiência em clínica geral e cirurgia. Cargo de máxima responsabilidade, ótimo ambiente de trabalho, salário a ser discutido na base de NCr$ 3.500,00 mensais. Os interessados podem se apresentar pessoalmente sexta-feira, no horário comercial, ou sábado até meio dia, à Av. Afrânio de Melo Franco, 51 – apt. 101, Leblon. Os candidatos impedidos de comparecer nêsse horário devem se comunicar com a Srta. Cristina pelos telefones 27-5790 e 47-3292.

BAR E RESTAURANTE — Precisa-se de um lancheiro com bastante pratica. Rua Xavier da Silveira, 59-D — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se senhora meia idade, serviços de pequena limpeza, em casa comercial. Tratar na Vidraçaria Lenita Ltda. Rua Leopoldina Rêgo, 576, Olaria. — Sr. Pinho.

COPEIRO para restaurante c| prática. Campo São Cristóvão, 212.

COZINHEIRO para restaurante. — Campo de São Cristóvão, 212.

COPEIRO — Precisa-se com ótimas referencias de casa de família. Tratar na Rua das Laranjeiras 304. Ordenado NCr$ 200,00.

COZINHEIRA — Precisa-se na R. São Bento n. 24 — 1.º andar. — Centro.

COZINHEIRA para restaurante. — Precisa-se, Rua São Bento n.º 24, 1.º andar.

COZINHEIRO — Prática minutas, P. Botafogo, 340, loja M.

COZINHEIRA e lancheira com prática. Precisa-se, Rua Relação, 39.

COZINHEIRO pratico em minutas e paneladas. Tratar à Rua Visconde de Pirajá 451 — Ipanema.

COZINHEIRA — Preciso bastante prática, de bar-restaurante e salgadinhos, assino carteira, pago muito bem, não trabalha aos domingos. Tratar Bar Limoeirinho — Rua Bela, 1281 — S. Cristovão.

COZINHEIRA com prática de salgadinhos, precisa-se de 2. Rua Figueira de Melo 403.

CAIXEIRO com prática de botequim, precisa-se. Rua Figueira de Melo, 403.

COPEIRO — Precisa-se c| prática — Rua São Carlos, 16 — Estácio.

COZINHEIRA para restaurante de 1a. com pratica e informações. Tratar Senador Pompeu 106.

COPEIRO — Precisa-se com bastante prática. Documentação em dia. Exigem-se referencias. Tratar Senador Dantas, 93.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática. Rua Figueiredo Magalhães n. 741 loja K.

COZINHEIRO com pratica — Precisa na Estrada Velha da Pavuna n. 930-A. Inhaúma.

COPEIRO — Precisa-se um com bastante prática de bar, que seja desembaraçado e tenha ótimas referências. Tratar no Restaurante da Rodoviária — Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav.

COZINHEIRO — Precisa-se de um terceiro ou um bom ajudante c| muita prática de fogão. Tratar na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. Restaurante da Rodoviária.

CENTRO — Precisa-se de empregado para trabalhar em café na Rua do Rezende, n. 14.

COZINHEIRA — Precisa-se com bastante prática de cozinha e salgadinhos em bar — Praça Alberto Monteiro Filho, 65 — Jacaré.

GARÇOM — Preciso para churrascaria. Tratar na Av. N. Sra. da Penha, 68, s. 404. Nogueira, depois das 13 horas.

GARÇOM — Precisa-se para churrascaria, apresentar-se na Rua Conde Leopoldina, 565 — S. Cristóvão.

GARÇONETE — Precisam-se de duas de ótima aparência, exige-se prática, ótimo ambiente. Rua Conde Leopoldina n. 565. São Cristóvão.

GARÇONETE com prática de cozinha. Preciso. Rua Cachambi, 126 bar.

LANCHONETE — Precisa-se de cozinheiros para lanches, minutas, salgados e pizzas. Tratar com o Sr. Andrade. Av. Brasil, 23 536-A — Guadalupe.

LANCHEIRO ou lancheira e moças para café, preciso. Tratar Av. N. S. da Penha, 68, s. 404. Nogueira, depois de 13 horas.

LAVADOR DE PRATOS — Com prática de cozinha, precisa-se. Tratar à Rua Visconde de Pirajá 451 — Ipanema.

LANCHEIRO — CONFEITEIRO — Precisa-se um com pratica e boa técnica. Só serve pessoa de longe experiência. Pede-se referencias. Tratar na Av. Francisco Bicalho, 1.2.º pav. Restaurante da Rodoviária.

LANCHEIRO OU LANCHEIRA — Que saiba cozinhar, precisa-se à Praça da República 40, fundos.

PRECISA-SE de garçom de preferencia novo e com prática para trabalhar na Rua Marquês de São Vicente, 2. Gávea.

PENSÃO — Precisam-se garçonetes com prática e boa aparência. Rua Santana, 198|5.

PRECISA-SE de uma boa garçonete com prática. Rua Visconde da Gávea, 129. Centro.

PRECISA-SE de môça para café com prática. Rua Miguel Couto, 113.

PRECISA-SE de uma cozinheira para um bar na Estrada Intendente Magalhães n. 845 — Vila Valqueire.

PRECISA-SE de 1 lancheira. Rua Joaquim Palhares, 641.

PRECISA-SE cozinheira lancheira para lanchonete. Tratar R. Carlos Vasconcelos, 134-A. Exigem-se referências.

PRECISA-SE um cozinheiro c| prática e um ajudante. Rua Sacadura Cabral.

PRECISA-SE de cozinheira c/ prática de salgadinhos. Estrada Vicente Carvalho, 661.

PRECISA-SE menor para botequim. Av. Monsenhor Félix, 659.

PRECISA-SE garçonete c prática. Av. Rio Branco n. 156 loja 142. "Jovem Guarda".

PRECISA-SE de cozinheiro na Rua São Bento n. 9, para hoje.

PRECISO de empregado com prática para bar. Rua Barão do Flamengo n. 35-A.

PRECISA-SE de duas garçonetes com prática. Só serve com prática, quem não tiver não se apresentar. Rua da Alfândega 191, 1.º andar.

PRECISA-SE de uma lancheira com muita prática em comida e salgadinhos. Rua do Rosário, 154.

PRECISA-SE cozinheira com muita prática de restaurante, Rua Marechal Niemeyer, 30, esquina da Rua Assunção — Botafogo.

PASTELEIRO com pratica, precisa-se. Rua Visconde Inhaúma, 61.

PRECISA-SE de um empregado para trabalhar em lanchonete que tenha prática de cozinha. R. Dois de Maio, 759. Eng. Novo.

CHOFERES

MOTORISTA — Profissional oferece-se p/ trabalhar em casa de família ou firma. Dão-se referências — Tel. 30-9080 PF — Reinaldo.

MOTORISTA-MECANICO para emprêsa de ônibus, precisa-se. Rua Magalhães Castro, 135, Jacaré.

MOTORISTA — Preciso p| táxi Volks à noite, c. prática e depósito. Rua Cândido Mendes n. 539.

MOTORISTA — Precisa-se de motorista para trabalhar com auto socorro. Só se aceita com prática. Tel. 42-4793, Benicio ou Marnes.

MOTORISTAS PARA ONIBUS — Com pratica ou dois anos comprovados em caminhão — Precisa-se na Rua Magalhães Castro n.º 135 — Jacaré.

MOTORISTA — Prec. urgente c| 2 anos de pratica comprovada. Otima aparencia. Av. 13 de Maio, 47 s| 1206.

PRECISA-SE de 2 motoristas para casa de móveis, que tenham prática de montar e desmontar móveis. Apresentar-se de 10 às 12 horas na Rua do Catete n. 101.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA p| Volkswagen com prática comprovada. TIANÁ. Av. 28 de Setembro 86, Milton. Dep. Pessoal.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se 100% especializado — Rua Almirante Cocrane n. 137. Tijuca.

LUBRIFICADORES — Precisa-se de bons com pratica na linha Volkswagen p| posto de lavagem e lubrificação de Volks. Tratar hoje munidos de documentos. Rua General Roca 598. Tijuca.

LAVADORES — Precisa-se de bons p| posto de lavagem e lubrificação de Volkswagen. Tratar hoje munidos de documentos. Rua General Roca, 598. Praça Saens Pena.

LANTERNEIRO — Precisa-se. Tratar Rua Leite de Abreu 29.

LAVADORES para ônibus — Precisam-se. Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MECANICOS da linha Willys, precisamos com prática e preferência com curso. Paga-se bem. Rua Dr. Garnier, 700.

MECANICO para diesel, ajustador, manutenção de frota, procura colocação ou empreitada. Telefone 45-8958.

MECANICO de câmbio e motor e revisão, c| prática comprovada — TIANÁ — Av. 28 de Setembro n.º 86. Milton. Dep. Pessoal.

PRECISA-SE pintor para ônibus. Falar com Sr. João. Av. Guilherme Maxwell, 210. Bonsucesso.

PRECISA-SE mecanico para garagem de ônibus. Av. Guilherme Maxwell, 210. Bonsucesso.

PINTOR de automóveis, precisa-se de profissional de longa experiência. Rua Pedro Alves, 210. Sr. Orlando Brandão.

PRECISA-SE de um mecânico c| prática para Volkswagen na Rua Haddock Lôbo, 45, loja.

LANTERNEIRO: para emprêsa de ônibus, precisa-se, Rua Magalhães Castro, 135, Jacaré.

DIVERSOS

AJUDANTE DE FORNO — Precisa-se na Rua Catumbi n. 34.

CORTADORES E DESOSSADORES — Precisam-se. Tratar Rua Assunção, 86, Botafogo.

COBRADORES PARA ONIBUS — Com certificado de conclusão do curso primario, atestado de antecedentes e carteira de saúde. — Precisa-se na Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

CONFEITEIRO — Precisa-se para trabalhar das 16 às 19. Rua São Carlos 31 — Estácio.

CICLISTA — Precisa-se com prática na Rua Senador Pompeu, 47. Padaria Brasil Central.

CASA de saúde na Tijuca — Precisa-se de moça com pratica de enfermagem, durma no emprego. Rua Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas.

FAXINEIRO com pratica e referencias de firmas onde trabalhou. Rua Uruguaiana, 118 s| 505.

FAXINEIRO — Entregador, com boas referências. Precisa-se. Apresentar-se entre 9 e 10 horas. Rua Buenos Aires n. 90, 10.º andar, sala 1 001.

JORNAL precisa entregador de confiança para Copac. p. 5, das 5,30 às 7. Exige-se bicicleta e acesso a tel. Procurar D. Mary. 32-2584, 52-7915, das 9 ao meio-dia.

OFERECE-SE func. público, trab. 1 dia e tem 3 de folga, experiência em portaria, limpeza, eletricista e vigilancia. Tel. 34-7707. Edilson. Aristides Lobo, 49.

PRECISA-SE confeiteiro. Panificação Holanda. Rua Marquês São Vicente, 230. Gávea.

PRECISA-SE um servente para hotel, com documento. Rua dos Inválidos, 153.

PRECISAM-SE menores para trabalhar em foto, preferencia com prática. Praça João Pessoa, 10, sob. Centro.

PADEIRO — Preciso. Tratar Rua Gravatá 370. Mal. Hermes com Rocha.

PRECISA-SE de pessoas para colocar cartazes em bancas de jornais. Paga-se salario minimo. Tratar na Rua Joana Angélica, 40. Somente sabado das 9 às 13 hs.

PRECISA-SE de pessoas maiores para serviço de entregas. Tratar na Av. Venezuela n. 131, sala 1014 com o Sr. Samuel.

PRECISA-SE de um ciclista que saiba fazer contas. Rua Conde Bonfim, 496-A.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de rua, que seja ciclista, Rua Conde de Bonfim 42-F.

PADARIA — Precisa com prática 1 caixa, 1 caixeiro, 1 forneiro, — Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE de môças e rapazes para trabalhar durante A Feira da Providência no Parque de Diversões sito à Av. Borges de Medeiros, em frente à Soc. Hpica. Tratar no local sábado e domingo a partir das 10 horas da manhã.

PRECISA-SE de môças que saibam ler. 8 horas de trabalho por dia. Apresentar-se sexta-feira das 9 às 12 horas. Praça Serzedelo Correia, 15, sala 505.

PRECISA-SE de 2 bons colchoeiros. Rua 24 de Maio, 475, fundos, Estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de mestrinho padeiro e confeiteiro. Padaria Ouro Branco — Estrada do Quitungo, 1586. Cordovil.

PRECISA-SE confeiteiro e matruqueiro para padaria. Rua General Caldwell, 179.

PRECISA-SE de um ajudante mesa padaria. Catete, 289.

PRECISA-SE de um entregador de café, que saiba ler e escrever — Trata-se na Rua Senhor dos Passos n. 68.

PRECISA-SE de faxineiro. Prado Júnior n. 258. — Copacabana.

SERVENTES — Precisa-se para serviço efetivo, faxina em hotel, com prática e curso primário. Só serve morando no Centro ou Zona Sul. Local de trabalho Copacabana. Apresentarem-se na Rua Teófilo Otoni, 15 sala 1013.

SERVENTE: Fazer café e ajudar na cozinha, 140 mais extraordinario, c| carteira de saúde e primário. Almirante Barroso, 6, sala 1 307.

SENHOR português, serviço limpeza, só de manhã, menos aos domingos, Av. Marechal Rondon, 844

TRICICLISTA — Precisa-se com pratica para carregar doces. Documentos em dia, exigem-se referencias. Tratar Senador Dantas, 93.

Supervisor Equipamento Convencional

Companhia Norte-Americana, em fase de expansão, oferece excelente oportunidade a pessoa com sólidos conhecimentos de **EQUIPAMENTO CONVENCIONAL IBM.**

Idade de 25 a 35 anos. Salário a combinar.

Os candidatos deverão enviar carta, contendo "Curriculum Vitae" e uma foto recente 3x4, para Caixa Postal n.º 1070.

(P

ENGENHEIRO CALCULISTA

Companhia de âmbito nacional no ramo de Projetos Industriais, em fase de expansão, necessita para trabalhar em Volta Redonda — RJ.

1 Engenheiro Civil para cálculos de estruturas metálicas.

Os interessados deverão apresentar-se para entrevista à Rua 14 n.º 231 — 8.º andar — Volta Redonda — Estado do Rio de Janeiro.

TIPÓGRAFOS CLICHERISTAS CORTADORES

Precisamos para admissão imediata, salário compensador, com refeição no local e ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110 – 1.º andar. Div. de Seleção.

(P

Atenção domésticas

Temos várias colocações e bons ordenados. Nada cobramos pelos serviços prestados. Não se trata de agência. Comparecer c| ret. e doc. Av. Pres. Vargas, 446 s| 1 606.

Carpinteiro

Precisa-se. Obra. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Eletricista

Precisa-se para manutenção industrial. — Tratar à Rodovia Washington Luís, K.M. 20 com o D.R. Geraldo pelo tel. 32-7125 e 32-9932. Guanabara.

Emprêgo em banco

Banco desta praça admite praticantes 18 a 23 anos, reservistas, curso ginasial completo, datilógrafos. Cartas próprio punho para C. P. 230 — GB.

(P

Môças — Supermercado

Precisa-se de môças, de maioridade e com prática em serviço de caixas registradoras. Exige-se boa aparência, documentos e referências.

Tratar: à Rua da Igrejinha, 16 — Campo de São Cristóvão.

Mecânico de refrigeração

Grande Organização de Líquidos e Comestíveis, precisa com prática comprovada em carteira. Paga-se bem. Bom ambiente de trabalho.

Tratar à RUA GENERAL PADILHA n.º 64 - 5.º andar, das 8,30 às 17 horas. Com Sr. RAMALHO. N.B.: Esta rua fica perto do campo do Vasco da Gama.

Motorista para fábrica

Com experiência mínima de 3 anos comprovada em carteira.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO.

(P

Recepcionistas e corretores

Preciso com boa ap. Gin. ou equiv. p/ trab. E. do Rio nos fins de semana. Refeição e transporte grátis. Sal. 10,00 p/ dia mais comis. 18 a 25 anos.

Trav. Ouvidor, 9 — 4.º c/ Menezes, 9 às 13 horas.

Secretária executiva

SALÁRIO EM ABERTO

Para Diretoria, procura-se. Sòmente com grande experiência, boa redação, dadilógrafa e estenógrafa. Escritório em Copacabana, à Av. Princesa Isabel, 323 - 2.º andar.

(P

Secretária

ORIGEM PROPAGANDA, precisa de môça com desembaraço, conhecimentos gerais de escritório, ótima datilografia e boa aparência. Apresentar-se de 13 às 18 hs., SÁBADO — 7 DE SETEMBRO — com fotografia 3x4. Av. Amaral Peixoto, 286, conj. 802 — Palácio do Comércio — Niterói.

Rapazes — Supermercado

Precisa-se de rapazes, com prática em serviços de supermercado. Exige-se boa aparência e documentos.

Tratar à Rua da Igrejinha, 16 — Campo de São Cristóvão.

Vendedores (as) Corretores (as)

Grande oportunidade para ambos os sexos. Vencimento mensal superior a NCr$ 800,00. — Apresentar-se com documentos na Av. Rio Branco, 108, sala 1 704 — Sr. Rubens.

Indústria precisa:

DESENHISTAS e AUX. DESENHISTA para execução de desenhos de máquinas e ferramentas. — Av. BRASIL, 2 064 — das 8 às 12 e 14 às 18 hs. DR. DUSAN.

Indústria precisa

Dois ferramenteiros e dois auxiliares de ferramentaria. Para trabalhar em ferramentas de alumínio. Tratar: Avenida Brasil n.º 2 064. C/ Dr. Dusan. — Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Motoristas

PRECISAM-SE

motoristas para entregas. — Tratar à R. Marechal Floriano n. 720 — D. Caxias.

Môça

Precisa-se, boa aparência e prática em Caixa de Loja. Av. N. S. de Copacabana, 1 175. — Tratar à Rua Voluntários da Pátria, 360.

Programador (a) IBM-1401

Precisa-se de 10 — 2 c| prática p| S. Paulo, NCr$ 1 600,00 — 8 s| prática para o Rio, NCr$ 680,00.

R. México, 21.

Vendedor interno

BERNINI S/A., precisa vendedor interno, com boa apresentação, curso ginasial completo, quites com o serviço militar e demais documentos.

Tratar com o Sr. DARCY, das 14 às 16 horas, à Rua Frei Caneca, 47/49.

Profissionais Liberais

ADVOGADO — Cobrança de dívidas, despejo, desquite, inventário, causas criminais e trabalhistas etc. Dr. Ivahy Paixão. — Av. Rio Branco, 185, sala 1 605. Tel. 42-6867, das 9 às 11 e das 15,30 às 19 horas.

Revendedor de vinagre

Precisa-se para produto de boa qualidade, engarrafado em litros e garrafas. Tratar à Rua Dr. Rodrigues de Santana, 68 — Benfica.

Trabalho

GRATIFICAÇÃO ANULADA — Os dirigentes da Federação dos Trabalhadores em Emprêsas de Difusão Cultural e Artística da Guanabara decidiram dobrar o valor de suas próprias gratificações, incluindo o 13.º salário.

A medida foi tornada ilegal, por ato do diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, em despacho no recurso interposto por Aurino Facundo Lima, do Sindicato dos Operadores Cinematográficos da Guanabara.

Os dirigentes da Federação, em reunião de 12 de dezembro de 1967, decidiram dobrar o valor da gratificação, do **jeton** e do 13.º salário atribuídos aos membros do Conselho de Representantes, do Conselho Fiscal e da diretoria da entidade. O DNT, apreciando o recurso interposto contra a medida, deu razão ao recorrente, considerando ilegais os pagamentos em dôbro e, ainda sem justificativa, o **jeton** de NCr$ 10,00 pago aos diretores a título de ajuda de custo.

No seu relatório, o diretor-geral do DNT, Sr. Ildélio Martins, expõe o seguinte:

"Em bom direito, o exercício do mandato sindical não deve ser causa de empobrecimento. Ainda quando o exercente do mandato não se afaste da produção, auferindo das emprêsas todos os efeitos decorrentes do contrato de trabalho em vigência efetiva, é fácil entender-se que a plenitude do exercício do cargo de direção sindical, em qualquer dos graus de hierarquia ocasiona gastos alheios aos previstos na receita doméstica, de transporte, de alimentação.

São êstes fatos e circunstâncias que justificam a fixação pelas assembléias ou conselhos de uma verba em favor dos dirigentes, para, quando nada, cobrir êstes extraordinários.

Relativamente aos sindicatos, a restrição que a leiexpõe, expressamente (Artigo 592), éo uso, nessas verbas da contribuição sindical. Nada impede, porém, que das rendas próprias estas verbas saiam.

Já com entidades de grau superior, os respectivos conselhos de representantes têm autonomia na discriminação e aplicação das suas verbas. Fato é êsse, porém, que não retira ao Ministério a faculdade de revisão do ofício, ou por efeito de recurso, das deliberações daqueles órgãos quando se exarcebem na fruição do direito que lhes outorga o Artigo 593, ou quando aquelas deliberações afrontem o direito expresso.

Na hipótese dos autos não teria fundamento iludir-se a vontade do Conselho no que respeita a decretação de verba de representação e mesmo de ajuda de custo quando se destine esta última a cobrir gastos que uma praxe administrativa tem consagrado como bastante para justificar a sua concessão.

Todavia o mesmo não ocorre com a duplificação da verba de representação, **a título de festa natalina.**

Basta considerar que a verba de representação não é salário e que se tenha em consideração que é gratuito o exercício do mandato sindical na expressão nobre do Artigo 521, letra c.

Ora, se se pretende levar, a essa verba de representação, as incidências da Lei n.º 4 090, de 1962, está-se empregnando essa verba com as características de salário e fazendo oneroso o que a lei disse gratuito. Mal ferido o Artigo 521 c.

Com tais pressupostos aprovo as considerações de fls. 21-22 da assessoria jurídica da Delegacia Regional de Trabalho para dar provimento em parte ao recurso de que cogita êste processo para anular o ato do conselho de representantes, tomado em 12 de dezembro de 1967, que fixou o pagamento em dôbro de **pró-labore** da diretoria referente ao mês de dezembro de 1967.

Se pago, deverá ser restituído aos cofres da federação mencionada. Decisão que assume com base na delegação de competência que me conferiu o Senhor Ministro pela Portaria Ministerial número 1 283, de 14 de dezembro de 1967.

PAGAMENTO DE BÔLSAS — O Programa Especial de Bôlsas-de-Estudo, cumprindo o calendário que fixou, iniciou, segunda-feira, o pagamento da segunda parcela das bôlsas-de-estudo de 1968. Inicialmente, foram remetidas autorizações de pagamentos para os Estados do Amazonas, Pará, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Alagoas, Sergipe e o Território do Amapá. O valor da segunda parcela está orçada em NCr$ .... 7 800,00.

A partir da próxima semana, deverão ser pagos o Estado da Guanabara e os da Região Centro e Sul, prolongando-se até o dia 30 de outubro, quando está previsto o encerramento do pagamento da segunda quota para todos os sindicatos que remeteram as declarações de freqüência do 1.º semestre, dentro do prazo fixado pelo Conselho Administrativo do PEBE.

O secretário-geral do Ministério do Trabalho, Sr. Celso Barroso Leite, viajou para Nova Iorque chefiando a delegação brasileira à Reunião Internacional dos Ministros de Bem-Estar Social, que se realizou na sede da ONU até 12 dêste mês.

A delegação brasileira é integrada ainda pelos Srs. Tarcísio Maia, presidente do IPASE; Fernando Abelheira, representante da Comissão Permanente de Direito Social; João Augusto de Resende, representante do INPS, e Helena Junqueira, represetante do Comitê Brasileiro de Serviços Sociais.

COMÉRCIO ARMAZENADOR — Foi firmado, na Delegacia do Trabalho, acôrdo salarial entre a Federação dos Trabalhadores no Comércio Armazenador e o Sindicato dos Trapiches e Armazéns Gerais do Estado da Guanabara, que concederá um aumento de 17% aos empregados das emprêsas, acrescido dos 10% de abono de emergência, com vigência a partir de 1-7-68 e calculados sôbre os salários de julho de 1967.

GRÁFICOS — Os trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Estado do Rio de Janeiro fazem jus ao aumento salarial de 22%, a partir do dia 1.º de maio dêste ano. A informação é do Departamento Nacional do Salário.

CORRIDA RÚSTICA — O Serviço de Atividades Culturais e Assistenciais da Delegacia do Trabalho da Guanabara promoverá a I Corrida Rústica do Trabalho, no próximo dia 15.

A competição abrangerá o trecho entre o Mourisco e o Ministério do Trabalho, e os vencedores serão premiados com troféus individuais e por equipes.

Já aderiram à iniciativa os Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais, dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas.

DIREITO DE ELETRICISTAS — Os oficiais eletricistas e trabalhadores nas indústrias de instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias de Belo Horizonte têm direito ao reajustamento de 19% calculados sôbre os índices resultantes da aplicação do abono de emergência, criado pela Lei 5 451| 68. A vigência será retroativa ao dia 1.º de julho dêste ano, segundo informações do Departamento Nacional de Salário.

MOTORISTAS DE ALAGOAS — Os motoristas de Alagoas têm direito ao aumento de 22% calculados sôbre os índices resultantes do abono de emergência, segundo informações do DNS. A vigência será retroativa ao dia 1.º de julho dêste ano.

BASE TERRITORIAL AMPLIADA — O Sindicato da Indústria da Extração de Estanho do Estado da Guanabara teve sua base ampliada para todo o território nacional, por decisão do diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Ildélio Martins, passando a denominar-se Sindicato Nacional da Indústria de Extração de Estanho.

O Sindicato dos Estabelecimentos Bancários do Estado do Rio de Janeiro obteve extensão de sua base territorial ao Estado do Espírito Santo, por ato do diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho.

LICENÇA NÃO CONTA — O Ministro do Trabalho negou provimento ao recurso interposto por uma funcionária do ex-IAPI, que pretendia incorporar, para contagem de tempo de efetivo exercício, a época em que estêve de licença para tratar de interêsses particulares. O parecer da Consultoria Jurídica do MTPS entendeu que o recurso não encontra amparo legal.

GRATIFICAÇÃO NÃO VALE — O Ministro Jarbas Passarinho decidiu que foram indevidas as gratificações fixadas pelos então interventores do Ministério do Trabalho em entidades sindicais, em benefício próprio.

Resolveu ainda o Ministro que as importâncias devem ser devolvidas, de uma só vez, a menos que haja acôrdo para parcelamento entre as partes interessadas. A interessada no processo é a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado de São Paulo.

JORNADA DE TRABALHO — O Instituto de Assistência Médica do Servidor Público Estadual de São Paulo enviou consulta ao Departamento Nacional de Trabalho sôbre a possibilidade de modificar a duração normal do trabalho dos médicos, em face à peculiaridade e natureza de trabalho hospitalar e à presente necessidade de uma jornada superior à atualmente adotada.

O diretor do DNT decidiu, em conformidade com os Artigos 58, 59 e 61, da Consolidação das Leis do Trabalho, bem como a Lei 3 999, de 15-11-61, que rege a atividade dos médicos, que a jornada só poderá ser de seis horas, inclusive já incluindo duas horas extras. Horário superior a êste, mesmo estabelecido por acôrdo entre as partes interessadas, será ilegal.

METALÚRGICOS AGUARDAM ÍNDICE FIXADO PELO DNS — A realização de nova mesa-redonda entre representantes de empregados e empregadores nas indústrias metalúrgicas da Guanabara está na dependência da chegada, à Delegacia do Trabalho, de índice salarial fixado pelo Departamento Nacional de Salário.

Os dirigentes dos Sindicatos dos Metalúrgicos da Guanabara anunciaram que a classe realizará nova assembléia-geral quando será apresentado o resultado dos principais entendimentos mantidos com os patrões na Delegacia do Trabalho.

O Delegado do Trabalho, Sr. Herculano Leal Carneiro, presidiu a mesa-redonda do Sindicato dos Metalúrgicos da Guanabara e os sindicatos patronais, quando foi discutida a proposta dos trabalhadores que reivindicam 45% de aumento a partir de 26 dêste mês, elevação do salário mínimo profissional em igual proporção, fixando-o por conseguinte em NCr$ 170,00, manutenção da data de vigência, não compensação do abono de 10%, reajustamento semestral, não compensação dos aumentos espontâneos, formação de uma Comissão Paritária para estudar a celebração de um contrato de trabalho dentro de 180 dias, e recolhimento, pelas emprêsas, do desconto de 1% sôbre os salários dos empregados para a criação de uma caixa de pecúlios destinados aos metalúrgicos.

Quanto às cláusulas que se referem a reajuste salarial, os empregadores declararam que vão aguardar o índice salarial fixado pelo Departamento Nacional de Salário. Não aceitaram o reajustamento semestral nem a compensação do abono. Sôbre a Comissão Paritária, os empregadores a aceitam desde que não conste do acôrdo salarial, sendo celebrada sua constituição em documento separado. Também, com referência ao recolhimento de 1% para a Caixa de Pecúlios, os empregadores não aceitam como cláusula expressa do acôrdo salarial, afirmando que o sindicato poderia compelir as emprêsas a recolher a contribuição de seus empregados, na forma do Artigo 545, da Consolidação das Leis de Trabalho.

PEBE PAGA BÔLSAS EM QUATRO ESTADOS — O Programa Especial de Bôlsas-de-Estudo — PEBE — do Ministério do Trabalho e Previdência Social prossegue, em quatro Estados, o pagamento da segunda parcela de bôlsas-de-estudo, renovadas em 1968, que atinge a mais de NCr$ 170 mil.

A medida determinada pelo PEBE ao Banco do Brasil beneficia 2 450 bolsistas de 131 Sindicatos do Pará, Ceará, Paraíba e Sergipe.

Também prossegue o pagamento das bôlsas complementares, oriundas de recursos e reanálises. Até 30 de agôsto, 833 bolsistas filiados a 50 sindicatos de todo o país, receberam mais de NCr$ 51 mil, correspondente à primeira parcela dêste ano.

EDITÔRAS DEBATERÃO AUMENTO COM EMPREGADOS — Os têrmos de acôrdo salarial para os empregados em emprêsas editôras de livros e publicações culturais serão discutidos, na mesa-redonda convocada para as 14 horas do dia 9, na Delegacia Regional do Trabalho.

Participarão da reunião os representantes sindicais da categoria profissional e diretores do Sindicato Nacional dos Editôres de Livros. O acôrdo anterior teve sua vigência extinta no dia 31 de agôsto.

MÚSICOS QUEREM AUMENTO — O Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado da Guanabara solicitou à Delegacia Regional do Trabalho a convocação de uma mesa-redonda, para início dos entendimentos relativos à celebração de acôrdo salarial.

A DRT convocou mesa-redonda para as 15h 30m, do dia 9, à qual estarão presentes representantes da mencionada entidade sindical e os do Sindicato das Casas de Diversões do Estado da Guanabara.

PADEIROS GANHAM 25% — O Departamento Nacional de Salário fixou em 25% o reajustamento salarial para os trabalhadores nas indústrias de panificação de Graciosa, no Estado da Bahia. O percentual incidirá sôbre os salários vigentes em julho de 1966, acrescidos do abono de emergência, criado pela Lei 5 451-68. A vigência do aumento será retroativa ao dia 1.º de julho.

Sociais

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje: Desembargador Oscar Acioli Tenório, Sra. Maria Alice da Silveira, professor Ildefonso Mascarenhas da Silva, Sr. Vasco Lima, Sr. Paulo de Barros Vieira, Sr. Roberto Alves e Srta. Ivone Ribeiro, residente em Guiricima, Minas Gerais.

CASAMENTO — Casam-se amanhã, às 17h30m, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, a Srta. Irene, filha do casal José da Silveira Guedes—Maria José Pereira Guedes, com o Sr. J. Afonso, filho do casal José Leandro da Silva—Glória Afonso da Silva.

MEDALHA — O Ministro da Aeronáutica concederá a Medalha Militar aos Brigadeiros Osvaldo Balloussier, Armando Serra de Meneses e José Vaz da Silva, por contarem mais de 40 anos de serviço.

JUBILEU — O Atlas Atlético Clube está comemorando o seu Jubileu de Prata. Hoje, às 21 horas, haverá uma sessão solene, e, amanhã, missa em ação de graças na Igreja Cristo Rei (Rua Carolina Santos, 143), e baile, às 23 horas.

BENEFICÊNCIA — Com renda totalmente destinada à Legião Brasileira de Assistência, o pianista russo Serguei Dorensky dará concêrto comemorativo dos 32 anos da Rádio Ministério da Educação e Cultura, amanhã, às 16h30m, na Sala Cecília Meireles, com a Orquestra Sinfônica Nacional, da PRA-2, sob a regência do maestro Alceu Bocchino. Dorensky será o solista do Concêrto n.º 2 para piano e orquestra, de Liszt, e da Rapsódia sôbre um tema de Paganini, de Rachmaninoff. No programa se incluem ainda duas obras de Vila Lôbos: **Chôros n.º 6** e **Invocação em Defesa da Pátria**, esta com o Coral da Rádio MEC, atuando como solista o soprano Lahia Rachid.

FESTA — O Clube Vasquinho de Morro Agudo, Nova Iguaçu, realiza amanhã, em sua sede, o Baile da Juventude, com início às 22 horas, animado pelo conjunto Os Tártaros. Os ingressos poderão ser encontrados na Farmácia São Jerônimo, com o Sr. Antônio, naquela localidade.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO! Compro a vista na hora, 60 a 3 800, 61 a 4 000, 62 a 4 800, 63 a 5 400, 64 a 6 400, 65 a 8 100, 66 a 9 200. R. 24 de Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

AUTOMÓVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar o seu carro usado. Volks 59 a 68 — OK — Aero 65 — Dauphine 60 a 63 — Gordini 63 a 64 — Simca 59 a 64 — Karmann-Ghia 66 a 68, OK — Kombi 62, 63 e 68, OK — Vemaguet 62 a 67. Entrada a partir de NCr$ 650,00 — Financiamento até 24 meses. O cliente determina como deseja pagar. Trocamos dando o justo valor do seu carro. Rua Conde de Bonfim, 40-A — E. Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

AUTOMOBILISTAS!!! — Também executamos transplante automobilístico, garantindo-lhe sucesso total pois V. S. dá como entrada o seu carro usado (qualquer marca ou ano) e leva na hora o carro que desejar, pagando a diferença em 24 meses. Faça-nos uma visita e verá! DETROIT AUTOMÓVEIS. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

AERO WILLYS 66 superequi., est. geral de nôvo. Vendo. R. Ferdinando Laboriau n.º 45. Telefone: 58-5987.

AERO 65. Entrada desde 790. Saldo até 36 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. EMA AUTOMÓVEIS. R. Mariz e Barros, 1107. — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. R. Riachuelo, 136. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

AERO WILLYS 65 — Entrada NCr$ 5 100,00 e 50 x 102,00. Temos outros planos. Atendemos até as 21 horas. Rua Haddock Lôbo 11, loja.

AERO WILLYS — Ano 64, côr cinza, único dono, vendo à vista ou financio c/ 1600 ent. Rua Barão de Mesquita, n.º 48 a 100 m São Fco. Xavier, Maracanã.

AUTOMÓVEIS!!! Compramos carros nacionais de qualquer marca e ano. Pagamos o melhor preço da Guanabara, na hora. Não venda sem nos consultar — RIVIEIRA AUTOMÓVEIS — R. S. Franc. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

AERO 65 — 5 marchas. Grafite superequipado. Vendo Estr. Intendente Magalhães, 89. Campinho. Sr. Azoil.

AERO WILLYS — Compro pago à vista na hora 1965 1966 e 1967. Rua Voluntarios da Patria, 48 — Sr. Costinha.

AUTO X MOTOR Diesel estac. de 9 HP, 1 cil., aceito camin. ou passeio dou ou rec. volta. Rua Falete 322. Itapiru.

ATENÇÃO — Antes de comprar ou trocar o seu carro usado é de seu interêsse visitar a Texas! Tôdas as marcas e anos nacionais p/ pronta entrega. As menores entradas, os maiores prazos. O cliente faz o plano e determina como deseja pagar. Trocamos por qualquer marca ou ano nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeira.

ATENÇÃO — Vende-se Volkswagen, 65, excelente estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 21h.

AERO-WILLYS 68 com apenas ... 1 300 kms., com tôdas garantias de fábrica, c/ toca fita, capas de camurça, equipado, com fino gôsto, ainda não fêz nenhuma revisão, faturado. Ag. Tania. Troco, facilito. R. Barão Mesquita 174-C.

AUTOMOVEIS — Compro qualquer marca ou ano, mesmo que precise reparos ou batidas. Pago em dinheiro ainda hoje. Telefone 34-4687.

AERO WILLYS 66 — Lindo, equipado. Fac. c/ 5 500, saldo até 21 meses. Troco. R. 24 de Maio n. 19. Tel. 28-7512.

AERO 62, ótima conservação. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

AERO WILLYS 64 — Est. geral igual a 0 km, superequip. pneus b.b. Vendo hoje ou troco e fac. R. Teodoro da Silva, 813-B.

AERO WILLYS 63, 64 e 65 — 1 650,00 ou menos, rigorosamente novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

AERO WILLYS 63 — Correia Dutra 84/801, hoje de 12 às 15 horas, sábado dia todo, com Francisco.

AERO 62. NCr$ 2 000,00. Qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA. R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

AUTOMOVEIS NACIONAIS! — Se V. S. acha que não pode comprar, é porque ainda não visitou a Texas, a Rua Conde de Bonfim, 40-A e Rua Mariz e Barros, 72. Temos tôdas as marcas e quase todos os anos desde 59 a 68. A maneira de pagar V. S. determina de acôrdo com s/ possibilidades e conveniências. Só não compra quem não quer carro.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirijir. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel. 48-3493, Tijuca, com o Sr. Lyra.

AERO WILLYS 1963 e 1964 em impecável estado. Vendemos c/ entrada ou pelo crédito direto. 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

AERO — Pago à vista 60 a 3 700, 61 a 3 900, 62 a 4 800, 63 a 4 300, 64 a 6 300, 65 a 8 000 — Rua Vol. Pátria, 416 B, 46-3501, das 8 às 16 horas.

AERO WILLYS 62 — Vendo à vista. Particular, de um só dono. Tel. 26-2015.

AERO 63 — Vende-se um — O mais nôvo do ano — Estrada Intendente Magalhães 236 — Campinho.

AERO WILLYS 62, ótimo estado. Facilito c/ pequena entrada e saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. .... 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

AERO WILLYS 1963 — Emplacado, segurado, pneus novos, estado de nôvo. 2.º dono. Tratar c/ Sr. José. Tel. 57-5783.

AERO 60. NCr$ 1 800,00. Qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA. R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

AERO 66 e 68 — Excelentes, superequipados — Vendo, troco e financio — Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel.: 34-9909.

AERO 66. NCr$ 3 000,00. Ótimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA. R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

AERO WILLYS 63 — 5 700. Vendo, azul e pérola, capas Itamaraty, rádio, b. branca, 100% mec. Qualquer exame. R. Silva Teles A, ap. 302 — Tijuca.

ATENÇÃO — Vendo carro Willys 42, 4 cilindros, mecânica, lataria, pneus ótimos, placa milhar, — 800,00. Rua Teodoro da Silva, 738 — Carlos.

AERO WILLYS 64 — Entrada de 700,00, saldo até 30 meses. Revisado, c/ seguro etc. Pronta entrega. Gen. Urquiza, 117. Leblon.

ATENÇÃO — Tenho um Volks Sedan 66 e um Karmann-Ghia 63, como novos e c/ rádio, capas etc. Vendo com NCr$ 1 200 na mão e o saldo posso financiar até dois anos com pouco juro. Procurar o Sr. Costa na R. Djalma Ulrich n. 23-A (loja), no Pôsto 5 (Copacabana). Esquina da Av. Atlântica.

AERO WILLYS 64, excelente estado. Longo prazo c/ pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 36-1221 e 57-0113 de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

AERO WILLYS 61 — Ótimo estado, mecânica 100%, nunca bateu. Fin. c/ 1 000,00. Rua Gonzaga Bastos n. 20. Começa na Rua Barão da Mesquita n. 380.

AERO 62 e 63. Ambos em perfeito estado. Vendo ou troco por Volks, Gordini ou Kombi. Rua Teodoro da Silva n. 947. — Grajaú.

AERO WILLYS 66 — Todo equipado, um dono só desde nôvo, com f. de fábrica, nunca levou retoque. Preço à vista 9 750 ou financio com 5 000,00 entrada. Rua Tedoro da Silva n. 947. — Grajaú.

AERO 62 — Espetacular estado, carro p/ pessoa exigente. Tudo 100%. Entrada 1 200, saldo até 24 m. 24 de Maio 591-C — Tel. 61-0251.

AERO 64 superequip., lindo em est. de zero, grafite a todo exame a vista, troco e fac. c/ 2 100 ent. Saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

APANHE HOJE s/ Volks 68 zero km! Desde 2 100 e o restante V. S. é quem resolve como pagar! (variadíssimos planos, crédito direto ao consumidor). Troca-se por qualquer tipo, pagando o maior preço. Av. Atlântica esq. Rua Djalma Ulrich (Pôsto 5). NOVA TEXAS. Até 21 horas.

AERO WILLYS 1961 grená equipado o mais lindo da GB só à vista. Av. Nova York 499, Bonsucesso.

AERO WILLYS 65, excelente estado, longo prazo c/ pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481 Tels. 36-1221 e 57-0113 de 2a. a 6a., de 8 às 21 horas.

AERO 63 — Novo, 2 cores, radio, capas Vulcron, b. branca, ótimo para uso. Troco ou facil. com 2 500. R. Ana Neri 770 — Garagem. Sr. Brito.

AERO WILLYS 65 — Ótimo estado. Único dono. Susp. Ferreiro. Equipado. 1 800 entrada. Saldo até 24 meses. JARRÃO AUTOMOVEIS. R. S. Clemente, 195-F. (B

AERO 1965 — Radio americano, couro, pneus novos, seguro 68. Tudo ótimo. Aceito troca ou à vista. Rua Ana Neri 770 — Garagem — Sr. Norton.

AERO 66 — Verde novo, radio, aceito troca por Kombi ou carro americano ou facilito c/ 5 100, 24 meses. Rua Ana Neri 770 — Garagem.

AERO WILLYS 64 — Quase nôvo, pouco rodado bem equipado. — Vendo Pereira Nunes, 186 — Tel. 48-1952 e D. Maria, 88.

AERO WILLYS 65, nôvo, equipado uma jóia, troco e facilito. Av. Suburbana, 2 908 — Tel. 61-3532 à vista 7 650,00.

AERO WILLYS 66, único dono, excelente conservação. Grandemente facilitado c/ pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

AERO WILLYS 1963 — Lindíssimo, equipado. NCr$ 2 500,00 entrada e 250 p/ mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

AERO 68. Zero, azul e branco. Equipado. Vendo ou troco por carro de menor valor. R. Tenente Possolo, 24. Tel. 42-9904.

AUSTIN 48 — Estado de nôvo, a qualquer prova. Preço barato 650. Rua Vinte Março, 31, Lins.

AERO WILLYS 63, 65, 66 — Revisados, equipados, facilito entrada e prazo. Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória — Visite-nos.

AERO WILLYS 64, bem conservado — apenas 5 600. Tratar Rua Mariz e Barros, 881. Sr. Jorge, no Café.

AERO — Compro 62. 4 200, 63 — 4 500, 64 — 5 700, 65 — 7 600, 66 — 8 600. Rua Afonso Pena, 66-B. Perto do Campo do America F. Club.

AERO WILLYS 62 equipado, ótimo estado. Vende-se ver Av. Radial Oeste, 68. Tel. 54-3224.

AERO WILLYS 65 estado de nôvo 5 m. Vende-se. Ver Av. Radial Oeste. 68. Tel. 54-3224.

AERO WILLYS 65, última série único dono impecável, vendo financiado. R. Sig. Campos, 244. T. 37-2141 e 56-3761. D. Sonia.

AERO 65 — Estado de nôvo, a qualquer prova. Bom preço. Rua Conselheiro Ferraz, 50.

AUTOMOVEL Taunus FK 52, apenas 700 entr. ot. est. 4 cil. mec. ret. cx. dif. 100%. Tr. mecanico, Rua Taborari 687, B. Pina.

AERO — Compro na hora, 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 800, 63 a 5 300, 64 a 6 300, 65 a 8 000, 66 a 9 200. Rua São Francisco Xavier n. 254-B em frente ao Colégio Militar. Telefone 48-6288. Medeiros. (B

AERO 63, excepcional estado, qualquer prova. A vista ou troco e fac. c/ 2 800 ent., saldo a combinar. R. 24 Maio 316. — 48-2701.

AERO 63 — Impecavel estado de conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. ent. 1.260 e 318, 25 mensal. R. Lino Teixeira, 97. — Tel.: 61-5657.

AERO 61 — Equip. novinho, exc. est. geral. Fac. c/ 1.850 ou menos. Rest. a combinar. R. 24 de Maio, 591-A.

AERO 63 — Requinte e bom gosto. Troco e fac. c/ 2.500 ent. a longo prazo. 24 de Maio 325 — 48-1801.

AERO 64 — Muito novo, a vista, troco e fac. c/ 2.800 rest. a prazo. R. 24 de Maio, 325. Tel.: 48-1801.

AERO WILLYS — 1960 a 1966, todos equipados. Impecavel estado de conservação. Rua Paim Pamplona, 700. Tel.: 61-4588 e .... 61-8200.

AERO 68 — Zero, todas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Credito ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO WILLYS 1961, perfeito estado, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colegio Militar.

AERO WILLYS 65 — Ótimo estado, pequena entrada, saldo a longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

AERO 63 — O mais novo e bonito do Rio, para pessoa exigente 1 700 ent. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio 332 — Tel.: 61-8008.

AERO 62 — Bordeaux, rádio, capas, etc., como novo, 1 500 ent. saldo até 30 m ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

AERO 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. ent. 1 000 e 270,60 mensal. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

AERO 64, 63, 62 em ótimo estado, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

AERO WILLYS 63, 66, 67, equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 1966 — Equip. pouco rod. supernovo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

AERO 66 — Fita azul, c/ garantia de fábrica c/ 2 800 de entrada e o saldo até 24 meses, pelo crédito direto ao consumidor, aceito parcelas intermediárias. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. — Telefone: 46-0831, ou Rua Francisco Otaviano, 41. — Tel: 27-6340.

AERO WILLYS 65, côr verde equipado, excepcional estado, vendo à vista, base 8.000, R. Silveira Martins, 135, fone 25-2555. João.

AERO WILLYS 66 — Um só dono — Pequena entrada, saldo a combinar. Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

AERO 67, c/ garantia de fábrica, fita azul, côr cinza talismã. Vendemos c/ 3 800 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. — Telefone 27-6340.

AERO 2 600-66 — Equipado. Vendo. Troco. Facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

AERO 64 — Gelo, couro, ót. de tudo. Facilito 24 meses ou troco. Av. Suburbana, 9991, Lojas C/D/E/F — Cascadura.

AERO 63 — Excepcional estado. Emplacado, segurado. Maravilha de mecânica. Longo financiamento. Troco. Rua Conde de Bonfim, 160.

AERO WILLYS 1964 — Azul, capas e laterais de vulkron — Motoradio — Unico dono c/ comprovante. Pneus novos, b. branca, duvido haver igual. Troco ou facilito c/ 1 500 de ent. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

AUTOMOVEIS compro qualquer tipo, aceito para vende. Rua Teodoro da Silva, 738.

AERO WILLYS 1968, com 11000 kms e 1963 com suspensão. Modificada licença e seguro pago. Estado de novos. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 66, vendo com pequena entrada equipado, pouco uso. Rua Dr. Satamine, 172-A aceito troca. 54-3872.

AERO 63. — Está uma jóia! Pequena entrada, saldo a longo prazo. R. Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 66 — Vendo, ótimo estado c/ rádio. Tratar telefone 52-5981. Jair.

AERO 62 — Equipadíssimo e bonito, lic. e seg., pneus rodados. Um só dono. Rua São Luís Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

BOMI BONITO E BARATO! A TEXAS realiza quase o impossível p/ que V. compre ou troque s/ carro usado. Aero Willys 63, 64 e 65, Dauphine 60, 61 e 62, Volkswagen 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 OK, Simca Chambord 59, 60, 61, 62 e 63, Gordini 62, 63, 64 e 65, Karmann-Ghia 64, 65, 67 e 68 OK, Kombi 67 e 68 OK, DKW Vemag 64, 65, 66 e 67 — Taxis Chevrolet 40, Simca Chambord 62 e muitos outros c/ entradas a partir de 650,00. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Saldo em 10, 20, 24 e 30 meses. Sábado até às 17.00 hs., e domingo até às 12.00 hs. Rua Mariz e Barros 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

BCNS planos só na Texas. Volks OK, Sedan, Kombi ou Karmann-Ghia. Desde 2 100. — prestações conf. s/ possibilidades. Troca-se pela melhor avaliação. Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich (Pôsto 5) — Nova Texas. Até 21h.

BUICK 1963 — Direção hidraulica modelo especial, nunca bateu, base: 3 000. Pneus novos. Tel. ... 28-6540. Rua Afonso Pena 66-B.

CAVALO MEC. GMC — Vende-se c/ carreta 2 eixos p/ 25 ton., motor diesel marit. 671, reform., excel. aspecto, pint. nova, pneus, 0 km. Base 25 000,00, c/ 60% financiad's. Sr. Lobato, 54-2987 ou 48-7222.

COMPRO automóvel de 4 cilindros. Pago à vista, na hora. Ivan, 48-8412.

CARROS — Volks, Kombi, Aero e demais marcas, financiamos com 30% e o saldo em suaves prestações venham conhecer nosso plano. Av. Rio Branco, 18—609 — Avenida Rio Branco, 108, sala 1 704. Tel. 43-9414. Rua da Quitanda, 196, sala 101. Tel. 23-3680. Rua Siqueira Campos, 68-B — Copacabana. Até 22 horas.

CARROS — Volks, Kombi, Aero e demais marcas, financiamos com 30% e o saldo em suaves prestações. Venham conhecer nosso plano, Av. Rio Branco, 18 — 609, Avenida Rio Branco, 108, sala 1 704. Tel. 43-9414. Rua da Quitanda, 196, sala 101. Tel. 23-3680. Rua Siqueira Campos, 68-B — Copacabana. Até às 22 horas.

CARROS — Volks, Kombi, Aero e demais marcas, financiamos c/ 30% e o saldo em suaves prestações. Venham conhecer nosso plano, Av. Rio Branco, 18, 609, Av. Rio Branco, 108, s/ 1 704, Rua Jequiricá, 929 — Penha. Telefones 43-9414 e 23-3680. Rua Siqueira Campos, 68-B — Copacabana. Até 22 horas.

CARROS — Novos, usados e táxis. Financiamos com 30% de entrada e o saldo em suaves prestações, venham conhecer nosso plano na Av. Rio Branco, 108, s/ 1704. Praça Vicente de Carvalho 16-B. Tel. 43-9414 e 23-3680. Rua Siqueira Campos, 68-B — Copacabana. Até às 22 horas.

CARROS Volks, Kombi, Aero e demais marcas. Financiamos com 30% e o saldo em suaves prestações. Venham conhecer nosso plano, Av. Rio Branco, 18/609, Av. Rio Branco, 108, s/ 1704. R. Joaquim Martins, 206 — Encantado. Neusa. Tel. 43-9414 e 23-3680 — Rua Siqueira Campos, 68-B — Copacabana. Até às 22 horas.

CHEVROLET 51 — Mecânico. Facilito 24 meses s/ fiador ou troco. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

CHEVROLET 51, 4 p. ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecanica 100%. Facilito. R. Uruguai 248, 38-5128.

CALHAMBEQUE 1928 — Chevrolet, ótimo estado, motor nôvo, vendo 1 200 aceito oferta R. 24 de Maio, 254 tel: 48-0987.

CHEVROLET 56 — Vende-se urg. barato precisando pequeno reparo lataria — Haddock Lôbo, 74, Alberto.

CAMINHÃO A OLEO Magirus — Mercedão, todo bom. Entr. 2 000 + 20 de 300. Aceito oferta, troco. Rua Souza Neves, 39. Estácio.

COMPRO um Aero Itamaraty de 66 a 67. Pago hoje à vista. Tel. 61-3083 — Santos.

CHEVROLET 51 caminhão todo reformado. Vende-se. Estrada do Quitungo 1811. Vila da Penha.

COM o melhor plano! Volks .. 1968 OK, Sedan ou Kombi, desde 2 100. Prestações mínimas conf. s/ possibilidades. Troca-se pela melhor avaliação. Av. Atlântica, esq. Rua Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21h.

CAMINHÃO FNM 57, máquina nova, pneus novos. Vendo só à vista e barato. Fone 27-6565. Sr. Ivan.

CHEVROLET 65, C-14 — 16 NCr$ 2 500,00. Ótimo estado, qualquer prova, equipado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

CARRO X MERCADORIA — Troco por camionete Peugeot, Plimouth ou Dodge, produto de beleza. Artigo de cabeleireiro conhecido e de grande aceitação. Tratar à Rua Antonio Portela, 153, Eng. Novo.

CITROEN — Compro parado ou rodando, também conserto por pouco dinheiro. Procurar o Alves. R. Ardenas, 200, Guarabu — I. do Governador. Vindo da cidade salte nos Bombeiros, siga à esquerda.

COMPACTO — Studebaker 63 — Modêlo Lark. 4 portas mecânico. Importado pela Embaixada Americana. Chegou ao Brasil em 1966. Entrada 3 milhões, saldo até 20 meses. Av. Franklin Roosevelt, 126-D. Sr. Claes. Tel. 52-1864.

CAMINHÃO Chevrolet ano 50, todo reformado, pintura, lanternagem e máquina. Tratar pelo telefone 61-9754.

CAMINHÃO CHEVROLET 1954 — Máq. nova. Ver e tratar na Rua Senador Alencar, 234. S. Cristóvão, com Sr. Antônio.

CHEVROLET CAMIONETA 63 de 3 portas com 3 bancos, pouquíssimo rodada, estado geral nova, vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Escobar, 91, S. Cristóvão, Sr. José.

CAMINHÃO — Vendo Chevrolet 46, cabina americana, é uma jóia. Av. Ernâni Cardoso 268 — Cascadura.

CARROS AMERICANOS — Em estado razoável, desde 300,00 à vista. Temos Chevrolet 37 e 40, Oldsmobile 54 — Dodge 51 e Kaizer 51 e outros; ótima oportunidade para quem deseja um carro barato. Todos funcionando e prontos para rodar. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

CAMINHÕES FORD OK, tenho p/ pronta entrega, ent. 2 590,00 s/ até 28 meses, economize 5%, adquirindo o seu Ford. Alcindo Guanabara, 24 s/ 610 — S. Moreira. Tel.: 32-1483.

CAMINHÃO — Chevrolet Brasil 62, estado impecável, equipado. Vendo barato, ou troco por Volks de praça. Rua Frei Bento, 151 — Osvaldo Cruz, Sr. Fábio na parte da manhã.

CHEVROLET — Ano 60, impecável, 6 cilindros, mecanico, 4 portas. Preço 9 mil. Tel. 36-2014.

DE SOTO 55 — Mecanica, 6 cilindros. Forração nova, pintura nova. Otimo estado. Vendo à vista ou prazo. Ver tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos 546, sala 202. Osvaldo.

DAUPHINE 64 — Excelente, fac. c/ 1 300, saldo até 21 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW VEMAG 67 Belcar, lindo grenat. Fac. c/ 4 000. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW VEMAGUET 62, linda, excelente. Fac. c/ 1 400, saldo até 21 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW — Antes de vender o seu DKW-Vemag consulte Bambina n. 37 (Botafogo). Autorizado DKW. Tel. 46-9588. (B

DKW — Pago à vista 59 a 2 700, 60 a 3 100, 61 a 3 500, 62 a 4 000, 63 a 4 200, 64 a 4 900, 65 a 5 400, 66 a 6 000, 67 a 7 500. R. Vol. Pátria, 416-B — Tel.: 46-3501, das 8 às 16h.

DAUPHINE — Pago à vista 60 a 1 500, 61 a 1 700, 62 a 1 900, 63 a 2 100. R. Vol. Pátria, 416-B — 46-3501, das 8 às 16 horas.

DKW VEMAGUETE 66 — Carro revisado e em perfeito estado de conservação. À vista ou financio. Ver em Auto Citroen Ltda. Rua Bambina n. 37. Telefone .. 46-9588.

DAUPHINE E GORDINI 60, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 — Tôdas as côres. Entradas a partir de NCr$ 650,00 — O saldo V. S. determina de acôrdo com suas conveniências e possibilidades — Trocamos por qualquer marca nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

DKW! Compro a vista na hora, 59 a 2 800, 60 a 3 200, 61 a 3 600, 62 a 4 100, 63 a 4 300, 64 a 5 100, 65 a 5 600, 66 a 6 100, 67 a 7 500. Rua 24 Maio, 332. Tel. .. 61-8008. Sr. King. Maracanã. (B

DÊ-NOS UMA OPORTUNIDADE de provar-lhe que realmente é fácil adquirir um automóvel rigorosamente dentro de seu orçamento. Temos o carro que V. S. deseja pelo preço que lhe convém — RIVIERA AUTOMÓVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

DKW 65, sedan, ótimo estado. Ver e tratar com o proprietário. Caminho do Mateus, 260.

DKW Belcar 64 — NCr$ 1 500,00. Ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

DKW Vemaguet 61. NCr$ 1 500,00 — Qualquer prova, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA. R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

DAUPHINE 61 — Bom estado, equipado, vendo 800 saldo facilitado. Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 58-8380.

DKW BELCAR 65 — Entrada de 700,00, saldo até 30 meses. Revisado, equipado, com seguro etc. General Urquiza n. 117. Leblon.

DÊ o mínimo e leve o melhor! Volks 1968 OK Sedan ou Kombi. Desde 2 100 e saldo conf. V.S. desejar. Troca-se pela melhor avaliação. Av. Atlântica esq. de R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas, até 21h.

DAUPHINE p/ GORDINI 62 — 6 pneus novos, bateria na garantia. NCr$ 2 000,00 ou facilito. Rua Coração de Maria, 140, c/2, das 12 às 14 horas ou à noite.

D.K.W. 65 — Em ótimo estado, mecânica especial, sujeito a qualquer teste. Fin. c/ 1 400,00. Rua São Francisco Xavier n. 189, até 20 horas.

DKW 65, Vemaguet NCr$ ... 2 000,00, ótimo estado, sujeito a qualquer prova. Aceitamos troca ou facilitamos rest. 24 meses. Celma Automóveis. Rua São Fco. Xavier, 30-A.

DKW 58 — Camioneta espetacular, tudo 100% p/ pessoa exigente. Entrada 900,00. Saldo a combinar. 24 de Maio, 591-C. Tel. 61-0251.

DKW VEMAGUET 1962 ótimo estado de conservação, mecânica a tôda prova. AUTO-PRAZO vende com 2 200, prestações de 170 com tudo incluído entrega imediata. Rua Conde Bonfim 645-B. Tel. 38-1135.

DAUPHINE ano 63 máquina retificada na garantia (900 mil de entrada prest. 160. Ver Est. Vicente Carvalho, 599.

DODGE 53 mec. utility lic. 68 troco ocasião fac. R. Comandante Coimbra n. 303, Olaria.

DINHEIRO POUCO? Orçamento apertado? Não importa! A TEXAS sempre tem um plano de financiamento c/ a entrada que v. quer p/ compra ou troca de s/ carro usado. Tôdas as marcas e anos nacionais. Trocamos dando o justo valor. Sábados até às 17,00 hs. e domingos até às 12,00 hs. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim 40 (Tijuca).

DKW BELCAR 67, espetacular estado, equipado. Vendo, entrada mínima, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 36-1221 e .. 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

DE SOTO 48 — 4 p. ótimo estado lataria forração mecanica tudo 100%. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

DKW 1961 — Sedan — Lindíssimo — A toda prova — NCr$ 1 200,00 entrada e 200 p/ mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

DAUPHINE 1960 — Lindíssimo — Superequipado. NCr$ 750,00 entrada saldo longo prazo. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

DKW Vemaguet 64 — Mod. 1001, equip. unico dono. NCr$ 1 850,00 de entr. o rest. a longo prazo. Juros bancarios. Av. Mem de Sá, 122.

DKW Belcar 65 — Estado impecável, supereq., tudo 100%. Troco, facilito c/ 2 000, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25, tel. 34-4876.

DKW VEMAGUET 1965, estado 100%, motor novo, troco e facilito até 24 meses. Rua do Russel, 32-A — Largo da Gloria. — Visite-nos.

DKW. Compro, pago na hora. 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 100, 62 a 3 500, 63 a 3 900, 64 a 4 800, 65 a 5 000, 66 a 6 000, 67 a 7 500. Rua São Francisco Xavier n. 254-B em frente ao Colégio Militar. Telefone 48-6288. Medeiros. (B

DKW VEMAGUET 63, excelente estado, qualquer prova. A vista ou troco e fac. c/ 2 mil ent. saldo a combinar. R. 24 Maio 316. 48-2701.

DKW BELCAR 66, excelente estado. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 3 mil ent., saldo a combinar. R. 24 Maio 316. 48-2701.

DKW 62 Sedan, ótimo estado, qualquer prova, vendo e fac. c/ 1 800,00. Av. João Ribeiro, 365.

DKW VEMAG — Sedan e Vemaguete, 1958 a 1966. Impecavel estado de conservação. Capas e radios. Tel.: 61-4588, 61-8200 — Jacaré, vendo, troco e facilito, 20% de entrada e restante em 24 meses.

DKW — Sedan, ótimo estado, rádio, capas etc. 1 000 ent. saldo até 24 m. ou troco. Rua 24 Maio 332. Tel.: 61-8008.

DKW 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. ent. 1 000 e 270,60 mensal. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-5657.

DKW 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. ent. 1 500 e 405,90 mensal. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-5657.

DKW 66 — Sedan, luxo. Vendo, troco e fac. c/ 2 200 de ent. rest. 24 de NCr$ 312,00 s/ despesas. Capixaba de Automóveis. R. C. Bonfim, 577-A. T. 58-3822.

DKW 61 — Vemag. 1 001 motor nôvo, super equipado troco facilito c/ 2 000 saldo 21 meses. R. 24 de Maio, 254 tel: 48-0987.

DKW — Sedan ou Vemaguete, compro bom estado, pago na hora os melhores preços. R. 24 de Maio, 254 tel: 48-0987.

DKW VEMAGUET 62 e 67, ótimo estado. Sinal 1.200, saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5, Botafogo. Tel. 46-0664.

DAUPHINE 62 — Bom estado geral. Facilito 24 meses s/ fiador. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

DKW VEMAG 66 — Jóia. Tudo 100%. Vendo, troco, facilito 24 meses, s/ juros. Av. Suburbana, 9991 — C, D, E, F. — Cascadura.

DKW Vemaguet 67 — Motor na garantia. 22 000 km. Emplacada p/ 68. c/ seguro pago, troco e facilito c/ 2 500, saldo 396 mensais. Rua Camerino, 81. Tel. .... 43-8393.

DKW Belcar 1959 bom estado, máquina nova, vendo NCr$ .... 1 300,00 de entrada, resto combinar. R. Dois de Maio, 584. Tel. 61-3083.

DAUPHINE 60, rádio, máquina nova. NCr$ 500 de entrada, vinte de 100,00. R. Dois de Maio, 584 — Tel. 61-3083.

DAUPHINE — Compro seja qual for o estado. Pago à vista, na hora. Sr. Ivan — 48-8412.

ESPLANADA 1967 — Amarelo ouro. Equipada. Facilito até 24 meses. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476 (Maracanã).

ESPLANADA 68 — Tôdas as côres, pronta entrega. Aceito troca p/ nacional. Facilito restante. Av. Suburbana, 9991, Lojas C, D, E. — Cascadura.

FORD F-350 — Furgão — Semi-novo — Facilito — R. Resende, 147 — Tel. 52-2644.

FORD PREFECT 51 ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica, tudo 100%. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

F-600 — 62. Cabine e motor 64 com serviço ent. 4 000 mais 12 de 500. Rua Sousa Neves, 39. Estácio. Aceito oferta.

F-5 51. Vendo ou troco seg. empl. 68. R. Ibiapina, 295 — Penha.

FIAT 850 — 1967, branca, com forração preta, c/ rádio. Pouco rodada. Aceito carro de menor valor como parte de pagto. Tel.: 31-0908.

FORD PREFECT 51 — Vende-se em bom estado, máquina nova. Vendo barato. Tratar Rua Nerval de Gouveia, 77 — Quintino. — 29-80-33.

FORD FAIRLANE 1962 — 6 cil. Hidramatico, de 4 portas, vermelho - vinho, em perfeito estado — Rua Conselheiro Lafaiete, 118 apto. 401 — 47-7766 — Copacabana — Pôsto 6.

FIAT. Vd. dois, um 1 100 bom est. Outr. 500. 52. est. impec., licen. 68. Preç. oport. R. Azeredo Coutinho, 44, Ind. Casa da Moeda.

FIAT 57-61 — Sedan esporte e corrida. Abarth 850 excepcional estado. Vendo ou troco. Rua Teodoro da Silva n.º 738.

GORDINI 65, 66 — Dauphine 63 — Estado de novos, facilito pequena entr. prazo a combinar. R. do Russel, 32-A, Lgo. da Gloria. Visite-nos.

GORDINI 63, jóia de conservação, facilito a longo prazo. Rua Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

GORDINI 1964 — Bordeaux, Equipado. Vendo à vista. Troco ou facilito c/ 800 de ent. Saldo até 24 meses (2,3%). Rua Uruguai, 234-A.

GORDINI 1963 — Ultima série. Pneus novos. Emplacado, segurado. De um só dono. NCr$ 1 500. Saldo financiado. Aceito carro como parte de pagamento. Crédito próprio. Mecanica impecável. Rua Conde de Bonfim, 160.

GORDINI 62 — Bordeaux, mecanica excepcional, pneus novos, emplacado. Vendo, troco por carro mais antigo. Financio saldo. Crédito Imediato. Rua Conde de Bonfim, 160.

GORDINI 1964 — Azul estado de zero km c/ 1 200 entrada e o saldo até 30 meses DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

GORDINI 63 — Estado de novo. Sinal 1 000 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5, Botafogo. 46-0664.

GORDINI 63 — Ótimo estado a tôda prova, vendo, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

GORDINI 64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. ent. 800 e 216,40 mensal. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

GORDINI — 1962 a 1966 — Todos equipados com capas e radios. Tel.: 61-8200 e 61-4588. — Rua Paim Pamplona, 700 — Jacaré.

GORDINI 63 ótimo estado, único dono, qualquer prova, vendo e fac. c/ 1 400,00. Av. João Ribeiro, 365.

GORDINI 1966. Pouco rod. Equip. Est. 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lobo, 386. Tel. 28-0071, 28-6596.

GORDINI 1965 — O mais novo do Rio. Espetacular. Entrada facilitada, saldo em 24 meses. — Aceito troca. R. Riachuelo 33 tel. 22.7036.

GORDINI 67 e 66, 1 800 — saldo 24 meses. São F. Xavier, 102.

GORDINI II 66 — Novinho, superequip., pneus novos, est. de OK à vista, troco e fac. c/ ... 1 600 ent. saldo 24 m. Felipe Camarão, 138. 48-0962.

GORDINI 63 — Excelente conservação, rádio, lic. 68, um dono. Vendo urgente à vista. Rua D. Mariana, 121, até 14 horas.

GALAXIE 67 — Vendo, único dono. 17 500. — Tratar Sr. Gabriel. Tel.: 38-1559.

GORDINI 66 — Muito novo, lindo carro. Troco, facilito. Rua Souza Barros n.º 15, Eng. Nôvo.

GORDINI 65, excelente estado. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316, 48-2701.

GORDINI 63, lindíssimo, equipado — NCr$ 1 000,00 entrada e 200 p/ mês. Av. Suburbana, 10-033-D — Cascadura.

GORDINI 66 — Ótimo estado c/ rádio. Vendo à vista ou fin. parte c/ prest. a partir de 170. Troco carro menor valor. Araújo Lima, 47.

GORDINI 62, 63 — Com NCr$ 1 200,00 de entrada e NCr$ .. 72,00 mensais. Praça Floriano, 19 sala 82. Telefone 22-9361.

GORDINI E DAUPHINE 60, 61, 62, 63, 64 e 66 — 650,00 quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

GORDINI 67 — Est. de OK, 15 mil km, equip., volante fórmula 1, espelho monza, rad. etc. — Vendo hoje ou troco e fac. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

GORDINI 65 — Unico dono, equipado, estado excep. mec. 0 km. Vendo hoje ou troco e fac. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

GORDINI 65, 2 700 mil urgente, aceito ofertas. R. Mupié n. 121 — Irajá.

GORDINI 1964 — Unico dono, impecavel lataria, m. nova, pintura. Tratar Rua Bonsucesso 270 — Augusto x Roberto.

GALAXIE nôvo, grená, aluga-se para casamento e excursão. Tel.: 45-2526.

GORDINI 66 — Excelente estado, equipado — Vendo, troco e financio — Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel.: 34-9909.

GORDINI 66 II, superequip. lindo e novo em folha, a todo teste à vista, troco e fac. c/ 1 900 ent. Saldo 16 m. R. S. Fco. Xavier 342, Maracanã. Tel.: 28-6839.

GORDINI 64 — Espetacular estado, carro p/ pessoa exigente, superequipado, tudo 100%. Entrada 1 000, saldo até 15 m. 24 de Maio 591 — C. T. 61-0251.

GORDINI 1963, motor super enxuto, caixa 100%. Precisa alguns reparos lataria. Rua Visconde Itamarati, 41 (Maracanã).

GORDINI 1963, em ótimo estado de conservação. Vendo à vista ou financio. Tratar na Rua Visc. de Santa Isabel, 46-C.

GORDINI — Compro, pago em dinheiro 62 — 2 300 — 63 — 2 600 64 — 2 900 — 65 — 3 400 — 66 — 4 000. Rua Afonso Pena, 66-B — Tijuca.

GORDINI 1964 — Vendo, muito bonito, ao 1.º que chegar, base: 3 500 financio c/ 2 000 24x169. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel.: .. 28-6540.

GORDINI 63 — NCr$ 1 200,00. Sujeito qualquer prova. Aceitamos troca ou facilitamos restante 24 meses. CELMA automoveis. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

GORDINI 66 — Ótimo estado, vendo hoje 1 700, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro 290. Tel. 58-8380.

GORDINI — Compro, pago na hora, 62 a 2 600, 63 a 2 900, 64 a 3 200, 65 a 3 600. 66 a 4 300, 67 a 5 000, Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar. Tel. 48-6288. Medeiros. (B

GORDINI 1967, perfeito estado, troca e facilito. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colegio Militar.

GORDINI 65 — Ótimo estado, vendo 1 500, saldo 15x250. Av. 28 de Setembro 290. Tel.: .... 58-8380.

GORDINI 63 — Ótimo estado, equipado, vendo hoje 1 300, saldo facilitado. Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 58-8380.

GORDINI 66. NCr$ 2 000,00. — Qualquer prova, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

GORDINI 67. NCr$ 2 400,00. — Qualquer prova, estado de novo. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

GORDINI 66 c/ peq. entrada e 24 prestações de 278,50. Côr verde, revisado c/ seguro etc. — Barata Ribeiro, 147.

GORDINI E DAUPHINE 62, 63, 64, 65, 66 e 67 — Todos revisados. Trocamos por qualquer marca nacional de NCr$ 650,00 — O saldo V. S. determina de acôrdo com s/ possibilidades e conveniências. Trocamos por qualquer marca nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

GORDINI 64. Última série. Excelente estado de conservação. Tudo 100%. Superequipado. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

GORDINI — Pago à vista 62 a 2 700, 63 a 3 000, 64 a 3 400, 65 a 3 700, 66 a 4 400, 67 a 4 900. R. Vol. da Pátria 416. Tel.: 46-3501.

GORDINI — Vendo, rádio, ótimo estado. Ver Bento Lisboa, 136 — Coelho.

GORDINI 67, lindo, estado de nôvo. Fac. c/ 2 800. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

GORDINI! Compro a vista na hora. 62 a 2 800, 63 a 3 100, 64 a 3 500, 65 a 3 800, 66, 4500, 67 a 5200. Rua 24 Maio n. 332, perto Maracanã. — Tel. 61-8008. Sr. King. (B

GANHE DINHEIRO na compra de seu veículo, adquirindo-o em um de nossos planos de financiamento (rigorosamente dentro de seu orçamento), os menores juros e as menores entradas. Seu crédito é aprovado na hora. Andou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMÓVEIS. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

HILLMAN 51 ótimo estado lataria forração pintura mecanica 100%. R. Uruguai, 248. 38-5128.

HÁ MUITAS MANEIRAS de adquirir um automóvel e entre elas V. S. encontrará uma que esteja rigorosamente dentro de seu orçamento, venha conversar conosco e verá como é fácil comprar o carro de sua preferência em DETROIT AUTOMÓVEIS. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

ITAMARATI 66 cor verde metálico, teto de vinil preto, suspensão João Ferreira, capas luxo Copac. superequipado, vendo p/ melhor oferta R. Silveira Martins 135 s/ 1 fone 25-2555. João.

IMPALA 1965 — 4 portas s/ coluna, 8 cil., hidramatico, dir. hidr., vidros ray-ban, ar cond., Power brake, rádio. Estado de nôvo. Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131, sábado e domingo até 19 horas.

ITAMARATI — 66 Jóia. Tudo 100%. Vendo, Troco, Facilito 24 meses s/ juros. Av. Suburbana, 9991. C, D, E, F. — Cascadura.

ITAMARATI 1966 — Linda côr. Vendo à vista. Fac. parte. Troco. Rua São Fco. Xavier, 352-B. Telefone 34-8738.

INTERLAGOS 63, lindo carro à vista ou financio c/ 1.500 saldo em 24 meses. Ver à R. General Severiano 40. D. Darzon.

ITAMARATY 68 — Zero, tôdas as côres a escolher — Vendemos c/ 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito direto ao consumidor — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel: 27.6340.

ITAMARATY 66 — Todo revisado. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

ITAMARATY 67, c/ garantia de fabrica. Fita azul, côr chianti c/ 4 000 entrada e o saldo até 24 meses pelo credito direto ao consumidor, DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

ITAMARATY 66 — Fita azul c/ garantia de fabrica côr verde lima. C/ 3 200 de entrada e o saldo até 24 meses p/ credito direto ao consumidor, DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Rua Francisco Otaviano. 41. Tel. 27-6340.

ITAMARATI 66 estado de zero equipado. Vende-se. Ver Av. Radial Oeste, 68. Tel. 54-3224.

INTERLAGOS 1962 — Conversivel. O mais novo do Rio. Espetacular — Entrada de 1.300 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33, tel.: 22-7036.

ITAMARATY 66, vendo 9 500, conservadíssimo. Tratar Sr. Jorge — Rua Mariz e Barros, 881, Café.

ITAMARATI 67 — Ouro, superequip., 21 000 km revisado, est. de OK. A vista 12 800,00. Troco e fac. até 24 meses c/ 3 000 ent. Felipe Camarão, 138. .... 48-0962.

INTERLAGOS 63 — 12 volts., ótimo estado geral, motor 0 km. Facilito. Rua Souza Barros n.º 15, Eng. Nôvo.

INTERLAGOS BERLINETA 65/66 — Motor 904 novo, estado perfeito — Ver e tratar na Rua Paulo César de Andrade n. 232, apto. 901 com JEAN Louis.

IMPALA 1963, 6 cil. mecânico, 4 portas s/coluna, estado de nôvo. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita 131. Sábado e domingo até as 19 horas.

IMPALA 1966 — Vendo, 4 portas s/ coluna, c/ 19 000 km. Financio c/ 16 000 10x2 000. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel. 28-6540.

ITAMARATY 68 — Estado de nôvo — Equipado — Vendo, troco e financio — Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel.: 34-9909.

IMPALA 64 — Superluxuoso. 4 p. s/col., 8 cil., dir. hidráulica, rádio, ray-ban. 5 milhões entrada. Saldo até 20 meses. Av. Franklin Roosevelt 126-D. Tel.: 52-1864 — Sr. Claes.

INTERLAGOS e JKI Compro à vista, pago na hora o maior preço da praça. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. (B

JEEP MILITAR AMERICANO. Ótimo estado, mecânica especial, tudo 100%. Fin., c/ 700,00. Rua São Francisco Xavier n. 189, até 20 horas.

JEEP 54 americano, maquina retificada, capota de aço emp. 68 (2 000). R. Grão Magriço 81 — Penha, esq. Lôbo Júnior.

JK 1961, bom estado, vendo à vista melhor oferta. Estudo financiamento — R. Assunção, 236.

JEEP 63, estado de novo, vende-se. Rua Piauí, 337 — Todos os Santos.

JEEP WILLYS 61 capota aço luxo pintura nova mecanica a qualquer prova. Vendo à Rua Marechal Floriano n. 457, perto do Samdu. Caxias. Tel.: 2022.

JAGUAR X K 120. Perfeito estado. Rua Real Grandeza 238-C Li. 10. Tel. 46-2521.

JEEP WILLYS 62 — Vendo, capota lona, pneus novos, máquina óleo 20, tranca. R. Desembargador Isidro, 172.

JEEP 51 — Americano em otimo estado, boas condições de venda. C/ 900 ent. R. 24 de Maio, 325 — 48-1801.

JEEP CANDANGO 60. Vende-se em perfeito estado. Rua Capitão Salomão, 22. Botafogo.

JK 62 — Saído em 63 está como O.K. pois gastei 5 500 para transformá-lo em modêlo 68. R. 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008. Troco e facilito.

JEEP 60 — Ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

JEEP 55/60 ou Morris — Compro. Dou de entrada amplificador americano, stereo "Fisher", X-202, som fabuloso. Resto a combinar — Tel. 27-1362 — Campos.

JEEP WILLYS 67 — Estado de novo. Pneus novos, troco e facilito c/ 1 500, saldo 297 mensais. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

JEEP Candango 59, 4x4, capota de aço, motor novo, NCr$ .... 2 100,00 à vista. Rua Barão de Mesquita, 125.

KARMANN 64, o mais lindo do Rio todo novo vendo. Troco e facilito. Ver Av. Suburbana, 9991-A e B — Cascadura.

KOMBI 60 STD — Ótimo estado, máquina nova. Vendo. Rua Antunes Maciel, 42.

KOMBI 1962 — Última série, novinha, revisada. Entrada e prazo a combinar. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa. Visite-nos.

KOMBI 61, tôda equipada c/ bagageiro. Pequena entrada, longo prazo. Mariz e Barros, 821, Sr. Jorge.

KOMBI 59 — mod. p/ 62, sincronizada, pneus novos. Lic. 68 seg. RC pagos. Vende-se. Rua Joaquim Palhares, 395.

KOMBI 65. Vendo estado de novo, facilito com pequena entrada. Rua Dr. Satamini, 172-A. Tel.: .. 54-3872.

KARMANN-GHIA 66. Vendo superequipado, com 1 000,00 de equipamento, troco e financio. Rua Dr. Satamine, 172-A. ... 54-3782.

KARMANN-GHIA 1966 branco — Vendo à vista por 9 700,00 todo equipado. São Francisco Xavier n. 400. Tel. 48-5476.

KARMANN-GHIA 1967 - Vermelho superequipado, toca-fitas, etc. Financio até 24 meses. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

KARMANN-GHIA 1964, capas Monza — Farois de milha. Estado de novo. Vendo, troco facilito. R. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

KOMBI 1962 — Standard — Com radio — Estado de nova. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

KOMBI 65 — Conservação primorosa, rádio, tranca. Troco e fac. c/ 1 700. Saldo longo prazo. Barão Mesquita, 218. 28-3338.

KOMBI LUXO — 0 km, 68, azul e pérola. Facilito 24 meses ou troco p/ nacional. Av. Suburbana, 9991, Lojas C, D e F — Cascadura.

KOMBI 59 — Facilito 24 meses, s/ fiador ou troca. Av. Suburbana, 9591. Lojas C, D e F — Cascadura.

KOMBI 63 — Otimo estado, mecanica 100%, sujeita a qualquer teste. Fin. c/ 1 300,00. Rua São Francisco Xavier, 189. Até 20 hs.

KOMBI 66 — Luxo, granat e cinza, radio, farois milha, pneus novos, b. b., vendo, troco e facilito até 24 meses, na Rua Barão do Bom Retiro, 1 115 — Reiquá.

KARMAN GHIA 68 — Na garantia, vermelho, Star S/A R. Assunção, 133, tel.: 26-9205.

KOMBI 66 — Estado excepcional. Sinal 2.000 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5, Botafogo. 46-0664.

KOMBI 66, standard, ótimo estado. Financio 24 meses c/ Crédito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

KOMBI 65 — Luxo, equip. espetacular um só dono, pint. de fabrica R. Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos, ent. 2 500 e prest. 392,00, troco.

KOMBI 66 — Standard equipada, est. de nova, um só dono, pint. de fbrica, R. Augusto Barbosa, 171 junto a ponte Todos os Santos, troco ent. 2 500 prest. 392,00.

KOMBI 64, estado de nôvo. Facilito c/ pequena entrada. Rua Mariz e Barros, 821, Sr. Jorge.

KOMBI 64 — Standard, mecânica 100%, motor nôvo, sem acidente, troco facilito c/ 3 000. R. 24 de Maio, 254 tel: 48-0987.

KOMBI 63 — Luxo, ótimo estado, mecânica 100%, lataria sem acidente, troco facilito c/ 2 500 saldo 24 meses. R. 24 de Maio, 254 tel: 48-0987.

KOMBI — Ou Karmann-Ghia, compro bom estado pago na hora, os melhores preços. R. 24 de Maio, 254 tel: 48-0987.

KARMANN GHIA 1966 — Verde-campinas. Rádio, capas vulcron, 5 pneus novos, b. branca. Talvez o mais nôvo da GB. Submeto a qualquer prova. Vendo à vista, troco ou facilito c/ 2 500 de ent. Saldo até 24 meses (2,3%). Rua Uruguai, 234.

KOMBI 1964 — De luxo, equipado. Vendo, troco e fac. c/ 2 500 de ent. Rest. em 24 de 312,50. Capixaba de Automóveis, R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

KOMBI 67 — Standard, estado de nova c/ pouco uso equip. Vendo, troco, fac. c/ 3 000 de ent. e 24 x 437,50. Rua Conde Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

KOMBI 65 e 67 — Standard, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

KARMANN GHIA 1967 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

KARMANN GHIA 64 — Ótimo estado a tôda prova, vendo, facilito. Av. Suburbana, 9932, Cascadura.

KOMBI 64 — A mais nova do Rio, para pessoa exigente, 1 950 ent. saldo como quiser ou troco Rua 24 de Maio, 332. Tel. .... 61-8008.

KARMANN GHIA 64 — Muito novo e bonito, s/ equip. c/ tocafitas. Vendo bem facil c/ 3.200, bom preço a vista. 24 Maio, 325 48-1801.

KOMBI 65 de luxo. Troco e vendo p/ crédito direto c/ 1 600 de entrada, saldo em 24 meses. Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

KOMBI — Compro pago na hora, 59-60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 6 100, 64 a 6 600, 65 a 7 100, 66 a 7 500, 67 a 8 400. R. São Francisco Xavier 254-B em frente ao Colégio Militar tel. 48-6288, Medeiros. (B

KOMBI 1963 — Em otimo estado, vendo, facilito. Rua Riachuelo, 388 — Adelino.

KARMANN GHIA 1966 — O mais novo do Rio. Espetacular. Entrada de 3.500, facilito o saldo. — Aceito troca. R. Riachuelo, 33 tel.: 22-7036.

KOMBI 62 partic. 4 port. boa de carroc. mec. R. Catumbi, 22.

KARMANN-GHIA 66 — Ult. série novo, superequip. bancos reclinaveis, o mais novo da GB. A vista troco e fac. c/ 3 000 saldo até 24 meses. Felipe Camarão, 138, 48-0962.

KARMANN-GHIA 65. — Duas côres, ótimo estado. Vende-se com pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. — Tels. .. 36-1221 e 57-0113.

KOMBI 64, Standard, excepcional estado, sem podre, rádio. Facilito c/ 3 000 entrada ou combinar. R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

KOMBI 1967 — Vende-se ótimo estado, preço de ocasião. Ver R. Miguel Lemos, 21-B, Copacabana.

KOMBI 62, excelente, qualquer prova. A vista ou troco e fac. c/ 2 800 ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 48-2701.

KOMBI 62 — 6 p. otimo estado lataria forração pintura mecanica tudo 100% facilito, R. Uruguai, 248 — 38-5128.

KARMANN-GHIA 64 — Rodas cromadas, volante, rádio, motor nôvo, estado de zero. Troco, facilito. Av. 28 de Setembro, 25, Tel. 34-4876.

KOMBI 66 — Standard em ótimo estado de conservação, seguro e licença pagos. Rua Assaré, 38, Eng. Nôvo.

KOMBI 63 e 65. Financiamos até 24 meses Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio — EMA AUTOMÓVEIS — R. Mariz e Barros, 1107. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio — R. Riachuelo, 136 — R. Barata Ribeiro, 99-B — R. Carvalho de Sousa, 164, Madureira.

KOMBI, Chevrolet carga fechada 52, Troco por Kombi 60/61 dou volta, pago à vista. Ver sexta, sábado, domingo — Rua Crizolia n.º 184.

KARMANN-GHIA 64, novíssimo 29 000 km, equip. c/ rádio, calotas especiais e vários acess. — Av. Princesa Isabel, 300/709, bloco B, só hoje, urgente à vista.

KARMANN-GHIA — Dezembro 66, branco, impecável, único dono, blaupunt, tape, roda cromada, volante fórmula 1. NCr$ 10 500,00 à vista. Tel. 25-6097 — Jorge.

KARMANN-GHIA 65 — 1 980,00 excepcional conservação, preto e pérola, radio Blaupunkt. farol de milha, tela largo, capas etc. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

KOMBI 66 e 67 — Otimo estado, 1 000 de entrada e saldo 24 meses, sem mais despesas. R. Conde Bonfim, 569.

KOMBI DE LUXO 0 KM. Várias côres. Pronta entrega. Revendedor Autorizado Real S.A. Vendo, troco ou financio até 24 meses, pelo Crédito Direto ao Consumidor. Rua Riachuelo, 187/189. Tels.: 52-6835 e 32-4856 — Sr. Renato.

KOMBI 65 — Estado de 0 km, 500 entrada e saldo em 24 meses. Emplacada e seguro. R. Conde Bonfim, 569.

KOMBI 63 — Luxo 1 500 entrada mais duas ou quatro prestações a combinar, saldo em 24 prestações de 360,00 ou a combinar. Rua Deputado Soares Filho, 387.

KOMBI 61 luxo 1 000 entrada mais duas ou quatro prestações a combinar saldo em 24 prestações de 360,00 ou a comb. Rua Deputado Soares Filho, 387.

KOMBI 59 otima mecanica troca Volks ou vendo 1 000x200 por mês. R. Canavieiras, 808/101 — Tel. 38-5840.

KOMBI 1964 Standard superinteira, mecânica excelente. AUTO-PRAZO vende com 3 200, prestações iguais de 297 sem mais despesas, entrega imediata. Rua Conde de Bonfim 645-B. Tel. 38-1135.

KARMANN-GHIA 68 equip. com apenas 4 000 kms. reais a vista, troco e fac. c/ 4 500 ent. Saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

KARMANN-GHIA 63 superequip. em excepcional est. a todo teste à vista troco e fac. c/ 2 500 ent. Saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 Maracanã. — Tel.: 28-6839.

KOMBI 68 — 0 km Pronta entrega, várias côres. Entrada de NCr$ .... 2 389,00 e 24 de NCr$ 543,75. — COMVEPE — Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai, 319. Tels. 38-8444 e 38-7079, Ramal 7. Sr. Jorge.

KOMBI 65 superequip., standard sujeito a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 2 400 ent., saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 Maracanã. Tel.: 28-6839.

KARMANN-GHIA 64 superequip. lindo rara conservação a toda prova, à vista, troco e fac. c/ 2 500 ent. Saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

KOMBI 61 — Standard em bom estado com licença seguro pagos. Rua Assaré, 38. Eng. Novo.

KOMBI 62 — Otimo estado geral. Troco, facilito. Rua Souza Barros n.º 15. Engenho Novo.

KOMBI 65 — Estado muito bom, tudo 100%. Ent. 1 700, saldo até 24 m. 24 de Maio 591 — C. T. 61-0251.

KOMBI 1960, em ótimo estado de conservação. Vendo à vista ou financio. Tratar na Rua Visc. de Santa Isabel, 46-C.

KOMBI 65 — Ótimo estado, mecânica especial, a qualquer prova. Fin. c/ 1 500,00. Rua São Francisco Xavier n. 189, até 20h.

KARMANN-GHIA 67, o mais nôvo da GB, equipado c/ toca-fitas. Vende-se facilitado. — Av. Princesa Isabel, 481. — Tels. 36-1221 e 57-0113 de 2a. a 6a., de 8 às 21 hhs.

KOMBI 64 e 66. Entrada 1 500, saldo em 24 meses. Revisados, c/ seguro etc. Pronta entrega. Barata Ribeiro, 147.

KOMBI 64 — Entrada 1 000, saldo até 24 meses. Revisada, com seguro etc. Pronta entrega. General Urquiza n. 117. Leblon.

KOMBI 60 — Ótimo estado, vendo 2 500 saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 58-8380.

KOMBI 64. NCr$ 2 000,00. Ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA. R. S. Fco. Xavier. 628. Estacionamento próprio.

KOMBI 62. NCr$ 1 900,00. Qualquer prova, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

KOMBI 61 — STD. Bem conservada, NCr$ 4 800. Tratar Rua Alvaro Alvim n. 48, 2.º andar, sala 212. Tel. 22-5140 R. 9. Sr. Celso.

KARMANN-GHIA 66 — Vendo à vista, melhor oferta, ótimo estado. Fone 43-3345 depois de 9,30.

KOMBI 61, luxo, bom estado — Rua General Carvalho, 1 276. — Cordovil, bom preço à vista.

KOMBI 62 e 64. Luxo e Standard. Ent. dentro de suas possibilidades, saldo até 30 meses, c/ seguro e revisada. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.

KARMANN-GHIA 64 — Excelente estado, superequipado — Vendo, troco e financio — Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel.: 34-9909.

KOMBI 62 — Vende-se, após 12h p/tel. 25-4763.

KARMANN-GHIA 67 — 12 mil km. Unico dono. Ricamente equipado c/toca-fitas, etc. Financio com pequena entrada e saldo até 24 meses. Tel.: 46-6227. Até 20 horas.

KOMBI 63 — LUXO. Revisada. Estado de nova. Financio com entrada em 4 pagamentos e saldo até 24 meses. Rua Real Grandeza 74. Tel. 46-6227 — Até 20 horas.

KARMANN-GHIA! Compro a vista na hora. 62 a 6 600, 63 a 7 100, 64 a 7 600, 65 a 8 600, 66 a 9 600, 67 a 11 200. — Rua 24 Maio, 332. Maracanã. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

KARMANN-GHIA 68 — Vendo hoje com 8 mil km, equipado, com licença e seguro pagos, côr pérola. Preço único NCr$ .... 13 700,00. M. viagem. Rua Otaviano Hudson 16, garagem.

KOMBI LUXO 1968 — Zero, begenilo e azul-real. Entrega imediata. Vendo, troca-se, facilita-se. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106, Catete — Sr. Germano.

KOMBI 68 OK, pronta entrega, todas as cores. Vendo, aceito troca e financio em 24 prestações com entrada de NCr$ 2 289,00. Ver e tratar c/ ITO. Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-0133. Rev. Autor VW.

KOMBI 61 — Vende-se à vista. NCr$ 3 500, estado 100%. Ver e tratar à Rua Almirante Barroso, 104 — D. Caxias, proximo ao Shopping Center.

KOMBI 64 — Entrada NCr$ .... 3 600,00 e 50 x 72,00. Temos outros planos. Faça-nos uma visita. Rua Haddock Lôbo 11, loja.

KOMBI 67 — Vendo a vista, estado excepcional. Rua Atalaia, 36, Eng. Dentro. Tel. 29-0946.

KOMBI! — Compro à vista na hora. 59 a 3 600, 60 a 4 200, 61 a 4 600, 62 a 5 100, 63 a 6 200, 64 a 6 700, 65 a 7 200, 66 a 7 500, 67 a 8 400. R. 24 Maio, 332. Maracanã. Tel.: 61-8008. Sr. King. (B

KOMBI 68 OK, de luxo, a faturar concessionária Rio com tôdas garantias de fábrica, lindas cores. Troco facilito a longo prazo. R. Barão Mesquita, 174-C.

KARMANN-GHIA — Pago à vista 62 a 6 500, 63 a 7 000, 64 a 7 500, 65 a 8 500, 66 a 9 500. R. Vol. Pátria, 416-B. 46-3501.

KOMBI — Pago à vista 60 a 4 000, 61 a 4 500, 62 a 5 400, 63 a 6 100, 64 a 6 400, 65 a 6 700. Rua Vol. Pátria, 416-B — Tel.: 46-3501.

KOMBI 67 luxo — Passo contrato União dos Revendedores — Tel.: 56-5914.

KOMBI 65. Última série. Excepcional estado de conservação. Superequipado. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

KOMBI 61 e 64. Entrada desde 1 500,00. Saldo até 30 meses c/ nossa revisão e seguro. — Entrega na hora. — CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

KARMANN-GHIA 66 — Ultima série. Pouco rodado c/ 12 mil km. Superequipado. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

KARMANN-GHIA 68 OK, a faturar concessionária Rio, com tôdas garantias de fábrica nas cores vermelho e pérola. Troco, facilito. Rua Barão Mesquita 174-C.

KOMBI — Vende-se 1963, última série ou troca-se por sedan. Av. 28 de Setembro, 387-A.

KARMANN-GHIA — Conversivel alemão em novíssimo estado, part., vende NCr$ 8 800,00 c/ rádio Blaupunkt, estof. couro, import. reg. em 1961 documentada. Tel.: 47-1524 — 52-9739 ou Friburgo 3 846.

KARMANN-GHIA 65, todo revisado, pequena entrada, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

MUSTANG 1967 — Vermelho, mec. 8 cil. Aceito troca ou financio até 24 meses. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5478.

MORRIS 52 pint. pneus novos qualquer experiência. 1 500 aceito oferta. Alípio Teixeira, 193, em frente Hotel Maracanã. Caxias.

MORRIS OXFORD 50 — Licenciado, 68 e seguro tudo pago, vende hoje por 980 à vista ao primeiro que chegar. Av. Brigadeiro Lima Silva n. 904. Caxias.

MERCEDES BENZ 1965 220-S — Vendo a vista. Aceito carro de menor valor c/ parte de pagto. Financio saldo se necessário. Tel. 22-5799.

MGB 63/67 — Vermelho, 30 000 km, superequip. 5 pneus OK est. de OK. Conversível à vista. Troco e fac. 24 meses c/ 4 000 ent. Felipe Camarão, 138. 48-0962.

MERCURY 48 — Coupé ótimo estado lataria forração pintura mecanica 100%. Facilito. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

MORRIS OXFORD 52 — Novo de tudo, licença e seguro, pago — pneus, forração, maquina, tudo 100% — Vendo barato à vista — Rua Bacairis n. 212 — Telefone 92-1889 — Taquara — Jacarepaguá.

NASH 54 — Radio 2 alto falantes faço experiência, ótimo estado 800, aceito oferta urgente. Alípio Teixeira, 193 frente Hotel Maracanã, Caxias.

OPEL OLIMPIA 1968 — 0 km. — Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

OLDSMOBILE 52 — Vendo 88, em ótimo estado. Rua Teodoro da Silva, 738.

OLDSMOBILE 48 — 4 p. otimo estado lataria forração pintura mecanica 100% facilito. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

OLDSMOBILE 55 — 4 p. otimo estado lataria forração pintura, mecanica 100% facilito. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

OPEL OLYMPIA 1968 — Zero km. Entrada dentro das suas possibilidades. Saldo até 30 meses, várias côres. Pronta entrega. Rua das Laranjeiras, 251-B.

OPEL Cadete. NCr$ 8 000,00. Linda cor, superequipado, toca-fitas, rádio Blaupunkt. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA. R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

OLDSMOBILE 53, 88 — Toda boa, azul, forração de fabrica, radio. 1 400. Rua Teodoro da Silva 738 — Carlos.

OLDSMOBILE Cutless 1962 conversível ar condicionado de fabrica, todo equipado e em perfeito estado de conservação. Av. Rainha Elisabet 509 com o porteiro.

PEUGEOT 52 M. 203 o mais nôvo da GB. Mariz e Barros, 1061 — Sr. David.

PICK-UP VOLKS 1968 — Zero, tôdas cores. Entrega imediata. Carrega 1 tonelada. Entrada 2 650, mais 13 pagamentos 798,00. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete. Sr. Germano.

PONTIAC 53 — Lic. Seg. 68 — Ray-ban — 2 pts. 1 550. Fac. c/ 1 000. Estacionado Largo Glória, frente 32. Sr. Gelson. 42-1256.

PLYMOUTH 50 — Batida. Vendo, melhor oferta. Ver e tratar. Rua Joaquim Méier, 343 — Sr. Costa.

PICK UP WILLYS 1964 em otimo estado, vendo, facilito. Rua Riachuelo, 388, Adelino.

PICK-UP WILLYS 65 — 5 marchas, estado de nova, pneus novos, capota de nylon. Vendo R. Riachuelo 388. 52-6772. Porfírio.

PONTIAC 53 — Otimo estado, tudo a qualquer prova, vendo e fac. c/ 800,00. Av. João Ribeiro 365.

PACKARD 42 — Otimo estado, lataria sem acidente, mecânica 100%, vendo 850, aceito oferta a vista R. 24 de Maio, 254 tel: 48-0987.

PICK-UP VOLKSWAGEN 68 — Zero quilômetro — Entrega imediata. Facilito até 24 meses. — Aceito troca, na Rua Barão do Bom Retiro, 1 115 — Reiquá.

PEUGEOT 1958 403 NCr$ .... 3 500 estado excepcional carro de diplomata que deixa o país Av. Atlantica, 28.

PICK-UP Chevrolet 1961 ótimo estado conservação 3 300,00 urgente. Rua Antonio Vieira n. 6 — Leme. Dr. Miguel.

PICK UP Ford, F-100 em estado excep. emplac. 68 à vista ou financ. ver à Rua Assunção, n. 49 ou tel.: 26-9798. Sr. Coelho.

RURAL WILLYS 59, 4x4, americana, muito bem conservada, carro de único dono. Entrada NCr$ 800,00 e 24x210. Crédito direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

RURAL — Vendo Rural Willys 68 c/ 1.300 km rodados, ainda na garantia por NCr$ 9.900, ou troco por carro de menor valor. Ver à Rua Vol. da Pátria, 225, tel.: 46-2655. Antonio.

RURAL WILLYS 67 — 4 x 2 luxo, superequip. Financio 24 meses p/ Crédito Direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21h.

RURAL 62 — A mais nova da GB, facilito 24 meses s/ fiador, troco. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D e F, Cascadura.

RURAL 62 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. ent 900 e 243,50 mensal. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

RURAL — Zero — 68 — Tôdas as cores a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

RURAL — 1959 a 1967 — Estado impecável de conservação. Rua Palm Pamplona, 700 tel.: 61-4588 e 61-8200.

RURAL WILLYS 1968, 0 km 4 marcha 4x2. Luxo. Vendo abaixo da tabela. Troco, fac. Haddock Lobo, 386. Tel. 28-0071, 28-6596.

RURAL WILLYS 65, 4/4 semi-nova, troco e facilito longo prazo, entrada a combinar. R. do Russel, 32-A — Largo da Glória. Visite-nos.

RURAL 63, qualquer prova, único dono. A vista ou troco e fac. c/ 2 200 ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316, 48-2701.

RURAL luxo 1 000 entrada mais duas ou quatro prestações a combinar, saldo em 24 prestações de 324,00 ou a combinar. Rua Deputado Soares Filho, 387.

RURAL 1962 — Vende-se na Rua Antonio Rego n. 154 — Em Olaria.

RENAULT Fregate 53 4 cil. vistoriado bom estado vendo até amanhã 750 mil traga mecanico. Rua Cuba 464, C. da Penha.

RURAL 1964 — Estado excepcional c/entrada a partir 2 mil, prestação, 290,00 — Rua Dr. Satamini, 172-B. — PRAZAUTO — Fone: 28-5500.

RURAL 65 em perfeito est. a todo exame a vista, troco e fac. c/ 1 800 ent. Saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

RURAL 64 com entrada desde 1 500,00. Saldo até 30 meses c| seguro e n| revisão. Pronta entrega. CIA FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

REALMENTE E' DIFICIL comprar um automovel para quem não conhece os nossos planos de financiamento. Aqui V.S. leva o carro de sua preferencia na hora, sem fiador e sem mais nada. Andou, gostou, levou. Basta uma pequena entrada e tudo estará resolvido. O restante V.S. determina como quer pagar. DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

RURAL 65 — Entrada NCr$ .... 3 000,00 e 50 x 60,00. Temos outros planos. Consulte LAP — Rua Haddock Lôbo 11, loja. Tijuca.

RURAL! Compro a vista na hora. 59 a 2900. 60 a 3300, 61 a 3 800, 62 a 4 100, 63 a 4 600, 64 a 5 100. Rua 24 Maio, 332 perto Maracanã. — Tel. 61-8008. Sr. King.

RURAL — Pago à vista 59 a .... 2 880, 60 a 3 200, 61 a 3 700, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 000. R. Vol. da Pátria, 416-A.

RURAL 65. Azul perola. Estado de nova. Mecanica e lanternagem 100%. Superequipada. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

SE O SR. DESEJA fazer uma viagem à lua, nós não vendemos foguetes, mas se desejar um veículo que lhe possa proporcionar muitos prazeres, V. S. encontrará em DETROIT AUTOMOVEIS os melhores planos de financiamento da Guanabara (em 24 meses, sem fiador e sem mais nada ou pelo Crédito Direto). R. S. Fco. Xavier, 374-A.

SENHORA — Vende Morris Oxford licenciado, segurado. NCr$ .... 2 000,00. Rua Felix da Cunha, 41.

SIMCA 64, 65 e 66. — Entrada desde 590. Saldo até 36 meses. Garantia, nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. — EMA AUTOMOVEIS. Rua Mariz e Barros, 1 107. — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. R. Riachuelo, 136. — R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

SIMCA — Pago à vista 59 a 2 800, 60 a 3 000, 61 a 3 300, 62 a 3 800, 63 a 4 200, 64 a 5 500, 65 a 6 300. Rua Vol. da Pátria n.º 416-B — 46-3501.

SEU TEMPO VALE DINHEIRO — Se V.S. deseja um carro, resolvemos na hora o seu caso. Com pequena entrada financiamos o restante em 24 meses, sem fiador e sem mais nada. Andou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

SIMCA! Compro a vista na hora. 60 a 3 100, 61 a 3 600, 62 a 4 000, 63 a 4 300, 64 a 5 700, 65 a 6 500, 66 a 7 500, 67 a 12 000. Rua 24 Maio 332. Maracanã. — Tel.: 61-8008. Sr. King. (B

SÓ ANDA DE CONDUÇÃO quem quer e não conhece os planos de financiamento de RIVIERA AUTOMOVEIS — Faça-nos uma visita e verá como é fácil sair num carango. Andou, gostou, levou, pois resolvemos seu problema na hora, sem fiador e sem mais nada. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

SIMCA 65 Tufão, superequip. lindo sujeito a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent. Saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

SIMCA 66 EMISUL — Estado de nôvo — Equipado — Vendo, troco e financio — Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel.: 34-9909.

SIMCA CHAMBORD 61, 62 e 63 — 1 190,00 ou menos, motor nôvo, equip., belíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

SIMCA 62 — Modificada para Tufão, s| batida, ótimo estado, capas, radio. Aceito troca ou vendo à vista. R. Ana Neri 770 — Garagem.

SIMCA 60 ou 64, excelente estado, qualquer prova. A vista ou troco e fac. a partir de 1 500 ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316, 48-2701.

SIMCA EMISUL 66 — Linda cor, superequip., p. uso, nunca bateu, excepcoinal, est. de OK. A vista, troco e fac. c| 2 500 ent. saldo 24 meses. Felipe Camarão, 138. 48-0962.

SIMCA Tufão 1964 — Motor nôvo. Estado geral ótimo. Vendo financiado ou troco por carro nacional. Saldo até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 160.

SIMCA 51 ótimo estado, qualquer prova, vendo NCr$ 850,00. Av. João Ribeiro, 365.

SIMCA — 1960 a 1966. Todos equipados. Capas e radios. Impecavel estado de conservação, tel. 61-8200 e 61-4588. Rua Palm Pamplona 700. Jacaré. Vendo, troco e facilito.

VOLKS 60 A 67 — Compro em bom estado, pago na hora os melhores preços. R. 24 de Maio, 254 tel: 48.0987.

VOLKS 63 — Azul-gélio, equipado, mecânica 100%, troco facilito c| 2 000 saldo 24 meses. R. 24 de Maio, 254 tel: 48-0987.

VOLKSWAGEN 1966 — Rádio (nôvo), capas, laterais e outros equipamentos, 40 000 km (veloc. lacrado), 2a. série. Carro de rara conservação. Vendo à vista. Troco ou facilito c/ 1 800 de ent. Saldo até 24 meses, (2,3%). Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado. Vendo, troco, fac. c/ 2 300 de ent. Rest. 24 de 312,00. Capixaba de Automóveis. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 66 a 66 mod. 67, equipado. Vendo, troco e facilito c/ 3 000 de entr. Rest. 24 de 375,00. Capixaba de Automóveis. R. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822, sem despesas.

VOLKSWAGEN — 0 km. Várias côres. Fac. c/ 4 000. Rest. 24 x 456,00. Pronta entrega sem despesas. Capixaba de Automóveis. R. C. Bonfim, 577-A, T. 58-3822.

VOLKSWAGEN — Compro, pago na hora, 59-60 a 4 300, 61 a 5 200, 62 a 5 600, 63 a 5 900, 64 a 6 500, 65 a 6 500, 66 a 7 500, 67 a 8 000, Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar. Telefone 48-6288 — Medeiros. (B

VOLKS 61, 63, 66, 67 e 68, equipados, vendo, troco e facilito. R. Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VW 68 — 0 km, verde s/ emplac. A vista ac. troca VW. Roberto, 38-9191, 38-2167 ou José Carlos, 90-2425.

VOLKS 63, azul f. napa preta, rar. conservação emplacado 68, com seguro, roubo, incêndio, colisão, superequipado, rádio, pega ladrão, tranca etc. 3 600,00 ent. 250,00 mensais ou a combinar, urgente. Trav. Xavier da Veiga, n.º 66, Inhaúma, D. Zilda.

VOLKS 67 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco, finan. Créd. dir. Ent. 1 880 e 508,72 mensal. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 62 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. Ent. 1 300 e 351,70 mensal. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 63 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco finan. Créd. dir. Ent. 1 400 e 378,80 mensal. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, finan. Créd. dir. Ent. 1 500 e 432,90 mensal. R. Lino Teixeira, 97 — Tel.: 61-5657.

VOLVO 50 — Estado de novo, lic. seg. pago. Qualquer prova. Vendo e fac. c/ 1 500,00. Av. João Ribeiro, 365.

VOLKSWAGEN 60 ótimo estado, rádio, capas etc. Qualquer prova. Vendo e fac. c/ 2 700,00. Av. João Ribeiro, 365.

VOLKS 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, finan. Créd. dir. ent. 1 700 e 460,00 mensal. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKSWAGEN 1962, perfeito estado, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colegio Militar.

VOLKSWAGEN 63 a 67. Garantia de 3 meses. Segurados. Emplacados e equipados. Entrada a partir de 1 400. Saldo 24 meses. JARRÃO AUTOMOVEIS. R. S. Clemente, 195-F. 26-8214. (B

VOLKSWAGEN — 0 km — Particular — Vendo — Financio — Afonso Pena, 33.

VOLKS 64 — 65 — 66 — 67 — Diversas cores, equipados. Facilito, troco c/ restante a longo prazo. R. Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

VOLKS 68 0 K. azul, vendo, troco, fin. Créd. dir. ent. 2 200 e 596,32. Mensal R. Lino Teixeira, 97, tel.: 61-5657.

VOLKS 63, superequipado, ótimo estado, vendo, troco e facilito. Ver Av. Suburbana, 9991-A e B — Cascadura.

VOLKSWAGEN — 1960 a 1968 — Impecavel estado de conservação — Equipados com radios e capas. Tel.: 61-2800 e 61-4588. Venda pelo credito direto.

VOLKS 62 — Vendo compl. sem batida. Bem bacana. 48-1801 a vista 5.200. Troco fac. 24 Maio, 325.

VOLKS 63 s. equip. Faço q| prova. Jóia, fac. c| 2.750 ou menos. Rest. 24 meses. R. 24 de Maio, 591-A.

VOLKS 65 impecável estado de conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. ent. 1.600 e 446,00 mensal. R. Lino Teixeira, 97 tel.: 61-5657.

VOLKS zero, várias côres. A vista ou troco e fac. c| 5 mil ent., saldo a combinar. R. 24 Maio 316. 48-2701.

VOLKS 64, excelente estado, qualquer prova. A vista ou troco e fac. c| 3 mil ent., saldo a combinar. R. 24 Maio 316. 48-2701.

VOLKS 65 — Unico dono, rádio tecla, mec. 100%. Troco, facilito c| 2 800, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 62, excelente estado. Vendo à vista ou troco e fac. c| 2 500 ent., saldo a combinar. R. 24 Maio 316. 48-2701.

VOLKS 66, perfeito estado. Vendo à vista ou financio parte. Rua Maestro Francisco Braga 410 ap. 101. B. Peixoto.

VOLKS 1968 — Creme-pérola — Superequipado. Doze mil à vista Rua Laranjeiras 32 ap. 204.

VOLKS 63. Carro nôvo. Vendo à vista ou financiado. Rua Maestro Francisco Braga, 380. B. Peixoto.

VOLKS 67 côr grená, carro nôvo, vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Figueiredo Magalhães n.º 961. Pôsto Texaco.

VOLKS 67 — Vendo grenat c| 19 mil km rádio equipado. Rua Garcia D'Avila 66. Tel. 47-9335, Gonçalves.

VOLVO — transformado em 58. Excepcional estado. Ver Rua Assis Brasil 176 ap. 601. Tel.: 36-4440.

VOLKSWAGEN 1962 — Otimo estado, sem batidas — carro de médico. Av. Copacabana 1137 c|. 1005 — Tel. 56-7020.

VOLKS 67 — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo a combinar. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

VOLKS 65 todo equipado estado de novo, vende-se, ver. Av. Radial Oeste, 68. Tel. 54-3224.

VOLKSWAGEN 1968, 0 km. — Qualquer cor. Vendo, troco, fac. a longo prazo. Haddock Lobo, 386. Tel.: 28-0071, 28-6596.

VOLKSWAGEN 1964. Otimo est. Equip. Muito novo. Vendo, troco, fac. Haddock Lobo, 386. Tel. 28-0071, 28-6596.

VOLKSWAGEN 1967. Est. 0 km. Novo. Pouco rod. Vendo, troco, fac. Haddock Lobo, 386. Tel. 28-0071, 28-6596.

VOLKSWAGEN 1966. Pouco rod. Equip. Est. 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lobo, 386. Tel. 28-0071, 28-6596.

VOLKS 966 — Vendo c| 3.000 de entr. e 338,00 p| mes. Tel.: 22-5799.

INTERLAGOS — BERLINETA 66 — Vende-se ou troca-se por carro maior. Rua Humaitá n.º 270-F.

VOLKS 63 — Rádio de teclas, capas bom estado. Rua Dr. Marques Canário, 100-A. Leblon, na Buzina Auto Peças.

VOLKSWAGEN 1962, 1963 e 1964 — Novinhos. Equipados. Espetacular. Entrada a partir de 1.600 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 tel.: 22-7036.

VOLKS 61 — Vendo c| 900,00 de entr. e 244,00 p| mês. Tel.: .. 27-3824. Sr. Elói.

VOLKS 1961 — C| 1.500,00 de entr. e 237,00 p| mes. Tel.: ... 22-5799.

VOLKSWAGEN 65, 66, 67 — Revisados estado 100%, facilito pequena entr. prazo a combinar. R. do Russel, 32-A, Lgo. da Gloria. Visite-nos.

VOLKSWAGEN 64. — Equipado c| rádio, vendo financiado. Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 36-1221 e 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

VOLKS 67 — Vendo em ótimo estado só com 17 km, nunca levou um arranhão só vendo à vista. Avenida Augusto Severo, 272. Em frente à Praça Paris. Tel.: 32-6414. Sr. Elísio.

VOLKS 66 — 2a. série, supereq., estado nôvo. Aceito troca, financio c| 3 000, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25, tel. 34-4876.

VOLKS 62 — Exc. estado geral, rádio, ótima conservação. Troco, facilito c| 2 000, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25, tel. 34-4876.

VOLKS 62, 64, 65 e 67 novissimos, tudo em ótimo est. geral, troco, fac. Rua Souza Barros n.º 15. Eng. Nôvo.

VOLKS 65, vermelho, a qualquer prova. A vista ou troco e fac. c| 3 000 ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316, 48-2701.

VOLKS 61, sincronizado, qualquer prova. A vista ou troco e fac. 2 000 ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316, 48-2701.

VOLKSWAGEN 1967, equipado, radio, pneus b. branca, etc. pouco rodado, vendo. R. Tenente Possolo, 43 — H. comercial.

VOLKSWAGEN 62/3 — Equip. otimo estado. NCr$ 1 850,00 de entr. o rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá, 122.

VOLKSWAGEN 0 km. Vendo, ver General Caldwell, 275-B — H. comercial.

VOLKSWAGEN 66, equipado c|rádio, capas, calhas, etc. 1 só dono. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

VOLKS 67 — Azul real — Pouco rodado. Estado novo, equip. radio Telespark 3 f. Pneus bb. A vista 8 200. Troco Volks 63/64. R. Mexico, 128-B (Bar).

VOLKSWAGEN 67 — Equip. unico dono. NCr$ 2 500,00 de entr. o rest. a longo prazo, juros bancarios. Av. Mem de Sá, 122.

VOLKSWAGEN 61 — Equip. c/ radio, capas. NCr$ 1 700,00 de entr. o rest. a longo prazo. Juros bancarios. Av. Mem de Sá n. 122.

VOLKS 1955 a 1968. Lindos carros. Superequipados. Vendo, facilito. R. Tenente Possolo, 24. Tel. 42-9904.

VOLKSWAGEN 1959, superequipado. Troco ou financio c/ 1 600,00 entrada e 250 p/ mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

VOLKS 62, 63, 65, 66 e 67. Entrada desde 550. Saldo até 36 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. EMA AUTOMÓVEIS — R. Mariz e Barros, 1107 — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio — R. Riachuelo, 136 — R. Barata Ribeiro, 99-B — R. Carvalho de Sousa, 164, Madureira.

VOLKS 64 — Carro para pessoa de apurado gôsto. Superequipado. Urgente. Rua Adolfo Mota, 205 c/ 2 — Tijuca.

VOLKS 60 — Vendo, somente à vista, nunca bateu, meu desde 62, Rua Colina, 42 — I. Governador.

VOLKSWAGEN 64, cinza-prata, forração luxo, volante especial, outros acessórios, carro supernovo. Facilito c| 3 800 entrada. R. Haddock Lôbo, 196 — Tel. .... 28-2049.

VOLKSWAGEN 68, zero km, entrega imediata, vermelho e beganilo. Vendo vista, posso facilitar ou troco. R. Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 64, superequipado, inteiro, mecânica, revisado — Facilito c| 3 700 entrada. Ver R. Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

VOLKS — Julho 65, único dono, equipado, ótimo c| motoradio. — 7 200 à vista. Não aceito ofertas. Av. Maracanã, 1386.

VOLKSWAGEN 1968, pouco rodado equipado azul. Ver Rua São Francisco Xavier, 697 com Paiva.

VOLKSWAGEN 62 — Excelente estado, rádio, mec. e qualquer prova, últ. série à vista ou fin. parte. Araújo Lima, 47.

VENDO VW 68, zero km grenã c| forr. preta só à vista. NCr$ 10 000,00. Procurar Sr. Paranhos. Av. Amaro Cavalcânti, 95 (B. Brasil). Hoje 9,00h às 12,00h e das 14,00h às 18,00h.

VOLKS 68 0 KM — Ent. NCr$ 2 200,00. NCr$ 576,20 mensais. Emplacado com seguro em nome do camprador, sem mais despesas. Várias côres, pronta entrega — Rua Laranjeiras, 251-B.

VOLKSWAGEN part. vende-se um 1968, Kombi 1968 ST. novos — 3 000 km. Kombi 67, 38 000 km à vista, Lima 36-0214 — 37-1322 — Atlântica, 458-A.

VOLKS 67 — Equipado, rádio Blaupunkt. Aristides Lôbo, 144 (Sr. Jorge).

VOLKS 65, 36 000 km. Vendo somente à vista, 6 milhões e meio. Seguro. Tel. 37-7368 — Tratar sábado e domingo após 14 horas.

VOLKS zero km. Vendo, côr vermelho. Ver à Rua Paissandu 279, com o Sr. Altair.

VOLKS 63, 64 — Com NCr$ .. 1 200,00 de entrada e NCr$ .. 80,00 mensais, Praça Floriano 19, sala 82. Tel. 22-9361.

VOLKS 0 km, Vermelho. Emplacado e com RC pago. Melhor oferta. Tel. 52-2400. João Carlos.

VENDE-SE Volkswagen, bordeaux, 1963, superequipado. Ver, tratar na Rua Campos da Paz, 15 — Horário comercial.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 OK, seja prudente! Compre seu carro na TEXAS representante VW. A maior variedade de VW usados e novos, revisados e equips. Entr. a partir de 1 390,00. Trocamos p| qualquer marca ou ano. Saldo em 10, 20, 24 e 30 meses. Sábado até as 17,00 hs. e domingo até as 12,00 hs. Rua Mariz e Barros, 72. (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VAUXHALL 49 — Verde, funcionando, vendo p| melhor oferta, base 650 novos. Praia de Cocotá, 257 — Governador.

VOLKS 1964 — 2a. série, ótimo est. Vendo NCr$ 3 000, saldo em 18 meses. Tratar 27-9254 e 27-8299.

VOLKSWAGEN 66 — 3a. série, superequipado, único dono, linda côr, novíssimo, 22 000 km reais. 7 400,00 — 58-7421.

VOLKSWAGEN 1965 — 3a.série equipado, único dono, azul atlântico, nôvo, 32,000 km. Rua Carvalho Alvim, 529, c| 13.

VOLKS 0 km — Tôdas as côres, a faturar, 1 000 entrada, sem parcelas, restante 24 meses. Aceito troca. R. Conde Bonfim, 569.

VOLKS 67 — Vendo superequipado, emplacado e seguro, 500 entrada e saldo 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 569.

VOLKS 65 — Equipado, vendo pela melhor oferta. Rua Conde de Bonfim, 466 — Sr. Dias.

VOLKS 64 e 65, revisados, excelente estado. Facilito c| pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821. Sr. Jorge.

VOLKSWAGEN 66. Equipado, azul atlântico, todo original. Revisado. Entrada de NCr$ 2 000,00 e 24 x de NCr$ 406,00. — COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai, 319. Tel. 38-8444 e 38-7079, Ramal 7. Sr. Jorge.

VOLKS 63 radio capas tranca pneus novos, otimo de tudo 5 500 — R. Canavieiras 808/101. Tel. 38-5840 emplacado 68.

VOLKS 60 vendo ou troco por Kombi e outros carros, urgente. R. Tte. Pimentel 247, Olaria, Sr. Domingos.

VOLKSWAGEN 67, estado de nôvo. Longo financiamento c| pequena entrada. Ver Av. Princesa Isabel, 481. Tels.: 57-0113 e 36-1221, de 8 às 21h, de 2a. a 6a..

VOLKS 61 — Estado excepcional seguro e emplacamento pagos — Equipado, Av. Copacabana 903 — 901. Tel. 37-5051 — Paulo.

VOLKS 1965 transf. p/ 68. Equipado c/ capas, radio, cilibrim, f. milhas, tapêtes, pintura, tudo novinho. Vendo à vista NCr$ ... 6 800. Est. proposta. Ver R. Romeiros 145, 1.º and, Penha, tel. 30-1548.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, vendo, NCr$ 7 600,00. Telefone 28-5029 ou 90-4659.

VOLKSWAGEN ano 66. Vendo em estado impecável, único dono. Ver Rua Miguel de Frias, 17 — Tel. 48-4530 — 57-1260.

VOLKS 61 sinc. nôvo, 4 800, 64 c/50 km rod. 6 000 e 66. Eq. rád. cap. seg. 7 mil. Aceito of. Troco, fac. Urg. R. Mal. Jofre 86/101 — Grajaú.

VOLKS 68 — 9 mil km, toca-fitas, rodas cromadas, volante especial, farol lôdo. 5 500,00 saldo 18 meses. Troco, seguro total — Tel. 58-9390 — à vista. 11 400,00.

VOLKSWAGEN 1960-62-63-64-65 — Revisados c/entradas a partir de NCr$ 1 700,00 prestações 280,00. Rua Dr. Satamini, 172-B. Fone: 28-5500.

VOLKS 66 — Vendo ou troco por 62 a 65. Somente sábado das 10 às 16h. Rua Senador Jaguaribe 36 ap. 302. Rocha.

VOLKSWAGEN 1960/62/63/64/65 Revisados, equipados com garantia de um bom negócio. AUTO-PRAZO vende com 2 200, prestações de 255 sem qualquer outra despesa, entrega na hora. Rua Conde Bonfim 645-B. Tel. 38-1135 e 38-2291.

VOLKS 65 — Emplacado 68. Capas, rádio teclas, capas Vulcron. Rua Adolfo Mota 205 — c/2 — Fone: 54-3910.

VOLKS 68, 66, 64 — 2 370, saldo 24 meses. São F. Xavier, 102.

VOLKSWAGEN 1967 novinho — Equipado, um dono só. Vendo, troco, financio. Avenida Paulo de Frontin 500. Tel. 48-3333 — Figueiredo.

VOLKS 61 superequip. 1a. sincr. em excepcional est. submeto a qualquer teste à vista, troco e fac. c/ 1 700 ent. Saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKS 64 superequip. em excelente est. de conservação a toda prova à vista, troco e fac. c/ ... 2 000 ent. Saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: ..... 28-6839.

VOLKS 62. NCr$ 1 800,00. Equipado, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 64. Qualquer prova, equipado. Entrada NCr$ 2 000,00. — Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 67. NCr$ 2 300,00. Equipado, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA. R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 1961 — Superequipado, revisado, branco pérola. Entrada de NCr$ 1 400,00 e saldo de 24 meses. — COMVEPE, Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai, 319. Tels. 38-8444 e 38-7079, Ramal 7. Sr. Jorge.

VOLKS 61. NCr$ 1 700,00. Equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA Automoveis. R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

VENDE-SE ótimo estado VW 62. Ver Av. Copacabana, 1 137 ap. 1 005. Tel. 56-7020.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 Km — Côr bege. Vende-se na Rua Marquês de Pombal n. 13 e 21, ainda sem emplacar. Tel. 23-5289. — 10 000,00.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 — Entrada a partir 700. Saldo até 30 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. Barata Ribeiro 147.

VOLKS 59, alemão, capas, rádio, suspensão nova, mec. pint. 100% — NCr$ 4 000,00. 42-7024. José Maria.

VOLKS 64 — b. areia, capa, rádio, 6 200 à vista. México, 11| 201. Paulo.

VOLKS 60 — Sem batida, pneus novos, rádio, capas laterais. Rua Adolfo Mota n. 205 c|2. Tijuca. NCr$ 4 300,00.

VOLKS 63 — Particular, todo equipado, tudo pago. Ver Rua Haddock Lôbo, 82, com Joaquim Pinto. 5700.

VOLKS 66 — Equipado, excelente estado. NCr$ 7 250,00. R. da Passagem n. 146-F. Botafogo. — Tel. 26-6603.

VOLKSWAGEN 64, ótimo estado, licença e R.C. pagos. 2 300 entrada e 338,00 por mês. General Severiano n. 40-D.

VOLKSWAGEN 61 — Rádio, capa, 1a. série, 3 850 ou 2 500 entr. e 10 de 250. Av. Princesa Isabel, 386 c| 22 sob. 57-7039.

VOLKS 68 — 3 meses uso, 5 000 km, equipado, seguro de NCr$ 500,00 até junho 1969, emplacado. Preço total à vista: NCr$ .. 10 100,00. 47-1936.

VOLKSWAGEN 66, 67 e 68 (0 km) — A vista ou c| NCr$ 3 000,00, saldo até 24 meses. BENAUTO S. A., Revendedor Autorizado VW. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735. c| Sr. Jovane.

VOLKS 63-64-65-66 e 67 — Várias côres, equipados e revisados. Vendo, troco e financio — Rua Conde de Bonfim 66-A. Telefone:

VOLKS 60 a 65. — Compro à vista, pago o maior preço do Rio. Trago o carro e leve o dinheiro na hora. Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã, Sr. King. Telefone 61-8008. (B

VOLKS 60 a 65. — Com 1 500,00 de entrada, saldo até 30 meses. Entrega na hora, c| seguro e n| revisão. AUTO PRAZO. Rua Conde Bonfim, n. 645-B. (B

VOLKSWAGEN 66, todo revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Ent. dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.

MATRIZ:
R. do Riachuelo, 132 - Fundos **tel. 22-2188**
(Flamengo)
Praia do Flamengo, 300-A **tel. 45-0884**
(Copacabana)
R. Barata Ribeiro, 105-A **tel. 36-1003**
(Tijuca)
R. Mariz e Barros, 748 **tel. 34-7479**
(Aeroporto)
Aeroporto S. Dumont **tel. 22-3002**

ALUGUE
um Volks, Simca ou Kombi
para passeio, ou negócios.

LOCADORA DE AUTOMOVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

Agência Vianna

VENDE — TROCA — FACILITA

AERO	65	1.000,00	620,88
GORDINI	64	500,00	275,95
JANGADA	65	1.000,00	448,42
VEMAGUET	65	1.000,00	413,92
KOMBI	68	2.200,00	620,88
VOLKS	68	2.200,00	579,49
VOLKS	66	1.000,00	551,90
VOLKS	64	1.000,00	482,91
VOLKS	63	1.000,00	448,42

Financiamento em 24 meses
Entrega imediata pelo Crédito Direto
Rua Mariz e Barros, 724 — TIJUCA
Tels.: 48-1403 — 28-7791
ABERTO DIÀRIAMENTE ATE AS 22 HORAS
Sábado até 16 horas, domingo 13 horas

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1968 — VOLKSWAGEN, 0 km
1967 — AERO WILLYS, estado de nôvo
1967 — VOLKSWAGEN, único dono
1967 — RURAL WILLYS, todo revisado
1966 — AERO WILLYS, ótimo estado
1965 — AERO WILLYS, está 100%
1965 — RURAL WILLYS, ótimo estado
1964 — GORDINI, muito bom
1962 — AERO WILLYS, ótimo estado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

Financie pelo Crédito Direto ao Consumidor em 24 meses, entrega imediata, temos carros superequipados, à vista, preços e condições de pagamento conforme as suas condições.

VOLKS	68	ENT. 2.300,00	24 x 606,00
VOLKS	67	ENT. 1.875,00	24 x 496,00
VOLKS	66	ENT. 1.700,00	24 x 417,00
VOLKS	65	ENT. 1.600,00	24 x 396,30
VOLKS	64	ENT. 1.500,00	24 x 377,96
KOMBI	60	ENT. 1.600,00	24 x 430,00
SIMCA	63	ENT. 1.000,00	24 x 246,00
GORDINI	66	ENT. 860,00	24 x 224,20

Todos os carros com emplacamento, seguros, documentação, transferidos para o nome do comprador, sem despesas adicionais.

R. Voluntários da Pátria, 416-B
Telefone 46-3501
Aberto diàriamente até 20 horas

Horóscopo

Prof. MAZURKA

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1)

Saturno é o Planêta governante dêste signo. Os nascidos neste período são de índole honesta não se deixam influenciar por simples palavras e idéias de terceiros. Agem sempre com certa prudência, pois a moral é seu ponto alto. Pedra: turquesa. Côr: cinza. Dia nefasto: quarta-feira. Perfume: tolu.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

O Planêta governante dêste signo é Urano. Os natos desta casa são antes de tudo criadores natos. Seu espírito não pára, o que muitas vêzes leva seus semelhantes a admirar sua imaginação. Pedra: turquesa. Côr: azul. Perfume: jasmim. Dia nefasto: sexta-feira.

PEIXES (21/2 a 20/3)

As pessoas nascidas neste signo são influenciadas por Netuno, que lhes confere certa tranqüilidade para as realizações, pois o Sol neste período muito ajuda a estabelecer fatos e compreensão. Pedra: jacinto. Côr: café. Dia nefasto: sexta-feira. Perfume: almíscar.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

Os arianos são governados por Marte. Estas pessoas não dão muita atenção às suas realizações, pois são antes de tudo uma fortaleza para conquistas e resolver problemas de imediatos. Pedra: rubi. Côr: azul-marinho. Dia nefasto: quinta-feira. Perfume: violeta.

TOURO (21/4 a 20/5)

Quando o Sol neste signo faz com que as pessoas nascidas no período sejam fortes e capazes de lutar por um ideal. Contam com influências de Vênus. Dia nefasto: têrça-feira. Côr: marrom. Pedra: safira. Perfume: violeta.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Mercúrio é o Planêta dominante dêste signo, o que concorre para que sejam irrequietas, pois não gostam de rotinas. Têm uma linguagem firme e meditada e procuram resolver seus problemas de maneira precisa. Dia nefasto: quinta-feira. Pedra: esmeralda. Côr: vermelho. Perfume: malmequer.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

As pessoas nascidas neste período são dominadas pela Lua. As influências dêste Planêta favorecem a vida sentimental. Os natos dêste signo têm um estado emocional um pouco mutável. Dia nefasto: quarta-feira. Pedra: ágata. Côr: café-com-leite. Perfume: almíscar.

LEÃO (21/7 a 20/8)

As pessoas nascidas neste signo têm o Sol no signo do Leão, isto é em seu próprio domicílio. São ambiciosas, têm capacidade de assumir cargos de responsabilidade; são autoritárias e bastantes generosas. O signo do Leão se integra com os signos de Áries e Sagitário e transforma-se no signo da simpatia. Os nativos são fortes, pois têm confiança em si próprio. Possibilidades para hoje: bom humor e harmonia com parentes e pessoas de sua relação. Boa situação para os negócios. Número de sorte: 50. Côr: alaranjado. Pedra: brilhante.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

Os nativos desta casa têm em sua linha o Planêta Mercúrio. São alegres e compreensivos, mas não se conformam com resultados momentâneos. Quando realizam ou criam nunca se aconselham com receio das críticas, e isto muito contribui para que se tornem orgulhosos. Dia nefasto: sexta-feira. Pedra: granada. Côr: creme. Perfume: benjoim.

LIBRA (21/9 a 20/10)

Os nativos dêste signo têm como governante o Planêta Vênus. Devem agir com firmeza, e assim obterão melhores resultados durante êste período. As influências dêste signo são favoráveis para a vida amorosa. Dia nefasto: sexta-feira. Perfume: almíscar. Pedra: lápis-lazúli. Côr: violeta.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

Os natos dêste signo são influenciados por Marte. Excelente período para renovar contratos. Muito favorável para tratos com superiores e assuntos ligados à política. Dia nefasto: quarta-feira. Côr: grená. Pedra: água-marinha. Perfume: jacinto.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

As pessoas nascidas neste período têm como governante o Planêta Júpiter. Cuidado com as precipitações e com os assuntos ligados aos familiares. Planos e trocas devem ser meditados, pois este é um dia em que as influências são contraditórias. Dia nefasto: têrça-feira. Pedra: topázio. Côr: alaranjado.

VOLKSWAGEN 61 a 67 — Várias côres. Revisados. Equipamentos à sua escolha. Entradas facilitadas em 4 pagamentos e saldo até 24 meses. Entrega imediata. ROTOR STEREO SHOP — NOVO PADRÃO EM CARROS USADOS. Rua Real Grandeza 74. Tel. 46-6227. (B

VOLKS 68 — 0 km, Diversas côres. Entrada NCr$ 2 100,00 e prestações de NCr$ 560,00. Pronta entrega. DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VENHA HOJE MESMO BUSCAR o carro de sua preferência. Seu crédito é aprovado na hora, as menores entradas e os menores juros. Sem fiador e sem mais nada. Andou, gostou, levou! DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 64 — Todo equipado, mecânica e lataria 100%, vendo à vista ou financio, c/ 1 500 ent. saldo em 24 mêses. Rua Barão de Mesquita, 48 a 100m São Fco. Xavier — Maracanã.

VENDE-SE Chevrolet Brasil ano 1959, Basculante. Motor com .. 10 000 km de garantia. — Av. Ataulfo Paiva, 644-B — Farmácia.

VOLKS 66 — Super excelente estado. Pouco rodado, Vendo ou troco por Volks menor valor. NCr$ 7 200,00. Rua Araujo Pena 65. — Largo Segunda-Feira.

VOLKSWAGEN 67 — Estado de novo. p| 8 400,00. Rua Constante Ramos 30. Copacabana.

VOLKSWAGEN 65 — Entrada NCr$ 4 200,00 e 50 x 84,00. Temos outros planos, consulte-nos. Rua Haddock Lôbo 11, loja. Tijuca.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, entrada NCr$ 6 000,00 e 50 x 120,00 — Emplacado e c| seguro total. Rua Haddock Lôbo 11, loja, Tijuca. Temos outros planos para V. S.

VOLKSWAGEN 68 OKm. Troco ou financio. Rua Escobar, 91, S. Cristovão 34-6200 — 34-3516. Sr. José.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Várias côres. Entrada 1 500,00 c| seguro e n| revisão. Entrega na hora. CIA FEDERAL DE VEICULOS, Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VENDENDO OU COMPRANDO o Sr. fará sempre um bom negócio pois pagamos o melhor preço da praça e vendemos barato (os menores juros) pelo prazo que lhe convier. Temos qualquer tipo de carro para pronta entrega. DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 67, equip. varias côres. Financio 24 meses p| Crédito Direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKSWAGEN 1959 — Alemão, equip. supernovo. Vendo e financio. Real Grandeza, 193. L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKS 62, 65, 66, equip. ótimo estado, financio 24 meses p| crédito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKS 61 — Equipado, entrada 2 000 prestação 270,00 dou emplacado asseg. R. Augusto Barbosa, 171, junto a ponto Todos os Santos.

VOLKS 64 — Bege super equipado, mecânica 100%, carro lindo, troco facilito c| 2 500, saldo 24 meses. R. 24 de Maio, 254 tel: 48-0987.

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. — Rua 24 de Maio, 604, Sr. Oliveira, 61-9526. Também compro, vendo e troco.

Alugue Volkswagen

FONE 27-4348

Carros novos, com rádio. — Rua Visconde Pirajá, 106. Praça General Osório.

Alfa Romeo 2.000 0 Km.

Tôdas as côres. Você entra com sua proposta e sai com o carro que deseja. Mecânica Victori S.A. — Av. Brasil, 2.306. Tel. 48-6007. Rua Assunção, 236. Tel. 46-7413. (P

Caminhão 61

Vendo 5.200 ou troco por táxi ou passeio e pago a diferença. M. não dirijo caminhão. É Chevrolet, está todo nôvo. Parado há um ano. Telefone: 58-3264.

Cougat XR7 super-equipado

Ar condicionado de fábrica. Troco. Facilito. Tratar R. Resende, 147. Tel. 52-2644.

Corcel 1969

Veja em TÂNIA S|A. como é fácil comprar pelo Consórcio Nacional — 36 prestações de NCr$ 383,09 s| entrada e s| juros. Tels. 57-7787, 36-1221, 37-3674, 34-8338, 34-6136 e 45-2044. (P

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Resultur — CBC.

Opel Olympia 0 Km.

C/ rádio Blackpunt. 20 500 a vista. Maurício — 52-5539 — 42-5983. Rua Gonçalves Dias, 4 (dias úteis). Rua Itiquira, 125 — Leblon — Tel.: 27-0242.

Opel 68

Olimpia, 0 km, teto de vinil, 2 portas, superequipado, tôdas as côres, financio até 24 meses.

R. Conde de Bonfim, 569

Toyota — 1963

À vista NCr$ 5.000,00. — Tel. 57-7910.

dito e feito savipão

105 CARROS NA MÃO!

FAIXA PREFERENCIAL

Insc.	
107	Sonia Dominguez
149	Regina Campos
164	Arthur Braga R. Pires
178	Artur Vitor
185	Anna Maria Valone
199	Jorge Souza
206	Gilberto Luz
209	Nelson Tarquínio
212	Francisco Costa da Silva
214	Lúcia Isidoro
247	Marina Tinoco
251	Ismar Elias Ribeiro
265	José Bebonchet Cruz
268	Jackson Domingues
271	Silvio Vieira

Eis a relação dos contemplados na 1.ª ASSEMBLÉIA GERAL do SAVIPÃO. É pouco dizer que foi um sucesso absoluto. Ao agradecer a confiança de mais de 3.300 mutuários inscritos, nós pudemos retribuí-la com o cumprimento da promessa feita no lançamento do plano: "SAVIPÃO É CARRO NA MÃO - E ENTREGA ATÉ NA 1.ª MENSALIDADE"!

FAIXA II

13	Alberto Costa
21	José Pereira
23	João Carlos Gurgel Barbosa
25	Maria Beatriz Inter Donato
28	Djalma I. de Lucena
40	Takuo Kaiosaki
44	Jorge Martins Espindola
47	Wilson Manoel dos Santos
50	Marco Polo Xavier
51	José Luz Brandão
56	Japeramo da Silva Gomes
57	Magdalena Ringwald

FAIXA III

2	Mauro A. Donato da Costa
3	Darci Baptista
5	Alberto Joaquim Fonseca
6	Benone Rodrigues dos Santos
7	José Paes de Menezes

FAIXA I

55	Américo Lopes
73	José Thomaz de A. Brum
78	Geralda Figueiredo
80	Pedro João Kawasaki
85	Antonio Duarte
176	Cosimo D'Urso
187	Dr. Mauro Brugger
224	Heraclides de O. Azevedo
235	Celso Thurler Rosas
250	Telmo Rangel da Silva
281	Adelino Santos Duarte
287	Renzo E. Giuseppe Valpre
304	Anagipe Pereira de Souza
333	Jorge Pontes Gil
344	Ivair de Souza Barbosa
361	Cesar Horácio A. Feninga
393	Rubens Wicham de Pinho

278	Sandro Luciano Moreyra
285	Sônia Figueiredo
289	Lineu Cardoso
291	Fernando de Souza
301	Jorge Aguiar
331	Marco Moura
334	Carlos Alberto Curi
336	Wilson José de Moraes
338	Lucia Oliveira
356	Maria Lírio S. Miranda
358	Nildo Pessanha
396	Acacio dos Santos
403	Leda Marques
430	Carlos Eduardo G. Neves
437	José A. R. Cardoso
445	Geraldo Bittencourt
464	Antonio Faustino
474	Jorge Nassim
494	Sergio Castro de Almeida

8	Luiz Fernando V. Portella
9	Luiz Gonzaga de Oliveira
10	Migues Dias Borges

SORTEIO PONTUALIDADE

381	Wilson dos Santos
284	Evibezio Cezar
626	Aurelio Fernandes Macedo
348	Ari Pimenta de Moraes
520	Augusto Martins das Neves
1191	Enir Garcez Moreira
365	José Montalvão M. Santo
756	Julio Lourenço do Cruz
2574	David Ferreira da Silva
1514	João Baptista da M. Vieira

SORTEIO ESTÍMULO

1149	Jorge Conceição de Menezes
0115	Eunice Silva Bastos
1040	Nicola Leta
0459	Cosimo D'Urso
0363	Bruno Barbieux
1450	Wilson Severiano da Silva
0882	Vera Lucia Rodrigues
1272	Ibere Meirelles
1379	Giovane Ferreira de Barros
1563	Nelson Pereira da Silva

INÉDITO! 896 milhões de cruzeiros (velhos) líquidos arrecadados!

ATENÇÃO: o pagamento da 2.ª mensalidade deverá ser feito até o dia 15 de setembro

a próxima Assembléia (2.ª) será no dia 29.

APROVEITE! Se você ainda não entrou no Savipão, está em tempo de fazer sua inscrição e sair motorizado de 1.ª! Resolva hoje. Procure o escritório da SAVIP - o Fundo Mútuo de maior sucesso na Guanabara pelo número de carros entregues!

Savipão é carro na mão!

Av. Rio Branco, 277 - 16.º andar (Ed. São Borja) — Tels. 22-4113 e 22-4935

SEU ANÚNCIO PARA SÁBADO E DOMINGO

As Agências do JORNAL DO BRASIL, a Sede inclusive, não funcionarão amanhã, dia 7 de Setembro.

Os anúncios para a edição de sábado deverão ser trazidos hoje até às 17,30 nas Agências e às 19 horas na Sede.

Para a edição de Domingo receberemos anúncios hoje até às 22 horas, na Sede e Agências Copacabana, Tijuca, Botafogo, Méier, Penha e Rodoviária.

Compre em Nova Iguaçu seu carro ou caminhão

Volkswagen	1968 — Diversas côres
"	1966 — Excelente
"	1965 — Ótimo
"	1963 — Excelente
Kombi Standard	1968 — Zero Km.
Aero Willys	1963 — Equipado — Excelente
Ford 2 portas	1958 — Equipado — excelente
Chevrolet Impala	1959 — Sedan 4 portas 6 cil.
Vemaguet	1964 — Excelente
Chevrolet Perua	1968 — Equipado
Chevrolet Cab. dupla	1967 — Seminova c/rádio
Chevrolet Perua	1964 — Equipado
Ford F-100	1961 — Pick-up
Ford F-600	1966 — Caminhão — Diesel
Ford F-350	1965 — Furgão
Ford F-600	1960 — Basculante

AV. NILO PEÇANHA, 1084 — TEL. 2218

NOVA IGUAÇU

COMPRA — VENDE — TROCA — FACILITA

Iamsa

Revendedor Chevrolet

CARROS NOVOS E USADOS

Camaro	1968 — Zero — Equipado
Chevrolet Perua	1968 — Zero — 4 portas
Chevrolet Perua	1968 — Pouco uso — Equipada
Chevrolet Perua	1967 — Excelente — Equipada
Chevrolet Cabine-dupla	1967 — Semi-nôvo
Chevrolet Perua	1964 — 4 portas — Equipada
Ford F-600	1966 — Diesel
Ford F-350	1965 — Excelente
Ford F-600	1963 — Basculante Diesel

TROCA — FACILITA

Rua do Resende, 147 — Telefone 52-2644

Joá-AUTOMÓVEIS

EM CADA AUTO UM ALTO NEGÓCIO

68 — MUSTANG, Fast-Back, "GT".
67 — FORD GALAXIE, c/ar condicionado.
66 — FORD USA, hidra., Galaxie.
65 — DODGE Conversível, Dart.
65 — CHEVROLET, cupê, 8 cil., hidra.
64 — PONTIAC Catalina, cupê.
64 — OLDSMOBILE, F-85, cupê.
63 — CHEVROLET, SS, cupê.
62 — MERCEDES 220.
62 — OLDSMOBILE, F-85, mec. 4 portas.
61 — OLDSMOBILE, S 88, s/col., 4 portas.
60 — FORD MUSTANG, THUNDERBIRD, mec. cupê.
59 — PONTIAC Conversível.
57 — CHEVROLET, s/col., 8 hidra., 4 portas.
56 — PLYMOUTH, cupê, hidramático.
54 — MERCURY, cupê, Sun-Valey.
54 — MERCURY, 4 portas, hidramático.
48 — DODGE, (de inventário), 4 portas.

Todos os carros a pronta entrega. Documentação de importação rigorosamente em ordem. Trocamos por qualquer auto, dando ou recebendo a diferença, facilitamos c/financiamento próprio. Tratar: ESTRADA DO JOÁ, 190 — Tel. 27-0580, próximo ao Bar Bem. (P

Líder Veículos — Financia seu automóvel

Ano: Volks	Entrada	50 prest.
61 —	1.980,00	79,20
64 —	2.770,00	110,80
66 —	3.264,00	126,70
68 — 0 km.	3.787,08	151,43

TÁXIS: VERBA PARA FINANCIAMENTO

Rua Álvaro Alvim n.º 21, s/1006-8.
Av. N. S. Copacabana, 605/1201.
2.ª a sábado, das 9 às 19 hs.

Volkswagen 1968

0 KM

Vende-se, com entrada a partir de NCr$ 2.200,00 e prestações de NCr$ ... 579,49 — Entrega imediata — AGÊNCIA VIANNA — Rua Maris e Barros, 724 — Tijuca — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

Plantão à noite — Tel.: 38-1468

ABERTO DIARIAMENTE ATÉ AS 22 HORAS

Sábado até 16 horas, domingo 13 horas.

Volks alemão 1600 TL

Ano 1967, modelo 68, tipo Fliebheck, azul claro, super nôvo. Financio 24 meses p/crédito direto, Real Grandeza, 193 l. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

Volkswagen 68

OK. Côres a escolher, entrega imediata. À vista ou em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.

Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

MINI K7 Phillips novo. Vendo. Melhor oferta. 34-3041.

PEÇAS DE GORDINI, tenho tudo, inclusive maq. caixa mud. novas, etc. Vendo R. Joaquim Palhares, 595, fone 48-8412. Jorge.

PEÇAS e lataria de Buick e Cadillac de 1946 a 1953 usadas, vendo, R. Joaquim Palhares, 595 fone 48-8412.

RADIO para Dauphine completo. Vendo de teclados, preço 150,00. R. Joaquim Palhares, 595, fone 48-8412.

RADIO — Toca fita, Automatic. Na embalagem. NCr$ 650,00. — Tel.: 36-7089.

TAXIMETRO CAPELINHA seminovo. Vendo urg. mot. carro quebrado. Rua Conde de Bonfim n. 966, c|13.

Fitas importadas (Cartridge)

Recebemos milhares de fitas gravadas últimos sucessos internacionais. Inf. e venda Otil Import. Export. Ltda. — Ed. Av. Central, s/ 704. Telefone: 42-3997.

Leblon Motor S.A.

Mercedes 1968 ... 280 S
Mercedes 1968 ... 230
Mercedes 1966 ... 250 S
Mercedes 1966 ... 230 S
Av. Atlantica, 1536-B.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA Stand, D-150 vistoriada, licenciada vendo melhor oferta, pint. nova. Ver na Praça Vereador Rocha Leão 231|501.

VESPA — Vende-se ano 61. Tratar parte da tarde. Rua Umanapiá, 46, fundos, NCr$ 600,00 — Brás de Pina.

DIVERSOS

KOMBI — Aluga-se. Tel. 29-8978 — Natalino.

KOMBIS — S. Paulo Juiz de Fora. B. Horizonte. Petrópolis. Teresópolis. Reservas 31-2926.

KOMBIS — Precisa-se de várias para serviço permanente. Tratar na Rua Sete de Março, 69.

MOVEIS — Transportamos seus moveis, geladeiras, pequenas mudanças, em Kombi, pela metade do preço usual. Tel.: .... 46-7710.

MOVEIS — Transportamos moveis, geladeiras etc. em Kombis pela metade do preço usual. — Tel. 42-6250. José ou Gérson.

TRANSPORTE - KOMBI — Segurança. Presteza. Honestidade às suas ordens. Acir: 42-0792.

ZE' ARIGO' — Kombi sairá domingo, às 8 horas. Reservas telef. 57-8674. Faço passeios, entregas etc.

ZÉ ARIGÓ — Levamos c| atenção e cuidado pessoas que precisam de cura. Reserve logo seu lugar p| tel.: 38-1267.

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda., tem novas c| mot. dia e noite, cidade e Estados, p| entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. R. Russel, 344, loja 7 — 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Kombis Aluguel

Preço hora NCr$ 5,00. Aluga-se com motorista: entregas, mudanças, viagens e passeios para todos os Estados. Transcombe São Jorge Ltda. Tel.: 38-0394 — Dia. Tel.: 38-9894 — Noite.

Kombis aluguel 5,00 a hora

Aluga-se com motorista para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. — Transp. 2 Amigos. Tel. 61-8776, dia e noite.

Zé Arigó

Kombis partindo dia 8, regressando segunda-feira. Tratar c| D. Zenith. Telefones 56-5610.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS